



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO RAG 2024

**Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Secretaria Municipal de Saúde
Alagoinhas – Bahia**

FEVEREIRO de 2024



IDENTIFICAÇÃO

Município: Alagoinhas – Bahia

Prefeito: **Joaquim Belarmino Cardoso Neto**

CNPJ: 13.646.005/0001-38

Código IBGE: 2900702

Endereço: Praça Graciliano de Freitas, s/n – Centro – CEP: 48010-110

Secretária Municipal da Saúde: **Laína Gabriele Ramos Passos Lôbo**

CNPJ: 11.325.698/0001-31

Endereço: Rua Milton Ornelas, s/n – Centro - CEP: 48000-000

Email: planejamento@saude21@gmail.com

Conselho Municipal de Saúde: **Guaciara Ramos de Andrade**

Equipe Técnica - Secretaria Municipal de Saúde

Maria Eliana Ferreira Nogueira Telles

Diretoria de Assistência à Saúde

Luciane Vasconcelos

Diretoria de Planejamento

Dalmácia Silva Batista

Diretoria de Regulação

Gilsiane Melo de Faro Teles

Diretoria do Hospital Maternidade João Meirelles Paulillo

Isabela Ferreira de Almeida

Diretoria Administrativa e Financeira

Vagner Paiva

Diretoria de Unidades Descentralizadas

Telma Pio da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde

Luiz Raimundo Seneterri

Diretoria de Auditoria

Jane Cristina

Diretoria de Manutenção

Rusely dos Santos de Almeida

Coordenação de Vigilância Sanitária

Eliziane Oliveira Freitas

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Paulo Marcio Nascimento da Silva
Coordenação Tuberculose e Hanseníase

Juliana Espirito Santos
Coordenação de Vigilância Ambiental

Cristiane Correia
Coordenação do CEREST

Danilo Jefoni Cardoso
Coordenação de Endemias

Micheli Gama de Campos
Coordenação do Sae/CTA

Isabela Carneiro
Coordenação de Saúde Bucal

Gardênia Ledo Sacramento
Coordenação de Regulação

Gilzeane Santana
Coordenação de TFD

Paula Catarina Alves Cruz
Coordenação de Assistência Farmacêutica

Ariosvaldo de Santana
Coordenação Almoxarifado

Laize Maria Santos Costa
Coordenação Geral Policlínica Municipal

Gesler Santana Casaes
Coordenação PAIDH /PAPDOF

Ilma dos Santos Peixoto
Coordenação Autismo /Alérgicos

Silvia Telles
Coordenação SAMU

Janine Sampaio
Coordenação de Enfermagem SAMU

Anna Karen Neves Dias
Coordenação Administrativa SAMU

Moacir Lira de Oliveira
Coordenação Municipal de Saúde Mental

Ruy Almeida Silva Junior
Coordenação Geral do CAPS

Jucilândia Bispo dos Santos
Coordenação de enfermagem do CAPS

Rafael Franco da Silva
Coordenação Sistemas de Informação a Saúde

Fábio Luciano Machado
Coordenação TI

Ednalvo dos Santos Souza Junior

Coordenação Transportes

Vallesca Ihasmim Oliveira Chaves

Coordenação Núcleo de Educação Permanente em Saúde

Rafela Azi

Ouvidoria SUS

Lucicley Carvalho

Coordenação Técnica do Laboratório Municipal

Juliana Prata

Coordenação da Unidade de Reintegração Funcional

Kaliane Caribé

Coordenação Melhor em Casa

Patricia Santos

Coordenação Recursos Humanos

Gabriel Matos de Souza

Engenharia

Yumara Franco da Silva Rabelo

ASSESSORIA TÉCNICA

1.0 Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF

BA

Município

ALAGOINHAS

Área

733,97 Km²

População

153.023 Hab

Densidade Populacional

209 Hab/Km²

Região de Saúde

Alagoinhas

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ALAGOINHAS

Número CNES

3219003

CNPJ Próprio

A informação não foi identificada na base de dados

CNPJ da Mantenedora

13646005000138

Endereço

RUA MILTON ORNELAS S/N

Email

A informação não foi identificada na base de dados

Telefone

(75) 3163-1013

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)

JOAQUIM BELARMINO CARDOSO NETO

Secretário(a) de Saúde em Exercício

LAINA GABRIELE RAMOS PASSOS LOBO

E-mail secretário(a)

manu6ribeiro@hotmail.com

Telefone secretário(a)

(75) 9919-01974

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação

LEI

Data de criação

10/1993

CNPJ

11.325.698/0001-31

Natureza Jurídica

FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Gestor do Fundo

Nome

Laína Gabriele Ramos Passos Lôbo

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde

2022-2025

Status do Plano

Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alagoinhas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ACAJUTIBA	267.662	15214	56,84
ALAGOINHAS	733.969	153023	208,49
APORÁ	572.226	17840	31,18
ARAMARI	352.535	11519	32,67
ARAÇAS	419.933	12237	29,14
CARDEAL DA SILVA	184.859	9395	50,82
CATU	439.573	55222	125,63
CRISÓPOLIS	505.433	21219	41,98
ENTRE RIOS	1235.821	42014	34,00
ESPLANADA	1370.693	37902	27,65
INHAMBUPE	1163.561	40720	35,00
ITANAGRA	452.375	6433	14,22
ITAPICURU	1550.832	36173	23,32
JANDAÍRA	642.652	10742	16,72
OURIÇANGAS	148.166	8575	57,87
PEDRÃO	172.458	7438	43,13
RIO REAL	675.911	41209	60,97
SÁTIRO DIAS	974.549	17330	17,78

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de Criação

LEI

Data de Criação

Endereço

Praça Castro Alves

CEP

48000-000

E-mail

sesau@alagoinhas.ba.gov.br

Telefone

(75) 3423-8325

Nome do Presidente

Guaciara Ramos de Andrade

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Número de conselheiros por segmento

Usuários

9

Governo

3

Trabalhadores

6

Prestadores

3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa: 28/05/2024

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa: 30/09/2024

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa: 20/12/2024

RAG

Data de Apresentação na Casa Legislativa: 25/02/2025

SUMÁRIO

Apresentação	12
Introdução	13
Natalidade	14
Mortalidade	18
Morbidade	24
Caracterização da Rede de Saúde	28
Profissionais de saúde trabalhando no SUS	32
Atenção Primária a Saúde.....	35
Saúde Bucal.....	116
Clínica Odontológica	119
Unidade Móvel	121
CEO UNID I e II	123
LRPD	127
Programa de aquisição de fraldas	139
Vigilância em Saúde.....	144
Vigilância Epidemiológica	148
SAE/CTA	166
Vigilância Sanitária	175
Vigilância Ambiental	184
Endemias	191
CEREST	224
Programa Municipal de Tuberculose	242
Programa Municipal de Hanseníase	242

Média Complexidade	274
Programa Melhor em Casa	275
CAPS	278
Policlínica Municipal de Alagoinhas	314
UPA 24H – Santa Terezinha	344
Hospital Municipal João Meireles Paulilo.....	347
Unidade de Reintegração Funcional /URF	358
SAMU	365
Laboratório Municipal	418
Centro de Cirurgias Eletivas	441
Assistência Farmacêutica	450
Regulação, Controle e Avaliação	457
Gestão	475
Auditoria	476
Ouvidoria	484
Comunicação da Secretaria de Saúde	489
Educação Permanente	491
Assessoria Técnica e Planejamento	515
Recursos Humanos	517
Tecnologia da Informação	521
Sistemas de Informação em Saúde	534
Transporte	544
Almoxarifado	555
Núcleo Multidisciplinar de Atenção às Políticas Transversais	558
Conselho de Saúde	561

Demonstrativo Financeiro	569
Execução das Emendas	581
Engenharia e Manutenção.....	582
PAS – Programação anual de saúde	587
Considerações Finais.....	693
Referências	695

Apresentação

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos da gestão do SUS, no âmbito do planejamento, conforme item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde. A Portaria de Consolidação nº 01/2017, no Capítulo referente às diretrizes do planejamento no âmbito do SUS no Art. 95, estabelece que os instrumentos para o planejamento no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais e o Relatório de Gestão.

O Relatório de Gestão além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, fundamental para o processo de planejamento do gestor.

Este RAG refere-se ao desempenho da gestão municipal do SUS no exercício de 2024 e foi construído pela Assessoria e por toda a equipe que compõe a gestão da Saúde que, com o acumulado de seus conhecimentos puderam avaliar as ações realizadas consideradas positivas que demandam continuidade e permanência aos serviços de saúde como também o que não foi realizado em sua totalidade por inúmeras razões como, por exemplo, a insuficiência de financiamento e de apoio técnico.

O RAG, dessa forma, contribui para a clareza de nossas limitações e a busca da superação de forma responsável.

Introdução

Segundo o IBGE/Suvisa a população estimada para o ano de 2024 é de 151.055 habitantes, o que demonstra um crescimento significativo na densidade populacional, se considerarmos que, no censo de 2010, a contagem populacional apontava para o total de 141.949.

De acordo com o perfil populacional, o público feminino é maior que o masculino, conforme demonstra a tabela abaixo. A referida tabela também demonstra que a população tem um perfil jovem e economicamente ativo, tendo em vista o fato de que cerca de 46,60% da população está na faixa etária de 20 a 49 anos. Também demonstra um aumento da expectativa de vida, se considerarmos que cerca de 14,49% da população está na faixa etária dos 60 anos e mais.

**Estimativa de população residente por Faixa Etária e Sexo,
Alagoinhas/Ba, 2024**

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	850	847	1697
1 a 4 anos	3779	3722	7501
5 a 9 anos	5363	5218	10581
10 a 14 anos	5325	5016	10341
15 a 19 anos	5255	5115	10370
20 a 29 anos	10571	11666	22237
30 a 39 anos	11121	12909	24030
40 a 49 anos	11134	13001	24135
50 a 59 anos	8365	9906	18271
60 a 69 anos	5201	6796	11997
70 a 79 anos	2631	3895	6526
80 anos e mais	1140	2229	3369
Total	70735	80320	151055

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE
(DataSUS/Tabnet)

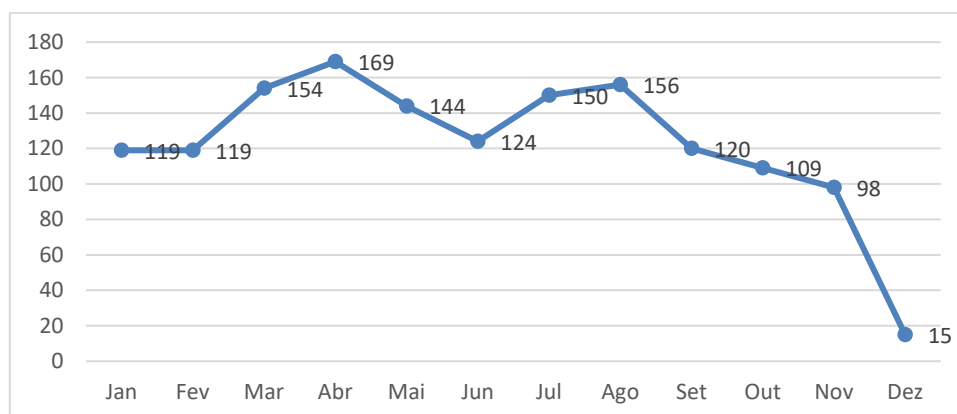
Natalidade

Fatores sociais, econômicos e culturais que têm influenciado a dinâmica populacional:

1. **Disponibilização de métodos anticoncepcionais:** O acesso ampliado a métodos contraceptivos tem permitido às pessoas maior controle sobre o planejamento familiar. Isso reduz o número de gestações não planejadas e contribui diretamente para a queda da taxa de natalidade.
2. **Entrada da mulher no mercado de trabalho:** A crescente participação das mulheres no mercado de trabalho está associada à postergação da maternidade e, muitas vezes, à redução no número de filhos. A busca por estabilidade profissional, financeira e educacional antes de formar uma família também impacta a taxa de natalidade.
3. **Menor paridade (número de filhos por mulher):** Com mudanças culturais e econômicas, as famílias têm optado por ter menos filhos, buscando oferecer melhores condições de vida e oportunidades para cada criança.

Portanto, a combinação desses fatores reflete mudanças nos padrões sociais e econômicos, resultando na diminuição da taxa de natalidade em muitos contextos globais. Foram 1477 nascimentos no ano de 2024.

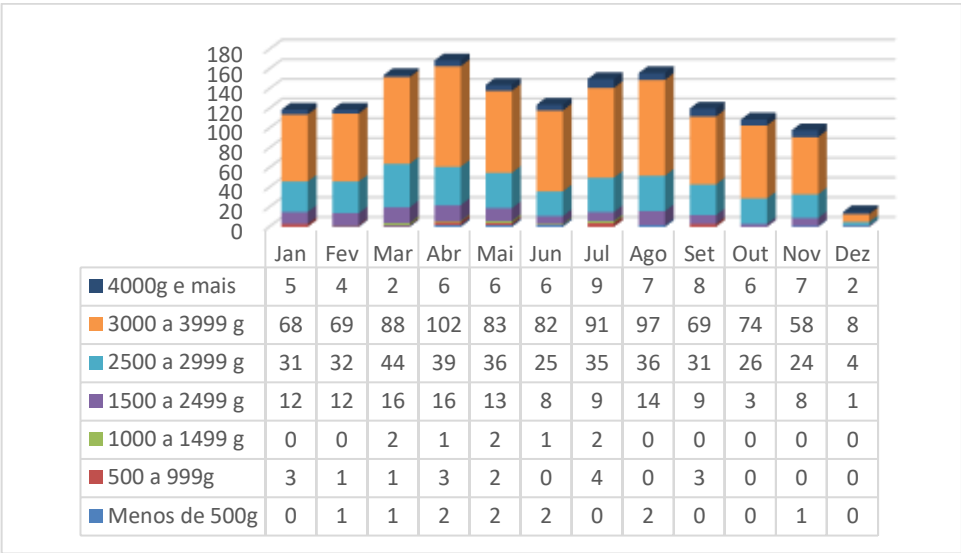
Frequência do Nascimento segundo Município de Residência, no ano de 2024, Alagoinhas/BA



Fonte: SESAB/DIS/SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos SINASC

Sobre a frequência por peso ao nascer no município de Alagoinhas. No ano de 2024, 89,37% das crianças nasceram com peso adequado, ou seja, nasceram com peso acima de 2.500g.

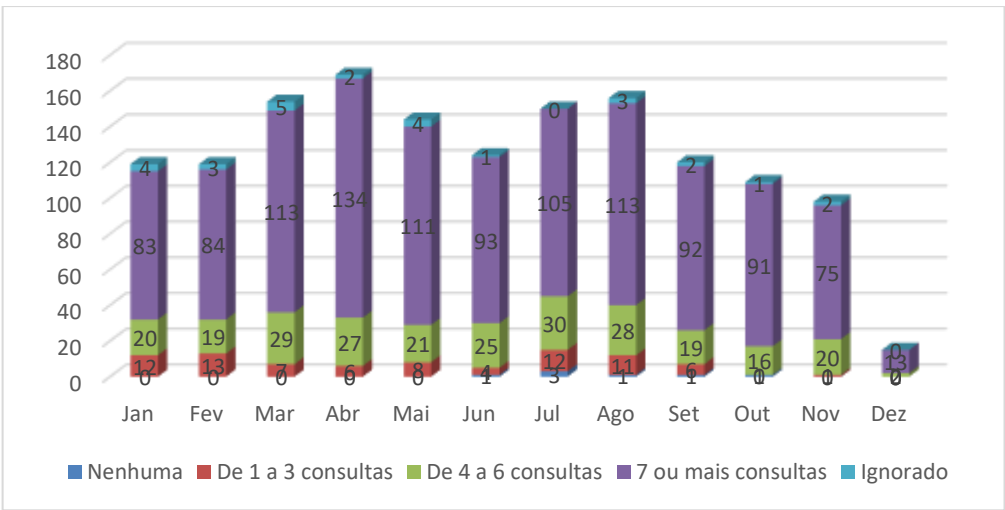
Frequência de Nascimento por peso ao nascer, no ano de 2024, Alagoinhas/BA



Fonte: SUVISA – Superintendência de Vigilância e proteção da Saúde SINASC

Quando observamos o número de gestantes com 04 ou mais consultas de pré-natal vemos que se mantém elevado, tornando-se um fator importante para a saúde do binômio mãe-bebê. No município de Alagoinhas 74,94% das gestantes possuem 7 ou mais consultas de pré-natal.

Frequência de consultas Pré-natal, no ano de 2024, Alagoinhas/BA



Fonte: SUVISA – Superintendência de Vigilância e proteção da Saúde SINASC

Sobre a frequência de nascidos vivos por raça/cor da mãe no ano de 2024, temos 56,60% referidas como parda, 29,38% se declaram pretas, 6,84% não informaram sua raça/cor ou está com campo ignorado.

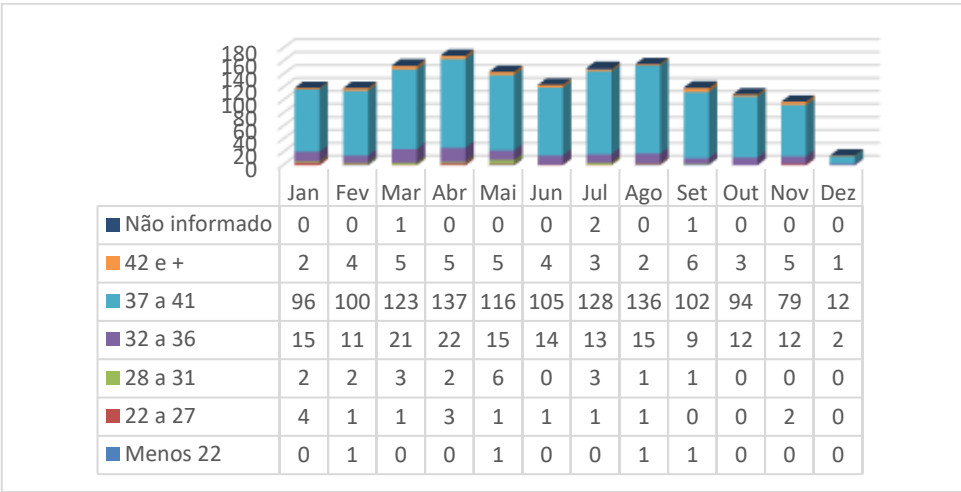
Frequência de nascimentos por Raça/cor da mãe, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Raça/Cor da mãe	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Branca	7	10	10	12	8	7	11	5	6	8	3	1	88	5,96
Preta	44	27	40	43	37	39	44	51	37	34	33	5	434	29,38
Amarela	1	1	1	7	2	1	0	0	1	2	1	0	17	1,15
Parda	61	73	93	95	88	66	87	84	66	57	57	9	836	56,60
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0,07
Não informado	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	4	0,27
Ignorado	5	7	10	12	9	11	8	14	10	8	3	0	97	6,57
Total	119	119	154	166	144	122	155	155	122	109	98	15	1477	100,00

Fonte: SUVISA – Superintendência de Vigilância e proteção da Saúde SINASC

Ao avaliarmos a duração da gestação, podemos observar que no ano de 2024 houve um número adequado de partos à termo (83,14%), ou seja, partos entre a 37ª e a 41ª semana de gestação. Esse indicador está diretamente relacionado ao número de consultas disponibilizadas para as gestantes.

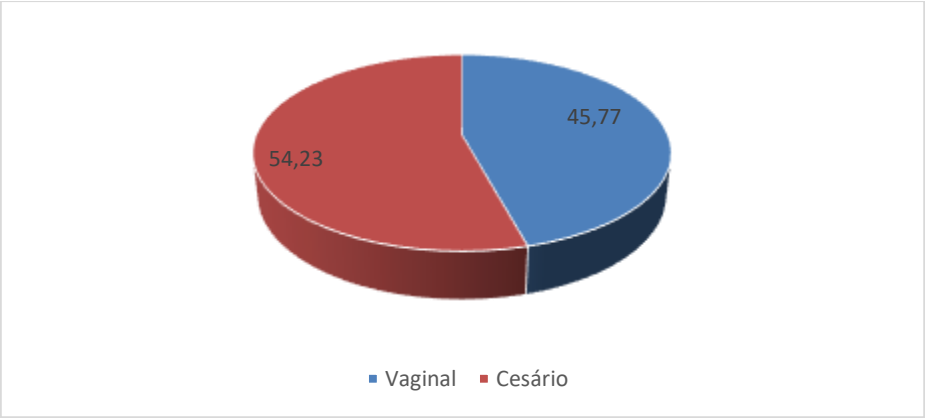
Frequência duração da gestação, no ano de 2024, Alagoinhas/BA



Fonte: SUVISA – Superintendência de Vigilância e proteção da Saúde SINASC

Sobre os tipos de partos, podemos visualizar predominância dos partos cesáreos (54,23%) em relação aos partos vaginais. De acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, os municípios devem aumentar a proporção de partos vaginais para no mínimo 80%.

Frequência por tipo de parto, no ano de 2024, Alagoinhas/BA



Fonte: SUVISA – Superintendência de Vigilância e proteção da Saúde- SINASC

Em relação à idade da mãe, 0,20% são de adolescentes de 10 a 14 e 11,24% são adolescentes de 15 a 19 anos.

Frequência de nascimentos pela idade da mãe, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Idade da Mãe	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
10 a 14 anos	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	3	0,20
15 a 19 anos	15	14	24	15	19	15	13	19	13	9	10	0	166	11,24
20 a 24 anos	26	34	40	33	32	31	35	27	30	25	14	3	330	22,34
25 a 29 anos	33	32	38	46	28	30	34	45	32	28	30	7	383	25,93
30 a 34 anos	21	19	27	40	34	30	37	33	19	19	25	5	309	20,92
35 a 39 anos	22	12	19	29	21	13	22	25	18	20	13	0	214	14,49
40 a 44 anos	2	7	6	6	8	3	9	5	6	7	6	0	65	4,40
45 a 49 anos	0	1	0	0	1	2	0	1	1	1	0	0	7	0,47

Total	11 9	11 9	15 4	16 9	14 4	12 4	15 0	15 6	12 0	10 9	98	15	147 7	100,0 0

Fonte: SUVISA – Superintendência de Vigilância e proteção da Saúde- SINASC

Mortalidade

A taxa de mortalidade também está caindo em nosso país. Com as melhorias na área da medicina, mais informações e melhores condições de vida, as pessoas estão vivendo mais. Portanto, com a diminuição na taxa de fecundidade na maioria dos municípios brasileiros e aumento da expectativa de vida, a pirâmide populacional tem sofrido mudanças, tendo em vista, que há algumas décadas, ela possuía base larga e o topo estreito, indicando número elevado de crianças e jovens.

Atualmente mantém características de equilíbrio, mas se a tendência de estreitamento na base (crianças e jovens), de aumento nas faixas etárias adultas, e alargamento no topo (idosos), nas próximas décadas, possuiremos mais adultos e idosos do que crianças e jovens.

Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando uma tendência de mudança no perfil epidemiológico da população, produzindo uma pressão sobre os diversos níveis de gestão do SUS, pela formulação e implementação de políticas de saúde.

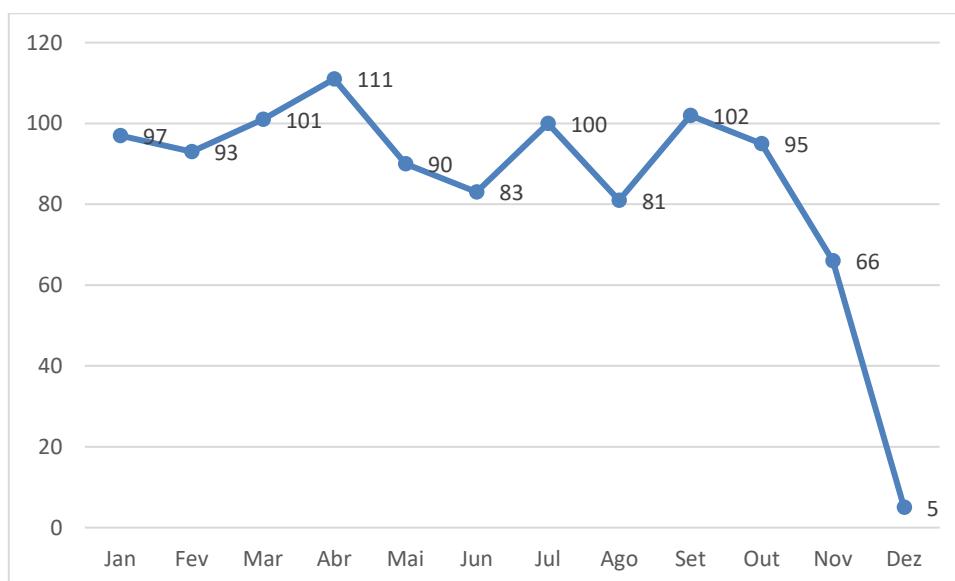
O município de Alagoinhas vem acompanhando essa tendência nacional. A transição epidemiológica pode ser observada na mudança da morbimortalidade que registra aumento progressivo das doenças não transmissíveis e agravos relacionados com diminuição das doenças transmissíveis, fatos que em geral são decorrentes do acesso a serviços de saúde, do acesso aos meios de diagnóstico, das mudanças culturais e melhoria das condições de vida, ampliação do acesso à moradia, empregos, renda, educação, água, saneamento etc.

Registra-se neste contexto que as doenças e agravos não transmissíveis que em geral são decorrentes da interação de vários fatores de natureza biológica, social, comportamental e ambiental na análise epidemiológica está

dividida em dois subgrupos, o de doenças crônicas não transmissíveis (cardiovasculares, respiratórias, crônicas, neoplasias, diabetes mellitus, hipertensão arterial etc.) e o subgrupo de causas externas que agrega as lesões decorrentes de acidentes de trânsito, afogamento, envenenamentos, quedas ou queimaduras, violências que incluem agressões, homicídios, suicídios abusos físicos, sexuais e psicológicos.

No município de Alagoinhas a tendência de aumento das doenças e agravos não transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório e Neoplasias) representam as principais causas de morbimortalidade nos últimos anos compondo o eixo das principais prioridades na formulação de diretrizes políticas e na definição de objetivos e metas que compõem o Plano Municipal de Saúde. Também é importante registrar o número de óbitos por causas externas (violência e acidentes de transporte). No ano de 2024 ocorreram 1024 óbitos de residentes.

Ocorrência de Óbitos, no ano de 2024, Alagoinhas/BA



Fonte: SESAB/SUVISA/DIS/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

Na tabela abaixo, aponta-se que a maior ocorrência dos óbitos acontece na faixa etária de 60 anos e mais (68,26%).

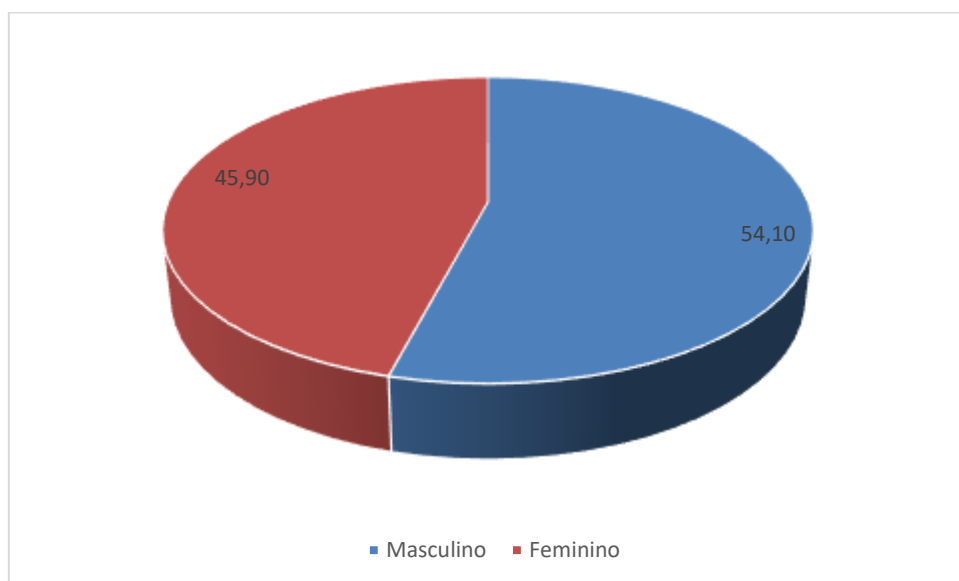
Frequência de óbitos por grupo etário, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Faixa Etária														%
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Menor 1 ano	7	0	1	4	3	0	4	1	2	3	0	1	26	2,54
1 a 4 anos	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,20
5 a 9 anos	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	4	0,39
10 a 14 anos	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	4	0,39
15 a 19 anos	1	2	1	0	1	1	0	1	1	1	0	0	9	0,88
20 a 29 anos	7	4	2	5	5	3	5	2	3	5	0	0	41	4,00
30 a 39 anos	4	7	6	6	4	4	4	2	3	2	2	1	45	4,39
40 a 49 anos	5	8	11	8	7	5	8	5	4	9	2	0	72	7,03
50 a 59 anos	10	11	8	14	12	11	8	13	16	11	8	0	122	11,91
60 a 69 anos	17	18	23	24	13	12	18	10	27	14	18	1	195	19,04
70 a 79 anos	16	12	16	19	19	24	24	15	19	23	12	1	200	19,53
80 anos e mais	29	31	29	30	26	22	29	31	27	26	23	1	304	29,69
Total	97	93	101	111	90	83	100	81	102	95	66	5	1024	100,00

Fonte: SESAB/SUVISA/DIS/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

O número de óbitos no sexo masculino (54,10%) foi maior que os óbitos do sexo feminino.

Frequência de óbitos por sexo, no ano de 2024, Alagoinhas/BA



Fonte: SESAB/SUVISA/DIS/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

Demonstramos na tabela abaixo que os óbitos ocorridos nos últimos anos apresentam a mesma distribuição por CID. No ano de 2024, dentre as causas definidas de mortalidade, as doenças do aparelho circulatório encontram-se em primeiro lugar (24,22%), seguidas das neoplasias em segundo lugar (13,09%) e das doenças do aparelho respiratório (11,13%). Os óbitos por causas mal definidas correspondem a 8,11% dos registros, evidenciando a fragilidade da determinação das causas básicas.

Distribuição de óbitos por capítulo da CID-10, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Capítulo CID-10	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	7	5	5	4	7	7	3	6	1	2	0	52	5,08
II. Neoplasias (tumores)	7	15	14	13	19	10	17	8	15	6	9	1	134	13,09
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0	0	1	2	0	0	1	2	1	0	0	8	0,78
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	7	14	10	7	7	7	4	10	9	3	0	92	8,98
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	3	2	1	0	0	1	1	0	0	0	10	0,98
VI. Doenças do sistema nervoso	4	4	2	5	4	3	2	1	3	5	3	0	36	3,52
IX. Doenças do aparelho circulatório	18	18	22	30	25	24	24	25	19	27	15	1	248	24,22
X. Doenças do aparelho respiratório	8	13	8	16	4	9	10	14	11	11	10	0	114	11,13
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	5	12	6	7	7	9	6	4	3	4	0	71	6,93
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	3	0	1	1	0	2	0	0	3	1	0	11	1,07
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	1	1	1	1	1	0	1	0	0	6	0,59
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	1	2	5	2	2	3	3	9	2	5	0	39	3,81
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0,10
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	0	0	2	2	0	4	1	2	0	0	0	16	1,56
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	0	1	0	2	0	0	0	0	1	0	1	7	0,68
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	5	7	3	4	6	8	5	11	12	13	2	83	8,11

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1 2	1 4	1 1	1 1	5	7	5	8	9	1 3	1	0	96	9,3 8
Total	9 7	9 3	1 0	1 1	9 0	8 3	1 0	8 1	1 0	9 5	6 6	5	10 24	100 ,00

Fonte: SESAB/SUVISA/DIS/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

Sobre a distribuição de óbitos por raça/cor no município de Alagoinhas no ano de 2024, 58,30% foram de usuários pardos, 19,82% brancos e 19,43% pretos. Importante ressaltar 2,05% do campo raça/cor permanece ignorado.

Distribuição de óbitos por raça/cor, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Raça/Cor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Branca	20	19	27	20	17	17	17	12	15	24	14	1	203	19,82
Preta	18	20	13	24	24	19	13	17	23	13	15	0	199	19,43
Amarela	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	3	0,29
Parda	56	53	59	66	47	46	67	51	60	54	35	3	597	58,30
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,10
Ignorado	3	1	2	1	2	0	3	1	2	4	1	1	21	2,05
Total	97	93	101	111	90	83	100	81	102	95	66	5	1024	100,00

Fonte: SESAB/SUVISA/DIS/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

Sobre a frequência de óbitos < 1 ano no município de Alagoinhas no ano de 2024 foram registrados 26 óbitos. Todos os óbitos de menores de 1 ano são investigados para determinação da evitabilidade e proposição de ações para que novos óbitos não aconteçam.

Frequência de óbitos por faixa etária < 1 ano segundo classificação por Grupo da CID 10, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Grupo CID010	0 a 6 dias	7 a 27 dias	28 a 364 dias	Total
Distúrbios metabólicos	1	0	0	1
Influenza [gripe] e pneumonia	0	0	2	2
Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores	0	0	1	1
Outras doenças do aparelho respiratório	0	0	1	1
Fet recOnasc afet fat mat e compl grav, trab parto	2	1	0	3
Transt relac com a duração gestação e cresc fetal	5	0	0	5

Transt respirat e cardiovasc específ per perinatal	4	1	0	5
Transt aparelho digestivo do feto ou recém-nascido	1	0	0	1
Outros transtornos originados no período perinatal	1	1	0	2
Malformações congênitas do aparelho circulatório	0	1	1	2
Malformações congênitas do aparelho respiratório	0	0	1	1
Outras malformações congênitas aparelho digestivo	0	1	0	1
Causas mal definidas e desconhecidas mortalidade	0	0	1	1
Total	14	5	7	26

Fonte: SESAB/SUVISA/DIS/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

Ocorreu 01 óbito materno por Complicações do trabalho de parto e do parto diretas em 2024.

Frequência de óbitos maternos, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Grupo CID-10	Obstétricas Diretas
Complicações do trabalho de parto e do parto	1
Total	1

Fonte: SESAB/SUVISA/DIS/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

Morbidade

Na tabela abaixo é demonstrado o número de internações segundo capítulos da CID-10 ocorridos por residentes de Alagoinhas no ano de 2024. Em primeiro lugar ocorreram as internações relacionadas Doenças do aparelho digestivo (13,92%) em segundo lugar as internações por Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (12,80%) e em terceiro lugar os referentes à Gravidez, parto e puerpério (11,40%).

Internações segundo Capítulo CID-10 por município de residência, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Capítulo CID-10	2024	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	238	4,08
II. Neoplasias (tumores)	583	9,99
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	49	0,84
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	95	1,63
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	0,27
VI. Doenças do sistema nervoso	51	0,87
VII. Doenças do olho e anexos	119	2,04
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	10	0,17
IX. Doenças do aparelho circulatório	514	8,81
X. Doenças do aparelho respiratório	323	5,54
XI. Doenças do aparelho digestivo	812	13,92
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	124	2,13
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	68	1,17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	476	8,16
XV. Gravidez parto e puerpério	665	11,40
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	101	1,73
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	29	0,50
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	243	4,16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	747	12,80
XXI. Contatos com serviços de saúde	575	9,85
Total	5838	100,05

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Segue abaixo listagem de morbidade referentes à Gravidez, parto e puerpério no ano de 2024

Internações segundo Lista de morbidade da CID-10, do grupo relacionado à gravidez, parto e puerpério, por município de residência, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Lista Morb CID-10	2024
15 Gravidez parto e puerpério	665
.. Aborto espontâneo	35
.. Aborto por razões médicas	1
.. Outras gravidezes que terminam em aborto	58
.. Edema protein transt hipertens grav parto puerp	34

.. Placent prév descol prenat plac hemorr antepart	1
.. Outr mot ass mãe rel cav fet amn pos prob part	56
.. Trabalho de parto obstruído	1
.. Outras complicações da gravidez e do parto	138
.. Parto único espontâneo	278
.. Compl pred rel puerpério e outr afecç obst NCOP	63
Total	665

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Em relação às internações segundo subgrupo de procedimentos o primeiro lugar estão os Tratamentos clínicos (26,25%), em segundo lugar as Cirurgias do aparelho geniturinário (16,97%) e em terceiro lugar outras cirurgias (14,23%). Foram 5834 internações nesse período.

Internações segundo subgrupo de procedimento, por município de residência, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Subgrupo proced.	2024	%
0209 Diagnostico por endoscopia	4	0,07
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	89	1,53
0303 Tratamentos clinicos (outras especialidades)	1555	26,65
0304 Tratamento em oncologia	69	1,18
0305 Tratamento em nefrologia	87	1,49
0308 Tratamento de lesoes, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	56	0,96
0310 Parto e nascimento	289	4,95
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutaneo e mucosa	94	1,61
0402 Cirurgia de glandulas endocrinas	11	0,19
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periferico	41	0,70
0404 Cirurgia das vias aereas superiores, da face, da cabeca e do pescoco	30	0,51
0405 Cirurgia do aparelho da visao	108	1,85
0406 Cirurgia do aparelho circulatorio	56	0,96
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgaos anexos e parede abdominal	705	12,08
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	289	4,95
0409 Cirurgia do aparelho geniturinario	990	16,97
0410 Cirurgia de mama	37	0,63
0411 Cirurgia obstetrica	330	5,66
0412 Cirurgia toracica	29	0,50
0413 Cirurgia reparadora	11	0,19
0414 Bucomaxilofacial	2	0,03
0415 Outras cirurgias	830	14,23
0416 Cirurgia em oncologia	99	1,70

0503 Acoes relacionadas a doacao de orgaos e tecidos para transplante	4	0,07
0505 Transplante de orgaos, tecidos e celulas	3	0,05
0506 Acompanhamento e intercorrencias no pre e pos-transplante	16	0,27
Total	5834	100,00

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Ao avaliarmos a produção ambulatorial observamos 836926 procedimentos ambulatoriais realizados em residentes de Alagoinhas no ano de 2024.

**Produção Ambulatorial por subgrupo e município de residência, no ano de 2024,
Alagoinhas/BA**

Subgrupo proced.	2024	%
0101 Acoes coletivas/individuais em saude	8312	0,99
0201 Coleta de material	249	0,03
0202 Diagnostico em laboratorio clinico	66931	8,00
0203 Diagnostico por anatomia patologica e citopatologia	5686	0,68
0204 Diagnostico por radiologia	10210	1,22
0205 Diagnostico por ultrasonografia	15100	1,80
0206 Diagnostico por tomografia	6444	0,77
0207 Diagnostico por ressonancia magnetica	481	0,06
0208 Diagnostico por medicina nuclear in vivo	79	0,01
0209 Diagnostico por endoscopia	298	0,04
0210 Diagnostico por radiologia intervencionista	142	0,02
0211 Metodos diagnosticos em especialidades	30800	3,68
0212 Diagnostico e procedimentos especiais em hemoterapia	236	0,03
0213 Diagnostico em vigilancia epidemiologica e ambiental	3	0,00
0214 Diagnostico por teste rapido	1985	0,24
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	91774	10,97
0302 Fisioterapia	117494	14,04
0303 Tratamentos clinicos (outras especialidades)	14299	1,71
0304 Tratamento em oncologia	2135	0,26
0305 Tratamento em nefrologia	14714	1,76
0306 Hemoterapia	123	0,01
0307 Tratamentos odontologicos	59837	7,15
0309 Terapias especializadas	1777	0,21
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutaneo e mucosa	1690	0,20
0404 Cirurgia das vias aereas superiores, da face, da cabeca e do pescoco	25	0,00
0405 Cirurgia do aparelho da visao	1702	0,20
0406 Cirurgia do aparelho circulatorio	3	0,00
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgaos anexos e parede abdominal	25	0,00
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	150	0,02

0409 Cirurgia do aparelho geniturinario	22	0,00
0413 Cirurgia reparadora	3	0,00
0414 Bucomaxilofacial	1452	0,17
0417 Anestesiologia	118	0,01
0418 Cirurgia em nefrologia	87	0,01
0501 Coleta e exames para fins de doacao de orgaos, tecidos e celulas e de transplante	354	0,04
0503 Acoes relacionadas a doacao de orgaos e tecidos para transplante	12	0,00
0504 Processamento de tecidos para transplante	17	0,00
0506 Acompanhamento e intercorrencias no pre e pos-transplante	84	0,01
0604 Componente Especializado da Assitencia Farmaceutica	375329	44,85
0701 Orteses, proteses e materiais especiais nao relacionados ao ato cirurgico	5173	0,62
0702 Orteses, proteses e materiais especiais relacionados ao ato cirurgico	190	0,02
0803 Autorizacao / Regulacao	1381	0,17
Total	836926	100,00

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Caracterização da Rede de Saúde

Todos os estabelecimentos de saúde sejam eles públicos ou privados devem estar cadastrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde). Abaixo descrevemos o quantitativo de estabelecimentos, por tipo, cadastrados no ano de 2024.

Número de Estabelecimentos que atendem SUS, por tipo de estabelecimento e tipo de gestão, cadastrados no CNES, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	0	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	1	1	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	37	37
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	13	13
FARMACIA	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	8	8
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
Total	1	5	74	80

Número de Estabelecimentos que atendem SUS, por natureza jurídica, cadastrados no CNES, no ano de 2024, Alagoins/BA

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	0	4
MUNICIPIO	59	0	1	60
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	11	0	0	11
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	74	5	1	80

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Compondo a rede física administrada pelo município cadastrada no CNES, temos em Alagoins:

- 38 Equipes de Saúde da Família (ESF);
- 02 Equipes de atenção Básica (EAP)
- 20 Equipes de Saúde Bucal tipo I
- Central de regulação das urgências com 03 ambulâncias -SAMU 192;
- Secretaria de Saúde;
- Vigilância em Saúde;
- Hospital Maternidade Municipal;
- Policlínica Municipal;
- CAPS III;
- 02 Centros de Especialidades odontológicas- CEO;
- 01 Laboratório Regional de Prótese Dentária;

- 01 Equipe Multidisciplinar Atenção Domiciliar/ 01 Equipe Multidisciplinar de Apoio;
- 01 Ambulatório de Saúde Mental (Ament);
- 01 E-multi
- SAE/CTA;
- Unidade de Reintegração Funcional;
- Laboratório municipal,
- Central de Marcação de consultas e exames;
- Academia da saúde / IAF;
- Farmácia básica;
- CAF- Central de Abastecimento Farmacêutico;
- CEREST Regional.

O município participa do Consórcio Público Interfederativo de Saúde - Policlínica Regional. A manutenção é compartilhada entre o Estado, que financia 40% dos custos, e os municípios consorciados, que cobrem os 60% restantes, proporcionalmente à sua população. Os Consórcios consistem na união entre dois ou mais entes da federação, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços e desenvolver ações conjuntas que visem o interesse coletivo e e benefícios públicos.

Constituem-se numa associação pública, com personalidade jurídica de direito público e de natureza autárquica, ou como pessoa jurídica de direito privado sem fins econômicos. (At. 2, I, do Dec. 6017/07)

Vantagens

- Melhoria do acesso aos serviços de saúde de maior complexidade, ampliando a oferta, com maior resolutividade e qualidade.
- Redução dos custos operacionais, ampliando a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos financeiros.
- Fortalecimento das instâncias locais e regionais e do processo de descentralização, formando vínculos de cooperação e de gestão compartilhada.

- Integração de diferentes realidades locais, preservando suas peculiaridades, na busca da solução de problemas comuns.

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
27.697.707/0001-55	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Assistência médica e ambulatorial Consulta médica especializada	BA / ALAGOINHAS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O Ministério da Saúde define trabalho precário como aquele realizado sem a proteção social do trabalhador e, na administração pública, engloba também todo trabalho realizado sem concurso público (BRASIL, 2009). O Conasems e o Conass consideram como precário o trabalho realizado sem garantia de direitos sociais para os trabalhadores, porém defendem a flexibilização do trabalho em certos casos (KOSTER, 2008).

No grupo dos protegidos foram incluídos os seguintes vínculos: celetista, emprego público e estatutário. Foram considerados como vínculos precários: autonomia; bolsa; cargo comissionado; consultoria; contrato por prazo determinado; contrato verbal/informal; cooperativa; estágio; e residência. Na categoria 'autônomo' foram contemplados tanto os vínculos diretos, sem intermediação, quanto os intermediados por diferentes entidades, tais como: organização da sociedade civil de interesse público; entidade filantrópica e/ou sem fins lucrativos; cooperativa; empresa privada; empresa não governamental; e organização social.

Sobre o vínculo dos profissionais de saúde pública, 58,82% dos profissionais possuem vínculo protegido.

**Número de profissionais de saúde trabalhando no SUS cadastrados no CNES,
por ocupação e forma de contratação, no ano de 2024, Alagoinhas/BA**

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	17	0	8	0	0
	Bolsistas (07)	24	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	14	16	38	191	201
	Intermediados por outra entidade (08)	12	2	3	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	4	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	10	0	17	1	0
	Celestistas (0105)	2	3	14	44	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	13	0	4	0	0
	Celestistas (0105)	0	3	18	2	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	26	62	62	101	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	1	3	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

*A*tenção Primária à Saúde



Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

No Brasil, a atenção primária à saúde é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Ela deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Por isso, é fundamental que ela se oriente pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

Um sistema de saúde baseado na atenção primária à saúde orienta suas estruturas e funções para os valores de equidade e solidariedade social, e ao direito de todo ser humano de gozar do mais alto nível de saúde que pode ser alcançado sem distinção de raça, religião, ideologia política ou condição econômica ou social. Os princípios necessários para manter um sistema desta natureza são a capacidade de responder de forma equitativa e eficiente às necessidades de saúde dos cidadãos, incluindo a capacidade de monitorar o progresso para melhoria contínua e renovação; a responsabilidade e obrigação dos governos de prestar contas; a sustentabilidade; a participação; orientação

para os mais altos padrões de qualidade e segurança; e a implementação de intervenções intersetoriais.

As políticas públicas em saúde, como a PNAB, materializam-se direcionadas à resolução dos problemas encontrados na população e proporcionam melhorias na saúde. Deste modo, o uso de um sistema de avaliação que possibilite a adoção de estratégias que viabilizem a execução dos princípios, assegura o direito constitucional que estabelece saúde como direito de todos e um dever do estado. Assim, em novembro de 2019 por meio da portaria 2.979 o MS instituiu o programa Previne Brasil, um novo modelo de financiamento estabelecido para a APS, onde o repasse da verba é feito conforme o desempenho do município por quadriênio. Buscando atender a premissa estabelecida por este novo modelo de financiamento, foi definido um conjunto de indicadores que pudessem ser acompanhados de forma sistemática e cujo acesso às informações possibilitasse a avaliação do desempenho por equipe, tendo, portanto, prioritariamente, o Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB) como principal fonte de dados.

No Município de Alagoinhas-Ba a atenção primária à saúde é constituída por 38 Unidades de Saúde da Família e 02 equipes de atenção primária.

Em 24/04/2024 a Unidade Satélite da USF da Zona Rural foi cadastrada na base local como USF do Pindobal, atualizada na base Nacional em 13/05/2024, passando a integrar na totalidade das 35 Unidades de Saúde da Família citadas acima.

Em 28/04/2024 foi realizado o cadastro da nomeação da antiga USF Santo Antônio para USF José Eduardo da Silva, inaugurado em 29 de abril de 2024, atendendo a Lei Municipal Nº 2.526/2020.

Das equipes de saúde da família, 08 são contempladas pelo PMpB (Programa Mais Médicos para o Brasil), 02 médicos efetivos, 26 médicos do programa Mais Médicos, 08 médicos credenciados pelo município e 06 médicos residentes.

A atenção primária possui 207 agentes comunitários de saúde credenciados.

No município de Alagoinhas a Diretoria da Atenção Primária está composta atualmente por 01 diretora (enfermeira), 01 coordenadora (enfermeira), 04 apoiadoras institucionais (04 enfermeiras) e 01 odontóloga – coordenadora de saúde bucal, 02 assistentes sociais, 03 apoios administrativos, 02 estagiários (nível superior) e 01 jovem aprendiz.

O apoio institucional está organizado por linha de cuidados, como forma de promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada. Desta forma, as linhas de cuidados estão estabelecidas por apoiador como:

- Saúde da Criança (aleitamento materno, triagem neonatal, crescimento e desenvolvimento, puericultura, vacinação); política de alimentação e nutrição, Programa auxilio Brasil/Bolsa Família, Indicadores do PREVINE BRASIL – vacina,
- Saúde da Mulher/Rede Cegonha, Saúde reprodutiva, Triagem pré-natal (indicadores do PREVINE BRASIL - pré-natal), Saúde do Homem;
- Saúde do Idoso, política da população Negra, população LGBTQIAPN+, doenças crônicas, incentivo de Atividade Física (IAF), PREVINE BRASIL – HAS e DM,
- Saúde do adolescente e Jovem, Saúde Mental, Vigilância: IST'S/ HIV e hepatites, Tuberculose e Hanseníase e Arboviroses.

Caracterização das Unidades conforme recursos humanos:

Visando o fortalecimento da atenção básica, iniciamos o ano com o restabelecimento da composição das equipes de APS conforme estabelecido pelo MS, houve a contratação de médicos pelo Programa Médicos pelo Brasil, Mais Médicos e Médicos Credenciados, enfermeiros, odontólogos, ASB e técnicos de enfermagem.

Segue abaixo o quantitativo de profissionais por equipe de saúde:

UNIDADE	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE	ACS
USF SAGRADA FAMÍLIA	01 médico 01 enfermeiro 03 técnicos de enfermagem	05

	01 Cir. Dentista 01 ACD 01 aux. de higienização 01 recepcionista 02 estagiários	
USF FLÁVIO CAVALCANTE	01 médico 01 residente de medicina 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 Cir. Dentista 01 ACD 01 aux. de higienização 01 recepcionista 02 estagiários 01 guarda municipal	05
USF MANGALÔ II	01 técnico de enfermagem 01 enfermeiro 01 médico	02
USF SÃO CRISTOVÃO	01 enfermeiro 01 médico 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 guarda municipal 01 recepcionista 02 estagiários	10
USF 21 DE SETEMBRO	01 enfermeiro 01 médico 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 01 estagiário 01 guarda municipal	07
USF LÍRIO DOS VALES	01 médico 01 enfermeiro 01 técnico de enfermagem 01 recepcionista	06

	02 estagiários	
USF PRÓ SAÚDE	01 médico 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 Cir. Dentista 01 ACD 01 recepcionista 01 aux. de higienização	05
USF NOVA BRASÍLIA	01 enfermeiro 01 médico 02 técnicos de enfermagem 01 recepcionista 01 Cir. Dentista 01 ACD 01 aux. de higienização 01 guarda municipal 02 estagiários	07
UBS NOVA BRASILIA 02	01 médico 01 enfermeiro 01 técnico enfermagem 01 recepcionista	
USF JARDIM PETROLAR	01 médico 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 estagiário 01 Cir. Dentista 01 ACD 01 recepcionista	06
USF NOVA ESPERANÇA	01 enfermeiro 01 médico 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 02 estagiários 01 guarda municipal	04

USF PETROLAR II	01 médico 01 enfermeiro 01 técnico de enfermagem 01 recepcionista	02
USF PAU BRASIL	01 médico 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 Cir. Dentista 01 ACD 01 aux. de higienização 01 guarda municipal 01 recepcionista 02 estagiários	05
USF ALAGOINHAS IV	01 médico 01 enfermeiro 01 recepcionista 01 técnico de enfermagem	01
USF ALAGOINHAS VELHA	01 médico 01 médico residente 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 02 estagiários 01 guarda municipal	06
USF ALAGOINHAS VELHA II	01 médico residente 01 médico 01 enfermeiro 01 técnico de enfermagem 01 recepcionista	03
USF PRAÇA KENNEDY	01 médico 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 Cir. Dentista 01 ACD 01 aux. de higienização	07

	01 guarda municipal 01 recepcionista 01 estagiário	
USF TAIZÉ	01 médico 01 enfermeiro 01 técnico de enfermagem 01 recepcionista 01 estagiário	08
USF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	01 enfermeiro 01 médico 03 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 02 estagiários	08
UBS MAIZA TELES	01 médicos 01 enfermeiro 03 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 01 estagiário	00
USF URBIS III	01 médico 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 Cir. Dentista 01 ACD 01 aux. de higienização 01 recepcionista 02 estagiários 01 guarda municipal	05
UBS MÃE CIRILA	01 médico 01 enfermeiro 01 técnicos de enfermagem 01 Cir. Dentista 01 ACD 01 aux. de higienização 01 recepcionista	02

	01 estagiário 01 guarda municipal	
USF SÃO JOSÉ OPERÁRIO	01 enfermeiro 01 médico 01 técnico de enfermagem 01 recepcionista	05
USF RENOVAÇÃO	01 enfermeiro 01 médico 02 técnicos de enfermagem 01 Cir. Dentista 01 ACD 01 aux. de higienização 01 recepcionista 02 estagiários 01 guarda municipal	07
USF BAIXA DA SANTINHA	01 enfermeiro 01 médico 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 01 estagiário 01 guarda municipal	06
USF JOSE EDUARDO DA SILVA	01 médico 01 médico residente 01 enfermeiro 01 estagiário 02 técnicos de enfermagem 01 recepcionista 01 Cir. Dentista 01 ACD	06
USF PORTÕES	01 enfermeiro 01 médico 01 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 01 estagiário	07

	01 Cir. Dentista 01 ACD	
USF RIACHO DA GUIA	01 médico 01 residente 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 02 estagiários 01 Cir. Dentista 01 ACD	08
USF SAUÍPE	01 médico 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 01 estagiário 01 Cir. Dentista 01 ACD	07
USF DISAI	01 médico 01 enfermeira 01 técnico de enfermagem 01 recepcionista	02
USF ZONA RURAL	01 médico 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 02 estagiários	07
USF PINDOBAL	01 médico 01 enfermeiro 01 técnico de enfermagem 01 aux. de higienização 01 estagiário	05
USF NOVA REPÚBLICA	01 médico 01 enfermeiro	09

	03 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 01 estagiário	
USF BOA UNIÃO	01 enfermeiro 01 médico 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 01 estagiário 01 Cir. Dentista 01 ACD	07
USF ESTEVÃO	01 médico 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 01 estagiário 01 Cir. Dentista 01 ACD	07
USF NARANDIBA	01 enfermeiro 01 médico 02 técnicos de enfermagem 01 aux. de higienização 01 recepcionista 01 estagiário	02
USF SANTA TEREZINHA	01 médico 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem 01 Cir. Dentista 01 recepcionista 01 estagiário 01 ACD	05
USF MIGUEL VELHO	01 médico 01 enfermeiro 02 técnicos de enfermagem	05

	01 aux. de higienização 01 recepcionista 01 estagiário 01 Cir. Dentista 01 ACD	

Fonte: DAB/ Alagoinhas

Número de indivíduos cadastrados no município de Alagoinhas-Ba

SET/2024	OUT/2024	NOV/2024	DEZ/2024.Q3
127.958	128.516	128.689	128.741

Fonte: SISAB

Relatório de cadastros vinculados

IBGE 290070
Município: ALAGOINHAS – BA
População estimada IBGE 2022: 151055
Tipologia do município: Urbano

Fonte: SISAB

INDICADORES DE COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	84,18%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	75,37%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	38,83%

Fonte SESAB (CAMAB) 2024

Visando a importância do indicador de Captação ponderada, que é um importante mecanismo de repasse financeiro da Atenção primária, baseado no cálculo do número de pessoas cadastradas, o município de Alagoinhas vem intensificando ações desde o ano de 2023 de cadastro e atualização dos dados. Entendemos também a importância da qualificação dos cadastros como ferramentas potentes para o planejamento de ações de promoção e prevenção no território e para o alcance dos indicadores do Previne Brasil.

Os agentes de saúde trabalham de forma informatizada através do Sistema MAS/Health Plus, desde o último quadrimestre de 2023 foi inserido dados para reconhecimento de usuários como: TEA, Fibromialgia, Doença falciforme, Albinismo, APLV (alergia à proteína do leite da vaca) dentre outros visando o reconhecimento dos dados para planejamento de políticas municipais estruturantes.

INTERNAMENTOS POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA

	2023	2024
% INTERNAMENTOS POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA	16,29	16,82

FONTE: Caderno de Avaliação e Movimento da Atenção Básica-CAMAB

A proporção das internações mais sensíveis à atenção básica em relação ao total das internações clínicas realizadas no município de Alagoinhas foi de 16,29% do ano de 2023, esse indicador pressupõe que as internações para o tratamento clínico de uma gama de afecções e que dentre essas enfermidades existe um subconjunto de causas mais sensíveis à efetividade da atenção básica e que, portanto, proporções dessas internações podem ser evitadas por ações mais qualificadas de cuidado desenvolvidas nesse nível da atenção à saúde.

A gestão da atenção básica enfatiza ações estratégicas nas equipes de saúde como realização de educação em saúde, oferta de imunobiológicos em

todos os turnos da semana, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças menores de 05 anos, acompanhamento regular dos portadores de doenças crônicas e agravos infecto contagiosa, entre outras ações.

Atendimentos realizados pela atenção primária em saúde

PROGRAMA E-SUS E SEUS INDICADORES

O E-SUS Atenção Básica (E-SUS AB) é uma estratégia do Ministério da Saúde para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional, por entender que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar o acesso e qualificar a qualidade do atendimento à população. A estratégia E-SUS AB, faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico.

Houve um avanço na informatização das unidades de atenção primária, estamos com 31 prédios com o PEC instalado. Mas entendendo a importância da informatização, já está na programação da SESAU para execução.

PROGRAMA PREVINE BRASIL

O programa PREVINE BRASIL é o modelo de financiamento da atenção primária (APS), sendo instituído pela portaria de consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017. A proposta teve como princípio aumentar o acesso de pessoas aos serviços da APS e o fortalecimento de vínculos entre população e equipe, com base nos mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas atendidas e acompanhadas pelos serviços da APS, este programa foi implementado no ano de 2020.

Este modelo de financiamento alterou algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passaram a ser distribuídas com base em três critérios: captação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.

A captação ponderada é uma forma de repasse financeiro da Atenção Primária às prefeituras e ao Distrito Federal, cujo modelo de remuneração é calculado com base no número de pessoas cadastradas.

O pagamento por desempenho é um dos componentes que fazem parte da transferência mensal aos municípios. Nesse componente, a definição do valor a ser transferido depende dos resultados alcançados no conjunto de indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária.

Os incentivos para ações estratégicas abrangem características específicas de acordo com a necessidade de cada município ou território. Esses incentivos contemplam a implementação de programas, estratégias e ações que refletem na melhoria do cuidado na APS e na Rede de Atenção à Saúde, a exemplo Programas de apoio à informatização da APS, Programa Saúde na Escola (PSE), Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), Equipe de Saúde Bucal (eSB).

O Programa Previne Brasil foi revogado e substituído por um novo modelo de financiamento da atenção básica à saúde pública. A revogação foi feita pela Portaria 3.493, de 10 de abril de 2024, que instituiu uma nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde (APS), esta portaria alterou a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017.

O novo modelo de financiamento da APS tem como objetivo ampliar os atendimentos e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos. O repasse de recursos é calculado com base em **quatro componentes**: Captação ponderada, Pagamento por desempenho, Incentivo financeiro com base em critério populacional, Incentivos para ações estratégicas.

O repasse de recursos também é calculado com base no tamanho da população atendida e no Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) da região.

O financiamento do SUS é tripartite, ou seja, é responsabilidade das três esferas de governo: federal, estadual e municipal.

As medidas promovidas pelo novo financiamento da APS têm o potencial de possibilitar uma melhora gradativa no acesso da população às unidades básicas de saúde, aprimorando aspectos que envolvem a qualidade na oferta dos serviços, a integralidade do cuidado na APS e uma expansão da cobertura da ESF.

Estamos em processo de unificação de cadastro e atualização dos mesmos, pois desta forma melhoramos nossos denominadores e assim alcançaremos os indicadores. A produção dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde), ocorre através da informatização pelo sistema - MAS/Heath plus.

Na data do fechamento deste relatório estão disponíveis apenas os indicadores de desempenho do 2º quadrimestre 2024.

Percentual obtido dos Indicadores do Previne, até o 2º quadrimestre de 2024, Alagoinhas/BA

Pré-Natal (6 consultas) ::	Pré-Natal (Sífilis e HIV) ::	Gestantes Saúde Bucal ::	Cobertura Citopatológico ::	Cobertura Polio e Penta ::	Hipertensão (PA Aferida) ::	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
47 %	69 %	50 %	20 %	83 %	28 %	25 %

Fonte: Sisab

Frequência de problemas / condições avaliadas, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Probl/ Condição Avaliada	DEZ/2024	NOV/2024	OUT/2024	SET/2024	AGO/2024	JUL/2024	JUN/2024	MAI/2024	ABR/2024	MAR/2024	FEV/2024	JAN/2024	total
Asma	32	27	35	42	34	37	30	41	32	39	30	36	415
D.Transmissíveis - Dengue	3	12	11	18	27	45	64	69	78	88	44	20	479
D.Transmissíveis - Hanseníase	5	6	4	2	6	2	5	4	3	5	4	1	47
D.Transmissíveis - Tuberculose	7	5	2	3	1	2	2	0	2	1	5	5	35
DPOC	7	10	14	19	12	13	12	14	14	18	17	10	160
Desnutrição	47	50	54	65	59	55	56	61	67	75	46	60	695
Diabetes	96	1.1	1.2	1.2	1.2	1.3	1.0	1.3	1.8	1.8	1.5	1.5	163
Doenças transmissíveis - DST	2	57	71	03	78	61	84	09	32	22	93	11	83
	22	20	38	25	31	19	18	20	25	13	19	28	278

Hipertensão arterial	1.5	2.0	2.0	2.1	2.2	2.1	1.8	2.3	3.2	2.9	2.3	2.5	27.
	27	94	83	69	06	54	83	56	60	41	33	85	591
Obesidade	12	22	24	29	26	21	18	18	19	20	12	13	239
	8	6	7	0	8	2	5	5	7	4	1	4	7
Pré-natal	82	78	86	75	82	88	81	78	85	94	90	97	102
	3	6	0	5	3	8	5	2	0	0	5	6	03
Puericultura	1.1	1.5	2.0	2.0	2.2	2.0	1.5	2.0	1.4	1.4	1.4	1.5	20.
	43	38	82	53	14	99	19	63	37	11	21	70	550
Puerpério (até 42 dias)	3	4	6	5	5	13	14	19	20	33	23	32	177
Rast. câncer de mama	6	3	3	4	14	4	7	28	38	8	6	7	128
Rast. câncer do colo do útero	7	9	6	17	44	42	19	68	86	53	31	36	418
Rast. risco cardiovascular	0	1	3	5	1	5	2	2	20	7	1	3	50
Reabilitação	58	50	99	68	85	21	17	28	26	19	20	26	197
						6	9	8	3	8	3	9	6
Saúde mental	31	44	54	55	50	46	40	49	54	44	39	47	557
	3	3	0	3	2	9	8	2	2	8	0	9	9
Saúde sexual e reprodutiva	18	16	21	22	26	31	22	31	37	38	31	53	352
	5	1	6	3	8	5	7	1	5	5	6	9	1
Tabagismo	28	47	27	44	46	36	39	45	46	27	30	27	442
Usuário de outras drogas	2	1	5	3	1	2	5	4	2	4	2	7	38
Usuário de álcool	9	14	24	15	23	14	18	19	11	19	20	20	206
total	53	66	76	75	79	80	65	81	92	87	75	83	917
	17	64	30	81	48	03	91	80	00	39	60	55	68

Fonte: Sisab

Consultas por profissionais de Nível Superior

• Nº de consultas médicas do Município de Alagoinhas-Ba de 2024

Nº DE CONSULTAS MÉDICAS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
	23.614	23.372	24.898

FONTE: PEC

Uma das questões centrais na Atenção Primária à Saúde (APS) é o acesso ao cuidado. O acesso de qualidade é um dos principais aspectos das políticas públicas em saúde. O desafio da busca do cuidado universal, longitudinal e integral é um ponto central da Política Nacional de Atenção Básica.

Uma das formas atuais de prover o acesso na APS é por meio do modelo Acesso Avançado (AA), também conhecido por acesso aberto ou agendamento no mesmo dia. Esse modelo permite aos pacientes buscarem cuidados primários

de saúde - com seus profissionais de referência - no momento de sua necessidade ou escolha.

As unidades de saúde do Município adotam este modelo desde julho de 2022, os modelos tradicionais de agendamento organizam, de maneira geral, os atendimentos para datas futuras, resultando, muitas vezes, em demora na providência de cuidados. Dessa forma, acaba por favorecer o aumento do absenteísmo e comprometer a longitudinalidade (ao não assegurar ao paciente o atendimento com seu profissional de referência).

Durante o processo de implementação, foi identificada a necessidade do envolvimento de toda a equipe de ESF. Torna-se um desafio o engajamento de todos os profissionais da equipe de saúde para que este novo modelo funcione adequadamente.

Todas as unidades estão com profissional médico, além da oferta de atendimento na própria unidade, também ocorreram atendimentos nas áreas de difícil acesso, distante da sede da USF, como forma de facilitar a assistência para os usuários.

Nos segundo e terceiro quadrimestre foram realizadas Feiras de Saúde objetivando zerar as solicitações que aguardavam agendamentos sendo estas: ginecologista, cardiologista, ortopedista, oftalmologista, pediatra, USG, ECG, laboratoriais, além de consultas com médico clínico.

Os registros dos atendimentos com os clínicos nestas Feiras de Saúde estão sendo atualizados no sistema CDS.

Nº de consultas de enfermagem no Município de Alagoinhas-Ba no ano de 2024

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Nº DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM	17.676	16.326	12.357

FONTE: PEC

A atuação do enfermeiro no acesso avançado faz-se necessário entender que ela não é restrita ao ambiente do consultório. E, ainda, o acesso à saúde não é apenas acesso às consultas (médicos ou de enfermeiros). No âmbito da APS, o acesso à saúde acontece de várias maneiras: sala de vacina, grupos, ações de vigilância, PSE, visitas domiciliares, procedimentos e também consultas. O enfermeiro trabalha ainda em uma lógica de escuta e valorização do cuidado e respeito, criando vínculos, facilitando a entrada do usuário no serviço de saúde.

Suas ações estão baseadas no comprimento também com a política de financiamento do programa PREVINE BRASIL, assim como o fortalecimento da escuta do Acolhimento na APS com classificação de riscos, o que tem valorizado a consulta de enfermagem.

Desde o último quadrimestre 2023 fortalecemos as ações extramuro como medida de alcance dos indicadores de desempenhos, através de busca ativa de hipertensos, diabéticos, gestantes e crianças; atividades em associações de bairros e escolas, refletindo no quantitativo de consultas de enfermagem, visto a necessidade de demanda de tempo para realizar a busca nos cadastros e prontuários e planejamento das ações.

**Nº de crianças < 1 ano x nº de atendimento de puericultura do
Município de Alagoinhas-Ba no ano de 2024**

	1º QUADRIMESTRE	2º quadrimestre	3º quadrimestre
TOTAL DE CRIANÇAS < 1 ANO	2032		
Nº DE ATENDIMENTOS PUERICULTURA	2.167	2.716	6816

Fonte: DataSUS/Tabnet/ PEC

A Estratégia de Saúde da Família desempenha papel decisivo na articulação e promoção de intervenções para a primeira infância. A importância de acessar mulheres e seus filhos durante este período da vida, representa espaço para integrar intervenções eficazes e de baixo custo. A Puericultura reflete o compromisso no cuidado neonatal, período ideal para orientações e

apoio ao aleitamento materno exclusivo, imunizações, acompanhamento do crescimento/desenvolvimento e realização das triagens neonatais.

A puericultura reduz a incidência de doenças, melhora a vinculação ao serviço e aos profissionais de saúde. Porém a acessibilidade ainda é apontada como forte limitante da assistência, principalmente entre as populações mais vulneráveis e localidades com menos recursos e com equipes incompletas. A saúde infantil é uma das prioridades de atenção, principalmente para as crianças em maior situação de vulnerabilidade, como as prematuras e de baixo peso, no intuito de evitar agravos e mortes evitáveis por meio de ações de cuidados básicos. Esse acompanhamento mais próximo deve ser associado às atividades em domicílio e na comunidade, os quais permitem uma visão mais holística dos fatores que influenciam o crescimento e desenvolvimento da criança.

Durante o 3º quadrimestre de 2024 foram realizadas 6816 consultas de puericultura em crianças menores de 01 ano, representando um aumento do número absoluto de consultas realizadas quando comparado ao 1º quadrimestre de 2024 onde foram realizadas 2.167 consultas. Com a expansão da implantação do Prontuário eletrônico do Cidadão (PEC), para Unidades que não estavam informatizadas, associado à capacitação dos profissionais, voltada para a qualificação dos registros nos Sistemas de Informações, além do comprometimento da gestão junto aos profissionais para intensificação de ações de acompanhamento na puericultura, prevemos uma melhoria na assistência para esta faixa etária.

- **Visitas Domiciliares**

Nº de visita dos Agentes Comunitários de Saúde do Município de Alagoinhas-Ba no ano de 2024

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
ACS Nº Visita	295.910	304.911	402.429

FONTE: PEC

A visita domiciliar (VD) é vista atualmente como a mais apropriada abordagem ao indivíduo em seu aspecto familiar e comunitário, assim como também uma estratégia importante para a promoção da saúde e potente indutor da mudança do modelo tecno-assistencial em saúde.

A realização da visita domiciliar, favorece entre outros aspectos, a possibilidade de conhecer a realidade do território (área adstrita), trazendo como resposta ao ACS a possibilidade de conhecer a realidade das famílias, identificando as situações de risco às quais estão expostas as populações e conhecer os problemas de saúde prevalentes naquele território.

É uma ferramenta que possibilita realizar a coleta de dados da população adstrita, favorecendo um melhor diagnóstico da comunidade. Com base nesses dados é possível um melhor planejamento e programação de ações priorizadas.

O município possui 207 ACS credenciamentos com 194 ACS ativos. Foram realizadas durante o 3º quadrimestre de 2024 o quantitativo de 402.429 visitas domiciliares pelos mesmos, sendo que no primeiro quadrimestre de 2024 o quantitativo de visitas foi de 295.910. Esse aumento em relação a quantidade de visitas realizadas se dá pela devolutiva dos tablets que foram enviados para a manutenção, no momento não temos ACS com aparelhos quebrados, o que qualifica e quantifica melhor o número de visitas domiciliares.

Dessas visitas, 29853 foram relativas ao programa de HIPERDIA (programa de acompanha pacientes hipertensos e diabéticos) e 53 foram visitas realizadas e pacientes menores de 1 ano. Já às gestantes e puérperas foram realizadas respectivamente 1072 e 110 visitas. Dados que destacam a importância da visita domiciliar dos Agentes Comunitários de Saúde na prevenção e manutenção da saúde da população.

Em 2023 tivemos a conclusão do curso de nível Técnico em Agente Comunitário de Saúde para os ACS que optaram em cursar, sendo este realizado por meio de atividades em Educação a Distância e de atividades práticas presenciais.

O município aguarda a oferta de nova turma de Saúde com Agente para seguir qualificando nossos profissionais.

Procedimentos

Quantidade de Triagem Neonatal no Município de Alagoinhas-Ba no ano de 2024

Nº TRIAGEM NEONATAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
	234	269	185

Fonte SISAB

O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) é considerado um programa de grande importância nacional e de sucesso no Sistema Único de Saúde, uma vez que contempla os princípios e diretrizes fundamentais do SUS e visa à saúde de forma integral, redução da morbimortalidade e melhoria da qualidade de vida (Ministério da Saúde, 2016). Este realiza o rastreamento populacional com o objetivo de identificar distúrbios e doenças no recém-nascido (RN), em tempo oportuno, garantindo tratamento e acompanhamento contínuo às pessoas com diagnóstico positivo, com vistas a reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

A gestão tem promovido capacitações junto às equipes, com o objetivo de qualificar o registro dos dados nos sistemas de informações, aperfeiçoar os procedimentos técnicos de coleta, armazenamento, envio das amostras de forma segura e em tempo hábil, além de priorizar a busca ativa de pacientes, quando solicitada pela Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, ao ser constatado alterações nos resultados dos exames.

Nº de curativos no Município de Alagoinhas-BA no ano de 2024

Nº DE CURATIVOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
	4663	5835	5757

FONTE: SISAB

Com a informatização da maioria das unidades, captação, acompanhamento das feridas dos usuários que frequentavam a unidade apenas solicitando material para curativo e a intensificação de capacitações ofertadas pela gestão para equipe de enfermagem acerca de feridas complexas e coberturas especiais, observou-se uma maior procura do serviço de curativos nas unidades. No terceiro quadrimestre de 2024 tivemos um total de 5757 curativos realizados.

Percentual de internação por amputação de pé/tarso e membros inferiores, devido a complicações de diabetes mellitus

2022	2023	2024
8,28	17,20	9,68

SESAB/CAMAB (atualizado até julho de 2024)

No final do ano de 2023 foi implementado na policlínica municipal a sala de curativos complexos, instrumento de referência e contra referência para as unidades de saúde da atenção básica, enriquecendo a assistência às feridas do município, oferecendo um serviço especializado baseado em evidências e assim otimizando o tempo de cicatrização das feridas.

Rede Cegonha

É uma estratégia do Ministério da Saúde que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Esta estratégia tem a finalidade de estruturar e organizar a atenção à saúde materno-infantil no País.

**Nº de gestantes x nº de atendimentos pré-natal do Município de
Alagoinhas-Ba no ano de 2024**

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
TOTAL DE GESTANTE DE 3º TRIMESTRE	426	426	732
Nº DE ATENDIMENTOS PRÉ-NATAL	3.671	3.201	3224
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM + DE 07 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	48%	70,45%	74,94%

Fonte: PEC/SISAB/SINASC

A gestão empenha nas ações de prevenção da gravidez com a distribuição de contraceptivos em todas as unidades de saúde e realização de cirurgias de laqueadura e vasectomia.

Apesar de já ter fluxo definido junto ao laboratório para o retorno dos resultados de Beta HCG em até 48h e da constante sensibilização junto a equipe para a captação precoce da gestante, esse indicador ainda não foi alcançado.

A gestão tem se esforçado bastante para melhoria destes resultados e vem incentivando o envolvimento de todos os atores no processo, no intuito de captar esta gestante o mais breve possível, realizando capacitações e busca ativa das suspeitas de gravidez, junto ao ACS e acolhimento diferenciado a toda mulher com suspeita de gravidez.

Qualificamos a equipe da atenção básica para além da captação precoce das gestantes para início do pré-natal imediato, criamos estratégias para o acompanhamento regular das gestantes, fortalecimento da vinculação das gestantes à maternidade municipal, por meio de visitas agendadas e busca ativa das gestantes faltosas pelos agentes de saúde, visando sempre assegurar a qualificação da assistência do binômio mãe-filho.

Nº de atendimentos Puerpério no Município de Alagoinhas no ano de 2024

Nº DE ATENDIMENTOS PUÉRPERA	1º	3º quadrimestre	3º
	QUADRIMESTRE		QUADRIMESTRE
	197	392	18

Fonte: PEC/SISAB

Nº de Nascidos Vivos do município de Alagoinhas no ano de 2024

Nº DE GESTAÇÃO ÚNICA	1º	2º	3º
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
	542	549	338
Nº DE GESTAÇÃO DUPLA			
	26	21	04
Nº TOTAL DE PUÉRPERAS NO QUADRIMESTRE	547	570	342

Fonte: SINASC

O puerpério constitui-se como momento de fragilidade para o binômio mãe-filho, demanda dos profissionais de saúde, um olhar atento e comprometido, principalmente na atenção primária à saúde, envolve questões a serem trabalhadas no pré natal, como o incentivo ao aleitamento materno, vacinação, à consulta de puericultura para os recém nascidos.

Enfatizamos nas reuniões de equipe a captação precoce da puérpera com o agendamento da consulta no mesmo dia da coleta do teste do pezinho ou no momento da vacinação da BCG para oportunizar o retorno do binômio. Busca ativa através dos agentes de saúde e visita domiciliar para otimizar os atendimentos.

Durante o período de pré-natal se faz necessário as atividades educativas, reforçando a importância da consulta de puerpério e sua influência para a saúde da mãe e da criança. Observamos que intercorrências com o RN

ou puerperais; dificuldade de transporte para aqueles que moram distantes do serviço, ausência de busca ativa pela equipe de Saúde da família são entraves para a realização da consulta de puerpério, assim como o encerramento adequado e oportuno do pré-natal no PEC, isso compromete bastante o nosso indicador

Enfatizamos a importância da informatização das unidades como facilitador dos registros das consultas nas unidades de saúde, as atualizações, e capacitações aos profissionais novatos que entram ao serviço no município, além do monitoramento dos dados pelos apoiadores institucionais e a constante vigilância e incentivo aos profissionais em buscar estas puérperas e realizar as consultas.

Nº de testes rápidos de HIV e Sífilis em gestantes realizado no Município de Alagoinhas-Ba no ano de 2024

TESTE DE HIV E SÍFILIS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Nº DE TESTES DE HIV EM GESTANTES	478	407	286
Nº DE TESTES DE SÍFILIS EM GESTANTES	462	398	341

FONTE: SISAB

Os números da tabela acima referem aos testes rápidos de Sífilis e HIV realizados em gestantes no serviço da Atenção Primária, são ofertados durante o pré-natal em todas as primeiras consultas, idealmente no 1º trimestre e no início do 3º trimestre de gravidez (a partir da 28ª semana). Estes dados correspondem ao universo de gestantes que realizaram os exames pelo SUS e são acompanhadas pelo pré-natal. São realizados por profissionais capacitados da Atenção Primária, e é de suma importância a sua realização, devido às

consequências para gestação como: aborto, natimorto, parto prematuro, morte neonatal e manifestações congênitas precoces ou tardias.

As equipes de atenção básica ofertam os testes rápidos às gestantes realizando durante a consulta de pré-natal, o mais precoce possível otimizando as intervenções e encaminhamentos necessários, com vistas a minimizar danos ao feto e ao recém-nascido.

SISCAN

Frequência de exames citopatológicos total e na faixa etária 25 a 64 anos no município realizados no município de Alagoinhas-Ba no ano de 2024

Faixa etária	JANEIRO/2024	FEVEREIRO/2024	MARÇO/2024	ABRIL/2024	MAIO/2024	JUNHO/2024	JULHO/2024	AGOSTO/2024	SETEMBRO/2024	OUTUBRO/2024	NOVEMBRO/2024	DEZEMBRO/2024	Total
Total	37	40	40	55	46	40	52	34	63	47	49	2	5.09
	5	6	6	6	0	1	8	7	1	1	2	1	4
Entre 10 a 14 anos	0	1	2	1	1	2	1	1	0	3	2	0	14
Entre 15 a 19 anos	16	15	18	21	16	17	25	12	19	20	18	0	197
Entre 20 a 24 anos	35	37	32	36	37	29	35	23	45	51	42	2	404
Entre 25 a 29 anos	38	63	56	57	51	32	49	33	56	46	33	3	517
Entre 30 a 34 anos	26	48	38	71	50	40	49	42	62	51	52	2	531
Entre 35 a 39 anos	42	48	45	72	56	44	55	64	80	64	57	3	630
Entre 40 a 44 anos	49	50	42	70	58	40	75	35	87	53	55	5	619
Entre 45 a 49 anos	46	33	54	62	55	47	68	35	89	55	62	1	607
Entre 50 a 54 anos	39	35	42	56	39	40	58	27	65	45	55	1	502
Entre 55 a 59 anos	31	33	34	55	37	52	46	32	57	37	51	1	466
Entre 60 a 64 anos	30	20	27	36	31	29	36	27	39	22	41	3	341
Entre 65 a 69 anos	13	15	12	14	20	20	21	10	19	12	13	0	169
Entre 70 a 74 anos	6	4	3	1	9	7	8	6	10	10	5	0	69

Entre 75 a 79 anos	4	3	1	3	0	2	1	0	1	2	6	0	23
Acima de 79 anos	0	1	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	5

FONTE: PEC/SISCAN

O exame preventivo do câncer de colo uterino (Papanicolau) é um teste realizado para detectar precocemente, alterações nas células do colo do útero.

O exame é realizado em todas as unidades de Atenção Primária do município e na unidade móvel de saúde.

Esse número está abaixo do ideal previsto pelo Ministério da Saúde, que é 40% do total da população de mulheres em 3 anos.

Precisamos enfatizar mais em ações extra muro, busca ativas, visando captar as usuárias, consequentemente melhorando o nosso indicador e oferecendo a esta mulher a entrada mais precoce possível ao tratamento, prevenindo complicações. Porém algo que se faz necessário lembrar sobre alcance destas mulheres são mulheres que já realizam acompanhamento na rede privada, principalmente nas clínicas populares as quais oferecem combos promocionais de preventivo e ultrassonografia, um grande atrativo para o público e que não podemos contabilizar, apenas fazer o monitoramento e a oferta dos exames subsequentes se for necessário.

Na busca de soluções para atrairmos as mulheres para as unidades de saúde, para aumentar a adesão ao preventivo, implantamos inclusive, agenda aberta de marcação, o que favorece a sempre ter vagas para realizar os exames, bem como a oferta dos mesmos em mais do que um dia na semana e em turnos diversos, sempre que a paciente chegar e tiver disponibilidade para a coleta, mantermos o compromisso da entrega dos resultados de preventivo no prazo de 40 dias da data da coleta, como credibilidade destas mulheres ao preventivo realizado nas unidades de saúde.

As mulheres que realizaram preventivos e apresentarem alterações nos resultados, são feitas busca ativa através das ESF, marcação da colposcopia, se necessário biópsia e o encaminhamento das mesmas às unidades de referência em Salvador.

Avançamos junto ao setor da regulação para marcação com brevidade das colposcopias e biópsias solicitadas mediante resultados alterados, fortalecendo os princípios da integralidade e equidade.

Mamografia

Frequência de exames mamografias totais na faixa etária 50 a 69 anos realizados no município de Alagoinhas-Ba ano de 2024

Faixa etária	JANEIRO/2024	FEVEREIRO/2024	MARÇO/2024	ABRIL/2024	MAIO/2024	JUNHO/2024	JULHO/2024	AGOSTO/2024	SETEMBRO/2024	OUTUBRO/2024	NOVEMBRO/2024	DEZEMBRO/2024	Total
Total	98	119	108	30	2.145	432	33	19	36	36	18	15	3.089
Entre 25 a 29 anos	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	4
Entre 35 a 39 anos	0	1	6	0	1	1	0	1	3	0	0	0	13
Entre 40 a 44 anos	19	14	19	4	92	59	5	2	2	7	1	3	227
Entre 45 a 49 anos	13	19	20	7	145	72	4	2	4	5	6	2	299
Entre 50 a 54 anos	16	25	7	5	547	97	5	7	8	6	4	1	728
Entre 55 a 59 anos	19	31	20	3	601	78	7	0	4	5	2	6	776
Entre 60 a 64 anos	17	15	14	4	452	72	3	3	4	7	4	2	597
Entre 65 a 69 anos	7	10	12	2	303	46	3	3	8	3	0	0	397
Entre 70 a 74 anos	6	3	7	4	3	5	2	1	3	2	0	0	36
Entre 75 a 79 anos	0	1	0	0	0	2	4	0	0	0	0	1	8
Acima de 79 anos	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4

Fonte: SISCAN

A razão entre o número de mamografias de rastreamento em mulheres da população alvo e o total de mulheres na faixa etária é um indicador que possibilita avaliar o acesso à mamografia de rastreamento das mulheres de 50 a 69 anos.

O aumento significativo de mamografias ocorreu devido a oferta de exames através da carreta, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), teve como objetivo o rastreamento precoce do câncer de mama.

Planejamento Familiar

O município dispensa os métodos contraceptivos para todas as ESF, como: camisinha feminina e masculina, contraceptivo hormonal injetável (Mensal e Trimestral), contraceptivo hormonal oral, bem como encaminhamento para a contracepção cirúrgica (laqueadura e vasectomia) e inserção de DIU, dispositivo intra uterino.

Quantidade de métodos contraceptivos dispensados no Município de Alagoinhas-Ba no ano de 2024

TIPO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DISPENSADOS	1º Quadrimestre	2º quadrimestre	3º Quadrimestre
ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA 150 MG SOL. INJ.	1.430	850	
ENANTATO DE NORETISTERONA + VALERATO DE ESTRADIOL (50 MG+5 MG)/ ML SOL. INJ.	1.349	899	
LEVONORGESTREL+ ETILESTRADIOL 0,15+0,03 MG COMP.	695	112	
LEVONORGESTREL 0,75 MG COMP	91	37	
NORETISTERONA 0,35 MG COMP	353	69	
TOTAL	3.918	1.967	

FONTE: CAF/SESAU

As unidades recebem contraceptivos todos os meses, porém o abastecimento sistemático de todos os tipos de anticoncepcionais é uma das fragilidades que encontramos para uma adesão eficaz da população. Estamos trabalhando junto à CAF na ampliação da oferta de métodos, visando atender as necessidades planejadas pelas unidades.

As cirurgias de laqueadura e vasectomia estão ocorrendo no Centro de Eletivas e na Policlínica Regional, bem como a inserção de DIU para as pacientes que optarem pelos mesmos, na maternidade. As unidades de saúde, seguem orientando, realizando palestras, fazendo busca ativa com os agentes comunitários de saúde na população alvo e encaminhando aos serviços disponíveis no município.

Hipertensão e Diabéticos

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o nível de atenção essencial na prevenção e no controle da hipertensão e DM2, especialmente, no que se refere a identificação dos fatores de risco, ao rastreamento e diagnóstico da doença em seu estágio inicial, ao manejo adequado, ao acompanhamento integral e longitudinal e, quando necessário, ao encaminhamento adequado e em tempo oportuno, para atendimento especializado, objetivando um melhor resultado terapêutico e prognóstico dos casos.

Na Estratégia Saúde da Família o Programa Hiperdia possibilita ao paciente hipertenso ter acesso às consultas médicas e de enfermagem, bem como, medicamentos, exames e aferição de pressão arterial realizada por profissional capacitado. Nesse contexto, o enfermeiro na APS possui papel de destaque por sua atuação na educação em saúde com pacientes.

Na análise no contexto da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, é imprescindível a aplicação dos protocolos de atendimentos para o controle e monitoramento das pessoas que são portadoras desses agravos. São doenças responsáveis pela alta frequência de internações, o que provocam altos custos médicos e socioeconômicos.

Em fevereiro de 2024 o MS atualizou o protocolo de DM: Brasília, DF | fevereiro de 2024 Relatório de Recomendação PROTOCOLOS & DIRETRIZES Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Diabetes Mellito tipo 2 nº 882.

Os indicadores seis e sete abordam as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) com destaque para hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)

e o Diabetes mellitus (DM). A escolha por essas patologias presentes no rol das DCNT agrega relação com suas respectivas elevadas prevalências, pois segundo o boletim epidemiológico nº 45 do MS, o Brasil possui a 4º maior prevalência de DM no mundo, com cerca de 13 milhões de pessoas diagnosticadas.

No modelo de financiamento do PREVINE BRASIL o alcance dos indicadores de Hipertensão e Diabetes se faz necessário a organização do processo de trabalho das equipes de saúde, ampliando o acesso da população aos recursos e aos serviços das Unidades de Saúde, por isso é necessário conhecer a demanda existente, a fim de assisti-la de maneira organizada e desse modo, é possível atender outros princípios que orientam o processo de trabalho, como busca de maior qualidade da atenção à saúde e persistir na busca da integralidade da atenção prestada. O compromisso dos profissionais das ESFs é fundamental para o avanço no que se refere aos indicadores de saúde.

O alto número de hipertensos e diabéticos na comunidade é decorrente das condições de saúde da população e configura-se como uma condição passível de intervenções, sendo possível a realização de ações de promoção, prevenção e tratamento evitando novos casos e reduzindo complicações nos casos presentes. Além disso, essas intervenções permitem, em longo prazo, reconhecer grupos diferenciados de risco e abordá-los de maneira também diferenciada, modificando os fatores de risco e diminuindo os desfechos desfavoráveis da evolução natural da hipertensão e diabetes.

O Município através da busca ativa e captação precoce deste público com lista nominal conseguiu qualificar a assistência prestada, a visita domiciliar dos usuários que não frequentam as Unidades foi a estratégia mais eficaz para a melhora dos dados, com isso houve uma qualificação dos indicadores do ano de 2023 e 2024, porém mudanças de prédio para reformas originaram ausência de informatização, o que contribuiu para uma provável queda no Q1 de 2024.

Ainda temos um desafio pela frente, pois existem muitos cadastros duplicados, errados ou ativados a condição do agravo de forma equivocada, o que faz aumentar o nosso denominador. Estamos progredindo nesta questão

com a baixa dos óbitos no CADSUS e atualização frequente da base cadastral. Atualmente priorizamos a qualificação da informação produzida pelo Município, pois só assim vamos atingir o nosso objetivo de conhecer quem precisa de mais e sermos efetivos na aplicação do cuidado e qualificação da assistência prestada.

Destacamos algumas medidas importantes que foram adotadas na rotina das unidades para que melhoria da qualidade da assistência e melhorar a qualidade dos dados gerados nos sistemas de informações:

1. Checar Cartão Nacional de Saúde (CNS) do paciente e CPF;
2. Manter cadastro do paciente e da equipe atualizados;
3. Garantir que os procedimentos realizados com os usuários sejam lançados corretamente no PEC;
4. Garantir que a ficha e-sus seja gerada em cada atendimento e com as informações essenciais preenchidas;
5. Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão e diabetes adstritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;
6. O agendamento das consultas de acompanhamento deve ser feito para o médico e enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de atuação e observações de protocolos de atendimento);
7. Como a informação do primeiro quadrimestre do ano de 2024 ainda não foi liberada, segue abaixo os atendimentos realizados com Hipertensão e Diabetes.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2024

	Atendimento ao Hipertensos	Atendimento ao Diabetico
JANEIRO A ABRIL	10901	6669
MAIO A AGOSTO	2567	4237
SETEMBRO A DEZEMBRO	7873	4593

Fonte: SISAB 2024

As estratégias para o alcance dos indicadores para estes indicadores do Previne relacionados a estes 02 grupos continuaram as mesmas:

- conferir agendamento/comparecimento em consultas ao retirar medicamentos nas unidades dispensadoras;
- identificação de pessoas com condições crônicas no acolhimento independente do motivo que está buscando a unidade;
- aproveitar a presença dos usuários na unidade saúde para resolver pendências, aferição de PA, consulta e atualização cadastral Estratégias para acesso e adesão ao cuidado;
- ampliação de consultas de aconselhamento pela enfermagem;
- realização de visita de acompanhamento para pacientes idosos, com dificuldade de locomoção ou não aderentes ao tratamento
- avaliação sobre armazenamento e uso de insulina;
- orientação de uso e organização de medicamentos;
- mutirões de atendimento;
- fortalecimento na atenção ao hipertenso e diabético através do atendimento com nutricionista na Unidade de Saúde da Família;
- atividade em grupos com Educador Físico como estímulo a criação de hábitos saudáveis;
- Busca ativa casa a casa dos usuários Hipertensos e Diabéticos para atendimento, verificação de PA e atualização de cadastros

Para qualificar o indicador trabalhamos com a população a informação sobre o cuidado e sugerimos as medidas preventivas de forma acessível e dinâmica nas atividades de grupo com as equipes, nutricionista e educador físico. Além disso, usamos a visita domiciliar priorizando o indivíduo que não frequenta a Unidade de Saúde. Outro ponto trabalhado foi ajudar a unidade a identificar o público vulnerável em questão e garantir o acesso dos mesmos, pois só assim conseguimos o retorno sistemático desses usuários e a adesão aos tratamentos.

Estimulamos o reconhecimento das dificuldades para as mudanças dos estilos de vida e para o uso correto da medicação valorizando a escuta e o acolhimento, por parte da equipe profissional, na busca de um bom controle da

HAS com maior autonomia no acompanhamento da sua saúde. A informação sobre o cuidado e as medidas preventivas foi levada aos pacientes de forma acessível e dinâmica para alcançar maior adesão dos mesmos e maior autonomia no acompanhamento da sua saúde.

- Como estratégias mais eficazes para alcance do indicador utilizamos:
- Visita domiciliar aos cadastrados que não frequenta as Unidades;
- Atendimento em grupos com o educador físico e nutricionista
- Limpeza e atualização dos cadastros o PEC com ativação da condição de saúde;
- Monitoramento semanal dos indicadores

Atividade voltada para Hipertensão e Diabetes na Unidade de Alagoinhas Velha 2



**Atividade voltada para Hipertensão de Diabetes na Unidade de
Estevão**



Atividade voltada para Hipertensão de Diabetes na Unidade de SJO



**Atividade voltada para Hipertensão de Diabetes na Unidade de
Nova Esperança**



ADMINISTRAÇÃO DE MICRONUTRIENTES

Nº de doses administradas de vitamina A no Município de Alagoinhas/BA 2024

Nº DE ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
	1.538	1.395	1209

FONTE: SISAB

Seguindo a orientação do Ministério da Saúde, desde novembro de 2022 que não há mais lançamento dos dados no Sistema do Micronutrientes, sendo feito agora somente por meio do e-SUS.

O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A consiste na suplementação medicamentosa para crianças de 6 a 59 meses de idade e mulheres no pós-parto por não atingir pela alimentação a quantidade diária necessária para prevenir a deficiência dessa vitamina no organismo. Portanto, todas devem receber megadoses de vitamina A.

O registro do quantitativo de crianças de 6 a 11 meses de idade suplementadas, equivale a uma dose de vitamina A administrada. O registro do quantitativo de crianças de 12 a 59 meses de idade está dividido em 1ª e 2ª dose do ano que a criança está recebendo. Desta forma o quantitativo de doses administradas no segundo e terceiro quadrimestre não significa uma redução da oferta, visto que de acordo a faixa etária a dose é administrada 2 vezes no ano com intervalo de 6 meses.

A oferta de vitamina A é realizada através do Ministério da Saúde e repassado aos municípios através dos Núcleos Regionais, a solicitação do quantitativo necessário para administração em crianças na faixa etária preconizada pelo programa e nas puérperas do município de Alagoinhas, não ocorre na quantidade necessária.

No comparativo neste 3º quadrimestre em relação ao 1º quadrimestre, houve uma redução do número de doses administradas da vitamina A. Porém deve ser levado em conta a faixa etária e intervalos das doses, visto que esta faixa etária está presente nas ações mensais de avaliação do peso realizadas pela ESF, na consulta de puericultura, momento oportuno para atualização da caderneta de vacinação, a oferta da vitamina A, momentos oportunos para atualização da caderneta de vacina.

Nº de crianças suplementadas por sulfato ferroso no município de Alagoinhas – BA no ano de 2024

Nº DE ADMINISTRAÇÃO SULFATO FERROSO EM CRIANÇAS < 2 ANOS	1º QUADRIMESTRE	3º quadrimestre	3º QUADRIMESTRE
	24	31	23

FONTE: SISAB 27/05/2024

O Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) tem por objetivo a prevenção da anemia através da suplementação preventiva de ferro para as crianças de 06-24 meses e da suplementação de ferro e ácido fólico para gestantes.

Os primeiros quadrimestres do ano de 2024 seguem a tendência de queda dos quadrimestres anteriores na oferta de Sulfato ferroso. Essa queda justifica-se pela falta do medicamento para dispensação, pela baixa aceitação pelas genitoras que alegam que os filhos recusam devido ao sabor e pela grande variedade de suplementos mais completos com preços acessíveis.

As equipes de Saúde da Família recebem o reforço do atendimento de 01 nutricionista escalonada nas unidades para acompanhamento aos agravos de nutrição e saúde, associados ao diagnóstico antropométrico que detecta a vulnerabilidade nutricional, dentre eles a faixa etária, social (corresponde aos beneficiários de programas sociais, de doação de alimentos ou de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família).

Alimentação e Nutrição

A alimentação é um direito constitucional, assim como a saúde, e é reconhecida como determinante da saúde. Assim, considerando as atribuições do Ministério da Saúde e reconhecendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada do sistema e coordenadora do cuidado, apresentamos proposta para organização de ações essenciais para os cuidados em Alimentação e Nutrição na APS. (Ministério da Saúde, 2022)

PSE – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O programa saúde na escola é uma política intersetorial do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, instituído em 2007. O PSE deve abranger todos os educandos de todas as escolas da educação pública básica do país. As ações previstas como essenciais no PSE variam de acordo com o nível de ensino. Conforme o Documento Orientador de 2021, mais um tema foi acrescentado. São eles:

1. Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
2. Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;
3. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
4. Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;
5. Prevenção das violências e dos acidentes;
6. Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
7. Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
8. Verificação e atualização da situação vacinal;
9. Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;
10. Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.
11. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS.
12. Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.
13. Prevenção à Covid-19.
14. Saúde mental

Os temas são distribuídos conforme o calendário letivo, que iniciou em março (as escolas municipais). Até o momento foram trabalhados os seguintes temas: prevenção ao Covid 19, antropometria, alimentação saudável, práticas corporais, situação vacinal e ações de combate ao *Aedes Aegypti* e saúde bucal. Neste ciclo, 83 escolas estão pactuadas.

Frequência de atividades coletivas - PSE, no ano de 2024

Temas para Saúde	Quantidade Atividade	Num. Participantes
Semana saúde na escola	44	2.481
Saúde bucal	140	5.661
Agravos negligenciados	7	365
Saúde ambiental	8	250
Prevenção da violência e promoção da cultura da paz	21	725
Alimentação saudável	160	5.023
Saúde do trabalhador	2	71
Envelhecimento / Climatério / Andropausa / Etc	2	25
Ações de combate ao Aedes aegypti	117	4.781
Plantas medicinais / fitoterapia	2	25
Saúde mental	83	2.405
Autocuidado de pessoas com doenças crônicas	7	100
Saúde sexual e reprodutiva	9	352
Cidadania e direitos humanos	11	214
total	613	22.478

Práticas em Saúde	Quantidade Atividade	Num. Participantes
Verificação da situação vacinal	177	5.839
Antropometria	75	2.525
Escovação dental supervisionada	35	1.392
Saúde ocular	21	989
Aplicação tópica de flúor	27	1.171
Saúde auditiva	19	797
Outro procedimento coletivo	18	806
Práticas corporais / atividade física	25	1.032
total	397	14.551

Fonte: SISAB

PSE: Ações de combate ao Aedes Aegypti



Escola Escola Maurílio José

Data: 20/03/24



Escola Joana Darc

Data: 16/04/24



Escola Carlos Santana

Data: 25/03/24



Creche Girassol

Data: 18/03/24

PSE: Atualização da situação vacinal



Colégio Érico Veríssimo

Data: 25/04/2024



Escola Joana Darc

Data: 16/05/24

PSE: Alimentação Saudável e Práticas Corporais



Centro Social São Luís

Data: 26/04/24



Escola : Nova Esperança

Data: 30/04/24

PSE: Saúde Bucal



Creche São Isidório

Data: 30/04/24

PSE: Antropometria



Escola Irene Andrade

Data:30/04/24



Escola Nova Esperança

Data: 30/04/24



PSE Creche Alegria da mamãe

DATA: 27/05/24

TEMA: Saúde bucal



PSE Escola Oscar Cordeiro

DATA: 23/07/24

TEMA: ações de combate ao Aedes Aegypti



PSE Escola Joana Darc

TEMA: verificação da situação vacinal
DATA: 20/05/2024



PSE Escola Nova Brasília

TEMA: verificação da situação vacinal
DATA: 05/06/24



PSE Escola Carlos Santana

DATA:28/05/24

TEMA: Antropometria



PSE: Creche Alagoinhas IV

DATA:16/07/24

TEMA: Alimentação saudável

PSE

DATA: 16/07/24

TEMA: Alimentação saudável



PSE: Escola Eraldo Tinoco

DATA: 26/07/24

TEMA: Práticas corporais



PSE: Escola Carlos Santana

DATA: 21/08/24

TEMA: Prevenção a violência

PSE: Escola Jardim Petrolar

DATA: 24/07/24

TEMA: acuidade auditiva e ocular



O ano letivo nas escolas municipais, tiveram início em 11/03/24. Em virtude desse fator, as ações de PSE começaram no final de março.

No 1º quadrimestre, a realização de ações em algumas escolas de zonas rurais não foi realizada, devido a dificuldade na disponibilidade dos veículos pactuados com a SEDUC, para transportar os profissionais para realização das atividades nas escolas da zona rural.

PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL

Consiste em um conjunto de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE) com o propósito de contribuir para a promoção da saúde, prevenção e cuidado das crianças com obesidades matriculadas na Educação Infantil (creches e pré-escolas) e Ensino Fundamental I.

Estas ações abrangem os cuidados relativos à alimentação e nutrição direcionados à **promoção e proteção da saúde, diagnóstico e tratamento** da obesidade, **incentivo à prática corporal e de atividade física** e por ações voltadas à **mudança de comportamento**. (Ministério da Saúde)

O município dispõe de 03 nutricionistas que acompanham as crianças e adolescentes identificadas pelas equipes com algum agravo de saúde. Os atendimentos acontecem nas USF.

Durante o ano de 2024, foram realizadas 26.559 avaliações antropométricas, 863 ações de promoção da alimentação adequada e 08 ações de promoção de práticas corporais/atividade física nas escolas, durante ações do PSE.

NUTRISUS

A estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó – NutriSUS consiste na adição de uma mistura de vitaminas e minerais em pó em uma das refeições oferecidas para as crianças diariamente. Os micronutrientes em pó são embalados individualmente na forma de sachês (1g) e devem ser acrescentados e misturados às preparações alimentares, obrigatoriamente no momento em que a criança for comer. Até o momento, o município não recebeu os kits com os sachês, por isso não foi iniciado o programa.

SAÚDE DO IDOSO

A atenção à saúde da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (APS) em Alagoinhas segue os preceitos da Política Nacional de Atenção Básica, da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e envolvem tanto as ações individuais quanto coletivas que visam a promoção e proteção à saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde buscando uma atenção integral e integrada da pessoa idosa. A Lei municipal 2370/2017 dispõe sobre o agendamento de consultas por telefone às pessoas idosas e/ou portadoras de deficiência, nas unidades de saúde do município; devido à ausência da linha nas unidades, deixamos 30% da agenda da unidade para este público, em todas as unidades. Ainda realizamos um dia para consulta ao idoso, chamado de Dia do Idoso. Esta data é divulgada através dos agentes comunitários de saúde.

Implementamos no município a avaliação multidimensional, com um olhar ampliado para a saúde da pessoa idosa, melhorando o acesso às ações e programas de promoção da saúde observando sempre os determinantes e condicionantes da saúde do território das equipes de atenção primária. O instrumento norteador foi a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Em 25 de março deste, Dra Valdege Vitorino da Araujo, médica da USF Alagoinhas Velha, Tutora do programa PMpB, realizou na Faculdade Estácio de Sá uma atualização neste tema para incentivar esta prática no Município.

A avaliação multidimensional é um processo interdisciplinar de diagnóstico de múltiplas dimensões que tem por objetivo determinar as deficiências ou habilidades do ponto de vista clínico, psicossocial e funcional para, então, formular um plano de cuidados, visando promover, manter ou recuperar a capacidade funcional do idoso. Iniciamos a

implantação da estratégia em 2023 e atualmente implementamos nossas ações nos Lares de Idosos.

Todas as unidades desenvolveram ações de educação em saúde visando a construção de conhecimentos, valorizando as crenças dos idosos e estimulando práticas que contribuem para o aumento da autonomia das pessoas no seu cuidado.

Treinamento na Estácio de Sá: avaliação multidimensional



25/03/2024



25/03/2024

Avaliação Multidimensional do Idoso no Município de Alagoinhas no ano de 2024

jan	fev	mar	abril	maio	junho	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
1.346				1.249				1239				3834

Fonte: SISAB

ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

A Política de Saúde para a População Negra em nosso Município foi implantada em 2022, assim criamos novas práticas de saúde sob a perspectiva da população negra no acesso aos serviços de saúde, valorizando as características de saúde deste povo. Incentivamos a população a autodeclaração de sua cor no início do atendimento ou durante a atualização do cadastro incentivando o exercício do direito adquirido. Trabalhamos por território na busca dos agravos predominantes com base também nas características da cor.

A todo momento sensibilizamos nossos colaboradores para garantir o direito à saúde da população do nosso município, assim como trabalhamos os cuidados com base nas características do nosso povo e da nossa cultura.

Atualmente no PEC, existem 13608 indivíduos que se declaram negros e 79421 pardos, num total de 114.349 cadastros. Houve uma redução de cadastros individuais gradativa devido a limpeza da base municipal que foi iniciado no ano anterior. Atualmente houve um avanço nas políticas de saúde do município no que se refere a esta questão, observamos a implementação do programa de Falcemia e aumento da realização do procedimento cirúrgico Histerectomia. Doenças características deste grupo populacional.

Política LGBTQIAPN+

A Atenção à Saúde, em parceria com a equipe técnica da Secretaria Estadual de Saúde/SESAB, iniciou um programa de qualificação dos profissionais da Rede. Apesar de haver políticas públicas que viabilizem o acesso da população transexual à saúde, suas necessidades ainda são desconhecidas pelos profissionais de saúde, ocasionando constrangimentos com equipe de assistências, técnicas e de serviços. Estamos aguardando o Estado confeccionar os certificados dos participantes para finalizar a

primeira turma da capacitação. Em paralelo estamos na fase inicial de construção do Protocolo Municipal, dando seguimento em 2024 na criação do grupo com participantes de diversos segmentos, para construção de uma política acessível e estruturante.

Com a capacitação da Rede de Atenção Básica, observamos que os profissionais estão mais sensibilizados e cuidadosos em relação à abordagem e condução deste Grupo na Atenção Básica, já percebemos que as tratativas estão sendo aplicadas no processo de trabalho das Unidades.

Dados do PEC apontam que 4.933 indivíduos informaram a questão do gênero no cadastro individual e 38.221 indivíduos informaram a orientação sexual. Dos que informaram questão de gênero: 163 declaram-se mulher transsexual, 985 homem transsexual, 11 travestis e 3767 outros. Dos que informaram orientação sexual: 47204 declaram-se heterossexual, 176 homossexual, 32 bissexual e 1884 outros. Consequência da sensibilização dos profissionais quanto à causa, uma vez que para construir um instrumento precisamos primeiro conhecer o público e sua demanda. Gradativamente este dado está sendo aprimorado e estamos no planejamento de ações estratégicas, implementação da linha de cuidado e construção do protocolo municipal.

Uma das estratégias da pasta para sensibilizar a equipe e aproximar a comunidade da equipe é a colocação de material gráfico ilustrativo e educativo nas recepções das unidades.

INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

As ILPIs são “instituições governamentais ou não governamentais de caráter residencial, destinadas a serem domicílios coletivos de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania” (OLIVEIRA; ROZENDO; 2014), que, além de ofertar moradia, compõem um sistema contínuo de cuidado (FREITAS et al., 2017).

A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia enfatiza que o papel das ILPIs vai além da assistência social, englobando também assistência à saúde. Nesse aspecto, devem ofertar mais do que um abrigo, e sim serviços de longa duração (FREITAS et al., 2017), em virtude do frequente comprometimento físico, cognitivo e mental que acomete os idosos inseridos nesse contexto. O uso do termo ILPIs foi uma sugestão da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, em substituição a entidades denominadas por asilo,

abrigo e casa de repouso. Vale salientar que, na literatura e na legislação, ainda se encontra o uso dessas nomenclaturas (CAMARANO, 2010).

O Município de Alagoinhas possui 07 ILPIs localizados em diversos pontos da cidade e assistidos pelas seguintes Equipes de Saúde da Família (ESF):

- Kairós - ESF do Taize
- Recanto da Paz - ESF da Renovação
- Nova Esperança - ESF da Alagoinhas Velha
- Lindaura Plácido – ESF do Taize
- Emma Babett – ESF da Zona Rural
- Bezerra de Menezes – ESF da Santa Terezinha
- Nossa Senhora do Carmo – ESF Baixa da Santinha

Neste ano estimulamos as Unidades de referência a proporcionar atividades multidisciplinares, a realizar oficinas variadas de saúde preventiva, atividade física, atividades socioculturais, e atendimento específico, asseguramos através de ações diretas ou realizadas em parceria, o fortalecimento e cuidado ao idoso nos seus direitos cidadãos de acesso à saúde, educação, participação, respeito, inclusão social e digital, cultura, esportes e lazer, segurança e manutenção da sua capacidade funcional, fortalecem os vínculos sociais e comunitários através das diversas atividades oferecidas, manter atualizados dados cadastrais dos idosos institucionalizados, procurando monitorar seus interesses e identificar suas necessidades específicas, promovemos capacitações para equipe técnica; produzimos e difundimos conhecimentos e materiais exigidos pela Vigilância Sanitária relacionada ao funcionamento da Instituição.

Foi confeccionado e disponibilizado Manual para adaptação dos lares às normas da Vigilância Sanitária com intuito da certificação para o Alvará Sanitário e avaliação e melhoria do processo de trabalho. Implantamos também a avaliação multidimensional do idoso.

As medicações de uso contínuo e insulinas são dispensadas na Central de Assistência Farmacêutica conforme receitas. As solicitações de exames são recolhidas, marcadas e devolvidas aos lares.

Através das visitas mensais acompanhamos os idosos institucionalizados e contribuimos para fortalecer as relações das Instituições com a Atenção Básica.

Ressaltamos a necessidade de que todos os envolvidos no processo de organização do cuidado à saúde dos idosos sejam estimulados a repensar o modelo, com o propósito de construir um sistema de saúde mais humano, participativo e de qualidade, que contribua efetivamente para a melhoria da vida dos idosos.

Introduzimos o acompanhamento nutricional nos lares o que propiciou a qualificação profissional e melhora do cardápio das instituições.

ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE DE ALAGOINHAS VELHA NO LAR ESPERANÇA



ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NO LAR RECANTO DA PAZ

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL – LAR DE IDOSOS RECANTO DA PAZ

Observação: 1. Os dados nutricionais apresentados aqui foram obtidos através da aplicação do Questionário de Avaliação Nutricional (QAN) e da Escala de Avaliação Nutricional (EAN) em 10 idosos residentes no Lar de Idosos Recanto da Paz, no município de São Paulo, SP, em 2023.

Nome	ID	Idade	Sexo	Altura (cm)	Peso (kg)	IMC (kg/m²)	Proteína (g/dia)	Carboidrato (g/dia)	Gordura (g/dia)	Fibra (g/dia)	Estado Nutricional
Adriana Augusta de Souza	7021072155888	7/12/1935 - 88 A.	F	1,43	34	16,8	50,7 g	104,7 g	1,04	28,8 g	Bom
Edson Carlos de Santana	700402188888888	10/12/1949 - 73 A.	M	1,68	78	28,6	10,7 g	1,34	10,7 g	10,7 g	Deficiente
Alencar de Jesus	704308254308561	17/11/1943 - 79 A.	M	1,68	78	28,6	10,7 g	1,34	10,7 g	10,7 g	Deficiente
Ana Barbosa de Silva*	708704132211093	18/10/1938 - 84 A.	F	1,58	58	23,4	10,7 g	1,34	10,7 g	10,7 g	Deficiente
Aureliana Farias*	708908140577938	10/10/1954 - 68 A.	F	1,58	58	23,4	10,7 g	1,34	10,7 g	10,7 g	Deficiente
Carine de Jesus	700008130960004	15/02/1929 - 94 A.	F	1,58	58	23,4	10,7 g	1,34	10,7 g	10,7 g	Deficiente
Enaújo de Almeida	705806440072734	19/10/1948 - 74 A.	M	1,68	78	28,6	10,7 g	1,34	10,7 g	10,7 g	Deficiente
Evelina Alves dos Santos	705600425038011	27/11/1943 - 80 A.	F	1,58	58	23,4	10,7 g	1,34	10,7 g	10,7 g	Deficiente



PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família é um programa federal de transferência de renda. Foi relançado em 2023, através da Medida provisória Nº 1.164/2023. Visando maior proteção às famílias em vulnerabilidade socioeconômica, o novo modelo de concessão do benefício, leva em consideração o tamanho e as características familiares, aquelas com três ou mais pessoas, passarão a receber mais do que uma pessoa que vive sozinha. Para ter direito ao benefício, a principal regra é que a renda de cada membro da família seja de, no máximo, R\$ 218,00/mês.

De forma a reforçar o papel do profissional de saúde como ator chave nesse processo, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB 2017), por meio da Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, estabeleceu que o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa é uma atribuição comum dos profissionais da Atenção Primária à Saúde.

A agenda do programa no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e a imunização das crianças menores de 7 anos. Assim, as beneficiárias mulheres com idade entre 14 e 44 anos, e crianças menores de sete anos de idade, deverão ser assistidas por uma equipe de saúde da família, por agentes comunitários de saúde, ou por unidades básicas de saúde, que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, é a estratégia traçada para aperfeiçoar os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde e gerar melhores resultados no cuidado da saúde da população alagoanhense.

Temos como desafio garantir acesso e integralidade da atenção, o que demanda uma responsabilidade grande pela complexidade da realização de todas as ações para o pleno funcionamento do sistema de atenção básica, pois ela é a ordenadora do sistema e coordenadora da atenção, demandando cada vez mais, o aprimoramento dos profissionais e de habilidades gestoras.

CONSOLIDADO DE COBERTURA DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE

	Qtd, benef a ser acompanhado	Qtd. acompanhado	% cobertura de benef. acomp	% cobertura do acompanhamento de crianças	% criança com vacina em dias	%crianças com dados nutricionais	% gestantes com pré natal em dias	%gestantes com dados nutricionais
1ª VIGÊNCIA	28.972	23.282	80,36%	75,78%	100%	99,93%	100%	41,37%
2ª VIGÊNCIA	39.369	35.516	90,21%	82,56%	100%	99,99%	100%	44,12%

Fonte: MS/SAPS

A atenção primária à saúde é uma forma altamente eficaz e eficiente de agir sobre as principais causas de problemas de saúde e riscos ao bem-estar, bem como de lidar com os desafios emergentes que ameaçam a saúde e o bem-estar no futuro. Também tem se mostrado um investimento custo-efetivo, pois há evidências de que a atenção primária de qualidade reduz os gastos totais em saúde e melhora a eficiência, por exemplo, reduzindo as internações hospitalares. Agir sobre as necessidades de saúde exige uma abordagem multissetorial que integre: políticas de promoção da saúde e prevenção; soluções que atendam às comunidades; e serviços de saúde centrados nas pessoas.

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)

O SISVAN consiste em um sistema de informações, cujo objetivo principal, é fornecer dados de forma contínua, sobre as condições nutricionais da população e dos fatores que as influenciam.

Os usuários com alterações do estado nutricional são acompanhados pelos nutricionistas, que atendem nas Unidades de saúde da Família e encaminhados quando necessário, para outros pontos da Rede, para uma assistência integral.

CRIANÇA

PESO X IDADE								
Peso Muito Baixo para a idade		Peso Baixo para a idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a idade		Total
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
90	1.51%	193	3.24%	5.199	87.35%	470	7.9%	5.952

Fonte SISVAN.

Adolescente

ALTURA X IDADE							
	Altura Muito Baixa para a idade		Altura Baixa para a idade		Altura Adequado para a idade		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
	125	2.53%	272	5.52%	4.534	91.95%	4.931

Adulto

IMC												
Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Obesidade Grau I		Obesidade Grau II		Obesidade Grau III		Total
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
405	2.55%	4.815	30.04%	5.454	34.03%	1.422	21.35%	1.283	8%	646	4.03%	15.028

Idoso

IMC							
	Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
	553	14.11%	1.473	37.58%	1.894	48.32%	3.920

Gestante

IMC por semana gestacional									
	Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Obesidade		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
	29	12.13%	87	36.4%	61	25.52%	62	25.94%	239

CONSIDERAÇÕES

O município tem intensificado as ações do Programa Saúde na Escola (PSE), onde é realizada avaliação antropométrica e abordado temas sobre: práticas corporais e alimentação saudável. É disponibilizado atendimento com nutricionista mensalmente nas Unidades de Saúde do município, contando também com participação de educador físico, visando fortalecer as ações de prevenção à obesidade e desnutrição.

EMULTI

O E-Multi em Alagoinhas dá suporte a 12 equipes de saúde da família a saber em seguida, sendo lotado na USF Flávio Cavalcante, vale ressaltar que não contamos com psicologia nas unidades de Lírio dos Vales, Pró-saúde e Nova Brasília

As unidades onde a equipe realiza os atendimentos são:

- USF Miguel Velho
- USF Riacho da Guia
- USF Boa União
- USF 21 de setembro
- USF Lírio dos Vales
- USF Pro Saúde
- USF Jardim Petrolar
- USF São Cristóvão
- USF Flávio Cavalcante
- USF Nova Brasília
- USF Praça Kennedy
- USF Nossa Sra De Fátima

Produção do E Multi por unidade

Unidades	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total
USF Miguel Velho			28	44	59	64	49	62	306
USF Riacho da Guia		26	53	42	45	46	43	64	319
USF Boa União	09	15	69	30	42	61	40	42	308
USF 21 de Setembro		05	72	35	48	29	48	73	310
USF Lírio dos Vales	55	54	31	03	47	34	39	35	298
USF Pro Saúde	20	72	47	70	82	57	49	44	441
USF Jardim Petrolar		05	21	48	75	45	42	36	272
USF São Cristóvão			5	17	66	49	37	45	219

USF Flávio Cavalcante	127	0	27	19	44	35	67	47	422
USF Nova Brasília	37	25	24	9	23	31	22	53	229
USF Praça Kennedy		39	82	119	177	192	148	133	890
USF Nossa Sra De Fátima		18	49	37	73	70	67	52	366

INCENTIVO DE ATIVIDADE FÍSICA (IAF) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A implementação de ações de Atividade Física (IAF) na Atenção Primária à Saúde, visa fomentar a oferta de ações de atividade física e a adesão pela população, através do acompanhamento do educador físico. A prática regular de atividade física ajuda a reduzir as chances de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, contribui para o controle e tratamento da diabetes e hipertensão, ajuda a reduzir sintomas de ansiedade e depressão e diminui o risco de desenvolver demência.

AÇÕES E SERVIÇOS DO PROGRAMA

1. Práticas corporais e atividades físicas.
2. Produção do cuidado e de modos de vida saudáveis.
3. Práticas integrativas e complementares.
4. Práticas artísticas e culturais.
5. Educação em saúde.
6. Mobilização da comunidade.
7. Planejamento e gestão

As atividades desempenhadas pelo educador físico (20 horas semanais), coordenado pela diretoria da Atenção primária, são organizadas desde fevereiro de 2023 através de um cronograma mensal com as ESF de acordo com a solicitação realizada por cada equipe, planejando em conjunto com o educador físico os temas, público-alvo, local e horário.

O perfil principal dos grupos são os de hipertensos/diabéticos.

As atividades são registradas no impresso E SUS atividade coletiva e digitados no sistema PEC na SESAU.

RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA COM EDUCADOR FÍSICO

	QUANTIDADE DE ATIVIDADES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
1º QUADRIMESTRE 2024	16	155
2º QUADRIMESTRE 2024	14	103
3º QUADRIMESTRE 2024	105	2160

SISAB

Registros de algumas atividades coletivas nas USF com Educador físico:



Ação na USF Nossa Senhora de Fátima

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA DAB NO PERÍODO



29/01/2024 - SJO

Janeiro Roxo - Hanseníase: realização de consultas e avaliações neurológicas nos pacientes em tratamento..



31.01.24 - janeiro branco: Ações de promoção da saúde mental e prevenção do suicídio (USF Nossa Senhora de Fátima).



26.02.24 -

Prevenção

de gravidez na adolescência: USF Santo Antônio/ Baixa da Santinha, parceria com a

SEMAS e na USF Nova Esperança.



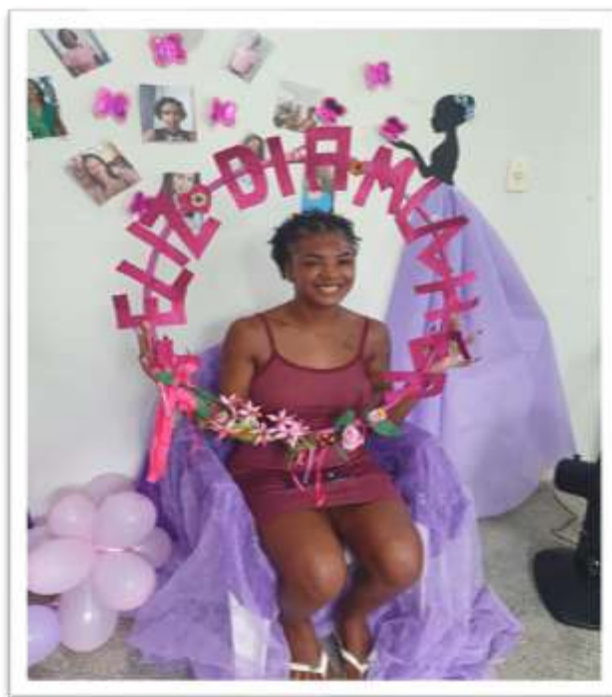
06.02.24 - Atividade de Hiperdia no Lar Esperança -USF Alagoinhas II



16.02.24 Ação externa para busca ativa de HAS/DM, USF Alagoinhas velha II.



13.03.24 - Educação continuada para os técnicos de enfermagem, sobre manejo da dengue. Alagoinhas Velha.



14.03.24 - Comemoração Dia da Mulher, USF Sagrada família 14/03/24.



19/03/24- Comemoração dia da mulher, USF Estevão.



19.03.24 - Vinculação de gestantes na maternidade.



15/05/24 Reunião de matriciamento em Saúde mental.



29.04.24 - Inauguração da USF José Eduardo da Silva. Foi realizado um mutirão de atendimentos à população: consultas com oftalmologista, cardiologista, ortopedista, clínico geral, consultas odontológicas e realização de exames de ultrassonografia



16.04.24 - Requalificação das Unidades de Saúde da Família Sauípe/ Disai. Foi realizado um mutirão de atendimentos à população: consultas com oftalmologista, cardiologista, ortopedista, clínico geral, consultas odontológicas e realização de exames de ultrassonografia



13.04.24- Dia D de vacinação



09.04.24 - Requalificação da USF Urbis 3. Foi realizado um mutirão de atendimentos à população: consultas com oftalmologista, cardiologista, ortopedista, clínico geral, consultas odontológicas e realização de exames de ultrassonografia



27/03,03,09 e 17 de abril, treinamento de atualização em imunização para os profissionais de enfermagem do município, que trabalham em sala de vacina.



02.04.24 - Requalificação da USF Nova República. Foi realizado um mutirão de atendimentos à população: consultas com oftalmologista, cardiologista, ortopedista, clínico geral, consultas odontológicas, realização de exames de ultrassonografia e laboratoriais.

Mutirão de rastreamento de câncer de mama



06/05/24 à 22/05/24: Durante mutirão de rastreamento de câncer de mama foram realizados 2.154 exames, na carreta da mamografia.

AÇÃO DE SAÚDE NA CENTRAL DE ABASTECIMENTO



04/05/2024: Ação de saúde na Central de imunização, onde foram realizadas consultas médicas, odontológicas e administração de vacinas

MUTIRÃO DE SAÚDE RIACHO DA GUIA



OUVIDORIA NOS BAIRROS: VILA MARÇAL



MUTIRÃO DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA



18/06/24 à 20/06/24: Durante mutirão de rastreamento de câncer de mama foram realizados 338 exames, na carreta da mamografia.



05/07/24 Mutirão de saúde (zera fila) no Petrolar, onde foram realizados: exames laboratoriais, eletrocardiogramas, ultrassonografias, consultas cardiológicas, oftalmológicas, ginecológicas e ortopédicas, além dos serviços ofertados diariamente na rotina das Unidades.



13/07/24 Mutirão de saúde (zera fila) no Urupiara, onde foram realizados: exames laboratoriais, eletrocardiogramas, ultrassonografias, consultas cardiológicas,

oftalmológicas, ginecológicas e ortopédicas, além dos serviços ofertados diariamente na rotina das Unidades.

03/08/24 Mutirão de saúde (zera fila) na Praça Santa Isabel, onde foram realizados: exames laboratoriais, eletrocardiogramas, ultrassonografias, consultas cardiológicas, oftalmológicas, ginecológicas e ortopédicas, além dos serviços ofertados diariamente na rotina das Unidades.

06/08/24 Matriciamento em saúde mental: Equipe multidisciplinar do CAPS e Agentes Comunitários de Saúde



06/08/24 Matriciamento em saúde mental: Equipe multidisciplinar CAPS e médicos das USFs



13/08/24 Matriciamento em saúde mental: Equipe multidisciplinar CAPS e técnicos de enfermagem das USFs

20/08/24 Matriciamento em saúde mental: Equipe multidisciplinar CAPS, odontólogos e técnicos de saúde bucal das USFs.



09/08/24 Mutirão de saúde (zera fila) no Barreiro, onde foram realizados: exames laboratoriais, eletrocardiogramas, ultrassonografias, consultas cardiológicas, oftalmológicas, ginecológicas e ortopédicas, além dos serviços ofertados diariamente na rotina das Unidades.

16/08/24 Mutirão de saúde (zera fila) no Nulce Pereira e USF Urbis III, onde foram realizados: exames laboratoriais, eletrocardiogramas, ultrassonografias, consultas cardiológicas, oftalmológicas, ginecológicas e ortopédicas, além dos serviços ofertados diariamente na rotina das Unidades.



23/08/24 Mutirão de saúde (zera fila) na USFs Taizê/Praça Kennedy, onde foram realizados: exames laboratoriais, eletrocardiogramas, ultrassonografias, consultas cardiológicas, oftalmológicas, ginecológicas e ortopédicas, além dos serviços ofertados diariamente na rotina das Unidades.



25/08/24 Mutirão de saúde (zera fila) na USF Miguel Velho, onde foram realizados: exames laboratoriais, eletrocardiogramas, ultrassonografias, consultas cardiológicas, oftalmológicas, ginecológicas e ortopédicas, além dos serviços ofertados diariamente na rotina das Unidades.

30/08/24 Mutirão de saúde (zera fila) nas USFs Santa Terezinhas/ Nova República, onde foram realizados: exames laboratoriais, eletrocardiogramas, ultrassonografias, consultas cardiológicas, oftalmológicas, ginecológicas e ortopédicas, além dos serviços ofertados diariamente na rotina das Unidades.

A rede de saúde bucal do município de Alagoinhas está organizada por níveis de atenção. A rede de Atenção Primária à Saúde Bucal (APS) está composta por 21 Unidades Básicas com Estratégia de Saúde da Família (ESF), 01 Clínica Odontológica Municipal, 01 Equipe de Saúde Bucal na Equipe de Atenção Primária Mãe Cirila e 01 Unidade Móvel Médico Odontológico.

- **Unidades Básicas com Estratégia de Saúde da Família (ESF) com Equipes de Saúde Bucal na Zona Urbana:**

1. USF Flávio Cavalcante;
2. USF Praça Kennedy;
3. USF Taizé ;
4. USF Sagrada Família;
5. USF Pró Saúde;
6. USF Pau Brasil;
7. USF Nova Brasília;
8. USF Miguel Velho;
9. USF Urbis III;
10. USF Renovação;
11. USF Estevão;
12. USF Nova República;
13. USF Jardim Petrolar;
14. USF Nova Esperança;
15. USF José Eduardo da Silva;

- **Equipe de Atenção Primária com Equipe de Saúde Bucal na Zona Urbana**

1. EAP Mãe Cirila

- **Unidades Básicas com Estratégia de Saúde da Família (ESF) com Equipes de Saúde Bucal na Zona Rural:**

1. USF Boa União;
2. USF Portões;
3. USF Sauipe;
4. USF Riacho da Guia;
5. USF Narandiba.
6. USF Pindobal

Nº Profissionais por CBO/ PSF de acordo com o CNES:

- 20 Profissionais com CBO Cirurgião Dentista da Estratégia de Saúde da Família com carga horária de 40 horas.
- 21 Profissionais com CBO Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família com carga horária de 40 horas.
- 03 Profissionais com CBO Cirurgião Dentista na Equipe de Atenção Primária com carga horária de 20 horas.
- 01 Profissional com CBO Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família com carga horária de 20 horas em cada Equipe de Atenção Primária.
- 01 Auxiliar em Saúde Bucal que foi cedida para outro município.

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA SB

A Atenção Primária em saúde bucal oferta atendimentos clínicos, tais como: procedimentos de profilaxia; cirúrgicos; restauradores; periodontia básica e ações de promoção à saúde bucal, entre elas, atividades educativas, escovação dental supervisionada e aplicação de flúor.

Frequência de procedimentos em saúde bucal da atenção básica, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Procedimento sb	DEZ/2024	NOV/2024	OUT/2024	SET/2024	AGO/2024	JUL/2024	JUN/2024	MAI/2024	ABR/2024	MAR/2024	FEV/2024	JAN/2024	tot
ATF (indiv. por sessão)	20	38	46	51	59	51	35	37	47	40	40	29	497
	0	4	3	6	7	2	3	1	7	0	4	8	5
Aces. polpa/medica.(por dente)	1	6	13	11	10	4	1	6	4	1	2	6	65
Adaptação de prótese dentária	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Apl. de selante (por dente)	7	9	11	14	9	12	13	32	17	1	1	3	129
Aplic. de carios.(por dente)	0	2	6	3	1	5	0	1	0	0	0	0	18
Capeamento pulpar	23	37	33	40	41	42	29	32	62	42	47	20	448
Cimentação de prótese dentária	1	0	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	5
Curativo c/ ou s/ prep. Biom.	10	10	23	23	22	16	9	11	5	10	22	9	170
Drenagem de abscesso	0	1	1	2	1	1	0	2	0	0	3	5	16
Evi. de placa bacteriana	17	50	90	12	10	14	10	75	2	6	7	1	732
				8	5	5	6						

Exodontia de dente decíduo	30	53	54	78	90	64	52	61	52	74	73	52	733
Exodontia de dente permanente	57	15	13	21	15	14	82	14	16	17	13	10	166
		6	6	2	2	1		6	6	5	7	5	5
Ins. de prótese dentária	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2
Mold. dento-gengival p/ prot.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Orientação de higiene bucal	19	52	59	47	17	34	10	23	60	66	55	57	312
					7		2	9	3	1	3	9	5
Pulpotomia dentária	0	1	4	0	1	1	0	2	0	1	2	0	12
RAP subgengival(por sextante)	13	29	32	40	42	39	28	30	37	35	31	22	383
	4	6	6	5	1	4	7	7	3	5	1	7	6
RAP supra. (por sextante)	14	31	36	38	39	35	28	32	39	38	31	26	391
	1	4	8	7	6	0	2	3	2	4	6	4	7
Rad. periapical/interproximal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Remoção de placa bacteriana	20	38	46	53	60	51	35	36	45	40	40	29	498
	1	3	1	2	0	3	8	8	4	6	6	9	1
Rest. dente permanente ant.	49	12	11	14	15	13	76	10	11	11	10	67	129
		4	5	1	6	1		7	1	4	7		8
Rest. dente permanente post.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Restauração de dente decíduo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ret. de pontos de cirurgias	39	73	96	14	89	69	51	67	88	12	57	86	984
				8						1			
Sel. provisório de cavidade	39	62	66	64	54	43	39	80	73	51	50	27	648
Tratamento de alveolite	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Ulotomia / ulectomia	4	2	3	0	3	3	6	4	4	4	1	1	35
tot	97	20	23	27	29	24	18	22	28	28	24	20	277
	2	15	28	53	26	80	48	36	83	08	99	50	98

Fonte: Sisab

• N° de Escovação Dental Supervisionada por Quadrimestre:

O objetivo da escovação dental supervisionada é orientar e estimular a população sobre hábitos bucais saudáveis como: uso do creme dental fluoretado, uso do fio dental, movimentos mais eficazes na escovação para uma boa higiene. Contribuindo para a prevenção de doenças bucais como cárie dentária e doença periodontal.

No terceiro quadrimestre foram realizadas 63 atividades de escovação, sendo beneficiados 2399 usuários com distribuição de escovas e creme dentais aos usuários.

A Clínica Odontológica Municipal possui 03 Cadeiras Odontológicas está situada na Rua Luiz Viana Filho no Centro da Cidade. É responsável pelo acolhimento diário das urgências odontológicas, agendamento para tratamento e resolução das demandas apresentadas, principalmente das áreas onde não temos equipes de Saúde Bucal, realiza o serviço de radiologia odontológica e implantação do Pré-Natal Odontológico para as gestantes das áreas descobertas das equipes de saúde bucal com atendimento pelos odontólogos que compõem a rede de Atenção Primária à Saúde.

Recursos Humanos

O quadro de profissionais tem na sua composição 05 dentistas sendo: 05 do quadro efetivos de 20hs e 03 atendentes em Saúde Bucal. Atualmente temos 03 dentistas do quadro permanente, uma dentista fixa na unidade de 30h e outra que está no atendimento na Clínica por sua unidade está em reforma.

Frequência de procedimentos em saúde bucal realizados pela Clínica Odontológica, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Procedimentos realizados	2024
0101020074 APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	284
0101020090 SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	30
0101020104 ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	216
0204010225 RADIOGRAFIA PERIAPICAL	2298
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	387
0301010153 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	457
0301040079 ESCUTA INICIAL / ORIENTACAO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	716
0301050023 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.	1
0301060037 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA	199
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	79
0307010015 CAPEAMENTO PULPAR	53
0307010031 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	215
0307010082 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	10
0307010090 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM AMALGAMA	1
0307010104 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM IONOMERO DE VIDRO	5

0307010120 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	470
0307010139 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMALGAMA	1
0307010155 ADEQUACAO DO COMPORTAMENTO DE CRIANCAS	4
0307020070 PULPOTOMIA DENTARIA	2
0307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	2615
0307030040 PROFILAXIA / REMOCAO DA PLACA BACTERIANA	326
0307030059 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAS (POR SEXTANTE)	2632
0307040151 AJUSTE OCLUSAL	6
0401010066 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	122
0414020120 EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	20
0414020138 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	180
0414020383 TRATAMENTO DE ALVEOLITE	2
0414020405 ULOTOMIA/ULECTOMIA	1
Total	11332

Fonte: BPA / SIA

A Clínica Odontológica Municipal foi requalificada, com aquisição de equipamentos e remanejamento de profissionais, ampliando a oferta de serviços, principalmente para área descoberta e Unidades que não possuem consultório odontológico.

AVANÇOS:

1. Melhoria na estrutura física da Clínica Odontológica Municipal instalação de ar condicionado na recepção;
2. Realização de Manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos dos consultórios odontológicos.

A Unidade Móvel Odontológica funciona de segunda a sexta-feira para atendimento às áreas onde não possuem equipes de saúde bucal e localidades de difícil acesso.

Realiza apoio nos eventos realizados pela Prefeitura de Alagoinhas e demais órgãos da comunidade.

Recursos Humanos

Possui uma equipe fixa composta por dentista, auxiliar em saúde bucal, técnico de enfermagem e condutor.

Os profissionais médico e enfermeiro correspondem à área do PSF que será realizada a assistência, a produção dos atendimentos são lançados nas respectivas unidades destes.

Ações desenvolvidas:

Atendimento médico, enfermagem, atendimento em saúde bucal, vacinação, aferição de pressão arterial, coleta de preventivo, glicemia capilar, testagem para as hepatites virais, VDRL, HIV I e HIV II.

Frequência de procedimentos realizados na Unidade Móvel, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Procedimentos realizados	2024
0101020074 APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	176
0101020082 EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA	44
0101020104 ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	2
0204010225 RADIOGRAFIA PERIAPICAL	1
0301010153 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	449
0301040079 ESCUTA INICIAL / ORIENTACAO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTANEA)	1
0301060037 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA	1
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	1
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	1
0307010015 CAPEAMENTO PULPAR	2
0307010031 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	122
0307010082 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	17

0307010104 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM IONOMERO DE VIDRO	3
0307010112 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA.	7
0307010120 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	157
0307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIIS (POR SEXTANTE)	502
0307030032 RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	6
0307030040 PROFILAXIA / REMOCAO DA PLACA BACTERIANA	146
0307030059 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIIS (POR SEXTANTE)	539
0401010066 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	2
0414020120 EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	50
0414020138 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	86
Total	2315

Fonte:BPA /SIA

A Atenção Secundária em Saúde Bucal é composta por 02 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) I e II.

Os dois CEO's são do tipo 2 com 04 consultórios odontológicos que atendem nas especialidades de cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, diagnóstico bucal com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer bucal, endodontia, periodontia especializada, atendimento a portadores de necessidades especiais e odontopediatria.

O CEO I funciona desde dezembro de 2007 e o CEO II desde outubro de 2008, embora habilitados posteriormente. CEO I habilitado em 2008 e CEO II em 2010.

- Formas de Acesso:
 - Agendamento para os municípios pactuados via SISREG.
 - Agendamento para Alagoinhas de forma presencial, usando o critério de Matriciamento para dividir as equipes que serão referenciadas.
 - Agendamento com ficha de referência.
 - Atendimento por ordem de chegada usando o critério de prioridades.

O sistema de Informações dos Centros de Especialidades é através de Boletim de Produção Ambulatorial para as especialidades de cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, diagnóstico bucal com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer bucal, endodontia, periodontia, odontopediatria e Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado nos registros de atendimento a portadores de necessidades especiais.

RECURSOS HUMANOS

Nº Profissionais por especialidades nos Centros de Especialidades Odontológicas.

CEO I:

- 01 Profissional com CBO de Cirurgião Dentista/Odontologia para Pacientes Especiais com carga horária de 20 horas.

- 01 Profissional com CBO de Cirurgião Dentista/Traumatologista Bucomaxilofacial com carga horária de 30 horas.
- 01 Profissional com CBO de Cirurgião Dentista/Endodontista com carga horária de 30 horas.
- 01 Profissional com CBO de Cirurgião. Dentista/Periodontista com carga horária de 30 horas.
- 01 Profissional com CBO de Cirurgião Dentista/Odontopediatra com carga horária de 20 horas. Retornou de férias no dia 17 de Abril.
- 01 Profissional com CBO de Cirurgião Dentista/Estomatologista com carga horária de 10 horas.
- 01 Profissional com CBO de Cirurgião Dentista/Protesista com carga horária de 20 horas.
- 04 Profissionais com CBO Auxiliar em Saúde Bucal com carga horária de 40 horas.

Nº Profissionais por CBO de cada serviço com carga horária/cadastrado no CNES.

CEO II

- 01 Profissional com CBO de Cirurgião Dentista/Odontologia para Pacientes Especiais com carga horária de 40 horas.
- 01 Profissional com CBO de Cirurgião Dentista/Traumatologista Bucomaxilofacial com carga horária de 30 horas.
- 01 Profissional com CBO de Cirurgião. Dentista/Periodontista com carga horária de 30 horas.
- 01 Profissional com CBO de Cirurgião Dentista/Estomatologista com carga horária de 10 horas.
- 04 Profissionais com CBO Auxiliar em Saúde Bucal com carga horária de 40 horas.

Atendimentos realizados:

Frequência de procedimentos realizados no CEO I, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Forma de Organização	2024
010102 Saúde bucal	1175
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	1
020401 Exames radiológicos da cabeça e pescoço	13
030101 Consultas médicas/outras profissionais de nível superior	742

030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	58
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	234
030701 Dentística	543
030702 Endodontia	417
030703 Periodontia clínica	4267
030704 Moldagem/Manutenção	963
040101 Pequenas cirurgias	249
040402 Cirurgia da face e do sistema estomatognático	188
041401 Buco-maxilo-facial	2
041402 Cirurgia oral	2152
070107 OPM em odontologia	743
Total	11747

Fonte: BPA

Frequência de procedimentos realizados no CEO II, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Forma de Organização	2024
010102 Saúde bucal	702
020401 Exames radiológicos da cabeça e pescoço	87
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	795
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	31
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	2
030701 Dentística	932
030702 Endodontia	793
030703 Periodontia clínica	5052
040101 Pequenas cirurgias	1
041401 Buco-maxilo-facial	1
041402 Cirurgia oral	2056
Total	10452

Fonte: BPA

O não cumprimento das metas das Especialidades nos CEO I de endodontia devido às dificuldades como o absenteísmo e a dificuldade quando o paciente necessita de uma reabilitação protética mais complexa. Embora observamos o aumento crescente no número dos procedimentos de endodontia.

Ações desenvolvidas

1. Protocolos elaborados e implantados para Coleta de Biópsias nos Centros de Especialidades Odontológicas;
2. Visita às Unidades;
3. Manutenção do SISREG como ferramenta de regulação dos procedimentos programados na PPI para os municípios;

4. Manutenção da modalidade do serviço de estagiários de odontologia da FATEC no CEO I e estagiários de nível médio da escola CETASS.

Avanços:

1. Equipe completa nas Unidades CEO I e CEO II.
2. Agendamento de pacientes dos municípios pactuados;
3. Matriciamento funcionando e contra referências entre a atenção especializada e atenção primária.

O LRPD foi implantado no Centro de Especialidades Odontológicas I e os pacientes são encaminhados pelas Equipes de Saúde Bucal da Atenção Primária a Saúde, dos Centros de Especialidades Odontológicas, Unidade Móvel de Saúde e Clínica Odontológica Municipal.

O Laboratório Regional de Prótese Dentária do Município de Alagoinhas foi credenciado pela Portaria GM/MS Nº 2.291 de 10/09/2021 e o município possui atualmente Ata de Registro de Preços nº107/2024 assinada em 07/06/2024 e Pregão Eletrônico SRP nº008/2024-COPEL com a empresa VS PRIME Odontológica LTDA representada pelo Sr. Vinicius Batista Souza.

A Coordenação do Laboratório de Próteses Dentárias é realizada pela Coordenação Municipal de Saúde Bucal com apoio do odontólogo especialista em prótese do município e equipe de profissionais do CEO I.

O município possui Protocolos de encaminhamentos e a estratégia adotada devido à alta procura pelo serviço foi de cadastramento dos pacientes que necessitam de próteses dentárias e estavam “aptos” no CEO I Parque Floresta através do encaminhamento com “Guia de Referência” preenchidas com os dados principais de nome completo, endereço com CEP, data de nascimento, cartão SUS e CPF e no encaminhamento inserir o tipo de prótese indicada. O paciente no momento do cadastramento sinaliza para a nossa equipe o telefone de contato para que os profissionais possam manter contato e seguir na lista de espera pelo serviço.

O sistema utilizado é Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado-BPA-I mensalmente.

Caracterização da Unidade conforme recursos humanos

O CNES e FPO do CEO I foram atualizados em relação ao serviço de prótese dentária e o odontólogo André Luiz Pessoa Pinheiro, foi nomeado responsável técnico para acompanhamento e dispensação das próteses dentárias.

Contamos com o apoio da equipe do CEO nos dias de dispensação das próteses dentárias e de apoio de ASB da USF Sagrada Família.

Frequência de próteses distribuídas, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Procedimentos realizados	Janeiro/2024	Fevereiro/2024	Março/2024	Abril/2024	Maió/2024	Junho/2024	Julho/2024	Agosto/2024	Setembro/2024	Outubro/2024	Novembro/2024	Total
0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	2	1	3	0	0	0	1	50	50	3	0	19
	4	9					8			2		6
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	1	1	1	0	0	0	1	35	36	2	0	14
	6	2					7			7		4
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	1	2	3	4	0	0	7	13	6	3	0	15
	9	6	9	2								5
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	2	3	4	4	0	0	1	33	34	1	0	24
	9	4	7	8			1			2		8
Total	8	9	9	9	0	0	5	13	12	7	0	74
	8	1	0	0			3	1	6	4		3

BPA/SIA/SUS 2024

Através da Portaria GM/MS nº 1609 de 20/10/2023, o município foi habilitado para faixa de produção entre 81 e 120 próteses/mês, o que nos mostra a ampliação do acesso ao serviço, embora tenhamos um número crescente de cadastros diariamente.

Nossas tabelas de produtividade demonstram o já cumprimento do aumento de faixa de produção mensal, estando de acordo com a portaria supracitada.

Ações desenvolvidas no período:

1. Realização de cadastramento dos pacientes que procuram o serviço no CEO I;
2. Ajustes das próteses dentárias que apresentavam necessidades;
3. Orientações no uso e higienização das próteses dentárias;
4. Moldagem, prova em cera e dispensação de próteses dentárias;
5. Organização de processo licitatório para o ano de 2024;
6. Redução da fila de espera dos pacientes que necessitavam de próteses dentárias tipo totais de ambas arcadas;
7. Priorização de dispensação de próteses dentárias às pessoas com deficiências e situação de vulnerabilidade social.







Avanços:

1. Ofertar no ano de 2024 as próteses dentárias promovendo a reabilitação protética, fonética, mastigatória e estética da população do nosso município, por meio do Sistema Público de Saúde;
2. Publicação da Portaria GM/MS nº 1.609 de 20 de outubro de 2023- altera a faixa de produção de LRPD credenciados aumentando nossa faixa de produção de 81 a 120 próteses/mês;
3. Redução da lista de espera para pacientes que necessitavam de próteses dentárias tipo totais de ambas arcadas;
4. Publicação da Ata nº 107/2-24 assinada em 07/06/2024 e manutenção da dispensação de próteses dentárias;
5. Garantia de dispensação de próteses dentárias às pessoas com deficiências e situação de vulnerabilidade social;
6. Maior investimento orçamentário e financeiro na dispensação nas próteses dentárias nos meses de agosto e setembro devido ao atraso no processo licitatório e não ter produzido nos meses de maio e junho de 2024.

Ações desenvolvidas no CEO I na especialidade de atendimento a pacientes com necessidades especiais.

Ações desenvolvidas no período com fotos:

1. Encontro com pais e crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista do Programa de Atenção a Criança com TEA na Policlínica Municipal. O cirurgião-dentista (CD) desempenha papel fundamental na saúde desses pacientes, auxiliando na elaboração de estratégias para auxiliar no momento da higiene bucal, seja com orientações diretamente voltadas a pessoa com TEA, com medidas profiláticas, tratamentos clínicos, seja indiretamente na instrução ao cuidador quanto à melhor forma de realizar a higiene bucal em cada caso.

2. Sensibilização das crianças com jogos, brinquedos e atividades educativas voltadas a saúde bucal com estratégias que auxiliam o ensino e a aquisição de habilidades para a realização de higiene bucal.
3. Encaminhamento dos pacientes para o atendimento odontológico no CEO I na especialidade de atendimento a pacientes com necessidades especiais para realização de procedimentos e modulação de comportamento desses pacientes.



4. Participação no Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento em Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais no mês de janeiro de 2024 de forma remota.



5. Participação da Dentista no Curso de Transtorno do Espectro Autista na Odontopediatria no mês de maio de 2024 de forma remota.



6. Participação no Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento em Odontopediatria no mês de julho de 2024 de forma remota.



7. Encontro entre a equipe multiprofissional do Programa de Atenção à Criança com TEA e mães de crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista realizado no dia 15/07/2024 na sala de reunião do CAPS.



8. Atividade educativa em Saúde Bucal realizada na Escola da Pestalozzi nos dois turnos no dia 16/07/2024 com distribuição de escovas dentais com a participação de alunos da Unidade e com mães desses alunos.



9. Participação na Capacitação Profissional promovida pela Equipe do Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista no dia 26/08/2024 sobre “Como Lidar com o Transtorno do Espectro Autista no Ambiente Hospitalar” no Hospital Materno Infantil de Alagoínhas.
10. Participação na Webpalestra com o tema “Tratamento Restaurador Atraumático

(ART): Um dos pilares da mínima intervenção” realizado no dia 27/08/2024.



Avanços:

1. Inserção da Saúde Bucal no trabalho da equipe multidisciplinar na Policlínica Municipal no apoio as crianças com Transtorno do Espectro Autista.
2. Aproximação com as famílias das crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista e/ou outras deficiências.





**Desafios:**

1. Os desafios da higiene bucal das pessoas com TEA que estão intimamente relacionados com a falta de coordenação motora fina, com a pouca cooperação e com a falta de informação dos cuidadores. Entretanto, com treinamento, informação, paciência e perseverança é possível que os indivíduos com TEA desenvolvam a habilidade escovar os dentes e usar o fio dental de forma independente.

Solicitações / planejamento:

1. Manter o trabalho com a equipe multidisciplinar da Policlínica Municipal que realiza atendimentos aos portadores de TEA o que causará grande impacto na sua qualidade de vida desses pacientes.

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE FRALDAS DO MUNICÍPIO

Este relatório comporta apresentar dados gerais da organização atual e estruturação do Programa no município.

Os dados foram obtidos a partir de estudo da portaria que aprova o referido programa no município, bem como, através do estudo dos documentos de solicitação de inscrição, listas de desligamento, lista informando a situação cadastral dos usuários, além das listas de dispensação encaminhadas pelas USF do município, no quadrimestre. Como também, a partir da observação e acompanhamento dos atendimentos realizados as Equipes das USF e aos usuários do programa que buscavam atendimento na SESA, realizado no quadrimestre.

Desse modo, tornou-se determinante o monitoramento/avaliação dos documentos citados, do mesmo modo que, a observação nos fluxos de atendimento foi fundamental para construção deste relatório. As conclusões obtidas a partir da análise dos documentos e da observação serão apresentados quantitativamente e qualitativos em representações em tabelas. Para ficar melhor entendida as informações.

A Secretaria Municipal de Alagoinhas - BA, de acordo com os princípios básicos do SUS, bem como, o direito ao cidadão em acessar de forma ordenada e organizada os sistemas de Saúde, vem por meio da Portaria Nº 042/2017 de 01 de junho de 2017, aprovar o Programa Municipal de Aquisição de Fralda Descartável. A referida portaria estabelece as diretrizes, normas e protocolos que se enquadram nos critérios de elegibilidade.

Total de usuários inscritos no programa: média de 333 pessoas/mês (Fonte: DAB/2024)

Observa-se que houve flutuação dos usuários inscritos no programa, reflexo do processo de recadastramento iniciado pela gestão em março de 2023, onde foram observados inscritos que não atendiam mais aos critérios do programa, assim como situações de usuários que não residem no município, além de usos por necessidade temporárias, óbito, entre outros.

Para atingir o critério estabelecido pela portaria para o processo de recadastramento foram realizadas ações como reuniões com as equipes de saúde dos

PSFs, monitoramento através da visita institucional as unidades de saúde, encaminhamento de listas com relação nominal dos inscritos e que encontram com pendências, a fim de alinhar as necessidades de atualização dos documentos, busca ativa dos usuários pelo serviço social da SESA, bem como através da visita domiciliar dos ACS.

Tendo em vista os critérios do Programa, que orienta e define a renovação semestralmente do relatório Médico, como também, a renovação da solicitação de inscrição a cada seis meses. Dentre estes, tivemos um avanço gradativo nos casos dos pacientes que estão aguardando atualização de documentos para serem analisadas.

Total de usuários inscritos e que nunca realizaram atualização de cadastro: 78 usuários (Fonte: DAB/2024)

Ainda existem um número considerável de usuários que não realizaram o cadastramento. Logo um dos maiores desafios da gestão é a resistência dos usuários e familiares /responsáveis em realizar a referida atualização. Um dos quesitos de maior resistência é a apresentação da fotocópia da folha resumo do NIS para comprovação da renda familiar, bem como a entrega destes documentos aos profissionais das USFs, mesmo sendo sensibilizados sobre a necessidade pelos mesmos.

Total de usuários aguardando para análise - com pendência (faltando documentação): 128 usuários (Fonte: DAB/2024)

Percebemos que dentre os usuários que solicitaram inscrição nos meses de referência existe um quantitativo relevante que estão com pendência de documentação. O que implica na conclusão do referido processo de análise documental realizado pela equipe. Entretanto, uma das maiores resistências dos usuários e familiares é a comprovação da renda per capita (um dos critérios do programa), avaliada por meio da folha resumo do NIS e visita domiciliar realizada pelo serviço social que realizará a avaliação socioeconômica da família.

Total de usuários desligados do Programa (por óbito, alta médica, mudança de município): 139 usuários

Fonte: Folha resumo do NIS, relatório médico, documentos e fichas de solicitação de inscrição -
Elaboração: Própria.

Os pacientes inscritos no Programa permaneceram com maior predominância os usuários com faixa etária acima de 65 anos. Tendo as demais faixas etárias sempre alternando. Por Renda familiar com maior incidência estão os com renda per capita de até de ½ (meio) salário-mínimo. Na sequência das patologias que mais acometem os usuários do programa a maior prevalência está entre os sequelados de AVC. Na ocasião, das pessoas com deficiência tivemos um aumento de usuários inscritos. Houve também, no ano, uma maior procura e com isso aumento na inclusão de usuários na faixa etária de 0 à 6, 7 à 11 anos com Transtorno do Espectro Autista - TEA e outras incontinências urinárias no Programa.

Foi encaminhada para as USF a relação dos usuários inscritos no Programa e sua respectiva situação, se inscrito ou não, se pendente ou completo, etc. Este documento teve como objetivo dar continuidade a atualização da referida lista.

Foram realizadas reuniões com as equipes de saúde da família para escuta, monitoramento dos inscritos e discussão dos critérios do programa, realizando a construção participativa entre equipe, gestão e usuários. Realização de visita domiciliar e escuta aos usuários do programa para acompanhamento e encaminhamento para rede socioassistencial CRAS, CREAS, ILPIs, CADASTRO ÚNICO, MELHOR EM CASA, BENEFICIO EVENTUAL, eMULTI outros) pelo Serviço Social da SESAUI.

SISTEMATIZAÇÃO QUALITATIVA DO REGISTRO DE ATENDIMENTO

(Apresentação por tipo da oferta do serviço prestado)

TIPO DO ATENDIMENTO (Particularizado ou coletivo) com as equipes nas unidades e/ou visita domiciliar aos usuários do programa	OBJETIVOS DOS ATENDIMENTOS
Visitas do serviço social nas unidades - USF	- Para monitoramento e articulação com as equipes para garantir o acesso e cadastramento das famílias inscritas no programa; - Realizar encaminhamento das demandas observadas nas visitas domiciliar; - realizar visita em conjunto com enfermeiros, técnicos e ACS aos usuários do programa para acompanhamento das demandas de saúde e demais políticas públicas;
Visita domiciliar do serviço social aos usuários inscritos no	- Assegurar o acompanhamento das demandas apresentadas, como forma de contribuir para o acesso à

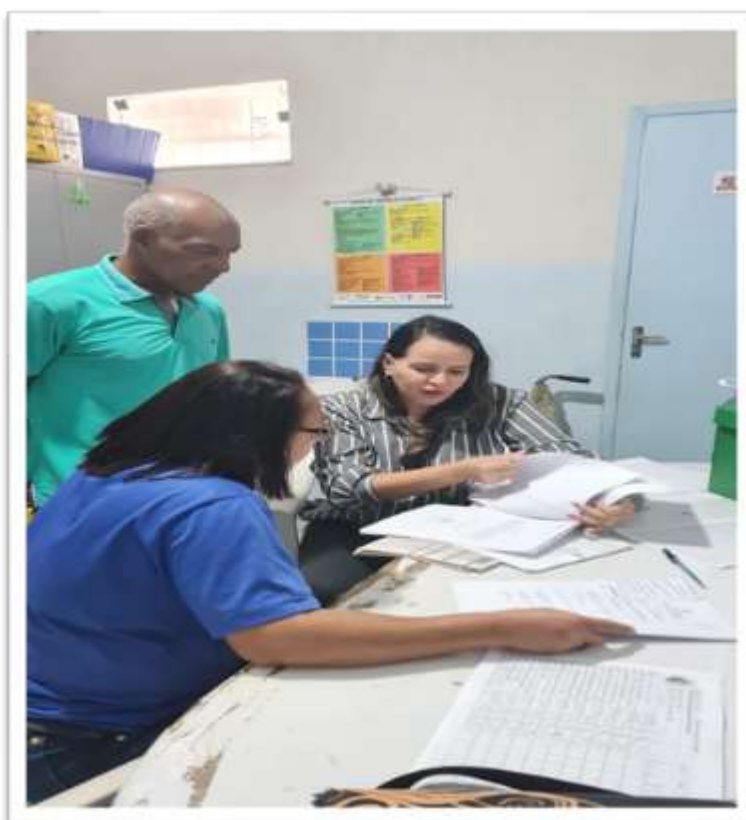
Programa	saúde destas famílias; restabelecer vínculos familiares e comunitários. Bem como, o acesso a rede socioassistencial, como também, as demais políticas públicas. Contribuir para a reparação dos danos e superação das situações violadoras de direitos, entre outros.
Visita e encaminhamentos do serviço social da SESAU em parceria com a rede socioassistencial	Visitas para garantia dos direitos dos usuários do Programa em parceria com CRAS, CREAS, e encaminhamentos ao Ministério Público, conselho tutelar, Benefício eventual da SEMAS E CADASTRO ÚNICO.

VISITAS DOMICILIAR SERVIÇO SOCIAL DA SESAU EM PARCERIA COM A REDE



CRAS Praça do Ceu

Reuniões SERVIÇO SOCIAL DA SESAU com as equipes de saúde da família



*V*igilância em Saúde



A Vigilância em Saúde desempenha um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção de doenças, sendo um dos pilares fundamentais da saúde pública. A sua importância reflete-se em várias dimensões, e os seus componentes atuam de forma integrada para garantir a proteção da saúde coletiva.

A Vigilância em Saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população, representado um conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos a saúde, mediante a garantia da integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Constitui-se de ações de promoção da saúde da população, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos a saúde, abrangendo:

Vigilância epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Vigilância da Saúde do Trabalhador.

Além dos componentes supracitados, também está presente os setores de Endemias, Programas de Hanseníase e Tuberculose, SAE/CTA e Central de Imunização, que fazem parte da Vigilância Epidemiológica, mas devido a amplitude a particularidades dessas pastas, as mesmas possuem coordenação própria.

NOTA: os referidos setores estão instalados em outros locais fora do prédio da Vigilância.

Neste presente relatório serão informados os recursos humanos, bem como a estrutura organizacional, sistemas utilizados, atividades em andamento e patrimônio de cada setor da Vigilância.

Como porta de entrada aos serviços prestados para a população temos a recepção. A recepção é um elemento fundamental na organização do fluxo dos serviços prestados para a população, empresas e instituições, a qual é responsável no bom atendimento, no fornecimento de informações, no registro de documentos entregues na Vigilância em Saúde, no direcionamento destes, para a resolução dessas demandas por cada setor.

O prédio da sede da Vigilância em Saúde está localizado na Praça Graciliano de Freitas, Centro.

RECURSOS HUMANOS

NOME	VÍNCULO	ATUAÇÃO
Deusdete Pereira dos Santos	Efetivo	Recepção
Milena Santos Leite	Estágio	Recepção
Josina Araujo Santos	Efetivo	Recepção / ações de Endemias
Paulo Henrique Marques dos S. Junior	MAP (contrato)	Serviços gerais
Ane Vitória Oliveira Lima	Estágio	Apoio administrativo

ORGANOGRAMA DA VISAU



NOTA: Cada parte componente da Vigilância Epidemiológica possui sua própria coordenação, devido as diversas complexidades e particularidades de cada pasta, favorecendo assim, melhores resolutividades e otimização dos processos de trabalho.

PATRIMÔNIO

RECEPÇÃO		
DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE	Nº DO TOMBO
Cadeira	03	071344 071570 071342
Cadeira longarina (tripla)	02	-----
Armário em aço de 02 portas	01	071027
ALMOXARIFADO		
DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE	Nº DO TOMBO
Estante parteleira em aço	04	-----
DIRETORIA VISAU		
DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE	Nº DO TOMBO
Mesa de escritório	02	35665 36562
Cadeira com rodízio	02	-----
Cadeira longarina (tripla)	01	-----
Cadeira	01	071211
Armário em aço 02 portas	01	30073
Gaveteiro	01	36602
Ar condicionado	01	072774

VIEP- Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica tem como compromisso desenvolver ações voltadas para a interrupção da cadeia de transmissão das doenças transmissíveis, para os agravos relacionados às mudanças ambientais e para promoção à saúde com impacto importante nas doenças e agravos não transmissíveis.

São desenvolvidas ações integradas com laboratório, setor de endemias, vigilância sanitária, atenção básica e média e alta complexidade, orientadas pelas normas do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, visando garantir a efetividade das medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

A Vigilância Epidemiológica tem como atribuição prever qualquer mudança nos fatores condicionantes de saúde individual e coletiva com objetivo de recomendar e adotar as medidas de controle. Portanto, é importante a atualização das normas de vigilância epidemiológica, tendo em vista o desenvolvimento científico, a introdução de novas ferramentas laboratoriais e o monitoramento e avaliação das medidas de prevenção adotadas e o impacto nos indicadores de saúde.

A Vigilância Epidemiológica do município de Alagoinhas foi criada por volta dos anos 2000 e ao longo destes anos enfrentou diversos desafios desde a estrutura física até a composição da equipe de profissionais. Encontra-se situada em prédio próprio, vigilância em saúde (VISAU), localizado no Centro de Alagoinhas-Ba, rua Praça Graciliano de Freitas, apresenta na sua estrutura física: sala de coordenação, rede de frio, almoxarifado, 02 salas para equipe técnica.

RECURSOS HUMANOS

A Vigilância Epidemiológica é composta por quatro enfermeiras, um farmacêutico, dois médicos veterinários, quatro técnicos de enfermagem, um assistente administrativo e cinco estagiários.

Quadro de Funcionários da Vigilância Epidemiológica, em 22 de outubro de 2024.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - VIEP					
Profissional		Forma de contratação	CBO	Função/ Lotação	Carga Horária
01	Eliziane Oliveira Freitas	Efetivo	Técnica de enfermagem	Coordenação/ VIEP	30 horas
02	Letícia Rodrigues Pimentel Santos	Efetivo	Enfermeiro	VISA	30 horas
03	Liana Cajado Bastos	Cessão	Enfermeiro	Cessão	40 horas
04	Cleber Silva Cerqueira	Efetivo	farmácia	VISA	30 horas
05	Rosana Reis Sereno Salomão	Efetivo	Enfermeiro	VISA	30 horas
06	Marcia Moraes Lima	Efetivo	adm	Regulação	30 horas
07	Ana Paula Sales Cruz	Cargo Comissionado	Enfermeiro	VISAU	40 horas
08	Lorena Nathiele da Silva Miranda	REDA	Enfermeira	Maternidade	40 horas
09	Andressa Lopes Nascimento	Credenciamento	veterinária		30 horas
10	Cinthia Andrade Reis Barroso	Efetiva	Técnica de enfermagem	VIEP	30 horas
11	Camila Ferreira Alves de Andrade	Efetiva	Técnica de enfermagem	VIEP	30 horas
12	Edivânia Santana Dos Santos	Efetiva	Técnica de enfermagem	VIEP	30 horas
13	Heverton Rodrigues Gally	Credenciamento	veterinário		30 horas
14	Thaiane Dias Rastelli	Contrato	Estagiário	VIEP	30 horas
15	Ilka Stella Boaventura dos Santos	Contrato	Estagiário	VIEP	30 horas
16	Israel Dias Barnabé	Contrato	Estagiário	VIEP	30 horas

17	Ikaro Felipe Palmeira Deiro	Contrato	Estagiário	VIEP	30 horas
18	Giselle Emidio de Jesus	Contrato	Estagiário	VIEP	30 horas

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

De acordo com a Política Nacional de Vigilância em saúde (PNVS), a Vigilância Epidemiológica é compreendida como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e agravos à saúde.

As atividades desenvolvidas pela VIEP são compostas monitoramento de Doenças com a identificação e notificação de casos de doenças de notificação compulsória, análise de dados para a elaboração de mapas epidemiológicos. Campanhas de Vacinação, realização de campanhas de vacinação em massa e promoção da adesão à imunização em grupos prioritários. Ações Educativas Desenvolvimento de materiais informativos sobre prevenção de doenças e Palestras e workshops em escolas e comunidades. Resposta a Surtos Investigação de surtos epidemiológicos e implementação de medidas de controle e contenção. No cotidiano, as atividades estão divididas em pastas. Essas pastas estão designadas para um profissional de nível superior que atua como Referência Técnica conforme descrição abaixo:

- Planejamento: Eliziane Freitas, Cleber Cerqueira, Andressa Lopes, Liana Cajado, Ana Paula Sales, Leticia Rodrigues e Rosana Sereno;
- Sistemas - Cleber Cerqueira;
- Vigilância epidemiológica de Agravos Transmissíveis: Cleber Cerqueira, Andressa Lopes, Liana Cajado e Ana Paula Sales;
- Vigilância epidemiológica e controle de doenças transmitidas por vetores - Andressa Lopes;
- Projeto de Controle populacional de cães e gatos Amigo Pet - Heverton Gally;
- Vigilância Epidemiológica das Doenças e Agravos não Transmissíveis DANT - Liana Cajado;
- Vigilância do Óbito - Rosana Sereno;

- Imunização - Leticia Rodrigues;
- Vigilância epidemiológica das Doenças Transmissíveis - Ana Paula Sales.

SISTEMAS UTILIZADOS

Segue abaixo link de acesso para os sistemas utilizados pela VIEP, destaco que todos são autorizados acesso através do CPF do servidor.

- e-SUS notifica

Sistema utilizado para realizar a notificação dos casos suspeitos e/ ou confirmados de COVID, bem como notificação para ESAVI, Evento Supostamente Atribuíveis a vacinação ou imunização.

Link: <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes>

- e-SUS SINAN

Sistema de Informação de Agravos de Notificação, denominada e-SUS Sinan, relativo às doenças de notificação compulsória no Brasil, com foco inicialmente na notificação de casos de monkeypox.

Link: <https://esussinan.saude.gov.br/login>

- SIES

Sistema de insumos Estratégicos, utilizado para solicitar imunobiológico a base estadual, realizar o movimento de estoque e a Emissão de nota de fornecimento.

Link: <http://sies.saude.gov.br/senha.asp>

- SIPNI

Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, utilizado para registrar as doses aplicadas de rotina e das campanhas.

Link: <https://si-pni.saude.gov.br/>

- SISLOG

Sistema de informação do Ministério da Saúde que gerencia os insumos laboratoriais, como os testes rápidos de HIV, sífilis, hepatites B e C. O sistema permite controlar o estoque dos kits, otimizar o fluxo das atividades logísticas e aprimorar a qualidade das informações geradas.

Link: <http://sisloglab.aids.gov.br/>

- GAL

O GAL é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvido de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde.

Link: <https://gal.bahia.sus.gov.br/>

- SIM Federal

É um sistema de vigilância epidemiológica nacional do Ministério da Saúde que coleta dados sobre óbitos no país.

Link: <http://sim.saude.gov.br/default.asp>

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

1. Projeto de Castração;
2. Fluxo municipal para Esporotricose;
3. O Selo de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis;
4. Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais B e C (reuniões mensais);
5. Câmara Técnica da Vigilância das Óbito (reuniões mensais);
6. Alinhar com SAMU para emissão de D.O. pela repartição;
7. Continuidade da Capacitação em Vigilância do óbito com as unidades de saúde;
8. Cadastro das unidades de saúde para acesso ao SIES;
9. Acesso ao PEC para consulta histórico vacinal;
10. Acompanhar o auto cadastro das equipes das USF no SIPNI para realização do Movimento do Imunobiológico;
11. Vacinação nas escolas;
12. Microplanejamento de imunização;
13. Descentralização do SISLOG lab;
14. Auxiliar as unidades de saúde no auto cadastro para acesso ao e SUS SINAN;
15. Continuação do POP.

PATRIMÔNIO

Segue nas planilhas abaixo descrição dos patrimônios da VIEP, descritos por salas, no apêndice pode ser visto o registro fotográfico dos ambientes. É importante destacar que o levantamento do parque tecnológico está sendo levantado pela equipe de TI da SESAU. A equipe da TI foi informada que dois computadores da VIEP estão cedidos, sendo um para Vigilância Ambiental e o outro para o setor de Endemias.

SALA DA COORDENAÇÃO				
Descrição do Bem	Marca/ Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
Ar-condicionado	Midea	01	050636	
Cadeiras	Newdesign	04	34517 071364 071240	conservadas
Mesa		02	36572 36573	marcas de uso, arranhões e uma sem o gaveteiro
Armário	Ideal	01	não tem	pés enferrujados
Arquivo	Ma amapá	01	não tem	pés enferrujados marcações de fitas faltando um puxador
Lixeira		01	não tem	conservada

REDE DE FRIO				
Descrição do Bem	Marca/ Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
Arquivo		01	21608	enferrujados marcações de fitas
Prateleiras		04	não tem	conservadas
Câmaras		05	não tem	01 sem funcionamento, aguardando reparo.
Refrigerador comum		01	não tem	
Freezer doméstico		01	25836	Enferrujado
Ar-condicionado		02	054645 / Não tem	conservado
Cadeiras		02	054466	conservadas
Mesas		02	071919	conservadas
Lixeira com pedal		01	não tem	
Porta papel folha		01	não tem	
Porta sabonete líquido		01	não tem	
Organizadores plásticos		05	não tem	
Caixa térmica de Isopor		07 grande 01 médio 01 pequeno	não tem	
Caixa térmicas		08 com termômetros embutidos 03 grandes com rodinhas (caleman) 01 grande sem rodinhas (mor)	não tem	04 emprestadas as seguintes unidades; Renovação Zona Rural F. Cavalcante Pindobal

Termômetros digitais		07 nas caixas que estão no setor. 01 numa caixa que pertence ao Miguel Velho.	não tem	
Protocolos		05 (Todos em uso)	não tem	
Perfurador		02	não tem	
Grampeador mesa		01	não tem	
Grampeador comum		01	não tem	

ALMOXARIFADO				
Descrição do Bem	Marca/ Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
Prateleiras		03	não tem	conservadas
Ar-condicionado		01	não tem	novo
Lixeira		01	não tem	conservada

SALA 01 DA REFERÊNCIA TÉCNICA				
Descrição do Bem	Marca/	Quantid	Nº do Tombo	Estado de
	Modelo	ade		Conservação
Mesas		04	38618/ 38682/ 38627	marcas de uso, arranhões
Cadeiras		05	38454/ 071650	conservadas
Ar condicionado		01	072769	conservado
Gaveteiro	Ma amapá	01	não tem	faltando um puxador

SALA 02 DA REFERÊNCIA TÉCNICA				
Descrição do Bem	Marca/ Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
Mesas		07	38679/ 37531/ 38680/ 38644/ 071901	marcas de uso, arranhões e uma com 1 gaveteiro faltando
Ar-condicionado	Komeco	02	050772	conservado
Armários	Pandin	02	071024 / 071026	conservados
Arquivos	Ma amapá	02	38135	marcações de fitas
Cadeiras		09	071654	conservadas 2 com defeito nas rodas

ESTOQUE DO ALMOXARIFADO DA VIEP

ITEM	QUANTIDADE
Caixas de seringas de 3 ml com 100 unid.	66
Caixas de seringas de 0,05 ml(BCG) 100 unid.	11
Caixas de seringas de 30*7 ml 100 unid.	03
Caixas de seringas de 20*55 ml 100 unid.	05
Caixas de agulha 25*70 100 unid.	11
Caixa de agulha 20*0,55 100 unid.	01
Caixa de agulha 13*0,45 100 unid.	01
Caixa de agulha 30*0,7 100 unid.	01
Testes de HBSAG 25 unidades por caixa	108
Testes sífilis - 25 unidades por caixa	148
Testes de HCV ab/ Hepatite C 25 unidades por caixa	124
Testes de HIV12/ B10 - 25 unidades por caixa	37

Testes de HIV/albúlt 25 unidades por caixa	81
caderneta de vacina menino	1080
Caderneta de vacina menina	990

Dados coletados em 25 de outubro de 2024.

CENTRAL DE IMUNIZAÇÃO

A Central de Imunização fica localizada a Rua Dantas Bião, SN, Centro, Alagoinhas Bahia. Horário de funcionamento das 8 às 13h e 14h às 17h.

A Central de Imunização frequentemente oferece uma variedade de vacinas, incluindo as do calendário vacinal regular da criança, adolescente, adulto, gestante e idoso, e também vacinas específicas como a da gripe e da COVID-19. A disponibilidade pode variar de acordo com campanhas de vacinação específicas ou surtos epidemiológicos.

A Central costuma promover campanhas periódicas, como o Dia D de vacinação, para aumentar a cobertura vacinal, além de realizar a vacinação extra muros em empresas dos mais variados setores. Essas campanhas geralmente são divulgadas com antecedência na mídia local e redes sociais, atraindo a atenção da população.

Ademais, dispõe-se do serviço de monitoramento COVID-19, analisando os casos e as mortes decorrentes da doença, além de monitorar contatos e mitigar os efeitos decorrentes de uma possível transmissão, orientando os munícipes e os estabelecimentos de saúde a respeito de como proceder em relação ao agravo.

Além disso, a Central de Imunização, através do seu corpo de funcionários oferece à população informações sobre a importância da imunização, esclarecendo dúvidas e desmistificando informações errôneas sobre vacinas, buscando efetivar programas educativos em escolas e nas comunidades.

RECURSOS HUMANOS

A Central de Imunização é composta por uma enfermeira, quatro técnicas de enfermagem, três técnicos de vigilância em saúde, três estagiários, um serviço gerais e um motorista.

Em sua maioria, os servidores do setor possuem vínculo efetivo/estatutário desempenhando suas funções de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde e legislações correlatas às funções/carreiras desempenhadas.

Nessa perspectiva, a rede de servidores é ampla e abarca os serviços de monitoramento, vacinação e sistema de informação (RNDS, SI PNI, SIES), bem como os serviços correlatos ligados à logística e distribuição de imunizantes e testes COVID-19.

Quadro de Funcionários da Central de Imunização, em 25 de outubro de 2024

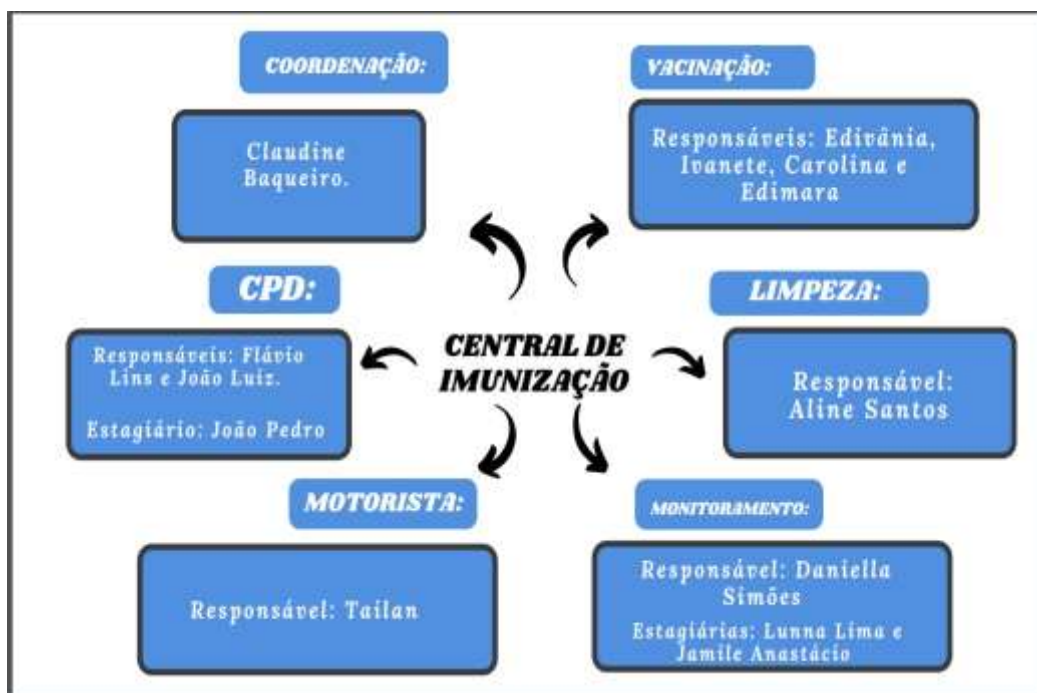
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA CENTRAL DE IMUNIZAÇÃO				
Profissional	Forma de contratação	CBO	Função/ Lotação	Carga Horária
Claudine Baqueiro	Efetivo	Enfermeira Epidemiologista	Coordenação/Central de Imunização	30 horas
Ivanete França	Efetivo	Técnica de Enfermagem	VISA	40 horas
Eliemara dos Reis	Efetivo	Técnica de Enfermagem	VISA	30 horas
Carolina Alves	Efetivo	Técnica de Enfermagem	VISA	30 horas
Edvania dos Santos	Efetivo	Técnica de Enfermagem	VISA	30 horas
João Luiz Teixeira	Efetivo	Técnico de Vigilância em Saúde	VIEP/CPD	40 horas
Flávio Lins	Efetivo	Técnico de Vigilância em Saúde	VIEP/CPD	40 horas
Daniella Simões	Efetivo	Técnico de Vigilância em Saúde	VIEP/Monitoramento	40 horas
Aline Santos	Terceirizado	Auxiliar de Serviços Gerais	MAP/VISA	40 horas

Tailã Paixão	Terceirizado	Motorista	MAP/VISA	40 horas
Lunna Santos	Contrato	Estagiário	VIEP	30 horas
Jamille dos Santos	Contrato	Estagiário	VIEP	30 horas
João Pedro dos Santos	Contrato	Estagiário	VIEP	30 horas

ORGANOGRAMA

A Central de Imunização de Alagoinhas oferece uma variedade de serviços relacionados à vacinação e à promoção da saúde da população. A promoção da saúde e a prevenção de doenças por meio da vacinação são essenciais para o bem-estar da comunidade. A análise periódica dos serviços e a implementação de melhorias são fundamentais para garantir que a Central atenda às necessidades da população de forma eficaz, dentro dessa perspectiva foi estabelecido o organograma abaixo para uma maior efetividade dos serviços públicos oferecidos

Organograma da Central de Imunização, em 25 de outubro de 2024



SISTEMAS UTILIZADOS

Segue abaixo link de acesso para os sistemas utilizados pela VIEP, destaco que todos são autorizados acesso através do CPF do servidor.

- **e-SUS notifica**

Sistema utilizado para realizar a notificação dos casos suspeitos e/ ou confirmados de COVID, bem como notificação para ESAVI, Evento Supostamente Atribuíveis a vacinação ou imunização;

Link: <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes>

- **e-SUS SINAN**

Sistema de Informação de Agravos de Notificação, denominada e-SUS Sinan, relativo às doenças de notificação compulsória no Brasil, com foco inicialmente na notificação de casos de monkeypox;

Link: <https://esussinan.saude.gov.br/login>

- **SIES**

Sistema de insumos Estratégicos, utilizado para solicitar imunobiológico a base estadual, realizar o movimento de estoque e a Emissão de nota de fornecimento;

Link: <http://sies.saude.gov.br/senha.asp>

- **SIPNI**

Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, utilizado para registrar as doses aplicadas de rotina e das campanhas.

Link: <https://si-pni.saude.gov.br/#/home/painel-geral>

- **SIPNI Web**

Anteriormente utilizado para registro, por faixa etária, das doses de imunobiológicos aplicados e cálculo da cobertura vacinal, por unidade básica, município, regional da Secretaria Estadual de Saúde, estado e país. Atualmente, fornece informações acerca de doses aplicadas anteriores à implementação do Novo SI PNI;

Link: <https://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/inicio.jsf>

- **e-SUS APS**

Sistema do Ministério da Saúde que visa reestruturar as informações da Atenção Primária (APS) em nível nacional. Tem como objetivo centralizar as informações dos pacientes para que possam ser acessadas sempre que necessário. A estratégia visa melhorar a qualidade do atendimento à população por meio da qualificação da gestão da informação.

Link: <https://esusalagoinhas.ddns.net/>

- **SCPA e SCPA web**

Ferramenta do Ministério da Saúde que unifica o cadastro de usuários nos sistemas web do órgão, Permite que usuários com perfil de gestor ou analista tenham mais controle sobre o processo de autorização de perfil e manutenção de parametrização de projetos.

Link: <https://scpa.saude.gov.br/> ou <https://scpaweb-sistema.saude.gov.br/datasus-scpaweb-sistema/>

PATRIMÔNIO

Segue nas planilhas abaixo descrição dos patrimônios da Central de Imunização, descritos por salas, ademais, logo abaixo pode ser visto o registro fotográfico dos ambientes. É importante destacar que o levantamento do parque tecnológico está sendo levantado pela equipe de TI da SESAU. A Central na sua estrutura física é composta por recepção, 7 salas e cozinha:

Descrição do patrimônio recepção da Central de Imunização, em 25 de outubro de 2024

RECEPÇÃO				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº. do Tombo	Estado de Conservação

Longarina	AmericanFerro	4	054932	Conservado
Cadeira fixa escritório	American Ferro	8	054467; 054771; 071354; 071380; 071355; 071218	Conservado
Cadeira Recepcionista Giratória	Genérico	2	Não possui	Mal conservado (assentos soltos)

Descrição do patrimônio sala 01 da Central de Imunização, em 25 de outubro de 2024

SALA 01 - VACINA				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº. do Tombo	Estado de Conservação
Mesa de escritório média	Genérica	1	36656	Com marcas de uso e sem gaveteiro
Cadeira de vacinação	Genérica	1	Não possui	Conservado

Descrição do patrimônio sala 02 da Central de Imunização, em 25 de outubro de 2024

SALA 02 – REDE DE FRIO				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº. do Tombo	Estado de Conservação
Geladeira doméstica	Electrolux	1	Não possui	Com marcas de uso, enferrujada
Câmara Fria	Elber	1	Não possui	Conservado
Mesa de Escritório média	Genérica	1	25542	Com marcas de uso, enferrujada na base
Ar condicionado	Midea	1	072773	Conservado

Descrição do patrimônio sala 03 da Central de Imunização, em 25 de outubro de 2024;

SALA 03 – ALMOXARIFADO 1				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº. do Tombo	Estado de Conservação
Mesa de apoio	Genérica	1	Não possui	Com marcas de uso, enferrujada
Freezer Vertical	Consul	1	24772	Com marcas de uso, enferrujado
Estante	Genérica	1	Não possui	Conservada
Caixa Térmica Pequena	Sopranno/Obba	6	Não possui	Marcas de uso
Caixa Térmica Média	Sopranno	4	Não possui	Marcas de uso
Isopor Térmico Grande	Genérica	2	Não possui	Conservado
Caixa Plástica pequena	Plasmont	15	Não possui	Marcas de uso
Caixa Plástica grande	Plasmont	3	Não possui	Marcas de uso

Descrição do patrimônio sala 04 da Central de Imunização, em 25 de outubro de 2024

SALA 04 – ALMOXARIFADO 2				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº. do Tombo	Estado de Conservação
Arquivos	Pandin/Amapá	3	15277	Com marcas de uso, enferrujados e empenados
Estante	Genérica	1	Não possui	Conservado
Armário	Pandin	1	30074	Com marcas de uso, enferrujado, porta não fecha
Ar condicionado	Midea	1	072773	Conservado

Descrição do patrimônio sala 05 da Central de Imunização, em 25 de outubro de 2024

SALA 05 – COORDENAÇÃO				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº. do Tombo	Estado de Conservação
Mesa de escritório	Genérica	1	34924	Com marcas de uso, sem uma gaveta
Cadeira Escritório	Genérica	1	34992	Marcas de uso, assento descosturando
Mesa redonda	Genérica	1	Violado	Marcas de uso, empenada
Cadeira plástica	Genérica	5	Não possui	Conservado
Armário de Metal e vidro	Equipemed	1	13537	Marcas de uso, ferrugem
Ar condicionado	Midea	1	Não possui	Conservado

Descrição do patrimônio sala 06 da Central de Imunização, em 25 de outubro de 2024

SALA 06 – CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS/SISTEMA				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº. do Tombo	Estado de Conservação
Mesa de escritório grande	Genérica	2	069318; 069319	Com marcas de uso
Mesa de escritório média	Genérica	1	38648	Marcas de uso, sem uma gaveta
Cadeira de escritório giratória	Genérica	3	Não possui	Marcas de uso
Cadeira escritório	Mobilan	1	052842	Marcas de uso, enferrujada
Estante metal	Genérica	1	Não possui	Marcas de uso, ferrugem
Armário Metal	Ideal	1	Não possui	Conservada
Gaveteiros	Genérica	3	Não possui	Marcas de uso
Ar condicionado	Midea	1	072772	Conservado

Descrição do patrimônio sala 07 da Central de Imunização, em 25 de outubro de 2024

SALA 07 – MONITORAMENTO				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº. do Tombo	Estado de Conservação
Mesa de escritório	Genérica	3	36658; 36537; 36559	Com marcas de uso
Cadeira de escritório	Genérica	4	38343; 38432; 35641	Marcas de uso
Mesa para computador	Genérica	1	21943	Marcas de uso, madeira descolando

Descrição do patrimônio cozinha da Central de Imunização, em 25 de outubro de 2024

COZINHA				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº. do Tombo	Estado de Conservação
Geladeira Frost Free	Consul	1	07726	Conservado
Bebedouro	Esmaltec	1	Não possui	Marcas de uso, enferrujado
Fogão	Colliseum	1	Não possui	Marcas de uso
Mesa de escritório	Genérica	1	38620	Marcas de uso, sem gaveta
Cadeira plástica	Genérica	2	Não possui	Conservado

SAE/CTA

O programa é composto por dois serviços: O CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) que se destina à realização de testes rápidos diagnóstico de HIV e de triagem para Sífilis e Hepatite C e B, sendo o centro de referência para capacitação dos profissionais do município e regional e pelo Serviço de Assistência Especializada em IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais (SAE).

A unidade funciona na Rua Maria Feijó, 193, Centro, Alagoinhas-BA.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO

O SAE oferece assistência às pessoas com HIV, AIDS e Hepatites, dispensa medicações, preservativos externos e internos, gel lubrificante e Fórmula Infantil para as crianças filhas de mães soropositivas.

A equipe do CTA realiza testagem rápida de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C, tanto no CTA quanto em outros locais, em atividades extra muro e outros estabelecimentos do município.

O SAE/CTA do município de Alagoinhas busca realizar a prevenção combinada de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, pois trata-se de diferentes abordagens de prevenção (biomédica, comportamental e estrutural) que podem ser realizadas em múltiplos níveis (individual, nas parcerias/relacionamentos, comunitário, social) com objetivo de atender as necessidades específicas de determinados segmentos populacionais e de determinadas formas de transmissão do HIV, de acordo com o perfil dos usuários que buscam o serviço.

O serviço estabelece parceria com a SEMAS (Secretaria Municipal de Ação Social) com a disponibilização dos insumos de prevenção (preservativos) para ampla distribuição nas rondas a noite e nos serviços de acolhimento, onde também são realizadas ações de educação em saúde.

Em junho - 2024 houve implantação da PREP no serviço, sendo que atualmente há 5 pessoas em uso de PREP acompanhadas no SAE/CTA, assim como houve a implementação da assistência às pessoas com Hepatites. Porém, no final de outubro não houve a renovação do contrato do médico infectologista que assumia este serviço, por isso a PREP está suspensa até a contratação de um médico.

O serviço tem uma UDM (Unidade Dispensadora de Medicamentos), onde além da dispensação dos antirretrovirais, medicamentos para as infecções oportunistas, medicamentos para Hepatites, Hanseníase e Tuberculose, também é realizada dispensação de diversos insumos de prevenção para a população em geral, para os pacientes que são acompanhados no serviço e para as ONG que realizam ações de prevenção às IST/HIV/AIDS em parceria com o serviço. Todos os insumos citados são enviados da DIVEP/SESAB para o município.

No período de janeiro à outubro de 2024 a UDM realizou 2411 dispensas de TARV. Os insumos de prevenção dispensados são: preservativo externo, preservativo interno, gel lubrificante para idosas na menopausa e gays.

Além destes, o leite artificial é dispensado para as crianças expostas ao HIV e HTLV, ou seja, filhos de mães soropositivas, para evitar a transmissão vertical do HIV e HTLV, por meio da amamentação. No Quadro abaixo, segue especificação e quantitativo de insumos dispensados de janeiro a agosto de 2024.

**Quantitativo de Insumos dispensados de ano de 2024, Programa Municipal IST/AIDS,
Alagoinhas – BA**

INSUMOS	QUANTIDADE
Preservativos Masculinos ou externo	130.896
Preservativos Femininos ou interno	7.623
Gel Lubrificante	18.800
Fórmula Infantil 1	920
Fórmula Infantil 2	598

Fonte: Relatórios do serviço/ Mapas mensais

A Fórmula Infantil I foi dispensada para as crianças até os 6 meses de vida, são para a crianças expostas ao HIV e ao HTLV, sendo preconizado pelo Ministério da Saúde 10 latas/mês e a Fórmula Infantil 2 foi dispensada para as crianças de 6 meses a 01 ano, como preconizado pelo Ministério da Saúde no protocolo de prevenção e controle da Transmissão Vertical do HIV e HTLV.

**Quantitativo de Testes Rápidos realizados ano 2024 no SAE-CTA de
Alagoinhas-BA**

TESTES RÁPIDOS	
Teste Rápido de HIV	792
Teste Rápido de Sífilis	614
Teste Rápido de Hepatite C	444
Teste Rápido de Hepatite B	485
Total	2335

Fonte: Relatórios do serviço

O SAE está acompanhando 641 pacientes com HIV/AIDS, destes, 259 são de outros municípios da regional; 89 pacientes com HTLV e 174 pacientes com Hepatite, somando um total de 1163 pessoas que são acompanhadas pelo serviço, sem contar com as que estão em monitoramento devido aos acidentes com material biológico e abuso sexual. Há também, além dos adultos, 07 crianças acompanhadas pela equipe.

Ocorreu 02 óbitos por AIDS no município no período.

RECURSOS HUMANOS

A equipe, atualmente, conta com os profissionais abaixo especificados que se dividem para atender as demandas dos dois serviços.

No Quadro abaixo, segue lista de profissionais, funções e carga horária. A técnica de enfermagem Ravena Cassiano não permanecerá no quadro de servidores do SAE/CTA e a Coordenação também estará em transição.

Profissionais que compõem a equipe do SAE/CTA.

SERVIDOR	Tipo de Vínculo	Carga Horária semanal	Função
Priscilla Caroline Alvim Fonseca	REDA	30 hs.	Psicóloga
Sheilla Daniella S. Nascimento Pereira	Efetivo	30 hs.	Enfermeira SAE
Rosa Maria Barreto da Silva	Efetivo	30 hs.	Farmacêutica
José Alberto Lins de Faria	credenciamento	12 hs.	Médico / Infectologista
Micheli Gama de Campos	Efetivo	30 hs.	Coordenação
Ana Alice Pinheiro dos Santos	Efetivo	40 hs.	Auxiliar Farmácia
Joelice Santos Almeida	REDA	40 hs.	Enfermeira CTA
Ana Carla Bitencourt Barreto Matos	efetiva	40 hs.	Assistente Administrativo
Ravena Cassiano	REDA	40 hs.	Técnico de Enfermagem

Aline Magalhães Barbosa dos Santos Sousa	Efetiva	30 hs.	Técnico de Enfermagem
Cleonice Maria Lima dos Santos	Efetivo	30 hs.	Assistente Social

SISTEMAS UTILIZADOS

A equipe do SAE/CTA utiliza alguns sistemas na rotina de trabalho como o Sistema para emissão dos laudos dos resultados de CD4, CD8 e Carga Viral, que são impressos na própria unidade antes da consulta médica – link: <https://laudo.aids.gov.br>.

Além deste a UDM utiliza o SICLOM para realizar a logística dos medicamentos tanto de HIV, quanto de Hepatites. Seguem os links: <https://siclomhepatites.aids.gov.br> e <https://siclom.aids.gov.br>.

A coordenação em conjunto com a VIEP utiliza o SISLOG para gerenciar os testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. Segue link: <http://sisloglab.aids.gov.br>

PATRIMÔNIO

RECEPÇÃO		
QUANT.	DESCRIÇÃO	TOMBO
01	RACK DE PAREDE PARA INTERNET COR PRETA FIXADA NA PAREDE DA MARCA ONIX	
01	AR CONDICIONADO: MARCA: KOMECO MODELO: MAXIME	
01	MONITOR: AOC	
01	TECLADO: MARCA BR	
01	MOUSE: MARCA MULTILASER	
01	CPU: MARCA L&I	051524
01	ESTABILIZADOR: MODELO	
01	MESA DE ESCRITÓRIO COR CINZA, COM 2 GAVETAS	

02	GAVETEIRO CINZA COM 3 GAVETAS	070947 070883
06	LONGARINAS COM 3 ASSENTOS CADA NA COR AZUL MARINHO, 2 SEM TOMBO	071847 071714 071857 071770
01	LONGARINA PLÁSTICA AZUL ROYAL COM 3 ASSENTOS	
01	FILTRO DE ÁGUA DE PAREDE DA MARCA CONSUL NA COR BRANCA	
02	CADEIRAS DE ESCRITÓRIO COR: AZUL MARINHO	071449 071512
01	CADEIRA DE ESCRITÓRIO GIRATÓRIA COR: AZUL MARINHO	071703
01	EXTINTOR DE INCÊNDIO	
01	DISPENSER DE COPOS COR: BRANCA	
01	DESCARTE DE COPOS PLÁSTICOS MARCA: PAPA COPOS COR: BRANCA	
01	CADEIRA DE RODAS MARCA: CDS	
01	ROTEADOR BRANCO DA MARCA: TPLINK	

COPA/COZINHA/ÁREA DE SERVIÇO

QUANT.	DESCRIÇÃO	TOMBO
01	MESA PLÁSTICA REDONDA COR: BRANCA	
02	CADEIRAS PLÁSTICAS COR: BRANCA	
01	GELADEIRA MARCA: BOSCH COR: BRANCA	
01	ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS COR: CINZA	054791
01	ESTANTE EM AÇO COM PRATELEIRAS	

CONSULTÓRIO 03

QUANT.	DESCRIÇÃO	TOMBO
01	MACA BRANCA	
01	COLCHÃO COR: PRETO	
01	ESCADA DE 2 DEGRAUS	

01	ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS COR: CINZA	071064
04	CADEIRAS DE ESCRITÓRIO COR: AZUL MARINHO	071386 071357 071502 071590
01	MESA DE ESCRITÓRIO COR CINZA, COM 4 GAVETAS	
01	GAVETEIRO CINZA COM 3 GAVETAS	071000
01	CADEIRA GIRATÓRIA COR: AZUL MARINHO	071675
01	AR CONDICIONADO: MARCA: KOMECO MODELO: AMBIENT	051333
01	NEGATOSCÓPIO	051666
CONSULTÓRIO 02		
QUANT.	DESCRIÇÃO	TOMBO
01	MACA COR: BRANCA	
01	COLCHÃO COR: BRANCO	
01	DEGRAUS	
02	CADEIRAS DE ESCRITÓRIO COR: AZUL MARINHO	071454 071445
01	CADEIRA GIRATÓRIA COR: AZUL MARINHO	071599
01	MESA DE ESCRITÓRIO COR CINZA	071887
01	GAVETEIRO CINZA COM 3 GAVETAS	070979
01	ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS COR: CINZA	
01	AR CONDICIONADO: MARCA: AGRATTO COR: BRANCO	
01	DISPENSER DE ÁLCOOL PAREDE	
BANHEIRO		
03	DISPENSER DE PAPEL TOALHA	
03	DISPENSER DE SABONETE LÍQUIDO	
01	DISPENSER DE PAPEL HIGIÊNICO	

SERVIÇO SOCIAL

QUANT.	DESCRIÇÃO	TOMBO

01	MESA SEM GAVETA COR: CINZA MARCA: MARZO VITORINO	
01	MESA DE ESCRITÓRIO COM 2 GAVETAS COR CINZA	
01	CPU	35695
01	MONITOR: AOC	
01	TECLADO: MARCA BR	
01	MOUSE: MARCA MULTILASER	
02	CADEIRAS GIRATÓRIA COR: AZUL MARINHO	071616 071729
01	LONGARINA 3 ASSENTOS COR: PRETA	
03	CADEIRAS DE ESCRITÓRIO COR: AZUL ROYAL	38374 38383 38329
01	GAVETEIRO CINZA COM 3 GAVETAS	070922
02	ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS COR: CINZA	071066 071057
01	IMPRESSORA FH LASERJET PRO 400	
01	AR CONDICIONADO: MARCA: KOMECO MODELO: MAXIME	
01	ESTABILIZADOR: MODELO	
01	DIPENSER DE PAPEL TOALHA	
SALA DE COLETA		
QUANT.	DESCRIÇÃO	TOMBO
01	CADEIRA DE COLETA	
02	CADEIRA DE ESCRITÓRIO COR: AZUL MARINHO	
01	CADEIRA GIRATÓRIA COR: AZUL MARINHO	071719
01	MESA DE ESCRITÓRIO 2 GAVETAS COR: CINZA	
01	ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS GRANDE COR: CINZA	30068
01	ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS PEQUENO COR: CINZA	
14	CADEIRAS PLÁSTICA SEM BRAÇOS COR: BRANCA	
02	CADEIRAS PLÁSTICAS COM BRAÇOS COR: BRANCA	
01	SUPORTE DE PAPEL	

01	SUPORTE PARA ÁLCOOL	
01	SUPORTE PARA CAIXA DE PERFURO/CORTANTE	
01	BALANÇA WELMY	15950
01	AR CONDICIONADO MARCA: KOMECO MODELO: MAXIME	

SAME

QUANT.	DESCRIÇÃO	TOMBO
02	GAVETEIRO CINZA COM 3 GAVETAS	070872 070882
01	MESA ESCRITÓRIO COM 2 GAVETAS COR: CINZA	22265
01	MESA ESCRITÓRIO SEM GAVETAS COR: CINZA MARCA: MARZO VITORINO	
02	CADEIRAS GIRATÓRIA COR: AZUL MARINHO	071614 071625
03	CADEIRAS DE ESCRITÓRIO COR: AZUL MARINHO	071480 071421 071473
01	ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS	054789
05	ARMÁRIO ARQUIVO EM AÇO COM 4 GAVETAS CADA (SÓ UM COM TOMBO)	054753
01	AR CONDICIONADO MARCA: AGRATTO	
01	IMPRESSORA KYOCERA ACOSYS	
01	SUPORTE PARA ÁLCOOL DE PAREDE	
01	MONITOR LG	
01	MONITOR SANSUNG	
01	TECLADO MARCA: CELUS	
01	TECLADO MARCA: 5+	
02	MOUSES	
02	CPUs	
FARMÁCIA		
05	ESTANTES EM AÇO COM PRATELEIRAS SEM TOMBO	

03	ESTANTES EM AÇO COM PRATELEIRAS	071076 071099 071096
01	AR CONDICIONADO MARCA: KOMECO 12.000 BTUs	
01	ARMÁRIO EM AÇO COM CHAVE	
01	GELADEIRA MARCA: CONSUL	35613
01	MESA COM 3 GAVETAS	071881
03	CADEIRAS DE ESCRITÓRIO COR: AZUL	38384 071581 071474
02	CADEIRAS GIRATÓRIA COR: AZUL MARINHO	071717 071610
02	ARMÁRIO 2 PORTAS	470889 071063
01	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEIA 12 000 BTUs	
01	MESA DE COMPUTADOR	
01	MESA DE ESCRITÓRIO SEM GAVETA	071883
01	CPU	
01	TECLADO	
01	MOUSE	
01	SUORTE DE ÁLCOOL	
01	SUORTE DE PAPEL TOALHA	
01	SUORTE DE SABONETE LÍQUIDO	

VISA

Vigilância Sanitária entende-se como conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e de prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendida todas as etapas e processos, da produção ao consumo.

Dessa forma, deve ser entendida como parte integrante de um conjunto de

práticas de saúde, compreendendo ações necessárias ao bem-estar da população como um todo. As ações implementadas pela Vigilância Sanitária - VISA são de caráter educativo, normativo, fiscalizador e, em última instância, punitivo.

A Vigilância Sanitária atua em diversos campos da sociedade, os quais direta ou indiretamente podem constituir-se em riscos à saúde da população. Para tal, utiliza legislação própria de âmbito federal, estadual e municipal, as quais lhe concedem autonomia para implementação de suas ações.

No município de Alagoinhas, o serviço de Vigilância Sanitária está instituído desde 2001, funcionando atualmente em prédio próprio, localizado à Praça Graciliano de Freitas, s/n – Centro – Alagoinhas-Ba. Os processos desenvolvidos na VISA, a exemplo das entradas dos estabelecimentos na programação mensal das equipes, apuração de denúncias, instauração de processo administrativo sanitários, dentre outros protocolos, estão descritos no documento, NORMAS E ROTINAS da VIGILÂNCIA SANITÁRIA, onde podem ser consultados a qualquer momento e por qualquer um dos servidores. O objetivo do referido documento é a padronização das atividades, sendo revisado anualmente e incluído no Plano de Capacitação Anual dos servidores da VISA.

RECURSOS HUMANOS

Atualmente, a composição da escala conta com 02 coordenadores, sendo 01 Sanitarista e 01 Técnico de Vigilância Sanitária – Nível Superior, e 05 equipes fiscais, sendo 04 dessas equipes formada por 01 sanitarista e 02 técnicos fiscais e uma equipe composta por 02 sanitarista e 01 técnico fiscal. A equipe conta ainda com 2 estagiários de 30 horas o qual exerce a função de auxiliar administrativo.

Cabe salientar que atualmente a VISA conta com um número deficiente de fiscais para atender a demanda do município, sendo portanto um desafio a realização de concurso público para preenchimento da lacuna existente.

**QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA -
VISA**

Profissional	Forma de contratação	CBO Enfermeiro sanitarista	CBO Farmacêutica sanitarista	CBO Engenheira sanitarista	CBO Veterinária sanitarista	CB O Fiscal sanitário
ANDREA MARTA DE SENA	Efetivo	-	-	-	40 horas	-
EVERTON SANTANA ALVES	Efetivo	-	-	-	-	40 horas
JAQUELINE BARBOSA DE FREITAS SANTANA	Efetivo	-	-	-	40 horas	-
GLAUBER ROCHA DE MATTOS	Efetivo	-	-	-	-	30 horas
GABRIELA DULTRA SANTOS M. BATISTA	Efetivo	-	-	-	-	40 horas
GLEIDE GABRIELA DOS SANTOS LIMA SILVA	Efetivo	-	-	-	-	30 horas
GUACIARA DA SILVA OLIVEIRA SOUZA	Efetivo	-	-	-	-	40 horas
HOLAND DIAS SALOMÃO	Efetivo	30 horas	-	-	-	-
HUGO ALAN DA SILVA OLIVEIRA	Efetivo	-	-	-	-	40 horas

JANIARA ALVES BATISTA	Efetivo	-	-	40 horas	-	-
MARIANE CARVALHO SANTANA	Efetivo	-	-	-	-	40 horas
MARIA PERPÉTUO SOCORRO OLIVEIRA	Efetivo	-	-	-	-	30 horas
ROSALVO DE JESUS OLIVEIRA	Efetivo	-	-	-	-	30 horas
RUSELY DOS SANTOS DE ALMEIDA	Efetivo	-	30 horas	-	-	30 horas
SANDRA MILENA REGIS MULLER	Efetivo	30 horas	-	-	-	-
SANDRA REGINA CAMPOS REIS	Efetivo	-	-	-	-	30 horas
WILZA CARLA MOTA BRITO LIMA	Efetivo	30 horas	-	-	-	-

FUNÇÃO	QUANTIDADE DE SERVIDORES
Coordenação Geral	01
Coordenação Administrativa	01
Sanitarista	06
Técnico de VISA – Nível Superior	08
Técnico de VISA – Nível Médio	01

Motorista	01
Estagiário	02
Total	20

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O objetivo das atividades desenvolvidas pela VISA vai mais além do que garantir que os produtos, assim como os serviços prestados tenham um nível de qualidade que elimine ou minimize a possibilidade de ocorrência de efeitos nocivos à saúde provocados pelo consumo de bens e da prestação de serviços impróprios. Ela contempla os mais diversos campos de atuação, desde os específicos da área sanitária até outros, a exemplo do saneamento, educação em saúde, segurança entre tantos outros que contribuem para a qualidade de vida.

Para o desenvolvimento das suas ações a VISA hoje é composta por 05 equipes técnicas, onde 02 realizam inspeções voltadas a estabelecimentos que ofertam produtos (restaurantes, bares, supermercados, comércio de saneantes, comércio de cosméticos, etc.) e 03 realizam inspeções voltadas a estabelecimentos que ofertam serviços (clínica médica, consultório odontológico, salão de beleza, lavanderia, etc.).

Atualmente, estão cadastrados aproximadamente 1500 estabelecimentos passíveis de fiscalização pelo serviço de VISA.

- O fluxo de acesso dos usuários aos serviços:

Alvará Sanitário para estabelecimentos

A solicitação de Alvará Sanitário pode ser feita no setor de protocolo oficial da prefeitura, mediante apresentação da documentação necessária ou ainda através do REGIN – Sistema de Registro Integrado, de acordo com as normas pré-estabelecidas. No caso da solicitação de alvará inicial, esta poderá ser realizada a qualquer tempo. Em caso de solicitação de renovação de alvará a lei obriga que este ocorra até 120

dias antes de seu vencimento. Toda documentação recebida é encaminhada diretamente à Vigilância Sanitária, que será responsável pela indexação e guarda destes. **Os documentos básicos necessários para requerimento dos serviços da vigilância sanitária, estão disponíveis no site da prefeitura.**

Alvará Sanitário para eventos e similares

A solicitação de alvará sanitário para eventos deve ser feita no protocolo oficial da prefeitura, mediante apresentação da documentação necessária de acordo com as normas pré-estabelecidas. Toda documentação recebida é encaminhada diretamente à Vigilância Sanitária, que será responsável pela indexação e guarda destes.

Apuração de denúncias sanitárias

O registro oficial de denúncias deve ser feita via Ouvidoria Municipal, através dos números 0800 075 3422 / 3422 3221 ou através do e-mail ouvidoria.sesau@alagoinhas.ba.gov.br.

Após o recebimento das denúncias pela Ouvidoria, estas são verificadas quanto às suas características mediante as informações fornecidas e, caso tenham a necessidade de coleta de material para análise (material perecível) e apuração de risco iminente à saúde através do potencial risco de proliferação de doenças, são realizadas em caráter emergencial e seguem os protocolos específicos para cada uma delas. Se for de caráter comum, respeitam o prazo de 8 dias entre o recebimento desta pela VISA e a resposta ao denunciante.

O usuário pode escolher não se identificar, porém, se o mesmo não fornecer pelo menos um meio de comunicação (e-mail, telefone ou endereço), não será possível encaminhar a denúncia para que a mesma seja apurada.

Salientamos, na oportunidade, que todas as denúncias/reclamações, têm caráter sigiloso, sendo resguardada a identificação do usuário.

SISTEMAS UTILIZADOS PELA VISA

- **URBEM**

Sistema utilizado para realizar abertura e acompanhamento de Processo Administrativo Sanitário – PAS, além do recebimento e encaminhamento de demais processos enviados pelo setor de Protocolo do município, como solicitação de Renovação de Alvará Sanitário pelo setor regulado, solicitação de Licença Prêmio pelo servidor da VISA, dentre outras.

Esse sistema é acessado apenas pela coordenação da VISA mediante login e senha.

Link: <http://177.66.38.122/urbem/index.php>

- **FREIRE**

Sistema de Arrecadação do município para que sejam geradas as TVS – Taxas de Vigilância Sanitária anuais e as multas aplicadas mediante os Processos Administrativos Sanitários - PAS instaurados.

Esse sistema é acessado por todos os servidores da VISA mediante login e senha.

Link: <http://tributos.alagoinhas.ba.gov.br/webrun/open.do?action=open&sys=TR 2>

- **REGIN**

O Sistema de Registro Integrado - REGIN é um sistema informatizado que integra os órgãos públicos envolvidos no Registro de Empresas (Junta Comercial, Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Receita Federal, Secretaria de Fazenda Estadual, Prefeituras) com objetivo de otimizar os processos de abertura e alteração de Empresas.

As empresas que possuem atividades de competência da VISA precisam da aprovação/deferimento desta Vigilância para conclusão do seu processo de abertura e/ou alteração.

Esse sistema é acessado pela coordenação e por apenas 01 servidor da VISA mediante CPF e senha.

Link: <http://regin.prefeitura.juceb.ba.gov.br:8080/SiarcoWeb/loginAction.do?>

EM DESENVOLVIMENTO

Implantação do **Sistema da Vigilância Sanitária municipal (SIVISA+)**, como objetivo de organizar os processos de trabalho da VISA numa única plataforma dando uma visão precisa sobre o seu universo de atuação, acesso a cadastro completo do setor regulado, que demonstre a amplitude do universo regulatório, promovendo assim as ações necessárias e o devido monitoramento das condições sanitárias.

PATRIMÔNIO

Coordenação

COORDENAÇÃO		
DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE	Nº DO TOMBO
Mesa de escritório	02	38650 -----
Cadeira	01	071569 071573 ----- ----- -----
Armário em aço	01	070865 30066
Gaveteiro	01	30076
Ar condicionado	01	-----

SALA DOS FISCAIS		
DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE	Nº DO TOMBO
Mesa de escritório	14	38683 071906 38624 ----- (demais sem tombo)

Cadeira	22	0711659 071141 071664 071657 071663 071652 071660 071655 071651 071656 071653 071666 071642 071668 071231 071224 071237 071365 071557 071209 071643 071648
Armário em aço	01	-----
Gaveteiro	11	36461 24895 36463 36609 36468 -----
Ar condicionado	01	-----
Quadro branco	01	

Distribuição de procedimentos realizados pela VISA, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Procedimentos realizados	2024
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	56
0102010145 INSPECAO SANITARIA DE HOSPITAIS	1
0102010161 EXCLUSAO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA COM ATIVIDADES ENCERRADA	5
0102010170 INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	519
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	158
0102010234 RECEBIMENTO DE DENUNCIAS/RECLAMACOES	10
0102010242 ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES	10
0102010285 INSPECAO SANITARIA DE INSTITUICOES DE LONGA PERMANENCIA PARA IDOSOS	7
0102010331 CADASTRO DE SERVICOS DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DO CANCER DE COLO DE UTERO E MAMA	1
0102010340 INSPECAO SANITARIA DE SERVICOS DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DO CANCER DE COLO DE UTERO E MAMA.	22
0102010358 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DO CANCER DE COLO DE UTERO E MAM	11
0102010455 CADASTRO DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	12
0102010463 INSPECAO SANITARIA DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	56
0102010471 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	7
0102010528 INSTAURACAO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITARIO	63
0102010536 CONCLUSAO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITARIO	29
Total	967

Fonte: SIA/SUS

VIGILÂNCIA AMBIENTAL – VISAM

A Vigilância em Saúde Ambiental (VISAM) desempenha um papel crucial na promoção da saúde e qualidade de vida da população, pois atua diretamente na identificação, avaliação e controle de fatores ambientais que podem impactar a saúde humana. Esse trabalho abrange desde o monitoramento da qualidade da água e do ar até a análise de riscos decorrentes de resíduos e produtos químicos, passando pelo controle de vetores de doenças (como mosquitos) e pelas mudanças climáticas.

A construção de um sistema de informação para a Vigilância Ambiental em saúde que integre aspectos de saúde e de meio ambiente, permite a produção de informações estatísticas facilitadoras da interpretação da dinâmica com os demais sistemas, possibilitem a construção e identificação de indicadores de saúde ambiental (FUNASA, 2002).

É também atribuição da Vigilância Ambiental, os procedimentos de Vigilância Epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana, associados a contaminantes

ambientais, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos, amianto, mercúrio, benzeno e chumbo.

A Vigilância Ambiental do município de Alagoinhas, encontra-se situada em prédio próprio, vigilância em saúde (VISAU), localizado no Centro de Alagoinhas-Ba, rua Praça Graciliano de Freitas, apresenta na sua estrutura física: 01 sala para coordenação e equipe técnica.

RECURSOS HUMANOS

A Vigilância Ambiental é composta por uma engenheira ambiental, um enfermeiro, um estagiário.

As funções principais dos recursos humanos na vigilância ambiental incluem:

- Inspeções e fiscalização: muitas vezes, a vigilância ambiental envolve o trabalho de campo, onde profissionais inspecionam locais, como indústrias e zonas de risco, para garantir que as normas ambientais estejam sendo cumpridas.
- Monitoramento e análise de dados ambientais: profissionais coletam e interpretam dados sobre qualidade do ar, água, solo, e resíduos, buscando identificar possíveis ameaças à saúde.
- Gestão e mitigação de riscos ambientais: os profissionais analisam os riscos ambientais e criam estratégias para mitigar o impacto de desastres naturais, contaminação e outras ameaças ao meio ambiente e à saúde humana.
- Apoio em situações de emergência ambiental: em casos de desastres, como enchentes ou acidentes químicos, esses profissionais atuam para minimizar os impactos para a saúde da população, muitas vezes em parceria com outros setores de saúde e segurança.

Diante do cenário descrito acima, é de extrema importância fortalecer esses vínculos, visando a garantia da continuidade do serviço, sem perda para a população.

Quadro de Funcionários da Vigilância em Saúde Ambiental, em 22 de Outubro de 2024.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL - VISAM					
Profissional		Forma de contratação	CBO	Função/ Lotação	Carga Horária
01	Juliana Espirito Santos de Jesus	Comissão	Engenheira Ambiental	Coordenação / VISAM	40 horas
02	Nilson Vieira Albergaria	Efetivo	Enfermeiro	VISAM	40 horas
03	Lorena Franco Rabelo	Estagiária	Estágio	VISAM	30 horas
04	Evany Cristine	Comissão			40 horas

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional de uma vigilância em saúde ambiental quase sempre é traçada para monitorar, prevenir e controlar riscos e agravos à saúde decorrentes de fatores ambientais. Ela pode variar dependendo da escala (municipal, estadual ou nacional) e das diretrizes locais. Dentro da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM), as áreas de atuação são:

- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) tem como objetivo desenvolver a vigilância da qualidade da água para consumo humano, de forma a garantir à população o acesso à água com qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente, como parte integrante das ações de prevenção dos agravos transmitidos pela água
- Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos (Vigiar) que visa definir áreas de atenção ambiental atmosférica de interesse para a saúde e identificar os efeitos agudos e crônicos da exposição a poluentes atmosféricos para a caracterização da situação de saúde.

- A Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (Vspea) visa à execução de ações de saúde integradas, compreendendo a promoção à saúde, a vigilância, a prevenção e o controle dos agravos e das doenças decorrentes da intoxicação exógena por agrotóxicos.
- Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Riscos Decorrentes de Desastres (Vigidesastres) tem como objetivo é desenvolver um conjunto de ações a serem adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos decorrentes deles bem como os danos à infraestrutura de saúde
- Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solos Contaminados (Vigisolo) que tem como objetivo identificar populações expostas ou sob risco de exposição a contaminantes químicos e a solos contaminados.

SISTEMAS UTILIZADOS

Segue abaixo link de acesso para os sistemas utilizados pela VISAM, destaco que todos são autorizados acesso através do CPF do servidor.

- SISAGUA

O SISAGUA é um instrumento do Vigiagua que tem como finalidade auxiliar o gerenciamento de riscos à saúde a partir dos dados gerados rotineiramente pelos profissionais do setor saúde (Vigilância) e responsáveis pelos serviços de abastecimento de água (Controle) e da geração de informações em tempo hábil para planejamento, tomada de decisão e execução de ações de saúde relacionadas à água para consumo humano.

Link: <https://sisagua.saude.gov.br/>

- SISSOLO

O SISSOLO é um instrumento da Vigilância em Saúde Ambiental para o registro sistemático dessas áreas, atualização e complementação das informações, construção de indicadores de saúde ambiental e monitoramento das populações expostas ou potencialmente expostas.

Link: <https://sissoo.saude.gov.br/sissoo>

- GAL

O GAL é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratório de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvimento de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde.

Link: <https://gal.bahia.sus.gov.br/>

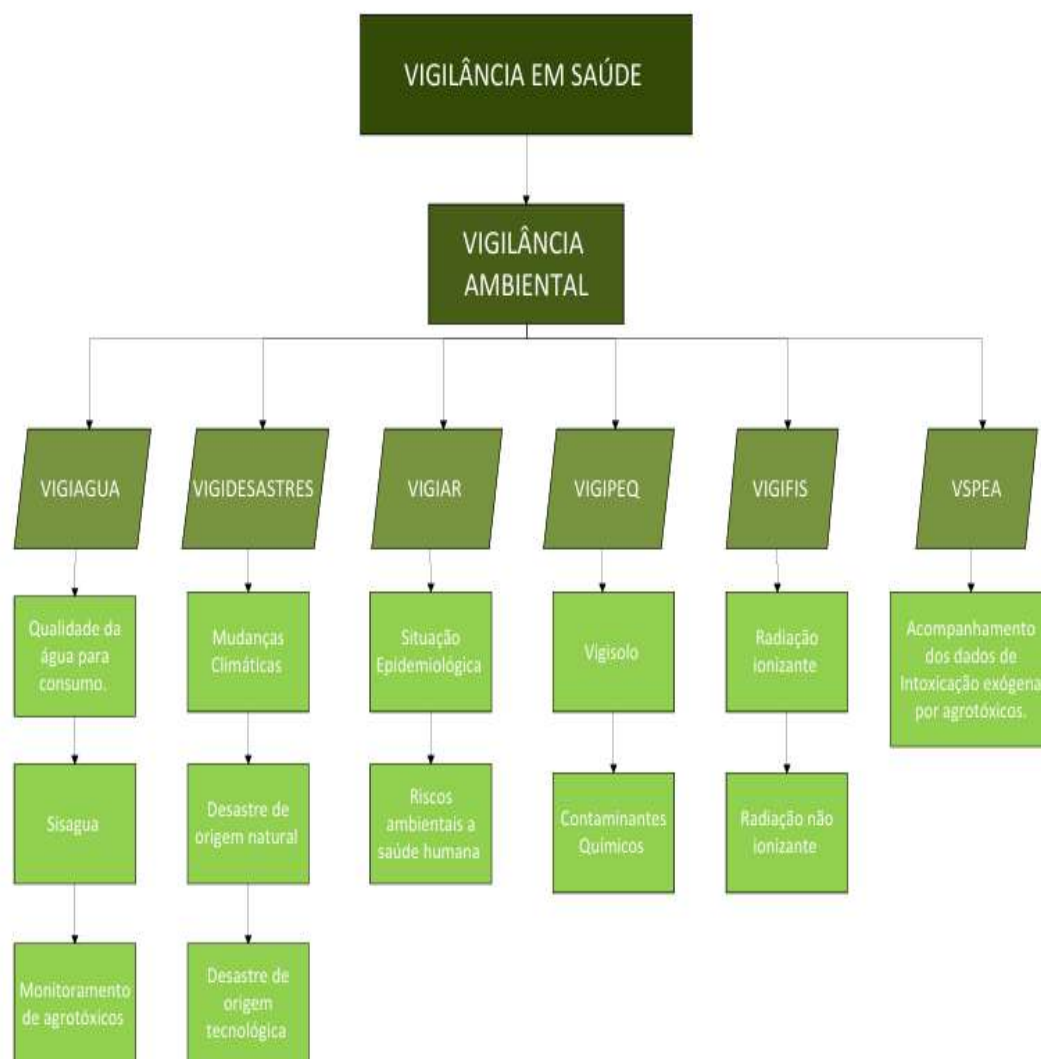
Em Desenvolvimento

- Realização de coleta de amostra de água e envio ao Laboratório, para análise;
- Apuração de denúncias;
- Registro no SISAGUA dos resultados das análises de água realizadas pelo controle;
- Atualização dos dados de cadastro das formas de abastecimento de água, no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade de Água para Consumo Humano (SISAGUA);
- Coleta de dados e cadastramento de locais passíveis de contaminação do solo no Sistemas de Informação de Solos Brasileiros (SISOLO);
- Realização de 3 reuniões objetivando a qualificação da Vigilância em Saúde Ambiental;
- Elaboração dos projetos de implantação dos programas VIGIAGUA, VIGIAR, VSPEA, VIGIDESASTRES e VIGISOLO.

PATRIMÔNIO

SALA DA COORDENAÇÃO				
Descrição do Bem	Marca/ Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
Computador	Login	1	526399	Novo
Impressora	Kyocera	1	Não tem	Novo
Mesa	Marzo Vitorino	3	Não tem	Conservado
Cadeira	New Design	4	071552/ 071639/ 071349	Conservado
Gaveteiro	Não tem	1	070978	Quebrado
Armário	Pandin	1	071022	Conservado
Ar Condicionado	Komeco	1	051319	Conservado
Lixeira	Sanremo	1	Não tem	Conservado
Quadro Branco	Stalo	1	Não tem	Conservado

ORGANOGRAMA DA VSA



VIGIAGUA - Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

VIGIDESASTRES - Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres

VIGIAR - Vigilância em Saúde Ambiental e Qualidade do Ar

VIGIPEQ - Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Substâncias Químicas

VIGIFIS - Vigilância em Saúde Ambiental Associada aos Fatores Físicos

VSPEA - Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos

ENDEMIAS

As epidemias e endemias acompanham a humanidade, desde o início da sua existência, sendo que registros claros de ocorrências epidêmicas remontam a Aristóteles 400 anos antes de Cristo. Grandes epidemias moldaram a história da humanidade, destacando-se entre elas, a peste negra, os surtos de cólera, a tuberculose (também denominada de peste branca) e a febre amarela. Mais recentemente, a Dengue, a AIDS, a Leishmaniose visceral e a Influenza são exemplos de doenças infecciosas que acarretam significativa morbimortalidade.

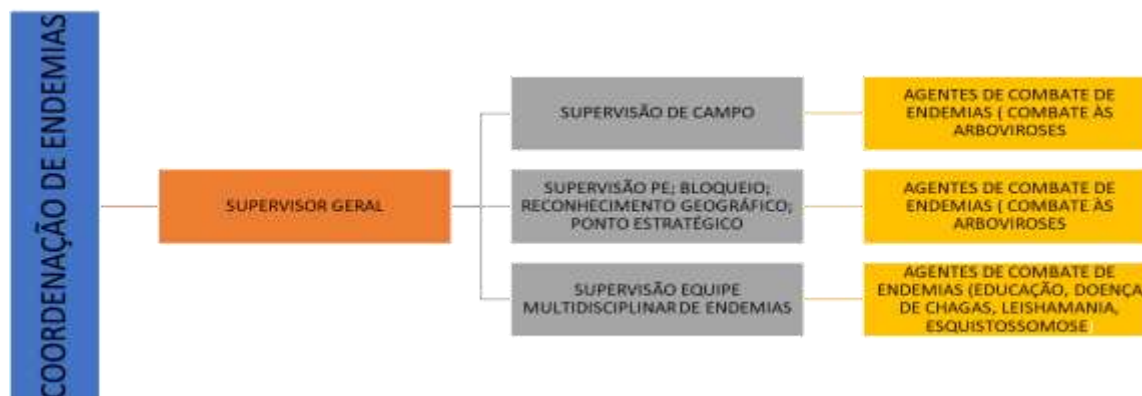
O setor de combate a endemias desempenha um papel fundamental na prevenção, controle e eliminação de doenças que afetam milhões de pessoas worldwide. Essas doenças, como malária, tuberculose e esquistossomose, são comuns em regiões específicas e exigem uma abordagem coordenada para seu controle. Tem como missão proteger a saúde pública, prevenir surtos epidêmicos e melhorar a qualidade de vida das populações afetadas.

Para alcançar seus objetivos, o setor emprega diversas estratégias:

- Vigilância epidemiológica
- Controle de vetores
- Tratamento de casos
- Educação em saúde
- Parcerias com comunidades locais

O setor é composto conforme estabelecido em organograma, descrito por meio da Figura 01:

Figura 01: Organograma da Central de Endemias



DESAFIOS

O setor de combate a endemias é essencial para proteger a saúde pública. Com estratégias eficazes, profissionais dedicados e tecnologias avançadas, podemos controlar e eliminar doenças endêmicas, melhorando a vida de milhões de pessoas. Vale salientar que tais atividades são desenvolvidas pelas equipe de endemias.

Dengue

A Dengue é uma arbovirose que se prolifera principalmente em áreas pobres de países tropicais ou subtropicais. O vírus causador da doença é transmitido por um mosquito vetor – o mosquito fêmea do *Aedes aegypti*. O vetor apresentar hábitos preferencialmente diurnos e se alimenta de sangue humano, sendo que, apenas a fêmea do mosquito é responsável pela transmissão do vírus para o homem, pois, para que haja a maturação dos ovos, ela necessita realizar hematofagia, enquanto o mosquito macho não passa por essa fase. O vetor adquire o vírus ao se alimentar do sangue de um indivíduo infectado ou através de um reservatório natural – descrito na Ásia e África um ciclo envolvendo macacos (OMS, 2019).

Os Agentes de Combate de Endemias (ACE) desempenham papel fundamental no combate à dengue. Veja sua perspectiva. Seu trabalho tem como desafio:

1. Dificuldade de acesso a áreas remotas.
2. Falta de recursos humanos.
3. Resistência a larvicida.
4. Comportamento humano (descarte inadequado de lixo).
5. Mudanças climáticas.

Estratégias

1. Vigilância epidemiológica.
2. Identificação de áreas de risco.
3. Eliminação de focos de mosquito.
4. Uso de larvicidas e inseticida.
5. Educação em saúde.

Atividades Diárias

1. Monitoramento de casos.
2. Visita a residências.
3. Aplicação de inseticidas.
4. Distribuição de materiais educativos.
5. Educação comunitária.

Importância do Trabalho

1. Prevenir surtos epidêmicos.
2. Reduzir casos graves.
3. Melhorar qualidade de vida.

4. Proteger populações vulneráveis.
5. Fortalecer saúde pública.

Necessidades

1. Recursos financeiros.
2. Equipamentos adequados.
3. Treinamento contínuo.
4. Apoio comunitário.
5. Integração interinstitucional.

Motivação

1. Proteger vidas.
2. Melhorar saúde pública.
3. Reduzir sofrimento.
4. Contribuir para desenvolvimento.
5. Satisfação pessoal.

Leishmaniose canina

A leishmaniose visceral é uma zoonose em expansão no Brasil, tendo grande importância em saúde pública. É causada por protozoários do gênero *Leishmania spp.* e a transmissão da doença ocorre através da picada da fêmea do mosquito *Lutzomyia longipalpis*, chamado popularmente de “mosquito palha”. Anteriormente considerada como uma doença de áreas rurais, atualmente se expandiu para o meio urbano como resultado do crescimento desordenado das cidades e aglomerados de pessoas em condições precárias de saneamento e saúde. Pela complexidade da epidemiologia e do controle da doença, as medidas adotadas para conter a sua disseminação no país têm se mostrado pouco efetivas (OLIVEIRA, 2018).

Os Agentes de Endemias desempenham papel fundamental no combate à Leishmaniose, trabalhando para controlar a doença. Sua atuação é essencial para reduzir a incidência de casos e melhorar a qualidade de vida das comunidades afetadas.

Com habilidades técnicas e conhecimento específico, esses profissionais monitoram casos, identificam áreas de risco e controlam vetores, como os mosquitos flebotômicos. Além disso, eles realizam educação em saúde e eliminação de criadouros de mosquitos.

No entanto, enfrentam desafios como resistência a medicamentos, falta de recursos financeiros e dificuldade de acesso a áreas remotas. Para superar esses obstáculos, trabalham em equipe com veterinários, utilizam tecnologia e estabelecem parcerias com comunidades locais.

Suas atividades diárias incluem visitas a residências, monitoramento de casos, aplicação de inseticidas e distribuição de materiais educativos. O trabalho dos Agentes de Endemias é crucial para:

- Reduzir a incidência de casos
- Melhorar a qualidade de vida
- Aumentar a expectativa de vida
- Reduzir custos em saúde
- Fortalecer a saúde pública

Chagas

A Doença de Chagas (DC) é uma doença infecciosa ou antroponose, também é conhecida por “Tripanossomíase Americana”, causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, que é transmitido pelo contato com as fezes dos vetores, chamados de “barbeiros” no Brasil. Pode ser transmitido de forma oral, pela ingestão de alimentos contaminados com os parasitas; da mãe para o filho ou de forma congênita; transfusões de sangue; transplante de órgãos e até por acidentes laboratoriais (MINUTO SAUDAVEL, 2017).

A linha de transmissão vetorial tende a desaparecer com as políticas de promoção da saúde, conscientizando a população dos cuidados a serem tomados e até mesmo das técnicas de manuseio dos compostos químicos, procurando sempre evitar a transmissão da doença, ou até mesmo, impedir sua evolução para quadros mais graves como a forma crônica. Em um mundo cada vez mais globalizado, é importante que todos os países tenham uma boa infraestrutura de saúde pública e profissional bem treinada trabalhando na área.

Os Agentes de Endemias desempenham papel fundamental no combate à Doença de Chagas, transmitida pelo mosquito triatomíneo. Sua atuação é essencial para prevenir e controlar a doença, especialmente em áreas rurais e pobres.

Com habilidades técnicas e conhecimento específico, esses profissionais monitoram casos, identificam áreas de risco e controlam vetores. Além disso, realizam educação em saúde, inspeção de residências e aplicação de inseticidas.

No Programa de Controle da Tripanossomíase (PIT), os Agentes de Endemias trabalham em equipe com médicos e enfermeiros para:

- Monitorar casos
- Identificar vetores
- Realizar tratamento quimioterápico
- Promover educação em saúde
- Inspetar residências

Desafios incluem resistência a medicamentos, falta de recursos financeiros e dificuldade de acesso a áreas remotas. Para superar esses obstáculos, os Agentes de Endemias utilizam tecnologia, estabelecem parcerias com comunidades locais e recebem treinamento contínuo.

O sucesso do PIT depende da atuação desses profissionais, que:

- Reduzem a incidência de casos

- Melhoram a qualidade de vida
- Aumentam a expectativa de vida
- Reduzem custos em saúde
- Fortalecem a saúde pública

Esquistossomose

A Esquistossomose é uma endemia que acomete cerca de 200 milhões de pessoas em 74 países. No Brasil, segundo a OMS, estima-se que, de 6 a 8 milhões de brasileiros estejam infectados e, outros 35 milhões, sob risco de infecção, devido a larga distribuição do hospedeiro intermediário e a baixa qualidade de vida em algumas regiões e cidades. Em suma, na integração entre vigilância e atenção básica deve haver sintonia para que se ofertem ações de promoção à saúde e uma assistência integral de forma articulada e organizada no sistema de saúde (FARIAS, 2010).

Os Agentes de Endemias desempenham papel crucial no tratamento e controle da Esquistossomose, doença parasitária causada pelo *Schistosoma mansoni*. Sua atuação é fundamental para reduzir a incidência e prevalência da doença.

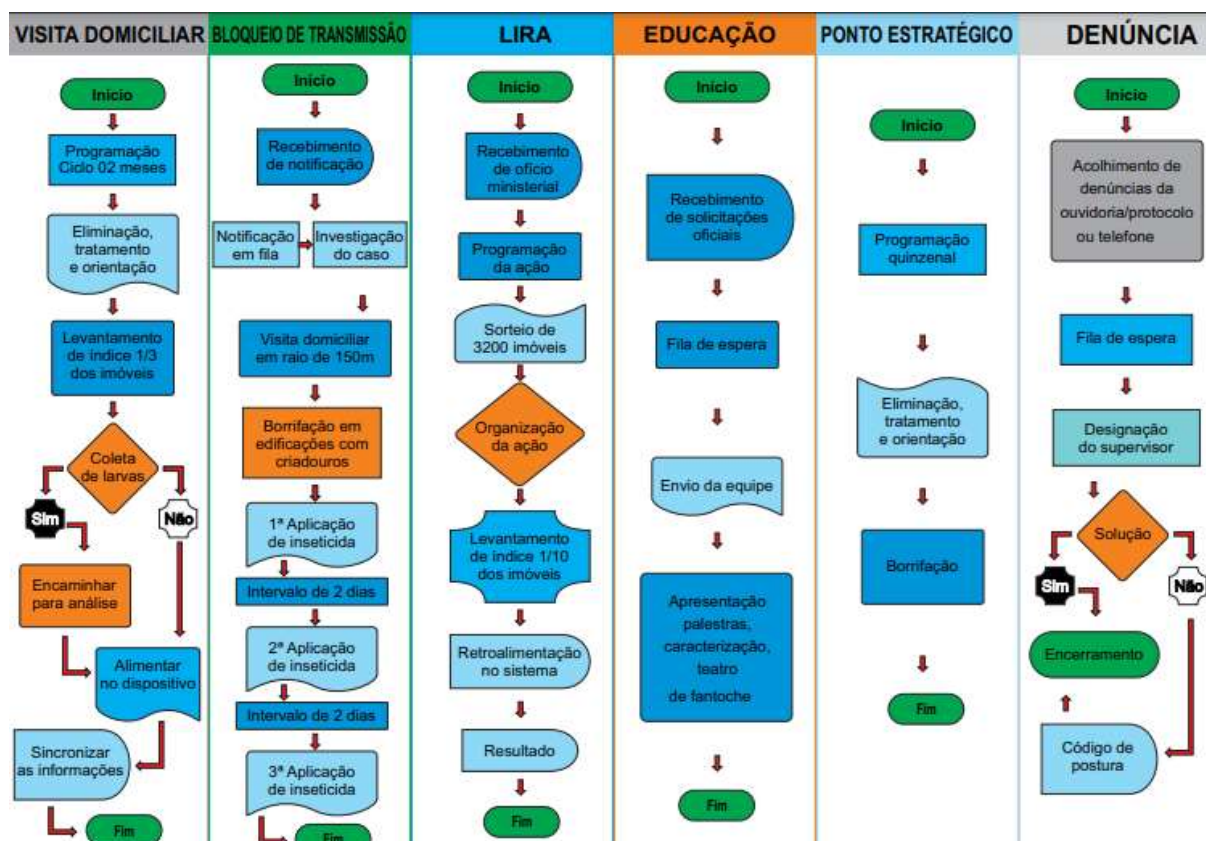
Atuação dos Agentes de Endemias: Monitoramento de casos; Identificação de áreas de risco; Controle de vetores (caramujos); Educação em saúde; Distribuição de medicamentos; acompanhamento de pacientes.

No que tange ao tratamento, o serviço consiste em: Administração de praziquantel; tratamento de casos graves; Monitoramento de efeitos colaterais. Da Estratégia adotada: tem-se: Trabalho em equipe com médicos e enfermeiros; Uso de tecnologia (aplicativos, drones); Parcerias com comunidades locais; treinamento contínuo.

O trabalho assume sua importância, considerando: A redução da incidência de casos; A melhoria da qualidade de vida; O aumento da expectativa de vida; A redução de custos em saúde; O fortalecimento da saúde pública.

O combate a dengue e as arboviroses correlatas (Chickungunya e Zika virus), segue um fluxo de atuação que consiste em visita domiciliar, bloqueio de transmissão, LIRAa, processo de educação em saúde, visita aos Pontos Estratégicos e averiguação de denúncias.

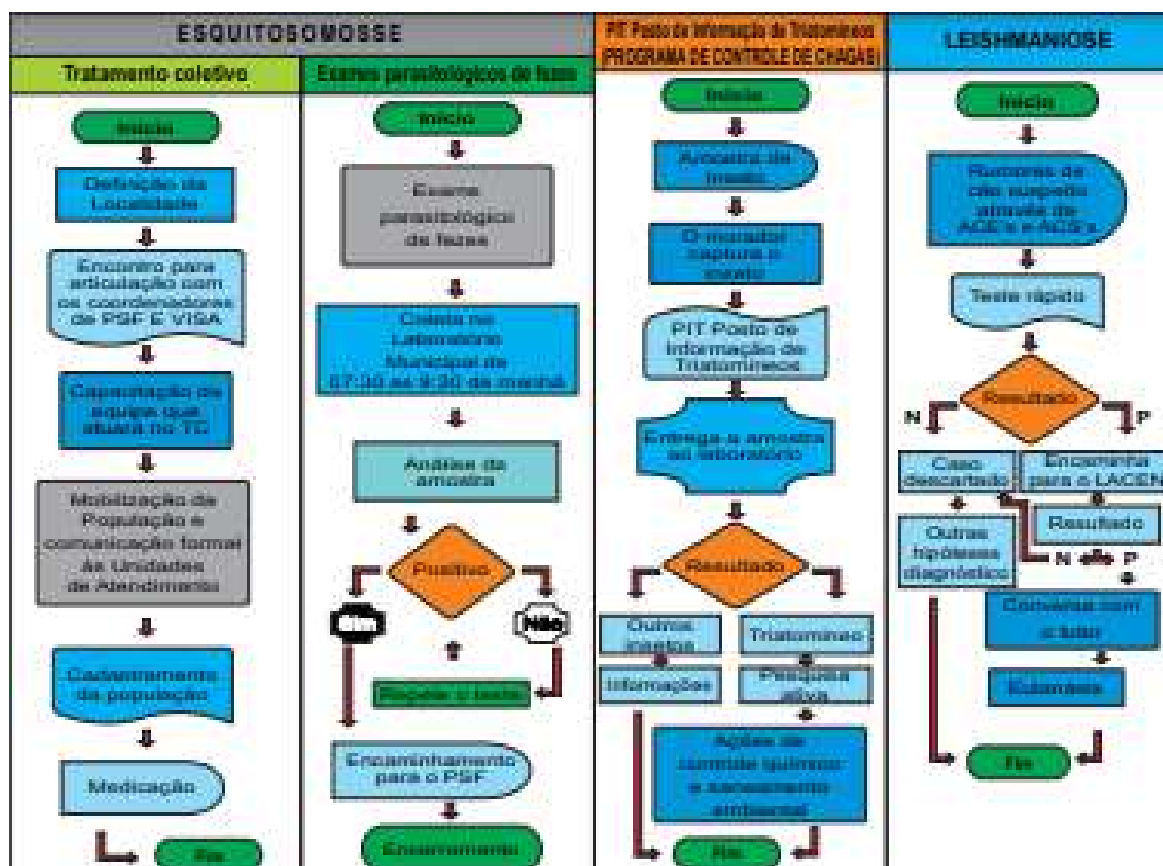
Fluxograma serviços de combate as arboviroses



Fonte: Autoria própria.

No que concerne aos fluxos da Esquistossomose, Chagas e Leishmaniose, a Figura 03 aponta a metodologia do processo de trabalho.

Fluxograma do processo de trabalho outras Endemias



Notificação de Arboviroses

A notificação de arboviroses é fundamental para o controle e prevenção dessas doenças. Arboviroses são doenças transmitidas por artrópodes, como mosquitos e carrapatos, que podem causar doenças graves.

Quais arboviroses devem ser notificadas?

1. Dengue
2. Zika
3. Chikungunya
4. Febre Amarela
5. Leishmaniose

6. Esquistossomose

Quem deve notificar?

1. Profissionais de saúde
2. Laboratórios
3. Autoridades de saúde pública

Como notificar?

1. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
2. Formulário de Notificação de Arboviroses
3. Telefone ou e-mail para autoridades de saúde pública

Informações necessárias para notificação

1. Dados do paciente (nome, idade, endereço)
2. Sintomas e data de início
3. Resultados de exames laboratoriais
4. Localização geográfica
5. Data de notificação

Prazos para notificação

1. Imediata (até 24 horas) para casos suspeitos
2. Dentro de 7 dias para casos confirmados

Importância da notificação

1. Controle de surtos epidêmicos
2. Prevenção de casos graves
3. Monitoramento de tendências
4. Avaliação de eficácia de medidas de controle

5. Proteção da saúde pública

O fluxo da notificação acontece nas Unidades de Saúde a partir do caso suspeito de dengue e/ou chikungunya e/ou zika (conforme a Portaria Nº 204/16) informando a Vigilância em Saúde municipal, Gerências de Saúde Regionais, área técnica de Vigilância em Saúde, conforme estabelecido na Figura 04.

Fluxo de Notificações das Arboviroses.



Cronograma de ações

O Índice de Infestação Predial (IIP) é uma medida importante para avaliar a presença do mosquito *Aedes aegypti* em uma determinada área. Os valores que você forneceu:

- 1º ciclo: 1,69
- 2º ciclo: 2,05
- 3º ciclo: 1,85
- 4º ciclo parcial: 1,15 indicam que a área está dentro do nível de alerta, conforme classificação do IIP ¹.

Níveis de Classificação do IIP:

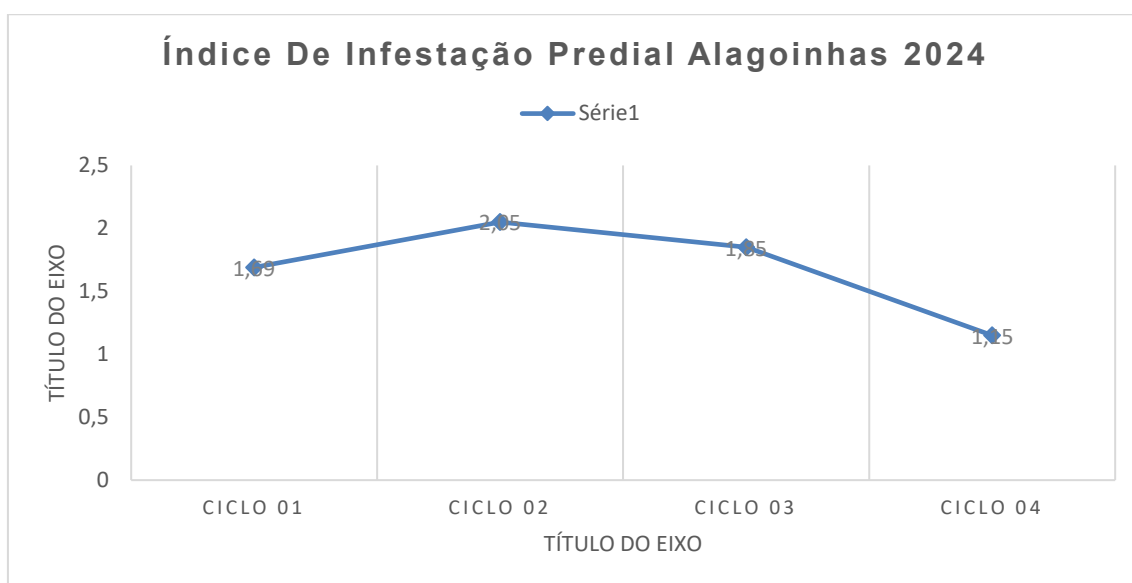
- Satisfatório: abaixo de 1

- Alerta: entre 1 e 3,9

- Risco: acima de 4

Esses valores sugerem que é necessário tomar medidas para controlar a população do mosquito *Aedes aegypti* e prevenir a disseminação de doenças como dengue, zika e chikungunya. É importante lembrar que esses índices podem variar ao longo do tempo e devem ser monitorados regularmente. A Figura abaixo indica o comportamento desse índice de infestação durante esse ano.

Índice de Infestação Predial Alagoinhas 2024



A inspeção intersetorial é uma estratégia fundamental no combate às arboviroses, como Dengue, Zika e Chikungunya. Aqui está um resumo da importância dessa abordagem:

Importância da Inspeção Intersetorial:

1. Identificação de focos de doenças: Detecção de áreas com potencial para proliferar mosquitos transmissores.

2. Prevenção de surtos epidêmicos: Ação proativa para evitar a disseminação das doenças.
3. Redução de índices de infestação: Controle de mosquitos em áreas críticas.
4. Melhoria da qualidade de vida: Ambientes mais saudáveis para a população.
5. Integração de setores: Trabalho conjunto entre saúde, urbanismo, meio ambiente e saneamento.

Foco em:

1. Terrenos baldios: Eliminação de criadouros de mosquitos.
2. Casas abandonadas: Verificação e limpeza de áreas com potencial para infestação.
3. Problemas com esgoto sanitário: Solução para evitar acúmulo de água parada.
4. Acumuladores compulsivos: Educação e orientação para evitar acúmulo de objetos que possam armazenar água.
5. Bueiros: Manutenção e limpeza para evitar obstrução e acúmulo de água.

Benefícios:

1. Redução de casos de arboviroses.
2. Melhoria da saúde pública.
3. Economia de recursos em tratamento e controle de doenças.
4. Valorização da qualidade de vida da população.
5. Fortalecimento da gestão municipal.

Desafios:

1. Coordenar equipes multidisciplinares.
2. Recursos financeiros e humanos limitados.
3. Resistência à mudança na comunidade.
4. Manutenção da continuidade das ações.

Soluções:

1. Planejamento estratégico.
2. Capacitação de equipes.
3. Educação da comunidade.
4. Parcerias com organizações governamentais e não governamentais.
5. Monitoramento contínuo.

A inspeção intersetorial é uma ferramenta eficaz no combate às arboviroses, requerendo cooperação e compromisso entre setores e comunidade.

As palestras sobre arboviroses nas escolas são fundamentais para:

1. Educação em saúde: Ensinar alunos a prevenir e controlar essas doenças.
2. Conscientização: Alertar sobre os riscos e sintomas das arboviroses.
3. Formação de multiplicadores: Alunos podem compartilhar conhecimento com familiares e amigos.
4. Prevenção de surtos: Informação precisa pode ajudar a evitar surtos epidêmicos.
5. Desenvolvimento de habilidades: Alunos aprendem a tomar decisões informadas sobre saúde.
6. Integração com currículo: Palestras podem estar relacionadas a disciplinas como biologia, ciências e saúde.
7. Envolvimento da comunidade: Palestras podem envolver pais e professores.
8. Promoção da saúde pública: Educação em saúde é fundamental para a prevenção de doenças.

Objetivos específicos:

1. Reduzir índices de infestação do mosquito *Aedes aegypti*.
2. Diminuir casos de arboviroses.
3. Aumentar conhecimento sobre prevenção e controle.
4. Estimular práticas saudáveis.
5. Desenvolver responsabilidade social.

Palestras interativas e dinâmicas:

1. Utilizar imagens, vídeos e materiais visuais.
2. Realizar atividades práticas.
3. Encorajar perguntas e discussões.
4. Utilizar linguagem acessível.
5. Incorporar tecnologia.

Parcerias:

1. Secretarias de Saúde.
2. ONGs.
3. Profissionais de saúde.
4. Educadores.
5. Pais.

Essa abordagem educativa ajuda a construir uma geração mais consciente e preparada para lidar com as arboviroses.

Realização de exames para Esquistossomose

Os exames laboratoriais parasitológicos de fezes para esquistossomose são fundamentais para diagnosticar a infecção causada pelo parasita Schistosoma. Dos quais o método utilizado é:

1. Técnica de Kato-Katz:

- Técnica: Microscopia óptica.
- Amostra: Fezes frescas.
- Procedimento: Utilizar uma lâmina de microscópio com uma quantidade conhecida de fezes e detectar ovos.

Resultados:

- Positivo: Presença de ovos ou antígenos do parasita.
- Negativo: Ausência de ovos ou antígenos.

Importância:

- Diagnóstico preciso.
- Monitoramento da infecção.
- Avaliação da eficácia do tratamento.

Observações:

- É importante realizar múltiplos exames para confirmar o diagnóstico. Esses exames laboratoriais são fundamentais para o diagnóstico e acompanhamento da esquistossomose e por conseguinte para liberação de praziquantel.

Resumo Mensal

- janeiro: 33 pacientes, 33 amostras, 33 negativas (100%)
- fevereiro: 7 pacientes, 17 amostras, 15 negativas (88%), 1 positiva (6%)
- março: 10 pacientes, 28 amostras, 27 negativas (96%), 1 positiva (4%)

- abril: 18 pacientes, 50 amostras, 47 negativas (94%), 3 positivas (6%)
- maio: 10 pacientes, 37 amostras, 31 negativas (84%), 6 positivas (16%)
- junho: 10 pacientes, 23 amostras, 22 negativas (96%), 1 positiva (4%)
- julho: 13 pacientes, 26 amostras, 26 negativas (100%)
- agosto: 11 pacientes, 41 amostras, 35 negativas (85%), 6 positivas (15%)
- setembro: 5 pacientes, 15 amostras, 14 negativas (93%), 1 positiva (7%)

Evolução do Número de Casos Positivos

- Total de casos positivos: 19
- Mês com mais casos positivos: maio (6) e agosto (6)
- Mês com menos casos positivos: julho (0)

Taxa de Positividade

- Média geral: 8,3%
- Mês com maior taxa de positividade: maio (16%) e agosto (15%)
- Mês com menor taxa de positividade: janeiro (0%) e julho (0%)

CONCLUSÕES

- O número de casos positivos variou ao longo dos meses.
- A taxa de positividade foi mais alta em maio e agosto.
- É importante manter a vigilância e o controle da esquistossomose.

Esse relatório fornece uma visão geral da situação da esquistossomose no período de janeiro a setembro de 2024. É fundamental continuar monitorando e controlando a doença para reduzir o número de casos positivos.

AÇÕES NOS PITS

Relatório de Visitas ao PIT (Programa de Investigação e Triagem) de Triatominos em Alagoinhas em 2024:

Resumo das Visitas

- janeiro: 9 visitas
- abril: 3 visitas
- julho: 2 visitas
- agosto: 3 visitas
- setembro: 1 visita
- outubro: 2 visitas

Total de Visitas em 2024: 20

Análise

- Maior número de visitas: janeiro (9)
- Menor número de visitas: setembro (1)
- Período com mais visitas consecutivas: janeiro a abril (12 visitas)

Importância das Visitas

- Monitoramento da presença de triatominos
- Prevenção da transmissão de doenças como Chagas
- Avaliação da eficácia das medidas de controle

Recomendações

- Manter a frequência das visitas para garantir vigilância contínua
- Aumentar a conscientização da população sobre a importância do controle de triatominos
- Realizar ações integradas com outros programas de saúde pública

Esse relatório destaca a importância das visitas ao PIT de Triatominos em Alagoinhas para controlar e prevenir a disseminação de doenças transmitidas por esses insetos.

RECURSOS HUMANOS – QUADRO DE PROFISSIONAIS

A Central de Endemias tem uma escala de trabalho ordinária de 40 horas semanais, mas para reduzir as pendências de imóveis fechados, os agentes de combate às endemias trabalham:

- Horário ordinário: 40 horas semanais
- Horário extra:
- Sábados (esporadicamente)
- Noites (eventualmente) para palestras e eventos comunitários

Objetivos:

- Reduzir pendências de imóveis fechados
- Aumentar a cobertura de controle de endemias
- Fortalecer a participação comunitária

Benefícios:

- Melhoria na qualidade do serviço
- Redução de índices de doenças
- Maior engajamento da comunidade

Desafios:

- Carga horária adicional
- Necessidade de recursos humanos adicionais
- Gestão eficaz do tempo

Estratégias para sucesso:

- Planejamento cuidadoso
- Comunicação eficaz com a equipe
- Monitoramento contínuo do progresso

Essa abordagem demonstra o compromisso da Central de Endemias em controlar e prevenir doenças, mesmo além do horário ordinário com o quadro bastante reduzido.

RH – Profissionais ativos

PROFISSIONAL	CATEGORIA PROFISSIONAL	FUNÇÃO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	C.H
AILDO ALVES DOS SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ALAIDE DA SILVA GOMES	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ALANA DO ROSÁRIO PEREIRA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ALEXSANDRA FERREIRA BATISTA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ALEXSANDRA GOMES SILVA SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ALEXSANDRA BORGES DO REGO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
BENIVALDO DE MELO SANTOS	ACE	Supervisor	Efetivo	40 horas
CADJA MARIA SANTANA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas

CREMILDA DOS SANTOS ARAÚJO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
CRISTIANO DOS SANTOS	ACE	Supervisor Geral	Efetivo	40 horas
DAMIANA CARLA ALVES DOS SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
DANIEL MENEZES SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
DANILO JEFONI CARDOSO	ACE	Coordenador	Efetivo	40 horas
ELAINE PEREIRA GARRIDO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ELBEANE ELIAS SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ELIEUZA ANUNCIAÇÃO SILVA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ELOILDE DE SANTANA PEREIRA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ELY CARVALHO ALMEIDA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
FABIANA SOUZA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
FABRÍCIO BISPO DE OLIVEIRA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
FLORISVALDA C DOS SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
GISELE DOS SANTOS VILA FLOR	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
IRACILDA DE SOUZA MELO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas

IRACYRACEMA OLIVEIRA MARQUES	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
IVANEIDE LIMA SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
IZABELLE PIMENTEL VIANA SILVA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
JACIARA DOS SANTOS CELESTINO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
JAILDA DA SILVA REIS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
JANE MEYRE OLIVEIRA SANTOS	ACE	Supervisora	Efetivo	40 horas
JESUINA DOS SANTOS ATAIDE JEFONI	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
JOANITA SILVA DOS SANTOS	ACE	Supervisora	Efetivo	40 horas
JORGE ANDRDE SANTOS	ACE	Supervisor	Efetivo	40 horas
JOSEANE MARIA BARRETO DE OLIVEIRA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
JOSÉLIA SANTOS PINHEIRO	ACE	Supervisora	Efetivo	40 horas
JOSENY CONCEIÇÃO DE SANTANA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
JOSINEA FERREIRA DOS SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
JULIANE BITENCOURT BARRETO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
JURANDIR DE JESUS SILVA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas

JUSSARA ARAÚJO GOMES	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
KLEBER TELLES DE ARAUJO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
LIDIANE FERREIRA SILVA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
LIDICE FERREIRA SILVA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
LUCIANA MENDES DOS SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
LUCIENE DOS SANTOS PEREIRA	ACE	Supervisora	Efetivo	40 horas
LUCINESIA MARIA DOS SANTOS LEAL	ACE	Supervisora Geral	Efetivo	40 horas
LUZIA FERREIRA SILVA	ACE	Supervisora	Efetivo	40 horas
MAGALY SANTOS BOAVENTURA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
MARIA ADRELINA P. DE CARVALHO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
MARIA CLARICE FREITAS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
MARIA DALVA DOS S. MATOS.	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
MARIA DE FATIMA NUNES CARDOSO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
MARIA DE LOURDES OLIVEIRA	ACE	Supervisora	Efetivo	40 horas
MARIA HELENA RAMOS A. DE ASSIS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
MARIA JOSÉ CARDOSO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas

MARIA JOSÉ DA CONCEIÇÃO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
MARILEIDE SANTOS GONÇALVES	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
MARILENE CONRADO BATISTA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
MARJONI SOUZA DE JESUS ROCHA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
MARLENE SANTOS NOGUEIRA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
MILENE DA SILVA CRUZ COSTA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
NIDIA OLIVEIRA DA SILVA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
NILCE MARIA DULTRA DAMASCENO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
NILSON DANTAS DOS SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
NIVALDA SILVA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
REGINA FERREIRA DE JESUS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
REGINALDO FERREIRA DE ARAUJO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
RITA DE CÁSSIA ALMEIDA DE OLIVEIRA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
RITA DE CASSIA ROCHA DE JESUS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ROGINALDO RIBEIRO SOUZA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas

SANDRA FREITAS DE CARVALHO CRUZ	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
SANDRA MENEZES SANTANA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
SANDRA REGINA DA SILVA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
SANDRA REGINA N DOS SANTOS	ACE	Supervisora	Efetivo	40 horas
SELMA BARBOSA SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
SIDNEI SANTANA DE SOUZA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
SIMONE MAJERIE OLIVEIRA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
TATIANA MARIA DOS SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
TELMA PIO DA SILVA	ACE	Diretora	Efetivo	40 horas
THAIS SILVA SENNA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
UILMA MATOS COUTINHO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
VANETE MARTINS DA SILVA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
VERAILZA DA T. S. DE JESUS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas

RH – Servidores afastados

PROFISSIONAL	CATEGORIA PROFISSIONAL	FUNÇÃO	VÍNC. EMPREGATÍCIO	C.H

ADIJANIO SANTOS DO NASCIMENTO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
JUSCELINA RODRIGUES DOS SANTOS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas

RH – Servidores realocados em outras funções

PROFISSIONAL	CATEGORIA PROFISSIONAL	FUNÇÃO	VÍNC. EMPREGATÍCIO	C.H
ANTONIA CARLOS DA CONCEIÇÃO	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ANTONIO RAIMUNDO DA N. DO ROSARIO.	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ANAIDE RAMOS DE MORAES	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
DANIELLA SIMOES ROCHA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ELVIS PRESLEY SOARES BACELAR	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
ENIO ESTEVAM DE SANTANA	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas
FLAVIO MENEZES LINS	ACE	Agente de Combate as Endemias	Efetivo	40 horas

GICIA MARLY SANTOS COSTA	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
JOAO LUIZ DE SOUZA TEIXEIRA	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
JOSINA ARAÚJO SANTOS	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
JUCILIA DE LIMA BASTOS	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
LAUDECI DE JESUS CORREIA	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
LUCIANE OLIVEIRA SANTANA	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
LUZIMARY NASCIMENTO ALVES	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
MÁRCIA CRISTINA C. SOUZA	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
MÁRCIA LORENA DA COSTA	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
MARIA DO CARMO DOS ANJOS NASCIMENTO	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
MARIA SELMA DO N DA SILVA	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas

MARLUCE M ^a DE J. PEREIRA	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
MILENA DOS SANTOS COSTA	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
RONAIR CONCEIÇÃO SANTOS	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
ROSANGELA GÓES DA SILVA	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas
ZENILDA CAMILO	ACE	Agente de Combate Endemias	Efetivo	40 horas

SISTEMAS UTILIZADOS

Segue abaixo link de acesso para os sistemas utilizados pela VIEP, destaco que todos são autorizados acesso através do CPF do servidor.

- GAL

O GAL é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvido de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde.

Link: <https://gal.bahia.sus.gov.br/>

- SINAN

Fundamental para o controle e prevenção de doenças no Brasil, permitindo uma resposta rápida e eficaz às necessidades de saúde da população.

Link: <https://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>

- SISPCE:

O SISPCE é o Sistema de Informação do Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose, criado para agilizar a consolidação de dados sobre essa doença ¹. Ele é uma ferramenta importante para monitorar e controlar a esquistossomose, permitindo uma resposta rápida e eficaz às necessidades de saúde da população.

- Coleta de dados: O SISPCE coleta informações sobre casos de esquistossomose, permitindo o monitoramento da situação epidemiológica. - Análise de dados: O sistema analisa os dados coletados, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões. - Relatórios e gráficos: O SISPCE gera relatórios e gráficos para facilitar a visualização dos dados.

- SISPNCDD

É um módulo do Sistema de Informação da Vigilância em Saúde de Não Comunicáveis Diseases (SISPNCDD) que se concentra em monitorar e controlar as arboviroses, que são doenças transmitidas por vetores como mosquitos e carrapatos. Doenças acompanhadas: Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.

Link: <http://aplicacao.saude.gov.br/sispncdd/visao/municipio/ciclos/listarCiclos.jsf>

INVENTÁRIO

ITEM	LOCAL	MATERIAL	TOMBO
01	SALA 01 (COORDENAÇÃO)	MESA	38643
02		MESA	38647
03		MESA	38690
04		MESA	071645
05		MESA	38685
06		AR CONDICIONADO	058377
07		CADEIRA	07161

08		CADEIRA	071662
09		CADEIRA	071677
10		CADEIRA	S/TOMBO
11		CADEIRA	S/TOMBO
12		CADEIRA	S/TOMBO
13	SALA 02 (EQUIPE 3021)	10 cadeiras	071638
14		01 mesa	38651
15		01 lixeira	
16		01 armário	
17	SALA 03 (EQUIPE 3022)	01 ar condicionado	
18		01 mesa-	38625
19		01 lixeira	
20		01 armário-	071023
21		12 cadeiras-	071646
22	SALA 04 (EQUIPE 3023)	12 cadeiras	071649
22		001 armário	
23		01 mesa	38653
24		01 ar condicionado	
25	SALA 05 (EQUIPE 3024)	08 cadeiras-	071647
26		01 armário	
27		01 lixeira	
28		01 mesa- 38640	
29		01 ar condicionado	
30	SALA 06 (EQUIPE 3025)	01 ar condicionado	

31		01 lixeira	
32		01 armário	
33		01 mesa	38642
34		10 cadeiras	
35	SALA 07 (EQUIPE 3026)	01 mesa-	38652
36		12 cadeiras	
37		01 armário	
38		01 lixeira	
39		01 ar condicionado	
40	SALA 08(EQUIPE 3027)	02 gaveteiros	
41		09 cadeiras-	071644
42		01 lixeira	
43	SALA 09 (EQUIPE 3028)	02 mesas	
44		01 ar condicionado	
45		07 cadeiras-	
46		01 microscópio	071669
47	COZINHA	01 geladeira	
48		01 sanduicheira	
49		01 fogão	
50		01 micro ondas	
51		01 mesa	
52		04 cadeiras	
53		01 armário com balcão	
54		01 filtro	
55		01 geladeira	

56		01 sanduicheira	
57	ALMOXARIFADO	01 armário	069302
58		02 prateleiras-	071082
59	LABORATORIO	02 gaveteiros	
60		01 mesa-	38623
61		01 armário	

Materiais do almoxarifado

MATERIAIS DE ESCRITÓRIO		
01	LÁPIS	10
02	BORRACHA PONTEIRA	100 UNIDADES
03	CANETA PRETA	8 UNIDADES
PRODUTOS DE HIGIENE		
04	ÁLCOOL 70% LÍQUIDO	02
05	PAPEL OFÍCIO	65 RESMA
06	MÁSCARAS	41 CAIXAS
07	COLA BRANCA 40 GRAMAS	4 CAIXAS
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO		
08	GRAMPO CALVONIZADO 26/6	2 CAIXAS
09	LUVAS PROFISSIONAIS: TAMANHO G	10 UNIDADES
	LUVAS PROFISSIONAIS TAMANHO	15 UNIDADES

DESAFIOS

Recursos Humanos

1. Contratação de pessoal para visitas domiciliares de combate às arboviroses.

Infraestrutura e Logística

1. Aumento da frota de veículos (pelo menos 3) para atendimento à demanda logística.

Equipamentos e Materiais

1. Compra de equipamentos de proteção individual (EPIs).
2. Compra de material de trabalho.
3. Compra de 2 computadores para atendimento dos programas.
4. Aquisição de 2 microscópios.

Apoio Logístico

1. Apoio logístico para busca ativa de esquistossomose.

Soluções Propostas

1. Parcerias com instituições de ensino e pesquisa para treinamento e capacitação de profissionais.
2. Planejamento estratégico para otimizar recursos.
3. Busca de financiamento junto a órgãos governamentais e não governamentais.
4. Implementação de tecnologias para melhorar eficiência.
5. Fortalecimento da gestão e planejamento.

Importância

- Melhoria na qualidade dos serviços.
- Efetividade no combate às endemias.
- Proteção da saúde pública.
- Redução de índices de doenças.

Priorização

- Contratação de pessoal.
- Aumento da frota de veículos.
- Compra de equipamentos e materiais.

SOLICITAÇÕES / PLANEJAMENTO PARA PRÓXIMO QUADRIMESTRE

- Atividades nas escolas
- Parcerias público privados com a BRACEL

CEREST

O CEREST consiste em equipamento da rede especializada do SUS, serve como componente estratégico da rede de atenção à saúde, tem por atribuição prestar apoio técnico pedagógico especializado em saúde do trabalhador às equipes técnicas de todos os pontos da rede SUS, orientando-os em suas práticas de atenção à saúde com vistas a identificar a relação do adoecimento com o trabalho e no desenvolvimento de ações de promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde dos (as) trabalhadores (as) no território.

O CEREST possui abrangência regional e atende aos (18) municípios da região de Alagoinhas, sendo: Acajutiba, Aporá, Araçás, Aramari, Cardeal da Silva, Catu, Crisópolis, Entre Rios, Esplanada, Inhambupe, Itanagra, Itapicuru, Jandaíra, Ouriçangas, Pedrão, Rio Real e Sátiro Dias.

Como consta no organograma da Secretaria Municipal de Saúde, o CEREST encontra-se vinculado à Vigilância em Saúde (VISAU), sendo referência para o desenvolvimento da Política da Saúde do Trabalhador no município.

A construção da atenção em Saúde do Trabalhador no município de Alagoinhas iniciou formalmente em 2004 com a Resolução da CIB-BA nº 095/2004 publicada no

diário oficial do dia 20.10.2004 a qual aprovou a inclusão do Centro de Referência Regional de Saúde do Trabalhador no município de Alagoinhas;

Em 03.09.2008 o projeto Regional de Saúde do Trabalhador de Alagoinhas é aprovado pela resolução CIB-BA nº 145/2008 e publicada no diário oficial do dia 04.09.2008 e a Portaria Federal nº113 de 23.12.2008 habilita o município de Alagoinhas para implantação do CEREST.

Atualmente a saúde do trabalhador fundamenta-se na portaria da Rede Nacional de Atenção Integral à saúde do Trabalhador (RENAST) nº2728 de 11 de novembro de 2009 e na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora através da portaria nº1823/GM de 23 de agosto de 2012.

RECURSOS HUMANOS

A Resolução nº 603, de 8 de novembro de 2018, prevê equipe técnica mínima para composição do CEREST Regional, sendo: quatro profissionais de nível médio/técnico e seis profissionais de nível superior, de múltiplas formações básicas, com qualificação em Saúde Coletiva, com ênfase na área de Saúde do Trabalhador.

A equipe CEREST Alagoinhas é composta por: um motorista, dois estagiários de nível superior, três profissionais de nível médio/ técnico, seis profissionais de nível superior, sendo uma coordenação, conforme quadro 1 abaixo:

Recursos humanos CEREST Alagoinhas, em 30 de outubro de 2024

RECURSOS HUMANOS CEREST ALAGOINHAS				
PROFISSIONAL	FUNÇÃO	MATRÍCULA	TIPO DE VINCULO	CARGA HORARIA
CRISTIANE PATRICIA DE SOUZA CORREIA	COORDENAÇÃO/ ASSISTENTE SOCIAL	43920	EFETIVO	30h
ADRIANA DE FARO TELES DANTAS	ENFERMEIRA	40950	CONTRAT O	30h

ALICE DE SOUZA ALMEIDA MACHADO	-	284312	ESTAGIAR IA-NS	30h
FABIANO VILLA FLOR SANTOS	MOTORISTA	43820	EFETIVO	40h
LUCAS DE SOUZA ALVES	-	285370	ESTAGIAR IO – NS	30h
OSVALDO MAGALHÃES SANTANA	AURELIO DE MÉDICO DO TRABALHO	41228	CEDIDO/EFETIVO	20h
RAMONA BORGES	MARIA ASSISTENTE SOCIAL	215511	EFETIVO	30h
RICARDO PETRONIO DA SILVA TELLES	TEC DE SEG DO TRABALHO	40976	CONTRATO	40h
ROMUALDO RESENDE DA NOBREGA	FISIOTERAPEUTA	40573	CONTRATO	20h
STELEYJANES GALDINO RODRIGUES NUNES	PSICOLOGA	433791	EFETIVO	30h
ZENILDA CAMILO DE ARAUJO	ACE/ TEC ENFERM	394521	EFETIVO	40h
SANDRA CARVALHO	ACE/ APOIO ADM	39930	EFETIVO	40h

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ACOLHIMENTO (ATENDIMENTO) DO TRABALHADOR

Acolhimento (atendimento) do trabalhador decorre do reconhecimento do usuário do SUS como trabalhador e trabalhadora e da possível exposição ocupacional a fatores de risco à sua saúde e vida, assim como da consequência em reconhecer a relação de doenças e agravos com o trabalho.

Ações de assistência como:

- Realizar atendimento aos trabalhadores por equipe multiprofissional com abertura de prontuário;
- Realizar investigação epidemiológica da relação de doenças e agravos com o trabalho por meio das consultas multiprofissionais ou consultas compartilhadas;

- Participar de planos terapêuticos singulares em saúde do trabalhador com a atenção primária e serviços de média complexidade;
- Emitir de relatórios descrevendo a capacidade funcional dos indivíduos para o trabalho;
- Emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) – quando o trabalhador for segurado da previdência social;
- Identificar de Dart nos sistemas de informação, como: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), e-SUS Vigilância Sanitária;
- Emitir relatórios contendo informações sobre a relação de doenças e agravos com o trabalho, quando necessária a emissão de atestados médicos, dentre outros.

INDICADOR

O quadro a seguir descreve quantitativo de trabalhadores atendidos no CEREST ao longo dos últimos quatro anos.

Quantitativo de atendimentos, 2024

DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Trabalhadores	64	127	148	405	744
Acolhidos					
Prontuários	23	49	43	83	198
Nexo Causal	09	30	09	43	91

Fonte: CEREST

Os trabalhadores foram acolhidos por toda a equipe do Serviço, os prontuários abertos foram de trabalhadores com suspeitas ou doenças relacionadas ao trabalho e nexos causais foram emitidos após o fechamento do diagnóstico clínico do adoecimento relacionado ao trabalho.

Percebe-se que o CEREST, assistência ao trabalhador, vem tendo crescimento do número de trabalhadores acolhidos no período de 2021 a 2024. O ano

de 2023 tem diminuição do número de prontuários e nexos em virtude da ausência do profissional médico no período de seis meses na unidade.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

- Indicador Municipal: RDQA, PPA, PAS;
- Indicador Estadual: PAT, PES e PPA;
- Indicador Federal: QUALIFICA CEREST (REDCAP).

VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

É definida como a ação de Visat cujo objetivo é a avaliação dos ambientes e processos de trabalho, para identificar, analisar e intervir sobre os determinantes e condicionantes em saúde, considerando seus aspectos tecnológicos, organizacionais, sociais, culturais e ambientais, que resultam em fatores e situações de risco e em agravos à saúde dos(as) trabalhadores(as).

As ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho devem, prioritariamente, possuir caráter antecipatório e preventivo, de forma a eliminar ou, na impossibilidade, reduzir ou controlar os riscos à saúde a que estão expostos(as) os(as) trabalhadores(as).

A vigilância de ambientes e processos de trabalho atua em quaisquer ramos e atividades econômicas, em meio urbano ou rural, independente dos tipos de vínculos e relações de trabalho.

As propostas para ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho são:

- Realizar inspeção sanitária em saúde do trabalhador para mapeamento dos fatores de riscos ocupacionais;
- Realizar inspeção para investigação de acidentes de trabalho grave;
- Realizar inspeção para investigação de surtos;
- Realizar inspeção para investigação da relação de doenças e agravos com o trabalho;
- Realizar inspeção para verificar o cumprimento de condicionais-

Ministério Público do Trabalho;

A finalidade após a ação de vigilância de ambientes e processos de trabalho consiste em elaborar documentos técnicos, protocolos, notas informativas e outros contendo orientações sobre saúde e segurança de ambientes e processos de trabalho.

INDICADOR

O quadro a seguir descreve o quantitativo de inspeções em ambientes de trabalho no CEREST ao longo dos últimos quatro anos.

Quantitativo de inspeções, em 30 de outubro de 2024

	2021	2022	2023	2024	TOTAL
INSPEÇÕES	57	66	36	36	195

Fonte: CEREST

As inspeções em ambientes de trabalho têm por finalidade minimizar riscos da população trabalhadora.

Percebe-se que os anos de 2021 e 2022 concentram maior número de inspeções, em decorrência da pandemia da COVID-19. As inspeções nos ambientes de trabalhos beneficiaram o quantitativo superior a 3.605 trabalhadores.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

- Indicador Municipal: RDQA, PPA, PAS;
- Indicador Estadual: PAT, PES e PPA;
- Indicador Federal: QUALIFICA CEREST (REDCAP).

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador é o conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes relacionados aos ambientes e processos de trabalho da saúde individual e coletiva dos(as) trabalhadores(as), com a finalidade de

recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e agravos à saúde da população trabalhadora.

As propostas para ações de Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador são:

- Realizar a análise de situação de saúde do trabalhador e da trabalhadora nos territórios;
- Monitorar e avaliar os indicadores de saúde do trabalhador;
- Notificar e monitorar as Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (Dart);
- Realizar apoio matricial à Renast sobre Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador nos territórios;
- Realizar investigação epidemiológica da relação de doenças e agravos com o trabalho;
- Identificar fatores de riscos para a ocorrência da Dart;
- Investigar surtos relacionados ao trabalho.

INDICADOR

O quadro a seguir demonstra dados das notificações e investigações relacionadas ao trabalho no período de 2021 a 2024.

Dados das notificações e investigações relacionadas ao trabalho, 2024

Agravos ST-IE Ocup	2021	2022	2023	2024	Total
Acidente Trabalho c/Exposição a Material Biológico	54	51	72	69	246
Acidente de Trabalho Grave	67	72	55	81	275
Doenças Relacionadas ao Trabalho	17	24	7	52	100
Covid19 Relacionada ao Trabalho	8	-	-	-	8
Dermatoses Ocupacionais	-	-	-	2	2
LER DORT	6	17	6	36	65
PAIR	-	1	-	1	2
Transtorno Mental	3	6	1	13	23
Intoxicações Exógenas Ocupacionais	-	-	1	3	4

Total	138	147	135	205	625

Fonte: Fonte: SINAN_Net-Sistema de Informações de Agravos de Notificação. Coleta de dados: 31 de Outubro, 2024.

Percebe-se crescimento das notificações de Acidente de Trabalho Grave ao longo dos quatro anos, seguido de dermatose ocupacional, LER/DORT, Transtorno Mental e Intoxicação Exógena, com destaque para Ler/Dort e transtorno mental.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

- Indicador Municipal: RDQA, PPA, PAS;
- Indicador Estadual: PAT, PES e PPA;
- Indicador Federal: QUALIFICA CEREST (REDCAP).

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Para a educação permanente, o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Quanto às ações de Educação Permanente em saúde do trabalhador, entende-se como uma estratégia que incorpora como objeto os problemas e necessidades que surgem a parte do processo de trabalho em saúde e que visem mudanças neste contexto.

Atividades de educação permanente:

Treinamentos, capacitações, oficinas, reuniões de alinhamento do processo de trabalho, apoio matricial, apoio técnico e pedagógico, atualizações de informações, orientações técnicas ou procedimentos.

- Atividades educativas desenvolvidas para Técnicos de Referência em Saúde do Trabalhador

Atividades: Apoio Técnico e Pedagógico/ ações em parceria / capacitação/ apoio matricial:

Municípios beneficiados: 18 municípios da região do CEREST, incluindo município sede.

Quantitativo de atividades de educação em saúde e permanente, 2024

	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Atividade de educação	210	267	357	174	195

Fonte: CEREST

Percebe-se a evolução das ações nos últimos quatro anos. O ano de 2023 concentra maior numero de ações de saúde do trabalhador, sendo atribuído o quantitativo supracitado. Como estratégia de ampliação do público alvo para Rede de Atenção a Saúde, o CEREST tem concentrado com todas as equipes de saúde, havendo diminuição do numero de ações, mas maior possibilidade de participação de profissionais de saúde e trabalhadores em geral beneficiados.

CONTROLE SOCIAL

O Controle Social é uma premissa básica do SUS de grande relevância na PNSTT, uma vez que a participação dos trabalhadores é essencial para a identificação dos fatores de risco presentes nos ambientes e processos de trabalho, das repercussões sobre o processo saúde-doença e das transformações das condições geradoras de acidentes e doenças (BRASIL, 2018). O exercício pelo controle social no SUS vai além dos colegiados institucionalizados pela Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Existem pelo país diversos mecanismos de participação, de articulação e pactuação entre diversos setores, intra e intersetoriais, exemplos: rodas de conversas, observatórios, câmaras técnicas, comitês, grupos de trabalho, conselhos de gestão participativa, fóruns, audiências públicas, entre outros.

Atividades:

Acolhimento e resposta às demandas dos representantes da comunidade e do controle social;

Apoio ao funcionamento das Comissões Intersectoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) dos Conselhos de Saúde;

Inclusão da comunidade e do controle social nos programas de capacitação e educação permanente em saúde do trabalhador; Transparência e facilitação do acesso às informações aos representantes da comunidade, dos trabalhadores e do controle social;

Apoio à capacitação voltada para os interesses do movimento social, movimento sindical e controle social, em consonância com as ações e diretrizes estratégicas do SUS e com a legislação de regência.

O CEREST apoia e participa das reuniões e atividades promovidas pela CISTT Alagoinhas. Participação de oito encontros/reuniões/capacitação ao longo do ano de 2024. A Resolução do Conselho Municipal de Saúde nº 029, de 19 de janeiro de 2024 designa os membros da CISTT Alagoinhas.

SISTEMAS UTILIZADOS

Segue abaixo link de acesso para os sistemas utilizados pelo CEREST.

- **SIVAST - ESTADUAL (SESAB / SUVISA/ DIVAST)**

O Sistema de Informações para Monitoramento de Ações de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (Sivast).

O sistema tem como principal finalidade realizar o monitoramento das ações desenvolvidas pela Rede Estadual de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Renast/BA).

Além disso, busca otimizar o trabalho dos técnicos da Renast/BA no registro das atividades desenvolvidas e no monitoramento dos indicadores de Saúde do Trabalhador do PES/PPA; emitir relatórios de monitoramento das ações e dos indicadores de Saúde do Trabalhador utilizando tecnologia digital, no processo de trabalho das Referências Técnicas em Saúde do Trabalhador (RTST) nas diversas instâncias regionais e municipais da rede; e, possibilitar uma gestão mais qualificada, dinâmica e com maior segurança e fidedignidade na obtenção, tratamento e armazenamento das informações relacionadas à atuação dos diversos atores da Renast-BA.

Link: <http://sivast.saude.ba.gov.br/login.asp>

- **QUALIFICA CEREST (REDCAP) – FEDERAL – CGSAT MINISTÉRIO DA SAUDE**

O envio do Questionário Qualifica-Cerest aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador Regionais/Municipais, para fins de avaliação do Plano Nacional de Saúde 2024-2027, da meta de Vigilância em Saúde do Trabalhador - "Ampliar o percentual de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) regionais e municipais com atuação satisfatória". Encaminhado para email do CEREST a cada quatro meses. Consultar Nota Técnica nº 8/2024-CGSAT/DVSAT/SVSA/MS.

E-mail.: cerest.alagoinhas@gmail.com / Email CGSAT: cgsat@saude.gov.br

Link: https://redcap.link/2_quad_2024

Em andamento:

Todas as ações realizadas no CEREST são de caráter continuados com monitoramento e avaliação através dos instrumentos supracitados.

RELAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS

ENTRADA				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
Poltrona 3 lugares	-	1	Sem tombo	Quebrado
Poltrona 3 lugares	-	1	Sem tombo	Quebrado
Longarina cinza/ 3 lugares	-	1	30039	Quebrado
Longarina cinza / 3 lugares	-	1	30044	Quebrado
Longarina cinza/ 3 lugares	-	1	30041	Quebrado

Longarina cinza/ 3 lugares	-	1	30042	Quebrado
Longarina cinza/ 3 lugares	-	1	30040	Quebrado

RECEPÇÃO				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
Bebedouro	IBBL	1	072532	Novo
Longarina Azul/ 3 lugares	-	1	071839	Novo
Longarina Azul/ 3 lugares	-	1	071820	Novo
Longarina Azul/ 3 lugares	-	1	071807	Novo
Mesa	-	1	19867	Quebrado
Impressora	EPSON	1	Sem tombo	Conservado
Monitor	DELL	1	064421	Conservado
CPU	DELL	1	064421	Conservado
Teclado	DELL	1	Sem tombo	Conservado
Mouse	br	1	Sem tombo	Novo
Armário	-	1	071115	Conservado
Estabilizador	ForceLine	1	-	Conservado
Scanner	ScanSnap	1	Sem tombo	Conservado
CPU	C3TECH	1	076743	Novo
Teclado	br	1	Sem tombo	Novo
Mouse	HOOPSON	1	Sem tombo	Novo
Filtro de Linha	-	1	Sem tombo	Conservado

Cadeira c/rodas	-	1	071596	Conservado
Cadeira Fixa	-	1	071270	Conservado
Mesa	-	1	14702	Quebrado
Ventilador	Mallory	1	Sem tombo	Conservado
Caixa preta/ internet	064889	1	Sem tombo	Novo

Sala da Coordenação				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
Cadeira c/rodas	-	1	071709	Conservado
Climatizador	Midea Springer 9.000 BTU	1	072539	Novo
Mesa	-	1	Sem tombo	Conservado
Gaveteiro c/3 gavetas	-	1	070988	Conservado
Teclado	-	1	Sem tombo	Novo
Mouse	-	1	Sem tombo	Novo
CPU	C3TECH	1	076741	Novo
Monitor	C3TECH	1	076752	Novo
Armário em aço com duas portas, contendo 4 prateleiras	-	1	30067	Conservado
Armário em aço com duas portas, contendo 4 prateleiras	-	1	30060	Conservado

Armário em aço com duas portas, contendo 4 prateleiras	-	1	30061	Conservado
Arquivo em Aço c/Quatro gavetas	-	1	30078	Conservado
Arquivo em Aço c/Quatro gavetas	-	1	30079	Conservado
Arquivo em Aço c/Quatro gavetas	-	1	30080	Conservado
Maquina Fotográfica	CANOON	1	Sem tombo	Novo
Data show	Epson	1	35843	Novo
Decibelímetro digital	Imimipa	1	Sem tombo	Novo
Decibelímetro digital	Extech Instrumentos	1	Sem tombo	Novo
Decibelímetro digital	InstruTherm	1	Sem tombo	Novo

Sala de Serviço Social				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
Armário de Madeira	-	1	07116	Conservado
Mesa Quadrada pequena	-	1	071902	Conservado
Cadeira c/rodas azul	-	1	071705	Conservado
Cadeira Fixa azul	-	1	071268	Conservado
Cadeira Fixa azul	-	1	071272	Conservado
Longarina Três Lugares Azul	-	1	071855	Conservado

Climatizador Midea Springer 9.000 BTU	-	1	072541	Novo
Monitor	DELL	1	064422	Novo
CPU	DELL	1	064453	Novo
Mouse	DELL	1	-	Novo
Teclado	DELL	1	-	Novo
Filtro de Linha	-	1	-	Novo
Sala De Atendimento Médico e Psicologia				
Descrição Do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº Do Tombo	Estado De Conservação
Mesa	-	02	071913 071924	Novo
Armário	-	01	071118	Novo
Maca	-	01	S/Tombo	Conservado
Escada Com Dois Degraus	-	01	29562	Conservado
Balança Com Medidor De Altura	Michelette	01	29565	Conservado
Cadeira Fixa Azul	-	02	071269 071271	Novo
Cadeira Sem Braços Com Rodas	-	01	071733	Novo
Ar Condicionado	Springer/Midea 9000 Btu	01	072542	Novo
Estetoscópio	-	02	S/Tombo	Conservado
Esfigmomanômetro	-	02	S/Tombo	Conservado

Monitor	Aoc			
Cpu	Super Multi	01	S/Tombo	Conservado
Mouse	Multilaser	01	S/Tombo	Conservado
Teclado	-	01	S/Tombo	Conservado
Filtro De Linha	-	01	S/Tombo	Conservado
Monitor	Lg	01	S/Tombo	Conservado
Cpu	Newdrive	01	S/Tombo	Conservado
Mouse	-	01	S/Tombo	Conservado
Teclado	-	01	S/Tombo	Conservado
Cozinha				
Armário Com Três Portas	Itatiaia	01	30059	Quebrado
Geladeira	Frosfree Consul Consul	01	35786	Conservada
Microondas	Brastemp	01	35791	Conservado
Fogão	Esmaltec	01	28488	Quebrado
Mesa Quadrada Plástica	-	01	S/Tombo	Conservado
Cadeira Fixa	-	01	30029	Conservado
Cadeira Fixa	-	01	30022	Conservado
Cadeira Fixa	-	01	30014	Conservado
Cadeira Fixa	-	01	30023	Conservado
Bebedouro Plastico		01	S/Tombo	Conservado
Área Coletiva				
Longarina Três Lugares Azul	-	04	S/Tombo	Conservado
Cadeira Fixa Cinza	-	05	1- 30016	Conservado

			2- 30024	
			3- 30017	
			4- 30018	
			5- 30021	
Mesa Quadrada Grande	-	01	S/Tombo	Quebrado
Sala De Vigilância				
Armário Em Aço C / 4 Prateleiras	-	02	1-30070	Conservado
			2-30064	
Armário De Madeira	-	01	071119	Conservado
Mesa C/ 02 Gavetas	-	01	30050	Quebrado
Monitor	Dell	01	S/Tombo	Conservado
Cpu	Dell	01	S/Tombo	Conservado
Teclado	Dell	01	S/Tombo	Conservado
Mouse	Dell	01	S/Tombo	Conservado
Estabilizador	-	01	S/Tombo	Conservado
Mesa C2 Gavetas	-	01	062286	Conservado
Monitor	Lg	01	S/Tombo	Conservado
Cpu	-	01	063158	Conservado
Teclado	-	01	S/Tombo	Conservado
Mouse	-	01	S/Tombo	Conservado
Mesa	-	01	385884	Conservado
Monitor	C3 Tech	01	076753	Conservado
Teclado	-	01	S/Tombo	Conservado
Cpu	C3 Tech	01	076742	Novo
Mouse	-	01	S/Tombo	Conservado

Mesa Com 3 Gavetas	-	01	34930	Conservado
Monitor	-	01	S/Tombo	Conservado
Cpu	-	01	S/Tombo	Conservado
Mouse	-	01	S/Tombo	Conservado
Teclado	-	01	S/Tombo	Conservado
Estabilizador	-	01	S/Tombo	Conservado
Cadeira S/Braço Azul Giratório	-	02	1-071708 2-071730	Conservado
Cadeira S/Braço Cinza Giratório	-	02	1-30036 2-30038	Conservado
Cadeira Fixa Cinza	-	01	30013	Conservado
Ar Condicionado	Midea Springer 9000 Btu		S/Tombo	Conservado
Notebook	Samsung	01	35834	Conservado

Frequência de procedimentos do Cerest, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Forma de Organização	2024
010101 Educação em saúde	38
010201 Vigilância sanitária	2
010202 Vigilância em Saúde do Trabalhador	219
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	374
030102 Atendimento/Acompanhamento em saúde do trabalhador	203
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	88
Total	924

Fonte: SIA/SUS

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE E TUBERCULOSE

O Ambulatório de Pneumologia e dermatologia Sanitária de Alagoinhas, tem por finalidade acolher, diagnosticar, tratar e acompanhar os casos de tuberculose e hanseníase de Alagoinhas, bem como a oferta do tratamento para cessação do tabagismo e cadastramento e acompanhamento dos usuários inseridos no Programa de Oxigenoterapia Domiciliar.

Atualmente temos 85 casos de hanseníase em tratamento, 24 casos de tuberculose em tratamento, 25 pacientes em uso de talidomida e 21 em tratamento para ILTB – Infecção Latente da Tuberculose.

Oferecemos a este público medicamentos gratuitos, para o tratamento da tuberculose, hanseníase, ILTB e para cessação do tabagismo.

As atividades são desenvolvidas no Anexo I da Policlínica Municipal de Alagoinhas.

RECURSOS HUMANOS

Profissional		Forma de contratação	CBO	Carga Horária
01	PAULO MARCIO N DA SILVA	EFETIVO	ENFERMEIRO	40
02	JOSELINA CERQUEIRA FARIAS	EFETIVO	TEC. RADIOLOGIA	20
03	MARGARETH MACIEL	EFETIVO	MÉDICO	20
04	FERNANDA QUEDMA	SEI	ESTAGIÁRIO	30
05	RAYNA JESUS DOS SANTOS	REDA	ENFERMEIRO	30
06	EMMILY COELLY VIEIRA	REDA	FISIOTERAPEUTA	30

ESTRUTURA FÍSICA

O ambulatório é formado por uma recepção, duas salas e um banheiro, contendo em cada um dos espaços os equipamentos abaixo descritos:

SALA DA COORDENAÇÃO				
Descrição do Bem	Marca/Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
Computador	DELL	2	064429 064367	Novo
Ar Condicionado	Midea	1	Sem tombo	Novo
Freegobar	Philco	1	Sem tombo	Conservado
Cadeira Giratória	New Design	4	071695 071699 071721 071698	Novo
Cadeira fixa	New Design	1	071245	Novo
Armário 02 portas	Pandin	02	071112 071114	Novo
Mesa de escritório sem gaveta	Marzo Vitorino	04	071930 071943 071908 071900	Novo
Lixeira	Sanremo	4	Sem tombo	Conservado

Quadro Branco	Stalo	1	Sem tombo	Conservado
Armário de aço com 02 portas	Marzo Vitorino	1	071065	Novo
Armário arquivo com 03 gavetas	Pandin	1	Sem tombo	Conservado
Mesa de cabeceira com 03 gavetas	Marzo Vitorino	2	070934 070936	Novo

RECEPÇÃO				
Descrição do Bem	Marca/ Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
LONGARINAS COM 03 LUGARES	Marzo Vitorino	04	071787 071761 071775 071834	NOVO

CONSULTÓRIO				
Descrição do Bem	Marca/ Modelo	Quantidade	Nº do Tombo	Estado de Conservação
Cadeira fixa	New Design	05	071242 071244 071267 071241 071243	NOVO
Balança	Balmak	01	051591	NOVO

Mesa de escritório sem gaveta	Marzo Vitorino	01	071908	NOVA
Ar Condicionado	Springer Midea	01	Sem tombo	NOVO
Negatoscópio	Sem marca	01	051667	NOVO

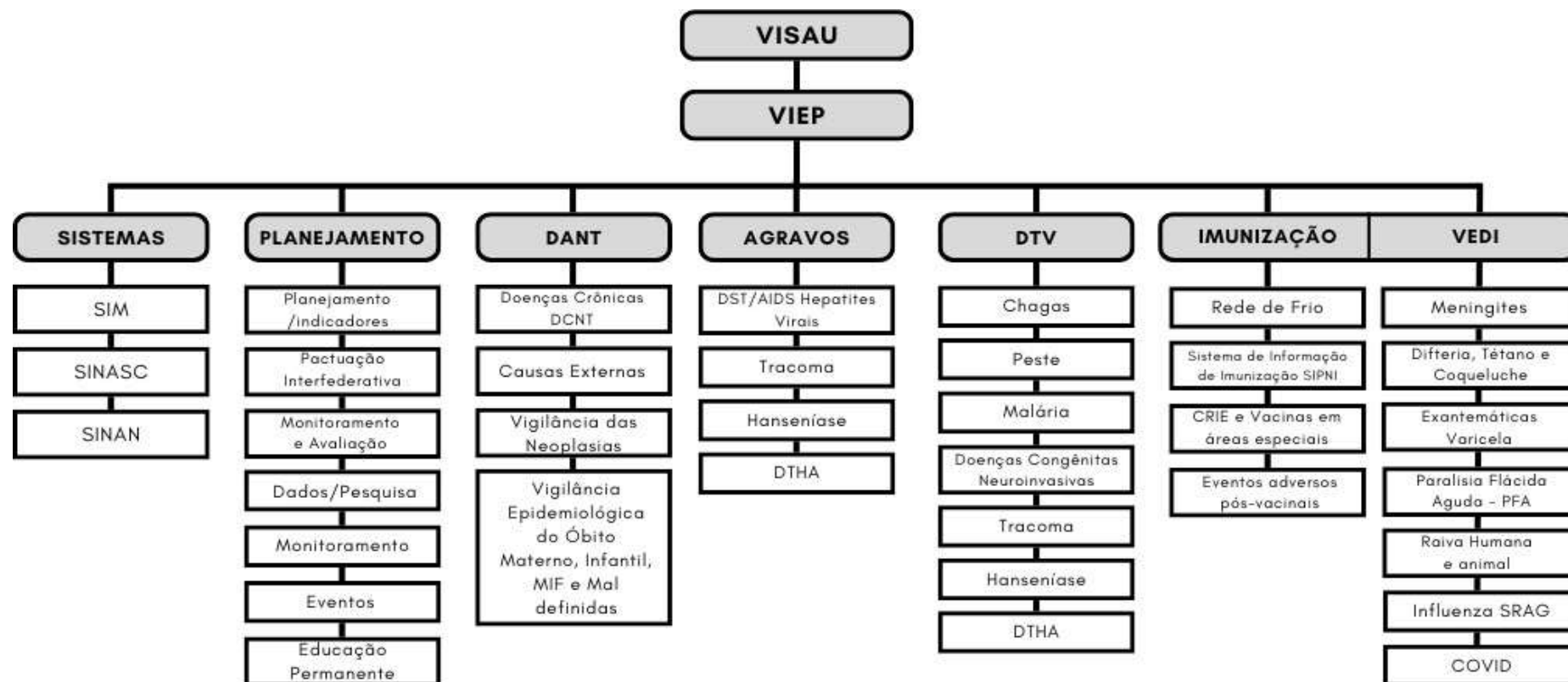
SISTEMAS UTILIZADOS

SINAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

O Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) é alimentado pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam na lista nacional de doenças de notificação compulsória. Ele coleta, transmite e dissemina dados gerados pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo, apoiando o processo de notificação e investigação dessas doenças.

IL-TB - é um sistema online cuja finalidade principal é registrar todas as pessoas em tratamento para infecção latente no Brasil e, com isso, gerar dados para o cálculo de indicadores para o monitoramento e avaliação das ações de vigilância da ILTB.

APÊNDICE A - ORGANOGRAMA DA VIEP



DTV: Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores

VEDI: Vigilância Epidemiológica das Doenças: Imunopreveníveis

DANT: Vigilância Epidemiológica das Doenças e Agravos Não Transmissíveis

AGRAVOS: Vigilância Epidemiológica de Agravos Transmissíveis

REGISTRO FOTOGRÁFICO – VISAU

Frente do prédio da VISAU e recepção



Sala da diretoria da Vigilância em Saúde



REGISTRO FOTOGRÁFICO - VIEP



Sala coordenação – Vigilância Epidemiológica



Sala rede de frio



Sala ref. técnica 1



Sala ref. técnica 2



Sala almoxarifado

CENTRAL DE IMUNIZAÇÃO

- Recepção: 4 longarinas, 05 cadeiras de escritório, 2 cadeiras de escritório giratória, 1 freezer horizontal;



- Sala 01 – Sala de Vacina: 1 mesa de escritório, 1 cadeira de vacinação;



- Sala 02 – Rede de Frio: 1 geladeira domestica, 1 câmara de refrigeração, 1 mesa de escritório;



- Sala 03 - Almoxarifado 1: 1 mesa de apoio de metal pequena, 1 freezer vertical, 1 estante de metal, 6 caixas térmicas azuis pequenas, 4 caixas térmicas azuis médias, 2 caixas térmicas brancas grandes, 15 caixas plásticas grandes e 3 caixas plásticas pequenas;



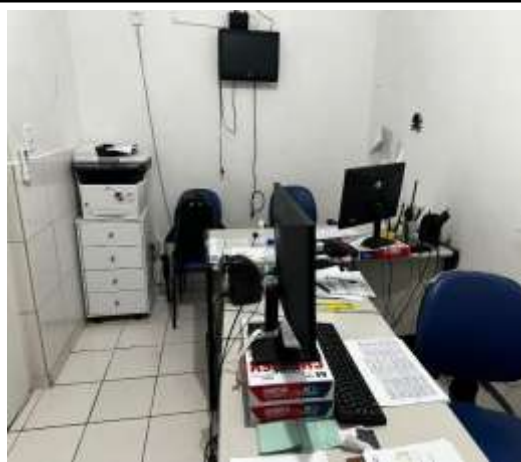
- Sala 04 - Almoxarifado 2: 3 arquivos com 4 gavetas, 1 estante de metal, 1 armário de metal;



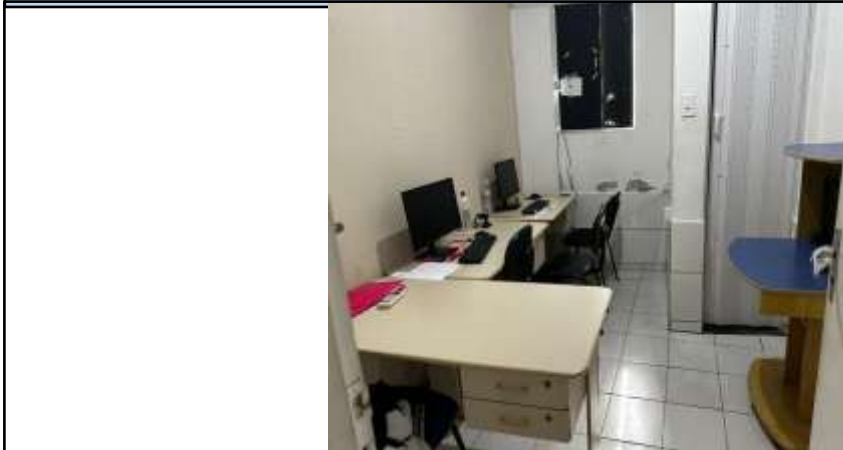
- Sala 05 – Sala da Coordenação: 1 mesa de escritório, 1 cadeira de escritório, 1 mesa redonda com 5 cadeiras plásticas, 1 armário pequeno de metal com vidro;



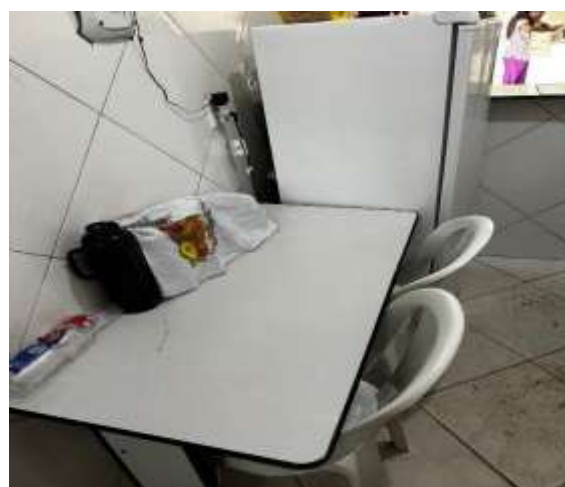
- Sala 06 – Sala CPD: 3 mesas de escritório, 4 cadeiras azuis de escritório, 1 estante de metal, 1 armário de metal, 3 gaveteiros, 1



- Sala 07 – Sala Monitoramento COVID: 3 mesas de escritório, 4 cadeiras de escritório, 1 mesa de computador;



- Cozinha: 1 geladeira, 1 bebedouro, 1 mesa de escritório, 2 cadeiras plásticas, 1 fogão com bujão.

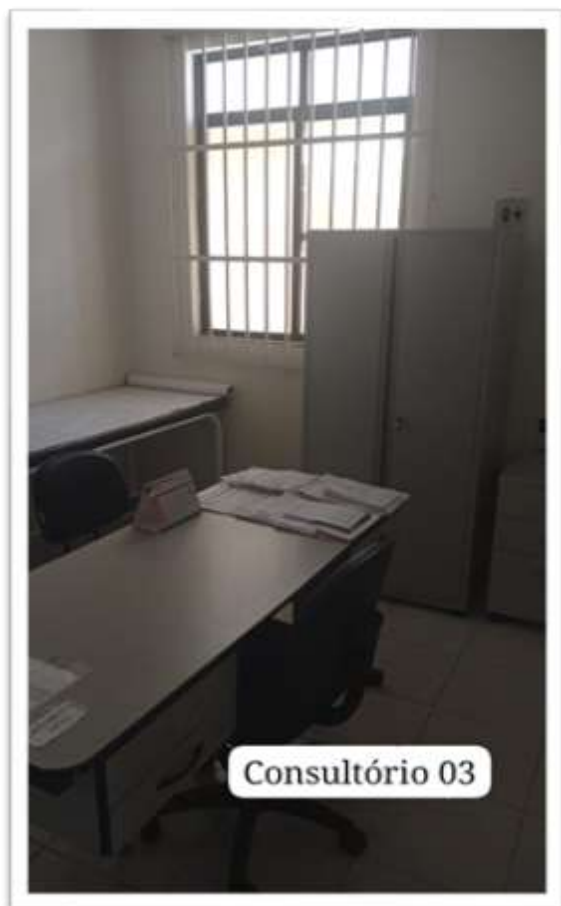


REGISTRO FOTOGRÁFICO DO SERVIÇO SAE/CTA













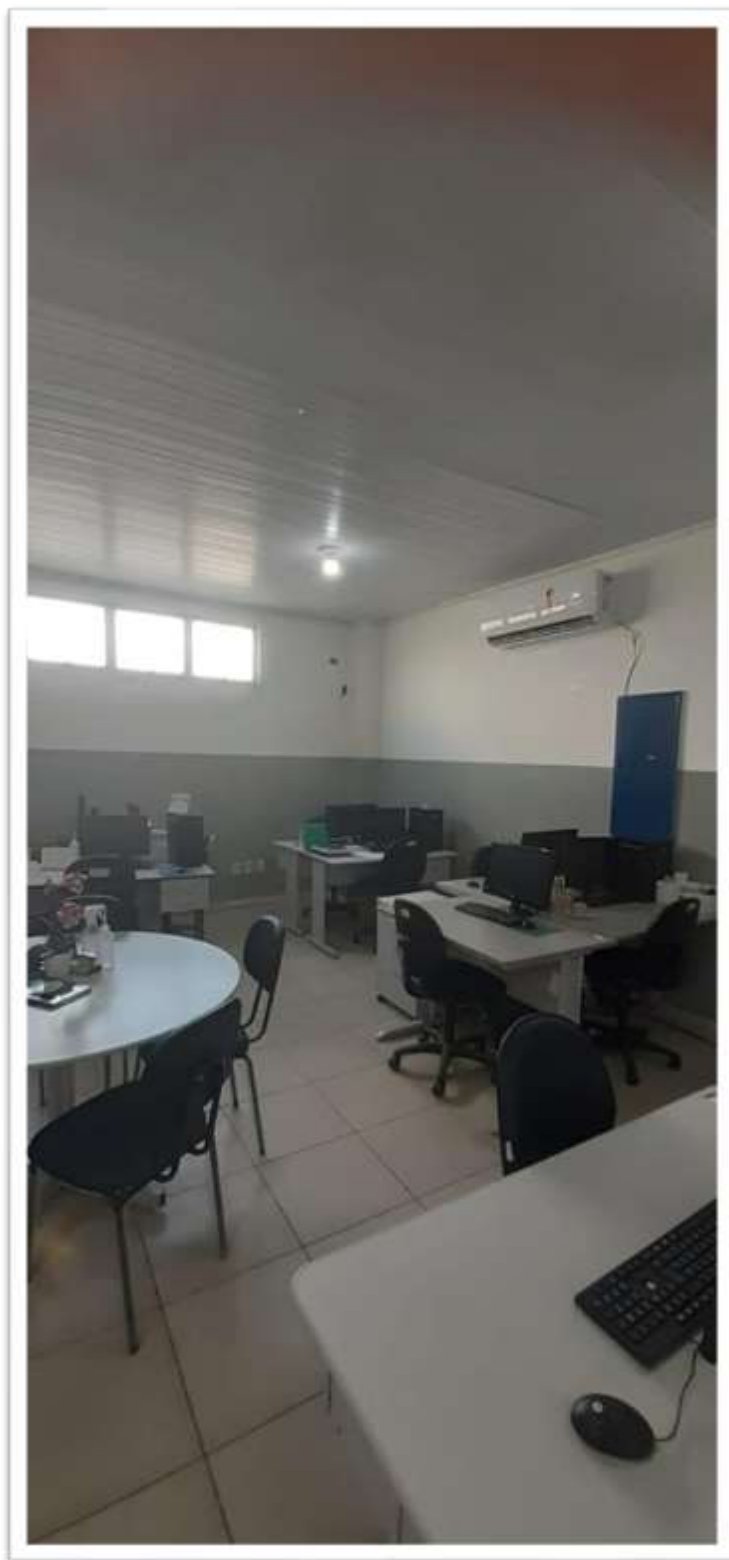




REGISTROS FOTOGRÁFICOS VISA



Coordenação



Sala dos Fiscais

REGISTRO FOTOGRÁFICO - VISAM



Sala da Coordenação

REGISTRO FOTOGRÁFICO – ENDEMIAS

Sala da Coordenação



Sala 02 Equipe 3021



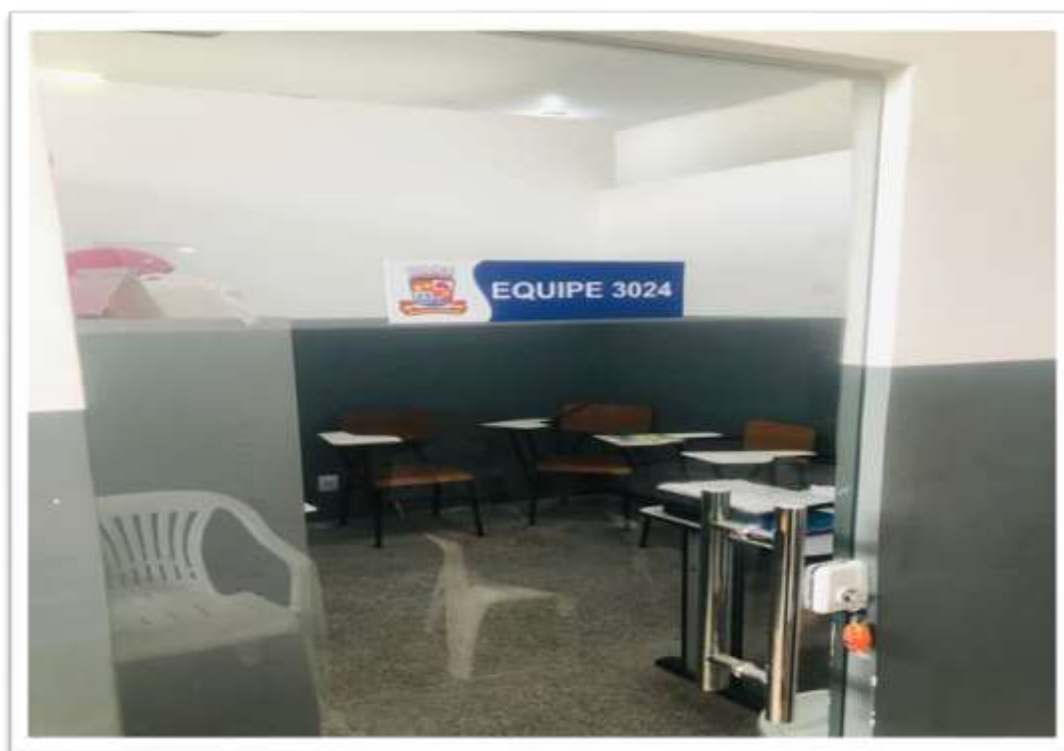
Sala 03: Equipe 3022



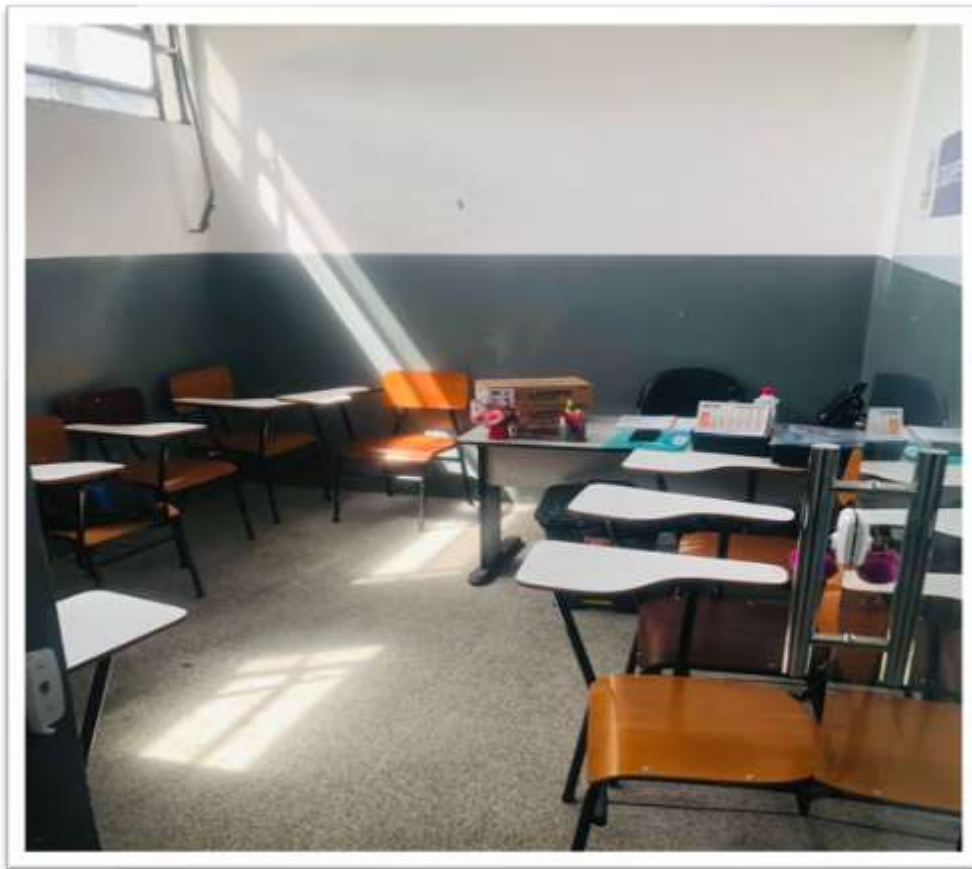
Sala 04: Equipe 3023



SALA 05: EQUIPE 3024



SALA 06: EQUIPE 3025



SALA 07: EQUIPE 3026



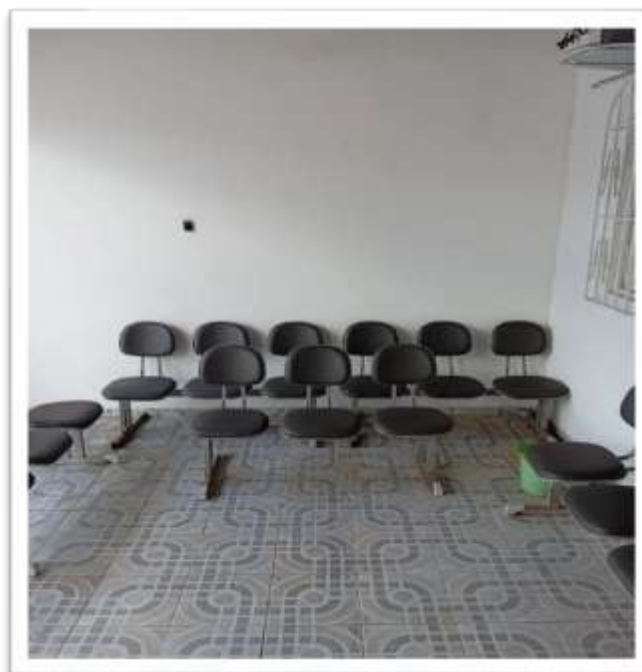
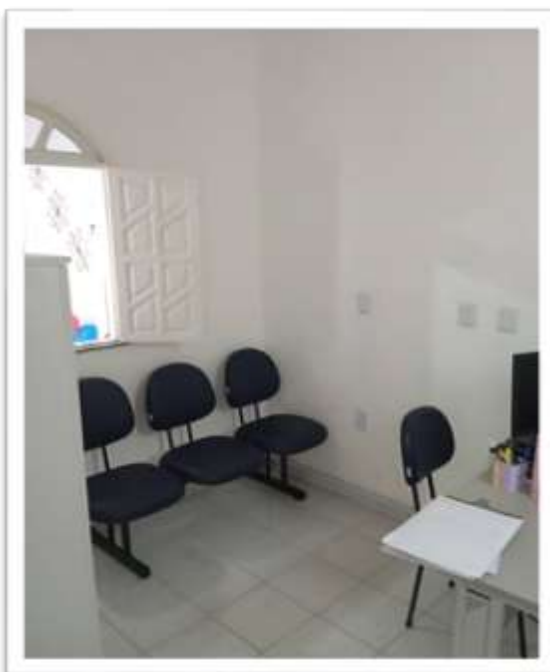
SALA 08:EQUIPE 3027



SALA 09: EQUIPE 3028

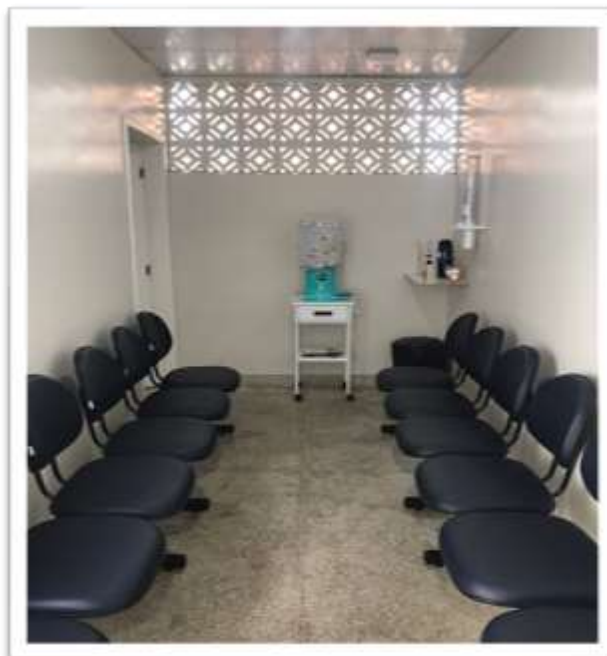
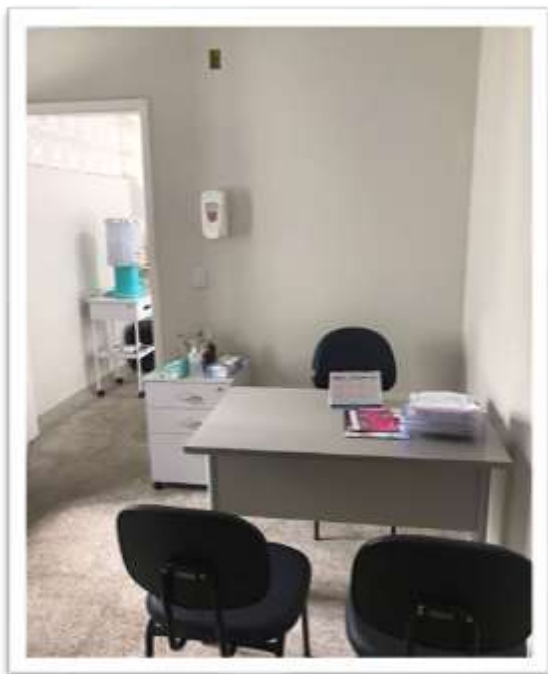


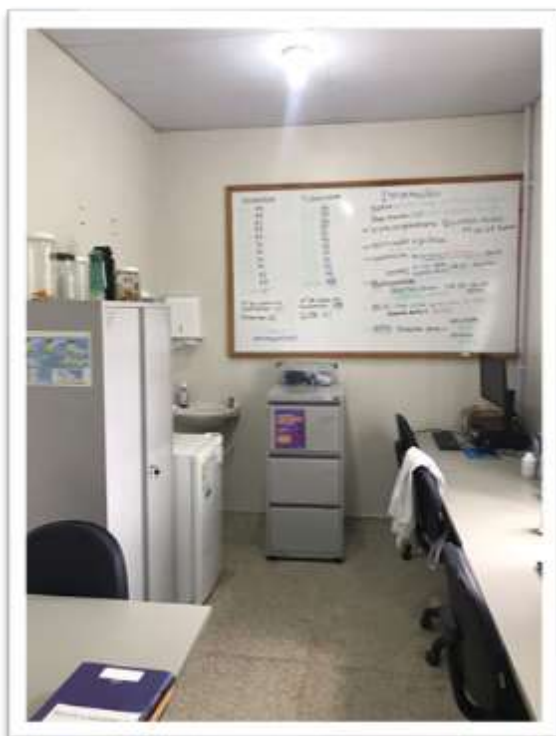
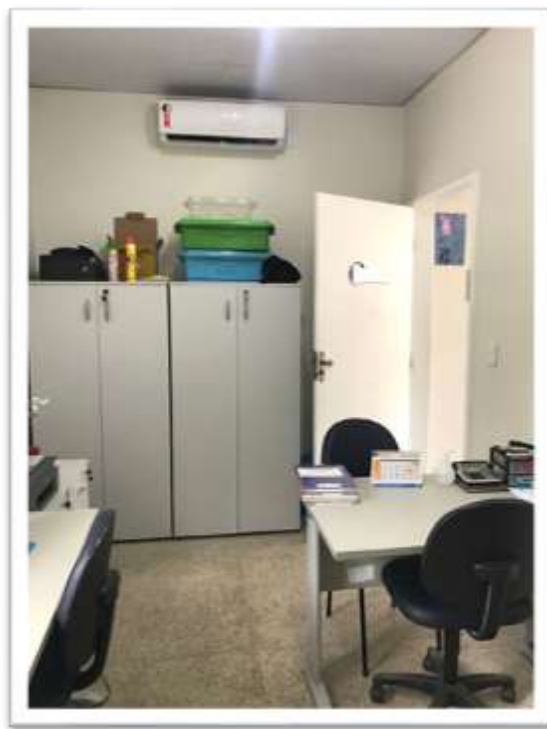
REGISTRO FOTOGRÁFICO – CEREST





REGISTRO FOTOGRÁFICO – PROGRAMA TB E HANSE







Média Complexidade



PROGRAMA MELHOR EM CASA

A equipe multiprofissional do Programa Melhor em Casa no município de Alagoinhas vem realizando suas atividades desde 01 de setembro de 2022 com atendimentos diários de 07:00 às 17:00 e atendendo intercorrências nos finais de semana, atendendo como regime de plantão. O Programa Melhor em Casa foi habilitado pela portaria GM/ MS nº3188 em 17 de novembro de 2022. A equipe é caracterizada EMAD/EMAP tipo 01. O programa possui uma Enfermeira na coordenação e a EMAD é composta por 01 médica, 03 fisioterapeutas, 01 enfermeira, 04 técnicos de enfermagem; a EMAP é constituída por 01 Assistente Social, 01 Nutricionistas, 01 Psicólogo. Atualmente a equipe conta com 21 pacientes cadastrados e acompanhados.

Conforme informações registradas em Prontuário Eletrônico (PEC – Esus) da equipe EMAD/EMAP Alagoinhas, tivemos registros de 2642 atendimentos no ano de 2024.

Nesse ano tivemos participamos do I Encontro com os Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) do Programa Melhor em Casa do Estado da Bahia, realizamos do Arraiá do Melhor em Casa, levando a alegria da musicoterapia para os pacientes atendidos. Seguem os registros fotográficos, e recebemos a visita da equipe do SAD do município de Dias d' Ávila.





APS – Centro de Atenção Psicossocial

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um espaço de referência e acolhimento para pessoas que enfrentam transtornos mentais (psicoses, neuroses graves e outras condições psicológicas). Com foco no cuidado intensivo e personalizado, o CAPS adota uma abordagem comunitária e promovedora da vida. Ele oferece atendimento especializado à população da sua área de abrangência, promovendo o acompanhamento clínico e a reintegração social dos usuários por meio do acesso ao trabalho, ao lazer, ao exercício de direitos civis e ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A unidade descentralizada CAPS III desempenha um papel essencial na atenção à saúde mental do município de Alagoinhas, oferecendo uma gama de serviços, como atendimentos psiquiátricos, psicológicos, de serviço social, enfermagem, assistência farmacêutica e terapia ocupacional. Além disso, a unidade realiza triagens, acolhimentos noturnos e nos finais de semana, atendimentos individuais e em grupos terapêuticos, acompanhamento psicológico, oficinas terapêuticas, reuniões com familiares, visitas domiciliares, ações educativas e atividades socioculturais.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE CAPS III TOM BRASIL

Em consonância com as recomendações da Portaria 336/2002 (BRASIL, 2002) que define e estabelece diretrizes para o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial, contamos com uma equipe multiprofissional de nível superior e médio além do apoio operacional.

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	VÍNCULO	CH/S
Adalice da Anunciação Santos Santana	Aux. De Farmácia	Efetiva SESAU	40h
Adriana Carla Silva Melo	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAU	30h
Aidil Reis Veiga	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAU	30h
Andressa Silva Nascimento	Estagiária	SESAU	30h

Ana Marcia Silva Cerqueira	Enfermeira	REDA	30h

Carolina Lima Santana	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAU	30h
Cassia Cristina de Carvalho Costa	Enfermeira	REDA	40h
Cintia Figueiredo	Assistente Administrativo	Efetivo SESAU	40h
Claudia Santos Constantino	Aux. De Serviços Gerais	Terceirizada	40h
Dinamares Barbosa da Silva	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAB	30h
Ednalva Araújo Maia	Enfermeira Psiquiatra	Efetiva SESAU	30h
Eliane Santos Pires	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAU	30h
Élissa Ingrid Keitiane Medeiros	Enfermeira	Efetiva SESAU	30h
Elizabete Araújo Alves	Aux. De Serviços Gerais	Terceirizada	40h
Elizabete Freitas Santos	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAU	30h
Elton de Lima Macedo	Médico Psiquiátrico	Credenciamento	24h
Emanuelle Medeiros	Psicóloga	REDA	30h
Felipe Cirqueira dos Santos	Estagiário	SESAU	30h
Gabrielle de Souza Santos	Estagiária	SESAU	30h
Genilson Santos Santiago	Apoio a Coordenação	Terceirizada	40h
Gildete Ribeiro	Enfermeira Psiquiatra	Efetiva SESAU	30h
Gilvan Alves dos Santos	Porteiro	Terceirizada	40h
Gislane Castro da Cruz	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAU	30h
Itaguaracy Ribeiro Souza Junior	Estagiário	SESAU	30h
Isana Karine de Jesus Batista	Estagiária	SESAU	30h
Janete de Andrade Crestan	Médica	Credenciamento	12h
Jordan Araújo Lima	Terap. Ocupacional	Efetivo SESAU	30h
Jucilândia Bispo dos Santos	Enfermeira Psiquiatra	Efetiva SESAU	30h
Katia Fernanda Castro	Assistente Social	Efetiva SESAU	30h
Laice Gonçalves Cardoso	Assistente Social	Efetiva SESAU	30h
Layla Kelly Conceição Silva	Enfermeira Psiquiatra	Efetiva SESAU	30h
Liliane Almeida Abreu Costa	Cozinheira	Efetiva SESAU	40h
Luciana Carvalho Silva	Enfermeira	REDA	30h
Maria da Conceição da Silva	Recepcionista	Terceirizada	40h
Maria da Conceição de Jesus	Psicóloga	REDA	30h
Maria de Fátima Guedes	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAU	30h

Maria Jamile Luciano dos Santos	Aux. De Cozinha	Terceirizada	40h
Maria José Santos de Jesus	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAU	30h

Maria Luísa Vichi de Farias	Médica Psiquiátrica	Credenciamento	12h
Marisan Paim Almeida	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAU	30h
Maurina Santana Evangelista	Aux. De Serviços Gerais	Terceirizada	40h
Mayra Leilane Menezes	Assistente Social	Afetiva SESAU	30h
Nédija dos Santos Pinheiro	Psicóloga	Efetiva SESAU	30h
Noemisia Oliveira Queirós	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAU	30h
Paulo Roberto Santos Marins	Enfermeiro	Efetivo SESAU	30h
Regiane Conceição de Jesus Silva	Tec. De Enfermagem	Efetivo SESAU	30h
Rita de Cássia de Assis Batista	Tec. De Enfermagem	Efetivo SESAU	30h
Rosineide Braga Teles	Psicólogo	Efetiva SESAU	30h
Ruy Almeida Silva Junior	Farmacêutico	Efetivo SESAU	30h
Thays Gonçalves Dias	Enfermeira	Efetiva SESAU	30h
Valdimary Melo dos Santos	Tec. De Enfermagem	Efetiva SESAU	30h
Welton Freitas Almeida	Enfermeiro	Efetivo SESAU	30h

Totalizando 52 funcionários, sendo:

- 3 Médicos (2 psiquiatras e 1 clínico geral, todos com vínculo de credenciamento);
- 11 Enfermeiros (4 enfermeiros psiquiátricos e 7 clínicos, sendo 7 efetivos do município e 3 REDAS);
- 11 Técnicos de Enfermagem (todos efetivos do município);
- 5 Psicólogos (3 REDAS e 2 efetivas do município);
- 3 Assistentes Sociais (todas efetivas no município);
- 1 Farmacêutico (efetivo do município);
- 4 Auxiliares de Serviços Gerais (todos com vínculo pela MAP);
- 1 Cozinheira (efetiva do município);
- 1 Auxiliar de Cozinha (vínculo MAP);
- 4 Guardas Municipais (todos efetivos do município);
- 1 Recepcionista (vínculo MAP);
- 2 Assistentes Administrativos (1 efetivo do município e 1 com vínculo MAP);

- 6 Estagiários (todos com vínculo municipal);
- 1 Atendente de Farmácia (efetiva do município);

Coordenação Geral do CAPS

A Coordenação Geral atualmente é assumida pelo farmacêutico Ruy Almeida Silva Júnior, servidor efetivo do município, que tem a responsabilidade de gerenciar a unidade de forma estratégica e administrativa. Algumas de suas principais atribuições são:

1. Gestão Administrativa:

- Planejar, coordenar e supervisionar as atividades do CAPS;
- Assegurar a adequação das práticas administrativas às normas do SUS e às políticas públicas de saúde mental;

2. Gestão da Equipe Multidisciplinar:

- Organizar e coordenar a equipe de profissionais do CAPS;
- Supervisionar e orientar a equipe técnica, buscando sempre melhorar o atendimento aos usuários;
- Promover treinamentos e capacitações para os profissionais da unidade;

3. Planejamento e Implementação de Ações de Saúde Mental:

- Elaborar e programar o plano de ação do CAPS de acordo com as diretrizes do SUS;
- Definir metas e estratégias para a melhoria contínua dos serviços prestados à população;
- Garantir que as práticas de cuidado sejam centradas no usuário e baseadas no respeito à sua autonomia;

4. ***Articulação com a Rede de Saúde e Comunitária:***

- Estabelecer parcerias com outros serviços de saúde e órgãos da comunidade;
- Participar de reuniões com gestores e outros profissionais de saúde para articular a rede de apoio ao paciente;
- Garantir a integração do CAPS com outras unidades de saúde, hospitais, clínicas e serviços de apoio;

5. ***Gestão da Qualidade e Avaliação:***

- Avaliar periodicamente a qualidade dos serviços prestados, buscando implementar melhorias contínuas.
- Garantir que os usuários recebam um atendimento humanizado, ético e dentro das normas estabelecidas.

Coordenação Técnica e de Enfermagem do CAPS

A Coordenação Técnica e de Enfermagem no CAPS, atualmente é assumida pela enfermeira Luciana Carvalho Silva, servidora REDA municipal, que é o responsável por supervisionar as atividades técnicas e de enfermagem do serviço, garantindo que os cuidados de enfermagem sejam realizados conforme as melhores práticas e dentro da legislação vigente. Suas principais atribuições são:

1. ***Gestão e Supervisão da Equipe de Enfermagem:***

- Supervisionar e coordenar a equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem);
- Planejar e implementar as atividades de enfermagem, de acordo com as necessidades dos usuários;
- Realizar reuniões periódicas com a equipe técnica para definir estratégias de cuidado e resolução de problemas;

2. ***Acompanhamento de Pacientes:***

- Garantir o acompanhamento dos pacientes em situações de crise e fornecer suporte psicológico, além do cuidado técnico;
- Coordenar a realização de procedimentos de enfermagem, como

administração de medicamentos, curativos e cuidados preventivos;

- Realizar o acompanhamento do estado de saúde dos pacientes, verificando os sinais vitais, administrando medicamentos e garantindo a segurança do paciente;

3. ***Treinamento da Equipe:***

- Oferecer capacitações periódicas sobre cuidados de enfermagem, manejo de medicamentos psicotrópicos, entre outros;
- Atualizar a equipe sobre as novas práticas e diretrizes da área de saúde mental;
- Garantir que a equipe de enfermagem esteja em conformidade com os protocolos do SUS e as normas éticas da profissão;

4. ***Integração com a Equipe Multidisciplinar:***

- Trabalhar em conjunto com a equipe técnica, para o desenvolvimento de planos terapêuticos individuais e coletivos;
- Participar das discussões de casos clínicos, garantindo que o cuidado seja integrado e focado na saúde mental e bem-estar do usuário;

5. ***Documentação e Relatórios:***

- Garantir que todos os registros de enfermagem sejam realizados de acordo com as normas de documentação do SUS;
- Elaborar relatórios sobre os atendimentos e evolução dos usuários, colaborando com a avaliação do CAPS;

6. ***Promoção da Saúde e Prevenção:***

- Desenvolver ações educativas e preventivas voltadas para a promoção da saúde mental e prevenção de agravos;
- Acompanhar as condições de saúde física e mental dos pacientes, promovendo uma abordagem integral;

Em resumo, o **Coordenador Geral** do CAPS é responsável pela gestão administrativa, estratégica e integração com a rede de serviços de saúde, enquanto o **Coordenador e Técnico e de Enfermagem** tem um foco específico na supervisão dos cuidados de enfermagem, no acompanhamento dos pacientes e na capacitação da equipe. Ambos têm papéis complementares para garantir a qualidade e a humanização do atendimento aos usuários de saúde mental.

ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL CAPS III

- **Acolhimento**

O acolhimento configura-se como um serviço de porta aberta destinado a receber demandas em que se requer da equipe multiprofissional uma escuta atenta e uma análise cuidadosa das situações apresentadas pelos usuários. Esse processo envolve, conforme a necessidade, a permanência temporária do indivíduo sob os cuidados da equipe, garantindo a adequação das intervenções e o acompanhamento necessário. Já o acolhimento diurno refere-se ao atendimento durante o período diurno, no qual o usuário permanece na instituição, recebendo assistência direta e contínua dos profissionais, em consonância com as necessidades de saúde e apoio psicossocial identificadas.

Em relação ao acolhimento noturno, faz-se necessário salientar que a unidade conta com 06 leitos para admissão de usuários que precisam de cuidados intensivos, podendo permanecer acolhido integralmente na unidade em regime de 24 horas, com média de permanência de 08 a 15 dias.

Dentro dessa abordagem de cuidado, os usuários em acolhimento diurno e noturno são acompanhados por meio da ferramenta da escuta qualificada, realizada pela equipe multiprofissional, que adota uma perspectiva holística no cuidado e atua como uma equipe especializada em saúde mental. Trata-se de um instrumento facilitador e transformador, essencial para o desenvolvimento da autonomia e promoção da inclusão social. A equipe, de forma integrada, oferece orientações individuais e coletivas sobre o uso de medicamentos, as rotinas do serviço e os encaminhamentos necessários, sempre com o objetivo de proporcionar um cuidado contínuo e humanizado.

- **Acolhimento inicial (Triagens)**

O acolhimento inicial no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) é um momento essencial para estabelecer o vínculo entre o usuário, sua família (quando necessário) e a equipe de saúde. É a porta de entrada para o serviço, em que se busca compreender as necessidades individuais, oferecer suporte inicial e planejar o acompanhamento, promovendo um primeiro contato acolhedor, que sirva de base para a construção de confiança e para o início de um cuidado integral e contínuo na saúde mental.

- **Visitas Domiciliares**

A visita domiciliar, realizada pela equipe técnica e pelo médico psiquiatra, visa atender às diversas demandas de usuários e suas famílias, constituindo uma importante estratégia de cuidado integral em saúde mental. Neste contexto, foi implementado neste ano, pela iniciativa do CAPS III Tom Brasil, em articulação com a Rede de Atenção Primária, o modelo de Matriciamento em Saúde Mental.

O matriciamento fortalece a integração entre as equipes especializadas e generalistas, promovendo uma abordagem interdisciplinar e colaborativa no cuidado. Essa estratégia busca aumentar a resolutividade das equipes de saúde nas demandas de saúde mental dentro dos territórios, otimizando recursos e facilitando o manejo de casos complexos.

Como parte desse processo, são definidos os casos prioritários a serem acompanhados pela equipe técnica e pelo médico psiquiatra. Além disso, é estruturado o fluxo de agendamentos com a Rede de Atenção Primária, garantindo posterior alinhamento com o setor de transporte, de forma a assegurar um cuidado contínuo e articulado.

- **Atendimentos Individuais**

Os atendimentos individuais no CAPS são fundamentais para o cuidado em saúde mental, atendendo às especificidades de cada usuário. Esses atendimentos são realizados pela equipe multiprofissional. Esses atendimentos buscam promover o cuidado integral e contínuo, sempre com uma abordagem humanizada e centrada nas necessidades do usuário.

- **Atendimento Familiar**

Além do cuidado direto ao usuário, o CAPS também presta assistência às famílias envolvidas no processo de adoecimento psíquico, reconhecendo a importância do contexto familiar para o cuidado integral. Nesse âmbito, a equipe multiprofissional realiza intervenções terapêuticas, incluindo escuta qualificada e apoio sistemático aos familiares.

A intervenção junto às famílias é parte integrante da prática cotidiana, considerando o usuário em sua rede de relações e ampliando a assistência por meio da avaliação e compreensão das dinâmicas familiares. A convocação de familiares é feita de forma estruturada, com base na avaliação do técnico responsável ou a partir da solicitação do próprio usuário, assegurando que a abordagem seja alinhada às necessidades terapêuticas e às especificidades do contexto de cada caso.

- **Atividades em Grupo**

As atividades em grupo no CAPS promovem interação social, fortalecimento de vínculos e reabilitação psicossocial. Incluem grupos terapêuticos, oficinas ocupacionais, atividades educativas e físicas, e abordam temas como ansiedade, inclusão social e autocuidado. Essas práticas estimulam a criatividade, a autonomia e o bem-estar físico e emocional, ampliando o cuidado integral dos usuários.

As oficinas são realizadas pelos próprios técnicos de saúde mental do serviço. Não dispomos deicineiros.

- **Atividades de Educação Permanente em Saúde Mental**

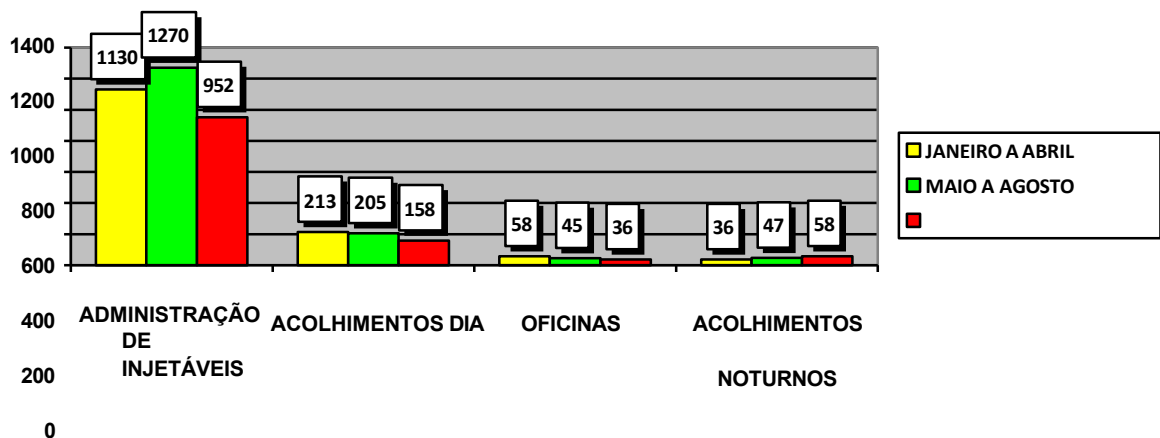
As atividades de educação permanente em saúde mental buscam aprimorar as competências das equipes de saúde, garantindo um atendimento qualificado. Elas incluem capacitações, cursos, reuniões técnicas, discussões de casos e grupos de estudo sobre temas específicos da saúde mental. O objetivo é melhorar a prática clínica, fortalecer o trabalho em rede e garantir que os profissionais estejam atualizados sobre novas abordagens terapêuticas. Essas atividades são fundamentais para oferecer um cuidado integral, contínuo e humanizado aos usuários. Esses encontros são realizados semanalmente as terças e sextas-feiras a partir de 14 horas.

ENFERMAGEM

As atividades realizadas pela equipe de Enfermagem contemplam o cuidado direto ao usuário do serviço (realizando administração de medicação via oral e intramuscular, encaminhamento ao banho de aspersão, aferição de sinais vitais) assim como profissional integrante de uma equipe multiprofissional com foco na atenção ao usuário em adoecimento psíquico.

As atividades como técnico em saúde mental são realizadas pelo enfermeiro e pelo técnico de enfermagem e abarcam tais ações: realização de triagem, realização de escuta qualificada individual e coletiva, realização de oficinas e grupos terapêuticos, cuidado aos usuários em acolhimento dia e noturno e transferências para rede.

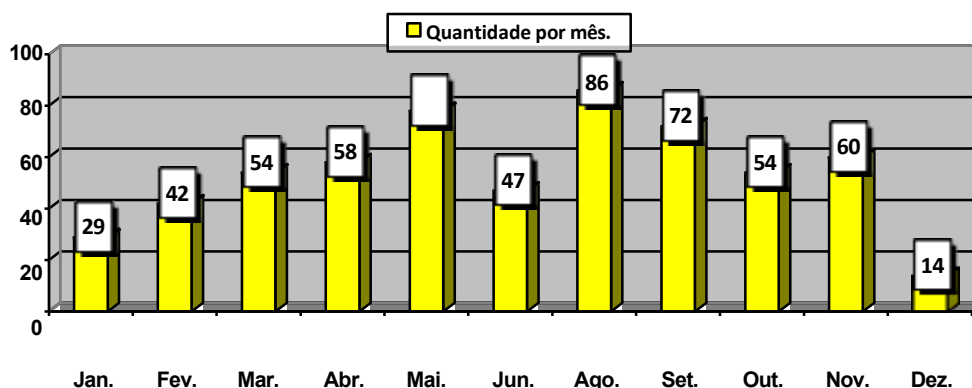
Para administração de medicamentos, ocorrem as administrações parenterais de tais medicações: Haldol simples, Haldol Decanoato (Haloperdol), Diazepam, Fenegan (Prometazina). Abaixo será visualizado na tabela 1 o quantitativo de medicamentos aplicados no ano de 2024:



Quantidade de administração de injetáveis, acolhimento dia, acolhimento noturno e oficinas realizadas pela equipe de enfermagem.

Obs. 1: Totalizando 3.352 aplicações de medicamentos injetáveis no ano de 2024.

QUANTIDADE DE ACOLHIMENTOS INICIAIS (TRIAGEM) - 2024



Quantidade de Acolhimentos Iniciais (Triagens) – Referência dos meses

Obs. 1: Totalizando 1.261 acolhimentos iniciais.

Obs. 2: O quantitativo de dezembro refere-se apenas a primeira semana. (dia 2 a 6/12/24)

Fluxo de acolhimento inicial dividido em três etapas:

- Entrega de documentos (Cartão do SUS, comprovante de residência e RG);
Os documentos são cruciais para cadastro, atendimento e admissão do paciente no serviço, como também lançamento no sistema RAAS E BPA-I.

- Direcionamento ao técnico responsável:

O acolhimento inicial no CAPS realizado pelo enfermeiro plantonista é uma etapa crucial para a avaliação e o encaminhamento de pacientes em situação de crise ou com necessidade de cuidados. Aqui as principais etapas realizadas:

1. Recepção e Acolhimento
2. Coleta de Dados
3. Avaliação de Sinais e Sintomas
4. Classificação de Risco
5. Orientação e Educação
6. Encaminhamento

- Caso o paciente não seja admitido no CAPS, é importante que haja um direcionamento adequado para garantir que ele receba o suporte necessário. As opções de encaminhamento podem incluir:

1. Ambulatório;
2. Posto de Saúde;
3. USF;
4. Hospital Regional Dantas Bião;
5. Apoio Matricial de Saúde Mental

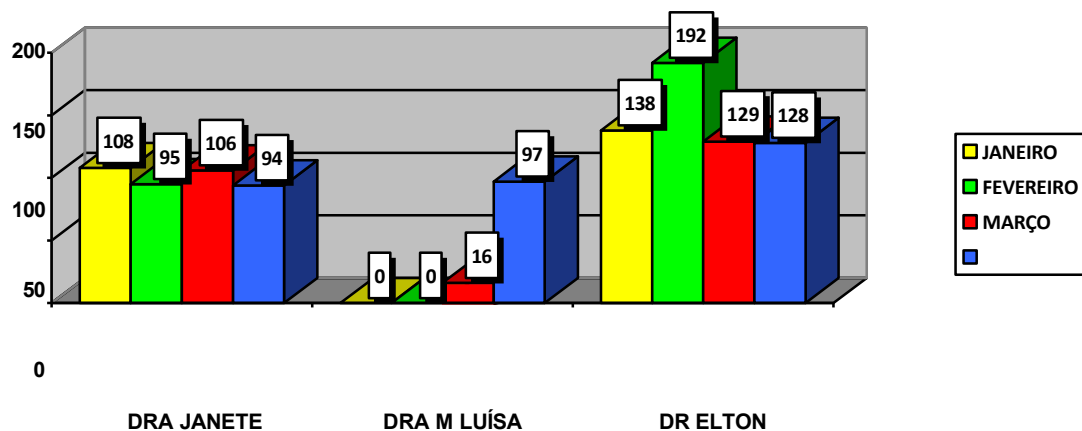
ATENDIMENTO MÉDICO

A unidade CAPS conta com 03 médicos que, além das agendas fixas de atendimentos semanais, desempenham um papel essencial na saúde mental, diagnosticando transtornos, prescrevendo medicamentos e contribuindo para a elaboração de planos de tratamento individualizados. Eles realizam o acompanhamento dos pacientes, orientam a equipe e as famílias sobre o tratamento, e promovem a educação em saúde mental.

Os médicos atuam em conjunto com outros serviços para garantir a continuidade do cuidado, sempre visando à recuperação e à autonomia dos usuários. Além disso, dão conta da assistência aos acolhidos e visitas domiciliares. Na tabela abaixo, encontra-se o quadro de atendimentos médicos:

	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA- FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA- FEIRA	SEXTA- FEIRA
MANHÃ	DRA. JANETE CRESTAN		DRA. MARIA LUÍSA (MATRICIAMENTO E CAPS ITINERANTE)	DR. ELTON MACEDO	DR. ELTON MACEDO
TARDE	DRA. JANETE CRESTAN	DRA. MARIA LUÍSA		DR. ELTON MACEDO	DR. ELTON MACEDO

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PSIQUIÁTRICOS–PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2024



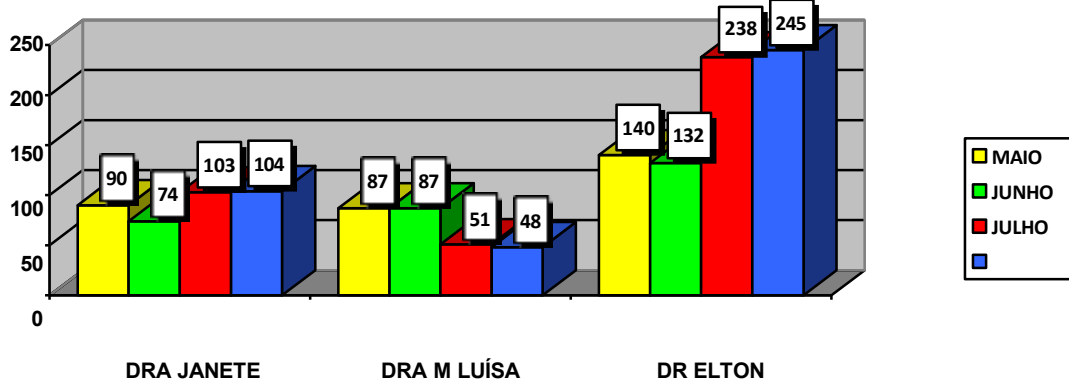
Quantidade de atendimentos no primeiro quadrimestre de 2024 – (janeiro a abril)

Obs. 1: Os dados de Dr. Elton representam a soma dos atendimentos de quinta e sexta-feira.

Obs. 2: Dra. Maria Luísa, passou a ser médica assistente do CAPS na primeira semana de março.

Obs. 3: Totalizando 1.103 atendimentos psiquiátricos.

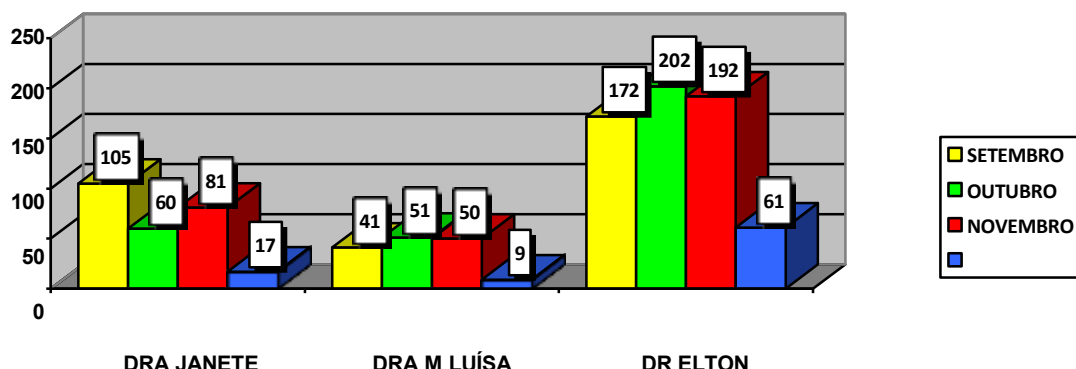
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PSIQUIÁTRICOS –SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2024



Quantidade de atendimentos do segundo quadrimestre de 2024 – (maio a agosto) Obs.

1: Totalizando 1.409 atendimentos psiquiátricos.

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PSIQUIÁTRICOS– TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2024



Quantidade de atendimentos do terceiro quadrimestre de 2024. (setembro a dezembro) Obs. 1: Totalizando 1.041 atendimentos psiquiátricos.

Obs. 2: O quantitativo de dezembro refere-se apenas a primeira semana. (dia 2 a 6/12/24) Obs. 3: Totalizando 3.553 atendimentos no ano de 2024.

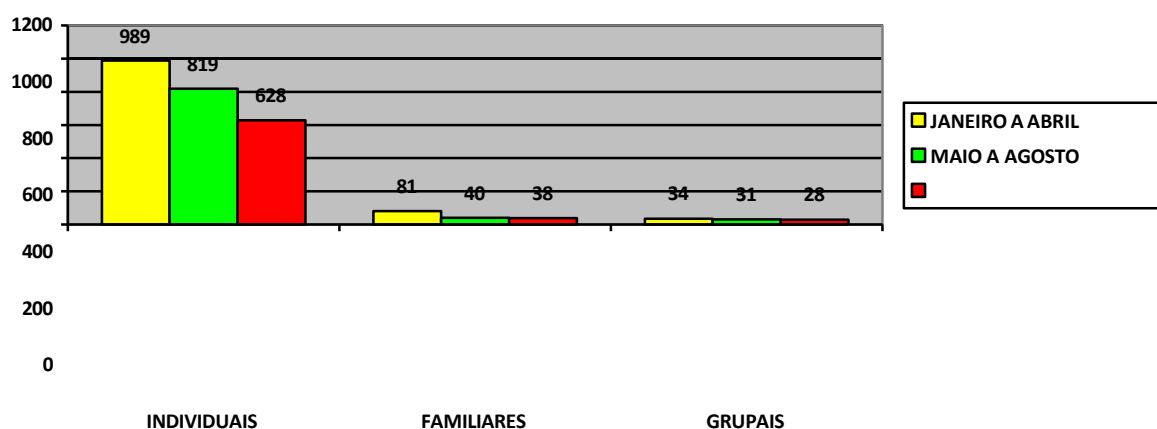
PSICOLOGIA

De um modo geral, as atribuições específicas concernentes aos processos de trabalho da psicologia, realizadas no ano de 2024, transcorreram dentro da proposta prevista, atingindo, portanto, seus objetivos.

A psicologia no CAPS é relevante para promover o cuidado integral em saúde mental, envolvendo tanto o atendimento individual quanto o trabalho em grupo e na comunidade. Os psicólogos atuam no acompanhamento de usuários com transtornos mentais, utilizando psicoterapia e estratégias psicossociais, além de contribuir na elaboração e condução do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Eles também realizam intervenções familiares, fortalecendo vínculos e apoiando as famílias no entendimento do adoecimento psíquico.

Além disso, os psicólogos participam de visitas domiciliares, levando o cuidado para contextos onde o usuário está inserido, e desenvolvem atividades voltadas para a reinserção social, como oficinas e grupos de convivência. Suas práticas têm caráter interdisciplinar, articulando-se com outros profissionais para garantir um atendimento humanizado e baseado nas necessidades do território.

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS – JANEIRO A AGOSTO DE 2024



Quantidade de atendimentos do ano de 2024 dividido por quadrimestres. (janeiro a dezembro)

Obs. 1: Totalizando 2.436 atendimentos.

Obs. 2: O quantitativo de dezembro refere-se apenas a primeira semana. (dia 2 a 6/12/24)

Além das atividades mencionadas anteriormente relacionadas à psicologia, foram realizadas outras ações, tais como:

AÇÃO	QUANTITATIVO
Produção de Documentos Psicológicos	35
Intervenções no Território	13
Visitas em Domicílio	17

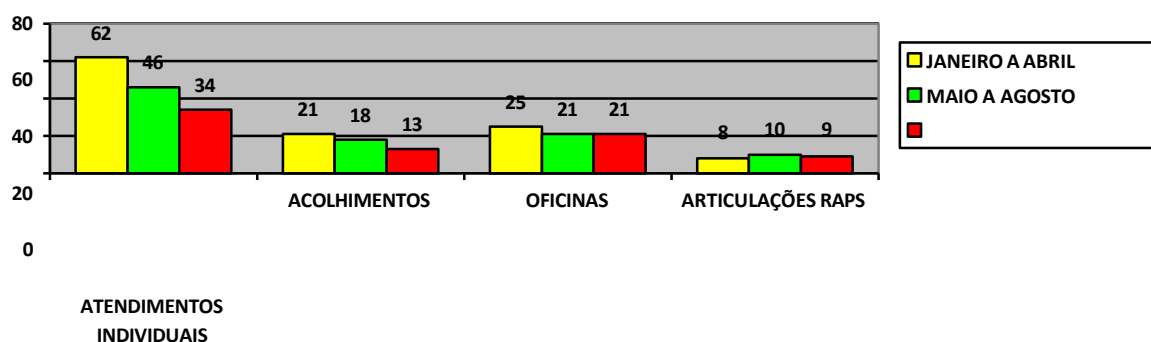
Obs. 1: O quantitativo exposto na tabela 2 refere-se ao ano de 2024 (janeiro a dezembro)

Obs. 2: Por conta do prazo de entrega do presente relatório, foram colhidos dados do mês de dezembro, apenas da primeira semana.

TERAPEUTA OCUPACIONAL

O terapeuta ocupacional em um CAPS atua na reabilitação de pessoas com transtornos mentais, focando na promoção da autonomia e reintegração social. Eles realizam avaliações para desenvolver planos terapêuticos que incluem atividades significativas, ajudando os usuários a retomar habilidades para a vida diária. Além de trabalhar com os pacientes, oferecem suporte a familiares e colaboram com uma equipe multidisciplinar, garantindo um atendimento holístico e integrado.

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS DO TERAPEUTA OCUPACIONAL – 2024



Quantidade de atendimentos individuais, acolhimentos, oficinas e articulações realizadas pelo terapeuta ocupacional.

Obs. 1: Totalizando 142 atendimentos individuais.

Obs. 2: Por conta do prazo de entrega do presente relatório, foram colhidos dados do mês de dezembro, apenas da primeira semana.

Além das atividades mencionadas anteriormente relacionadas ao terapeuta ocupacional, foram realizadas outras ações, tais como:

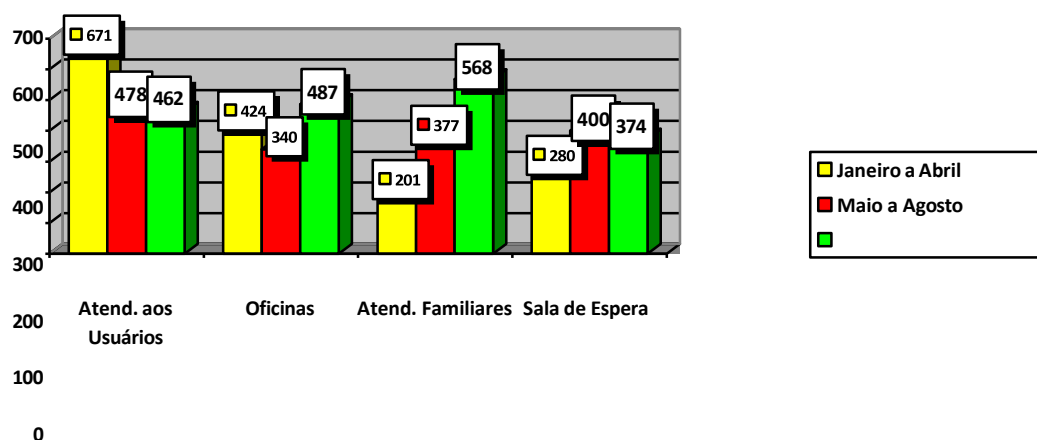
AÇÃO	QUANTITATIVO
Participação em eventos formativos em saúde mental	03
Assembleias de usuários	01

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social desempenha um papel fundamental na assistência psicossocial, atuando na interface entre as demandas dos usuários, suas famílias e a rede de atenção psicossocial. Tem como fundamentação de intervenção a atuação em projetos, programas e promoção de acesso as políticas públicas inerentes a melhoria e dignidade de vida. Na área específica em Saúde mental tem realizado várias ações listadas abaixo:

- Relação com o poder judiciário (Ministério Público, Vara Criminal, Vara da Infância e Juventude);
- Acompanhamento processual aos egressos dos Hospitais de custódia e tratamento;
- Atendimento interdisciplinar;
- Atendimento Multiprofissional;
- Visita em domicílio;
- Articulação com a rede psicossocial;
- Acompanhamento de processos;
- Matriciamento;
- CAPS Itinerante;
- Participação nas Audiências Concentrada trimestral;
- Atendimento individual;
- Atendimento familiar;
- Oficinas;
- Orientação e encaminhamento a benefício socioassistenciais e previdenciários;
- Reuniões em instituições;
- Elaboração de PTS;
- Atendimento aos acolhidos 24 horas;
- Articulação com rede de internação compulsória;
- Articulação com a rede de saúde;
- Articulação com a rede de sistema prisional;

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL – 2024



Quantidade de atendimentos individuais aos usuários, atendimentos aos familiares, quantidade dos participantes das oficinas (salão de beleza, grupo cidadania, saúde mental e direito social) e quantidade de participantes na sala de espera.

Obs. 1: Como informado na legenda acima, o valor informado no gráfico referente a oficinas, é o somatório dos participantes durante os quadrimestres.

Obs. 2: Totalizando 1.611 atendimentos individuais.

Obs. 3: Totalizando 1.146 atendimentos aos familiares.

Além das atividades mencionadas anteriormente relacionadas ao serviço social, foram realizadas outras ações, tais como:

Ação	Quantitativo
Articulações com a Rede Intersetorial	86
Visitas em Domicílio	105
Reuniões de Família	06
Respostas a Processos da Justiça	122
Visitas Institucionais	44
Audiências Concentradas	05
Reuniões de Matriciamento	08
Reuniões com a EAP	10

Discussões de casos com equipe multidisciplinar	40
CAPS Itinerante	02
Matriciamento	09
Acompanhamento dos egressos do HCT	06

Obs. 1: Salientando que os valores expostos acima são referentes ao total do ano de 2024.

FARMÁCIA

A farmácia do CAPS faz parte do elenco do programa de saúde mental do Município de Alagoinhas – BA atendendo aos critérios da RENAME vinculado ao serviço da Assistência Farmacêutica, dentro das seguintes portarias:

- Portaria MS/GM nº. 3.916/98
- Resolução CNS nº. 38/2004
- Portaria SVS/MS nº. 344/98
- Lei nº. 8.080/1990

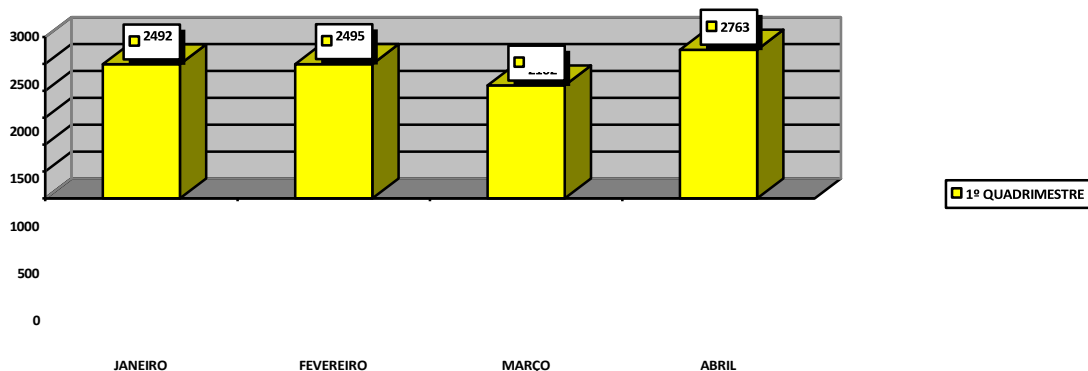
A Portaria SVS/MS nº. 344/98 é a legislação que aborda os critérios sobre a prescrição e dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial. Esta Portaria classifica as substâncias sob controle especial em diversas listas as quais se aplicam regras específicas para sua prescrição e dispensação. Com base na Portaria a farmácia do CAPS segue parâmetros e critérios utilizados para a dispensação de medicamentos, que são indispensáveis no ato do cadastramento e liberação da aquisição dos fármacos pelos pacientes, como:

- Cartão do SUS;
- Comprovante de residência;
- Xerox de receita original;
- Está dentro da validade datada pelo médico;
- Sem rasuras ou algum tipo de dano na receita que impossibilite a visualização;

O uso de psicotrópicos nos últimos anos mostrou-se crescente na sociedade, possivelmente por causa das novas cobranças do mundo atual que representam um papel importante nesse processo. Desde o seu surgimento os medicamentos são essenciais para o tratamento das mais diversas patologias, entre as quais os transtornos mentais, onde são usados, principalmente medicamentos psicotrópicos. Essas substâncias afetam diretamente o humor e o comportamento, pois, apresentam uma ação complexa que abrange a atividade dos neurotransmissores centrais, com implicações sistêmicas no organismo.

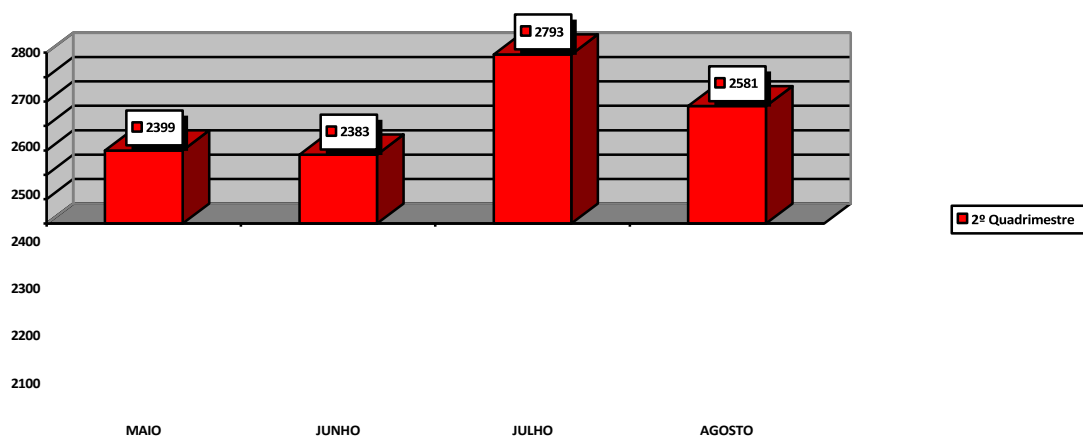
Assim sendo, seu consumo abusivo pode resultar em graves consequências à saúde dos usuários, ou ainda na interação medicamentosa, inclusive, levando à uma dependência. A demanda dentro de uma instituição não pode ser fixa, pois lida com a doença de um ser humano, e para suprir as necessidades medicamentosas de um paciente dentro de uma unidade de saúde, é preciso estoque, qualidade e apresentação de fluxos, para isso existem diversas maneiras de armazenamento do produto, custos, disposição de um espaço físico, portanto controlar estoque é um processo que a instituição deve realizar, afim de reduzir custos, reduzir desperdícios e ter disponível o medicamento para uso consciente dos munícipes.

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS – 2024



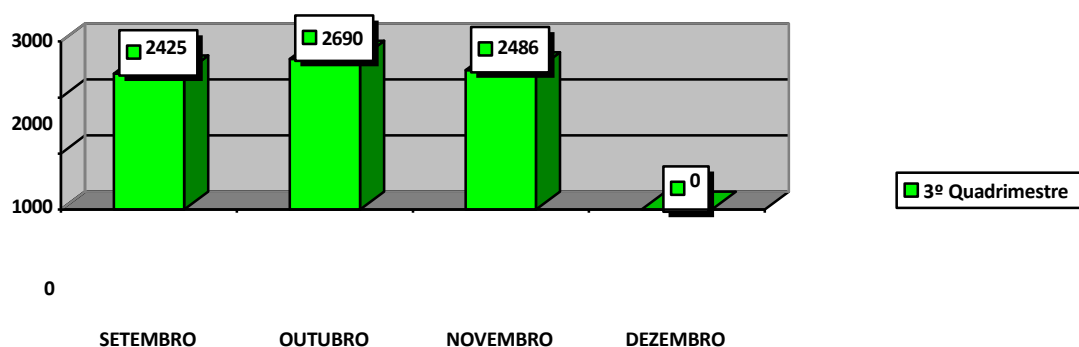
Obs. 1: As informações contidas no gráfico 9 são referentes ao primeiro quadrimestre de 2024. (janeiro a abril)

Obs. 2: Totalizando 9.852 atendimentos.



Obs. 1: As informações contidas no gráfico 10 são referentes ao segundo quadrimestre de 2024. (maio a agosto)

Obs. 2: Totalizando 10.156 atendimentos.



Obs. 1: As informações contidas no gráfico 11 são referentes ao terceiro quadrimestre de 2024. (setembro a dezembro)

Obs. 2: Totalizando 7.601 atendimentos.

Obs. 3: Devido ao prazo de entrega do presente relatório, não foi possível colher os dados do mês de dezembro.

Fluxo de atendimentos divididos em cinco etapas:

- Entrega da receita e documentos (cartão SUS, comprovante de residência ou Cartão do CAPS):

Os documentos são cruciais para o cadastro, com eles possibilitam a localização dos pacientes e também apenas dispensar medicamentos para os munícipes.

- Cadastro:

Cadastro do usuário em sistematização criada pela unidade via Excel.

- Triagem da receita:

Análise da receita se contém carimbo médico, validade, prescrição correta dentro da Portaria 344/98.

- Conferência dos medicamentos em estoque:

Verificação de lote e validade no recebimento dos medicamentos pela Central de Armazenamento Farmacêutico e conferência também no ato da entrega para os usuários; Medição da temperatura diariamente.

- Dispensação dos medicamentos em estoque:

Entrega dos medicamentos aos usuários juntamente com os documentos entregues no ato inicial do atendimento.

QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS NO ANO DE 2024

Nº.	MEDICAMENTOS	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
01	Amitriptilina 25 mg	Comprimido	328.475
02	Biperideno 2 mg	Comprimido	105.299
03	Biperideno 2mg/mL	Injetável	0
04	Carbamazepina 200 mg	Comprimido	329.522
05	Carbamazepina 100mg/mL	Solução	1.385
06	Carbidopa+Levodopa 25/250 mg	Comprimido	4.350
07	Carbonato de Lítio 300 mg	Comprimido	123.865
08	Clomipramina 25 mg	Comprimido	107.964
09	Clonazepam 2,5 mg/mL	Gotas	274
10	Clorpromazina 100 mg	Comprimido	185.361
11	Clorpromazina Injetável 2 mg 5 mg/mL	Injetável	1
12	Diazepam 10 mg	Comprimido	220.346
13	Diazepam 5 mg	Comprimido	127.749
14	Diazepam 10mg/mL	Injetável	0
15	Fenitoína 100 mg	Comprimido	69.268
16	Fenitoína 100 mg/mL	Injetável	0

17	Fenobarbital 100 mg	Comprimido	105.035
18	Fenobarbital 100 mg/mL	Injetável	0
19	Fenobarbital 40 mg/mL	Gotas	490
20	Fluoxetina 20 mg	Comprimido	316.019
21	Fluoxetina 20 mg/mL	Gotas	34
22	Haloperidol 5 mg	Comprimido	223.102

23	Haloperidol Decanoato	Injetável	3.384
24	Haloperidol 2 mg/mL	Gotas	832
25	Haloperidol 5 mg/mL	Injetável	18
26	Periciazina 1%	Gotas	47
27	Periciazina 4%	Gotas	210
28	Nortriptilina 25 mg	Comprimido	21.720
29	Notriptilina 50 mg	Comprimido	14.149
30	Prometazina 25 mg	Comprimido	264.185
31	Prometazina 25 mg/mL	Injetável	12
32	Risperidona 1 mg	Comprimido	156.033
33	Risperidona 2 mg	Comprimido	70.036
34	Risperidona 3 mg	Comprimido	104.782
35	Risperidona 1 mg/mL	Solução	300
36	Valproato de Sódio 500 mg	Comprimido	152.855
37	Valproato de Sódio 250 mg/mL	Solução	2.224

MATRICIAMENTO

O matriciamento é uma estratégia de suporte técnico e pedagógico que visa integrar equipes especializadas com equipes generalistas para oferecer cuidado compartilhado e qualificado, especialmente em saúde mental. Implementado no Sistema Único de Saúde (SUS), o matriciamento envolve profissionais de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo uma abordagem interdisciplinar.

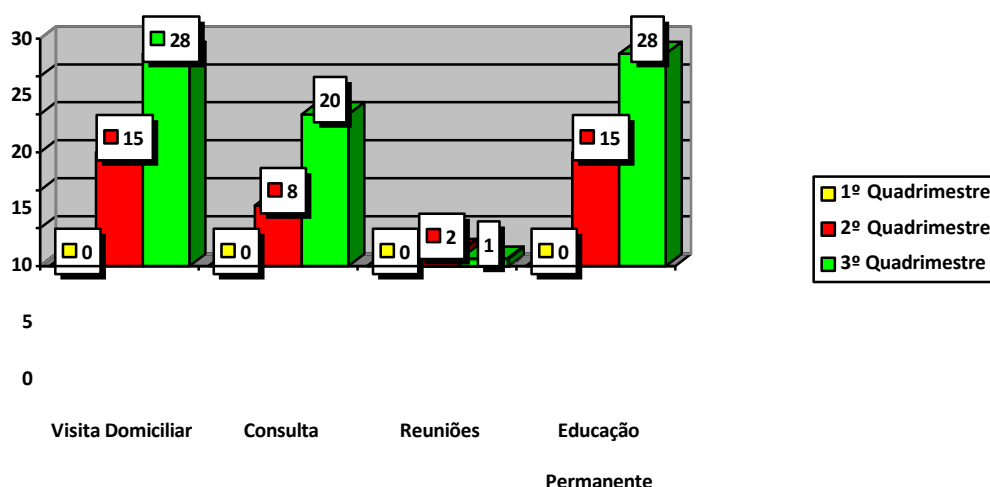
- Objetivos:
 - Ampliar a capacidade de resposta da Atenção Primária às demandas de saúde mental.
 - Melhorar a articulação entre os diferentes níveis de cuidado da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
 - Oferecer suporte clínico, como discussões de casos, capacitações e supervisão técnica, fortalecendo a prática das equipes de saúde.

- Características:

- **Cuidado Compartilhado:** Apoio na gestão e acompanhamento de casos mais complexos, com participação de equipes especializadas.
- **Educação Permanente:** Desenvolvimento de competências técnicas das equipes da APS por meio de treinamentos e orientações práticas.
- **Abordagem Territorial:** Consideração das especificidades do território para implementar ações de saúde mental.

O matriciamento é fundamental para promover a integralidade do cuidado, articulando serviços e fortalecendo o vínculo com os usuários no contexto comunitário. Ao longo do ano de 2024, a equipe multiprofissional do CAPS participou de reuniões com equipes da SESAU, SEMAS, Conselho Tutelar, EAP, HRDB, MP.

Além de reuniões institucionais, foram realizadas também reuniões gerais de equipes, reuniões de discussões de caso e reuniões técnicas, como pode ser observado abaixo.



As informações expostas no gráfico 12 são referentes as atividades realizadas do Matriciamento durante o ano de 2024. (janeiro a dezembro)

Obs. 1: O matriciamento foi implementado no CAPS III Tom Brasil a partir do ano de 2021.

Obs. 2: Totalizando 43 visitas;

Obs. 3: Totalizando 28 consultas;

Obs. 4: Totalizando 03 reuniões;

Obs. 5: Totalizando 43 ações de educação permanente;

DIFICULDADES DO SERVIÇO

1. *Infraestrutura Inadequada*

- Espaço físico limitado: A unidade não possui espaço suficiente para atender a demanda da população, afetando a qualidade dos atendimentos.
- Manutenção precária: Problemas como infiltrações, falta de climatização adequada e mobiliário desgastado comprometem o acolhimento.
- Prontuário físico: O uso de prontuários físicos apresenta problemas como dificuldade de acesso, risco de extravio, falta de espaço para armazenamento e vulnerabilidade à manipulação. Além disso, questões de segurança e privacidade podem surgir devido ao acesso não controlado. Destaca-se que o uso exclusivo de papel dificulta a eficiência operacional, atrasando o atendimento e impedindo a integração com outros serviços.
- Material para oficinas: A falta de materiais para as oficinas compromete as atividades terapêuticas, essenciais para a reabilitação psicossocial dos usuários. Essa carência limita a criatividade, a interação e o desenvolvimento de habilidades dos pacientes, além de prejudicar o vínculo com o serviço. Sem os materiais adequados, as oficinas perdem eficácia, dificultando a adesão ao tratamento e a promoção da autonomia.

AVANÇOS, DESAFIOS, SOLICITAÇÕES E PLANEJAMENTO DE 2024

MÊS	ATIVIDADES
JANEIRO	• Janeiro Branco
FEVEREIRO	• Carnaval do CAPS • Feira Saúde Mais Perto
MARÇO	• Ação Dia Internacional da Mulher
ABRIL	• Ação de Imunização • Mutirão de Exames Laboratoriais e USG
MAIO	• Evento Dia das Mães • Orgulho Louco
JUNHO	• Forró do CAPS • Trem do Forró

	• Celebração dos 21 anos CAPS III
JULHO	• Reunião de Equipe • Projeto Cuidando do Cuidador
AGOSTO	• Reunião de Equipe
SETEMBRO	• Setembro Amarelo • Ação NEPS • Desfile 7 de Setembro
OUTUBRO	• Ação Outubro Rosa • Encontro Macrorregional de Saúde Mental • Capacitação SINAN
NOVEMBRO	• Ação Novembro Azul • 1º Encontro de Boas Práticas em Saúde Mental • IV Seminário sobre Saúde da População Negra
DEZEMBRO	• Confraternização de Encerramento

Segue abaixo, cronograma de reuniões gerais realizadas no ano 2024:

13/01/2024
03/02/2024
09/03/2024
13/04/2024
25/05/2024
20/07/2024
17/08/2024
21/09/2024
19/10/2024
09/11/2024
21/12/2024

Frequência de procedimentos Caps, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Procedimentos realizados	2024
0301080020 ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	17
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	225
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3470
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	373
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	58
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	186
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	4
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	4
Total	4337

Ação Realizada	2024
0301080020 ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	29
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	279
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4058
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	421
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	77
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	7
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	4
Total	4875

Fonte: SIA/SUS

Segue abaixo Núcleos de Atuação formados no serviço com profissionais e ações:

Núcleo Matriciamento	Enfermeira Psiquiátrica – Layla Kelly Enfermeiro – Paulo Marins Técnica de Enfermagem – Elizabete Freitas Assistente Social – Laice Gonçalves Assistente Social – Katia Fernanda	Discutir e fortalecer ações de matriciamento na rede.
Núcleo Álcool e Drogas	Terapeuta Ocupacional – Jordan Lima Assistente Social – Laice Gonçalves Psicóloga – Rosineide Braga Enfermeira – Jucilandia Santos	Discutir e fortalecer ações sobre AD na rede.
Núcleo Suicídio	Assistente Social – Mayra Leiliane Enfermeiro – Welton Enfermeiro – Paulo Marins Enfermeira – Márcia Cirqueira Psicóloga - Emanuelle	Discutir e ampliar ações de enfrentamento ao suicídio na rede.

CRONOGRAMA DE OFICINAS

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	GRUPO DE DIVERSIDADE ROSINEIDE - 9H	OFICINA DO LIVRO LORENA - 8H	CIDADANIA KATIA - 10H ÀS 11H	OFICINA DE VELAS JORDAN - 10H	ATENÇÃO PLENA CONCEIÇÃO - 9H
	SALÃO MAYRA - 10H ÀS 12H		SAÚDE MENTAL NA RODA NÉDIJA - 9H	OFICINA DE MÚSICA PAULO - 10H E 30 MNT	SAÚDE MENTAL E BEM ESTAR WELTON - 10H
				SAÚDE MENTAL E DIREITO SOCIAL LAICE - 11H	
TARDE	QUALIDADE DE VIDA THAYS - 13H30MIN	MÃOS QUE CRIAM DINAMARES - 14H	OFICINA DO LIVRO EDNALVA - 13H E 30 MNT	x	CINEMA WELTON - 13H
		EDUCAÇÃO FÍSICA			
		NAIRON - 13H E 30 MNT			
		ESTAGIÁRIOS DA ESTÁCIO ESTÁCIO - 14 h			

MATRIZ DE PLANEJAMENTO REALIZADA EM CONJUNTO COM A COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL PARA 2024

OBJETIVOS	01 - Fortalecer as Ações do CAPS III Tom Brasil, na configuração da Rede de Atenção Psicossocial municipal.				
	02 - Garantir a funcionalidade do CAPS III Tom Brasil de forma equânime e integral ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS)				
AÇÃO	ATIVIDADE	META 2024	PRODUTO/INDICADOR	TECNICO (S) RESPONSÁVEIS	SETORES ENVOLVIDOS
Otimizar as demandas administrativas/financeiras	Encaminhar CI para planejamento das visitas domiciliares	Realizar com regularidade as visitas domiciliares demandadas	Visitas domiciliares regularmente agendadas e realizadas com registro	Ruy Moacir Junior	CAPS / SESAU Coord. SM / SESAU Transporte / SESAU
	Encaminhar CI para DAF e CAF com Programação Mensal / Quinzenal de Gêneros e medicamentos	Reunião com DAF e CAF (planejamento das entregas e cumprimento dos prazos)	Ata de reunião com pauta discutida e encaminhamentos Prazos cumpridos conforme planejados	Ruy Moacir Genilson Gabriele	CAPS / SESAU Coord. SM / SESAU DAF / SESAU CAF / SESAU
	Encaminhar CI para GASEC sobre as necessidades de reforma e melhora da estrutura física para cumprimento das exigências do Alvará	Reunião com GASEC e Setor de Manutenção	Ata de reunião com pauta discutida e encaminhamentos Reforma da estrutura do serviço conforme planejado	Ruy Moacir Jucilandia Liana/ Eduarda	CAPS / SESAU Coord. SM / SESAU DIMAC / SESAU

	Encaminhar CI para GASEC solicitando mobiliário necessário para funcionamento adequado	Reunião com DIMAC para alinhamento dos mobiliários que serão solicitados	Recebimento do mobiliário adequado	Ruy Jucilandia Liana/Eduarda	CAPS / SESAU DIMAC / SESAU
	Encaminhar CI para GASEC solicitando memorando sobre critérios do Credenciamento médico	Reunião com DIMAC para solicitação de esclarecimentos acerca da contratação dos médicos quanto a: cumprimento de carga horária, entrega de documentação e frequência.	Ata da reunião com pauta discutida e encaminhamentos Memorando sobre os critérios do Credenciamento médico necessários para que a coordenação do serviço possa supervisionar in loco as questões referentes a essa demanda	Ruy Moacir Liana/Eduarda	CAPS / SESAU Coord. SM / SESAU DIMAC / SESAU
Otimizar processos de trabalho no serviço	Abrir livro-ata de ocorrência administrativa	Registro oficial de todas as ocorrências, pendências, fatos acontecidos no serviço.	Livro-ata disponível para registros	Ruy / Jucilandia	CAPS / SESAU

	Avaliar necessidade e indicação de disponibilidade de carro de emergência no posto	Atendimento com tempo-resposta efetivo para emergências que possam ocorrer dentro	Carro de emergência montado e completo para uso	Ruy / Jucilandia	CAPS / SESAU DIMAC / SESAU
	de Enfermagem	do serviço até chegada do SAMU			
	Ajustar dimensionamento de recursos humanos (psiquiatria, psicologia, serviço social, enfermagem, terapia ocupacional, educação física, oficineiro e apoio administrativo)	Prover quadro de profissionais adequado ao serviço	Contratação dos profissionais	Laína Moacir	SESAU Coord. SM / SESAU
OBJETIVO	03 - Potencializar a articulação entre os componentes da RAPS				
AÇÃO	ATIVIDADE	META 2024	PRODUTO/INDICADOR	TECNICO (S) RESPONSAVEIS	SETORES ENVOLVIDOS

Fortalecer articulação com Rede Municipal de Saúde	Encaminhar CI para GASEC solicitando reuniões com setores para articulação de rede	Reuniões com HRDB, SAMU, GCM, Atenção Básica, Ambulatório de Saúde Mental	Ata das reuniões com pauta discutida e encaminhamentos	Ruy / Jucilandia Moacir Liana/ Eduarda Coordenação SAMU Diretoria e coordenação Atenção Básica	CAPS / SESAU Coord. SM / SESAU DIMAC / SESAU SAMU / SESAU Atenção Básica / SESAU HRDB
				Diretoria HRDB Coordenação GCM Laize	GCM Coordenação da Policlínica Municipal
	Continuar processo de Matriciamento	Encontros com Atenção Básica (equipes dos serviços) para efetivação das ações de matriciamento	Ata dos encontros com pautas discutidas Elaboração de fluxo de acesso à RAPS municipal	Layla / Ruy / Vallesca Moacir Eliana / Luciene	CAPS / SESAU Coord. SM / SESAU AB / SESAU
Retomar ações de Educação Permanente	Programar cronograma de ações de Educação Permanente	Reuniões gerais com as equipes envolvidas	Ata das reuniões e encaminhamentos Certificados de participação	Ruy / Jucilandia Vallesca/Claudia Graça	CAPS / SESAU NEPS / SESAU

	Elaborar cronograma de reuniões mensais de equipes	Produzir cronograma institucional de reunião geral administrativa da equipe	Ata das reuniões e encaminhamentos	Ruy / Jucilandia	CAPS / SESAU
Implantar informatização dos serviços (prontuário eletrônico e telefone)	Encaminhar CI para GASEC solicitando informatização dos prontuários dos serviços e telefone (CAPS e Ambulatório)	Reunião com GASEC e Setor de TI	Ata das reuniões e encaminhamentos	Ruy Laize Moacir Fábio Liana/Eduarda	CAPS / SESAU Coord. Policlínica Coord. SM / SESAU TI / SESAU
					DIMAC / SESAU
Implantar o Núcleo de Atenção aos agravos decorrentes do uso de álcool e outras drogas no âmbito do CAPS III	Otimizar ações internas no CAPS III para atenção aos usuários que fazem uso de substâncias psicoativas	Reunião da equipe técnica	Ata da reunião e encaminhamentos Início do projeto	Jordan / Ruy / Jucilandia/ Moacir	CAPS / SESAU Coord. SM / SESAU
	Implantar projeto intersetorial entre SEMAS e SESAU para atenção às pessoas em situação de rua e uso de álcool e outras substâncias psicoativas	Reunião entre equipes SESAU e SEMAS	Ata da reunião e encaminhamentos Início do projeto	Jordan / Ruy / Jucilandia Moacir Edna / Liana Ruidinaldo	CAPS / SESAU Coord. SM / SESAU DIMAC / SESAU SEMAS

Fortalecer ações de Prevenção ao Suicídio	Formar núcleo para discutir proposta inicial de projeto de Valorização da Vida	Reunião geral com equipe	Ata da reunião e encaminhamentos Formação do núcleo	Monique / Ruy / Jucilandia Moacir	CAPS / SESAU Coord. SM / SESAU
Otimizar os processos de trabalho do Ambulatório de Saúde Mental	Ajustar dimensionamento de recursos humanos (psiquiatria, psicologia, serviço social, enfermagem e apoio administrativo)	Prover quadro de profissionais adequado ao serviço	Contratação dos profissionais	Laína Moacir	SESAU Coord. SM / SESAU

Policlínica Municipal de Alagoinhas

A Policlínica Municipal de Alagoinhas é uma Unidade de Atenção Especializada de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, mantida pelo governo municipal para fins de prestação e serviços de média complexidade na rede de saúde da região, ampliando o acesso ambulatorial às diversas especialidades e exames gráficos e de imagem, além de oferta de pequenos procedimentos, em busca da resolutividade da atenção à saúde do usuário. Além disso, possui também dentro do seu cardápio de ofertas programas municipais de assistência a grupos específicos como o Programa Municipal de Assistência aos Pacientes Hipertensos e Diabéticos, Programa Municipal de Atenção as pessoas com Doença Falciforme, Pré-natal de Alto Risco, Programa de Atenção as feridas complexas, Programa Municipal de Fibromialgia, Ambulatório Municipal de Saúde Mental, Ambulatório de Pediatria Integrado e Atendimento aos pacientes com Transtorno do Espectro Autista.

Sediada na Rua Treze de Junho, SN, Parque Floresta, em prédio próprio, a unidade teve sua estrutura totalmente requalificada, com entrega em março de 2023, oferecendo um ambiente acolhedor e maior conforto para profissionais e usuários, contando com treze consultórios, sendo um onde funciona atualmente a fisioterapia infantil, em parceria com a Unidade de Reintegração Funcional, sala para pequenos procedimentos cirúrgicos, brinquedoteca, sala de gesso, salas administrativas dos programas municipais de assistência, sala de vacina, expurgo, sala de guarda de material, sala de serviço social, faturamento, diretoria, espaço Idomed, sala de ECG e dois prédios anexos, onde funcionam o ambulatório de feridas complexas e o programa de atenção aos pacientes com Tuberculose e Hanseníase.

Atualmente a Policlínica é dirigida pela enfermeira Laize Maria Santos Costa, tendo como coordenadores dos programas, Gesler Casaes, Paulo Márcio Nascimento (enfermeiro RT), Sônia Galvão, Édila Souto, Evellyn Monique e Ilma Peixoto.

FORMAS DE ACESSO AOS SERVIÇOS

No geral, a Policlínica recebe pacientes regulados via Central Municipal de Regulação, com data e horário agendados previamente. As vagas são disponibilizadas

através do SISREG III até dia vinte do mês anterior, proporcionando maior gerenciamento, otimização e controle do fluxo.

Alguns atendimentos, porém, são agendados na própria unidade, como psiquiatria, psicologia, interconsultas com os próprios profissionais da unidade, retornos de reumatologia, biópsias de pele, trocas de gesso e o atendimento aos pacientes com Transtorno de Espectro Autista.

Os programas também são demanda aberta, sendo os usuários acolhidos pelo profissional de referência ou coordenador. Casos de urgência podem ser agendados diretamente com a equipe gestora da unidade para garantir um acesso oportuno e equânime quando necessário.

PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM A EQUIPE:

A equipe da policlínica é composta por uma diversidade de categorias profissionais, desde médicos especialistas, as nutricionistas, psicólogos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social, além de toda a equipe de apoio, buscando promover uma integralidade no cuidado dos usuários.

PROFISSIONAL	CATEGORIA	VINCULO	CARGA HORÁRIA
Paulo Márcio N. da Silva	Enfermeiro	Efetivo	30 h
Ilma dos Santos Peixoto	Enfermeiro	REDA	30 h
Gesler Santana Casaes	Enfermeiro	REDA	30 h
Édila Cristine Souto Gouveia	Enfermeiro	REDA	30 h
Sônia Regina C. Gomes Galrão	Enfermeiro	Efetivo	30 h
Laize Maria Santos Costa	Enfermeiro	Cedido	30 h
Jonatas de Jesus Nascimento	Enfermeiro	REDA	30 h
Patricia Valéria Barros de Souza	Enfermeira	Efetivo	30h
Vandados Santos Feitosa	Téc. Enfermagem	Efetivo	30 h
Noêmia Maria dos Santos	Téc. Enfermagem	Efetivo	30 h
Josival Evangelista dos Santos	Téc. Enfermagem	Efetivo	30 h
Lucidalva Simões de Santana	Téc. Enfermagem	REDA	30 h

Margarida Pereira da Silva	Téc. Enfermagem <u>DESVIO DE FUNÇÃO</u>	Efetivo	30 h
Lúcia Maria Pereira da Silva	Téc. Enfermagem	Efetivo	30 h
Kyse Caroline de Oliveira	Téc. Enfermagem	REDA	30 h
Leticia Santos Silva Ribeiro	Téc. Enfermagem	REDA	30 h
Maria José Roma Calmom	Téc. Enfermagem	Efetivo	30h
Ana Cláudia dos S. de Jesus	Assistente Social	REDA	30 h
Caroline Pessoa Alves Macedo	Assistente Social	REDA	30 h
Evelin Monique N. da Silva	Assistente Social	REDA	30 h
Rivanny Guedes Souza	Nutricionista	REDA	30 h
Alessandra Viana Sales	Nutricionista	REDA	30 h
Simone Andréa M. A. dos Santos	Nutricionista	Efetivo	30 h
Cassia de Souza Santos	Fonoaudióloga	REDA	30 h
Sheyla Fernanda de M. Dantas	Psicologo	REDA	30 h
Mariana Anunciação Santos	Psicologo	REDA	30 h
Gerlane Gomes de Souza	Psicologo	REDA	30 h
Mariângela Catarina S. Maggioni	Psicologo	REDA	30 h
Jaine Ribeiro Melo de Andrade	Psicologo	REDA	30 h
Hisia Raquel Esteves Santos	Psicologo	REDA	30 h
Livia dos Santos Santana	Psicologo	REDA	30 h
Laiane Souza Alves	Psicologo	REDA	30 h
Marilene dos Anjos Gonçalves	Fisioterapia	REDA	30 h
Michelle Santos Menezes	Psicologo	REDA	30 h
Itamar de Almeida Carneiro	Psicologo	REDA	30 h
Gewdy Dias Lima	Cardiologista	Efetivo	20 h
Márcio Souza Nascimento	Cardiologistas	Efetivo	20 h

	(Ecocardiograma)		
Ana Paula Laranjeiras de Melo	Pediatra	Efetivo	20 h
Erika Silva Simões	Pediatra	Efetivo	20 h
Judith Maria Freitas França	Pediatra	Efetivo	20 h
Jacqueline da Silva Souza	Pediatra	Efetivo	20 h
Fábio Adriano de Jesus Silva	Dermatologista	Efetivo	20 h
Margareth de Santana Maciel	Dermatologista	Efetivo	20 h
Priscila Vasconcelos Celestino	Cirurgião geral	Efetivo	20 h
Gesse Ferreira Celestino Júnior	Proctologista	Efetivo	20 h
Janine Prata dos Santos	Ginecologista	Efetivo	20 h
Áurea Fátima de Pinho Pinto	Ginecologista	Efetivo	20 h
Rilson Figueredo da Silva	Ortopedista	Efetivo	20 h
Mauro Sidou Valente de Lima	Urologista	Efetivo	20 h
Tito Germano Neves Matos	Psiquiatra	Credenciado	12 h
Juliana Almeida	Psiquiatra	Credenciado	12 h
Tatiane Luzia Borges Machado	Otorrinolaringologista	Efetivo	20 h
Emerson Bernardo C. Gomes	Neuropediatra	Credenciado	12 h
Samuel Alves de Santana Filho	Radiologista Ultrassonografista	Efetivo	20 h
Rosália Carvalho de Souza	Obstetra	Efetivo	20 h
Renivânia Lima dos Santos	Recepção	Terceirizado	40 h
Laisa Caroline Trindade Paixão	Recepção	Terceirizado	40 h
Marluce Maria de Jesus Pereira	Recepção <u>Desvio de função</u>	Efetivo	40 h
Sandra Simões Silva de Oliveira	Recepção	Terceirizado	40 h
Maiane Vila Flor de Araújo	Recepção	Terceirizado	40 h
Emilly Camila Sousa Oliveira	Recepção	Terceirizado	40 h
Jadna Felipe do Nascimento	Aux. Administrativo	Terceirizado	40 h
Paula Waiane da Silva Cruz	Aux. Administrativo	Cargo	30 h
Lindete Batista Moura	Aux. Administrativo	Efetivo	40 h

Bianca Santos Ferreira	Recepção Menor aprendiz	Terceirizado	40 h
Filipe de Jesus Nascimento	Recepção Menor aprendiz	Terceirizado	40 h
Rhavena Tainá Barbosa Santos	Estagiário	Contrato	30 h
Maizza Chaves de Souza Matos	Estagiário	Contrato	30 h
Tanise dos S. Cabral Almeida	Estagiário	Contrato	30 h
Yngrid Safira Araújo Santos	Estagiário	Contrato	30 h
Israel Matos Pimentel	Estagiário	Contrato	30 h
Emily Almeida Flores	Estagiário	Contrato	30 h
Alana Tiofilo	Estagiário	Contrato	30 h
Maria Luiza Tavares de Souza	Serviços gerais	Terceirizado	40 h
José Santos Nascimento	Serviços gerais	Terceirizado	40 h
Ana Rita dos Santos	Serviços gerais	Terceirizado	40 h

CARGA HORARIA DOS PROFISSIONAIS

A carga horária na atenção especializada varia entre 20, 30, ou 40 horas semanais, dependendo da carga horária estipulada no concurso realizado pelo profissional ou do contrato vigente.

Pode haver redução ou ampliação da carga horária semanal de trabalho de acordo com o interesse do profissional e da gestão da secretaria municipal de saúde, sendo esta, previamente a acordada.

ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL

A policlínica municipal deve estar de acordo com a Resolução – RDC 50 de 21/02/2002 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, assim como retificações posteriores a ela.

ORGANIZAÇÃO VISUAL DA UNIDADE

As ações para organização visual da unidade:

Sinalização externa de acordo com os padrões visuais com base na legislação vigente;

Disponibilizar em local visível para a população a carga horária e o horário de atendimento dos profissionais;

Identificação de todos os espaços internos tais como consultórios, salas de procedimentos, recepção, dentre outros;

Contato da ouvidoria SUS;

Considerar para a ambiência da policlínica: luminosidade, ventilação, acústica, conservação dos pisos, paredes e móveis, poluição visual (murais, cartazes, avisos, entre outros), organização e limpeza interna, sinalização e acessibilidade a portadores de deficiência e com limitações funcionais;

Os equipamentos e materiais devem estar adequados ao elenco de ações propostas, incluindo manutenção dos insumos.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

A policlínica municipal funciona das 07h00min às 17h00min ininterruptamente, com serviço de recepção e atendimentos especializados.

Alguns setores podem possuir horários de funcionamento específicos, que devem ser consultados para confirmação pois são frequentemente atualizados conforme necessidade local.

ORGANIZAÇÃO DAS AGENDAS DE ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS

As agendas de atendimentos dos profissionais especialistas são organizadas pela coordenação da Policlínica e/ou equipe administrativa apoiadora, de acordo com a carga horária dos profissionais e conforme organização da unidade visando a otimização e utilização de sua capacidade instalada.

As agendas são encaminhadas através do e-mail ao setor de regulação que fazem a configuração, cadastro e gerenciamento no sistema eletrônico de agendamento vigente (SISREG III).

Profissional	Especialidade	Agenda Mensal
RILSON	ORTOPEDISTA	QUARTAS-FEIRAS PELA MANHÃ
SAMUEL	ULTRASSONOGRAFISTA	UMA SEXTA-FEIRA POR MÊS
FÁBIO	DERMATOLOGISTA	TERÇAS-FEIRAS PELA TARDE

MARGARETH	DERMATOLOGISTA	QUINTAS-FEIRAS PELA MANHÃ
MAURO	UROLOGISTA	QUINTA-FEIRA A CADA 15 DIAS
ERIKA	PEDIATRA	TERÇAS E SEXTAS PELA MANHÃ
ANA PAULA	PEDIATRA	QUARTAS E QUINTAS PELA MANHÃ
GESSE	PROCTOLOGISTA	SEGUNDA PELA MANHÃ
GEWDY	CARDIOLOGISTA	QUARTAS-FEIRAS PELA TARDE A CADA 15 DIAS
JUDITH	PEDIATRA	QUARTAS TARE E REVEZAMENTO DE SEXTA DE MANHÃ E SEGUNDA A TARDE
EMERSON	NEUROPEDIATRA	TERÇAS PELA MANHÃ
MÁRCIO	CARDIOLOGISTA / ECOCARDIOGRAMA	TERÇA PELA TARDE A CADA 15 DIAS
ROSÁLIA	GINECOLOGISTA / PNAR	TERÇA E QUARTA PELA MANHÃ
ÁUREA	GINECOLOGISTA	TERÇAS-FEIRAS PELA TARDE
JANINE	GINECOLOGISTA	SEGUNDAS-FEIRAS PELA TARDE
PRISCILA	CIRURGIÃ	TERÇAS-FEIRAS PELA TARDE
TATIANE	OTORRINOLARINGOLOGISTA	TERÇAS A CADA 15 DIAS

SITUAÇÕES DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

A policlínica municipal realiza apenas o atendimento especializado ambulatorial, sendo os atendimentos de urgência e emergência prestados em outros pontos da rede municipal de saúde como as Unidades Básicas e Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Porém os profissionais devem estar preparados para lidar com as eventuais situações de urgência/emergência que ocorram nas policlínicas. Nestes casos, conforme a gravidade deve ser acionado o SAMU para suporte e transferência. Todas as medidas de estabilização clínica/hemodinâmica necessária devem ser realizadas até a remoção do paciente, os profissionais devem registrar no prontuário do paciente estes atendimentos com o maior detalhamento possível.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

CONSULTAS ESPECIALIZADAS

Na policlínica acontecem consultas médicas e não médicas especializadas. Estas consultas são todas reguladas ou agendadas de acordo com avaliação realizada pela central de regulação a partir da verificação das necessidades clínicas dos usuários enviadas pela atenção primária em saúde. São exceção a essa regra encaminhamentos realizados ao ambulatório de saúde mental e programas (listados a seguir):

AMBULATÓRIO DE FERIDAS COMPLEXAS

O ambulatório de feridas complexas da Policlínica Municipal iniciou os seus atendimentos em 11 de agosto de 2023, no Anexo 2, objetivando tratar lesões que não cicatrizam, já acompanhadas na Atenção Primária à Saúde.

Sob a coordenação e assistência da Enfermeira Estomoterapeuta, Edila Souto Gouveia, o fluxo de acesso ao serviço se dá através de contato telefônico entre os profissionais da rede, mediante agenda disponibilizada mensalmente, não excluindo, o acolhimento a usuários que porventura compareçam diretamente ao serviço. Uma vez que esse usuário inicia o acompanhamento no ambulatório, o mesmo só tem alta, após cicatrização completa da lesão.

AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA/PROGRAMA MUNICIPAL DE FIBROMIALGIA

O ambulatório de Reumatologia iniciou suas atividades em junho de 2022, após a contratação de Dr. Pedro Herrera. Nesse início, os atendimentos eram agendados via regulação e os próprios pacientes agendavam os retornos no mês em que o médico assistente indicava.

Por se tratar de doenças de acompanhamento contínuo, em janeiro de 2023, o ambulatório da Policlínica Municipal, passou a ter agendamento na própria unidade no momento da consulta, com contato telefônico para confirmação no mês anterior a data da consulta, além de agendamento para especialidades do escopo de ofertas, evitando assim o desgaste dos usuários.

São ofertadas, além das consultas médicas, consultas em nutrição integrativa com uso de PICS, terapia individual e terapia em grupo.

Os agendamentos para acesso ao ambulatório podem ser feitos via regulação ou na Policlínica Municipal com a equipe do programa.

AMBULATÓRIO DE PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO

Os atendimentos a gestação de alto risco são realizados diariamente na Policlínica Municipal. O acesso acontece após o atendimento na Unidade de Saúde da Família, onde geralmente é detectado o risco. Munidas do relatório de encaminhamento, as gestantes são acolhidas pelas enfermeiras obstetras Sônia Galvão e Patricia Valéria, onde é realizado a primeira consulta com estratificação de risco, solicitação de exames e agendamento para consulta posterior com a médica obstetra.

Todo o acompanhamento segue o calendário recomendado pelo Ministério da Saúde, e necessidades de especialidades/exames que estejam dentro das ofertadas pela unidade, são agendadas imediatamente.

Gestantes que tenham necessidade de realizar o Pré-natal numa unidade de maior suporte são reguladas pela própria equipe do Pré-natal e o transporte é garantido pelo TFD (tratamento fora do domicílio) na Secretaria de saúde.

PMAISC - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA.

Os atendimentos de pediatria na média complexidade, acontecem na Policlínica Municipal de Alagoinhas, localizada na Rua 13 de junho, Parque Floresta, Alagoinhas-BA. Até o período de Fevereiro de 2023 o atendimento em Pediatria acontecia a nível ambulatorial, porém, com a reinauguração da Policlínica Municipal em março de 2023, a pediatria foi reestruturada como Programa Municipal, com novos consultórios, uma brinquedoteca, sala de vacina e a chegada de uma Enfermeira na Coordenação do Programa.

O programa municipal de atenção integral a saúde da criança (PMAISC), busca garantir o atendimento especializado e integral das crianças, através de uma equipe multidisciplinar composta por Pediatra, Neuropediatra, Nutricionista, Psicólogo, Psiquiatra (aguardando nova contratação), Equipe de Enfermagem e uma Estagiária administrativa. O público-alvo do programa, contempla a faixa etária de 0 a 12 anos.

ATENDIMENTO PEDIATRIA

Os pacientes ao passar por atendimento com o médico ou enfermeiro na Atenção Primária e tiver indicação para consulta especializada de Pediatria as consultas serão agendadas via regulação para Policlínica Municipal. Avaliado a necessidade de prioridade no atendimento, o enfermeiro da Atenção Primária poderá agendar diretamente com a enfermeira do Programa uma consulta e encaminhar o paciente com guia de referência.

Após atendimento e caso necessário os pacientes são direcionados para outros especialistas ou para consulta de retorno ou ainda tem alta e são contra referenciados para Atenção Primária.

Vale ressaltar, que todas as crianças agendadas para atendimento passam por avaliação antropométrica (peso, altura) e avaliação do cartão de vacina, com o Técnico de Enfermagem ou Enfermeira.

Ainda temos a oferta da sala de vacina, onde são disponibilizadas todas as vacinas do calendário infantil e adolescente. O atendimento da sala de vacina abrange além do público infantil, idosos, gestantes do PNAR, contatos de hanseníase e demais vacinas do calendário (influenza, covid-19).

As crianças que precisam passar por outra especialidade ofertada na Policlínica Municipal, sinalizado pelas pediatras como urgência, o agendamento é feito na Policlínica, porém se não houver sinalização de urgência, esse agendamento será via Atenção Primária. As demais solicitações ou encaminhamentos sem caráter de urgência, os pacientes são orientados onde devem realizar a marcação.

PACIENTES APLV

O programa APLV faz parte do PMAISC com o objetivo de garantir atenção integral e normatizar critérios e fluxo para inclusão, exclusão, atendimento, diagnóstico, tratamento, dispensação de fórmulas especiais, desligamento e alta para as crianças com diagnóstico de APLV residentes no município de Alagoinhas.

As crianças com suspeita ou diagnóstico de APLV seguem um fluxo próprio do programa, para atendimento, avaliação e recebimento das fórmulas.

ATENDIMENTO TEA

Atendendo a um dos eixos estratégicos do PNAISC (Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança), que é a Atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas, temos o programa voltado para o atendimento as crianças com suspeita diagnóstica ou diagnóstico TEA, residentes no município de Alagoinhas.

Após passarem por um acolhimento na atenção primária é realizado o agendamento deste público, para uma consulta com a Enfermeira na Policlínica Municipal,

pelos enfermeiros da Atenção Primária. O agendamento é realizado mediante aplicativo WhatsApp.

As triagens acontecem pela enfermeira de referência do programa de segunda a sexta nos horários específicos acordados no agendamento. Se o paciente é suspeita ou já possui diagnóstico TEA é realizada a marcação para o neuropediatra, pediatra e nutricionista, de acordo com a necessidade do paciente naquele momento.

EXAMES OFERTADOS PELO PROGRAMA

Os exames passaram a ser recolhidos no mês de outubro/23, logo o período de abrangência para o quadrimestre foi de outubro a dezembro. Os exames recolhidos e agendados foram (EEG/ BERA/ LABO). Os demais foram dados a devida orientação para cada caso.

O fluxo para o recolhimento acontece de segunda a sexta pela manhã, porém nos dias de atendimento todos os pacientes são orientados na sala de espera para após as consultas (Pediatra/ Neuro ou Nutri), retornar na sala para as devidas orientações e recolhimento das solicitações de exames. Porém temos duas situações bastantes comuns, muitos não retornam para orientação após a consulta do especialista, alguns referem que vão tentar na rede privada ou tentar agendar/realizar por outros meios.

Nosso principal objetivo é que o paciente finalize o atendimento com a maior resolutividade do caso e que não fique sem ter a solução do seu problema em tempo reduzido, entre solicitação e realização do exame e retorno para a consulta.

PAIDH – Programa de Atenção Integral ao Diabético e Hipertenso

PAPDOF – Programa de Atenção à Pessoas com Doença Falciforme

O PAIDH e o PAPDOF foram implantados em 2017, que garantiu, com a iniciativa, o tratamento com equipe multidisciplinar a pacientes não-controlados com Diabetes Mellitus e HAS (PAIDH) e com paciente com Doença Falciforme (PAPDOF).

Agregado ao PAIDH existe o Programa de Distribuição de Insumos para Pessoas com Diabetes Mellitus, sendo liberado glicosímetros, fitas de glicemias, lancetas e agulhas de insulina, favorecendo o acesso a todos os pacientes insulíndependentes.

Horário de funcionamento:

- 07:00 às 17:00 h (segunda à sexta) na Policlínica Municipal.

Público-alvo:

- Pacientes portadores de:
 - Diabetes Tipo I e II descompensados;
 - Diabetes Gestacional;
 - Hipertensos descompensados;
 - Portadores de Doença Falciformes pertencentes ao município de Alagoinhas.

PAIDH

O Programa de Atenção Integral ao Diabético e Hipertenso – PAIDH oferece um acompanhamento de referência especializada para pacientes com diabetes e hipertensão arterial descompensados para usuários residentes em Alagoinhas. Atende crianças, adolescentes e adultos.

O diabetes mellitus (DM) consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção de insulina ou na sua ação.

Exames ofertados pelo Programa:

- Laboratorial;
- Eletrocardiograma;
- Ecocardiograma;

Por estar locado na Policlínica Municipal conseguimos um encaminhamento facilitado para outras especialidades (como psicologia, odontologia, entre outros) e Programas (como de lesão, pediatria, entre outros).

Requisitos para atendimento

Os encaminhamentos são realizados através das Unidades Básicas de Saúde, via guia de referência e devem apresentar alguns dos seguintes critérios:

- Diabético tipo 1 recém-diagnosticado;
- Diabético tipo 2 recém-diagnosticado e com comprometimento de órgão alvo;
- Diabético tipo 2 sem comprometimento de órgão alvo, mas com HBA1C > 7,5%, mesmo com introdução de todas as linhas de tratamento;

- Gestantes com diabetes;
- HAS I, II III Refratária, LOA (suspeita ou confirmada) ou Hipertensão Maligna.

Programa de Distribuição de Insumos para portadores de DM.

O Programa dispõe sobre a dispensação gratuita de insumos necessários ao monitoramento da glicemia capilar aos portadores de diabetes, sendo os insumos:

- Tiras reagentes de medida de glicemia capilar;
 - Lancetas para punção digital;
 - Glicosímetros
- As tiras reagentes de medida de glicemia capilar serão fornecidas mediante a disponibilidade de aparelhos medidores (glicosímetros).

PAPDOF

O Programa de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme oferece um acompanhamento de referência especializada para pacientes com Doenças Falciforme para usuários residentes em Alagoinhas. Atende crianças, adolescentes e adultos.

A Doença Falciforme é uma doença genética e hereditária, resultante de uma mutação genética que provoca alteração nas hemácias, que em condições normais se apresentam de forma arredondada e que na Doença Falciforme perdem a elasticidade, enrijecem e adquirem a forma que lembra uma foice, isso dificulta a circulação e a chegada do oxigênio nos tecidos, desencadeando uma série de sinais e sintomas como dor crônica, infecções, icterícia, dentre outros.

Exames ofertados pelo Programa:

- Laboratorial;
- Eletrocardiograma;
- Ecocardiograma;
- USG.

Por estar locado na Policlínica Municipal conseguimos um encaminhamento facilitado para outras especialidades (como psicologia, odontologia, entre outros) e Programas (como de lesão, pediatria, entre outros).

Requisitos para atendimento

Os encaminhamentos são realizados através das Unidades Básicas de Saúde, via guia de referência ou pelo próprio portador na Policlínica.

AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL

O Ambulatório de saúde mental oferece serviços ambulatoriais especializados em saúde mental, ele é destinado ao tratamento e acompanhamento de pessoas que enfrentam distúrbios psicológicos, emocionais ou psiquiátricos, mas que não necessitam de internação hospitalar.

No serviço, contamos com profissionais de saúde mental, como psiquiatras, psicólogos, assistente social que prestam atendimento a pacientes em consultas regulares. Os serviços podem incluir avaliação diagnóstica, psicoterapia, prescrição de medicamentos, aconselhamento e suporte social. O objetivo é proporcionar um tratamento integrado e personalizado, visando a melhoria do bem-estar psicológico e emocional dos pacientes.

O Ambulatório é uma parte importante da rede de saúde mental, permitindo o acesso a cuidados especializados de forma ambulatorial, o que muitas vezes é mais adequado para casos menos graves e que não exigem internação. Essa abordagem busca promover a autonomia dos pacientes e facilitar a integração deles na comunidade enquanto recebem o suporte necessário para lidar com seus desafios.

O agendamento de consulta com psiquiatra é por demanda espontânea a maioria dos pacientes se dirige a unidade com algum encaminhamento da rede, a marcação se dá por meio de vagas disponíveis. O serviço de Psicologia conta com uma lista de espera a qual o usuário se dirige à unidade com encaminhamento e posteriormente é realizado uma triagem que avalia a demanda do paciente e realiza os encaminhamentos necessários para a rede.

A equipe do Ambulatório de Saúde mental é composta por:

- 07 Psicólogos
- 02 Psiquiatras
- 01 Assistente Social
- 04 Estagiárias
- 01 Auxiliar Administrativa

AMBULATÓRIO DE PEQUENAS CIRURGIAS

O ambulatório de pequenas cirurgias presta assistência aos usuários com lesões em pele e tecido subcutâneo que precisam e podem ser retiradas em ambiente ambulatorial.

O acesso ao serviço é feito de duas formas: pela regulação, via sisreg e diretamente na Policlínica, no caso de biópsias pelo potencial de malignidade. A cirurgiã realiza consultas e posteriormente os procedimentos. No momento não realizamos o anatomopatológico dos materiais, ficando a cargo do paciente, o envio do mesmo ao laboratório, porém a consulta de retorno para entrega do resultado é garantida pela equipe da unidade.

AMBULATÓRIO DE EXAMES

Dentro das especialidades existentes na Policlínica Municipal está a realização de exames como eletrocardiograma, ecocardiograma e ultrassonografias.

O agendamento é realizado vis SISREG III e situações excepcionais são agendadas pela equipe da coordenação da Policlínica.

No momento dispomos de um aparelho de ECG e de USG próprios e funcionantes, um aparelho de ecocardiograma que é de propriedade do médico Márcio Nascimento, onde o mesmo traz nos dias de atendimento.

O aparelho de Raio-X da unidade ainda não está em funcionamento.

Frequência de procedimentos realizados por subgrupo, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

SubGrupo de Procedimentos	2024
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	344
0201 Coleta de material	16
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	2518
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	6968
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	15888
0309 Terapias especializadas	1544
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	81
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	3
0405 Cirurgia do aparelho da visão	887
Total	28249

SETORES E MATERIAIS DISPONÍVEIS

- **RECEPÇÃO:**

MATERIAL	QUANTIDADE
LONGARINAS	17
CADEIRAS FIXAS	06
CADEIRAS COM RODAS	05
GAVETEIROS	03
CADEIRAS DE RODAS	02
ANDADOR	01
ESTANTES	05
LIXEIRAS	02
AR CONDICIONADO	02

- **ALA A:**

MATERIAL	QUANTIDADE
LONGARINAS	09

- **SALA 01:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRA COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	02
MESA	01
GAVETEIRO	01

LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- **SALA 02:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRA COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	02
MESA	01
GAVETEIRO	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- **SETOR ADMINISTRATIVO:**

- **SERVIÇO SOCIAL:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRA COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	02
ARMÁRIO	01
MESA	01
GAVETEIRO	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- **FATURAMENTO:**

MATERIAL	QUANTIDADE

CADEIRA COM RODAS	02
CADEIRAS FIXAS	01
ARMÁRIO	01
MESA	02
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

• **DIRETORIA ADMINISTRATIVA:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	01
MESAS	02
GAVETEIROS	02
ARMÁRIOS	01
LIXEIRA	02
AR CONDICIONADO	01

• **SALA 03:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS COM RODAS	02
CADEIRAS FIXAS	01
GAVETEIRO	01
MESAS	02
ARMÁRIO ARQUIVO	02

ARMÁRIO	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- SALA 04:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	02
MESAS	01
ARMÁRIO	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- ESPAÇO IDOMED:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS FIXAS	04
ARMÁRIO DE VESTUÁRIO	01
ARMÁRIO PEQUENO	01
MESAS	01
SOFÁ COM DOIS LUGARES	02
MICRO-ONDAS	01
LIXEIRA	01

- ALA B:**

MATERIAL	QUANTIDADE
LONGARINAS	12
LIXEIRA	01
BEBEDOURO	01

• **SALA 05:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRA COM RODAS	01
CADEIRA FIXA	02
MESA GRANDE	01
MACA	01
GAVETEIRO	01
LIXEIRA	02
AR CONDICIONADO	01

• **SALA 06**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	02
MESA	01
GAVETEIRO	01
ARMÁRIO	01
MACA	01
BIOMBO	01

COLPOSCÓPIO	01
MESA AUXILIAR	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

• **SALA 07:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	02
MESA	01
ESCADA 2 DEGRAUS	01
MACA	01
ARMÁRIO	01
GAVETEIRO	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

• **SALA COORDENAÇÃO PAIDH:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRA COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	03
MESA	01
QUADRO BRANCO	01
GAVETEIRO	01

ARMÁRIO	01
GELADEIRA	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- **SALA PAIDH:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS COM RODAS	02
CADEIRAS FIXAS	01
MESAS	02
GAVETEIRO	01
ARMARIO	02
ESTANTES	02
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- **COPA:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS FIXAS	04
MESA GRANDE	01
ARMÁRIO	01
GELADEIRA	01
LIXEIRA	01

- **SALA 10:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS FIXAS	02
MESA	01
MACA	01
ESCADA COM 02 DEGRAUS	01
ARMÁRIO	01
APARELHO DE ECG	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

• **SALA 11:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	02
MESA	01
ARMÁRIO	01
GAVETEIRO	01
MACA	01
LIXEIRA	01

• **SALA 12:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRA FIXAS	01
ARMÁRIO	01

BALANÇA	01
ESCADA COM 02 DEGRAUS	01
MACA CIRÚRGICA	01
FOCO	01
CARRINHO DE CURATIVOS	01
BISTURI ELÉTRICO	01
MESA DE MAYO	01
SUPORTE PARA SORO	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- SALA 13:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRA COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	03
GAVETEIRO	01
MACA	01
MESA	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- SALA 14:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRA COM RODAS	01

CADEIRAS FIXAS	02
MESA	01
MACA	01
ESCADA COM 02 DEGRAUS	01
FOCO PORTÁTIL	01
NEGATOSCÓPIO	01
GAVETEIRO	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- **ALA C:**

MATERIAL	QUANTIDADE
LONGARINAS	04
LIXEIRA	01

- **SALA DE GESSO:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRA COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	02
MESA	02
ESCADA COM 02 DEGRAUS	01
GAVETEIRO	01
MACA HOSPITALAR FIXA	01
ARMÁRIO	01

LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- SALA 16:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRA COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	01
MACA	01
ESCADA COM 02 DEGRAUS	01
GAVETEIRO	01
ARMÁRIO	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- SALA 17:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRA COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	02
MESA	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

- SALA DE VACINA:**

MATERIAL	QUANTIDADE

CADEIRA COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	02
MESA	01
ARMÁRIO	01
MACA	01
GELADEIRA	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

• **SALA COORDENAÇÃO TEA:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS COM RODAS	01
CADEIRAS FIXAS	01
MESA	01
GAVETEIRO	02
ARMÁRIO	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	01

• **SALA DML**

MATERIAL	QUANTIDADE
ARMÁRIO	01
ESTANTES	02
CARRINHO DE HIGIENIZAÇÃO	02

CADEIRA FIXA	01

• **SALA DO EXPURGO:**

MATERIAL	QUANTIDADE
ESTANTE	01
ARMÁRIO	01
PIA	01

• **SALA DA BRINQUEDOTECA:**

MATERIAL	QUANTIDADE
CADEIRAS FIXAS	05
LONGARINAS	02
MESA	01
BALANÇA DIGITAL	01
GAVETEIRO	01
LIXEIRA	01
AR CONDICIONADO	02

PENDENCIAS DO SETOR

- Diretor médico para a unidade;
- Reparos estruturais nas paredes e telhado;
- Reparo de RX e aparelho de USG;
- Finalização da Informatização da unidade;
- Retorno dos médicos credenciados para continuidade da assistência, principalmente os vinculados aos programas municipais;

Segundo o Ministério da Saúde, a Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h é um dos componentes da Política Nacional de Atenção às Urgências, e íntegra a rede de serviços pré-hospitalares fixos para o atendimento às urgências.

A unidade tem como papel prestar atendimento resolutivo e qualificado a pacientes com condições clínicas graves e não graves, estabilizando os pacientes e conduzindo a avaliação diagnóstica inicial para determinar a conduta adequada, garantindo o encaminhamento dos pacientes que necessitam de tratamento em outras unidades de referência.

A UPA 24h opera ininterruptamente, 24 horas por dia, todos os dias da semana, com uma equipe multiprofissional qualificada e adaptada às demandas específicas de cada região, encaminhando os pacientes para internação em hospitais de retaguarda, garantindo a continuidade do cuidado por meio da regulação do acesso assistencial.

O componente concentra os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, integrando-se com a atenção básica, rede hospitalar, domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, formando uma rede de assistência organizada e integrada.

A UPA Santa Terezinha - CNES 133965, caracterizada como Unidade de Pronto Atendimento- UPA 24 h, Porte I, Opção III, está localizada na Rua Santo Isidório, S/N, CEP: 48012-084, Santa Terezinha, no município de Alagoinhas, Estado da Bahia. Constitutiva da Rede de Atenção às Urgências da Região de Saúde da Macro Nordeste, faz parte do conjunto de serviços de urgência 24h não hospitalares da região, com atendimento por demanda espontânea e referenciada pela Central de Regulação de Urgências do SAMU, com acesso organizado pelo dispositivo ACCR- Acolhimento com Classificação de Risco.

Estruturada para oferecer condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos especializados para prestar o primeiro atendimento aos casos de urgência e emergência. Programada para desenvolver um trabalho assistencial com oferta 100% SUS. Prestando serviço resolutivo e qualificado aos pacientes.

A UPA Santa Terezinha, foi inaugurada em 03 de setembro do corrente ano, gerida pela Fundação ABM de Pesquisa e Extensão na Área da Saúde, através do Contrato de Gestão N° 149/2024.

SERVIÇOS OFERTADOS

- Serviço de Urgência e Emergência por encaminhamento referenciado, e por demanda espontânea;
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
- Diagnóstico por Método Gráfico;
- Diagnóstico por Imagem – RAIO X
- Diagnóstico por laboratório Clínico
- Serviço de Apoio Logístico

CAPACIDADE INSTALADA

TIPOLOGIA	LEITOS CONTRATUALIZADOS
Sala de Observação Adulta Feminina	03
Sala de Observação Adulta Masculina	03
Sala de Observação – Vermelha	02
ISOLAMENTO	01

FONTE: CGN°149/2024

Planilha 2.

INSTALAÇÕES	SALAS
Sala de Raio-X	01
Sala de Medicação	01 (06 poltronas)
Sala de Inalação	01 (02 poltronas)
Sala Eletrocardiograma	01
Sala de coleta	01
Sala para Sutura e Curativo	01
Sala CME	01

RECURSOS HUMANOS

- Médico clínico
- Enfermeiro
- Assistente Social
- Farmacêutico
- Nutricionista
- Técnico de Enfermagem
- Técnico em Laboratório
- Técnico em radiologia
- Técnico em Segurança do Trabalho
- Almoxarife
- Copeira
- Cozinheira
- Auxiliar de Serviços Gerais
- Motorista
- Auxiliar Administrativo
- Recepcionista
- Maqueiro
- Vigilante
- Porteiro
- Auxiliar de Manutenção
- Técnico em Segurança do Trabalho

Frequência de procedimentos realizados, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Forma de Organização	2024
020201 Exames bioquímicos	3297
020202 Exames hematológicos e hemostasia	3376
020203 Exames sorológicos e imunológicos	81
020204 Exames coprológicos	719
020205 Exames de uroanálise	328
020206 Exames hormonais	36
020212 Exames imunohematológicos	7
020401 Exames radiológicos da cabeça e pescoço	71
020402 Exames radiológicos da coluna vertebral	120
020403 Exames radiológicos do torax e mediastino	617
020404 Exames radiológicos da cintura escapular e dos membros superiores	345
020405 Exames radiológicos do abdomen e pelve	22
020406 Exames radiológicos da cintura pélvica e dos membros inferiores	421
021102 Diagnóstico em cardiologia	613
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	875
030101 Consultas médicas/outras profissionais de nível superior	1500
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	14026
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	11724
040101 Pequenas cirurgias	206
Total	38384

Fonte: SIA/SUS

 HOSPITAL MATERNIDADE JOÃO MEIRELES PAULO



Caracterização do Hospital

O Hospital Maternidade Doutor João Carlos Meireles Paolilo é um estabelecimento de saúde tipo Hospital Especializado, **mantida pelo governo Municipal**, que executa serviços de saúde no município e região, unidade de média complexidade, composta por equipe multidisciplinar, com atendimento 24 horas, serviço hospitalar destinado a parturientes, além de ofertar também, alguns serviços de ambulatório, e alguns exames. Fica localizada na Rua Elvira Dórea, 72 – Centro, Alagoinhas – BA, 48005-150.

A Unidade é gerida pela Diretora Geral, Enfermeira Gilsiane Melo de Faro Teles, tendo como Responsável Técnico; Daniel Vichi e uma equipe de coordenações dos respectivos serviços: Enfermagem: Lizandra Aquino, NEPS: Patrícia Valeria, Farmácia e Almoxarifado: Aurenice Freitas, Nutrição: Ana Karini, Psicologia: Ana Márcia, CCIH e Higienização: Luciana Carvalho, Fisioterapia: Marilene, Administrativa: Ivone Neta, Serviço social: Adriana Fiscina, Neonatologia: Aléssio Silva, Contas Médicas: Cleidiane da Rocha , Obstetrícia: José Couto e Recursos Humanos: Girlane Correia.

FLUXO DE ACESSO AOS USUÁRIOS

Recepção da Emergência:

A parturiente dá entrada na unidade, faz a ficha de atendimento, portando toda documentação (Rg/Cpf e Cartão SUS), exames, caderneta da gestante, em seguida a mesma será avaliada por uma enfermeira na Classificação de Risco, para definir a

gravidade clínica e logo após será encaminhada para avaliação médica para definição de conduta.

Recepção Geral:

Os atendimentos de ambulatorios, Pediatria, Ultrassonografia, Teste da linguinha e Planejamento Familiar (Inserção de DIU e Laqueadura Tubária) são realizados durante a semana na unidade, no dia agendado. A paciente faz a ficha de atendimento portando a documentação (Rg/Cpf e Cartão SUS), se RN (Certidão de nascimento e cartão SUS), juntamente com a guia de exame solicitado pelo profissional de saúde, atendimento por hora de chegada. Planejamento Familiar e Ultrassonografia são agendados pela regulação municipal e Pediatria são agendados na hora da alta hospitalar.

Cartório:

Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira das 08h às 13h. Para fins de registro dos bebês que nasceram na Maternidade, é necessário a documentação original dos pais: Rg/ Cartão SUS, comprovante de residência e DNV (Declaração de Nascido Vivo). Caso os pais sejam casados, toda documentação original, DNV e Certidão de casamento.

CONTROLE DAS PACTUAÇÕES

A Maternidade de Alagoinhas é pactuada com 20 municípios, o serviço de Regulação interna é composto por uma enfermeira, que fica responsável por acompanhar o sistema próprio da central de Regulação do Estado da Bahia. Com esse sistema a profissional monitora os pedidos dos municípios, juntamente com o SUREM, através desse fluxo, observando sempre se o município tem a pactuação e o perfil de cada solicitação enviada, para junto a equipe médica avaliar e por fim, aceitar ou negar a solicitação. Vale ressaltar que muitos municípios já foram e estão sendo notificados pelo Estado da Bahia, por encaminhar pacientes sem o fluxo correto de regulação.

MUNICÍPIOS PACTUADOS

- Aramari
- Acajutiba
- Adustina
- Araçás
- Aporá
- Cardeal da Silva

- Catu
- Crisópolis
- Entre Rios
- Esplanada
- Inhambupe
- Itanagra
- Itapicuru
- Jandaira
- Olindina
- Ouriçangas
- Pedrão
- Satiro Dias
- Rio Real
- Teodoro Sampaio

Nº DE PROFISSIONAIS POR ESPECIALIDADE

SERVIÇOS	QUANTIDADE
Assistente Administrativo	06
Cozinheira	17
Nutricionista	04
Psicologa	05
Assistente Social	07
Fisioterapeutas	07
Enfermeiros	38
Técnico de Enfermagem	84
Motorista	04
Farmacêutica	01
Estagiários	02

Auxiliar Administrativo	09
Recepcionistas	11
Agente de Saúde	04
Higienização	17
Porteiros	02
Médicos Obstetras	07
Médicos Pediatras	06
Médicos Obstetra (Diarista)	02
Médicos Pediatras (Diarista)	02
Médicos Anestesistas	04
Médicos Ultrassonografistas	03
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS= 240	

INDICADORES

Nº DE LEITOS POR ESPECIALIDADE

Obstetrícia Clínica	19
Obstetrícia Cirúrgica	6
Cirurgia / Diagnóstico/ Terapêutico	1
Unidade Isolamento	1
Neonatologia	5
Clínica Geral	1
Ginecologia	6
Cirurgia Geral	3

- **CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar é um órgão de assessoria da diretoria clínica e administrativa com o objetivo de desenvolver ações sistemáticas que visem à prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) estruturada a partir do sistema de vigilância epidemiológica, uso racional de anti-microbianos e germicidas, supervisão das atividades técnicas operacionais, educação continuada e da participação dos profissionais envolvidos na assistência ao paciente e nos serviços de apoio.

Indicadores:

- Taxa de infecções de IRAS;
- Taxa de ISC cirurgias limpas e cesarianas;
- Taxa de Infecção Puerperal (Parto Vaginal);
- Taxa de Infecção do Trato respiratório;
- TAXA de adesão a prática de higienização das mãos;

Ações planejadas

Realizar orientação diária aos colaboradores sobre a importância de higienização das mãos na técnica correta. E realizar junto a equipe a técnica correta sempre que possível. A equipe do SCIRAS continuará passando diariamente nos setores reforçando novamente a importância da higienização das mãos, para alcançarmos a meta 100%. Mensurar mensalmente taxa de adesão a higienização das mãos também no Berçário.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que os indicadores foram levantados a partir do sistema de vigilância epidemiológica, através de busca ativa nos leitos e prontuários dos pacientes, livros de anotações, buscas telefônicas, retorno ambulatoriais para identificação dos casos de infecção e levantamento dos fatores de risco, acompanhamento da higienização das mãos, através do consumo de sabonete e preparação alcoólica e adesão a prática correta de higienização das mãos, com intuito de diminuir o risco de infecção hospitalar, supervisão

das atividades técnicas operacionais, educação continuada e da participação dos profissionais envolvidos na assistência ao paciente e nos serviços de apoio. Deste modo a principal finalidade é manter e avaliar o programa de controle de infecção hospitalar (PCIH), que tem o objetivo de desenvolver ações sistemáticas que visem à prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

Setor realizou em 06/05 atividades sobre a importância da lavagem nas mãos no ambiente hospitalar. Essa data é Dia Mundial da Higienização das Mãos.



- **FARMÁCIA**

A Farmácia do Hospital Maternidade está localizada na rua Elvira Dórea, nº72, no centro de Alagoinhas. O setor conta com um responsável técnico, a farmacêutica Aurenice Freitas de Azevedo Lima (CRF/Ba-3225) e nove auxiliares. A referida farmácia funciona 24h, de domingo a domingo, com atribuições relacionadas ao ciclo de Assistência Farmacêutica, com dispensação de Kits de medicamentos, em dose individualizada, por paciente, para o período de 24h, sendo realizado o fracionamento dos comprimidos, controle de validade, lote, aspectos fotossensíveis (Luz) e termossensíveis (Temperatura), além da dispensação de Kits para cirurgias eletivas.

GESTÃO DE ESTOQUE

A licitação é realizada anualmente e cabe ao farmacêutico a responsabilidade inicial de realizar o processo de programação, com lista de quantidade de medicamentos, e posterior encaminhamento à Secretaria de Saúde (SESAU), para que sejam tomadas as demais providências quanto ao processo Licitatório. Ressalta-se a necessidade de informar para as empresas o prazo mínimo de um ano de validade para os medicamentos, a fim de evitar entregas com validades próximas ao vencimento.

Os pedidos de medicamentos e materiais são encaminhados pela Farmacêutica para CAF e Almoxarifado, baseado nas necessidades da Maternidade, até o dia 18 de cada mês, considerando estoque atual, CMM, validade e período de abrangência, a fim de evitar excessos, custos elevados e perdas;

No que se refere ao controle de validade, como metodologia específica de monitoramento, verifica-se com antecedência a possibilidade de permuta com outras unidades, como Hospital de Catu, Dantas Bião, Mata de São João, dentre outras, a fim de evitar prejuízos ao erário, por perda de medicamentos e materiais.

Pensando no uso racional de mat/med, a farmácia mantém a parceria com a enfermagem para orientar quanto a estabilidade do medicamento, determinada pelo fabricante, sendo possível o uso da mesma ampola em mais de um horário. Além disso, a enfermagem realiza o aprazamento das prescrições dos medicamentos nos mesmos horários, caso seja possível e os pacientes estejam em uso do mesmo medicamento, principalmente para bebês que usam baixas concentrações, sendo uma ampola suficiente para atender mais de um paciente.

Os medicamentos vencidos são gerenciados, documentados e entregues à empresa RETEC, contratada pela prefeitura, para o devido descarte, conforme legislação vigente.

Recebimento dos materiais e medicamentos conferidos através dos pedidos encaminhados;

Os testes para HIV, Hepatite B, Sífilis, Hepatite C e medicamentos antirretrovirais, para pacientes em profilaxia contra o HIV, são solicitados ao CTA SAE do município. É realizado mensalmente o fechamento do mapa e boletim referente aos antirretrovirais, através do sistema SICLOM GERENCIAL do Ministério da Saúde, assim como, fechamento mensal dos testes rápido de sífilis, hepatite B e HIV e encaminhado para o centro de testagem e aconselhamento (CTA);

Armazenamento dos mat/med conforme determinam as legislações vigentes, seguindo as orientações do fabricante, além de identificação dos medicamentos de alta vigilância para promover a segurança do paciente.

SERVIÇOS REALIZADOS PELO SETOR

- Encaminhamento da planilha de medicamentos para Licitação;
- Pedidos de medicamentos e materiais, considerando estoque atual, CMM, validades, período de abrangência a fim de evitar excessos, custos elevados e perdas;
- Recebimento dos pedidos;
- Solicitação de Testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite B e C) para CTA/SAE e dispensação diária para o C.O;
- Solicitação de antirretrovirais ao CTA/SAE para profilaxia do HIV;
- Controle de estoque dos medicamentos através de planilhas no excel;
- Solicitação de DIU e medicamentos para CAF;
- Envio de mapas e boletins de HIV através do Sistema SICLOM gerencial do MS e mapa mensal dos testes rápidos para o CTA/SAE
- Gerenciamento de resíduos com controle de validade antes do vencimento de mat/med para trocas a fim de evitar prejuízo ao erário;
- Monitoramento dos medicamentos controlados pela portaria 344/1998;
- Controle de medicamentos Antimicrobianos;
- Identificação dos medicamentos de alerta alto, com sons, grafias e ampolas semelhantes na instituição, visando a segurança na cadeia medicamentosa e promover a segurança do paciente;
- Dispensação de medicamentos através de Kits (24horas) baseado na prescrição do paciente;

- Rondas 2 vezes ao dia para reposição do estoque dos medicamentos (Centro Obstétrico) e materiais nos setores da Maternidade;
- Devoluções de medicamentos das enfermarias;
- Fracionamento dos comprimidos;
- Atendimento das cirurgias eletivas através de Kits cirúrgicos por paciente (Kit cirurgia, kit admissão, kit anestesia, kit pós cirúrgico);
- Controle diário das temperaturas dos ambientes e geladeira;
- Parcerias com instituições e municípios para troca de experiências e de mat/med;
- Parcerias com a rede municipal:
 - ✓ SESAU (Pedidos de mat/med) Almoxarifado Municipal (Solicitação de materiais)
 - ✓ CAF (Solicitação de diu, medicamentos, tiras de glicemia) CTA/SAE (Solicitação de medicamentos, antirretrovirais, testes rápido de Sífilis, HIV, Hepatite B e C SAMU (trocas mat/med)
 - ✓ Policlínica (Suporte)
 - ✓ Atenção Básica (Suporte)
 - ✓ CAPS

A farmácia realiza a dispensação de antirretrovirais para profilaxia de HIV, a fim de evitar a transmissão do vírus da mãe para o bebê. Nesse período, janeiro a abril, houve 1 parto de mãe HIV no mês de fevereiro.

A farmácia dispensa a IMUNOGLOBULINA HUMANA ANTI-RH (300MCG) 2 ML (RHOGAN) que identifica e neutraliza os anticorpos anti-Rh produzidos pelas mães do grupo sanguíneo Rh- negativo, grávidas de bebês Rh+ positivo, para evitar a possibilidade de complicações fetais graves (Eritroblastose fetal) que podem culminar com o óbito fetal devido à isoimunização pelo fator Rh. Nos meses de janeiro a abril foram dispensadas 35 imunoglobulinas.

Como medida preventiva a farmácia dispensa, para triagem das gestantes no Centro obstétrico, os testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e C que são encaminhados pelo Estado através do CTA/SAE municipal. Nesse período foram realizados 3115 testes rápidos. Além disso, a farmácia dispensa a CABERGOLINA que é um medicamento que inibe a produção de prolactina para evitar a produção de leite das pacientes que não podem amamentar os bebês.

- Recebimento e organização da documentação do NEPS;
 - Definição e sinalização para o NEPS Sesau das necessidades de capacitação e qualificação dos profissionais dos diversos setores;
 - Acolhimento às demandas dos acadêmicos em campo, estagiários e internos;
 - Reunião com coordenação de pós-graduação e gestão da Faculdade Santo Antônio com o objetivo de implantar e implementar a prática da pós-graduação de enfermagem obstétrica no HMJCMP;
 - Reunião com coordenação e gestão da Escola Cetas com o objetivo de implantar e implementar a prática do curso de instrumentação cirúrgica no HMJCMP;
 - Reunião com a referência focal da Idomed, Enfa. Izane, para alinhamento de questões referentes ao internato;
 - Representação do HMJCMP no campus da Idomed, no acolhimento dos internos de 2024;
 - Reunião com representantes das instituições de ensino do município de Alagoinhas para organização do cronograma de estágio no HMJCMP no primeiro semestre de 2024;
 - Reunião com representante do curso de Farmácia da Faculdade Santo Antônio com o objetivo de implantar e implementar a prática de estágio no HMJCMP;
 - Cooperação no planejamento e execução de ações pertinentes a rotina da unidade;
 - Viabilização, junto à coordenação de enfermagem, para treinamento dos colaboradores em ECG em parceria com a policlínica;
 - Organização da logística externa para treinamentos (durante esse período treinamento de Assistência Neonatal).
 - Elaboração da cartilha da gestante do HMJCMP (em andamento);
 - Realização das reuniões semanais e/ou quinzenais do grupo de gestantes para vinculação e roda de conversa “Estou grávida, como será na maternidade?” Enfermeira Patricia (responsavel pelo setor) , realizou as seguintes atividades abaixo:
- 21/05- Visita de vinculação na Unidade, com gestantes e Equipe Multi.



24/05 Visita técnica dos pesquisadores da FIO CRUZ



Em
15/06
foi

proporcionado , em parceria com SESAB, treinamento para Equipe. Onde tivemos temas sobre Hipertensão gestacional e Hemorragia pós parto:



AVANÇOS DA UNIDADE

- Fortalecimento do dialogo entre Unidade Maternidade e Instituições de Ensino.
- Reuniões para melhorias de diálogos com os Municípios Pactuados e CIR.
- Fortalecimento do dialogo entre Maternidade e Secretária de Saúde de Alagoinhas
- Melhoria na comunicação efetiva entre funcionários da Unidade.
- Treinamentos in loco com equipe assistencial

A mudança foi realizada em 29/06 no período noturno, onde a inauguração do novo Materno Infantil foi em 30/06 pela manhã. Segue em anexo a primeira transferência para Materno Infantil.



Em 30/06/2024 foi inaugurado novo Materno Infantil de Alagoinhas – HMIA, onde gera gerido pela Empresa: LIGA ÁLVARO BAHIA.



A Unidade de Reintegração Funcional (URF) é uma unidade de fisioterapia referência no município de Alagoinhas. Foi criada em 2007 com objetivo de atender à demanda dos usuários do SUS, através do sistema próprio e obedecendo aos princípios que regem o SUS. A unidade conta desde o início com o trabalho de profissionais fisioterapeutas efetivas e contratados.

A URF atende aos usuários do município de Alagoinhas e regiões próximas.

A unidade oferece o serviço fisioterapêutico em âmbito geral de assistência ambulatorial, entre elas, destacam-se: Fisioterapia Traumato-ortopédica, Fisioterapia Geriátrica, Fisioterapia Oncológica, Neurológica e Pediátrica. Com inclusão em janeiro de 2022 do grupo de fisioterapia para reabilitação pós Covid-19 e a admissão em virtude da lei municipal nº 2.598/22 dos usuários portadores de fibromialgia.

Para ter acesso ao atendimento na unidade o paciente após consulta com profissional médico da rede do SUS, deve portar a guia de solicitação de exame e procedimentos solicitando Fisioterapia e com essa guia realizar a marcação na Regulação. O agendamento deverá ser feito pela regulação, mensalmente, em dias, horários e vagas disponibilizadas pelos profissionais Fisioterapeutas através de e-mail encaminhado pela recepção da URF ao setor de regulação, mediante a demanda da URF, com agenda enviada impreterivelmente em data prévia para central de regulação.

No dia agendado os pacientes serão submetidos a uma avaliação fisioterapêutica onde através da anamnese e avaliação física criteriosa, serão submetidos a um plano de tratamento traçado pelo profissional.

Após um período de tratamento e reavaliações periódicas realizadas pelo Fisioterapeuta, o usuário receberá alta fisioterápica ou reencaminhamento ao profissional médico para reavaliação.

PRINCIPAIS ETAPAS DE ACESSO AO SERVIÇO URF

– Consulta com o Ortopedista / Neurologista / Pediatra / Outra especialidade da rede SUS.

- Marcação na central de regulação

- Avaliação Fisioterapêutica Alta e/ou retorno ao Ortopedista / Neurologista / Pediatra / Outra especialidade

IV – Realização de 10 sessões de tratamento Fisioterapêutico na URF e ao final do tratamento proposto o paciente é reavaliação pelo fisioterapeuta e encaminhado ao medico assistente.

Nosso ambulatório de Fisioterapia da URF pertence a Rede Própria de assistência do Município, substanciada na lei 8080/90 que dispõe : Art. 4º O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde -SUS.

§ 1º Estão incluídas no disposto neste artigo as instituições públicas federais, estaduais e municipais de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive de sangue e hemoderivados, e de equipamentos para saúde.

§ 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde - SUS, em caráter complementar. Porém não possui sede própria para execução dos atendimentos, atualmente encontra-se alocado na Rua Elvira Dórea, n 165, Centro, Alagoinhas Ba.

A estrutura física na qual o serviço de fisioterapia está alocado, conta com 11 (onze) pequenos ambientes, distribuídos da seguinte forma:

- Ambiente 1. Sala 1: 02 Macas + 1 mesa auxiliar.
- Ambiente 2. Sala 2: Consultório contendo 01 mesa, 02 cadeiras e 01 armário 01 mesa auxiliar e 01 negatoscópio.
- Ambiente 3 : Sala de espera + recepção: Contendo Longarinas e cadeiras para 20 pacientes + 3 mesas com 4 cadeiras para uso administrativo, 01 armário, 02 porta arquivos e uma impressora.
- Ambiente 4: Sala de Cinesioterapia: Sala para os pacientes realizar exercícios. Ambiente pequeno para uso de 03 profissionais.
- Ambiente 5: Sanitário Masculino para pacientes

- Ambiente 6: Sanitário Feminino para pacientes.
- Ambiente 7: Sala de Eletroterapia contendo 3 macas, 2 mesas auxiliares e 02 aparelhos de TENS ambos precisando manutenção pois apresentam peças com defeito, o que reduzem a capacidade de atendimento.
- Ambiente 8: Sala de Eletroterapia com 04 macas e 2 mesas auxiliares, 02 equipamentos de TENS que necessitam manutenção por apresentar peças com defeito o que diminui a capacidade e agilidade do atendimento.
- Ambiente 9: Banheiro Funcionários
- Ambiente 10: Cozinha e copa
- Ambiente 11: Almoxarifado.

A casa locada para atendimento dos pacientes apesar de possuir uma quantidade boa de ambientes, alguns deles são pequenos e por isso em determinados ambientes podem ser colocados 4 macas (ideal) e outros apenas 02 macas. Além disso, existe uma única sala de exercício para uso de 03 (três) profissionais diariamente, o que atrapalha a dinâmica e atrasa os atendimentos. Os equipamentos precisam de manutenção e é necessário a aquisição de mais equipamentos para atender a demanda diária. As salas de Eletroterapia deveriam conter a mesma quantidade de macas e equipamentos para que todos os profissionais pudessem atender tendo as mesmas condições de trabalho, com infraestrutura e equipamentos suficientes para uma boa qualidade do atendimento.

Após análise da estrutura física a qual a URF funciona atualmente x equipamentos disponíveis x quantidade viável de atendimento por profissional, é possível atender na unidade mensalmente 120 consultas distribuídas para os 06 Fisioterapeutas (efetivos e contratados) + 1.200 atendimentos mensais, o que geraria um média de 20 consultas por profissional + 200 atendimentos mensais por profissional.

Entretanto, a URF atende uma demanda bem superior a ideal, onde através de dados registrados em sistema observa-se uma media de 150-160 consultas e 1.800 atendimentos mês. Gerando um média mensal de 25 consultas e 300 atendimentos por profissional. Quantidade essa muito superior ao que estabelece a Resolução do COFFITO nº 444/2014.

○ **QUADRO DE COLABORADORES**

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	TIPO DO VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
Juliana Prata dos Santos Barbosa	Fisioterapeuta Efetiva e Responsável Técnica	Vínculo Estatutário Concurso Público Municipal	30 horas semanais
Andrea Monteiro Ulm Ma	Fisioterapeuta Efetiva	Vínculo Estatutário Concurso Público Municipal	30 horas semanais
Adriana Sena Conceição	Fisioterapeuta Efetiva	Vínculo Estatutário Concurso Público Municipal	30 horas semanais
Simone Lima da Rocha	Serviços Gerais	Terceirizado MAP	40 horas semanais
Ariane do Nascimento Santos Maciel	Auxiliar Administrativo	Terceirizado MAP	40 horas semanais
Amanda Marins Silva	Auxiliar Administrativo	Terceirizado MAP	40 horas semanais
Ivana Gabrielle Santana de Matos	Estágio Administrativo	Estágio SESAU	30 horas semanais
Crislane Santana da Silva	Estágio Administrativo	Estágio SESAU	30 horas semanais
Ana Meire de Oliveira Silva	Fisioterapeuta Efetiva	Vínculo Estatutário Concurso Público Municipal	30 horas semanais
Vinicius Faustino de Freitas	Fisioterapeuta Contratato	Contrato por prazo determinado	30 horas semanais
Islane Souza dos Santos	Fisioterapeuta Contratada	Contrato por prazo determinado	30 horas semanais

Relação de equipamentos e aparelhos temporários e permanentes que perfazem a assistência da reabilitação motora

- 5 aparelhos de tens / fes com 4 canais
- 2 aparelhos de ultrassom de 1mz e 3mz
- 1 espaldar
- 1 cama elástica
- 1 barra paralela
- 1 tatame suspenso
- 3 caneleiras
- 5 pares de halteres
- 4 bolas bobaht

Observação em nota: dos equipamentos acima citados, em uso de rotina. No que concerne a demanda de assistência atual da URF, em contraponto a nossa estrutura de ferramentais de uso terapêutico, assim se comporta :

Atendemos atualmente em curso semanal cerca de aproximadamente 200 pacientes de todas as especificidades informadas anteriormente

Aparelhos inutilizados em desuso absoluto: danificados sem manutenção

- 3 aparelhos de tens -fes
- 2 infravermelhos
- 2 ultrassom
- 1 cama elástica
- 1 barra paralela

Implantamos as práticas integrativas e complementares em saúde que otimizaram e evidenciaram a melhora clínica e terapêutica dos pacientes em curso de tratamento , sendo estas :

- Ventosa terapia
- Auriculoterapia
- Aromaterapia

Implantamos as técnicas de melhora sensitiva e anti inflamatória com excelentes resultados parara pacientes portadores de fibromialgia e algias idiopáticas:

- Dry needling
- Eletro dry
- Kinesiotaping

Sendo que todas as técnicas implantadas e citadas anteriormente, estão em curso vigente, realizadas e incorporadas aos nossos protocolos de controle e são executadas com recursos próprios da equipe.

Alguns aparatos da assistência terapêutica não possuem tombo de propriedade da rede municipal por terem sidos adquiridos com recursos próprios da equipe técnica. Sendo estes :

- Micro-ondas
- Kits de ventosa
- Agulhas de dry
- 2 aparelhos de infravermelhos sem lâmpadas
- Placas de auriculoterapia
- Pistolas de massagem e liberação miofacial
- Thera bands para alongamento – doação de pacientes
- Espaldar doação - de uma fisioterapeuta

Frequência de procedimentos realizados, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Procedimentos realizados	2024
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO)	1506
0302020039 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE NO PRE E POS CIRURGIA ONCOLOGICA	1160
0302040013 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATORIO COM COMPLICACOES SISTEMICAS	30
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E POS- OPERATORIO NAS DISFUNCOES MUSCULO ESQUE	20
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS	14081
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM DISTURBIOS NEURO-CINETICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAC	160
0302060022 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM DISTURBIOS NEURO-CINETICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAC	1030
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	1430

0302060049 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO	60
Total	19477

Fonte: SIA/SUS

SAMU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

A Política Nacional de Atenção às Urgências trouxe o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, que é caracterizado como um importante observatório do sistema de saúde, pois permite a leitura das necessidades de saúde da população; e garante o primeiro acolhimento no local do evento e o acesso facilitado nas unidades fixas, melhorando a sobrevida (BRASIL, 2006).

A Macrorregião de Alagoinhas dispõe de uma Central de Regulação das Urgências atendendo como regional desde junho de 2012, obedecendo aos requisitos da Portaria 1.010/GM/MS de 21 de maio de 2012.

O serviço dispõe de vinte e oito bases descentralizadas, com 29 Unidades Básicas e quatro de Suporte Avançado habilitadas e mantidas, juntamente com a Central de Regulação Médica das Urgências de Alagoinhas, seguindo uma distribuição desses equipamentos de saúde na região, conforme Quadro I.

Os Municípios de Pedrão e Ribeira do Amparo estão com prazo excedido para o funcionamento do serviço, as bases descentralizadas já foram visitadas e supervisionadas por essa Coordenação e se encontram aptas para inauguração.

Equipamentos em funcionamento, compondo a frota do SAMU 192 Macrorregião Alagoinhas/2024

MUNICÍPIO	CR	USA	USB	MOTOLANCIA
Alagoinhas	1	1	2	1
				Não habilitada
A dustina	0	0	1	0
Antas	0	0	1	0
Aporá	0	0	1	0
Araças	0	0	1	0

Aramari	0	0	1	0
Banzaê	0	0	1	0
Cardeal da Silva	0	0	1	0
Catu	0	0	1	0
Cipó	0	0	1	0
Cícero Dantas	0	0	1	0
Coronoel João Sá	0	0	1	0
Crisópolis	0	0	1	0
Entre Rios	0	0	1	0
Esplanada	0	1	1	0
Fátima	0	0	1	0
Heliópolis	0	0	1	0
Inhambupe	0	0	1	0
Itanagra	0	0	1	0
Itapicuru	0	0	1	0
Nova Soure	0	1	1	0
Olindina	0	0	1	0
Parapiranga	0	0	1	0
Porto de Sauípe	0	0	1	0
Ribeira do Pombal	0	1	1	0
Rio Real	0	0	1	0
Sátiro Dias	0	0	1	0
Sítio do Quinto	0	0	1	0
TOTAL		4	29	1

No município de Alagoinhas os profissionais oriundos da área de saúde trabalham em um regime de 24 horas, obedecendo à carga horária prevista para cada categoria que compõe as equipes de Suporte Básico e Suporte Avançado e da Central de Regulação (04 Médicos/dia 24h/semanais- vínculo Credenciamento); 07 Enfermeiros 36h/semanais, vínculo Reda; 16 Tec. de Enfermagem 36h/semanais, vínculos Reda e Efetivo) Os profissionais não oriundos da área de saúde possuem escala de 24h,(15 condutores, 40h/semanais- vínculos Reda e Efetivos e (15 Telefonistas Auxiliar de Regulação Médica - TARM e Rádio-operador, 36h/semanais – vínculos Reda e Contrato) em desacordo com o dimensionamento mínimo de pessoal previsto pela Portaria GM/MS 1.473 de 18 de julho de 2013.

ESTRUTURA FÍSICA DA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS – SAMU 192 ALAGOINHAS

A base do SAMU-Alagoinhas, que sedia a Central de Regulação das Urgências da Macrorregião Nordeste, não possui sede própria, fica situada na Rua Minas Gerais, nº 326, Bairro Jardim Petrolar, CEP 48031-160, sendo um espaço alugado através de contrato da Secretaria de Saúde (SESAU). O local foi adaptado para atender minimamente as normas e regulamentos estabelecidos conforme portaria Ministerial, porém encontra-se inadequado, havendo necessidade de reforma estrutural para atender as demandas necessárias para um funcionamento efetivo e salubre pra os profissionais. A SESAU já foi formalizada através de Comunicação interna (CI nº) sem retorno até o momento. Os ambientes para a garantia de funcionalidade dispõe de mobiliário e equipamentos insuficientes conforme descrição em anexo.

Ambiências da estrutura física do SAMU 192 Macrorregião Alagoinhas/2024.

CRU / SALA DE EQUIPAMENTOS	1/1
ALMOXARIFADO	1
SALA DE REPOSIÇÃO DE MATERIAIS	1

CONFORTO MASCULINO	1
CONFORTO FEMININO	1
COZINHA	1
BANHEIROS	5
SALAS ADMINISTRATIVAS	2
SALA IDOMED	1
ESTACIONAMENTO	1
DML	1
ÁREA DE LIMPEZA DE MATERIAL	1
ÁREA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS AMBULÂNCIAS	1
ARQUIVO SAME	1
CASA DE RESÍDUO SÓLIDOS	1

PERFIL DOS ATENDIMENTOS/2024

Na Macrorregião Alagoinhas, o Componente Móvel vem garantindo à população um atendimento estruturado, obedecendo a uma rede hierarquizada e sendo subsidiado por uma Central de Regulação Médica atendendo no âmbito Regional uma média de 2.400 chamadas/mês com aumento significativo dessas ligações a partir de maio devido a expansão do serviço para a Microrregião de Ribeira do Pombal.

Frequência de procedimentos realizados, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Procedimentos realizados	2024
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	168
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	1958
0301030065 ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL DE SALVAMENTO E RESGATE	1038
0301030090 SAMU 192: ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE	2218
0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE	1541
0301030170 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA)	158

0301060100 ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	295
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	1389
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	2002
0301100144 OXIGENOTERAPIA POR DIA	866
Total	11633

Fonte: SIA/SUS

OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO SAMU 192

Prevendo a funcionalidade do SAMU 192, destaca-se a necessidade de contratação de empresas especializadas, conforme descrição abaixo:

Contratos ativos para o funcionamento do SAMU 192 Macrorregião Alagoinhas, 2024

Objeto do Contrato	Empresa
Fornecimento de almoço e janta	KIDELICIA CONFEITARIA LTDA
Manutenção da frota	INTERLAGOS COMÉRCIO DE PNEUS LTDA
Fornecimento de Gases Medicinais	PRAZMED COMÉRCIO VAREGISTA DE GASES LTDA
Processamento de materiais	STERIL SERVIÇOS DE ESTERILIZAÇÃO LTDA
Licença do uso do Software SAMU+	SAVVIS INFORMÁTICA LTDA
Coleta de Resíduos Sólidos	GBI AMBIER EMPREENDIMENTOS AMBIENTAIS LTDA

NÓS CRÍTICOS

Consideram-se as solicitações, dentre outras demandas, enviadas para Secretaria de saúde através de CI, aguardando resolução;

- ✓ Manutenção do contrato para aquisição de Torpedos de gases medicinais como suprimento nas Unidades Móveis;
- ✓ Aquisição de novos aparelhos telefônicos-PABX e linha telefônica para instalação;

- ✓ Renovação de frota conforme tarefas registradas no REDMINE (#6624 - #6848 - #6867)
- ✓ Revisão e manutenção da parte elétrica da base;
- ✓ Garantia de segurança da base (Portão eletrônico e Guarda Municipal);
- ✓ Contratação de Tarms/ Rádio-Operador e Médicos Reguladores, conforme dimensionamento de pessoal, previsto para o tipo de CRU;
- ✓ Regularização para contratação de profissionais;
- ✓ Manutenção preventiva e corretiva da frota;
- ✓ Construção de uma nova Base para operacionalização da CRU do SAMU Regional Alagoinhas;
- ✓ Aquisição de novos fardamentos;
- ✓ Aquisição de equipamentos médico hospitalar;
- ✓ Revisão de valores de plantão extras;
- ✓ Implementação das reuniões do Comitê Gestor de Urgência
- ✓ Ampliação da telecomunicação via rádio atendendo ao previsto na Portaria 1.010 /GM/MS/2012.

PROPOSTAS PARA 1º Semestre 2025

- a. Continuidade das ações do Núcleo de Educação em Urgência através de um cronograma anual;
- b. Manutenção do contrato do SAMU + para garantia de funcionamento do sistema na CRU;
- c. Monitorar as ações de Qualificação das Bases Descentralizadas;
- d. Supervisionar o processo de qualificação e implantação das Bases Descentralizadas do SAMU 192 dos municípios da Região de Ribeira do Pombal
- e. Manutenção das visitas das Bases Descentralizadas, obedecendo ao checklist previsto pela portaria 1.010 de 21 de maio de 2012, seguindo cronograma anual.

- f. Manutenção da Qualificação dos recursos móveis que compõem a frota do SAMU regional Alagoinhas;
- g. Continuidade do cronograma anual de Educação Permanente para as equipes de SBV e SAV da Microrregião.
- h. Contratação de um Profissional Auxiliar Administrativo para apoio no gerenciamento das atividades diárias do serviço.

Levantamento dos fardamentos

Macacão:

Tamanho P	01
Tamanho M	21
Tamanho G	28

Levantamento de mobília por setores, descritos abaixo:

Sala 01 (Coordenação Administrativa):

Quantidade	Descritivo	Nº Tombo
02	Armário de madeira com duas portas	071101, 071102
03	Mesa de escritório com duas gavetas	Sem tombo
03	Cadeira giratória	36481, demais sem tombo
01	Gaveteiro de madeira com 3 gavetas	Sem tombo
03	Computadores DELL completos (mouse, CPU, teclado)	064473, 064463, 064376
01	Ar condicionado MIDEA	072781
01	Impressora multifuncional KYOCERA	Empresa Automoção

Sala 02 (Coordenação Geral e Enfermagem):

03	Armário de aço com duas portas	071060, 16541, 065580 (doada pela SEDUC)
02	Mesa de escritório de madeira sem gaveta	Sem tombo
02	Computadores DELL completos (mouse, CPU, teclado)	064450, 064377
02	Cadeira giratória	071674, uma sem tombo
01	Gaveteiro de madeira com 3 gavetas	Sem tombo
01	Ar condicionado MIDEA	07668
04	Cadeira azul	071273, 071276, 071277, 071274

Sala 03 (IDOMED):

01	Sofá de 2 lugares azul	Sem tombo
01	Ar condicionado MIDEA	070663
01	Cadeira giratória	064300
01	Monitor DELL	Estácio 620301
01	Estabilizador	Estácio 62154

Área comum da recepção:

01	Cadeira giratória	Sem tombo
01	Mesa grande preta	Sem tombo
01	Quadro de madeira	Sem tombo

Cozinha:

01	Geladeira CONSUL frost free	070713
01	Microondas PANASONIC	Doação
01	Fogão BRASLAR	SESAB 0679811
01	Armário de aço branco flutuante de 3 portas	Sem tombo
02	Botijão de gás	Sem tombo

Almoxarifado:

02	Armário de aço com 05 prateleiras	054883
04	Armário de madeira com duas portas	Visualização impossível
01	Armário Vitrine branco	15121
01	Armário Grande de metal com duas portas	14898
01	Ar condicionado TEMPSTAR	064351
04	Paletes de PVC	
01	Mesa quebrada desarmada	071939

Sala Central de Regulação:

01	Cadeira giratória	071701
01	Ar condicionado PHILCO	050764
01	Ar condicionado TEMPSTAR	064356
02	TV SAMSUNG 50" BE50C-H	Serie: Y5DOHX2C00852D0047 1B

02	Computadores DELL completos (mouse, CPU, teclado)	064452,064445
01	Gravador digital MAMUT	1923/1215
01	Roteador branco MICROTIK ROUTER BOARD	073343
01	Roteador preto D-LINK	069224
02	Roteador MXQ Pro preto	
01	Nobreak SMS GAMER	Serie: 296010001189
01	Quadro branco	Sem tombo
05	Divisória (Baia)	Sem tombo
02	Cadeira sem braço	16638, 071680
01	Gaveteiro com 3 gavetas	Sem tombo
03	Cadeiras giratórias sem braço	Sem tombo
02	Cadeira sem braço azul	064293,064302
05	Monitor DELL com teclado, mouse e fone.	64521, 064493, 064488, 064490, 064486,
03	CPU DELL	064451, 064433, 064439, 064443, 064456

Pátio:

02	Armário de aço com duas portas	054876, 071016
01	Armário de aço com 8 portas	
01	Armário de aço com duas portas	Associação Educativa e Cultural Maria Emília 00236

01	Bebedouro NEW.UP! Max inox	Serie 1222-8119
02	Extintores Grandes vencido	Sem tombo
01	Mesa de madeira grande	
02	Bancos de madeira grande	
01	Mesa redonda	
04	Palete plástico	
02	Divisória (baia)	
01	Gaveteiro de aço com 4 gavetas	24898

Sala de reposição das ambulâncias:

01	Estante prateleira de aço	054881
05	Armários de aço (3 grandes e 02 pequenos)	16540, 054877, 15735, demais sem tombo
02	Arquivos de aço com 4 gavetas	25534, 054287
01	Ar condicionado TEMPSTAR	064352

Corredor confortos:

01	Armário de aço com 16 portas	Sem tombo
01	Armário de aço com 02 portas	071020

Conforto Masculino:

05	Beliches com 10 colchões	Sem tombo
01	Ar condicionado Agratto	Sem tombo
01	Mesa quadrada	Sem tombo

Conforto Feminino:

05	Beliches com 10 colchões	Sem tombo
01	Ar condicionado MIDEA	Sem tombo
01	Cadeira sem braço	064287
01	Mesa redonda	Sem tombo
01	Mesa quadrada	Sem tombo

DML – Depósito de material de limpeza

03	Estante com 4 prateleiras	Sem tombo

Levantamento de torpedos

Sala de torpedos:

12	Torpedo 1m ³
02	Torpedo 8m ³
10	Torpedo 2m ³
04	Torpedo 4m ³
02	Cilindro de ar comprimido 1m ³
01	Cilindro de ar comprimido de válvula fêmea não utilizável



NEU

A Política Nacional de Atenção às Urgências trouxe o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, que é caracterizado como um importante observatório do sistema de saúde, pois permite a leitura das necessidades de saúde da população; e garante o primeiro acolhimento no local do evento e o acesso facilitado nas unidades fixas, melhorando a sobrevivência (Brasil, 2017).

A Macrorregião de Alagoinhas dispõe de uma Central de Regulação das Urgências atendendo como Regional, desde junho de 2012, obedecendo aos requisitos da Portaria de Consolidação nº 03 de 2017 que prevê as normas sobre as redes do Sistema Único subscrevendo no seu Capítulo I as diretrizes para o componente móvel - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 (Brasil, 2017). Dispõe de trinta e três bases descentralizadas com distribuição de 29 Unidades de Suporte Básico e 04 de Suporte Avançado atreladas a Central de Regulação Médica das Urgências. Destas, 15 USBs e 03 USAs já estão habilitadas e as demais unidades estão em processo de pleito de habilitação.

A Portaria Nº 2048, de 5 de novembro de 2002, em seu capítulo VII, deixa subscrito a necessidade de criar estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexos entre trabalho e educação, de forma a resgatar o processo de capacitação e educação continuada para o desenvolvimento dos serviços e geração de impacto em saúde dentro de cada componentes da Rede de Urgência e Emergência.

O SAMU Alagoinhas desde a sua habilitação tornou oportuno os ciclos de educação permanente e ações extramuro, possibilitando a atualização e construção de conhecimento Inter equipes. Situa-se que inicialmente diversas parcerias foram mantidas com o Ministério da Saúde visando a solidificação do processo de educação no cenário do componente móvel na Região de Saúde.

Atividades em parceria com o programa PROADI do Ministério da Saúde, foram realizadas no ano de 2017, possibilitando a montagem de cenários *in loco* e participação dos profissionais da CRU e das Bases Descentralizadas.

Em 2020, a necessidade de continuidade do estabelecimento de currículos mínimos de capacitação e habilitação para o atendimento às urgências de trabalhadores, já atuando no setor e a necessidade de garantir-lhes habilitação formal obrigatória, para o

exercício profissional durante a intervenção nas urgências, foi implantado na configuração do SAMU 192 Regional Alagoinhas o Núcleo de Educação as Urgências.

Atualmente o município, através do Núcleo de Educação às Urgências, mantém parcerias com as Instituições de Ensino Superior, essencialmente dos cursos de Enfermagem e Medicina, promovendo ações que vinculam o ensino-serviço- comunidade, com garantia da qualificação profissional para o componente móvel no contexto Macrorregional.

OBJETIVO

Descrever as práticas de educação permanente, treinamentos e sessões científicas realizadas para as equipes do SAMU Regional Alagoinhas (CRU e bases descentralizadas), bem como atividades extramuro proporcionadas pelo Núcleo de Educação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192

METODOLOGIA

Para o processo de educação permanente estimou-se a necessidade de aplicações de técnicas para a condução da aprendizagem e discussões de saberes entre os profissionais das equipes do SAMU 192.

Utiliza-se, assim, como ferramentas metodológicas a problematização de cenários, reflexões críticas, apresentações teóricas, práticas monitoradas para o desenvolvimento de habilidades, simulações de atendimento e produção técnico- científica.

Para as simulações, cenários disparadores com momentos de *briefing* e *debriefing* foram conduzidos no formato de estações. Assegura-se a parceria instituída com as faculdades locais, com articulação de práticas que garantem a vinculação ensino/serviço, para o processo de aprendizagem.

Em consonância com período da pandemia da COVID 19 o uso de plataformas digitais com construção de métodos híbridos (presencial e remoto) foram incorporados a dinâmica do serviço, para a condução dos treinamentos e capacitações das equipes.

Capacitação Inicial SAMU 192
Curso Introdutório
Datas: 22, 23, 24, 25, 29, 30 e 31 de Janeiro de 2024
Horário: 08 às 17 h

DATA	TEMÁTICA	CONTEÚDO	FACILITADOR(A)
22/01/2024 Manhã	Regulação Médica das Urgências	Nosologia e avaliação de risco; Etapas do processo de Regulação Médica das Urgências	Dr Paulo de Tarsio Monteiro Abrahão
22/01/2024 Tarde	Aspectos Funcionais do SAMU 192	Política Nacional de Atenção às Urgências Princípios e diretrizes do SUS Componentes da Rede de Atenção às Urgências; Apresentação das rotinas, fluxos e protocolos do serviço, do sistema de saúde e das estruturas de comunicação	Enfª Sílvia Maria Telles Coordenação Geral do SAMU Regional Alagoíneas
23/01/2024 Manhã	Emergências Psiquiátricas	Abordagem inicial ao indivíduo em situações de crise (agressivos, psicóticos e suicidas);	Drº Simone Paes Coelho dos Anjos

		Medidas de Suporte Básico e Avançado nas situações de emergências em Psiquiatria	
23/01/2024 Tarde	Principais Emergências Pediátricas	Aspectos anatômicos e fisiológicos da criança; manejo de via aérea OVACE/PCR e manobras de RCP	Dr Deivson Rodrigo dos Santos
24/01/2024 Manhã	Principais Emergências Pediátricas	Aspectos anatômicos e fisiológicos da criança; manejo de via aérea OVACE/PCR e manobras de RCP	Dr Deivson Rodrigo dos Santos
24/01/2024 Tarde	Manejo de via aérea, analgesia e sedação no APH	Avaliação da permeabilidade da VA; Procedimentos básicos e avançado no manejo de VA; analgesia e sedação	Dr Lyzide Monteiro
25/01/2024 Manhã e Tarde	Suporte Básico e Avançado em cardiologia	Principais arritmias cardíacas Parada Cardiorrespiratória e manobras de RCP	Enfº Rogério Dourado
29/01/2024 Manhã e Tarde	Emergências Obstétricas	Trabalho de parto normal Apresentações distólicas Hipertensão na gestação e suas complicações Hemorragias Abortamento	Enfª Eliana Ingrid Keitiane de Medeiros
30/01/2024 Manhã	Biosegurança e Segurança de cena; Segurança do Paciente e Aspectos do Atendimento Pré-hospitalar; Leis do Trânsito e condução de veículo de emergência	Aspectos gerais de Biosegurança; Determinação da NR 32 Procedimentos Padrão; Aspectos gerais de Segurança de cena; Metas de Segurança do Paciente; Condução de veículo de emergência	Enfº Antônio Carlos Estrela
30/01/2024 Tarde	Incidente com Múltiplas Vítimas	Princípios de controle da cena, triagem, tratamento e transporte	Enfº Antônio Carlos Estrela

31/01/2024 Manhã e Tarde	Atendimento Inicial ao Politraumatizado	Física do trauma Avaliação Primária (XABCDE) Avaliação Secundária Imobilização, Restrição de Movimento de Coluna; técnicas de extricação e rolamento Choque hemorrágico e controle de sangramento	Enfª Simone da Silva Oliveira

Responsável: Enfª Simone da Silva Oliveira
Núcleo de Educação às Urgências – SAMU 192 Alagoíneas

Nome completo	Cargo/função	Município	CPF	Assinatura
1. Lyellie Lobo Gonçalves Fain	Médica	Alagoinhas	084.321.085-02	
2. Renata Araújo dos Santos	Médica	Nova Santa	048.548.405-60	
3. Marcos Vinícius de Macambata Figueira	Condutor	Nova Santa	060.163.115-27	
4. Patrícia Oliveira de Almeida	Enfermeira	Nova Santa	080.880.905-11	
5. Rosângela Andrade Silva	Téc. Inf.	Nova Santa	792.133.405-91	
6. Rafael da Silva Leite	Médico	NOVA SANTA	015.117.015-12	
7. Flávia Fátima da Silva Sales	Enfermeira	Nova Santa	030.626.915-30	
8. Maria Carla Lago Tolo	Enfermeira	Nova Santa	934.772.815-00	
9. Neimara Pereira de Sousa Rêgo	Enfermeira	Nova Santa	066.128.835-88	
10. Karina Cruz Oliveira Lima	Enfermeira	Nova Santa	066.128.635-52	
11. Bianca Saldanha da Almeida	Téc. Enf.	Nova Santa	084.332.315-23	
12. Tatyane Costa da Silva	Condutor	Nova Santa	077.945.915-62	
13. Marcelino da Silva da Silva	Condutor	Nova Santa	054.958.915-97	
14. Paulo Gustavo Barros do Carmo	Condutor	Nova Santa	048.623.705-00	
15. Sandra da Silva Cruz	Condutor	Nova Santa	07183884538	
16. Sandra de Castro Ferreira	Téc. de Enfermagem	Nova Santa - BA	066.633.265-05	
17. Jairo Roberto Farias	CONDUTOR	NOVA SANTA	07.711.8561	
18. Tullio Camargo Gomes	Condutor	Recanto do Bonfim	437.457.185-00	
19. Manoel Vinícius da Silva	Enfermeiro	Recanto do Bonfim	0528807593	
20. Franklin Junior Melo	Condutor	Ribeirão do Bonfim	748.831.205-76	
21. Cristiane Gomes da Silva	Enfermeira	R. do Bonfim	963.506.913-34	
22. Maria da Silva	Enfermeira	Recanto do Bonfim	082.673.515-13	
23. Jairo Roberto Farias	Enfermeiro	Recanto do Bonfim	0628807593	
24. Jairo Roberto Farias	Condutor	R. do Bonfim	077.945.915-62	
25. Jairo Roberto Farias	Condutor	R. do Bonfim	077.945.915-62	

Nome completo	Cargo/função	Município	CPF	Assinatura
1. Jairo Roberto Farias	Enfermeiro	Alagoinhas	014.518.655-20	
2. Jairo Roberto Farias	Médico	Nova Santa	057.886.555-67	
3. Renata Araújo dos Santos	Médica	Nova Santa	048.548.405-60	
4. Marcos Vinícius de Macambata Figueira	Médico	Nova Santa	014.405.212-30	
5. Patrícia Oliveira de Almeida	Médica	Nova Santa	782.066.390-52	
6. Marcos Vinícius de Macambata Figueira	Condutor	Nova Santa	066.163.115-27	
7. Patrícia Oliveira de Almeida	Enfermeira	Nova Santa	080.880.905-11	
8. Rosângela Andrade Silva	Téc. Inf.	Nova Santa	79.9660.0084	
9. Rafael da Silva Leite	Médico	NOVA SANTA	015.117.015-12	
10. Flávia Fátima da Silva Sales	Enfermeira	Nova Santa	030.626.915-30	
11. Sandra da Silva Cruz	Condutor	Nova Santa	07183884538	
12. Paulo Gustavo Barros do Carmo	Condutor	Nova Santa	048.623.705-00	
13. Marcelino da Silva da Silva	Condutor	Nova Santa	054.958.915-97	
14. Tatyane Costa da Silva	Condutor	Nova Santa	077.945.915-62	
15. Bianca Saldanha da Almeida	Téc. Enfermagem	Nova Santa	084.332.315-23	
16. Karina Cruz Oliveira Lima	Enfermeira	Nova Santa	066.128.635-52	
17. Neimara Pereira de Sousa Rêgo	Enfermeira	Nova Santa	066.128.835-88	
18. Maria Carla Lago Tolo	Enfermeira	Nova Santa	934.772.815-00	
19. Manoel Vinícius da Silva	Téc. de Enfermagem	Nova Santa	046.633.265-05	
20. Sandra de Castro Ferreira	Téc. de Enfermagem	Nova Santa - BA	066.633.265-05	
21. Paulo Gustavo Barros do Carmo	Téc. Enfermagem	Nova Santa - BA	093.106.475-43	
22. Jairo Roberto Farias	Condutor	Nova Santa	0628807593	
23. Jairo Roberto Farias	CONDUTOR	NOVA SANTA	07.711.8561	
24. Jairo Roberto Farias	Condutor	NOVA SANTA	419.832.385-30	
25. Jairo Roberto Farias	Condutor	Nova Santa	067.087.815-64	

Capacitação Inicial SAMU 192
Curso Introdutório

Público Alvo: Equipe de Suporte Básico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU 192 - Municípios de Adustina, Antas, Cipó e Novo Triunfo

Datas: 27, 28, 29 de Fevereiro de 2024 e 01, 05 e 06 de Março 2024.

Horário: 08 às 17h

CRONOGRAMA

MÓDULOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	FACILITADOR
I-Aspectos funcionais do SAMU 192 27/02/2024 Manhã Terça-feira	Apresentar o sistema de saúde local e serviços relacionados a saúde Discutir as ações e funcionalidade do SAMU 192 Apresentar Materiais e equipamentos do SAMU 192 Ética no APH	Política Nacional de Atenção as Urgências Princípios e diretrizes do SUS Componentes da Rede de Atenção as Urgências Apresentação das rotinas, fluxos e protocolos do serviço, do sistema de saúde e das estruturas de comunicação Materiais e equipamentos das Unidades Móveis	Enfª Silvia Maria da Silva Telles Enfª Simone da Silva Oliveira
II- Emergências Psiquiátricas 27/02/2024 Tarde Terça-feira	Instrumentalizar os profissionais para o manejo junto ao indivíduo em situações de crise (agressivos, psicóticos e suicidas) Estimular entre os profissionais o estabelecimento de relações terapêuticas nas situações de emergências em Psiquiatria	Comunicação não violenta Abordagem inicial as crises Medidas de Suporte Básico nas situações de emergências em Psiquiatria	Dr Moacir Lira de Oliveira Enfª Vallesca Ihasmin Oliveira Chaves

III- Emergências Obstétricas	Discutir as principais	Trabalho de parto normal	Enfª Elissa Ingrid Ketiane de

28/02/2024 Manhã/Tard e Quarta- feira	emergências obstétricas; Desenvolver habilidades para reconhecer sinais de parto normal, parto distócico e todas as complicações obstétricas na cena da ocorrência Desenvolver habilidades para a identificação das emergências obstétricas	Apresentações distócicas Hipertensão na gestação e suas complicações Hemorragias Abortamento	Medeiros
IV-Urgências clínicas no paciente adulto: Emergências cardiológicas 29/02/2024 Manhã/Tarde Quinta-feira	Apresentar os sinais de PCR no adulto e desenvolver habilidades para as manobras de RCP	Parada Cardiorrespiratóri a e manobras de RCP no adulto	Enfº Rogério Dourado
V-Biossegurança e Segurança de cena; Segurança do Paciente e Aspectos do Atendimento Pré- hospitalar 01/03/2024 Manhã Sexta-feira	Apresentar os aspectos gerais de Biossegurança; Segurança de cena; Segurança do Paciente	Aspectos gerais de Biossegurança; Determinação da NR 32 Precauções Padrão Aspectos gerais de Segurança de cena; Metas de Segurança do Paciente	Enfº Antônio Carlos Estrela

VI-Atendimento a múltiplas vítimas 01/03/2024 Tarde Sexta- feira	Saber manejar situações de Incidentes com Múltiplas Vítimas	Princípios de controle da cena, triagem, tratamento e transporte	Enfº Antônio Carlos Estrela
VII- Atendimento inicial ao politraumatizado o/ Restrição do movimento da coluna	Realizar medidas para o manejo da vítima traumatizada Discutir o protocolo de atendimento ao	Física do trauma Avaliação Primária (XABCDE) Avaliação Secundária Imobilização , Restrição de	Enfª Simone da Silva Oliveira

05/03/2024 Manhã/Tard e Terça-feira	traumatizado Discutir cenários de atendimento de Incidentes com Múltiplas Vítimas	Movimento de Coluna; técnicas de extricação e rolamento Choque hemorrágico o controle de sangramento	
VIII- Urgências Clínicas no Adulto 06/03/2024 Manhã Quarta- feira	Reconhecer as estruturas da VA no adulto; Reconhecer sinais de doenças circulatórias aguda: AVE, Discutir os sinais de agravos metabólicos agudos: coma hipoglicemia, coma hiperosmolar.	Manejo Básico da via aérea no adulto; Doenças circulatórias agudas Hipo e hiperglicemia	Enfª Simone da Silva Oliveira

IX-Urgências clínicas na criança 06/03/2024 Tarde Quarta-feira	Desenvolver entre os profissionais as habilidades necessárias para: Reconhecer sinais de disfunção respiratória nas patologias mais prevalentes na criança: quadro de obstrução por corpo estranho; Descrever os procedimentos básicos no manejo de VA Desenvolver habilidades para atuação na PCR na criança	Avaliação da permeabilidade da VA; Procedimentos básicos no manejo de VA Obstrução de Via Aérea por Corpo Estranho (OVACE) Parada Cardiorrespiratória e manobras de RCP na criança	Dr Deivson Rodrigo dos Santos Souza

Responsável pela atividade: Enfª Simone da Silva
Oliveira Núcleo de Educação às Urgências

Registros da Capacitação Inicial SAMU 192 – 27, 28 e 29 de Fevereiro; 01, 05 e 06 de Março de 2024



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESEÇA

Capacitação Inicial SAMU 192 - Curso Introdutório

Turno: MatutinoData: 27.02.2024

Nome completo	Cargo/função	Município	CPF	Assinatura
1. <u>Paulo Santos dos Santos</u>	<u>Trc. enfermagem</u>	<u>Adolphina</u>	<u>066.162.352.25</u>	<u>[Assinatura]</u>
2. <u>Nádia de Andrade Berto</u>	<u>Trc. enfermagem</u>	<u>Adolphina</u>	<u>029.882.302.31</u>	<u>[Assinatura]</u>
3. <u>Albany dos S. Viana</u>	<u>Trc. enf.</u>	<u>Adolphina</u>	<u>904.858.152.31</u>	<u>[Assinatura]</u>
4. <u>Paula Reis Mendes</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>039.691.545.35</u>	<u>[Assinatura]</u>
5. <u>Monica Andreia de Oliveira</u>	<u>COORDINADOR</u>	<u>ADOLPHINA</u>	<u>046.195.215.28</u>	<u>[Assinatura]</u>
6. <u>Samuel Kromer dos Santos</u>	<u>COORDINADOR</u>	<u>Adolphina</u>	<u>023.742.465.98</u>	<u>[Assinatura]</u>
7. <u>Walterton Santos dos Santos</u>	<u>Coordenador</u>	<u>Adolphina</u>	<u>036.648.676.64</u>	<u>[Assinatura]</u>
8. <u>Melissa Marcelino de Souza</u>	<u>Trc. enfermagem</u>	<u>Adolphina</u>	<u>018.016.065.35</u>	<u>[Assinatura]</u>
9. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>053.852.085.52</u>	<u>[Assinatura]</u>
10. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>072.948.20</u>	<u>[Assinatura]</u>
11. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>012.279.895.70</u>	<u>[Assinatura]</u>
12. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>051.841.05.15</u>	<u>[Assinatura]</u>
13. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>069.357.945.80</u>	<u>[Assinatura]</u>
14. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>045.553.815.05</u>	<u>[Assinatura]</u>
15. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>006.226.039</u>	<u>[Assinatura]</u>
16. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>952.280.05.68</u>	<u>[Assinatura]</u>
17. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>005.346.06.21</u>	<u>[Assinatura]</u>
18. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>005.346.06.21</u>	<u>[Assinatura]</u>
19. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>005.346.06.21</u>	<u>[Assinatura]</u>
20. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>005.346.06.21</u>	<u>[Assinatura]</u>
21. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>005.346.06.21</u>	<u>[Assinatura]</u>
22. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>005.346.06.21</u>	<u>[Assinatura]</u>
23. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>005.346.06.21</u>	<u>[Assinatura]</u>
24. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>005.346.06.21</u>	<u>[Assinatura]</u>
25. <u>Paula Mendes Sacramento</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Adolphina</u>	<u>005.346.06.21</u>	<u>[Assinatura]</u>

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Manoel de Sá, s/n - Centro - Alagoinhas - BA CEP 44105-430
Tel: (75) 3625-8326 E-mail: gema@semsa.alagoinhas.ba.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESEÇA

Capacitação Inicial SAMU 192 - Curso Introdutório

Turno: MatutinoData: 27.02.2024

Nome completo	Cargo/função	Município	CPF	Assinatura
1. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>RT</u>	<u>NOVA TRINHA</u>	<u>052.957.469.94</u>	<u>[Assinatura]</u>
2. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>Trc. enfermagem</u>	<u>NOVA TRINHA</u>	<u>032.202.595.00</u>	<u>[Assinatura]</u>
3. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>Coordenador</u>	<u>NOVA TRINHA</u>	<u>999.29.463.18</u>	<u>[Assinatura]</u>
4. <u>Dilma Brandes Santos</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>NOVA TRINHA</u>	<u>038.854.057.1</u>	<u>[Assinatura]</u>
5. <u>Ana Maria de Sousa Santos</u>	<u>Trc. enf.</u>	<u>NOVA TRINHA</u>	<u>046.80.85.85.34</u>	<u>[Assinatura]</u>
6. <u>Monica Miranda da Silva</u>	<u>Trc. enfermagem</u>	<u>NOVA TRINHA</u>	<u>960.061.789.9</u>	<u>[Assinatura]</u>
7. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>Coordenador</u>	<u>NOVA TRINHA</u>	<u>055.53.86.15.11</u>	<u>[Assinatura]</u>
8. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>COORDINADOR</u>	<u>NOVA TRINHA</u>	<u>025.027.605.12</u>	<u>[Assinatura]</u>
9. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>COORDINADOR</u>	<u>NOVA TRINHA</u>	<u>56.76.53.14.50</u>	<u>[Assinatura]</u>
10. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>COORDINADOR</u>	<u>NOVA TRINHA</u>	<u>022.022.605.91</u>	<u>[Assinatura]</u>
11. <u>Sora Botelho de Carvalho Santos</u>	<u>Trc. enf.</u>	<u>ANTAS</u>	<u>050.015.725.71</u>	<u>[Assinatura]</u>
12. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>COORDINADOR</u>	<u>ANTAS</u>	<u>054.421.705.08</u>	<u>[Assinatura]</u>
13. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Antas</u>	<u>000.420.815.30</u>	<u>[Assinatura]</u>
14. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>Trc. enf.</u>	<u>Antas</u>	<u>070.559.75.25</u>	<u>[Assinatura]</u>
15. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>Trc. enf.</u>	<u>Antas</u>	<u>075.414.525.57</u>	<u>[Assinatura]</u>
16. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>Coordenador</u>	<u>Antas</u>	<u>016.810.913.74</u>	<u>[Assinatura]</u>
17. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>COORDINADOR</u>	<u>ANTAS</u>	<u>039.193.273.20</u>	<u>[Assinatura]</u>
18. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>COORDINADOR</u>	<u>ANTAS</u>	<u>900.723.20.03</u>	<u>[Assinatura]</u>
19. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>Trc. enf.</u>	<u>Antas</u>	<u>063.113.050.38</u>	<u>[Assinatura]</u>
20. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>COORDINADOR</u>	<u>ANTAS</u>	<u>022.558.22.60</u>	<u>[Assinatura]</u>
21. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>Trc. enfermagem</u>	<u>Antas</u>	<u>039.415.825.04</u>	<u>[Assinatura]</u>
22. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>Trc.</u>	<u>Antas</u>	<u>897.70.25.34</u>	<u>[Assinatura]</u>
23. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>COORDINADOR</u>	<u>ANTAS</u>	<u>648.8.23.025.70</u>	<u>[Assinatura]</u>
24. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>Enfermeira</u>	<u>Antas</u>	<u>860.161.055.13</u>	<u>[Assinatura]</u>
25. <u>Thaiane Jesus de Santana</u>	<u>RT/Enfermeira</u>	<u>Antas</u>	<u>285153.698.73</u>	<u>[Assinatura]</u>

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Manoel de Sá, s/n - Centro - Alagoinhas - BA CEP 44105-430

Turno: Manhã
Data: 27-02-2024

Nome completo	Cargo/Função	Município	CPF	Assinatura
1. Simeia Marques Santa Buma	Tec. Enfermagem	Antas - BA	03544535-57	
2. Dionei Figueira Hering	Enfermeiro	Antas - BA	960.161.555-13	
3. Anaila Pereira de Camargo	Enfermeira	Antas - BA	020-620-815-20	
4. Joice Maria Faria de Almeida	Enfermeira	Antas - BA	030315.015-33	
5. Simeia Maria de Santa	CONDUZIR	ANTAS - BA	404-343.705-61	
6. Tays de Santana Melo	CONDUZIR	ANTAS - BA	032.421.205-09	
7. Tays de Santana Melo	Tec. Enf.	Antas - BA	050513.305-71	
8. Bianca Silva Castro	Tec. Enf.	Antas - BA	032.639.975-28	
9. Tays de Santana Melo	Tec. Enf.	Antas - BA	987704625-34	
10. Raimundo da Linguagem Arago	CONDUZIR	ANTAS - BA	6488290950	
11. Raimundo da Linguagem Arago	Tec. Enf.	Antas - BA	063.112.035-38	
12. Simeia Maria de Santa	Tec. Enf.	Antas - BA	032.421.205-09	
13. Simeia Maria de Santa	CONDUZIR	ANTAS - BA	030.145.815-20	
14. Simeia Maria de Santa	CONDUZIR	ANTAS - BA	016.216.342-78	
15. Simeia Maria de Santa	CONDUZIR	ANTAS - BA	022.338.225-60	
16. Simeia Maria de Santa	RT/Enfermeira	CIPÓ - BA	28613064833	
17. Simeia Maria de Santa	Tec. Enfermagem	CIPÓ - BA	025.136.105-17	
18. Simeia Maria de Santa	Tec. Enfermagem	CIPÓ - BA	066.352.205-09	
19. Simeia Maria de Santa	CONDUZIR	CIPÓ - BA	033.109.485-03	
20. Simeia Maria de Santa	Tec. Enfermagem	CIPÓ - BA	045533.205-09	
21. Simeia Maria de Santa	Tec. Enfermagem	CIPÓ	90493395-02	
22. Simeia Maria de Santa	Tec. Enfermagem	CIPÓ	95232120568	
23. Simeia Maria de Santa	Tec. Enfermagem	CIPÓ	022.138.1185-15	
24. Simeia Maria de Santa	CONDUZIR	CIPÓ	8404440515	
25. Simeia Maria de Santa	CONDUZIR	CIPÓ	006232.035-10	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Manoel de Sá, s/n - Centro - Alagoinhas - BA CEP 48.805-430
Tel: (75) 3273.3379 E-mail: smsa@alagoinhas.ba.gov.br

Turno: Manhã
Data: 27-02-2024

Nome completo	Cargo/Função	Município	CPF	Assinatura
1. Carlos Henrique Assis	CONDUZIR	Adustina	051.957.055-52	
2. Josemaria F. Moreira dos Santos	CONDUZIR	Adustina	021.742.115-83	
3. Josemaria F. Moreira dos Santos	CONDUZIR	Adustina	302.812.940-20	
4. Fátima Moreira de Santa	Tec. Enfermagem	Adustina - BA	838.026.065-15	
5. Albita Jose dos Santos Viana	Tec. Enf.	Adustina - BA	80455.115-01	
6. Gledson Santos dos Cruz	Tec. Enfermagem	Adustina	066.822.25-25	
7. Paula Rir Moreira	Tec. Enfermagem	Adustina - BA	029.867.305-14	
8. Mariana Andreia de Oliveira	Enfermeira	Adustina - BA	037.648.545-55	
9. Wellington Santana dos Santos	CONDUZIR	NOVA TRINFE - BA	046.145.815-08	
10. Wellington Santana dos Santos	CONDUZIR	Adustina - BA	036.648.545-55	
11. Wellington Santana dos Santos	CONDUZIR	NOVA TRINFE	99.72.99.536-8	
12. Wellington Santana dos Santos	CONDUZIR	NOVA TRINFE	95.7.65.245-20	
13. Tamyris Almeida de Silva	Tec. Enfermagem	NOVA TRINFE	862.061.255-7	
14. Tamyris Almeida de Silva	Tec. Enf.	NOVA TRINFE	046.898.585-94	
15. Tamyris Almeida de Silva	CONDUZIR	NOVA TRINFE	055.538.015-17	
16. Tamyris Almeida de Silva	CONDUZIR	NOVA TRINFE	035.027.625-73	
17. Tamyris Almeida de Silva	Tec. Enf.	NOVA TRINFE	035.238.065-02	
18. Tamyris Almeida de Silva	Tec. RT	NOVA TRINFE	052.938.645-94	
19. Tamyris Almeida de Silva	Tec. Enfermagem	NOVA TRINFE	026.938.645-94	
20. Tamyris Almeida de Silva	Tec. Enfermagem	NOVA TRINFE	762.148.545-54	
21. Tamyris Almeida de Silva	CONDUZIR	NOVA TRINFE	022.023.005-93	
22.				
23.				
24.				
25.				

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Manoel de Sá, s/n - Centro - Alagoinhas - BA CEP 48.805-430

Capacitação Inicial SAMU 192
Curso Introdutório

Público Alvo: Equipe de Suporte Básico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU 192 - Municípios de Cícero Dantas, Coronel João Sá, Paripiranga e Sítio do Quinto

Datas: 13, 14, 15, 19, 20 e 21 de Março de 2024.

Horário: 08 às 17h

CRONOGRAMA

MÓDULOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	FACILITADOR
I-Aspectos funcionais do SAMU 192 13/03/2024 Manhã Terça-feira	Apresentar o sistema de saúde local e serviços relacionados a saúde Discutir as ações e funcionalidade do SAMU 192 Apresentar Materiais e equipamentos do SAMU 192 Ética no APH	Política Nacional de Atenção as Urgências Princípios e diretrizes do SUS Componentes da Rede de Atenção as Urgências Apresentação das rotinas, fluxos e protocolos do serviço, do sistema de saúde e das estruturas de comunicação Materiais e equipamentos das Unidades Móveis	Enfª Silvia Maria da Silva Telles Enfª Simone da Silva Oliveira
II- Emergências Psiquiátricas 13/03/2024 Tarde Quarta-feira	Instrumentalizar os profissionais para o manejo junto ao indivíduo em situações de crise (agressivos, psicóticos e suicidas) Estimular entre os profissionais o estabelecimento de relações terapêuticas nas situações de emergências em Psiquiatria	Comunicação não violenta Abordagem inicial as crises Medidas de Suporte Básico nas situações de emergências em Psiquiatria	Dr Moacir Lira de Oliveira Enfª Vallesca Ihasmin Oliveira Chaves

III-Urgências clínicas no paciente adulto: Emergências cardiológicas	Apresentar os sinais de PCR no adulto e desenvolver habilidades para as	Parada Cardiorrespiratória e manobras de RCP no adulto	Enfº Rogério Dourado

14/03/2024 Manhã/Tarde Quinta-feira	manobras de RCP		
IV-Biossegurança e Segurança de cena; Segurança do Paciente e Aspectos do Atendimento Pré-hospitalar 15/03/2024 Manhã Sexta-feira	Apresentar os aspectos gerais de Biossegurança; Segurança de cena; Segurança do Paciente	Aspectos gerais de Biossegurança; Determinação da NR 32 Precauções Padrão Aspectos gerais de Segurança de cena; Metas de Segurança do Paciente	Enfº Antônio Carlos Estrela
V-Atendimento a múltiplas vítimas 15/03/2024 Tarde Sexta- feira	Saber manejar situações de Incidentes com Múltiplas Vítimas	Princípios de controle da cena, triagem, tratamento e transporte	Enfº Antônio Carlos Estrela
VI- Atendimento inicial ao politraumatizado o/ Restrição do movimento da coluna 19/03/2024 Manhã/Tard e Terça-feira	Realizar medidas para o manejo da vítima traumatizada Discutir o protocolo de atendimento ao traumatizado Discutir cenários de atendimento de Incidentes com Múltiplas Vítimas	Física do trauma Avaliação Primária (XABCDE) Avaliação Secundária Imobilização, Restrição de Movimento de Coluna; técnicas de extricação e rolamento Choque hemorrágico o controle de sangramento	Enfª Simone da Silva Oliveira

VII- Urgências Clínicas no Adulto 20/03/2024 Manhã Quarta-feira	Reconhecer as estruturas da VA no adulto; Reconhecer sinais de doenças circulatórias aguda: AVE, Discutir os sinais de agravos metabólicos agudos: coma hipoglicemia, coma hiperosmolar.	Manejo Básico da via aérea no adulto; Doenças circulatórias agudas Hipo e hiperglicemia	Enfª Simone da Silva Oliveira

VIII-Urgências clínicas na criança 20/03/2024 Tarde Quarta-feira	Desenvolver entre os profissionais as habilidades necessárias para: Reconhecer sinais de disfunção respiratória nas patologias mais prevalentes na criança: quadro de obstrução por corpo estranho; Descrever os procedimentos básicos no manejo de VA Desenvolver habilidades para atuação na PCR na criança	Avaliação da permeabilidade da VA; Procedimentos básicos no manejo de VA Obstrução de Via Aérea por Corpo Estranho (OVACE) Parada Cardiorrespiratória e manobras de RCP na criança	Dr Deivson Rodrigo dos Santos Souza

IX-Emergências Obstétricas 21/03/2024 Manhã/Tard e Quinta- feira	Discutir as principais emergências obstétricas; Desenvolver habilidades para reconhecer sinais de parto normal, parto distócico e todas as complicações obstétricas na cena da ocorrência Desenvolver habilidades para a identificação das emergências obstétricas	Trabalho de parto normal Apresentações distócicas Hipertensão na gestação e suas complicações Hemorragias Abortamento	Enfª Elissa Ingrid Ketiane de Medeiros

**Responsável pela atividade: Enfª Simone da Silva
Oliveira Núcleo de Educação às Urgências**

Registros da Capacitação Inicial SAMU 192 - 13, 14, 15, 19, 20 e 21 de Março de 2024.



Turno: Noite
Data: 13.03.2024

Nome completo	Cargo/função	Município	CPF	Assinatura
1. <u>Vanessa Gomes de S.O.</u>	Motorista	C. Dantas	773.080.535-72	
2. <u>Thaís Daniel Maria Simão</u>	Motorista	C. Dantas	040.060.372.280	
3. <u>Raimundo dos Santos</u>	Motorista	C. Dantas	056.785.498-40	
4. <u>Daniel Teixeira Santos</u>	Motorista	C. Dantas	048.682.285-50	
5. <u>Sérgio Gomes Siqueira de Aguiar</u>	Motorista	C. Dantas	027.029.015-05	
6. <u>Roberta Borges Soares</u>	Enfermeira	C. Dantas	098.054.445-30	
7. <u>Yerison Rodrigues dos Reis</u>	Enfermeiro	C. Dantas	153.017.468-00	
8. <u>Joanna Batista dos Santos</u>	Enfermeira	C. Dantas	093.122.988-00	
9. <u>João Carlos de Jesus</u>	Enfermeiro	C. Dantas	065.770.158-08	
10. <u>Caroline Fernandes da Silva</u>	Enfermeira	Santa do Quilombo	004.717.222-00	
11. <u>Marcelo Vitor de Menezes</u>	Enfermeiro	São do Quilombo	066.782.287-83	
12. <u>Leandro de Fátima</u>	Motorista	São do Quilombo	896.066.208-49	
13. <u>Aguiar Gomes de S.O.</u>	Motorista	São do Quilombo	950.760.785-72	
14. <u>João Carlos de Jesus</u>	Motorista	São do Quilombo	978.766.785-72	
15. <u>João Carlos de Jesus</u>	Téc. Enfermagem	São do Quilombo	111.012.352.280	
16. <u>Joana Dantas Lacerda de S.O.</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	066.782.285-72	
17. <u>Joana Dantas Lacerda de S.O.</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	071.530.555-00	
18. <u>Marcelo Vitor de Menezes</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	544.079.405-00	
19. <u>João Carlos de Jesus</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	093.714.555-72	
20. <u>Joana Dantas Lacerda de S.O.</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	098.122.988-00	
21. <u>Marcelo Vitor de Menezes</u>	Enfermeiro	Paripiranga	057.780.475-00	
22. <u>Joana Dantas Lacerda de S.O.</u>	Enfermeira	Paripiranga	002.179.267-22	
23. <u>Marcelo Vitor de Menezes</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	018.715.862-22	
24. <u>Joana Dantas Lacerda de S.O.</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	054.782.785-72	
25. <u>Marcelo Vitor de Menezes</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	047.446.805-62	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Milton de Sá, s/n - Centro - Alagoas - Al. CEP 48.005-430
Tel. (75) 3423-4323 E-mail: gsm@semsa.al.gov.br

Turno: Noite
Data: 13.03.2024

Nome completo	Cargo/função	Município	CPF	Assinatura
1. <u>Vanessa Gomes de S.O.</u>	Motorista	São do Quilombo	773.080.535-72	
2. <u>Thaís Daniel Maria Simão</u>	Motorista	São do Quilombo	040.060.372.280	
3. <u>Raimundo dos Santos</u>	Motorista	São do Quilombo	056.785.498-40	
4. <u>Daniel Teixeira Santos</u>	Motorista	São do Quilombo	048.682.285-50	
5. <u>Sérgio Gomes Siqueira de Aguiar</u>	Motorista	São do Quilombo	027.029.015-05	
6. <u>Roberta Borges Soares</u>	Enfermeira	São do Quilombo	098.054.445-30	
7. <u>Yerison Rodrigues dos Reis</u>	Enfermeiro	São do Quilombo	153.017.468-00	
8. <u>Joanna Batista dos Santos</u>	Enfermeira	São do Quilombo	093.122.988-00	
9. <u>João Carlos de Jesus</u>	Enfermeiro	São do Quilombo	065.770.158-08	
10. <u>Caroline Fernandes da Silva</u>	Enfermeira	São do Quilombo	004.717.222-00	
11. <u>Marcelo Vitor de Menezes</u>	Enfermeiro	São do Quilombo	066.782.287-83	
12. <u>Leandro de Fátima</u>	Motorista	São do Quilombo	896.066.208-49	
13. <u>Aguiar Gomes de S.O.</u>	Motorista	São do Quilombo	950.760.785-72	
14. <u>João Carlos de Jesus</u>	Motorista	São do Quilombo	978.766.785-72	
15. <u>João Carlos de Jesus</u>	Téc. Enfermagem	São do Quilombo	111.012.352.280	
16. <u>Joana Dantas Lacerda de S.O.</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	066.782.285-72	
17. <u>Joana Dantas Lacerda de S.O.</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	071.530.555-00	
18. <u>Marcelo Vitor de Menezes</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	544.079.405-00	
19. <u>João Carlos de Jesus</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	093.714.555-72	
20. <u>Joana Dantas Lacerda de S.O.</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	098.122.988-00	
21. <u>Marcelo Vitor de Menezes</u>	Enfermeiro	Paripiranga	057.780.475-00	
22. <u>Joana Dantas Lacerda de S.O.</u>	Enfermeira	Paripiranga	002.179.267-22	
23. <u>Marcelo Vitor de Menezes</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	018.715.862-22	
24. <u>Joana Dantas Lacerda de S.O.</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	054.782.785-72	
25. <u>Marcelo Vitor de Menezes</u>	Téc. Enfermagem	Paripiranga	047.446.805-62	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Milton de Sá, s/n - Centro - Alagoas - Al. CEP 48.005-430
Tel. (75) 3423-4323 E-mail: gsm@semsa.al.gov.br

Turno: Manhã
 Data: 15/03/2024

Nome completo	Cargo/função	Município	CPF	Assinatura
1. Adalberto Sousa dos Reis	Condutor	C. DANTAS	023223.005-05	
2. Carli David Maia Brito	Condutor	C. DANTAS	040.668.585-80	
3. Joo Velloni Garcia Silva	Condutor	C. DANTAS	979.080.535-72	
4. Roberto Vazquez Nascimento	Téc.	Sítio do Quilto	918.159.703-00	
5. Jairo Benivaldo Nascimento	Téc.	Sítio do Quilto	032.195.225-05	
6. Leandra Pinheiro dos Santos	Enfermeira	Sítio do Quilto	005.719.785-13	
7. Doraide Nelson da Moura	Téc. Enfermeira	Sítio do Quilto	086.105.955-31	
8. Rogério César de Jesus Reis	Téc.	Sítio do Quilto	953.375-77	
9. Rômulo Dias Oliveira	Condutor	Sítio do Quilto	295.438.750-72	
10. Alex So da Silva	Condutor	Sítio do Quilto	772.466.785-75	
11. Renato de C. Silva	Condutor	Sítio do Quilto	876.066.205-49	
12. Renato Pinheiro Santana Araújo	Enfermeira	C. DANTAS	002.943.505-00	
13. Apolônio Gomes Costa	Enfermeira	C. DANTAS	078.054.445-30	
14. Jhonny Batista da Silva	Enfermeira	C. DANTAS	029.122.945-50	
15. J. Carlos Rodrigues dos Reis	Enfermeira	C. DANTAS	153.087.458-03	
16. Jerson Maria dos Santos	Téc. Enfermeira	El. João Sá	008.613.475-28	
17. Paulo César de Almeida	Enfermeira	C. DANTAS	069.770.052-08	
18. Alvaro Lima Pimenta	Téc. Enfermeira	El. João Sá	005.106.405-48	
19. Jairo Marinho dos Nascimento	Enfermeira	El. João Sá	009.011.935-71	
20. Jairo Loureiro de Jesus Gomes	Téc. Enfermeira	El. João Sá	012.146.805-42	
21. Mayara Reis de Jesus	Téc. Enfermeira	El. João Sá	089.145.625-22	
22. Welfrey Sacer Souza Camillo	Condutor	Pontalzinho-RN	054.950.675-30	
23. Jansen Correia dos Santos	Enfermeira	El. João Sá	022.222.575-07	
24. Jhonny Pinheiro	Téc. Enfermeira	El. João Sá	054.734.745-07	
25. Jhonny Pinheiro	Téc. Enfermeira	El. João Sá	048.415.165-23	

 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 Rua Milton da Silva, s/n - Centro - Lagoa dos Rios - BA CEP 48.005-430
 Tel: (75) 3421-8325 E-mail: gasec@saude.lagoa-dos-rios.ba.gov.br

 Turno: Manhã
 Data: 15/03/2024

Nome completo	Cargo/função	Município	CPF	Assinatura
1. Maria Joo de Nascimento	Téc. Enfermeira	Pontalzinho	518.032.105-06	
2. Jansen Ribeiro Lopes dos Santos	Téc. Enfermeira	Pontalzinho	041.540.650-69	
3. Bruno Dias Conceição Cavallini	Téc. Enfermeira	Pontalzinho	004.912.205-76	
4. Joo Rafael Oliveira dos Santos	Téc. Enfermeira	Pontalzinho	075.711.555-78	
5. Joo Roberto dos Santos	Condutor	Pontalzinho	003.132.205-20	
6. Joo Roberto dos Santos	Enf. ST	Pontalzinho	957.060.205-03	
7. Joo Anderson Oliveira Almeida	Téc. Enfermeira	Pontalzinho	014.095.825-32	
8. Adilson Souza Santos	Condutor	Pontalzinho	031.660.035-22	
9. Adilson Batista dos Santos	Condutor	Pontalzinho	024.536.765-79	
10. Thiago Oliveira Andrade	Condutor	Pontalzinho	007.317.765-80	
11. Joo Wilson dos Santos	Condutor	El. João Sá	032.013.035-58	
12. Joo Wilson dos Santos	Condutor	El. João Sá	050.820.575-54	
13. Joo Wilson dos Santos	Téc. Enfermeira	El. João Sá	004.790.885-01	
14. Joo Wilson dos Santos	Condutor	C. DANTAS	048.111.915-10	
15. Joo Wilson dos Santos	Condutor	C. DANTAS	056.785.485-40	
16. Joo Wilson dos Santos	Enfermeira	Sítio do Quilto	950.760.775-72	
17. Joo Wilson dos Santos	Enfermeira	El. João Sá	065.016.385-58	
18. Joo Wilson dos Santos	Enfermeira	El. João Sá	274.940.750-76	
19.				
20.				
21.				
22.				
23.				
24.				
25.				

 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 Rua Milton da Silva, s/n - Centro - Lagoa dos Rios - BA CEP 48.005-430
 Tel: (75) 3421-8325 E-mail: gasec@saude.lagoa-dos-rios.ba.gov.br

Capacitação Inicial SAMU 192

Curso Introductório

Público Alvo: Equipe de Suporte Básico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU 192 - Municípios de Banzaê, Fátima, Heliópolis, Pedrão e Ribeira do Amparo
Datas: 27 de Março e 01, 02, 03, 04 e 05 de Abril de 2024.

Horário: 08 às 17h

CRONOGRAMA

MÓDULOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	FACILITADOR
I-Aspectos funcionais do SAMU 192 27/03/2024 Manhã Quarta-feira	Apresentar o sistema de saúde local e serviços relacionados a saúde Discutir as ações e funcionalidade do SAMU 192 Apresentar Materiais e equipamentos do SAMU 192 Ética no APH	Política Nacional de Atenção as Urgências Princípios e diretrizes do SUS Componentes da Rede de Atenção as Urgências Apresentação das rotinas, fluxos e protocolos do serviço, do sistema de saúde e das estruturas de comunicação Materiais e equipamentos das Unidades Móveis	Enfª Silvia Maria da Silva Telles Enfª Simone da Silva Oliveira
II- Emergências Psiquiátricas 27/03/2024 Tarde Quarta-feira	Instrumentalizar os profissionais para o manejo junto ao indivíduo em situações de crise (agressivos, psicóticos e suicidas) Estimular entre os profissionais o estabelecimento de relações terapêuticas nas situações de emergências em Psiquiatria	Comunicação não violenta Abordagem inicial as crises Medidas de Suporte Básico nas situações de emergências em Psiquiatria	Dr Moacir Lira de Oliveira Enfª Vallesca Ihasmin Oliveira Chaves

III-Biossegurança e Segurança de cena; Segurança do	Apresentar os aspectos gerais de Biossegurança;	Aspectos gerais de Biossegurança; Determinação da	Enfº Antônio Carlos Estrela

Paciente e Aspectos do Atendimento Pré-hospitalar 01/04/2024 Manhã Segunda-feira	Segurança de cena; Segurança do Paciente	NR 32 Precauções Padrão Aspectos gerais de Segurança de cena; Metas de Segurança do Paciente	
IV-Atendimento a múltiplas vítimas 01/04/2024 Tarde Segunda- feira	Saber manejar situações de Incidentes com Múltiplas Vítimas	Princípios de controle da cena, triagem, tratamento e transporte	Enfº Antônio Carlos Estrela
V- Atendimento inicial ao politraumatizado o/ Restrição do movimento da coluna 02/04/2024 Manhã/Tard e Terça-feira	Realizar medidas para o manejo da vítima traumatizada Discutir o protocolo de atendimento ao traumatizado Discutir cenários de atendimento de Incidentes com Múltiplas Vítimas	Física do trauma Avaliação Primária (XABCDE) Avaliação Secundária Imobilização, Restrição de Movimento de Coluna; técnicas de extricação e rolamento Choque hemorrágico o controle de sangramento	Enfª Simone da Silva Oliveira

VI- Urgências Clínicas no Adulto 03/04/2024 Manhã Quarta-feira	Reconhecer as estruturas da VA no adulto; Reconhecer sinais de doenças circulatórias aguda: AVE, Discutir os sinais de agravos metabólicos agudos: coma hipoglicemia, coma hiperosmolar.	Manejo Básico da via aérea no adulto; Doenças circulatórias agudas Hipo e hiperglicemia	Enfª Simone da Silva Oliveira
VII-Urgências clínicas na criança 03/04/2024 Tarde Quarta-feira	Desenvolver entre os profissionais as habilidades necessárias para: Reconhecer sinais de disfunção respiratória nas	Avaliação da permeabilidade da VA; Procedimentos básicos no manejo de VA Obstrução de Via	Dr Deivson Rodrigo dos Santos Souza

	patologias mais prevalentes na criança: quadro de obstrução por corpo estranho; Descrever os procedimentos básicos no manejo de VA Desenvolver habilidades para atuação na PCR na criança	Aérea por Corpo Estranho (OVACE) Parada Cardiorrespiratória e manobras de RCP na criança	
VIII-Urgências clínicas no paciente adulto: Emergências cardiológicas 04/04/2024 Manhã/Tarde Quinta-feira	Apresentar os sinais de PCR no adulto e desenvolver habilidades para as manobras de RCP	Parada Cardiorrespiratória e manobras de RCP no adulto	Enfº Rogério Dourado

IX-Emergências Obstétricas 05/04/2024 Manhã/Tard e Sexta-feira	Discutir as principais emergências obstétricas; Desenvolver habilidades para reconhecer sinais de parto normal, parto distócico e todas as complicações obstétricas na cena da ocorrência Desenvolver habilidades para a identificação das emergências obstétricas	Trabalho de parto normal Apresentações distócicas Hipertensão na gestação e suas complicações Hemorragias Abortamento	Enfª Elissa Ingrid Ketiane de Medeiros

Responsável pela atividade: Enfª Simone da Silva
Oliveira Núcleo de Educação às Urgências

Registros da Capacitação Inicial SAMU 192 - 27 de Março e 01, 02, 03, 04 e 05 de Abril de 2024.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESENCIA

Capacidade total SAMU 192 - Curso Interdisciplinar

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE

Turno: Manhã

Data: 21/03/2024

Nome completo

Cargo/função

Município

CPF

Assinatura

1. Celia Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	0504605423	Celia Ambrósio Gomes
2. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	423.839.208-07	Fátima Ambrósio Gomes
3. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	083.577.645-8	Fátima Ambrósio Gomes
4. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	004.752.335-22	Fátima Ambrósio Gomes
5. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	012.822.305-67	Fátima Ambrósio Gomes
6. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	067.223.075-07	Fátima Ambrósio Gomes
7. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	056.954.875-30	Fátima Ambrósio Gomes
8. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	078.578.385-43	Fátima Ambrósio Gomes
9. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	060.482.335-08	Fátima Ambrósio Gomes
10. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	083.775.855-55	Fátima Ambrósio Gomes
11. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	289.625.758-06	Fátima Ambrósio Gomes
12. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	531926485-20	Fátima Ambrósio Gomes
13. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	351222888-79	Fátima Ambrósio Gomes
14. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	019124955-23	Fátima Ambrósio Gomes
15. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	083.301.265-52	Fátima Ambrósio Gomes
16. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	032633853-31	Fátima Ambrósio Gomes
17. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	051046.755-0	Fátima Ambrósio Gomes
18. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	026861445-8	Fátima Ambrósio Gomes
19. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	053188.725-50	Fátima Ambrósio Gomes
20. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	030081933-9	Fátima Ambrósio Gomes
21. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	091.909.655-79	Fátima Ambrósio Gomes
22. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	017037.465-40	Fátima Ambrósio Gomes
23. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	078680755-78	Fátima Ambrósio Gomes
24. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	858.301.805-25	Fátima Ambrósio Gomes
25. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	071.205.555-23	Fátima Ambrósio Gomes

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Milton de Silva, s/n - Centro - Alagoinhas - BA - CEP 48105-430
Tel: (75) 3423-0325 E-mail: gms@semad.alagoinhas.ba.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESENCIA

Capacidade total SAMU 192 - Curso Interdisciplinar

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE

Turno: Manhã

Data: 27/03/2024

Nome completo

Cargo/função

Município

CPF

Assinatura

1. Celia Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	0504605423	Celia Ambrósio Gomes
2. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	423.839.208-07	Fátima Ambrósio Gomes
3. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	083.577.645-8	Fátima Ambrósio Gomes
4. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	004.752.335-22	Fátima Ambrósio Gomes
5. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	012.822.305-67	Fátima Ambrósio Gomes
6. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	067.223.075-07	Fátima Ambrósio Gomes
7. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	056.954.875-30	Fátima Ambrósio Gomes
8. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	078.578.385-43	Fátima Ambrósio Gomes
9. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	060.482.335-08	Fátima Ambrósio Gomes
10. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	083.775.855-55	Fátima Ambrósio Gomes
11. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	289.625.758-06	Fátima Ambrósio Gomes
12. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	531926485-20	Fátima Ambrósio Gomes
13. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	351222888-79	Fátima Ambrósio Gomes
14. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	019124955-23	Fátima Ambrósio Gomes
15. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	083.301.265-52	Fátima Ambrósio Gomes
16. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	032633853-31	Fátima Ambrósio Gomes
17. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	051046.755-0	Fátima Ambrósio Gomes
18. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	026861445-8	Fátima Ambrósio Gomes
19. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	053188.725-50	Fátima Ambrósio Gomes
20. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	030081933-9	Fátima Ambrósio Gomes
21. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	091.909.655-79	Fátima Ambrósio Gomes
22. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	017037.465-40	Fátima Ambrósio Gomes
23. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	078680755-78	Fátima Ambrósio Gomes
24. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	858.301.805-25	Fátima Ambrósio Gomes
25. Fátima Ambrósio Gomes	Motorista	FATIMA	071.205.555-23	Fátima Ambrósio Gomes

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Milton de Silva, s/n - Centro - Alagoinhas - BA - CEP 48105-430
Tel: (75) 3423-0325 E-mail: gms@semad.alagoinhas.ba.gov.br

Turno: tarde
Data: 27.03.2023

Nome completo	Cargo/Função	Município	CPF	Assinatura
1. Jackson dos Santos Santana	Condutor	Bomgar	039.465.165-05	Jackson
2. Nelly Ribeiro dos Santos Silva	Condutor	Bomgar	238.352.852-23	Nelly
3. Felipe Lima dos Santos	Condutor	Bomgar	045.699.975-73	Felipe Lima dos Santos
4. Rayssa de Souza	Condutor	Bomgar	071.206.575-23	Rayssa
5. Vitor Vitor Almeida Dantas	Condutor	Bomgar - BA	077.628.155-73	Vitor
6. Arthur Almeida de Souza	Coordenador	Bomgar - BA	083.003.493-04	Arthur
7. Mariana Oliveira Santos	Téc. Enfermagem	Bomgar - BA	041.902.655-98	Mariana
8. Maria Milene Santos da Siqueira	Téc. Enfermagem	Bomgar - BA	026.851.445-36	Milene
9. Juciane de Souza	Téc. Enfermagem	Bomgar - BA	051.636.255-01	Juciane
10. Fátima de Souza	Condutor	Ribeira do Ilhéu	070.023.905-73	Fátima de Souza
11. Maria do Carmo dos Santos	Enf. RT	Bomgar	012.031.425-20	Maria do Carmo
12. Renata Rodrigues de Souza	Téc. Enfermagem	Bomgar	063.126.325-30	Renata
13. Ruyana das Neves da Silva	Condutor	Ra. do Amélia	027.521.805-01	Ruyana
14. Carlos da Silva Santos	Condutor	Ribeira do Ilhéu	034.547.675-07	Carlos
15. Fernando de Almeida Silva	Condutor	Ribeira do Ilhéu	013.249.625-02	Fernando de Almeida Silva
16. Eulárcio dos Santos Góes	Téc. de Edifício	Ribeira do Ilhéu	018.193.285-22	Eulárcio
17. Mariana Alves dos Santos	Téc. Enfermagem	Ribeira do Ilhéu	044.150.65-23	Mariana
18. Juciane de Souza	Téc. Enfermagem	Ribeira do Ilhéu	049.700.155-11	Juciane
19. Maria do Carmo dos Santos	Coordenador	Ribeira do Ilhéu	052.028.775-02	Maria do Carmo
20. Valmir dos Santos	Téc. Enfermagem	Ribeira do Ilhéu	073.422.45-23	Valmir
21. Valmir dos Santos	Téc. Enfermagem	Ribeira do Ilhéu	049.863.065-93	Valmir
22. Valmir dos Santos	Téc. Enfermagem	Ribeira do Ilhéu	049.821.975-13	Valmir
23. Valmir dos Santos	Téc. Enfermagem	Ribeira do Ilhéu	016.945.675-32	Valmir
24. Valmir dos Santos	Téc. Enfermagem	Ribeira do Ilhéu	046.114.975-18	Valmir
25. Valmir dos Santos	Enfermeiro	Ribeira do Ilhéu	0365.016.356-5	Valmir

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
R. Silva, 28 - Centro - Alagoinhas - BA, CEP 48.005-430
Tel: (75) 3423-8323 E-mail: gsm@smm.alagoinhas.ba.gov.br

Turno: tarde
Data: 27.03.2023

Nome completo	Cargo/Função	Município	CPF	Assinatura
1. Jackson dos Santos Santana	Téc. Enfermagem	Ribeira do Ilhéu	059.785.675-04	Jackson
2. Mariana dos Santos Rocha	Enfermeira	Bomgar	044.823.805-33	Mariana
3. Anderson dos Santos Maia	Enfermeira	Ribeira do Ilhéu	002.044.65-74	Anderson
4. Juciane dos Santos da Silva	Enfermeira	PE DRAO	384.430.845-04	Juciane
5. Juciane dos Santos da Silva	Enfermeira	PE DRAO	019.928.525-04	Juciane
6. Juciane dos Santos da Silva	Condutor	Helicopolis	083.321.265-27	Juciane
7. Juciane dos Santos da Silva	Condutor	Helicopolis	032.638.575-01	Juciane
8. Juciane dos Santos da Silva	Téc. Enf.	Helicopolis	076.577.375-42	Juciane
9. Juciane dos Santos da Silva	Téc. Enf.	Helicopolis	063.799.575-22	Juciane
10. Juciane dos Santos da Silva	Téc. Enf.	Helicopolis	060.442.175-03	Juciane
11. Juciane dos Santos da Silva	Téc. Enf.	Helicopolis	031.925.485-20	Juciane
12. Juciane dos Santos da Silva	Téc. Enf.	Helicopolis	019.177.955-23	Juciane
13. Juciane dos Santos da Silva	Téc. Enf.	Helicopolis	039.656.905-74	Juciane
14. Juciane dos Santos da Silva	Téc. Enf.	Helicopolis	576.745.795-81	Juciane
15. Juciane dos Santos da Silva	Enfermeira	Helicopolis	083.603.845-21	Juciane
16. Juciane dos Santos da Silva	Téc. Enfermagem	Helicopolis	058.240.575-06	Juciane
17. Juciane dos Santos da Silva	Téc. Enfermagem	Helicopolis	002.044.65-74	Juciane
18. Juciane dos Santos da Silva	Condutor	Helicopolis	056.454.875-32	Juciane
19. Juciane dos Santos da Silva	Enfermeira	Helicopolis	288.625.735-30	Juciane
20. Juciane dos Santos da Silva	Enfermeira	Helicopolis	351.222.885-29	Juciane
21. Juciane dos Santos da Silva	Enfermeira	Helicopolis	004.152.355-22	Juciane
22. Juciane dos Santos da Silva	Enfermeira	Helicopolis	018.222.305-47	Juciane
23. Juciane dos Santos da Silva	Enfermeira	Helicopolis	421.833.205-07	Juciane
24. Juciane dos Santos da Silva	Téc. Enfermagem	Helicopolis	069.555.075-67	Juciane
25. Juciane dos Santos da Silva	Enfermeira	Helicopolis	050.460.675-04	Juciane

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
R. Silva, 28 - Centro - Alagoinhas - BA, CEP 48.005-430
Tel: (75) 3423-8323 E-mail: gsm@smm.alagoinhas.ba.gov.br

Ainda no ano em curso, atividades locais, com treinamentos em serviço, foram realizadas, conforme registros abaixo. Destaca-se que estão programadas, para o segundo semestre de 2024, a sequência das ações de Educação Permanente do Núcleo de Educação às Urgências do SAMU 192 Regional Alagoinhas.

Treinamento com equipe do SAMU, Interno e Estudantes de Enfermagem para operação do Sistema de Gravação SAMU+, em 22 e 23/04/2024.



Treinamento in loco, na Central de Regulação das Urgências de Alagoinhas, sobre manejo de vias aéreas, com integração da equipe do SAMU 192 e Internos de Medicina



E-MAIL: somu192alagoihas@gmail.com

CURSO: Magistério de 1ª e 2ª séries

[illegible]

Treinamento in loco, na Central de Regulação das Urgências de Alagoinhas, sobre manejo de Bomba de Infusão, com integração da equipe do SAMU 192 e Internos de Medicina.



TREINAMENTO
MANEJO DE BOMBA DE INFUSÃO - SAMTRONIC

LISTA DE PRESENÇA

06/05/2024

NOME	CARGO/FUNÇÃO
Renaldo Magalhães de Sousa	Técnico em Enfermagem
Kassiana Gomes da Silva	INTERNO
Guilherme Santa	Txi em Enfermagem
Liana Lustosa	Enfermeira
Katiane de F. Santa	Enfermeira
Fred Amelense Santa	Médico
Elly de Oliveira B. dos Santos	Txi em Enfermagem
Gabriel Torres Jorja	Interno
Agatha Silva Furtos	Interno
Thaís da Silva Cavalcanti	Interno
Thaís da Silva Cavalcanti	Interno
Aline Barbosa Alves	Entrevista
Simone do R. do S. Silva	Enfermeira

Treinamento das equipes da CRU e profissionais da intervenção do SAMU para operacionalização do Sistema SAMU+ em 10 e 11/07



Treinamento in loco na Central de Regulação das Urgências de Alagoinhas, sobre dispositivos de controle de sangramento, em Julho e Agosto de 2024







PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
SAMU - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA.

E-MAIL: samu192alagoinhas@gmail.com

LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO: ETAPAS PARA O PROCESSO DE ENFERMAGEM
Data: 17/07/2024

NOME	CARGO/FUNÇÃO
Marcelle Oliveira Chaves	Enfermeiro
Katiane da Silva Santos	Enfermeira
Fanny Alex da Silva	ENFERMEIRO
Aluiz Barbosa Alue	Enfermeiro
Liana Sampaio Lustosa	Enfermeira
Fauze Lopes Ramos Campos	coord. de enfermagem -
Amora da Silva Chir	NEU - Enfermeira
Silvia Maria de Silva Silva	coordenação GMA

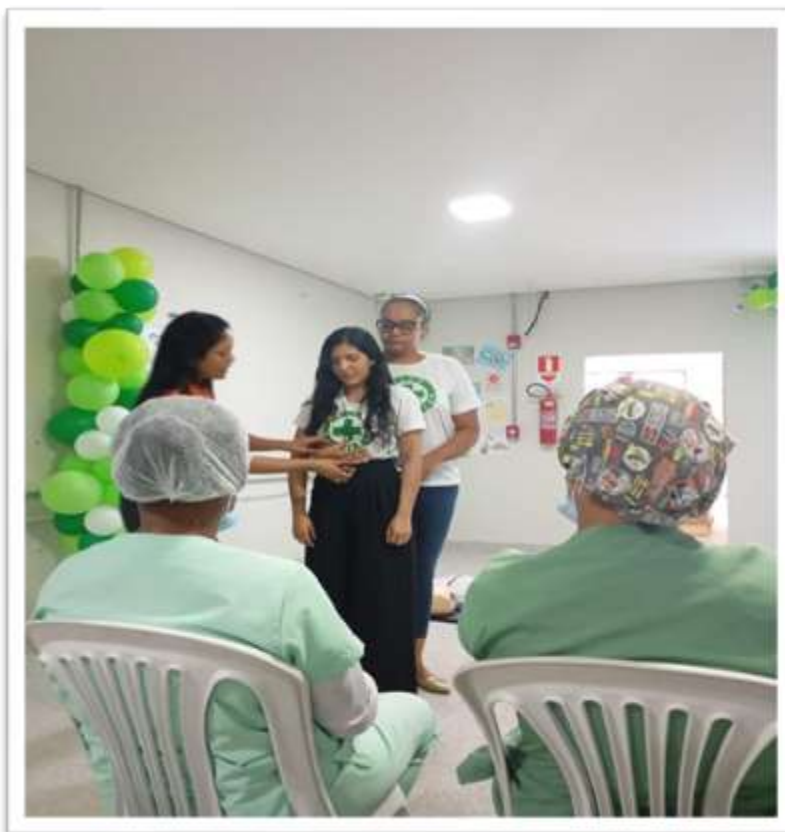
  PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE SAMU - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E-MAIL: samu192alagoinhas@gmail.com	
LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO: ETAPAS PARA O PROCESSO DE ENFERMAGEM Data: 17/07/2024	
NOME	CARGO/FUNÇÃO
Manoella Mariana Chaves	Enfermeiro
Katiane da Silva Santos	Enfermeira
Fanny Alex da Silva	ENFERMEIRO
Aluísio Barbosa Aluísio	Enfermeiro
Luciana Sampaio Lustosa	Enfermeira
Fabio Lopes Ramos Campos	coord. de enfermagem
Mayara da Silva Chi	NEU - Enfermeira
Silvia Maria da Silva Silva	coordenação geral

Participação de 04 profissionais no treinamento *Pediatric Advanced Life Support*, em parceria com a Estácio/IDOMED em 09 e 10/08



**Treinamento sobre Medidas Básicas em Primeiros Socorros
para os Trabalhadores da Clínica Hemovida, em 09/09/2024**





Capacitação para imersão dos Preceptores de Enfermagem no campo de estágio do SAMU 192, em 18/09/2024





PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE
URGÊNCIA SAMU 192

**CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÕES/ AÇÕES EDUCATIVAS
OUTUBRO-DEZEMBRO/2024**

31/10/2024		
HORÁRIO/LOCAL	ATIVIDADE	FACILITADOR
Atividade em via pública Integrada	SAMU na praça Tema: Orientações para a técnica do desengasgo em crianças, acidentes domésticos, afogamento	Enfa. Simone Oliveira Enf. Farley Alex da Silva

05/11/2024		
HORÁRIO/LOCAL	ATIVIDADE	FACILITADOR
08 às 12h 14 às 18h	Oficina de Primeiros Socorros Público Alvo: Equipe de SBV do município de Pedrão	Enfa. Simone Oliveira Enf. Farley Alex da Silva

22/11/2024		
HORÁRIO/LOCAL	ATIVIDADE	FACILITADOR
08 às 12h 14 às 18h	Oficina de Primeiros Socorros Público Alvo: TARMs	Enfa. Simone Oliveira

05/12/2022		
HORÁRIO/LOCAL	ATIVIDADE	FACILITADOR
NEPS 08 às 12h	Oficina de Segurança do Paciente na Administração de Medicamentos Público Alvo: Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros.	Enfa. Simone Oliveira

Dezembro/2024		
HORÁRIO/LOCAL	ATIVIDADE	FACILITADOR

08 às 12h	Capacitação Inicial SAMU 192 Público Alvo: Condutores, Técnicos de enfermagem, Enfermeiros da Macrorregião de Saúde	Enfa. Simone Oliveira Enf. Farley Alex da Silva

Responsável: Enfa. Simone da Silva Oliveira; Enf Farley Alex da Silva

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas e programadas pelo o Núcleo de Educação as Urgências do SAMU Regional Alagoinhas estão em consonância com as estratégias que qualifiquem a equipe de saúde da Rede de Urgência e Emergência local e os profissionais do componente móvel da região, através de eventos, parcerias com Instituições de Ensino e inserção da educação permanente no processo de trabalho dos trabalhadores da saúde.

Espera-se que o processo de educação permanente possa estimular novos saberes fundamentais para o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, em prol de uma assistência qualificada e segura das equipes do pré-hospitalar móvel, no cenário das urgências e emergências em um contexto macrorregional.



Laboratório Municipal de Alagoinhas

Os laboratórios de análises clínicas desempenham um papel de fundamental importância na área da saúde, e os profissionais que atuam nesse setor são essenciais para a manutenção da eficiência diagnóstica. Na medicina atual, baseada em evidências, cerca de 70% dos diagnósticos se devem aos resultados gerados por esses laboratórios. O laboratório de análises clínicas do município de Alagoinhas desempenha um papel fundamental na saúde pública, oferecendo suporte essencial às unidades de saúde e serviços especializados do município, como o SAE/CTA, CAPS, Materno Infantil, UPA 24 horas, Programas: PAIDH e PAPDOF, HANSENÍASE e TUBERCULOSE. Sua atuação é de extrema importância, pois garante que exames precisos e confiáveis estejam disponíveis para os profissionais de saúde e população, facilitando diagnósticos rápidos e eficazes.

Contando com uma equipe altamente qualificada, esta unidade assegura que cada amostra seja analisada com rigor e atenção, mantendo elevados padrões de qualidade e segurança. A expertise dos profissionais é crucial para interpretar os resultados e orientar o manejo clínico dos pacientes, contribuindo diretamente para a melhoria da saúde da população. Além disso, a infraestrutura do laboratório é projetada para atender de forma eficiente à demanda crescente de exames, incorporando tecnologias modernas e práticas de gestão que visam otimizar o atendimento. Essa estrutura adequada não apenas aumenta a capacidade de atendimento, mas também promove um ambiente seguro e confortável para os pacientes.

O papel do laboratório de análises clínicas municipal vai além da realização de exames; ele é um pilar de suporte à saúde coletiva, ajudando a identificar e monitorar condições de saúde, permitindo intervenções precoces e contribuindo para o controle de doenças. Assim, a continuidade e o fortalecimento dos serviços prestados por ele são essenciais para garantir o acesso a cuidados de saúde de qualidade para todos os cidadãos de Alagoinhas.

INTRODUÇÃO

O Laboratório Municipal de Alagoinhas, funciona em regime de plantão 24 horas com equipamentos automatizados. Possui um corpo técnico e administrativo qualificados que garantem a qualidade do serviço prestado a população.

No contexto de gestão das políticas públicas de saúde, o laboratório de análises clínicas está inserido como um serviço de média e alta complexidade, exigindo por tanto, recursos humanos e financeiros, além de infraestrutura e processos muito bem elaborados.

As análises clínicas compreendem uma extensa gama de exames laboratoriais que desempenham um papel fundamental na investigação, no diagnóstico, no acompanhamento e no monitoramento de diversas condições de saúde. Tais testes envolvem a coleta de amostras biológicas, como sangue, urina, fezes, entre outros materiais, com o objetivo de analisar ou identificar moléculas, substâncias, células, micro-organismos e outros componentes que possam indicar alterações ou doenças.

O uso de diferentes metodologias e avançadas tecnologias têm não somente tornado esses exames cada vez mais precisos como possibilitado o desenvolvimento contínuo de novos testes, permitindo uma avaliação abrangente da saúde dos pacientes.

Nesse sentido, as análises clínicas envolvem uma série de processos que estudam o material biológico, desde sangue até fragmentos de tecido. De acordo com o tipo de amostra, composto ou conforme a suspeita inicial do médico, as análises clínicas são feitas em setores específicos:

- ✓ Hematologia: analisa as condições relacionadas ao sangue, sendo o hemograma o exame mais comum;
- ✓ Bioquímica: os exames investigam processos metabólicos, como por exemplo a glicose, colesterol, triglicerídeos, eletrólitos, função hepática, renal e cardíaca;

- ✓ Microbiologia: análise de cultura de urina e outras secreções, que indicam a presença de infecções relacionadas à atividade bacteriana nociva ao organismo;
- ✓ Parasitologia: onde se detecta a presença de microrganismos, como vermes e protozoários, através de exame de fezes, pesquisa de sangue oculto etc;
- ✓ Imunologia: analisa as doenças relacionadas à imunidade, como por exemplo a presença de toxoplasmose, rubéola, dengue, entre outras;
- ✓ Uroanálise: responsável pelas análises clínicas feitas a partir da urina, que pode indicar a presença de doenças que não apresentam sintomas.

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Trata-se de um serviço 24 horas, situado em imóvel alugado, com nº de contrato 170/2023 a Rua Parque José Dórea,32, centro, vigente até 05/10/2025. Durante o funcionamento são recebidas diversas demandas como: Materno Infantil, das UBS (unidades básica de saúde) localizadas nas sedes da cidade, das coletas itinerantes (provenientes das UBS localizadas nas zonas rurais), das cirurgias eletivas, CAPS (centro de atenção psicossocial), do SAE/CTA (serviço de assistência especializada em HIV/AIDS e centro de testagem e aconselhamento), UPA (Unidade de Pronto Atendimento), Programas PAIDH(Programa Atenção Integral a Diabeticos e Hipertensos) , PAPDOF (Programa de Apoio a Pessoas com Doença Falciforme), Hanseníase, Tuberculose e EMAD (Equipe de Atenção domiciliar).

As amostras biológicas procedentes do Materno infantil e UPA, são recebidas durante todo o plantão (24h), com diligência livre, de domingo a domingo vistas como demanda de urgência e emergência com prazo de liberação de até 2 horas.

Atendendo com integralidade e equidade a coleta itinerante é realizada de segunda a sexta pelos técnicos de laboratório que se deslocam até as unidades localizadas na Zona Rural do Município mediante cronograma previamente

definido com as datas e localidades, obtendo um quantitativo diário de média 30 pacientes dia, assim suprimindo previamente as demandas reprimidas dos postos de saúde.

Os pacientes do SAE/CTA, são recebidos no laboratório em dias específicos, conforme cronograma previamente enviado pelo serviço, com quantitativo não definido, sendo este de acordo a necessidade dele atendendo dentro da lei de proteção de dados e sigilo todas as quartas-feiras.

Para os pacientes das UBS da Sede, as marcações são realizadas pela Central de Regulação, com um quantitativo que variam conforme as marcações. As coletas domiciliares para pacientes acamados são realizadas mediante agendamento. Os pacientes provenientes dos programas PAIDH (Programa Atenção Integral a Diabéticos e Hipertensos) , PAPDOF (Programa de Apoio a Pessoas com Doença Falciforme), Hanseníase, Tuberculose e EMAD são recebidos na unidade também mediante agendamento ou conforme necessidade.

A liberação de exames realizados na sede do laboratório municipal ocorre em um prazo de até 8 dias, trazendo uma importante agilidade no diagnóstico e tratamento de diversas condições de saúde. Esse avanço é especialmente significativo para o atendimento ao público de hanseníase, uma doença que requer atenção e cuidados específicos.

O laboratório municipal se consolida como a principal referência no município para o atendimento a pacientes com Hanseníase, oferecendo um serviço de qualidade e acessível. Com a redução do tempo de espera pelos resultados, os pacientes poderão iniciar seus tratamentos de forma mais rápida, contribuindo para o controle da doença e a melhoria da qualidade de vida.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO LABORATÓRIO DE ALAGOINHAS E EXAMES PARA DIAGNOSTICO IMPLANTADOS NA ATUALIDADE

- ✖ Coletas Ambulatoriais;
- ✖ Coletas Itinerantes
- ✖ Atendimento 24 horas ao Hospital Materno Infantil – HMIA
- ✖ Atendimento a Unidade Pronto Atendimento 24 horas – UPA Santa Terezinha
- ✖ Coletas dos acolhidos do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS III Tom Brasil
- ✖ Atendimento aos Pacientes do SAE/CTA
- ✖ Atendimento aos pacientes do PAIDH
- ✖ Atendimento aos pacientes do PAPDOF
- ✖ Coletas Domiciliares
- ✖ Atendimento ao EMAD
- ✖ Baciloscopia direta de escarro- (Para diagnóstico de Tuberculose)
- ✖ Cultura de Escarro
- ✖ Baciloscopia de linfa- (Para diagnóstico de Hanseníase)

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS

Função	Quantitativo
Bioquímicos	05
Biomédicos	02
Técnicos de laboratório	15
Auxiliar administrativo	01
Coordenador Técnico	01
Estagiários	05
Serviços Gerais	02

BIOQUÍMICA
Ácido Úrico
Albumina
ALT (TGP)
Amilase
AST (TGO)
Bilirrubinas
Cálcio
CK-MB
CK-Total
Cloro
Colesterol HDL
Colesterol LDL
Colesterol Total e Frações
Colesterol VLDL
Creatinina
Ferritina
Ferro
Fosfatase Alcalina
Fósforo
GGT
Glicose
Glicose pós-prandial
Hemoglobina Glicada
LDH
Lipase
Lítio
Magnésio
Potássio
Proteínas Totais e Frações
Sódio

Teste Oral de Tolerância a Glicose
Triglicérides
Uréia
HEMATOLOGIA
Hemograma
Reticulócitos
Grupo ABO
Falcemia
VHS
Fator rh
Coombs direto
Coombs indireto
IMUNOLOGIA
PCR
BHCG
VDRL
RT-PCR COVID 19
UROANALISE
Sumário de Urina
PARASITOLOGIA
Parasitológico de Fezes
Pesquisa de sangue oculto
BACILOSCOPIA – MICROBIOLOGIA
Baciloscopia de Hanseníase
Baciloscopia Tuberculose

EXAMES OFERTADOS NO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ALAGOINHAS E ENVIADOS
PARA EXECUÇÃO NO LACEN-BA

EXAMES – LACEN – BA

LH

T3

T4

T4 Livre

FSH

TSH

ESTRADIOL

PROGESTERONA

TESTOSTERONA

PROLACTINA

PSA TOTAL

PSA LIVRE

ANTI TPO

CA 125

CA 19.9

CA 15.3

CEA – ANTIGENO CARCINO EMBRIONÁRIO

HIV ANTICORPOS HIV 1 + 2

HTLV ANTICORPOS ANTI HTLV 1 + 2

HTLV ANTIGENO HTLV 1+2

HERPES – IGG E IGM

CITOMEGALOVÍRUS IGG E IGM

TOXOPLASMOSE IGM E IGGM

ANTICORPOS ANTI HBC IGM E IGG

ANTI HBGS IGM

HCV (HEPATITE C)

HVAG (HEPATITE A)

SOROLOGIA DENGUE

SOROLOGIA CHIKUNGUNYA

SOROLOGIA ZIKA
SOROLOGIA OROPOUCHE
PCR OROPOUCHE
PCR MAYARO
PCR FEBRE DO NILO OCIDENTAL
RT-PCR COVID – 19
INFLUENZA
LEISHIMANIOSE
PARBOVIROSE IGM E IGG
VARICELA
MPOX – VARIOLA DOS MACACOS
ROTA VÍRUS
ALFA FETOPROTEINAS
ANTI TIREOGLOBULINAS
EPSTEIN BAR
FEBRE MACULOSA
RUBEOLA IGG IGM
SARAMPO IGG IGM

Frequência de procedimentos realizados, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Forma de Organização	2024
020201 Exames bioquímicos	53223
020202 Exames hematológicos e hemostasia	9484
020203 Exames sorológicos e imunológicos	6756
020204 Exames coprológicos	1960
020205 Exames de uroanálise	4174
020206 Exames hormonais	6641
020208 Exames microbiológicos	107
020212 Exames imuno hematológicos	8662
021301 Exames relacionados a doenças e agravos de notificação compulsória	230
Total	91237

Fonte: SIA/SUS



Figura 1: Entrada do Laboratório

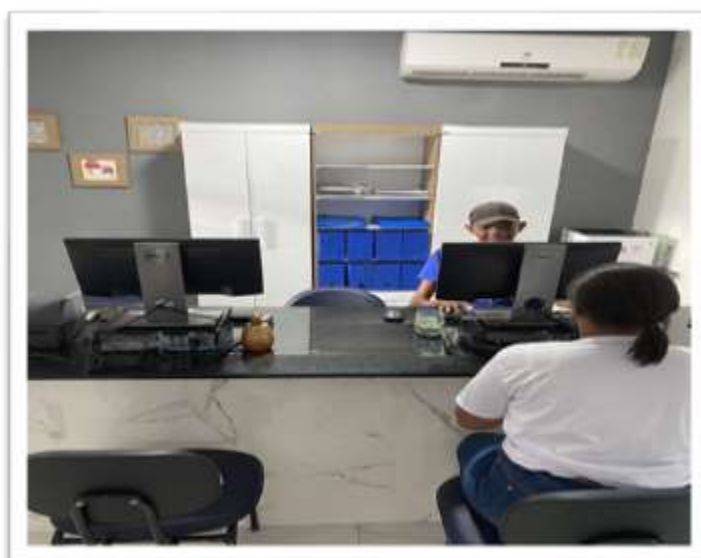


Figura 2 : Recepção

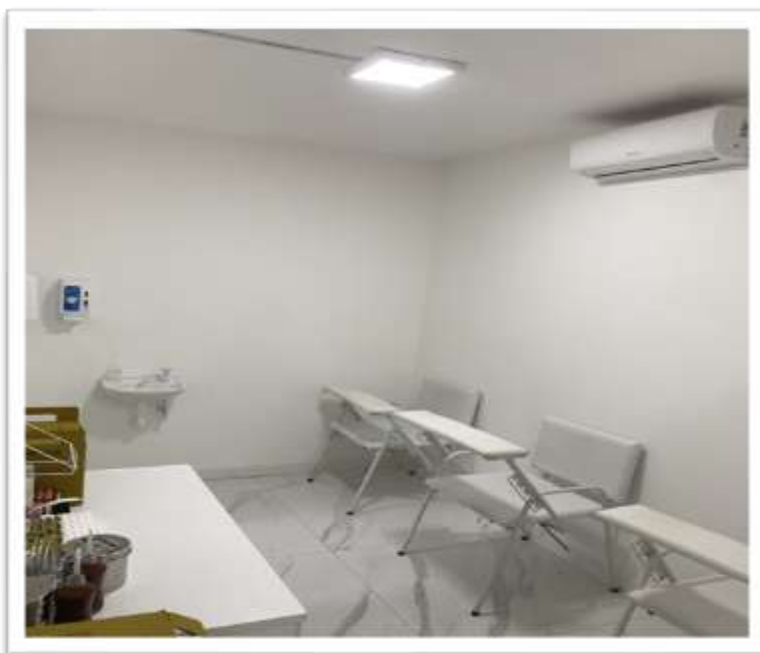


Figura 3: Sala de Coleta



Figura 4: Sala de Coleta Infantil



Figura 5: Cantinho do Café



Figura 6: Equipamento para Análises Bioquímicas



Figura 7: Equipamento de Hematologia



Figura 8: Dia da Inauguração com alguns integrantes da Equipe, Responsável da Guarda Municipal e a Secretária de Saúde.



Figura 9 e 10: Ação desenvolvida pelos alunos de medicina da faculdade Estácio – Doenças sexualmente transmissíveis (IST'S)



Figura 11 e 12: Rotina Realizada no Laboratório Municipal de Alagoinhas

Figuras 13 a : Coletas itinerantes e Feiras de Saúde .



Figura 13: Coleta itinerante
Espinho

Figuras 14: Coleta itinerante na Fazenda
Espinho



Figura 15: Feira de Saúde em Boa União

Figura 16: Feira de Saúde em Boa União



Figura 17: Feira de Saúde na Linha Verde Verde



Figura 18: Feira de Saúde na Linha



Figura 20: Feira de Saúde em Urupiara



Figura 19: Feira de Saúde em Urupiara



Figura 21: Feira de Saúde em Urupiara

OBS: todas as fotos foram autorizadas.

CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

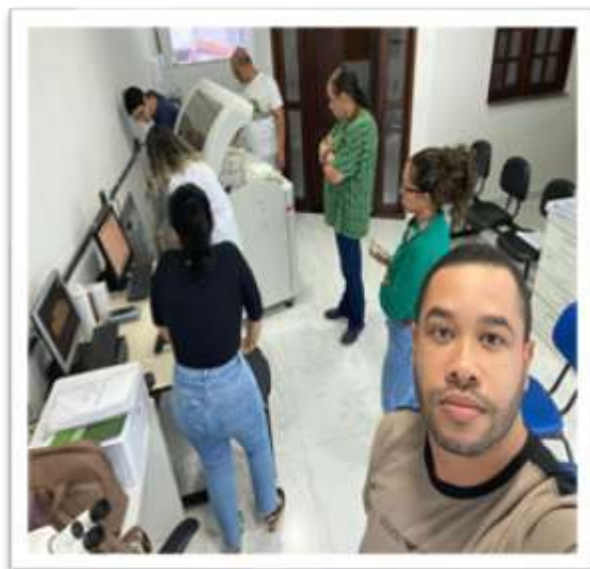


Figura 23:Treinamento de manuseio e manutenção no Analisador Bioquímico CMD 600

Pela Empresa Winner Lab



Figura 24: Equipe Participante do Treinamento pela wiener Lab



Figura 25: Treinamento para ativação do programa de Tuberculose no Município de Alagoinhas Ofertado pelo Lacen –BA



Figura 26: Alguns profissionais participantes da capacitação da ativação do programa de Análises de baciloscopia e cultura de tuberculose.

AÇÕES REALIZADAS NO SERVIÇO

1 ° CUIDANDO DO CUIDADOR NO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

No mês de setembro, o Laboratório Municipal realizou o seu primeiro evento "Cuidando do Cuidador", conduzido pela psicóloga Mariângela e pela Assistente Social responsável pelo ambulatório de saúde mental Evelin Monique. Essa iniciativa teve como foco principal a valorização e o cuidado dos profissionais que atuam neste importante setor. Durante o encontro, foram abordados temas relacionados à jornada de trabalho dos cuidadores, destacando a importância de reconhecer e garantir seu bem-estar emocional e psicológico. A psicóloga Mariângela enfatizou a necessidade de cuidar de si mesmo para poder cuidar do outro, trazendo à tona reflexões sobre a sobrecarga e os desafios enfrentados no dia a dia.

Além disso, o evento ocorreu no contexto do setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção do suicídio, e isso proporcionou um espaço valioso para discutir cuidados e percepções sobre a saúde mental. Os participantes puderam compartilhar experiências, estratégias de enfrentamento e a importância do apoio mútuo, contribuindo para uma rede de solidariedade e compreensão entre os profissionais de saúde. A iniciativa foi um passo significativo na promoção do bem-estar mental daqueles que dedicam suas vidas a cuidar dos outros, ressaltando que, para exercer essa função com excelência, é fundamental também cuidar de si.



Figura 27: Ação Realizada no Laboratório Municipal



Figura 28: Ação Realizada no Laboratório Municipal

CONCLUSÃO

Nosso atendimento hoje encontra-se totalmente estruturado e normalizado, aumentando cada vez mais o quantitativo de exames realizados, avançando com a implantação do programa de Baciloscopia de Hanseníase e Baciloscopia de tuberculose, já em funcionamento, atendimento semanal aos pacientes do SAE/CTA, além da rotina de emergência 24h da maternidade e UPA.

CENTRO DE CIRURGIAS ELETIVAS



O Centro de Cirurgias Eletivas foi inaugurado em 27 de junho de 2022 e está localizado na Rua Dantas Bião, anexo ao prédio da antiga Maternidade João Carlos Meirelles Paullilo.

Em julho de 2024, passou a ter administração direta com a Secretaria de Saúde, decorrente da mudança do Hospital Materno Infantil, exigindo adaptações e reorganização da estrutura física e do recurso humano.

A unidade dispõe de:

1. Dois cirurgiões exclusivos
2. Um anestesista exclusivo
3. Cirurgias eletivas nas segundas e sextas -feiras
4. Cirurgias pediátricas
5. Serviço de saúde para pacientes não aptos para procedimentos em mutirão.

Parcerias

1. Empresa Mais Saúde: procedimentos cirúrgicos (terças a quintas-feiras)
2. Santa Casa da Misericórdia: procedimentos oftalmológicos (sextas aos domingos)

Acesso

Os usuários são direcionados através:

1. Central de Regulação Municipal;
2. Sistema Lista Única para Cirurgias Eletivas (SESAB);

3. Triagens Pré-Operatórias nas categorias: Cirurgia geral adulto; cirurgia ginecológica; Cirurgia de coloproctologia; Cirurgia urológica.

FORÇA DE TRABALHO

No terceiro quadrimestre, observamos uma desaceleração nos serviços a partir de outubro devido à baixa adesão de pacientes. Como resultado, reduzimos custos e ajustamos nossa equipe, impactando o número de colaboradores e prestadores de serviços.

Frequência de procedimentos realizados, no ano de 2024, Alagoinhas/BA

Procedimentos realizados	2024
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	1
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	32
0303100036 TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUERPERIO	3
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	64
0303110015 TRATAMENTO DAS MALFORMACOES E DEFORMIDADES CONGENITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	3
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	3
0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	1
0303160020 TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	4
0303160039 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	75
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	2
0303160055 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMENTO FETAL	18
0303160063 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIODO NEONATAL	8
0310010039 PARTO NORMAL	385
0405050372 FACOEMULSIFICACAO COM IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	78
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	51
0407030026 COLECISTECTOMIA	4
0407030034 COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	268
0407040030 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	1
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	20
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	1
0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	4
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	125
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	195

0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	5
0409040134 ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	2
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	1
0409040240 VASECTOMIA	179
0409060011 CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	1
0409060119 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	18
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	234
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	343
0409060194 MIOMECTOMIA	1
0409060216 OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	25
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	123
0409070157 EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	6
0411010034 PARTO CESARIANO	251
0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	60
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	128
Total	2723

Procedimentos realizados	2024
0201020050 COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	6
0205010059 ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	38
0205020038 ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	5
0205020046 ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	76
0205020054 ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	6
0205020062 ULTRASSONOGRRAFIA DE ARTICULACAO	2
0205020097 ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA BILATERAL	3
0205020127 ULTRASSONOGRRAFIA DE TIREOIDE	8
0205020143 ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA	1042
0205020160 ULTRASSONOGRRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	1
0205020178 ULTRASSONOGRRAFIA TRANSFONTANELA	1
0205020186 ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	245
0301040141 INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	59
0301040150 RETIRADA DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	16
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	559
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	908
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	24
0405050364 TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO	188
Total	3187

Fonte: SIA/SUS

REGISTRO DE ALGUMAS DE NOSSAS ATIVIDADES

Mutirão de Saúde: Cirurgias de Catarata



Time multidisciplinar, 100% engajado.



Aniversariantes do mês



Terapia de Arte: Oficina de Pintura Pediátrica



Conscientização sobre Câncer de Mama: Equipe Multidisciplinar



Capacitação em Boas Práticas de Manipulação de Alimentos para a Equipe de Nutrição



*A*ssistência Farmacêutica



A Política Nacional de Medicamentos, instituída pela Portaria nº 3.916/1998, estabelece a reorientação da Assistência Farmacêutica como uma de suas principais diretrizes, em alinhamento com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Complementando essa diretriz, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, aprovada pela Resolução nº 338/2004 do Conselho Nacional de Saúde, reforça a necessidade de qualificar o acesso e a gestão de medicamentos essenciais. Nesse contexto, o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS), desempenha um papel estratégico no desenvolvimento e disseminação de orientações técnicas que visam aprimorar a Assistência Farmacêutica em nível municipal e estadual. No âmbito estadual, a Diretoria de Assistência Farmacêutica (DASF/SAFTEC) assumem a responsabilidade de implementar essas políticas, articulando ações para garantir a disponibilidade, o acesso e o uso racional de medicamentos essenciais, além de apoiar tecnicamente os municípios, contribuindo para a qualificação das ações de Assistência Farmacêutica no território, como observado no município de Alagoinhas.

Assistência Farmacêutica engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, e visando o acesso e o uso racional. A disponibilidade ambulatorial de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS) ocorre por meio dos Componentes da Assistência Farmacêutica, sendo: Componente Básico, Componente Estratégico e Componente Especializado, que possuem características, forma de organização, financiamento e elenco de medicamentos diferenciados entre si, bem como critérios distintos para o acesso e a disponibilização dos fármacos

O aprofundamento do processo de descentralização gera necessidades de aperfeiçoamento e busca de novas estratégias que venham ampliar a capacidade de gestão municipal. Por sua vez, a consolidação das ações de Atenção Básica, como fator estruturante dos Sistemas Municipais de Saúde, tornou-se um desafio para seu fortalecimento. Neste contexto, a Assistência Farmacêutica reforçou e dinamizou a organização e estabeleceu fluxos nos setores envolvidos, tornando-os mais eficientes, consolidando vínculos entre os serviços e a população, contribuindo para a universalização do acesso e a integralidade das ações. Entendendo a Assistência Farmacêutica como parte importante de um Sistema de Saúde e componente fundamental para a efetiva implementação das ações de promoção e melhoria das condições da assistência à saúde da população. A Assistência Farmacêutica do município de Alagoinhas tem como propósito precípua garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles medicamentos considerados essenciais

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a oferta de medicamentos para o tratamento de doenças e agravos é orientada pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), o município de Alagoinhas adotou sua própria Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), baseada na RENAME, a qual foi elaborada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica e posteriormente aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde em 13 de maio de 2024.

Na Secretaria de Saúde de Alagoinhas o planejamento, a formulação, a implementação e a gestão da política de assistência farmacêutica, bem como a execução e o acompanhamento das atividades relacionadas a programação, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos para as farmácias distribuídas nas Unidades Básicas de Saúde, Farmácia Básica e Farmácia do CAPS, são competências da Coordenação de Assistência Farmacêutica que é composta por um Farmacêutico coordenador e um Farmacêutico responsável técnico pela Central de Abastecimentos Farmacêuticos e os colaboradores administrativos, que juntos vinham desempenhando um serviço de qualidade, com melhorias significativas e

imprescindíveis na gestão da AF, conforme apontado pelos relatórios de Auditoria do SUS-Bahia. Dentre as melhorias podemos citar:

- Implementação do HORUS – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, software gratuito, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, para a gestão informatizada da Assistência Farmacêutica. Com implantação do HORUS na CAF e Farmácia Básica foi possível ter maior controle, gestão e rastreio dos medicamentos distribuídos e dispensados, bem como melhor planejamento, qualificando a gestão da Assistência Farmacêutica, e contribuindo para a ampliação do acesso aos medicamentos e da atenção à saúde prestada à população no município de Alagoinhas. Nesse sentido, o HORUS surgiu como uma importante ferramenta que viabiliza a utilização de dados farmacoepidemiológicos mais precisos e farmacoeconômicos provenientes da identificação dos usuários e de minuciosos registros dos serviços farmacêuticos ofertados. São estabelecidas, assim, adequadas condições para a otimização do sistema logístico de produtos farmacêuticos e, principalmente, melhores assistência e atendimento aos usuários do SUS. O Município utiliza também o Sistema de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF), software disponibilizado pela DASF/SAFTEC/SESAB que auxilia na gestão da AF, mais especificamente no que tange a gestão dos medicamentos distribuídos pela SESAB e no monitoramento e avaliação da execução dos recursos sob gestão Municipal e Estadual destinados à aquisição de medicamentos básicos. Entretanto, o SIGAF é um sistema muito desatualizado e que não permite a gestão completa da AF uma vez que não possui um módulo de registro e rastreio das dispensações, além de não cumprir com o disposto na Portaria nº 271, de 27 de fevereiro de 2013 que dispõe sobre a obrigatoriedade de envio de dados da AF para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica do SUS.

O financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme regulamentado pelo artigo n.º 537 da Portaria de Consolidação GM/MS

n.º 6, de 28 de setembro de 2017, com aplicação mínima dos seguintes valores de seus orçamentos próprios: I - União: R\$ 5,10 (cinco reais e dez centavos) por habitante/ano, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS; II - Estados: R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) por habitante/ano, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos para os usuários insulino dependentes estabelecidos na Portaria nº 2.583/GM/MS, de 10 de outubro de 2007, constantes no Anexo IV da RENAME vigente no SUS, ; e III - Municípios: R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) por habitante/ano, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS. O total da contrapartida mínima obrigatório executar anualmente sob responsabilidade do Município de Alagoinhas, está discriminado abaixo:

RECURSOS ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
2024	FEDERAL	MUNICIPAL
	R\$ 901.966,200	R\$ 366.654,32

O recurso Estadual corresponde ao total anual de R\$ 366.654,32 e é repassado ao Município em medicamentos, de forma trimestral, pela Diretoria de Assistência Farmacêutica DASF/SAFTEC/SESAB. Esta mesma diretoria é responsável pelo repasse aos municípios de medicamentos do Componente Estratégico. Os medicamentos do Componente Especializado, também conhecidos como alto custo, são fornecidos pela DASF/SAFTEC/SESAB, através das farmácias estaduais presentes nos Núcleos Regionais de Saúde, Bases Regionais de Saúde e Centros de Referência Estaduais.

Para a efetiva implementação da Assistência Farmacêutica é fundamental ter como princípio básico norteador o CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, que é um sistema constituído pelas etapas de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação, com suas interfaces nas ações da atenção à saúde destacamos abaixo as melhorias alcançadas na Assistência Farmacêutica no município de Alagoinhas-BA, a

partir do segundo semestre de 2023.

AÇÕES REALIZADAS 2023/2024

- Contratação Coordenador de Assistência Farmacêutica
- Contratação Farmacêutico Responsável Técnico
- Elaboração e aprovação da REMUME
- Reinauguração da Farmácia Municipal
- Qualificação do fluxo de solicitações de medicamentos pelas unidades
- Avaliação e Revisão dos processos judiciais e administrativos para fornecimento de medicamentos com vistas à otimizar este acesso segundo as diretrizes do SUS
- Organização de fluxos e processos de trabalho na CAF
- Reorganização e redistribuição de funções e atividade
- Realização de Inventário mensal
- Visita técnica presencial às Unidades de Saúde e articulação com as equipes para otimizar os fluxos e processos de trabalho a fim de manter o abastecimento mais regular
- Redução de perdas de medicamentos através da qualificação da gestão e implantação do sistema HORUS.
- Organização de fluxo de pedidos de compra/Licitação
- Organização de fluxo de Notas Fiscais
- Realização de ações de saúde em datas específicas com foco no uso racional de medicamentos.

PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS:

Atualmente atendemos 89 processos Administrativos (criado pela gestão) e 11 processos Judiciais, com programação de compra para o dia 01 de cada mês. (lista em anexo)

PENDÊNCIAS PARA 2025:

- Contratação de Farmacêutico para Coordenação da Assistência Farmacêutica
- Regularização de pagamentos de notas fiscais dos fornecedores: (Cromo; Inovamend e Send Pharma)
- Aquisição de medicamentos de processos judiciais para o mês de janeiro ,conforme lista em anexo
- Execução do Plano de Ação referente à Auditoria nº 4910 – algumas não conformidades apontadas pela Auditoria do SUS não foram cumpridas dentro dos prazos acordados, e o Ministério Público tem feito questionamentos constantes sobre o cumprimento do Plano de Ação proposto pelo Município. (em anexo)

*P*regulação, Controle e Avaliação



***R*egulação, Controle e Avaliação**

Compreende a esta diretoria, a identificação e conhecimento global dos estabelecimentos de saúde existentes no território, cadastramento desses serviços, condução de processos de compra e contratação de serviços de acordo com as necessidades identificadas e regras legais para acompanhamento do faturamento, quantidade e qualidade da prestação da assistência entre outras atribuições, promover a operacionalização do acesso assistencial, incluindo marcação de consultas especializadas, exames de média e alta complexidade, assistência aos paciente oncológico, TFD e outras ações do elenco de procedimentos da média e alta complexidade.

Coordenação de Regulação

A Coordenação de Regulação é responsável pela regulação do acesso dos pacientes às consultas especializadas, aos serviços de apoio à diagnose e terapia (SADT), bem como aos demais procedimentos ambulatoriais especializados. Desempenha o papel de receber e direcionar a demanda por serviços, a partir do conhecimento da capacidade de produção instalada, como também identificar os déficits e as falhas do sistema. Deverá dispor de informações das condições de oferta, haja vista, que a informação atualizada é um instrumento fundamental no processo de regulação. É uma atividade permanente e dinâmica para possibilitar a tomada de decisões de forma consciente, eficaz e eficiente.

A Central de Regulação é composta pelos seguintes membros:

- Dalmácia Silva Batista (Cargo Diretora CC-2);
- Gardênia Lêdo Sacramento (Cargo CC-3);
- Tanildes Silva Sacramento (cedida do estdo);
- Sandra Porto Cerqueira (contrato);
- Reinaldo Costa Leite dos Santos (cedida do estdo);
- Paulo Roberto Santos Barbosa. (servidor efetivo);
- Alice Vitória Martins dos Santos (Estagiária);

- Emelly Barbosa de Jesus (Estagiária);
- Milena dos Reis Mota (Estagiária);
- Tamyres Jasmine Santo da Cruz (Estagiária);

A Central de Regulação fica situada e na Secretaria de Saúde e consiste em duas salas: uma maior dividida em sala de atendimento ao público/marcação com os estagiários, outra sala menor que ficam os coordenadores e uma pequena sala fechada no meio, onde fica a diretora.

A sala da Central de Regulação conta com a lista dos seguintes equipamentos:

MATERIAL	QUANTIDADE
MESA COM GAVETA PARA SUPORTE DE COMPUTADOR /IMPRESSORA	06
CADEIRA	15
CADEIRA GIRATÓRIA	03
ARMÁRIO DE AÇO	02
ARMÁRIO MDF	02
ARMÁRIO AÇO ARQUIVO	01
GABINETE COMPUTADOR	12
MONITOR COMPUTADOR	12
TECLADO COMPUTADOR	12
MOUSE	12
IMPRESSORA EM FUNCIONAMENTO	01
IMPRESSORA SEM FUNCIONAMENTO	01
ESTABILIZADOR	09
GAVETEIRO MDF	03
GAVETEIRO AÇO	01
PORTA DOCUMENTOS COM 02 DIVISÓRIAS	06
AR CONDICIONADO	02
FRIGOBAR	01
LIXEIRA PLÁSTICA SEM TAMPA	07

LIXEIRA PLÁSTICA COM TAMPA	01
ILHAS DE MDF COM 02 DIVISÓRIAS	03
GARRAFA TÉRMICA PARA CAFÉ	01

➤ Fluxo de marcação:

O fluxo de marcação, consiste em receber dos postos de saúde via malote, guias com consultas e exames dos pacientes para nossa Central de Regulação (via cota para cada posto) e posteriormente são devolvidos os respectivos agendamentos aos postos, com dia, horário e local para entregar aos pacientes.

As consultas e exames que não dispomos dentro do município, é dado entrada para Salvador e ou Feira de Santana, onde temos pactuação e nesse procedimento é gerado um código de acesso para cada marcação, onde o próprio paciente pode ficar acompanhando o processo de agendamento, através do sistema.

➤ **OFERTA DE SERVIÇOS SUS DENTRO DO MUNICÍPIO**

A nossa rede de oferta de serviços é realizado pela rede própria e contratada, conforme tabela 01 e 02.

Tabela 01 – Rede Própria	
Unidade	Oferta de Serviço
Policlínica Municipal	Consultas e procedimentos nas especialidades: pediatria, cardiologia, cirurgião geral, pequena cirurgia, dermatologia, endocrinologia, gastropediatria, neurologia, neuropediatria, nutricionista, psicologia, urologia, otorrinolaringologia, ortopedia, pneumologia, reumatologista, pré natal de risco, além dos ambulatório de psiquiatria e exames diagnósticos como: ELETROCARDIOGRAMA, ECOCARDIOGRAMA, COLPOSCOPIA, BIOPSIA DO COLO UTERINO, VASECTOMIA, ULTRASSONOGRAFIA e TROCA DE GESSO.
Unidade de Reintegração Funcional	Assistência a pessoas com deficiência física e ostomia. Reabilitação neurofuncional, adulto e infantil. Estimulação precoce. Apoio a orientação psicossocial e na escola.
Laboratório Municipal	Diagnóstico laboratorial, microbiologia, bioquímica, imunologia, hematologia, parasitologia, uroanálise, sorologia.
Hospital Materno Infantil	Inaugurado dia 30/06/24, o hospital atende e acompanha gestantes, parturientes, e puérperas, além de crianças com até 30 dias de nascidas. O atendimento é feito por demanda espontânea e regulação, abrangendo Alagoinhas e outros 22 municípios. No

ambulatório ainda tem atendimento de planejamento familiar com realização de laqueadura tubária e inserção de DIU; Teste da orelhinha; Teste da linguinha; Teste do olhinho; Teste do coraçãozinho; Fonoterapia; Fisioterapia; Ultrassom; Consulta com Ginecologista.

Tabela 02 – Rede contratada

Serviço	Oferta	Prestador
Fisioterapia	Serviço de reabilitação motora e sensorial.	Masterfio; Multifisio
Laboratorial	Microbiologia, bioquímica, imunologia, hematologia, parasitologia, uroanálise, sorologia.	Lab. Santa Maria; Lab. MEDDI;
Nefrologia	Serviços de diálise: laboratorial e hemodiálise	Hemovida;
Centro de reabilitação	Serviços de reabilitação para deficientes, intelectual, auditivo, motor	Associação Pestalozzi- CER III
Lab. Citologia	Análise laboratorial de citologia	Labofran
Oftalmologia	Consulta e procedimentos oftalmológicos	Santa Casa de Misericórdia

As agendas ofertadas são realizadas mediante a informação das cotas e calendário disponibilizados mensalmente pelas unidades da rede própria, contratada e conveniada.

Atualmente o fluxo de autorização dos procedimentos é por meio de malotes, encaminhados semanalmente pelas quarenta (40) unidades de saúde solicitantes, exceto na presença do paciente, quanto este apresenta relatório médico para priorizar marcação e também nos casos de gestantes, idosos, portador de doenças crônicas, oncológicos e deficientes físicos. As requisições de exames que não são agendados pela CMR são devolvidos à unidades solicitante com a devida justificativa. Para marcação para fora do município, o paciente ou responsável precisa vir pessoalmente à CMR, e encaminhado ao TFD. A informação das cotas é disponibilizada para as unidades de saúde mensalmente, com a relação de especialidades para consultas e exames informando quantidade a ser enviada. A figura abaixo é o exemplo da cota que é enviada às unidades de saúde. Estará disponível em anexo também.

The screenshot displays the 'SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EM SAÚDE - SIGES AMBULATÓRIO' interface. The main section is titled 'AGENDAR ATENDIMENTO'. It contains several input fields for scheduling an appointment, including 'Unidade de Saúde', 'Município', 'Especialidade', 'Profissional de Saúde', and 'Data para consulta (Opcional)'. Below these fields are buttons for 'Salvar e Retornar' and 'Pesquisar Vagas'. At the bottom, there is a table with columns: 'Profissional', 'Data', 'Horário', 'V. V.', 'Cód. Exame', and 'UBS'. The table is currently empty, with a message 'Não existem dados a serem exibidos'.

Dentro do Sistema do SISREG III marcamos as seguintes especialidades e exames:

- consulta com acompanhamento de glaucoma anual e trimestral;
- audiometria;
- bera;
- biometria ultrassônica;
- colposcopia;
- avaliação em paciente ostomizado;
- cardiologista;
- dermatologista;
- fisioterapia;
- ginecologista;
- neurologista;
- neuropediatra
- nutricionista;
- oftalmologista;
- retinólogo;
- ortopedista;
- otorrinolaringologista;

- pediatra;
- ambulatório de pequenas cirurgias;
- pneumologista;
- proctologista;
- reumatologista;
- urologista;
- prescrição de orteses e próteses;
- ecocardiograma;
- eletrocardiograma;
- exame anatomo-patológico do colo uterino – biópsia;
- exames oftalmológicos: curva tensional, campimetria, topografia de córnea;
- exames laboratoriais;
- exames ultrassonográficos;
- imitanciometria;
- paquimetria;
- retinografia;
- teste da orelhinha.

No SIGES, temos:

- consulta com angiologista;
- cardiologista;
- cirurgião geral;
- coloproctologista;
- dermatologista;
- endocrinologista;
- gastroenterologista;
- ginecologista;
- mastologista;

- oftalmologista;
- ortopedista;
- otorrinolaringologista;
- pediatra;
- pneumologista;
- reumatologista;
- urologista;
- endoscopia digestiva alta;
- colonoscopia;
- retossigmoidoscopia;
- raio-x
- tomografia com/sem contraste;
- ressonância com/sem contraste;
- angioressonância;
- angiotomografia;
- eletrocardiograma;
- ecocardiograma;
- holter 24h;
- mapa;
- teste ergométrico;
- pequena cirurgia;
- exereses de lipoma;
- cantoplastia;
- eletrocoagulação de lesão cutânea;
- exereses de cisto dermóide;
- biópsia de pele;
- biópsia de vagina;

- biópsia de vulva;
- biópsia de colo uterino;
- histeroscopia diagnóstica;
- paaf de mama por agulha grossa/fina;
- eletroencefalograma com mapeamento sem sedação;
- infiltração de substâncias em cavidade sinovial;
- laringoscopia;
- retirada de cerumén;
- videolaringoscopia;
- espirometria;

Os procedimentos que não são feitos no município, são encaminhados para os municípios pactuados de Feira de Santana e Salvador, através do setor de Regulação do TFD (tratamento fora do município).

REGULAÇÃO TFD

Para os procedimentos que não são contemplados no município de Alagoinhas, encaminhamos as solicitações para os municípios pactuados de Feira de Santana e Salvador.

Para isso, usamos as ferramentas dos sistemas de: Lista Única, Sistema Vida, Hospital ortopédico, plataforma telessaúde, regulação municipal de Salvador e IDES de Feira de Santana para Unacon.

LISTA ÚNICA - AMBULATORIAIS

Centro de Medicina Hiperbarica do Nordeste (raramente utilizado)

Especialidade - oxigenoterapia hiperbarica

Hospital Ana Nery

- cardiologia
- cateterismo cardíaco
- exame de cintilografia
- exame de ressonância magnética
- exame de tomografia
- hemodinamica vascular

Hospital da mulher

- medico cirurgião geral - coloproctologia
- medico cirurgião plástico (reconstrução de mama-pós-mastectomia)
- médico ginecologista - alta resolução (preventivo/citologia > NIC II E III); (tumores de vulva e vagina)
- médico ginecologista - cirúrgica (cisto de bartholin); (cisto de ovário); (mioma); (má formação congênita útero); (sangramento uterino anormal)
- médico ginecologista - endometriose
- médico ginecologista - histeroscopia (espessamento endometrial); (pólipo endometrial uterino)
- médico ginecologista - oncológico (preventivo>NIC II E III); (tumor de ovário>4cm); (tumores de útero, colo do útero, endométrio, vulva ou vagina)
- médico ginecologista -planejamento familiar (diu); (laqueadura)

- médico ginecologista - reprodução humana (infertilidade)
- médico ginecologista - uroginecologia (incontinência urinária - bexiga baixa); (plástica vaginal) ; (prolapso uterino - útero baixo)
- medico mastologista - alta resolução (mama supra numeraria); (mamografia birrads iv e v ou nódulo palpável); (nódulo de mama fibroadenoma)
- medico mastologista - oncológico
- medico urologista
- medico cirurgião de cabeça e pescoço
- medico cirurgião de cabeça e pescoço - oncológico

Hospital roberto santos

- cirurgia geral
- coloproctologia
- gastroenterologia (gastroenterologia hepático); (endoscopia digestivo alta simples) ; (triagem de endoscopia digestiva alta com dilatação esofágica) ; (retossigmoidoscopia); (endoscopia digestiva alta pediátrica) ; (endoscopia digestiva alta com terapêutica) ; (triagem exame colonoscopia) ; (triagem exame cpre)
- hemodinâmica (arteriografia cerebral) ; (cateterismo cardíaco) ; (arteriografia de membros)
- neurocirurgia
- oftalmo (apenas retorno)
- oncologista
- pediatria (endocrinologista) ; (hematologista) ; (infectologista) ; (pneumologista) ; (geneticista) ; (cardiologista) ; (cirurgia pediátrica) ; (neurocirurgia) ; (gastroenterologia) ; (neurologista) ; (nutrologista) ; (ureterolitotripsia endoscopia a laser)
- pediatria nutrologia (apenas retorno)
- pneumologia
- pré natal de alto risco
- urologia

Hospital Santo Antonio/Irmã Dulce

- avaliação com cirurgia pediátrica com indicação de cirurgia
- bera, peat ou oea, bera com linear (apenas retorno)
- consulta com buco-maxilofacial
- consulta com cirurgião de cabeça e pescoço - oncológico
- consulta com urologista - oncológico
- densitometria óssea
- exame de ecocardiograma adulto
- exame de eletrocardiograma
- exame de mamografia
- raio x
- exame de ressonância magnética
- exame de tomografia computadorizada de crânio
- exame de ultrassonografia
- ortogeriatrics
- ortopedia geral

Unidades de terapia intravítrea antiangiogênicos - oftalmo (retinopatia diabética)

Ppp de imagem

- ressonância magnética
- tomografia computadorizada

Cirurgias eletivas

- enxerto composto
- exereses de cisto sacro-coccigeo
- paratireoidectomia
- tireoidectomia parcial
- tireoidectomia total
- tireoidectomia total c/esvaziamento ganglionar
- adenoidectomia
- amigdalectomia
- amigdalectomia c/adenoidectomia
- reconstrução total ou parcial de nariz

- exereses de calázio e outras pequenas lesões da pálpebra
- reconstrução parcial de pálpebra com tarsorrafia
- reconstrução total de pálpebra
- correção cirúrgica de estrabismo (acima de 2 músculos)
- correção cirúrgica do estrabismo (até 2 músculos)
- fotocoagulação a laser
- vitrectomia anterior
- vitrectomia posterior
- vitrectomia posterior com infusão de perfluorocarbon
- pan-fotocoagulação de retina a laser
- capsulotomia posterior cirúrgica
- capsulotomia a laser
- implante de prótese anti-glaucomatosa
- iridotomia a laser
- tratamento cirúrgico de glaucoma congênito
- tratamento cirúrgico de pterígio
- facoemulsificação com implante de lente intra-ocular
- cirurgia de catarata congênita
- tratamento cirúrgico de varizes (bilateral)
- tratamento cirúrgico de varizes (unilateral)
- fistulectomia / fistulotomia anal
- hemorroidectomia
- colecistectomia
- colecistectomia videolaparoscópica
- hernioplastia epigástrica
- hernioplastia epigástrica videolaparoscópica
- hernioplastia incisional
- hernioplastia inguinal (bilateral)
- hernioplastia inguinal / crural (unilateral)
- hernioplastia recidivante
- hernioplastia umbilical
- instalação endoscópica de cateter duplo
- litotripsia
- nefrectomia parcial
- nefrectomia total
- nefrolitotomia
- nefrolitotomia percutânea
- nefrostomia com ou sem drenagem
- nefrostomia percutânea
- ureterocistostomia
- ureteroenteroplasia
- ureteroenterostomia
- ureterolitotomia

- ureteroplastia
- ureterostomia cutanea
- ureterolitotripsia transureteroscópica
- uretroplastia (resseccao de corda)
- uretroplastia autogena
- uretrostomia perineal / cutanea / externa
- uretrotomia interna
- porstatectomia suprapúbica
- resseccao endoscopica de prostata
- orquidopexia unilateral
- tratamento cirurgico de hidrocele
- tratamento cirurgico de varicocele
- vasectomia
- postectomia
- histerectomia (por via vaginal)
- histerectomia c/ anexectomia (uni/bilateral)
- histerectomia subtotal
- histerctomia total
- histerectomia videolaparoscopica
- laqueadura tubaria
- miomectomia
- ooforectomia/ooforoplastia
- colpoperineoplastia anterior e posterior
- exereses de glandula de bartholin / skene
- plastica mamaria feminina nao estetica
- plastica mamaria reconstrutiva - pos mastectomia c/
- preparo de retalho
- parotidectomia parcial em oncologia
- ressecção de glandula salivar menor em oncologia
- ressecção de glandula submandibular em oncologia
- glossectomia parcial em oncologia
- glossectomia total em oncologia
- paratireoidectomia total em oncologia
- parotidectomia total em oncologia
- resseccao em cunha de labio e sutura em oncologia
- resseccao parcial de labio com enxerto ou retalho
- resseccao total de labio e reconstrucao com retalh
- maxilectomia parcial em oncologia
- maxilectomia total em oncologia
- pelviglossomandibulectomia em oncolgia
- parotidectomia total ampliada em oncologia
- faringectomia parcial em oncologia
- faringectomia total em oncologia
- resseccao de tumor rinofaringe em oncologia

- exenteração de órbita em oncologia
- laringectomia parcial em oncologia
- laringectomia total em oncologia
- reconstrução para fonação em oncologia
- traqueostomia transtumoral em oncologia
- mandibulectomia parcial em oncologia
- ressecção de pavilhão auricular em oncologia
- ligadura de carótida em oncologia
- ressecção de tumor glômico em oncologia
- ressecção de lesão maligna de mucosa bucal em onco
- excisão e enxerto de pele em oncologia
- excisão e sutura com plástica em Z na pele em onco
- reconstrução c/ retalho miocutâneo (qualquer parte)
- reconstrução por microcirurgia (qualquer parte)
- extirpação múltipla de lesão da pele ou tecido cel
- confecção de fístula arterio-venosa p/hemodíalise
- implante de cateter de longa permanência p/hemodi
- cateter de longa permanência para hemodiálise.

SISTEMA VIDA

- Regulado:

- Angioresonância cerebral
- Aparelho ortodôntico fixo
- Arteriografia de membro
- Cateterismo cardíaco adulto e pediatria
- Citilinfografia
- Colangiopancreatografia retrograda (via endoscópica)
- Colonoscopia (coloscopia)
- Determinação de filtração glomerular
- Eletroencefalograma
- Estudo de fluxo sanguíneo cerebral
- Estudo renal dinâmico c/ ou s/ diurético
- Linfocintilografia
- Litropisia
- Litropisia extracorpórea (onda de choque – tratamento subsequente em 1 e 2 regiões renais)
- Ressonância magnética
- Tomografia

- agendado

- Biopsia de próstata
- Biopsia de tireoide ou paaf
- Biopsia estereotóxica
- Consulta medica em atenção
- Consulta medica em saúde do trabalhador
- Densitometria óssea
- Ultrassonografia
- Urofluxometria
- Videolaparoscopia

Email:

- Hematologista
- Hepatologista

Sistema de regulação ambulatorial hospital ortopédico:

- Especialista em mão
- Especialista em pé
- Especialista em ombro/cotovelo
- Especialista em joelho
- Especialista em quadril
- Especialista em coluna
- Especialista em ilizarov
- Ortopedia pediátrica

Para ortopedia também utilizamos o SARAH, mas não se encontra na pactuação. O sistema do hospital permite a regulação aberta.

Plataforma telessaúde Bahia:**Cepred:**

- Reabilitação
- Atenção a deficiência auditiva e perda de audição
- Prótese

Cican:

- Biopsias (exceto músculo)

- Oncologia em casos iniciais.

Cedeba:

- Diabetes
- Endocrinologia

Creasi:

- Saúde do idoso

Teleraras:

- Genética

Sistema de regulação prefeitura de salvador:

- Oncologia com diagnóstico firmado de câncer.
- Medicina nuclear:
- Radioterapia/braquiterapia
- Iodoterapia

Gestão



Todas as auditorias realizadas, sendo elas analíticas ou operativas, assistenciais ou financeiras são inseridas no SISAUD. É aberto processo administrativo para as auditorias operativas, assistenciais e/ou financeiras, para serem respondido pelos prestadores privados auditados e notificados, Diretorias notificadas e pelo gestor de saúde. Após encerradas todas as fases do processo administrativo, este é dado conhecimento aos auditados e posteriormente encerrado e arquivado nos respectivos sistemas onde foram geradas.

3º QUADRIMESTRE: Foram realizadas 11 auditorias, sendo 06 analíticas e 05 operativas (**Auditoria nos Laboratórios Santa Maria e Municipal, Clínica Hemovida**), além de 02 auditorias financeiras referentes aos recursos destinados à manutenção do Programa de Saúde Mental e dos contratos de prestação de serviços de fisioterapia. Além disso, foi realizada auditoria analítica dos Centros de Especialidades Odontológicas I e II.

AUDITORIAS REALIZADAS

SETEMBRO 2024

Número do processo: 8.531/2024

Número sisaud: 250

Status: Defesa apresentada

Unidade auditada: Laboratório Santa Maria (Assistência)

Finalidade: Auditoria operativa realizada na Unidade Laboratório de Análises Clínicas Santa Maria Ltda no período de 23 de julho a 13 de agosto de 2024 para avaliação do Contrato de prestação de serviço nº 309/2022 com foco na estrutura física, avaliação das guias de atendimento SUS, processo de trabalho e resultados.

Recomendações:

Providenciar atualização dos cartões de vacinação dos profissionais conforme a legislação;

Atualizar os dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES dos profissionais que atuam no laboratório;

Não excluir o atendimento para a clientela SUS ao restante da clientela não SUS, de acordo com o item IV do artigo 7º da Lei 8080/90, CF/88 , como também, cumprir o contrato nº 309/2022 na sua Cláusula segunda- Da Execução dos Serviços, na sua Cláusula Terceira- Normas Gerais, no Parágrafo Nono, Inciso II e na Cláusula Quinta - Da Rede de Saúde Contratualizada, inciso III;

Registrar a limpeza dos ambientes diariamente no início e no término do horário de funcionamento de acordo com a RDC nº 786/2023 Art. 79;

À Diretoria Administrativa e Financeira (DAF) para corrigir a cláusula terceira, parágrafo nono, inciso XXII do contrato nº 309/2022;

À Diretoria de Controle, Avaliação e Regulação providenciar ampliar os procedimentos previstos no Contrato de acordo com os princípios do SUS;

À Diretoria de Controle, Avaliação e Regulação, orientar os profissionais quanto ao preenchimento completo das Guias;

À Diretoria de Controle, Avaliação e Regulação providenciar mecanismos de Controle dos procedimentos;

Encaminhamentos:

1- Notificar a Unidade em relação ao Relatório;

2- Notificar a Diretoria de Controle, Avaliação e Regulação em relação às constatações nº 690624, 690625 e 690626;

3- Notificar a Diretoria Administrativa e Financeira em relação à constatação nº 690436.

OUTUBRO 2024

Número do processo: 11.915/2024

Número sisaud: 251

Status: Defesa apresentada

Unidade auditada: Laboratório Municipal

Finalidade: Auditoria operativa realizada no Laboratório Municipal de Alagoinhas no período de 02 a 12 de setembro de 2024, por determinação da Diretoria de Auditoria/SUS/SESAU com foco na estrutura física, avaliação das guias de atendimento SUS, processo de trabalho e resultados.

Recomendações:

Adequar a infraestrutura da unidade, de modo a garantir as condições necessárias à prestação de serviço de qualidade aos usuários SUS, conforme recomenda a legislação em vigor;

Providenciar Alvará Sanitário da Unidade;

Providenciar inscrição junto ao Conselho Regional de Farmácia – CRF-Ba;

Providenciar apresentar cartões de vacinação dos profissionais conforme a legislação;

Providenciar educação permanente e continuada para os profissionais conforme legislação;

Providenciar apresentar exames periódicos de todos os funcionários do laboratório conforme legislação;

Providenciar identificação funcional dos funcionários de acordo com a legislação;

Providenciar identificação do SUS na entrada da Unidade de acordo com a legislação;

À Diretoria de Controle, Avaliação e Regulação providenciar atualizar o endereço da Unidade no SISREG (Sistema de Regulação);

Registrar a limpeza dos ambientes diariamente no início e no término do horário de funcionamento de acordo com a RDC nº 786/2023 Art. 79;

Providenciar controle de pragas e vetores urbanos de acordo com a legislação;

Providenciar higienização do reservatório de água de acordo com a legislação;

Providenciar Controle Externo de Qualidade de acordo com a legislação;

Providenciar registros atualizados de temperatura do ambiente e geladeiras de acordo com a legislação;

Providenciar documentação e registro referente às doenças de Notificação Compulsória conforme legislações;

Realizar a avaliação de satisfação dos usuários, conforme preconiza a legislação, para auxiliar a tomada de decisões quanto à melhoria da prestação do serviço;

À Diretoria de Controle, Avaliação e Regulação, orientar os profissionais quanto ao preenchimento completo das Guias;

À Diretoria de Controle, Avaliação e Regulação providenciar mecanismos de Controle dos procedimentos;

À Coordenação do Laboratório Municipal, garantir os procedimentos que estão programados na FPO;

Adequar a infraestrutura da unidade, de modo a garantir as condições necessárias à prestação de serviço de qualidade aos usuários SUS, conforme recomenda a legislação em vigor;

Providenciar Alvará Sanitário da Unidade;

Providenciar inscrição junto ao Conselho Regional de Farmácia – CRF-Ba;

Providenciar apresentar cartões de vacinação dos profissionais conforme a legislação;

Providenciar apresentar exames periódicos de todos os funcionários do laboratório conforme legislação;

Providenciar identificação funcional dos funcionários de acordo com a legislação;

Providenciar identificação do SUS na entrada da Unidade de acordo com a legislação;

À Diretoria de Controle, Avaliação e Regulação providenciar atualizar o endereço da Unidade no SISREG (Sistema de Regulação);

Registrar a limpeza dos ambientes diariamente no início e no término do horário de funcionamento de acordo com a RDC nº 786/2023 Art. 79;

Providenciar controle de pragas e vetores urbanos de acordo com a legislação;

Providenciar higienização do reservatório de água de acordo com a legislação;

Providenciar Controle Externo de Qualidade de acordo com a legislação;

Providenciar registros atualizados de temperatura do ambiente e geladeiras de acordo com a legislação;

Providenciar documentação e registro referente às doenças de Notificação Compulsória conforme legislações;

Realizar a avaliação de satisfação dos usuários, conforme preconiza a legislação, para auxiliar a tomada de decisões

quanto à melhoria da prestação do serviço;

À Diretoria de Controle, Avaliação e Regulação, orientar os profissionais quanto ao preenchimento completo das Guias;

À Diretoria de Controle, Avaliação e Regulação providenciar mecanismos de Controle dos procedimentos;

À Coordenação do Laboratório Municipal, garantir os procedimentos que estão programados na FPO.

Encaminhamentos:

- 1- Dar Conhecimento a Coordenação do Laboratório Municipal em relação às constatações não acatadas e ou acatadas parcialmente para verificação posterior;
- 2-Dar conhecimento a Diretoria de Controle, Avaliação e Regulação em relação às constatações não acatadas;
- 3- A Secretária Municipal de Saúde para conhecimento, encaminhamentos com vistas ao atendimento das recomendações.

NOVEMBRO 2024

Número do processo: 14.598/2024

Número sisaud: 252

Status: Em andamento

Unidade auditada: HEMOVIDA

Finalidade: Auditoria realizada no período de 14/10 a 12/11/2024, com a finalidade de acompanhar a regularidade do Programa de Terapia Renal Substitutiva.

Recomendações:

Providenciar atualização dos cartões de vacinação dos profissionais conforme a legislação;

Providenciar escala dos profissionais de enfermagem de acordo com a legislação;

Atualizar os dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES dos profissionais que atuam na Unidade;

Adequar a estrutura física, de acordo com o preconizado na RDC nº 50/2002 e RDC nº11/2014;

Providenciar realizar os exames mínimos para pacientes em hemodiálise conforme preconiza a legislação;

Encaminhamentos:

- 1- Notificar a Unidade em relação às constatações nº 695218, 695257, 695552, 695957, 696225 e 695959.

DEZEMBRO 2024

Número do processo: 15.256/2024

Número sisaud: 254

Status: Em andamento

Unidade auditada: DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA (fisioterapia)

Finalidade: Auditoria Operativa Financeira realizada no período de 04 a 09 de dezembro de 2024, com a finalidade de subsidiar auditoria financeira, com foco na utilização dos recursos financeiros e incentivos do município de Alagoinhas na prestação de serviços de fisioterapia com foco na avaliação da execução financeira e gerenciamento da alocação dos recursos financeiros, com ênfase nos seguintes aspectos: dotação orçamentária, relação de pagamentos orçamentários, execução contratual dos serviços oferecidos e adequação as normas vigentes.

Recomendações:

À Diretoria Administrativa e Financeira (DAF) para corrigir a cláusula primeira e cláusula terceira, parágrafo nono no item XXII dos Contratos n.º 119 e 130/2023 retirando a RDC nº 154 e incluindo a RDC nº 63 de 25/11/2011;

Sanar as pendências de conciliações bancárias;

Realizar o pagamento das despesas dentro o exercício ao qual pertencem;

Encaminhamentos:

1- Notificar a Diretoria de Administrativa e Financeira em relação às constatações do relatório;

Número do processo: 15.256/2024

Número sisaud: 253

Status: Em andamento

Unidade auditada: DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Finalidade: Auditoria contábil financeira destinada aos recursos aplicados no Programa de Saúde Mental do município de Alagoinhas.

Recomendações:

O relatório ainda não foi finalizado pela Equipe de Auditoria.

OUTRAS ATIVIDADES

Neste período não foram publicadas em Diário Oficial do Município (D.O.M.) nenhum despacho de auditoria. Entretanto, foi realizado o encerramento da auditoria número 234 no sistema de processo administrativo URBEM e no SISAUD, a qual se refere à Auditoria das AIH rejeitadas da Maternidade (Atividade SISAUD n.234) solicitada pela 4ª Promotoria de Justiça – Comarca de Alagoinhas, o qual promoveu o arquivamento do Inquérito Civil n.º IDEA n.674.9.275096/2022, por meio do ofício n.º 950/2024. Vale ressaltar que o encerramento de processos da auditoria depende de despacho da Secretária ou sub-secretária, bem como notificação do(s) auditado(s) para ciência e ampla defesa com possibilidade de entrada de recurso hierárquico que deverá ser analisado. Somente após cessar todos os atos administrativos é que poderá ser encerrado um processo, o que demanda tempo.

Durante o período de setembro a dezembro de 2024 foram realizadas 03 análises de defesa com elaboração de parecer conclusivo: Laboratório Meddi (Atividade SISAUD n.248); Laboratório municipal (Atividade SISAUD n.251); e Laboratório Santa Maria (Atividade SISAUD n.250). É importante destacar que para cada análise de defesa realizada é gerado um novo relatório com todas as fases de tramitações inerentes no SISAUD.

Ações desenvolvidas:

- Apoio às demandas do Gabinete da Sesau em relação às auditorias da SESAB e solicitações do Ministério Público;
- Análise de legislação em saúde e normas regulatórias;
- Organização dos processos de auditoria;
- Reunião semanal para planejamento das auditorias;
- Discussão das auditorias realizadas;
- Construção de roteiros e check list para as Auditorias Operativas por meio do uso de Inteligência Artificial;
- Elaboração de Relatório mensal DigiSUS que contribuíram para as informações necessárias dos meses de setembro a dezembro de 2024.
- Relatório de atividades dos meses de setembro a dezembro de 2024.

Avanços:

Participação dos Auditores:

- 06/09 – Webinar: Financiamento público do SUS;
- 05/09 – Qualificação na Nova Lei de Licitações e Contratos;
- 25/09 – XX Encontro Nacional de Controle Interno – CONACI – Pernambuco;
- 25/09 – Curso: Nova Lei de Licitações: Visão geral – ENAP - 10h;
- 05/10 – Nova Lei de Licitações: Planejamento e governança – 25h – ENAP;
- 16-18/10 – IX Encontro Baiano de Estatística EBEST 2024;
- 05-06/11 – Encontro Estadual de Auditoria SUS;
- 07-08/11 – 11º Seminário de Gestão de Tecnologias e Inovação em Saúde;
- 14/11 – 3º DITEC – “Incorporação de conhecimento científico na promoção do cuidado.

Estabelecida pela Lei Federal nº 13.460/2017, a ouvidoria tem como objetivo, sugerir a mudança na gestão, a avaliação e a reavaliação dos serviços prestados à população, favorecer o acesso do usuário à administração pública e promover a democracia participativa no SUS. O papel da ouvidoria é garantir ao(à) cidadão(a) ter sua demanda efetivamente considerada e tratada, à luz dos seus direitos constitucionais e legais.

Para além disso a OUVIDORIA é um canal democrático de comunicação e articulação entre o cidadão que exerce o seu papel no controle social e a Gestão Pública da Saúde. Tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SUS no nosso município.

Assim assevera Habernas (2012): “a função de uma democracia não é a eliminação do conflito. Seu objetivo é criar formas pacíficas de resolver os conflitos, utilizando-os para produzir mudanças e melhorias nas relações sociais e na maneira como o Estado opera. Por isso se diz que a democracia é o regime político que permite a autorrealização e a autonomia das pessoas.”

Ouvidorias são unidades administrativas dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Único de Saúde, no âmbito dos governos federal, estadual e municipal, cuja missão é viabilizar os direitos dos(as) cidadãos(ãs) de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS.

A atuação da Ouvidoria do SUS atende, fundamentalmente, ao comando constitucional do art. 37, parágrafo 3º da Constituição Federal que determina ao Poder Executivo, observadas as disposições legais, a instituir e manter serviços de atendimento às reclamações e às sugestões dos(as) cidadãos(ãs), especialmente os usuários dos serviços públicos, e garantir espaços mecanismos e instrumentos de participação e controle social sobre sua atuação e serviços ofertados à população.

Recursos Humanos

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	TIPO DO VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
Rafaella Seabra Azzi	Ouvidora SUS	Cargo Comissionado	40h/semanal

O Ouvidor do SUS é um servidor com perfil técnico político, com competências e habilidades pessoais e comportamentais que envolvam capacidade de liderança, de articulação, de coordenação, entre outras. • Os candidatos ao cargo de Ouvidor do SUS devem atender a requisitos técnicos mínimos, estabelecidos pela lei ou pelo regulamento, a fim de evitar nomeações essencialmente políticas de pessoas que não tenham o necessário preparo técnico-profissional para o exercício de suas competências e responsabilidades. Entre esses requisitos, podem ser mencionados:

- a) Habilidades de articulação e interlocução interna e externa.
- b) Habilidades de negociação e intermediação entre as unidades administrativas e os(as) cidadãos(ãs).
- c) Conhecimento básico de planejamento, orçamento e gestão pública.
- d) Conhecimentos específicos sobre o papel das ouvidorias e sobre sua organização e seu funcionamento.
- e) Conhecimento sobre a atuação do órgão ou entidade, especialmente sobre os seus principais processos e públicos alvos.
- f) Postura ética e proativa.
- g) Conhecimento sobre a política de saúde e os serviços prestados pelo SUS.

Por conseguinte, Cardoso (2010) pontua que “o ouvidor deve, portanto, ser um profissional com visão sistêmica, que entenda a organização como um conjunto de macrodimensões interligadas, interdependentes e harmônicas entre si. Somente assim as demandas serão percebidas como uma desarmonia do processo de ligação entre as diversas macrodimensões ou de um modelo de gestão incompatível com a tarefa institucional. Apenas assim poderá, além de resolver atender às demandas, sugerir mudanças ou ajustes no modelo de gestão, de forma a evitar que a reclamação se torne recorrente, rompendo, dessa forma, um círculo vicioso e ineficiente.”

Diante disso, a atuação do ouvidor é fundamental para garantir a efetividade da ouvidoria como um canal de comunicação efetivo entre os indivíduos e a organização. Para isso, é necessário que o ouvidor exerça suas funções com ética, moralidade, transparência, objetividade e respeito, buscando sempre a resolução pacífica dos conflitos e o bem-estar dos envolvidos.

Ter a ouvidoria do SUS implantada no município, é a garantia de um canal de comunicação institucional entre a população e a gestão. Observa-se que os gestores entendem que a Ouvidoria SUS possibilita à gestão conhecer e identificar os problemas da comunidade e da prestação dos serviços de saúde. Destaca-se, ainda, que o fato de ter uma unidade de ouvidoria do SUS próxima aos serviços de atendimento à população facilita e agiliza o atendimento ao usuário, o que classificaram como atendimento 'olho no olho'.

O atendimento acolhedor e humanizado prestado pelo ouvidor ao usuário estabelece vínculo e torna possível o registro e o encaminhamento da demanda. Nem sempre esse acesso à ouvidoria gera uma demanda que chega a ser registrada e encaminhada à outra instância. O usuário, por vezes, senti-se acolhido e satisfeito com a orientação que recebe do ouvidor, se sente satisfeito, não dando prosseguimento com o registro da demanda, onde na maioria das vezes essa orientação se dá pelo servidor/responsável no qual o cidadão estava com dificuldades no acesso.

O monitoramento da rede é constante a fim de acompanhar todos os registros, oferecendo suporte técnico para que as respostas se deem de forma hábil e com qualidade nas respostas. Englobando também reuniões técnicas para apuração de manifestações que são consideradas sensíveis.

Ações desenvolvidas

A Ouvidoria SUS/SESAU recebeu 53 manifestações, das quais foram direcionadas:

- 15 para a Vigilância Sanitária (VISA);
- 08 para a Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação (DRCA);
- 05 para Central de Abastecimento Farmacêutico;
- 10 para Diretoria de Atenção Básica (DAB);

- 02 para Diretoria Administrativa e Financeira (DAF);
- 10 para Vigilância Ambiental (VISAM);
- 01 para Tratamento Fora do Domicílio (TFD);
- 02 para o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU);

A Ouvidoria SUS/SESAU (Sistema Ouvidor SUS) recebeu 13 manifestações, das quais foram direcionadas:

- 04 para a Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação (DRCA);
- 05 para Diretoria de Atenção Básica (DAB);
- 01 para a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF);
- 03 para Policlínica Municipal;

Importa frisar que todas foram devidamente respondidas dentro do prazo estabelecido pela Lei nº 12.527/2011 (LAI - Lei de Acesso à Informação).

Avanços

Foi realizada reuniões de forma individualizada com os Diretores e Coordenadores da Secretaria de Saúde objetivando a importância das respostas, bem como demonstrando o papel da Ouvidoria.

Em parceria com a Ouvidoria do Município, a Ouvidoria SUS de Alagoinhas participou efetivamente no Projeto Social 'Ouvidoria nos Bairros' onde é promovido o acesso à serviços diversos, em destaque os de saúde (consultas com médicos, tratamentos dentários, exames etc.) para a população nos bairros mais carentes do município.

Buscando a efetividade e qualidade das respostas, a Ouvidora SUS, Rafaella Seabra Azzi, participou da OFICINA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA OUVIDORIAS DO SUS, que ocorreu nos dias 10 a 12 de julho de 2024, no Município de Recife/pe, auxiliando assim, na resolução de demandas e compreendendo o funcionamento do novo sistema da Ouvidoria.



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA

O GASEC/SESAU recebeu 48 Ofícios do Ministério Público, das quais foram direcionadas:

- 05 para Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF);
- 12 para a Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação (DRCA);
- 10 para para a Vigilância Sanitária (VISA) e Vigilância Epidemiológica (VIEP);
- 02 para Tratamento Fora do Domicílio (TFD);
- 02 para o Transporte;
- 02 para Engenharia;
- 15 para Diretoria de Alta e Média Complexidade (DIMAC);

O GASEC/SESAU recebeu 05 Ofícios da Defensoria Pública, das quais foram direcionadas:

- 02 para a Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação (DRCA);
- 01 para Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF);
- 01 para para Diretoria de Atenção Básica (DAB);
- 01 para Tratamento Fora do Domicílio (TFD);

***C*omunicação da Secretaria de Saúde**

Além do Instagram, o setor também disponibiliza um canal no YouTube, onde são gravados eventos, reuniões e alguns cursos oferecidos pela SESAU, proporcionando um meio adicional para a divulgação e registro dessas atividades.

OBJETIVO

O setor foi estabelecido com a finalidade de atender às necessidades da área de saúde, oferecendo suporte tanto à Secretaria quanto à equipe da SECOM em eventos e atividades internas e externas. Sua missão é aprimorar a comunicação e a produção de conteúdo, abrangendo a criação de material, assistência em eventos, transmissões ao vivo e outras iniciativas que contribuem para a eficácia da comunicação tanto interna quanto externa em toda a rede da Secretaria.

ANALISE

A seguir algumas demonstrações em gráficos e a demonstração também do nosso canal no youtube.



SESAU ALAGOINHAS

@sesaualagoinhas3927 • 730 inscritos • 25 vídeos

Saiba mais sobre este canal >

Inscrito

Início Ao vivo Playlists Comunidade

Para você



REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL N°401/2023

48 visualizações • Transmitido há 3 meses



REUNIÃO ORDINÁRIA N°404/2024

8 visualizações • Transmitido há 7 dias



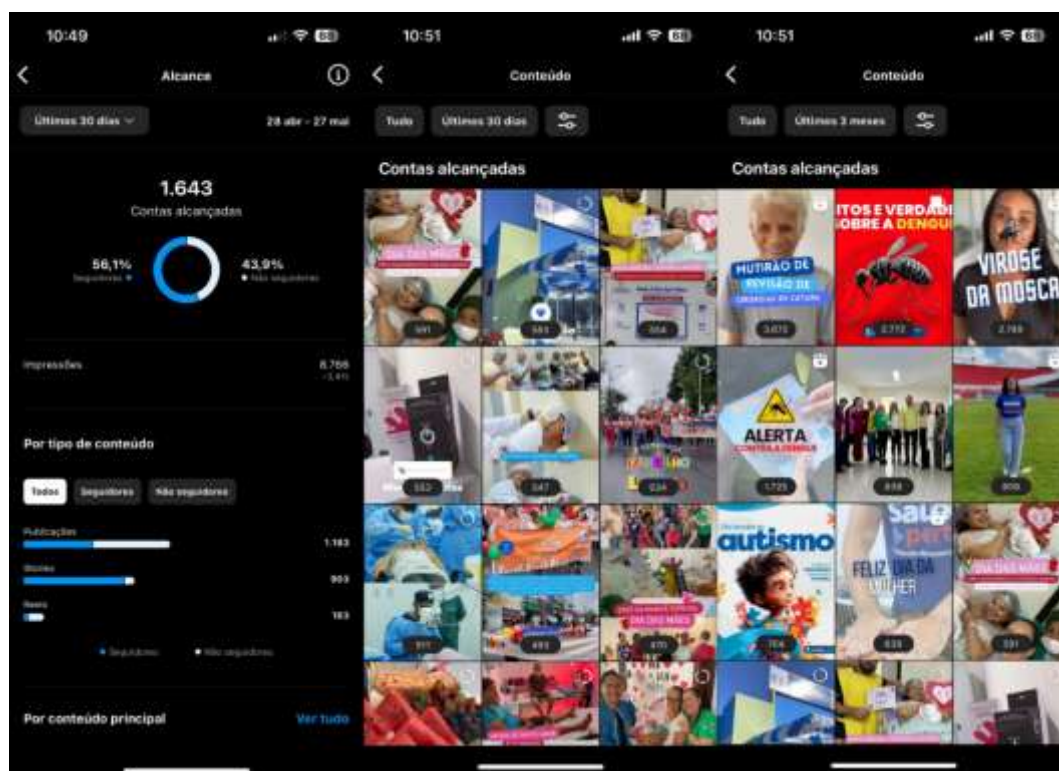
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL N°402/2023

15 visualizações • Transmitido há 2 meses



8ª Conferência Municipal de Saúde

215 visualizações • Transmitido há 10 meses



Educação Permanente em Saúde - NEPS

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde, está situado dentro da Secretaria Municipal de Saúde de Alagoinhas, dispondo de uma sala para questões administrativas, e um auditório para reuniões com capacidade de até 70 pessoas, cabendo ressaltar que é de responsabilidade do setor acompanhar e dar suporte aos serviços nas capacitações/atualizações dos profissionais da rede SUS, e pela organização dos fluxos de estágios de níveis médio/técnico, superior e residência médica.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) traz como marco conceitual uma concepção de trabalho no SUS como aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos. Os atores do cotidiano são os principais detentores da tomada de decisão sobre acolher, respeitar, ouvir, cuidar e responder com elevada qualidade.

A Educação Permanente em Saúde reconhece o cotidiano como lugar de invenções, acolhimento de desafios e substituição criativa de modelos por práticas cooperativas, colaborativas, integradas e corajosas na arte de escutar a diversidade e a pluralidade do País. Na proposta da Educação Permanente em Saúde, a mudança das estratégias de organização e do exercício da atenção, da gestão, da participação ou da formação é construída na prática de equipes, trabalhadores e parceiros, devendo considerar a necessidade de implementar um trabalho relevante, de qualidade e resolutividade.

As demandas para qualificação ou especialização são demandas para a promoção de pensamento e ação. No âmbito da SGTES, a EPS representa um eixo transversal com ações próprias atendendo estratégias que envolvem a gestão e a regulação do trabalho, o provimento de profissionais, as interações entre parceiros nas políticas do trabalho em saúde e a condução de programas formativos decorrentes da composição de quadros profissionalizantes no cuidado, na docência e na mobilização de práticas pedagógicas na rede SUS.

A EPS deve sempre considerar as equipes multiprofissionais que atuam no SUS, construindo a interdisciplinaridade. Voltada aos problemas cotidianos das práticas das equipes, a EPS deve se inserir no processo de trabalho, gerando

compromissos entre trabalhadores, gestores, instituições de ensino e usuários, construindo o desenvolvimento individual e institucional.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) compreende que a transformação nos serviços, no ensino e na condução do sistema de saúde não pode ser considerada questão simplesmente técnica. Envolve mudança nas relações, nos processos, nos atos de saúde e, principalmente, nas pessoas.

A política é uma estratégia importante do Sistema Único de Saúde (SUS). A PNEPS é importante porque: Contribui para a organização dos serviços de saúde, qualifica e transforma as práticas de saúde, forma e desenvolve os profissionais e trabalhadores da saúde, e contribui para a participação popular, gestão participativa e controle social.

A EPS é um marco conceitual que considera o trabalho no SUS como uma aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos. A educação em saúde é uma das principais ações de promoção da saúde, pois: Previne e reabilita doenças, Desperta a cidadania e a responsabilidade pessoal e social, Forma multiplicadores e cuidadores. Os princípios fundamentais da Educação Popular em Saúde são: Equidade, Participação social, Empoderamento, Integralidade.

Como estratégia, deve contribuir para a necessária transformação dos processos formativos, das práticas pedagógicas e das práticas de condução do sistema e dos serviços de saúde, abarcando também a organização de modelos, processos colegiados e de assessoramento. Constitui-se em um trabalho articulado entre o sistema de saúde, em suas esferas de gestão e as instituições formadoras, com vistas à construção de uma saúde que diga respeito aos seus usuários e valorize os atores sociais do trabalho.

Seguindo as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída na Portaria nº 1996 de 20 de agosto de 2007, o NEPS - Núcleo de Educação Permanente em Saúde, no município de Alagoinhas, vem atuando com o propósito de planejar e/ou auxiliar nas ações de educação no âmbito da REDE SUS, com vistas a qualificação das práticas de formação do trabalhador da saúde,

em serviço, para a melhoria da qualidade das ações e assistência prestada ao usuário.

Além de ordenar/ incentivar e assessorar no planejamento das capacitações, o setor também é responsável pela organização do fluxo dos estágios curriculares das Instituições de ensino técnico e superior de saúde, conveniadas à Secretaria Municipal da Saúde de Alagoinhas, e, pela anuência de estágios voluntários e de realização de pesquisas acadêmicas, na rede SUS do município, garantindo a interlocução ensino-serviço.

Composição da equipe

A equipe atualmente é composta por três servidores, dois efetivos, e um terceirizado, sendo eles: Servidor Alex Nogueira de Souza, auxiliar administrativo pela empresa terceirizada do grupo MAP, com carga horária de 40h, servidora Claudia Cerqueira Graça Carneiro, Cirurgiã Dentista com vínculo efetivo e atua como apoiadora técnica, com carga horária de 20h, e a servidora Vallesca Ihasmin Oliveira Chaves, Enfermeira, com vínculo efetivo, com carga horária de 30h, que está como coordenadora do núcleo, sendo válido destacar que a mesma encontra-se de licença maternidade com previsão de retorno para janeiro de 2025.

Estágios curriculares obrigatórios

No período de 2021 - 2024, o NEPS organizou os estágios curriculares obrigatórios das escolas técnicas e cursos de graduação em saúde para a REDE SUS Alagoinhas, mediante assinatura de termo de compromisso com as instituições de ensino.

Os convênios no ano de 2024 foram firmados com as escolas técnicas: CETEP, CETASS e ESANY, e com as faculdades: FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO, CENTRO UNIVERSITÁRIO ALAGOINHAS - UNIRB, FACULDADE SANTO ANTÔNIO e FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA (FATEC) e UNIASSELVI.

Essas instituições de ensino, ao assinarem o termo de compromisso com a SESAU, se comprometeram com a doação de itens permanentes (mobiliário, purificador da água, balanças pediátricas, entre outros) como contrapartida para a

REDE SUS Alagoinhas, em comum acordo com a gestão da SESAU.

Desse modo, estão com termos de compromisso assinados, e em vigência até o ano de 2025, para os estágios da rede SUS, as seguintes instituições de ensino, com seus respectivos cursos:

- CETEP: Cursos Técnicos de Enfermagem, Análise Clínica e Nutrição
- ESANY: Cursos Técnicos em Enfermagem, Análise Clínica e Saúde Bucal
- CETASS: Curso Técnico de Enfermagem, Análise Clínica, Saúde Bucal, Segurança do Trabalho, Enfermagem do Trabalho
- FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO: Curso de Graduação em Psicologia e Enfermagem
- FACULDADE SANTO ANTÔNIO: Cursos de graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e pós graduação em Enfermagem Obstétrica.
- FACULDADE FATEC: Cursos de graduação em Odontologia e Enfermagem
- UNIASSELVI: Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Biomedicina e Tecnólogo em Radiologia.

Faz parte também das instituições de ensino com convênio firmado com a SESAU, a Faculdade Estácio IDOMED, com o curso de graduação de Medicina, e as pós graduação em: Residência Médica em Saúde e Comunidade, Residência Médica em Clínica Médica, Residência Médica em Clínica Cirúrgica, Residência Médica em Emergência, e, Residência Médica em Pediatria, porém a contrapartida, dessa instituição é ordenada através do COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde.

Para o segundo semestre de 2024, a distribuição das escolas na rede pública de Alagoinhas, está representada nos quadros abaixo:

Período: 01/08/2024 á 20/12/2024

Coordenador (a) do serviço: Simone

Endereço: R. Minas Gerais, 515-229 - Jardim Petrolar, Alagoinhas - BA, 48031-160

Distribuição de cursos técnicos e faculdades 2024.2 Período:
01/08/2024 á 20/12/2024

Campo	Quantidade de alunos para estágio	Quantidade de alunos para visitas técnicas	Dias por IES
SAMU	03	06	12

AGOSTO	AGOSTO	SETEMBRO	SETEMBRO	OUTUBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Período: 01/08 a 16/08 Feriados: Instituição: FATEC	Período: 19/08 a 03/09 Feriados: Instituição: SANTÍSSIMO	Período: 04/09 a 19/09 Feriados: Instituição: ESANY	Período: 20/09 a 07/10 Feriados: Instituição: CETEP	Período: 08/10 a 23/10 Feriados: Instituição: CETASS	Período: 24/10 a 11/11 Feriados: 28/10 Instituição: UNIASSELVI	Período: 12/11 a 29/11 Feriados: 15/11, 20/11 Instituição: SANTO ANTÔNIO	Período: 02/12 a 17/12 Feriados: Instituição: UNIRB

Coordenador (a) do serviço: Rui Almeida

Endereço: Jardim Petrolar, Parque floresta Alagoinhas - BA, 48005-416

Distribuição de cursos técnicos e faculdades 2024.2 Período:
01/08/2024 á 20/12/2024

Campo	Quantidade de alunos para estágio	Quantidade de alunos para visitas técnicas	Dias por IES
CAPS	06	08	12

AGOSTO	AGOSTO	SETEMBRO	SETEMBRO	OUTUBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Período: 01/08 a 16/08 Feriados: Instituição: ESANY	Período: 19/08 a 03/09 Feriados: Instituição: SANTO ANTÔNIO	Período: 04/09 a 19/09 Feriados: Instituição: UNIASSELVI	Período: 20/09 a 07/10 Feriados: Instituição: CETASS	Período: 08/10 a 23/10 Feriados: Instituição: CETEP	Período: 24/10 a 11/11 Feriados: 28/10 Instituição: SANTÍSSIMO	Período: 12/11 a 29/11 Feriados: 15/11, 20/11 Instituição: UNIRB	Período: 02/12 a 17/12 Feriados: Instituição: FATEC

Coordenador (a) do serviço: Lucy

Endereço: Centro, Parque José Dórea, nº 32, Alagoinhas-Ba (ao lado da USF Zona Rural) Distribuição de cursos técnicos e faculdades 2024.2

Período: 01/08/2024 á 28/01/2025

Campo	Quantidade de alunos para estágio	Quantidade de alunos para visitas técnicas	Dias por IES
Laboratório Municipal	03 por turno (mantido esse quantitativo)	3	16 (Começando de setembro 24 a janeiro 25, e exceto às quartas)

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO
Período: 02/09 a 27/09 Feriados: Instituição: ESANY	Período: 30/09 a 25/10 Feriados: 28/10 Instituição: CETASS	Período: 29/10 a 26/11 Feriados: 15/11, 20/11 Instituição: UNIASSELVI	Período: 28/11 a 27/12 Feriados: 23,24,25/12 Instituição: SANTO ANTÔNIO	Período: 02/01 a 28/01 Feriados: Instituição: UNIRB

Coordenador (a) do serviço: Juliana Prata

Endereço: R. Elvira Dórea, 72 - Centro, Alagoinhas - BA, 48005-150

Distribuição de cursos técnicos e faculdades 2024.2 Período:
01/08/2024 á 20/12/2024

Campo	Quantidade de alunos para estágio	Quantidade de alunos para visitas técnicas	Dias por IES
URF - Unidade de Reintegração Funcional	06 por turno	08	32

AGOSTO A SETEMBRO	SETEMBRO A OUTUBRO	OUTUBRO A DEZEMBRO
Período: 01/08 a 13/19 Feriados: Instituição: SANTO ANTÔNIO	Período: 16/09 a 30/10 Feriados: 28/10 Instituição: UNIASSELVI	Período: 31/10 a 17/12 Feriados: 15/11, 20/11 Instituição: UNIRB

Coordenador (a) do serviço: Laize Maria

Endereço: Rua 13 de Junho, S/N - Bairro: Parque Floresta - Jardim Petrolar, Alagoinhas - BA, 48030-660

Distribuição de cursos técnicos e faculdades 2024.2 Período:
01/08/2024 á 20/12/2024

Campo	Quantidade de alunos para estágio	Quantidade de alunos para visitas técnicas	Dias por IES
Policlinica Municipal	4	6	20

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Período: 01/08 a 28/08 Feriados: Instituição: UNIASSELV I	Período: 29/08 a 25/09 Feriados: Instituição: SANTÍSSIMO	Período: 26/09 a 23/10 Feriados: Instituição: FATEC	Período: 24/10 a 22/11 Feriados: 28/10, 15/11, 20/11. Instituição: SANTO ANTÔNIO	Período: 25/11 a 20/12 Feriados: Instituição: UNIRB

Coordenador (a) do serviço: Roberto / Rui

Endereço: Secretaria municipal de saúde / Farmácia Municipal

Distribuição de cursos técnicos e faculdades 2024.2 Período:
01/08/2024 á 20/12/2024

Campo	Quantidade de alunos para estágio	Quantidade de alunos para visitas técnicas	Dias por IES
FARMÁCIA CAF CAPS	4 2 TARDE 4	08	24

AGOSTO A SETEMBRO	SETEMBRO A OUTUBRO	OUTUBRO A NOVEMBRO	NOVEMBRO A DEZEMBRO
Período: 01/08 a 03/09 Feriados: Instituição: UNIRB	Período: 04/09 a 07/10 Feriados: Instituição: SANTO ANTÔNIO	Período: 08/10 a 11/11 Feriados: 28/10 Instituição: UNIASSELVI	Período: 12/1 a 17/12 Feriados: 15/11, 20/11 Instituição: CETASS

Coordenador (a) do serviço: Cristiane Correia

Endereço: R. Treze de Junho, Jardim Petrolar, Alagoinhas - Bahia

Distribuição de cursos técnicos e faculdades 2024.2 Período:
01/08/2024 á 20/12/2024

Campo	Quantidade de alunos para estágio	Quantidade de alunos para visitas técnicas	Dias por IES
CEREST	4 por turno	16	20

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Período: 01/08 a 28/08 Feriados: Instituição: CETASS	Período: 29/08 a 25/09 Feriados: Instituição: FATEC	Período: 26/09 a 23/10 Feriados: Instituição:ESANY	Período: 24/10 a 22/11 Feriados: 28/10, 15/11, 20/11. Instituição: UNIASSELVI	Período: 25/11 a 20/12 Feriados: Instituição: SANTO ANTÔNIO

Coordenador (a) do serviço: Izabela Carneiro

Endereço: R. Treze de Junho, Jardim Petrolar, Alagoinhas - Bahia

Distribuição de cursos técnicos e faculdades 2024.2 Período:
01/08/2024 á 20/12/2024

Campo	Quantidade de alunos para estágio	Quantidade de alunos para visitas técnicas	Dias por IES
CEO 1 - CETASS	4	-	50
CEO 2 - FATEC	4		
COM - ESANY	3		

Diretora (a) do serviço: Maria Eliana Nogueira Endereço:
SESAU - DAB

Distribuição de cursos técnicos e faculdades 2024.2 Período:
01/08/2024 á 20/12/2024

Campo	Quantidade de alunos para estágio	Quantidade de alunos para visitas técnicas	Dias por IES
USF - UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	06 por turno	08	TODO O SEMESTRE

PRÁTICAS DE MEDICINA		
Nº	UNIDADES DE SAÚDE	INSTITUIÇÃO
1	Unidade de Saúde da Família Narandiba	ESTÁCIO IDOMED
2	Equipamento de Atenção Primária Mãe Cirila	ESTÁCIO IDOMED
3	Unidade de Saúde da Família Nova Brasília	ESTÁCIO IDOMED
4	Unidade de Saúde da Família São José Operário/Renovação	ESTÁCIO IDOMED
5	Unidade de Saúde da Família Petrolar 1	ESTÁCIO IDOMED
6	Unidade de Saúde da Família Sauipe / Disai	ESTÁCIO IDOMED
7	Unidade de Saúde da Família Taizé/Praça Kennedy	ESTÁCIO IDOMED

INTERNATO DE MEDICINA		
Nº	UNIDADES DE SAÚDE	INSTITUIÇÃO
1	Unidade de Saúde da Família Alagoinhas velha 1	ESTÁCIO IDOMED
2	Unidade de Saúde da Família Alagoinhas velha 2	ESTÁCIO IDOMED
3	Unidade de Saúde da Família Petrolar 2	ESTÁCIO IDOMED
4	Unidade de Saúde da Família Sauipe	ESTÁCIO IDOMED
5	Unidade de Saúde da Família Flávio Cavalcante	ESTÁCIO IDOMED
6	Unidade de Saúde da Família José Eduardo	ESTÁCIO IDOMED
7	Unidade de Saúde da Família Estevão	ESTÁCIO IDOMED

RESIDÊNCIA DE MEDICINA EM SAÚDE E COMUNIDADE		
Nº	UNIDADES DE SAÚDE	INSTITUIÇÃO
1	Unidade de Saúde da Família Alagoinhas velha 1	ESTÁCIO IDOMED
2	Unidade de Saúde da Família Alagoinhas velha 2	ESTÁCIO IDOMED
3	Unidade de Saúde da Família José Eduardo	ESTÁCIO IDOMED
4	Unidade de Saúde da Família Flávio Cavalcante	ESTÁCIO IDOMED
5	Unidade de Saúde da Família Nova República	ESTÁCIO IDOMED
6	Unidade de Saúde da Família Riacho da Guia	ESTÁCIO IDOMED
7	Unidade de Saúde da Família Pau Brasil	ESTÁCIO IDOMED

RESIDENTE	ANO
Janine Goes Passos Lemos	R2
Luiza Bonfim Barreto	R1
Saulo Almeida Santos	R1
Sanley Rodrigues de Oliveira	R1
Lana Nascimento Cardoso	R1
Iuri Mendonça Cruz	R1

CURSOS TÉCNICO E SUPERIOR		
Nº	UNIDADES DE SAÚDE	INSTITUIÇÃO
1	Unidade de Saúde da Família Zona Rural	CETEP
2	Unidade de Saúde da Família São Cristóvão	UNIASSELVI
3	Unidade de Saúde da Família Riacho da Guia	UNIRB
4	Unidade de Saúde da Família Santa Terezinha Unidade de Saúde da Família Boa União	SANTÍSSIMO

5	Unidade de Saúde da Família Flávio Cavalcante	METADE CETASS/FATEC
6	Unidade de Saúde da Família Sagrada Família	METADE CETASS/FATEC
7	Unidade de Saúde da Família Nova República	ESANY
8	Unidade de Saúde da Família Urbis 3	SANTO ANTÔNIO

OBSERVAÇÃO: COM A MUDANÇA DA MATERNIDADE MUNICIPAL, PARA A GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, FORAM SUSPENSOS OS ESTÁGIOS CURRICULARES NA ÁREA MATERNO INFANTIL, NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024.

APENAS A FACULDADE ESTÁCIO IDOMED, TEVE A OPORTUNIDADE DE REALIZAR AS ATIVIDADES DE INTERNATO, EM FUNÇÃO DA VIGÊNCIA DO COAPES COM A SESAU ALAGOINHAS.

A PARTIR DE NOVEMBRO/2024, SERÃO PERMITIDAS VISITAS TÉCNICAS PARA AS IES, E ATIVIDADE DE ESTÁGIO PARA AS FACULDADES SANTO ANTONIO E UNIRB (CUJOS ESTÁGIOS FORAM SUSPENSOS EM 2024.1 EM VIRTUDE DA MUDANÇA) APENAS PARA OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2024 (ESSA ATIVIDADE AINDA ESTÁ EM PLANEJAMENTO).

A PARTIR DE 2025, A ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO SERÁ ORDENADA PELA PRÓPRIA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, EM COMUM ACORDO COM AS IES, SEM INTERMEDIÇÃO DO NEPS SESAU.

ESTÁGIOS NÃO-OBRIGATÓRIOS

Quanto aos estágios voluntários, estes foram permitidos no âmbito da Rede SUS Alagoinhas, no período de 2021 à 2024, com o fluxo através do protocolo da Prefeitura e assinatura do Termo de Anuência do preceptor do serviço, no qual os estágios foram desenvolvidos.

No ano de 2024, foram realizados os estágios voluntários, conforme listado abaixo.

2024.1			
Nome	Local de atuação	Curso	Profissional responsável
Kesia Pereira Santos	Clínica Municipal de Odontologia	Odontologia FATEC	Adriana de Souza Torres Azi
Gabriel Elan Dantas Santos	Clínica Municipal de Odontologia	Odontologia FATEC	Adriana de Souza Torres Azi
Milena Dolores Silva Malaquias	CEO II	Odontologia FATEC	Ana Claudia Prata
Daiane Matos de Santana	USF Zona Rural	Enfermagem Obstétrica FSAA	Maria Adriana Oliveira Souza
Alex Nogueira de Souza	Maternidade	Fisioterapia UNIRB	Daiane Cristina

2024.2			
Nome	Local de atuação	Curso	Profissional responsável
Kesia Pereira Santos	Clínica Municipal de Odontologia	Odontologia FATEC	Adriana de Souza Torres Azi
Gabriel Elan Dantas Santos	Clínica Municipal de Odontologia	Odontologia FATEC	Adriana de Souza Torres Azi
Milena Dolores Silva Malaquias	CEO II	Odontologia FATEC	Ana Claudia Prata
Claudineia De Oliveira Cunha	Laboratório Municipal	Biomedicina UNIRB	Jean Soares
Antonio Eduardo Araujo Lima	Laboratório Municipal	Biomedicina Estácio	Jean Soares
Deivan Henrique Higio Andrade	Policlinica Municipal	Nutrição Estácio	Rivani
Mariana Maciel Portela	Policlinica Municipal	Medicina Bahiana	Margareth Santana
Karolaine Cerqueira de Almeida	CEO I	Odontologia Fatec	Leonardo Freitas

Quanto ao Serviço Voluntário, permaneceu com a orientação de ser indeferido, pelo entendimento que não é possível ter na Rede SUS Alagoinhas, um profissional que não faz parte do serviço municipal, atuando informalmente, devido às questões

trabalhistas implicadas nesses processos.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

No período de 2021 à 2024, o NEPS esteve acompanhando e auxiliando no planeamento e realização das ações de educação permanente propostas. Para o ano de 2024 foram realizadas as seguintes ações:

Ações de Educação Permanente que aconteceram no Primeiro Quadrimestre de 2024:

- Janeiro:
 1. Treinamento SAMU Regional que aconteceu de janeiro a março de 2024
 2. Treinamento para ECG na Policlínica Municipal
 3. Reunião com coordenadores dos serviços para alinhamento das propostas de educação permanente para o ano de 2024
- Fevereiro:
 1. Reunião de matriciamento semestral do CEREST com as equipas, com o objetivo de discutir experiências positivas e negativas nas áreas, pactuar ações, avaliar seus resultados e repactuar novas estratégias para produção do cuidado (município de Jandaíra e Pedrão)
- Março:
 1. Oficina de Planeamento da Saúde Bucal no Auditório SESAU
 2. Oficina de Capacitação em Saúde do Idoso com participação dos profissionais da Atenção Básica no Auditório Estácio
 3. Curso de Atualização em Imunização que aconteceu no Auditório da FSSS com público-alvo profissionais da Atenção Básica e como facilitadores equipe da Vigilância Epidemiológica
- Abril:
 1. Oficina de Capacitação sobre Autismo no Auditório Estácio com participação dos profissionais da Atenção Básica
 2. Capacitação sobre SINAN do CEREST para a Rede de Saúde Municipal Privada.
 3. Semana de Atenção à Saúde do Trabalhador (encontro com o Núcleo

Regional de Saúde, encontro com os Sindicatos e ação na Central de Abastecimento

4. Qualificação para uso do CNES e procedimentos de saúde do trabalhador com os técnicos de referência da região de abrangência
5. Participação do NEPS (na pessoa de Alex Nogueira) no Encontro Estadual das Comissões de Integração Ensino e Serviço na Escola de Saúde Pública em Salvador.
6. Participação da Central de Imunização na Semana do Trabalhador da Estácio IDOMED com vacinação.
7. Capacitação de Reanimação Neonatal para equipe da Maternidade que aconteceu no Auditório da Sesau.

Ações de Educação Permanente que aconteceram no Segundo Quadrimestre de 2024:

- Maio:
 1. Matriciamento em saúde mental para enfermeiros da atenção básica.
- Junho:
 1. Treinamento do novo larvicida BIT para os agentes de endemias.
 2. Apresentação do Cerest para os alunos de enfermagem da Faculdade Santíssimo Sacramento.
 3. Capacitação testagens e aconselhamento (HIV/AIDS, Sífilis e Hepatites), para os enfermeiros da atenção básica.
- Julho:
 1. Capacitação em Hanseníase para profissionais médicos da Atenção Básica
 2. Capacitação em Saúde da Mulher para profissionais médicos da Microrregião de Alagoinhas, em parceria com a Policlínica Regional de Alagoinhas
 3. Capacitação para técnicos e enfermeiros em movimentos estratégicos para alcançar crianças nas vacinas de poliomielite e sarampo.
 4. 4º Encontro do CEREST com a Atenção Básica.

- Agosto

1. Atualização em Saúde Mental para médicos e agentes comunitários de saúde.
2. Capacitação de Pré natal de alto risco para enfermeiros da atenção básica.
3. Atualização em sala de vacina para técnicos e enfermeiros da atenção básica.

PROPOSTA PARA FORTALECER AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO MUNICÍPIO

De acordo com o Plano Municipal de Saúde de Alagoinhas, com vigência de 2022 – 2025 foram previstas as metas destacadas no quadro abaixo.

Diretriz Nacional (2020-2023): Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável				
Diretriz Estadual (2020-2023): Promover a valorização do trabalho e do trabalhador no SUS-BA				
Diretriz Municipal:				
Fortalecer a gestão do trabalho e da Educação Permanente em Saúde				
Objetivo 1:				
Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde no município				
Indicador:	Linha de Base (Resultado):			
Número de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas através do NEPS Municipal				
Meta:	2022	2023	2024	2025
Implementar ações de educação permanente, através do NEPS Municipal, para qualificação das	22 35 ações	24 11 ações	26 Até 30/08/2024 foram realizadas 30 ações	28

áreas prioritárias do SUS.				
Objetivo 2:				
Promover ações de educação permanente e continuada para os profissionais de saúde da rede municipal e para a população				
Indicador:	Linha de Base (Resultado):			
Número de Profissionais de saúde capacitados por ano				
Meta:	2022	2023	2024	2025
Promover ações de capacitação para os profissionais da saúde	50% 1036 profissionais	50% 152 profissionais	50% Até 30/08/2024 participaram das ações 1.078 profissionais	50%
Indicador:	Linha de Base (Resultado):			
NEPS Implementado				
Meta:	2022	2023	2024	2025
Disponibilizar um ambiente adequado, estruturado e dedicado à educação permanente dos profissionais da saúde	01 <u>Não cumprido satisfatória mente</u>	01 <u>Cumprido satisfatori a- mente</u>	01 <u>Cumprido satisfatori a- mente.</u>	01

AVANÇOS E DESAFIOS DO NEPS

Com a recomposição da equipe do NEPS, no último quadrimestre de 2023, foi possível adequar o processo de trabalho e restabelecer o potencial de atuação do setor, como elo articulador das demandas de planejamento e apoio das atividades de Educação permanente, como a manutenção da interlocução com as escolas para resolver demandas de estágios curriculares e/ ou voluntários.

Como desafios do setor, é possível destacar ao longo do período 2021 -2024, dificuldades relacionadas à disponibilização de materiais de consumo e insumos para uso nas capacitações, dificuldade na garantia de (re)produção de material gráfico, e ajustes do mobiliário e de equipamentos de informática para o melhor funcionamento do setor.

Atualmente a sala do NEPS conta com:

- 01 mesa de escritório (Tombo: 2254)
- 02 mesas de escritório (Bens não identificados)
- 01 cadeira de escritório fixa sem apoio para braço (Tombo: 071288)
- 01 cadeira de escritório fixa sem apoio para braço (Bem não identificado) 01 cadeira de escritório giratória (com roldanas quebradas) (Tombo:064315)
- 01 armário de aço de duas portas (com fechadura danificada) (Tombo:15177) 01 estante de aço (Tombo: 37726)
- 01 armário arquivo (Bem não identificado) 01 quadro de avisos (Bem não identificado)

No Auditório da SESAU, encontram-se:

- 01 mesa de escritório (Bem não identificado) 01 mesa de reunião (Tombo:17961)
- 07 mesas plásticas (Bem não identificado)

- 40 cadeiras plásticas (Bem não identificado)
- 04 cadeiras de escritório fixas com apoio para braço (Bem não identificado)
- 02 cadeiras de escritório fixas sem apoio para braço (Tombo: 071548, 30592)
- 01 cadeira de escritório fixa sem apoio para braço (Bem não identificado)
- 01 bebedouro (Tombo: 050852)
- 01 quadro branco (Bem não identificado)

Observação: O material de informática, com respectivos tombo, estarão listados no relatório do Setor de Tecnologia de Informação.

**PLANILHA DE VIGÊNCIA DO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA / LISTA
DE DOAÇÃO DAS IES PARA A SESAU ALAGOINHAS**

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	DATA DE ASSINATURA DO TERMO DE COOPERAÇÃO	VIGÊNCIA DO TERMO DE COOPERAÇÃO	MATERIAL DOADO
ESCOLAS TÉCNICAS			
1. CETEP	6 de março de 2024	6 de março de 2025	DISPENSADA
2. ESANY	25 de março de 2024	25 de março de 2025	1 Purificador de água
3. CETASS	21 de março de 2024	21 de março de 2025	1 Purificador de água
IES FACULDADES			
1. FAC. SANTO ANTÔNIO	1 de março de 2024	1 de março de 2025	1 Microondas, 1 Fogão 4 bocas
2. FAC. SANTÍSSIMO SACRAMENTO	19 de março de 2024	19 de março de 2025	1 Mesa de escritório, 1 Purificador de água
3. FATEC	17 de abril de 2024	17 de abril de 2025	1 Microondas, 1 Fogão 4 bocas, 1 Armário de parede, 5 suportes para caixa de perfuro
4. UNIRB			
5. FACULDADE ESTÁCIO IDOMED			COAPES
6. UNIASSELVI	26 de Junho de 2024	26 de Junho de 2025	1 Balança digital adulto, 1 balança digital Ped.

Assessoria Técnica e Planejamento

Foi implantada em julho de 2021 e tem como objetivos gerais:

- Acompanhar o processo de planejamento das ações de saúde no âmbito do município, observando ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação sob enfoque dos principais problemas de saúde da população, em coerência com o plano municipal de saúde e com a pactuação intergestores.
- Assessorar a secretária municipal de saúde e demais setores da SMS na coordenação de ações e serviços advindos da atenção básica de saúde e das ações programáticas estratégicas.
- Propor e implantar estratégias e ações de atenção à saúde para grupos prioritários da população, apontados no plano municipal de saúde e planejamento estratégico.
- Propor e implantar mecanismos operacionais de referência e contrarreferência dos usuários, aplicáveis à condição de gestão do município. Participar da elaboração da programação e orçamento das atividades, em conjunto com os diversos setores.

Recursos Humanos

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	TIPO DO VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
Yumara Franco	SANITARISTA	EFETIVO	30 H
Luciane Vasconcelos	ENFERMEIRA SANITARISTA	CARGO COMISSIONADO	40H

Ações desenvolvidas no ano de 2024:

- Cadastramento Projetos – NOVO PAC:
UBS PORTE II – NOSSA SENORA DE FATIMA
UBS PORTE I – CALU
CAPS III
UOM
- Elaboração de estudos técnicos;
- Elaboração dos Instrumentos de gestão 2º e 3º RDQA 2024
- Alimentação DIGISUS;
- Cadastramento no Invest Sus – RETOMADA DE OBRAS
- Assessoria da Secretária em assuntos técnicos;
- Apoio e orientação na organização da Secretaria de Saúde;
- Elaboração de Projetos;

- Elaboração de justificativas técnicas;
- Participação AMIGO PET – retomada castrações
- Participação em diversas reuniões;
- Monitoramento e avaliação de ações pactuadas
- Participação nas Inaugurações;

- ✚ USF NOVA REPÚBLICA – 02/04
- ✚ LABORATÓRIO – 05/04
- ✚ USF URBIS – 09/04
- ✚ USF SAUIPE/DISAI – 16/04
- ✚ USF SANTO ANTONIO/ JOVEM – 29/04
- ✚ FARMÁCIA – 20/05
- ✚ HMIA – 30/06
- ✚ UPA – 03/09
- ✚ UTI/NEO – 24/09
- ✚ USF BAIXA DA CANDEIA – 27/09
- ✚ USF URUPIARA – 30/09

- 2ª etapa das Cirurgias Pterígeo
- Participação maio roxo/Lúpus
- Cadastro de emendas
- Adesão Qualifar (valor de \$65.387,14)
- Adesão Teleatendimento Melhor em Casa (valor de \$15mil)
- Seminário Melhor em Casa – 12/09

A equipe técnica está desenvolvendo os seguintes projetos:

- LACEN
- UPA BARREIRO
- CASA DE ACOLHIMENTO SALVADOR
- Aquisição Raio x panorâmico
- Aquisição Unidade Odontológica móvel
- Solicitação habilitação UPA
- Solicitação habilitação 20% Pestalozzi
- Comissão de avaliação do HMIA
- Piso de enfermagem
- Sistema VISA
- Informatiza CEO

***R*ecursos Humanos**

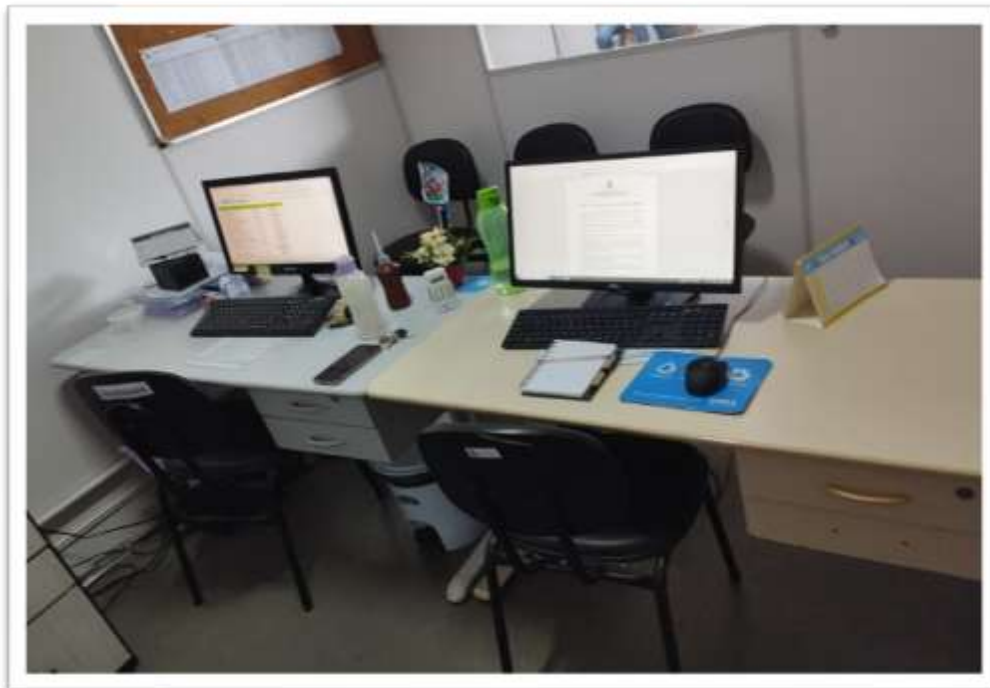
O setor de Recursos Humanos da SESAU tem como objetivo condensar as informações pertinentes à Folha de pagamento (frequência, horas extras, produtividade, plantões, adicionais) e encaminhar para a Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas/SEMAD para efetuar os lançamentos mensais. Além disso, prestar atendimento aos servidores e coordenadores da SESAU, filtrando os serviços e instruindo no encaminhamento das necessidades dos mesmos, reduzindo o fluxo de acesso à DDGP.

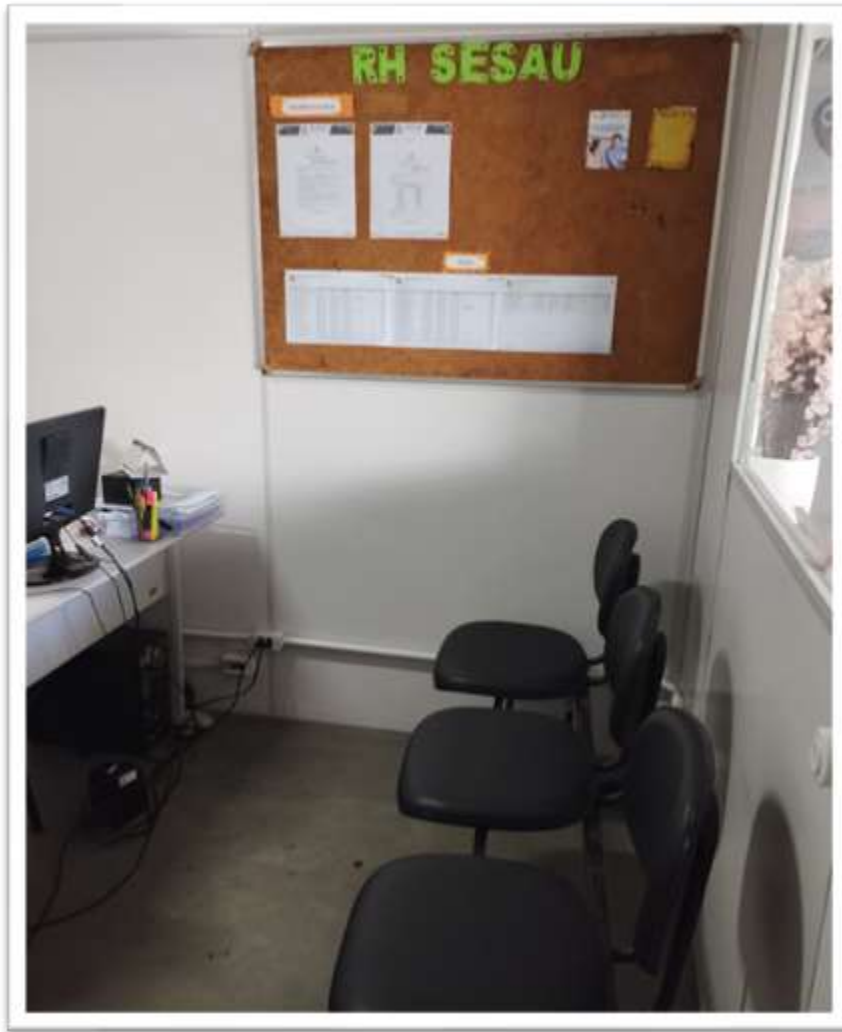
Atualmente, o setor é composto por dois funcionários, a coordenação Girlane Correia Santos Ribeiro, matrícula 434781, servidora efetiva, e Patricia Barbosa Silva Santos, funcionária terceirizada MAP.

No setor contém duas (02) mesas de escritório com duas (02) cadeiras, dois (02) computadores em funcionamento, um da marca DELL, e o outro da marca SAMSUNG, duas (02) estantes de ferro vazada contendo caixas arquivos com frequências, produtividades e avisos, um (01) armário de duas portas e um outro pequeno armário de três gavetas, uma (01) impressora da marca KYOCERA, uma (01) longarina de três cadeiras, uma (01) lixeira e um (01) mural de informações.

A Secretaria de Saúde é subdividida em várias unidades de atuação, possuindo diversos cargos/funções e vínculos em seu quadro de servidores, conforme Listagem de Servidores.







Tecnologia da Informação -TI

O setor de T.I da SESAU é responsável por realizar todo o controle e manutenção dos ativos computacionais. Buscamos garantir o correto funcionamento dos equipamentos, garantir a qualidade dos serviços disponibilizados e principalmente disponibilizar um ambiente seguro onde os dados estejam seguros. Começamos a atuar efetivamente no mês de setembro de 2021.

Composição da Coordenação

A coordenação é composta por um funcionário efetivo que possui formação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano e pós-graduado em Segurança da Informação pelo SENAC/São Paulo.

Recursos Humanos

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	TIPO DO VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
Fábio Luciano Machado de Cerqueira	Coordenador	Efetivo	44h/s
João Ákila dos Santos	Técnico	Terceirizado	30h/s
Leonam Vitor de Oliveira Nonato	Técnico	Terceirizado	30h/s
Maria Rita Santana dos Santos	Técnico	Terceirizado	30h/s
Carla Letícia de Medeiros Silva	Técnico	Estágio	30h/s
Ruan Tiago Santana de Oliveira	Técnico	Estágio	30h/s
Esley Santos Dias	Técnico	Estágio	30h/s

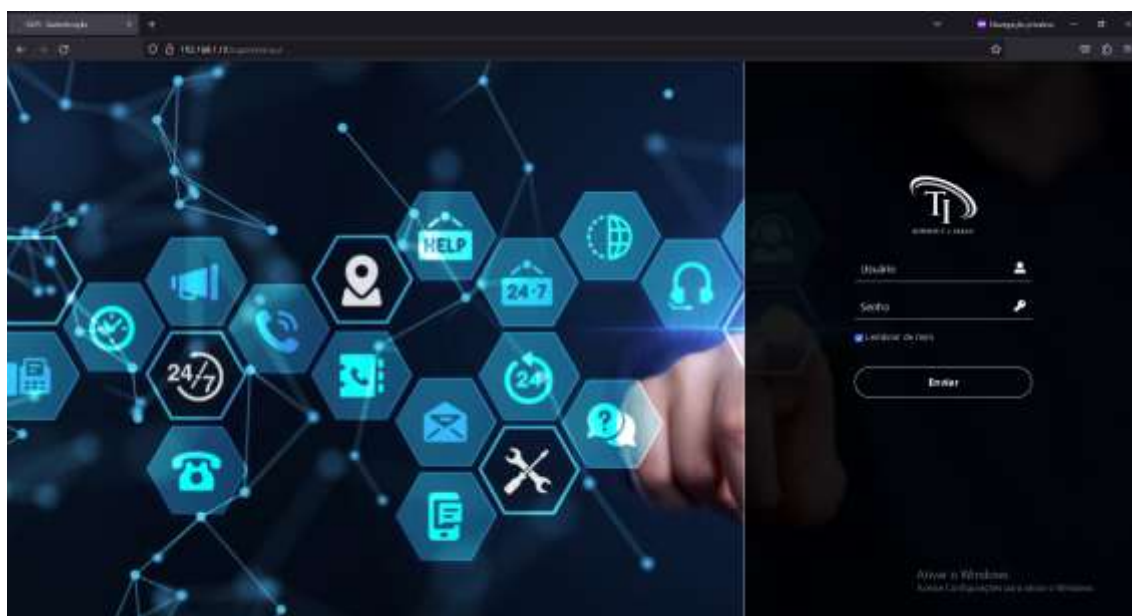
Fluxo para solicitação de serviços à TI

Buscando sempre a melhoria e o aumento na qualidade do serviço de suporte ofertado foi realizado a mudança da forma como os pedidos de suporte eram realizados.

Atualmente sempre que a Unidade de Saúde necessita de um atendimento basta apenas que qualquer pessoa acesse o sistema, registre sua solicitação e aguarde que a mesma será atendida.

O sistema a partir do momento que o atendimento é registrado envia uma mensagem para os técnicos os notificando que existe uma solicitação de suporte em aberto, com isso o controle para a gestão dos atendimentos se torna mais eficiente, impedindo que solicitações antigas possam ser esquecidas gerando transtornos para os profissionais que precisam da resolução da situação.

Para acesso ao sistema foi disponibilizado um link de acesso: <http://alagoinhas.ba.gov.br/sesau/suporteti> e de posse do usuário e senha cada Unidade de Saúde tem acesso ao sistema e consegue registrar suas solicitações de suporte.



Foi elaborado um manual de utilização da ferramenta ensinando passo a passo de como realizar o pedido de abertura de solicitação de suporte “Abrir um chamado”, como também como realizar o acompanhamento das respostas e soluções.

Abaixo temos um resumo do total chamados, dentre eles os que já foram resolvidos, problemas que foram identificados, atendimentos planejados. Com isso é possível realizar uma melhor gestão.



Número de profissionais

A formação da nossa equipe que atualmente é composta por: Um funcionário efetivo como coordenador com formação na área de T.I, 03 técnicos em Informática da Empresa terceirizada e 03 estagiários.

Ações desenvolvidas

Manutenções nos Ativos de informática

Realizamos manutenções nos ativos de informática de toda nossa rede que apresentam problemas, essas manutenções envolvem desde a realização de limpeza do equipamento, troca de peças defeituosas ou queimadas.

Atendimentos dos pedidos de suporte

Continuamos com os atendimentos às diversas solicitações de chamados de suporte que são originadas a partir do sistema de chamados, dentre as principais solicitações são relacionados a atendimentos em geral, falta de internet (nesses casos acionamos a empresa fornecedora do serviço para as

devidas verificações), suporte ao usuário para utilização de programas de computadores e atendimentos relacionados a tecnologia.

Implantação do PEC

Avançamos com a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Foi realizada a estruturação de mais Unidades de Saúde e entrega dos Equipamentos.

Programação

Temos a satisfação de informar que praticamente já conseguimos colocar o PEC em todas as Unidades de Saúde do Município de Alagoinhas. Reconhecemos que existe Unidade de Saúde que existe necessidade de um reforço no treinamento dos profissionais pois houve troca dos mesmo por novos profissionais em virtude de vários motivos dentro os quais estão pedidos de desligamento, entre outros. Em outras Unidade existem correções a serem feitas no cabeamento da rede lógica que foram danificados e em outra por haver a necessidade de mudança da sala onde o atendimento era realizado. Já estamos trabalhando juntamente com a Diretoria da Atenção Básica para corrigir essas pendencias.

Situação da Implantação do PEC no Município – 2024

QTD	UNIDADE	CABEAMENTO	ENTREGA DE MÁQUINAS	TREINAMENTO	SITUAÇÃO
1	UNIDADE DE SAÚDE 21 DE SETEMBRO	OK	OK	OK	ATIVO
2	UNIDADE DE SAÚDE ALAGOINHAS IV	OK	OK	OK	ATIVO
3	UNIDADE DE SAÚDE ALAGOINHAS VELHA I	OK	OK	OK	ATIVO
4	UNIDADE DE SAÚDE ALAGOINHAS VELHA II	OK	OK	OK	ATIVO
5	UNIDADE DE SAÚDE BAIXA DA SANTINHA	OK	OK	PENDENTE	ATIVO
6	UNIDADE DE SAÚDE BOA UNIÃO	OK	OK	OK	ATIVO
7	UNIDADE DE SAÚDE DISAI	OK	OK	OK	ATIVO
8	UNIDADE DE SAÚDE ESPINHO	OK	OK	OK	ATIVO
9	UNIDADE DE SAÚDE ESTEVÃO	OK	OK	OK	ATIVO
10	UNIDADE DE SAÚDE FLAVIO CAVALCANTE	OK	OK	OK	ATIVO
11	UNIDADE DE SAÚDE JOSE EDUARDO	OK	OK	PENDENTE	ATIVO
12	UNIDADE DE SAÚDE LIRIO DOS VALES	OK	OK	OK	ATIVO
13	UNIDADE DE SAÚDE MÃE CIRILA	OK	OK	PENDENTE	ATIVO
14	UNIDADE DE SAÚDE MAISIA TELES	OK	OK	OK	ATIVO
15	UNIDADE DE SAÚDE MANGALO II	OK	OK	OK	ATIVO

16	UNIDADE DE SAÚDE MIGUEL VELHO	OK	OK	OK	ATIVO
17	UNIDADE DE SAÚDE NARANDIBA	OK	OK	PENDENTE	ATIVO
18	UNIDADE DE SAÚDE NOSSA SENHORA DE FATIMA	OK	OK	OK	ATIVO
19	UNIDADE DE SAÚDE NOVA BRASILIA	OK	OK	OK	ATIVO
20	UNIDADE DE SAÚDE NOVA ESPERANÇA	OK	OK	OK	ATIVO
21	UNIDADE DE SAÚDE NOVA REPÚBLICA	OK	OK	OK	ATIVO
22	UNIDADE DE SAUDE PAU BRASIL	OK	OK	OK	ATIVO
23	UNIDADE DE SAÚDE PETROLAR I	OK	OK	OK	ATIVO
24	UNIDADE DE SAÚDE PETROLAR II	OK	OK	OK	ATIVO
25	UNIDADE DE SAÚDE PORTOES	OK	OK	OK	ATIVO
26	UNIDADE DE SAÚDE PRAÇA KENNEDY	OK	OK	OK	ATIVO
27	UNIDADE DE SAÚDE PRÓ-SAÚDE	OK	OK	OK	ATIVO
28	UNIDADE DE SAÚDE RENOVAÇÃO	OK	OK	OK	ATIVO
29	UNIDADE DE SAÚDE RIACHO DA GUIA	OK	OK	OK	ATIVO
30	UNIDADE DE SAÚDE SAGRADA FAMILIA	OK	OK	OK	ATIVO
31	UNIDADE DE SAÚDE SANTA TEREZINHA	OK	OK	OK	ATIVO
32	UNIDADE DE SAÚDE SÃO CRISTOVÃO	OK	OK	OK	ATIVO

33	UNIDADE DE SAÚDE SÃO JOSÉ OPERARIO	OK	OK	OK	ATIVO
34	UNIDADE DE SAÚDE SAUIPE	OK	OK	OK	ATIVO
35	UNIDADE DE SAÚDE TAIZÉ	OK	OK	OK	ATIVO
36	UNIDADE DE SAÚDE URBIS III	OK	OK	OK	ATIVO
37	UNIDADE DE SAÚDE ZONA RURAL	OK	OK	OK	ATIVO

Realizada visita nas obras em andamento para orientar os ajustes na estrutura necessária para a informatização:

➔ Unidade da Baixa da Candeia

➔ Unidade do Urupirara

Locação de Impressoras

Já entregamos impressoras para algumas Unidades de Saúde, esse equipamento visa garantir a redução da necessidade de continuar fazendo a emissão de receita, atestados, solicitação de exames e demais documentos oriundos dos atendimentos de forma manual.

QTD	UNIDADE	MULTIFUNCIONAL	IMPRESSORA LOCAL (MÉDICO)
1	UNIDADE DE SAÚDE 21 DE SETEMBRO	OK	OK
2	UNIDADE DE SAÚDE ALAGOINHAS IV	PENDENTE	PENDENTE
3	UNIDADE DE SAÚDE ALAGOINHAS VELHA I	OK	OK
4	UNIDADE DE SAÚDE ALAGOINHAS VELHA II	COMPARTILHADA	OK
5	UNIDADE DE SAÚDE BAIXA DA SANTINHA	PENDENTE	PENDENTE
6	UNIDADE DE SAÚDE BOA UNIÃO	OK	OK
7	UNIDADE DE SAÚDE DISAI	OK	PENDENTE
8	UNIDADE DE SAÚDE ESPINHO	OK	PENDENTE
9	UNIDADE DE SAÚDE ESTEVÃO	OK	OK
10	UNIDADE DE SAÚDE FLAVIO CAVALCANTE	OK	OK
11	UNIDADE DE SAÚDE JOSE EDUARDO	OK	PENDENTE
12	UNIDADE DE SAÚDE LIRIO DOS VALES	PENDENTE	PENDENTE
13	UNIDADE DE SAÚDE MÃE CIRILA	PENDENTE	PENDENTE
14	UNIDADE DE SAÚDE MAISA TELES	PRÓPRIA	PENDENTE
15	UNIDADE DE SAÚDE MANGALO II	COMPARTILHADA	OK
16	UNIDADE DE SAÚDE MIGUEL VELHO	OK	OK
17	UNIDADE DE SAÚDE NARANDIBA	PENDENTE	PENDENTE
18	UNIDADE DE SAÚDE NOSSA SENHORA DE FATIMA	OK	OK

19	UNIDADE DE SAÚDE NOVA BRASILIA	PENDENTE	PENDENTE
20	UNIDADE DE SAÚDE NOVA ESPERANÇA	PENDENTE	PENDENTE
21	UNIDADE DE SAÚDE NOVA REPÚBLICA	PENDENTE	PENDENTE
22	UNIDADE DE SAUDE PAU BRASIL	PENDENTE	PENDENTE
23	UNIDADE DE SAÚDE PETROLAR I	PENDENTE	PENDENTE
24	UNIDADE DE SAÚDE PETROLAR II	PENDENTE	PENDENTE
25	UNIDADE DE SAÚDE PORTOES	PENDENTE	PENDENTE
26	UNIDADE DE SAÚDE PRAÇA KENNEDY	PENDENTE	PENDENTE
27	UNIDADE DE SAÚDE PRÓ-SAÚDE	PENDENTE	PENDENTE
28	UNIDADE DE SAÚDE RENOVAÇÃO	PENDENTE	PENDENTE
29	UNIDADE DE SAÚDE RIACHO DA GUIA	OK	PENDENTE
30	UNIDADE DE SAÚDE SAGRADA FAMILIA	PENDENTE	PENDENTE
31	UNIDADE DE SAÚDE SANTA TEREZINHA	PENDENTE	PENDENTE
32	UNIDADE DE SAÚDE SÃO CRISTOVÃO	PENDENTE	PENDENTE
33	UNIDADE DE SAÚDE SÃO JOSÉ OPERARIO	PENDENTE	PENDENTE
34	UNIDADE DE SAÚDE SAUIPE	COMPARTILHADA	PENDENTE
35	UNIDADE DE SAÚDE TAIZÉ	PENDENTE	PENDENTE
36	UNIDADE DE SAÚDE URBIS III	OK	OK
37	UNIDADE DE SAÚDE ZONA RURAL	PRÓPRIA	PENDENTE

O Status “Compartilhada” significa que a Unidade funciona em um prédio com outra Unidade de Saúde então as mesma pela rede de computadores fazem uso do mesmo equipamento.

Reserva de equipamentos e uso do Auditório da SESAU

A implantação do sistema de chamados vêm dando muito certo, como isso ampliamos as suas funcionalidades incluindo a possibilidade de ser realizado a solicitação de empréstimo de equipamentos: Notebooks, DataShows e demais equipamentos por meio do sistema, assim como também incluímos a possibilidade de realizar a reserva do uso do Auditório na sede da Secretaria Municipal de Saúde. Por meio do sistema é possível realizar o controle mais efetivo e realizar o agendamento de uso desses recursos.

Auditório da SESAU

No auditório da SESAU conseguimos deixar um equipamento completo para uso nas apresentações, como também um sistema simples que áudio com microfone e caixa de som fixa. Dando uma melhoria na qualidade do espaço.

Estruturação do CEREST

Realizamos a estruturação da Unidade do CEREST com a disponibilização de pontos de rede em todas as salas solicitadas.

Estruturação da Policlínica Municipal e Anexo

Atualmente já finalizamos todo o processo de adequação da rede lógica dos computadores.

Estruturação do Laboratório Municipal

Atualmente já finalizamos todo o processo de adequação da rede lógica dos computadores.

Estruturação de demais equipamentos da Saúde

Estamos trabalhando para realizar a adequação dos demais equipamentos para conseguir avançar ainda mais com a Informatização, dentre eles temos:

- ✓ Vigilância Sanitária
- ✓ CAPS
- ✓ Central de Endemias
- ✓ SAMU
- ✓ Central de Imunização

Agendamento Online

Iniciamos um projeto piloto em uma Unidade de Saúde, Unidade de Saúde Nossa Senhora de Fátima, onde estamos implantando o agendamento de consultas online, onde o próprio paciente por meio de Aplicativo disponibilizado pelo Ministério da Saúde, Meu SUS Digital, poderá marcar sua consulta sem a necessidade de deslocamento até a sua unidade de saúde.

Monitoramento das Unidades de Saúde

Iniciamos a configuração onde será possível realizar em tempo real o monitoramento da Unidade de Saúde. Este monitoramento tem permitido que possamos identificar problemas relacionados a Tecnologia no momento em que acontecem, permitindo agir de forma rápida e precisa para mitigar a situação e solucionar de forma efetiva.

Investimentos na Área de Tecnologia

São inúmeros investimentos que estão sendo realizados para melhoria e qualificação da tecnologia da Secretária Municipal de Saúde. Garantindo um serviço de excelência e reduzindo as possibilidades de falhas.

1. Aquisição de Servidores Novos

Recentemente foram adquiridos servidores novos para melhoria do ambiente onde o Prontuário Eletrônico do Paciente encontra-se em funcionamento.



2. Aumento da velocidade da internet

Iniciamos o processo para renovação do link de internet que permite que as Unidade de Saúde que compõem a Secretária Municipal de Saúde possam usufruir de uma melhor velocidade na transmissão das informações por meio da rede mundial de computadores (Internet). Atualmente o processo encontra-se em fazer de construção do Edital para posterior publicação e seguir os passos que competem um processo licitatório.

Conclusão

A equipe de T.I da SESAU busca oferecer o melhor atendimento de suporte, tentando sempre responder com rapidez às solicitações e sempre vem buscando formas de melhoria do processo de atendimento e de trabalho. Nosso principal objetivo oferecer o suporte e o auxílio de forma eficiente aos melhores recursos que permitam que a população de alagoinhas tenha acesso aos serviços de forma prática por intermédio da Tecnologia.

*S*istemas de Informação em Saúde - SIS

No setor da saúde, a informação subsidia o processo decisório, uma vez que auxilia no conhecimento sobre as condições de saúde, mortalidade e morbidade, fatores de risco, condições demográficas, entre outras (ROUQUAYROL; ALMEIDA FILHO, 2006).

Os Sistemas de Informação da Saúde (SIS) são compostos por uma estrutura capaz de garantir a obtenção e a transformação de dados em informação, em que há profissionais envolvidos em processos de seleção, coleta, classificação, armazenamento, análise, divulgação e recuperação de dados. Para profissionais da saúde, o envolvimento na construção de instrumentos de coletas, treinamentos para captação correta dos dados e o processamento da informação são importantes, uma vez que possibilitam maior domínio dessa área do conhecimento.



Nesse ambiente é possível obter informações como: Indicadores de Saúde; Assistência à Saúde (internação hospitalar, produção ambulatorial, imunização, saúde da família, vigilância alimentar e nutricional); Epidemiológica e Morbidade (morbidade hospitalar do SUS, doenças de notificação, estado nutricional e outros agravos); Rede Assistencial (informações do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES); Estatísticas Vitais

(natalidade, mortalidade, câncer); Demográficas e Socioeconômicas (população, educação e saneamento), Inquéritos e pesquisas; Saúde Suplementar.

Recursos Humanos

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	TIPO DO VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
Rafael Franco	Coordenação	Cargo Comissionado	40h
Esdras Carvalho	Responsável SIM e SINASC	Efetivo	40h
Jonatas Santos	Digitador	Estágio	30h
Ronald de Souza Rocha	Digitador	Estágio	30h
Thainá de Santana Feijó Silva	Digitador	Estágio	30h
Thayssa dos Santos Nascimento	Digitador	Estágio	30h
Laira Tharsila Azevedo Mendes	Digitador	Estágio	30h
Leonardo Teixeira Medeiros	Digitador	Estágio	30h

O SIS é responsável pela alimentação dos seguintes sistemas de informação:

Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), este sistema agrega informações relacionadas à infraestrutura física das unidades de atendimento (consultórios, sala de procedimentos, materiais, equipamentos, modalidade da assistência prestada, etc.), bem como aos recursos humanos da unidade (número de profissionais, categorias profissionais, carga horária de trabalho, etc.). O gestor ao conhecer as características da população e de posse do conhecimento da rede disponível para o atendimento poderá elaborar um plano adequada às necessidades de saúde desta população.



Fluxo: A solicitação de obtenção do cadastro no Cnes, alteração ou exclusão de informações pode ser realizado presencialmente no Setor ou através do e-mail: planejamentosesau21@gmail.com.

Cartão Nacional de Saúde, também chamado "Cartão SUS", identifica o cidadão na rede de assistência, permite o acesso às informações de saúde, pois, cada contato do cliente com algum serviço prestado pela rede assistencial no SUS é registrado, construindo assim o perfil de saúde da população. Com este sistema, é possível saber quais serviços foram procurados, quais profissionais o atenderam, quais exames e procedimentos foram realizados.



Fluxo: Desde o começo da pandemia esse serviço é ofertado à população por meio de WhatsApp nos números (75) 99957-1562 e 99957-2390, ao qual são atendidos na média de 100 solicitações diárias. O cartão Sus também pode ser retirado na recepção da Secretaria de Saúde das 7 às 13h de segunda a sexta.

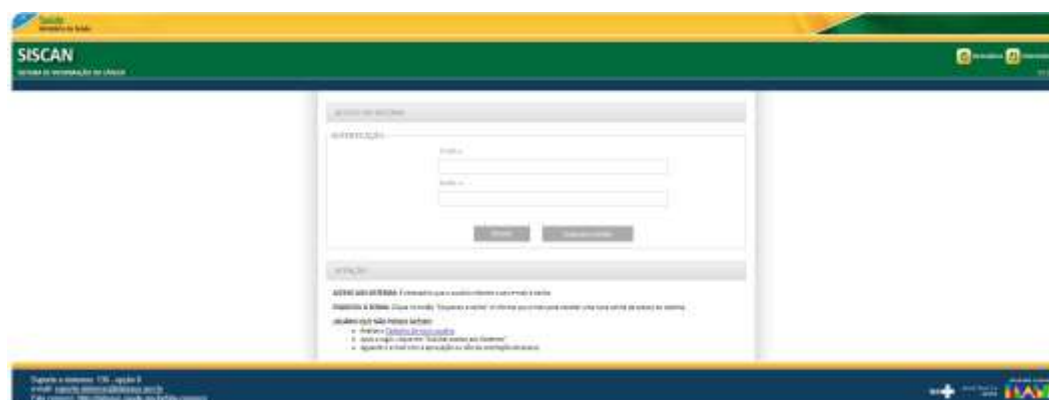
SIA-SUS (Sistema de Informação Ambulatorial) - implantado em 1994, na mesma lógica do SIH-SUS para apuração de custos e pagamento a prestadores de serviços em nível ambulatorial; o registro de informações deste sistema é BPA (Boletim de Procedimentos Ambulatoriais), onde são registrados os procedimentos (consultas, exames laboratoriais, atividades e ações, etc.) realizados na unidade.



SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional) – utilizado para a avaliação do estado nutricional da população atendida na rede básica. É uma das deficiências nutricionais mais importantes dos países em desenvolvimento, afetando milhões de crianças em todo o mundo. O uso da vitamina A se faz necessário em crianças e bebês para ajudar a combater infecções e compensar seu rápido crescimento.



SISCAN (Sistema de Informação do Câncer de Colo do Útero e Mama) – utilizado para coletar e processar as informações clínicas de pacientes e laudos de exames, bem como informações epidemiológicas e demográficas para o monitoramento da qualidade na rede de coleta e diagnósticos destes exames.



e-SUS Atenção Básica - O sistema utilizado para o acompanhamento das ESF composto dos sistemas de captação de dados, Coleta de Dados Simplificada (CDS-AB) e Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Este sistema tem em sua formulação a proposta de registro das informações em saúde em caráter

individual do cidadão, permitindo o acompanhamento do usuário em cada acesso à rede de atendimento, não esquecendo o registro da produção de cada profissional da AB.



Sim / Sinasc - O Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e de Nascidos Vivos (SINASC) é um sistema informatizado com a premissa de descentralização do processo de coleta, processamento e consolidação de dados quantitativos e qualitativos, referentes aos óbitos e nascimentos informados em todo território. O município de Alagoinhas faz a alimentação dos óbitos da Região de Alagoinhas, pois é sede do IML e do Hospital Regional.

Bolsa Família - O Bolsa Família integra em apenas um programa várias políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda. Esse programa social de transferência direta e indireta de renda é destinado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. Além de garantir uma renda básica a essas famílias, o programa busca simplificar a cesta de benefícios e estimular a emancipação dessas famílias para que alcancem autonomia e superem situações de vulnerabilidade social. O Auxílio Brasil é coordenado pelo Ministério da Cidadania, responsável por gerenciar os benefícios do programa e o envio de recursos para pagamento.

Vigência	Estado	Município	IBGE	Qtd. beneficiários a serem acompanhados	Qtd. beneficiários acompanhados	Perc. cobertura de beneficiários acompanhados (%)
22024	BA	ALAGOINHA	290070	40.992	20.844	50,85%

Outras ações desenvolvidas no ano de 2024

- Participação nas Ouvidorias do Bairro com oferta de confecção de cartão SUS;
- Participação nas Reuniões e Capacitações;
- Capacitação em instalação e manuseio de BPA para prestadores de serviço.

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÕES	FINALIDADE	Nº PATRIMÔNIO
02 Arquivos	Arquivo de aço, 04 gavetas, chave, cor cinza.	Arquivamento de documentos.	14339 / 12440
01 Estante	Estante de aço, 05 compartimentos, cor cinza.	Arquivamento de documentos.	Sem Tombamento
07 Computadores completo	CPU / Monitor / Teclado / Estabilizador / Mouse	Utilizado para digitação e envio de Sistemas.	Controle Ti
06 Mesas tipo baia	Mesas com divisória.	Acomodação e divisão para os computadores.	Sem Tombamento
02 Armários	Armários de pequeno e grande porte, cor cinza.	Arquivamento de documentos.	Sem Tombamento
01 Mesa tipo L	Mesa tipo L, cor cinza, com gaveteiro.	Acomodação e suporte de arquivos.	32154
01 Quadro	Quadro branco.	Informações do setor, avisos, planejamentos.	Sem Tombamento
01 Impressora	Impressora de médio porte Kyocera.	Impressão de documentos.	Controle Ti
01 Ar condicionado	Marca Consul, cor branca.	Proporcionar ambiente climatizado.	061268
02 Celulares	Positivo Twist, cor vermelho.	Atendimento para atualização cartão SUS.	Sem Tombamento

FOTOS DOS REGISTROS DESCRITOS:

Arquivos



Estante arquivos



Mesas tipo baia



Armários



Quadro



Ar condicionado



Impressora



Celulares



Mesa L



Visão da Sala



*T*ransporte

O setor de transporte faz parte da diretoria administrativa e financeira da Secretaria Municipal de Saúde, funciona na Sede da Secretaria. Está estruturado da seguinte forma:

Quanto à organização:

O setor está organizado em uma sala, sendo uma administrativa e outra que servia de conforto para os motoristas que no momento se encontra desativada. O que temos na sala é:

ITENS	QUANTIDADE
CADEIRAS DE ESCRITÓRIO	04
CADEIRA	02
MESA DE ESCRITÓRIO	05
MESA DE MÁRMORE	01
COMPUTADORES	03
IMPRESSORA	01
ARMÁRIO	01
ARQUIVO	01
QUADRO BRANCO	01
QUADRO DE AVISOS	01
LIXEIRAS	02
CILINDRO DE OXIGÊNIO	10
CPU	03
DISPENSADOR - ÁLCOOL EM GEL	01
AR CONDICIONADO	01
ESTABILIZADOR	03
TECLADO	03
MOUSE	03
EXTENSÃO	02
CAIXA ARQUIVO MORTO	13

O setor administrativo cuida do suporte necessário à atuação, organização de forma geral, incluindo escalas dos motoristas, recebimento de notas fiscais, manutenção de veículos, atendimento de pacientes, contato com todos os serviços demandantes do serviço.

A organização do trabalho se dá a partir das demandas recebidas pelo setor, ordenada pelo coordenador do transporte Ednalvo dos Santos Souza Júnior, que faz a articulação com a rede, controla e registra o fluxo de veículos, a movimentação de pessoal, incluindo as atividades locais e viagens.

Quanto à frota de veículos:

A frota de veículos é composta por veículos de pequeno e grande porte, próprios e locados, alguns aptos e outros inaptos, conforme descrição abaixo:

Frota de Veículos

PRÓPRIOS				
MOBI 01	PLD 2793	ADM	APTO	PRÓPRIO
MOBI 02	PLD 8680	ADM	MANUTENÇÃO	PRÓPRIO
LOGAN 03	PLL 6J07	ADM	APTO	PRÓPRIO
LOGAN 04	PLL 9A38	ADM	MANUTENÇÃO	PRÓPRIO
LOGAN 05	PLL 1101	ADM	MANUTENÇÃO	PRÓPRIO
LOGAN 06	PLL 8C02	ADM	APTO	PRÓPRIO
STRADA	RDF 5B05	MANUTENÇÃO	APTO	PRÓPRIO
FIESTA	NYQ 8008	ADM	SUCATA	PRÓPRIO
HYLUX	SKF 9J20	UPA	APTO	PRÓPRIO
HYLUX	SKG 5E75	MATERNIDADE	APTO	PRÓPRIO
DOBLO	PJT-1594	VISA	APTO	PRÓPRIO
DOBLO	OUV 8304	MANUTENÇÃO	APTO	PRÓPRIO
DOBLO FURGÃO	PJW 4467	ALMOXARIFADO	APTO	PRÓPRIO
FURGÃO	OKS 5129	ADM	MANUTENÇÃO	PRÓPRIO
UNIDADE MÓVEL	LCS 3568	DAB	APTO	PRÓPRIO
MICRO-ÔNIBUS	PLX 3D31	DAB	APTO	PRÓPRIO

SPRINTER	JRE 7862	DAB/VISA	MANUTENÇÃO	PRÓPRIO
LOCADOS				
POLO	RPU 9F41	ADM	APTO	LOCADO
FOCUS	PZJ 5798	ADM	MANUTENÇÃO	LOCADO
POLO	EVW 6A23	ADM	APTO	LOCADO
GOL 08	PLX 8A62	REGULAÇÃO	APTO	LOCADO
GOL 11	PLX 4F93	ADM	APTO	LOCADO
ARGO	QTV 9A38	DAB	APTO	LOCADO
GOL 12	PLX 7B44	DAB	APTO	LOCADO
GOL 13 - DAB	PLX 6G46	ELETIVAS	MANUTENÇÃO	LOCADO
ETIOS	RCP 6F59	HEMODIALISE	APTO	LOCADO
ONIX	RCP 3B34	FISIOTERAPIA	APTO	LOCADO
ARGO 14 - DAB	RDC 3J66	DAB	MANUTENÇÃO	LOCADO
ARGO	RDH 1J03	VISA	APTO	LOCADO
ARGO	RPI1A41	REGULAÇÃO	APTO	LOCADO
ARGO BRANCO	RPI 6B94	REGULAÇÃO	APTO	LOCADO
ARGO 16 - DAB	RDB 2C87	DAB	APTO	LOCADO
SAVEIRO	PLX 8D01	VISA	APTO	LOCADO
UNO	PJO 7F14	ADM	MANUTENÇÃO	LOCADO
SPIN 17	RPO 3E50	REGULAÇÃO	APTO	LOCADO
GOL	PLW 3G61	BOA UNIÃO	APTO	LOCADO
SPIN	RPC 5D53	REGULAÇÃO	APTO	LOCADO
JEEP	RPP 1C49	GABINETE	APTO	LOCADO
STRADA	RCW 3G00	ADM	MANUTENÇÃO	LOCADO
PULSE	RPC 9C43	GABINETE	APTO	LOCADO
ARGO	RDP 4D89	EMAD	APTO	LOCADO
RENAULT KWID	SKH 0E15	HEMODIALISE	APTO	LOCADO
RENAULT KWID	SKH 2I05	CEREST	APTO	LOCADO
GOL	PLM 6H90	ADM	MANUTENÇÃO	LOCADO
KWID	SJT 3E82	VISA	APTO	LOCADO
SAVEIRO	PLQ 1I77	CAF	APTO	LOCADO
SAVEIRO	PLA 4272	ADM	MANUTENÇÃO	LOCADO
KWID	RFV 0D96	ADM	APTO	LOCADO
STRADA	RPA 5B05	SETOR DE MANUTENÇÃO	APTO	LOCADO

MOBI	RPS 1E73	ADM	APTO	LOCADO
VOYAGE	FQK 5E35	REGULAÇÃO	APTO	LOCADO
KWID	RCW 0I79	LABORATORIO	APTO	LOCADO
HB20	SHG 8G14	DAB	APTO	LOCADO
ONIX	RVH 8H86	REGULAÇÃO	APTO	LOCADO
PEUGEOT	SJE 4H40	REGULAÇÃO	APTO	LOCADO
UNO	RCP 6B57	ADM	MANUTENÇÃO	LOCADO
AMBULÂNCIA				
AMBULÂNCIA SAMU	PJM 0784	SAMU	DESCARACTERIZAÇÃO	PRÓPRIO
AMBULÂNCIA SAMU	NYU 5952	SAMU	DESCARACTERIZAÇÃO	EMPRESTADA/ CATU
AMBULÂNCIA SAMU	NYT9008	SAMU	SUCATA	PRÓPRIO
AMBULÂNCIA RENAULT	PKE 2541	REGULAÇÃO	SUCATA	PRÓPRIO
REANULT MASTER	PLT 6A07	PESTALOZZI	APTO	PRÓPRIO
AMBULÂNCIA	PKV 7467	PSF	SUCATA	PRÓPRIO
AMBULÂNCIA	OVA 8511	PSF	SUCATA	PRÓPRIO
AMBULÂNCIA	PKQ 1C74	PSF	MANUTENÇÃO	LOCADO
AMBULÂNCIA	PKQ 5B22	MATERNIDADE	APTO	LOCADO
AMB. RENAULT KANGO	AYF 3328	PSF	MANUTENÇÃO	PRÓPRIO
AMB. PEUGEOT	PLK 9087	PSF	MANUTENÇÃO	PRÓPRIO
AMB. PEUGEOT	PLK 7C48	PSF	APTO	PRÓPRIO
AMB. S-10	RCO 4H38	REGULAÇÃO	BATIDA	PRÓPRIO
AMB. FIORINO	QTU 3A01	REGULAÇÃO	APTO	PRÓPRIO
AMB. MASTER	QTX 4E35	REGULAÇÃO	MANUTENÇÃO	PRÓPRIO
AMB. SAVEIRO	PKQ 1274	PSF	APTO	PRÓPRIO
AMB. MASTER	RPI 9A07	REGULAÇÃO	APTO	PRÓPRIO
AMB. HYLUX	SJM 0F72	REGULAÇÃO	APTO	PRÓPRIO
AMB. MASTER	PAQ 9987	SAMU	MANUTENÇÃO	PRÓPRIO
AMB. SPRINTER	PKZ 3052	SAMU	MANUTENÇÃO	PRÓPRIO
AMB. SPRINTER	RPP 0E45	SAMU	APTO	PRÓPRIO
AMB. MONTANA	PKY 0957	PSF	MANUTENÇÃO	PRÓPRIO
AMB. MONTANA	PLP 4J77	HEMODIALISE	APTO	PRÓPRIO

Quanto aos profissionais que atuam:

O setor é composto por um coordenador vinculado à Secretaria da Saúde, 2

assistentes administrativos vinculados a empresa MAP, e 1 estagiário administrativo além de motoristas efetivos, cargos e terceirizados, conforme descrição abaixo:

COORDENAÇÃO

Ednalvo dos Santos Souza Júnior	Administrativo	Cargo comissionado
Robério Pereira da Silva	Administrativo	Terceirizado (MAP)
Gabriel Santana Silva	Administrativo	Estagiário
João Pedro Barbosa Ramos	Administrativo	Terceirizado (MAP)

<i>Motoristas Efetivos</i>				
TRANSPORTE	Astério Batista Sacramento	43888	Efetivo	40 HORAS
TRANSPORTE	Olten Aires Anjos da Silva	432971	Efetivo	40 HORAS
TRANSPORTE	Rogério Marcus Matos Alves	437311	Efetivo	40 HORAS
TRANSPORTE	Alex Brito da Silva Santos	432161	Efetivo	40 HORAS
TRANSPORTE	José Reinaldo Neves dos Santos	43299	Efetivo	40 HORAS
TRANSPORTE	Fabiano Villa flor Santos	43820	Efetivo	40 HORAS
TRANSPORTE	Daniel Silva Andrade	432961	Efetivo	40 HORAS
TRANSPORTE	Antônio Francisco Conceição Costa	43816	Efetivo	40 HORAS
TRANSPORTE	Márcio Berger de Figueiredo Oliveira	432851	Efetivo	40 HORAS
TRANSPORTE	Yank Santos Oliveira	43825	Efetivo	40 HORAS
TRANSPORTE	Pablo Pereira dos Santos	432981	Efetivo	40 HORAS
TRANSPORTE	Jucimar de Santana Silva	43482	Efetivo	40 HORAS

<i>Plantonistas</i>				
TRANSPORTE	Júlio César Santos Barreto	432151	Efetivo(Plantão)	40 HORAS
TRANSPORTE	Josenilton Santos Pereira	43815	Efetivo(Plantão)	40 HORAS
TRANSPORTE	Obervaldo Santos	434181	Efetivo(Plantão)	40 HORAS
TRANSPORTE	Alvimar Alvarenga dos Santos	433201	Efetivo(Plantão)	40 HORAS
TRANSPORTE	Lúcio Mauro Gomes Santana	43981	Efetivo (Plantão)	40 HORAS
TRANSPORTE	Graciano da Silva Menezes	43895	Efetivo (Plantão)	40 HORAS
TRANSPORTE	Priscila Marinho dos Santos	44019	Efetivo (Plantão)	40 HORAS
TRANSPORTE	Rubem Marcelo Souza Alves	431341	Efetivo (Plantão)	40 HORAS
<i>Motoristas Cargo</i>				
TRANSPORTE	Roberto Silva de Souza	192221	Cargo comissionado	40 HORAS
TRANSPORTE	Edilazaro da Silva Santana	194611	Cargo comissionado	40 HORAS
TRANSPORTE	Luiz Fábio Pereira Santos	192942	Cargo comissionado	40 HORAS
<i>Motoristas MAP</i>				
TRANSPORTE	Miguel Antônio Soledade	21052	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Ermeclia dos Santos Silva	20355	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	André Brandão de Souza	23017	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	José da Trindade Alves	18187	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Luis Pinheiro Reis	30282	Terceirizado (MAP)	40 HORAS

TRANSPORTE	João Vitor Azevedo dos Santos	23015	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Renildo Gomes Pereira	18041	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Rubenito Ferreira Alvim Mercedes	22522	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Marivaldo Batista	19873	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Júlio César do Amaral	19869	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Lazaro de Santana	18104	Terceirizado (MAP)	40 HORAS

TRANSPORTE	Valter Maurício Lima	18839	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Antônio Ribeiro Neves	18838	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Edmar Paulino da Silva	20518	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	William Moreira Bacelar	25154	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Alex Santos de Jesus	17954	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Mario de Carvalho dos Santos	20565	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Jadson dos Santos Trindade	23967	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Judelio Araújo Silva	24294	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	José Francisco Paxeico de Santana	20569	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Josevaldo de Azevedo Lima	20697	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Claudemario Silva	29212	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Jorge Luiz da Costa Silva	30187	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Deilson Santos Silva	29064	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	José Jorge Souza De Jesus Júnior	29209	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Robson Martins da Silva	28279	Terceirizado (MAP)	40 HORAS

TRANSPORTE	Milton Dos Santos Júnior	30505	Terceirizado(MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Matheus Caldeira Batista	21255	Terceirizado(MAP)	40 HORAS
TRANSPORTE	Tailã Paixão de Jesus	31189	Terceirizado (MAP)	40 HORAS
Reda				
TRANSPORTE	Laurenço da Silva	41368	REDA	40 HORAS
TRANSPORTE	Marcos Oliveira Pinheiro	41369	REDA	40 HORAS
TRANSPORTE	José Carlos do Nascimento	41365	REDA	40 HORAS
TRANSPORTE	José Francisco Teles de Santana	41367	REDA	40 HORAS

Quanto à guarda de veículos:

Os veículos são guardados no CAM, no final do expediente, exceto as ambulâncias da Zona Rural.

A guarda das chaves ficam nos mesmos locais de guarda dos veículos.

Quanto ao processo de trabalho:

O processo de trabalho se dá mediante as demandas direcionadas para o setor, são elas:

- Demandas administrativas (malote, logística de distribuição de materiais, medicamentos e insumos, vacina, fiscalizações, logística de ações de saúde, transporte de servidores, dentre outras);
- Transporte de equipes (profissionais de saúde que atuam na zona rural);
- Programas de visita da Emad e E-Multi
- Demandas de TFD (pacientes acamados e ou pacientes muito debilitados);
- Demandas diversas – Como levar pacientes para consultas, fisioterapias e tratamento de Hemodiálise;
- Demandas assistenciais da Rede (visitas domiciliares das Unidades Básicas de Saúde, CAPS, curativos);

O horário de trabalho se dá em horário administrativo (das 07h às 12, das 14 às 17h) sendo ofertado o horário de almoço no sistema de rodízio mediante necessidade do setor. Além disso, há demandas que requerem frequentemente a extensão da carga horária durante a semana, finais de semana e feriados, a citar:

- Campanhas de vacinação;
- Fiscalizações da Vigilância em Saúde;
- Transporte de laboratório;
- Pacientes de hemodiálise;
 - Jogos esportivos;
 - Regulações para Salvador

Para os motoristas que são escalados nessas atividades, serão concedidas horas extras e/ou folgas. Para escolha do tipo de veículo a ser disponibilizado para os pacientes regulados (altas, exames e procedimentos) e pacientes em TFD, será avaliado pelo Serviço Social as necessidades individuais dos pacientes (patologia e estado clínico), tipo de tratamento, quantidade de viagens, bem como o cronograma e disponibilidade de veículos da SESAU.

Quanto à limpeza dos veículos:

Quanto a limpeza, já dispomos de contrato com local apropriado, ficando assim cada motorista responsável em levar o veículo para higienizar.

Quanto à manutenção dos veículos:

Os veículos próprios e locados encontram-se fazendo suas manutenções preventivas e corretivas.

Quanto à concessão de diárias:

Os motoristas que se deslocam para viagens a partir de 50 KM, levando os pacientes para tratamento fora do domicílio (TFD) ou consultas estão com os pagamentos dos valores em dias.

Quanto aos Contratos:

No setor há a contratação de empresas para o fornecimento de pneus e baterias para manutenção preventiva e corretiva dos veículos leves, pesados e máquinas pertencentes à frota do município de Alagoinhas/BA. Além disso há também a contratação para a locação de veículos, segue lista de contratos:

PNEUS e SERVIÇOS
NEVES E OLIVEIRA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. - ATA: 044/2024 - PREGÃO: 102/2023
MF COMÉRCIO E SERVIÇO DE AUTOMÓVEIS LTDA. - ATA: 080/2024 - PREGÃO: 102/2023
INTERLAGOS COMÉRCIO DE PNEUS LTDA. - ATA: 081/2024 - PREGÃO: 102/2023
J&S PNEUS LTDA. - ATA: 082/2024 - PREGÃO: 102/2023
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS
Locação de Veículos - M. PINHEIRO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. - CONTRATO 297/2022

Folha mensal:

O setor fica responsável pelo apontamento de horas extra, deslocamento, e frequência dos motoristas

O almoxarifado central da saúde atende as demandas de materiais de uso e consumo, em geral é sempre em grande quantidade, destinados as áreas assistencial e administrativa, desde material médico hospitalar, material expediente, acessórios de informática, material de copa e cozinha, material de limpeza e produtos de higienização dentre outros. O funcionamento é de 07 as 12 e 14 as 16h.

O levantamento do inventário acontece com o auxílio dos funcionários da administração, cadastrando-se todos os materiais. Sendo assim todos inseridos em uma pasta para uma eventual necessidade de alguns setores, para solicitação e controle de estoque. Foi criado uma planilha onde nós damos entrada e saída de todos os materiais que chegam e que saem daqui do almoxarifado, como já citado acima, também conseguimos ampliar o nosso quadro de funcionários,

O objetivo do inventário é avaliar os controles adotados por essa unidade, isso é fundamental para a aplicação dos recursos públicos, e assim sendo diminuir a possibilidade de irregularidade contemplando os seguintes tópicos:

- Confronto entre as quantidades físicas de estoque inventariadas e as cadastradas no sistema, e mais as entradas e saídas de matérias no período em questão.
- Controles adotados nos acompanhamentos dos prazos de validade dos matérias.
- Inventário de todo o material no almoxarifado.

EQUIPE DE FUNCIONÁRIOS SENDO COMPOSTA POR:

01 – COORDENADOR (CARGO)
01- GUARDA MUNICIPAL (EFETIVO)
01 – MOTORISTA (MAP)
01 – AGENTE DE CONTROLE DE MATERIAIS (EFETIVO)
02 – AGENTES ADMINISTRATIVOS (MAP)
02 – AGENTES DE SERVIÇOS GERAIS (EFETIVOS)
01 – AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS (MAP)

COORDENAÇÃO:

Confere as notas fiscais, confronta notas e pedidos, cuida dos prazos de entregas dos produtos, solicita a reposição de estoque, acompanha pedidos de compras, administra atendimento a requisição de material e controla os níveis de estoque. Acompanha prazo de vencimento de materiais, realiza o levantamento de inventário físico, orienta a sua equipe quanto aos aspectos técnicos dos produtos e procedimentos para manuseio e estocagem, visando assim manter a integridade, características e condições de uso dos produtos.

GUARDA MUNICIPAL:

Zelar pelo bem público e funcionários do setor.

MOTORISTA:

Entrega de materiais em todos os setores da saúde.

AGENTE DE CONTROLE DE MATERIAL:

Controle de validade e separação dos itens para cada setor, organização e arrumação, conferência de material, identificação dos setores entre outros.

AGENTES ADMINISTRATIVOS:

Atualização de documentos em planilha como C l's, cadastro de processos, notas fiscais, recebimentos de materiais, dar entrada e saída de todos os materiais que chegam e saem do almoxarifado, atualização de estoque diariamente, separar quantidade de fraldas por pacientes, colocando nomes e endereço de todos individualmente, entre outros.

AGENTES DE SERVIÇOS GERAIS:

Organização e arrumação de paletes e materiais, fazer entrega incluindo carregamento descarregamento de materiais para todos os setores da saúde.

CONCLUSÃO:

Enfim, as atuais instalações do almoxarifado central da saúde, apesar de atenderem razoavelmente as necessidades atuais da secretaria, não possibilita

a organização adequada do armazenamento.

Se faz necessário a construção de estantes de madeiras para assim criarmos mais espaços visto que não há capacidade de expansão nas instalações atuais, como se trata de um espaço alugado.

Sendo assim estamos aqui para ajudar na gestão organizacional de trabalho em equipe.

NÚCLEO MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO ÀS POLÍTICAS TRANSVERSAIS - NMAPT

O Núcleo Multidisciplinar de Atenção às Políticas Transversais – NMAPT é uma instância propositora, formuladora, articuladora e coordenadora de políticas públicas relacionadas às populações historicamente excluídas e estigmatizadas. Neste sentido, busca promover a equidade e cuidado humanizado no SUS, visando a integralidade e a transversalidade das ações nos territórios de saúde no âmbito do município de Alagoinhas-Ba. Foi instituído pela Portaria 26 em 10 de maio de 2022.

Tem como principal objetivo promover e fortalecer a Política Nacional de Saúde Integral (Portaria GM/MS nº 2836/2011). Além de ser considerada uma conquista marcante dos movimentos sociais em torno da visibilidade social e política ao grupo, configura em um documento norteador e legitimador de necessidades e especificidades, em conformidade aos postulados de equidade previstos na Constituição Federal (1988) e na Carta dos Usuários do Sistema Único de Saúde (2006).

O Núcleo propõe objetivos, fluxos, serviços, ações a serem desenvolvidas, formações educativas e matriciamento com a Rede de Assistência em Saúde (RAS), demais Secretarias Municipais e órgãos públicos ou privados. A discussão das políticas transversais é realizada por área técnica ou por Programa estratégico tentando elencar o que converge em cada pauta afim de agregar serviços e atendimentos que atendam diferentes áreas.

Áreas Técnicas

- Saúde da População Negra
- Saúde do Sistema Prisional
- Saúde da População LGBTQIAP+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, queer, intersexo, assexuais e pans)
- Saúde da População em Situação de Rua
- Saúde da Pessoa com Deficiência
- Saúde da Pessoa Idosa com foco nas ILPI (Instituições de Longa Permanência de Idosos)

Programas Estratégicos

- Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI)
- Programa de Combate à Violência de Gênero
- Programa Municipal de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme
- Programa Municipal de Atenção Integral às Pessoas com Albinismo
- Programa Municipal de Fibromialgia e Dor Crônica
- Programa Municipal de Atenção ao Autismo
- Programa Municipal de Atenção aos Alérgicos com foco na APLV (Alergia às Proteínas do Leite de Vaca)
- Programa Municipal de Atenção aos Oncológicos
- Programa Municipal de Dispensação de Fraldas

Equipe:

- Gilzeane Santana Souza
- Yumara Franco da Silva Rabelo

Ações desenvolvidas no ano de 2024:

- Participação Audiência Pública sobre Atletismo;
- Participação nos diversos eventos da Sesau;
- Capacitação Melhor em Casa;
- Participação Audiência Pública sobre o serviço para Autismo na Policlínica Municipal;
- Participação Audiência Pública sobre a Doença Falciforme, Hemofilia e Lúpus.





● **Lei Que Instituiu:**

O Conselho Municipal de Saúde de Alagoinhas, Estado da Bahia, criado pela Lei nº 913/1991, revogadas as Leis nº 1.037/1993; Lei nº 1.285/1999; Lei nº 1.362/2000, revogadas as Leis Lei nº 1.755/2005 Lei nº 2.391/2017, Lei em vigor nº 2.581/2021. Observadas as disposições do inciso I, do artigo 15 da Lei Federal n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990, a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõem sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Resolução 453 do Conselho Nacional de Saúde, de 10 de maio de 2012.

● **Espaço Físico:**

A sede do Conselho está situado à Rua Castro Leal, 135- Centro (Antiga delegacia), uma sala grande com sanitário, equipada com moveis e equipamentos eletrônicos, telefone fixo e móvel. Seu funcionamento é de segunda a sexta, das 07:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00.

Contatos (75) 3423-8387/9 8191-3735.

E-mails: [conselhodesaude@alagoinhas.ba.gov.br/](mailto:conselhodesaude@alagoinhas.ba.gov.br)

conselho.saudealagoinhas@gmail.com.

● **Composição:**

O Conselho será composto de acordo com a Lei Federal nº 8.142/1990, da Resolução nº 452/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e atualização da Lei Municipal nº 2.381/20217, com representação de 50%Usuários do SUS, 25% Profissionais de saúde, 25%Gestão/ Prestadores de Serviços de Saúde. Ao todo são 24 entidades titulares e suplentes sendo:

1- Seguimento Usuários do SUS- ADIA; APAE; Ass. de Oncologia Nova vida; Conselho LGBTQIAPN+; FEMEB; OMEA; PAMA; SI COMERCIÁRIOS; SINPA; SINTRAF.

2- Seguimento Profissionais de Saúde- ABO; CRESS; COREN; CRP; CREFITO7; SINDACS.

3- Seguimento Gestão/Prestadores de Serviços de Saúde- CLISA; NRS/NE; PESTALOZZI; SANTA CASA DE MISERICÓRDIA; SESAU I; SESAU II.

● **Comissões:**

O Conselho Municipal de Saúde contará com as Comissões especiais e temáticas que serão organismos de assessoria à Plenária, com objetivo de otimizar o funcionamento do CMSA, apreciar as questões referentes a cada tema e propor soluções que serão apresentadas à Plenária.

- I. Comissão de Ética;
- II. Comissão de Saúde;
- III. Comissão de Orçamento e Finanças do SUS;
- IV. Comissão de Comunicação e Educação da Sociedade;
- V. Comissão de Acompanhamento e Fiscalização;
- VI. Comissão Saúde do Trabalhador;
- VII. CISTT.

● **Indicadores (Período: setembro a dezembro de 2024)**

Atividades	Quantidades
Reunião Ordinária	04
Reunião Extraordinária	03
Reunião Ampliada	00
Resoluções	05
Denúncias	03
Fiscalizações	01

● **Participação em eventos/ações**

✚ **2ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde da Bahia, em setembro**

- ✚ Ouvidora SUS Macro Nordeste- NRS-NE/SESAB convidou para o “11º Café com prosa na ouvidoria – para fazer a diferença é preciso ter coragem de superar desafios!” no dia 30 de setembro 2024;
- ✚ Debate sobre a “Rede de Atenção Psicossocial e o processo de articulação do cuidado em Saúde Mental”, na Faculdade de Medicina Estácio de Alagoinhas convidado pelo Núcleo Regional de Saúde, no dia 31 outubro 2024;
- ✚ 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, com o tema: “**Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer**”, realizada de 10 a 13 de dezembro de 2024.

● **AVANÇOS**

Realização do Processo Eleitoral 2025 a 2026, período de inscrição para a eleição das Entidades e Movimentos Sociais e das Entidades de Profissionais Trabalhadores de Saúde realizar-se-á no período de 10 a 31/10/2024.

● **SOLICITAÇÕES**

I- Independência financeira e orçamentária para funcionamento do CMSA;

II- Ampliação da sede do CMSA;

● **DESAFIOS PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO QUADRIMESTRE:**

I- Ampliação da sede do CMSA;

II- Intensificar as atuações do CMSA nas comissões instituídas;

III- Desenvolver e ampliar meios de capacitação;

IV Implantação do CMSA nos Bairros e nos Distritos Rurais;

V- Acompanhar o andamento de todas as obras de unidades da SESA, seja no âmbito de construção ou reforma.

SETEMBRO

2º CEGTES SALVADOR



OUTUBRO

Reunião do CMSA



Visita de Fiscalização



NOVEMBRO

Reunião do CMSA



DEZEMBRO

4º CEGTES BRASÍLIA





*D*emonstrativo Financeiro

O financiamento para o Sistema Único de Saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão – União, Estados e Municípios. O Fundo de Saúde está previsto na Constituição Federal, Artigos 34, 35, 156, 160, 167 e 198 e Emenda Constituição no 29/2000.

Para acompanhamento da gestão financeira foi criado pelo Ministério da Saúde o relatório do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS que demonstra a despesa por categoria (corrente e capital), o investimento dos três níveis de governo, União, Estado e Município na Saúde, o percentual do investimento do município de acordo com a EC29 e os valores arcados anualmente.

O financiamento federal está composto por blocos de financiamento antes instituído pela Portaria nº 204 do ano de 2007 que foi alterada pela portaria nº 837 do ano de 2009, acrescentando o bloco de investimento na Rede de Serviços de Saúde. A sua transferência ocorre através de repasse “fundo a fundo”, ou seja, do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde. Os blocos de recursos para o custeio SUS são os seguintes: Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade, Vigilância em Saúde, Gestão do SUS e Assistência Farmacêutica e Investimento na Rede de Serviços de Saúde.

O financiamento da atenção básica é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, sendo que os recursos federais comporão o Bloco Financeiro da Atenção Básica dividido em dois sub-blocos: Piso da Atenção Básica e Piso da Atenção Básica Variável (Fonte de Recurso). Os recursos do Piso de Atenção Básica (PAB) são utilizados ao custeio de ações de atenção básica à saúde e o Piso da Atenção Básica Variável (PAB Variável) são recursos financeiros utilizados para o custeio de estratégias específicas desenvolvidas no âmbito da Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Saúde Bucal e outras estratégias, programas que o Ministério da Saúde implantar.

Os recursos correspondentes ao financiamento dos procedimentos relativos à média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, fonte de recurso,

compreende os recursos do Teto Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, CER, Maternidade, SAMU, CEREST - Saúde Trabalhador e CEO - Centro de Especialidades Odontológicas.

No financiamento para a vigilância em saúde (Fonte de Recurso) estão os recursos financeiros correspondentes às ações do Programa da Vigilância Epidemiológica e Controle das Doenças, Programa HIV/AIDS e outras DSTs, MAC - Vigilância Sanitária, PAB - Vigilância Sanitária, Programa de Tuberculose.

A assistência farmacêutica será financiada pelos três gestores do SUS devendo agregar a aquisição de medicamentos e insumos e a organização das ações de assistência farmacêutica necessárias, de acordo com a organização de serviços de saúde.

O bloco de financiamento da assistência farmacêutica Fonte de Recurso se organiza em sub-bloco básico, sub-bloco estratégico e sub-bloco de medicamentos de dispensação excepcional.

O financiamento para a gestão, Fonte de Recurso destina-se ao custeio de ações específicas relacionadas com a organização dos serviços de saúde, acesso da população e aplicação dos recursos financeiros do SUS. O financiamento deverá apoiar iniciativas de fortalecimento da gestão, sendo composto pelos seguintes sub-blocos: Regulação, controle, avaliação e auditoria, Planejamento e orçamento, Programação, Regionalização, Gestão do trabalho, Educação em saúde e Incentivo à implementação de políticas específicas. O financiamento para investimento em Rede de Serviços de saúde destina-se, exclusivamente, às despesas de capital.

As aplicações constitucionais mínimas obrigatórias de cada esfera de governo, mesmo quando efetivamente cumpridas, não são suficientes para fazer face às despesas necessárias à manutenção do sistema. Isso porque a demanda dos usuários por serviços de saúde é crescente e a oferta de serviços não é suficiente para atender toda a população SUS/dependente. Como resultado disso existe uma demanda reprimida de serviços de saúde em Alagoinhas, o que tem levado a filas para atendimento às demandas da população. Além disso, Alagoinhas atende à população de toda micro região

de saúde, abrangendo 33 municípios. O montante de aplicação de recursos na saúde por cada ente da federação reflete o grande desafio do financiamento do SUS em Alagoinhas e outros municípios. A constituição estabelece que o município deve repassar 15% da receita corrente líquida em gastos com saúde. Em contrapartida, as esferas Federal e Estadual têm mantido suas aplicações em saúde invariavelmente dentro dos limites mínimos constitucionais.

A aplicação dos recursos em saúde exige uma correspondência do gasto com o que foi planejado (Plano Plurianual de Ação Governamental, Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde) e orçado (estabelecido no PPAG, LDO e na LOA). O gasto em saúde deve ser considerado como um ato de viabilizar o planejamento da Política de Saúde. O planejamento, primeira função da gestão orçamentária-financeira, é o instrumento essencial para determinar as prioridades de alocação de recursos. Para tanto, é necessário que o processo orçamentário espelhe o planejamento. A Diretoria financeira tem a atribuição de planejar, coordenar, orientar, acompanhar e supervisionar as atividades relacionadas à gestão e execução orçamentária e financeira da SMS, além de elaborar a proposta orçamentária para a saúde em conjunto com o Gabinete da Secretária, em conformidade com o PMS e o PPA.

Compõe o quadro da Diretoria Administrativa e Financeira da SMS.

- Diretoria Financeira- (Contabilidade, Tesouraria, Agente de Planejamento, Recebimento de NF, Emissão de ordem de Serviço e Pedido de Compras)
- Diretoria de Contratos e Licitações – (Gestão de Contratos, Abertura de processos licitatórios, cotação, estudo de demanda)
- Diretoria de Manutenção
- Coordenação de RH
- Coordenação de Transporte
- Coordenação de Almoxarifado
- Coordenação TI

Consideramos importante estreitar o contato das equipes técnicas com as áreas meio da SMS, como fundamental para que estas reúnam elementos para

avaliar a viabilidade das ações planejadas. Muitas das boas ideias propostas pelas áreas técnicas, por vezes não saem do papel em função do descompasso existente entre o planejamento assistencial e o financeiro. E essa é uma das grandes causas para o não cumprimento de metas e ações previstas nos PMS e PAS anteriores.

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Bahia	MUNICÍPIO: Alagoinhas
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	
4º Bimestre de 2024	
Dados Homologados em 28/01/25 12:22:35	

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	94.326.156,00	94.326.156,00	71.930.273,36	76,26
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	11.391.212,00	11.391.212,00	10.660.778,83	93,59
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	4.788.087,00	4.788.087,00	3.357.247,47	70,12
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	53.521.696,00	53.521.696,00	38.978.112,16	72,83
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	24.625.161,00	24.625.161,00	18.934.134,90	76,89
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	312.099.170,00	312.099.170,00	199.767.907,85	64,01
Cota-Parte FPM	169.458.520,00	169.458.520,00	115.970.127,11	68,44
Cota-Parte ITR	70.543,00	70.543,00	14.315,63	20,29
Cota-Parte do IPVA	16.248.733,00	16.248.733,00	10.811.432,38	66,54
Cota-Parte do ICMS	125.547.450,00	125.547.450,00	72.344.316,33	57,62
Cota-Parte do IPI - Exportação	773.924,00	773.924,00	627.716,40	81,11
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	406.425.326,00	406.425.326,00	271.698.181,21	66,85

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	29.225.882,00	25.078.775,69	24.806.050,10	98,91	14.622.545,98	58,31	14.612.189,11	58,27	10.183.504,12
Despesas Correntes	29.190.645,00	24.481.116,94	24.276.367,83	99,16	14.117.639,40	57,67	14.107.282,53	57,63	10.158.728,43
Despesas de Capital	35.237,00	597.658,75	529.682,27	88,63	504.906,58	84,48	504.906,58	84,48	24.775,69
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	33.537.635,00	27.893.622,68	26.854.535,36	96,27	9.977.202,45	35,77	9.966.871,83	35,73	16.877.332,91
Despesas Correntes	33.533.635,00	27.879.151,13	26.843.635,36	96,29	9.967.302,45	35,75	9.956.971,83	35,71	16.876.332,91
Despesas de Capital	4.000,00	14.471,55	10.900,00	75,32	9.900,00	68,41	9.900,00	68,41	1.000,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.685.037,00	734.611,29	675.830,87	92,00	595.462,02	81,06	595.304,02	81,04	80.368,85
Despesas Correntes	1.685.037,00	734.611,29	675.830,87	92,00	595.462,02	81,06	595.304,02	81,04	80.368,85
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	26.000,00	27.313,61	11.273,61	41,27	9.141,31	33,47	9.141,31	33,47	2.132,30
Despesas Correntes	24.000,00	25.313,61	11.273,61	44,54	9.141,31	36,11	9.141,31	36,11	2.132,30
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	14.020.412,00	12.144.895,60	11.738.200,14	96,65	7.395.361,36	60,89	7.395.361,36	60,89	4.342.838,78
Despesas Correntes	14.018.412,00	12.142.895,60	11.738.200,14	96,67	7.395.361,36	60,90	7.395.361,36	60,90	4.342.838,78
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	13.439.235,00	15.596.853,88	15.455.376,11	99,09	11.436.198,52	73,32	11.433.058,52	73,30	4.019.177,59

Despesas Correntes	13.434.235,00	15.532.502,46	15.394.024,69	99,11	11.374.847,10	73,23	11.371.707,10	73,21	4.019.177,59
Despesas de Capital	5.000,00	64.351,42	61.351,42	95,34	61.351,42	95,34	61.351,42	95,34	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	91.934.201,00	81.476.072,75	79.541.266,19	97,63	44.035.911,64	54,05	44.011.926,15	54,02	35.505.354,55

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)	
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	79.541.266,19	44.035.911,64	44.011.926,15	
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A	
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00	
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00	
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	79.541.266,19	44.035.911,64	44.011.926,15	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	40.754.727,18			
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A			
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	38.786.539,01	3.281.184,46	3.257.198,97	
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100	29,27	16,20	16,19	

(mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)				

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	40.754.727,18	44.035.911,64	3.281.184,46	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2023	55.897.127,95	86.884.584,98	30.987.457,03	239.230,46	0,00	0,00	239.230,46	0,00	0,00	30.987.457,03
Empenhos de 2022	54.512.614,21	89.299.172,79	34.786.558,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.786.558,58

Empenhos de 2021	41.931.111,17	72.172.458,38	30.241.347,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.241.347,21
Empenhos de 2020	32.739.123,15	55.759.470,15	23.020.347,00	0,00	20.916,56	0,00	0,00	0,00	0,00	23.041.263,56
Empenhos de 2019	34.298.670,56	47.924.083,87	13.625.413,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.625.413,31
Empenhos de 2018	32.018.624,18	43.601.490,93	11.582.866,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.582.866,75
Empenhos de 2017	28.947.084,63	45.988.302,25	17.041.217,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.041.217,62
Empenhos de 2016	29.173.834,58	39.361.349,87	10.187.515,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.187.515,29
Empenhos de 2015	26.243.264,54	33.454.758,66	7.211.494,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.211.494,12
Empenhos de 2014	23.387.631,69	31.198.686,08	7.811.054,39	0,00	1.334.015,31	0,00	0,00	0,00	0,00	9.145.069,70
Empenhos de 2013	21.269.155,99	28.890.504,45	7.621.348,46	0,00	685.263,32	0,00	0,00	0,00	0,00	8.306.611,78

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	58.477.919,00	58.477.919,00	79.381.185,76	135,75
Provenientes da União	55.725.953,00	55.725.953,00	76.079.705,27	136,52
Provenientes dos Estados	2.751.966,00	2.751.966,00	3.301.480,49	119,97
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	5.852.070,00	5.852.070,00	2.309.320,73	39,46
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	64.329.989,00	64.329.989,00	81.690.506,49	126,99

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	13.138.765,00	18.138.201,74	17.055.318,91	94,03	14.003.047,02	77,20	13.833.822,37	76,27	3.052.271,89
Despesas Correntes	12.797.765,00	17.171.201,74	16.195.358,22	94,32	13.546.894,42	78,89	13.546.736,42	78,89	2.648.463,80
Despesas de Capital	341.000,00	967.000,00	859.960,69	88,93	456.152,60	47,17	287.085,95	29,69	403.808,09
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	44.789.975,00	65.704.665,60	59.836.300,33	91,07	50.419.185,76	76,74	50.113.374,72	76,27	9.417.114,57

Despesas Correntes	42.386.975,00	57.961.409,77	54.920.766,71	94,75	45.503.652,14	78,51	45.420.533,75	78,36	9.417.114,57
Despesas de Capital	2.403.000,00	7.743.255,83	4.915.533,62	63,48	4.915.533,62	63,48	4.692.840,97	60,61	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	2.671.000,00	4.751.719,05	3.814.273,58	80,27	3.487.000,42	73,38	3.487.000,42	73,38	327.273,16
Despesas Correntes	2.671.000,00	4.751.719,05	3.814.273,58	80,27	3.487.000,42	73,38	3.487.000,42	73,38	327.273,16
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	601.245,00	848.182,23	573.379,78	67,60	398.274,38	46,96	398.274,38	46,96	175.105,40
Despesas Correntes	599.245,00	846.182,23	573.379,78	67,76	398.274,38	47,07	398.274,38	47,07	175.105,40
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	3.786.746,00	3.572.338,67	3.546.937,43	99,29	2.731.818,82	76,47	2.731.344,82	76,46	815.118,61
Despesas Correntes	3.784.746,00	3.570.338,67	3.546.937,43	99,34	2.731.818,82	76,51	2.731.344,82	76,50	815.118,61
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	3.384.515,00	4.457.348,28	2.638.511,81	59,19	2.177.179,12	48,84	2.177.179,12	48,84	461.332,69
Despesas Correntes	3.382.515,00	4.002.539,18	2.285.702,71	57,11	1.824.370,02	45,58	1.824.370,02	45,58	461.332,69
Despesas de Capital	2.000,00	454.809,10	352.809,10	77,57	352.809,10	77,57	352.809,10	77,57	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	68.372.246,00	97.472.455,57	87.464.721,84	89,73	73.216.505,52	75,12	72.740.995,83	74,63	14.248.216,32

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	42.364.647,00	43.216.977,43	41.861.369,01	96,86	28.625.593,00	66,24	28.446.011,48	65,82	13.235.776,01
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	78.327.610,00	93.598.288,28	86.690.835,69	92,62	60.396.388,21	64,53	60.080.246,55	64,19	26.294.447,48
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	4.356.037,00	5.486.330,34	4.490.104,45	81,84	4.082.462,44	74,41	4.082.304,44	74,41	407.642,01

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	627.245,00	875.495,84	584.653,39	66,78	407.415,69	46,54	407.415,69	46,54	177.237,70
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	17.807.158,00	15.717.234,27	15.285.137,57	97,25	10.127.180,18	64,43	10.126.706,18	64,43	5.157.957,39
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	16.823.750,00	20.054.202,16	18.093.887,92	90,22	13.613.377,64	67,88	13.610.237,64	67,87	4.480.510,28
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	160.306.447,00	178.948.528,32	167.005.988,03	93,33	117.252.417,16	65,52	116.752.921,98	65,24	49.753.570,87
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	68.135.246,00	92.219.044,89	82.636.033,27	89,61	68.481.849,83	74,26	68.006.340,14	73,74	14.154.183,44
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	92.171.201,00	86.729.483,43	84.369.954,76	97,28	48.770.567,33	56,23	48.746.581,84	56,21	35.599.387,43

FONTE: SIOPS, Bahia28/01/25 12:22:35

- 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
- 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
- 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

EXECUÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS – 2024

AUTOR DA EMENDA (VEREADOR)	PROGRAMA	OBJETO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	VIABILIDADE TÉCNICA	INVIABILIDADE TÉCNICA (INFORMAR PARECER)	VALOR
EDVALDO SILVA SANTOS	MAIS SAÚDE	SERVIÇO DE APOIO AO CUSTEIO DA SAÚDE BÁSICA	FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Indicação viável, uma vez que as ações na APS são contínuas e dependem de recursos federais e municipais para manutenção.		R\$ 102.507,00
EDVALDO SILVA SANTOS	MAIS SAÚDE	OBRAS DE REFORMA NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO EM SAÚDE ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE		Indicação Inviável, visto que já foi firmado um convênio para repasse de recurso do mesmo objeto e não houve prestação de contas da Instituição.	R\$ 100.000,00
FRANCISCO RIBEIRO DE OLIVEIRA	MAIS SAÚDE	AÇÕES INTEGRADAS E ARTICULADAS EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DE ONCOLOGIA NOVA VIDA. APOIO À REALIZAÇÃO DA 'CAMPAHA OUTUBRO ROSA'.	AÇÕES INTEGRADAS E ARTICULADAS EM PARCERIA COM ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE	Indicação viável, pois a Secretaria já apoia o movimento de prevenção ao câncer promovido pela Associação.		R\$ 20.000,00
RAIMUNDA NERE FLORÊNCIO DE SOUZA	MAIS SAÚDE	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO EM SAÚDE ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE		Indicação Inviável, visto que já foi firmado um convênio para repasse de recurso do mesmo objeto e não houve prestação de contas da Instituição.	R\$ 150.000,00
RAIMUNDA NERE FLORÊNCIO DE SOUZA	MAIS SAÚDE	SERVIÇO DE APOIO AO CUSTEIO DA SAÚDE BÁSICA	FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Indicação viável, uma vez que as ações na APS são contínuas e dependem de recursos federais e municipais para manutenção.		R\$ 90.000,00
TOTAL						R\$ 462.507,00

ENGENHARIA e Manutenção

A diretoria de Estrutura e Manutenção surgiu por ter a finalidade de planejar, coordenar executar e acompanhar ações que assegurem o pleno funcionamento de rede física, assim como desenvolver projetos arquitetônicos e pela necessidade de viabilizar soluções integradas de manutenção, suporte, consultoria técnica e integração de equipamento, de acordo com as necessidades das unidades de saúde, com objetivo de garantir a integridade preventiva e corretiva.

A manutenção possui um fluxo diário de solicitações com várias demandas e para facilitar nossos trabalhos recebendo CIS das coordenações responsáveis pelas unidades criamos também um grupo de WhatsApp onde as demandas chega diretamente para equipe permitindo assim, mais rapidez na excursão dos serviços. Os principais objetivos do gerenciamento de manutenção são: programar o trabalho de forma eficiente, controlar o custo e garantir a qualidade dos produtos e serviços. A equipe de manutenção é como uma engrenagem que precisa de cada peça exercendo sua função para poder funcionar bem. Por isso é importante que cada profissional entenda as suas funções como: Inspeções, reparos, substituição de itens desgastados limpeza lubrificação e ajuste

- Técnicos: Eletricista, hidráulicos, encanador e mestre de obras Edlazaró Silva Santana (coordenador) e Vandelson Almeida Estrela Ajudante prático, jardineiros (Elias José dos Santos e Celino Alves dos Santos Filho)
- Fiscal de contrato de alugueis e dispersas fixas. (Tatiane Anastácio Jesus, coordenadora)
- Acompanhamento e fiscalização de obras/Elaboração de projeto e orçamento de obras e infraestruturas (Engenheiro Gabriel Mattos de Souza Ribeiro) e um estagiário Alex Sandro de Oliveira Pinto Junior.

- Apoiadoras da higienização são: Jocicleia Nascimento dos Santos, Daniele Santos da Paz Gomes e Maria Eliete Santos de Jesus
- Jane Cristina gestora de manutenção é responsável por supervisionar todos o trabalho relacionado a manutenção gerindo uma equipe de técnicos fazendo com que todos as operações de manutenção sejam realizadas adequadamente, e fiscal de alguns contratos. Contamos também com algumas empresas com AM Santos, responsável pela manutenção dos ares-condicionados de todas unidades de saúde, Romildo Araújo dos Santos prestação de serviços preventivo e corretivo dos equipamentos odontológicos.

A manutenção preventiva é uma ação planejada e sistemática de revisão, controle de monitoramento dos equipamentos. Ela é feita periodicamente, como: cronograma de roçagem das unidades de saúde, manutenção preventiva e corretiva de ar-condicionado, reposição de lâmpada, conserto e trocas de peças de equipamentos como troca de gerador de energia, reposição de torneiras, tampa de vasos sanitário, sifão, manutenção predial recuperação de pintura de parede, conserto de forro de PVC, acabamento e instalações elétricas e hidráulicas. E a preventiva com acompanhamento, fiscalização orçamento de obras e infraestrutura a engenharia se faz presente.

A manutenção tem por média dez chamados de solicitações, acerca de 80% são realizados no dia, e média de 20% são finalizados para dia subsequente, os atendimentos são realizados nos equipamentos de saúde de Média e Alta Complexidade, Atenção básica, Sede administrativa, 33 USF, 1 CAPS, 1 Policlínica, 1 Centro de Reintegração Funcional (URF), 1 Base de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 1 Laboratório Municipal, 1 clínica Odontológica Municipal, 2 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO I, CEO II).



CERTIFICADOS



CRONOGRAMA DE ROÇAGEM MAIO

CRONOGRAMA DE ROÇAGEM DAS UNIDADES DE SAÚDE/ MAIO DE 2024									
USF PETROLAR I									
USF PETROLAR II	02/05/24								
USF ALAGOINHAS VELHA									
USF PAU BRASIL									
USF DISAI		03/05/24							
USF TAIZE									
USF RENOVACÃO									
UPA			06/05/24						
USF MAISA TELES									
USF URBIS III									
REGULAÇÃO				07/05/24					
USF BAIXA DA SANTINHA									
USF 21 DE SETEMBRO									
USF LIRIO DOS VALES	08/05/24								
USF MIGUEL VELHO									
USF SAGRADA FAMÍLIA									
USF FLÁVIO CAVALCANTE		09/05/24							
USF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA									
MATERNIDADE									
CAIDH / CEREST			10/05/24						
CAPS									
LABORATÓRIO MUNICIPAL									
POLICÍNICA	13/05/24								
USF ZONA RURAL									
USF ESTEVO									
USF NARANDIBA / PORTÕES		14/05/24							
USF RIACHO DA GUIA									
ACADÊMIA DE SAÚDE / NOVA BRASI	15/05/24								
OBS: CRONOGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES DEVIDO AO CLIMA E ALGUMAS DEMANDAS IMPREVISÍVEIS									



IMAGENS MANUTENÇÃO



CONSTRUÇÕES

- UBS Baixa da Candeia;
- UBS Santo Antônio;
- UBS Urupiara;
- Hospital Materno Infantil

REQUALIFICAÇÕES

- Urbis III;
- Riacho da Guia;
- Farmácia Municipal;

REFORMA

- UBS Santa Terezinha



*P*AS – PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um instrumento de gestão que define as ações a serem realizadas anualmente para cumprir as metas do Plano Nacional de Saúde (PNS).

A PAS tem os seguintes objetivos:

- Anualizar as metas do Plano de Saúde
- Prever a alocação de recursos orçamentários
- Identificar indicadores para monitorar o cumprimento das metas
- Promover a ampliação e a resolutividade dos serviços de atenção primária
- Promover a ampliação da oferta de serviços de atenção especializada

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária a Saúde do município, garantindo eficiência dos serviços prestados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura de Saúde da Família em 80%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	68,27	3	80	Número	84,18	100
Ação Nº 1 - Ampliar o Monitoramento dos Indicadores do Previne Brasil									
Ação Nº 2 - Implementar o Apoio Institucional com base nas Linhas de cuidado									
Ação Nº 3 - Requalificar os Programas: Bolsa Família, PSE, Alimentação e nutrição									
Ação Nº 4 - Assegurar recursos para garantir a realização das datas comemorativas (calendário do MS)									
Ação Nº 5 - Ampliar Projeto + Saúde nas comunidades									
Ação Nº 6 - Implementar Projeto sobre Violência contra a Mulher									
Ação Nº 7 - Reestruturar Academia de Saúde do Jardim Petrolar									

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 8 - Solicitar custeio da Academia de Saúde do Jd Petrolar

Ação Nº 9 - Implantar e monitorar o IAF - Incentivo de Atividade Física

Ação Nº 10 - Realizar remapeamento junto as Equipes de Saúde da Família

Ação Nº 11 - Reorganizar as areas adscritas assegurando a ampliação aos serviços primários de saúde

Ação Nº 12 - Organizar o território por distrito sanitário

Ação Nº 13 - Normatização do número mínimo de 400 e máximo de 750 indivíduos acompanhados por ACS

Ação Nº 14 - Realocar os ACS de área, visando a reorganização do território

Ação Nº 15 - Realizar concurso público para contratação de Agentes comunitários de saúde

Ação Nº 16 - Remapear a cobertura assistencial do Programa de Agentes Comunitários de Saúde

Ação Nº 17 - Definir 6 a 7 ACS por unidade de saúde

2. Ampliar a cobertura de Saúde Bucal em 50%

Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

Percentual

2020

42,35

6

50

Número

38,83

77,66

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 1 - Solicitar Credenciamento das Equipes de Atenção Primária Pindobal e Mãe Cirila após realização da contratação de odontólogos e Asb 40h.

Ação Nº 2 - Adquirir equipamentose insumos através do Termo de Referência.

Ação Nº 3 - Expansão de Saúde Bucal para as Equipes de Alagoinhas Velha, Maísa Teles, Santo Antônio e Baixa da Candeia.

3. Ampliar para 90% até 2025 a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado durante o pré-natal

Porcentagem de gestantes com atendimento odontológico realizado durante o pré-natal.

Percentual

2020

0,00

90,00

80,00

Percentual

50,00

62,5

Ação Nº 1 - Manter a rede de referência a gestantes de áreas descobertas na COM - Clínica Odontológica Municipal, com garantia de atendimentos e fortalecimento do instrumento legal de teleatendimentos as gestantes

Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais das Equipes de Saúde Bucal já implantadas

Ação Nº 3 - Elaborar uma Rede de Referência dentro das equipes já implantadas dividindo o território sem cobertura de Saúde Bucal em Áreas de acolhimento as gestantes através de instrumento legal

Ação Nº 4 - Fortalecer o teleatendimento para as gestantes

4. Garantir a composição mínima das Equipes de Saúde da Família

Número de Equipes de Saúde da Família com composição mínima junto ao SCNES

Número

2020

30

36

34

Número

40

100,00

Ação Nº 1 - Realizar Processo Seletivo para contratação de profissionais

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Compor a equipe mínima, conforme prevê a PNAB, assegurando a contabilização destas no indicador.

Ação Nº 3 - Assegurar os vínculos empregatícios visando os direitos e seguranças aos servidores

Ação Nº 4 - Assegurar os pagamentos em dias

Ação Nº 5 - Realizar estudo de demanda para realização do processo seletivo

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o alcance e a efetividade das ações das Equipes de Saúde da Família, responsáveis pela promoção, proteção e resgate da saúde e qualidade de vida dos usuários do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir que todo mês seja enviado a produção da Atenção Básica por meio do e-SUS, respeitando o calendário do SISAB	Número de Equipes de Saúde da Família com produção enviada	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática para implantação do PEC nas unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Instalar e realizar manutenção periodica dos equipamentos de informática									
Ação Nº 3 - Assegurar internet com capacidade compativel com os sistemas nas unidades de saude									

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais das unidades de saúde sobre a realização e importância dos registros

Ação Nº 5 - Analisar os relatórios mensais visando a qualificação dos dados

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir e ampliar as ações do trato bucal junto a população baseadas nas prerrogativas definidas pela Política Nacional de Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e manter em 80% o índice de abastecimento de insumos odontológicos.	Percentual de insumos odontológicos adquiridos conforme necessidades	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	90,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e insumos através do Termo de Referência.

Ação Nº 2 - Realizar estudo de demanda por equipe.

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

OBJETIVO Nº 1.4 - Adequar a expandir a estrutura física com a construção, ampliação, adaptação, recuperação e reforma de Unidades conforme as projeções de demandas e o padrão de funcionamento

[illegible]

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Executar e acompanhar a ampliação da unidade

Ação Nº 3 - Garantir o pagamento da empresa licitada de acordo o avanço da obra

Ação Nº 4 - Executar a reforma de USF Alagoinhas velha 1 e 2, USF Alagoinhas 4 e Pau Brasil, USF Taize e Praça Kennedy, USF Nova Esperança e Petrolar 2, USF Lírio dos Vales e Pró saúde, USF Flávio cavalcante e Mangalô 2, USF Sagrada Família, e USF Maisa teles

OBJETIVO Nº 1.5 - Qualificar as instalações, equipamentos, mobiliário e Tecnologias de Informação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Suprir equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamentos de informática com substituição de aproximadamente 5% ao ano	Percentual de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamentos de informática adquiridos.	Percentual	2020	0,00	20,00	5,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar o levantamento semestral da necessidade de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliarios e equipamentos de informática

Ação Nº 2 - Supervisionar as condições de uso dos equipamentos permanentes das unidades APS e solicitar a substituição quando necessaria

Ação Nº 3 - Manter a licitação ativa para substituição de bens inservíveis

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 4 - Realizar o inventario semestral, reforçando o estado de conservação dos equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliários e equipamentos de informática

2. Suprir os serviços de saúde com manutenção necessária de equipamentos, veículos, instrumentais e mobiliário em geral.	Percentual de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamentos de informática adquiridos.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Realizar o levantamento semestral da necessidade de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliários e equipamentos de informática

Ação Nº 2 - Supervisionar as condições de uso dos equipamentos permanentes das unidades APS e solicitar a substituição quando necessaria

Ação Nº 3 - Manter a licitação ativa para substituição de bens inservíveis

Ação Nº 4 - Garantir a licitação ativa para manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliários em geral

Ação Nº 5 - Informar a necessidade de manutenção dos equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliários em geral

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

OBJETIVO Nº 1.6 - Implantar Equipes Multiprofissionais de Atenção (EMAD) e Apoio (EMAP)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Equipe de Atenção Domiciliar (EMAD e EMAP)	Número de Equipes de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) implantadas.	Número	2020	0	2	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e acompanhar o funcionamento dos serviços de atendimento domiciliar									
Ação Nº 2 - Contratar motorista e dar manutenção ao veículo para transporte da equipe									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da EMAD e EMAP em procedimentos específicos para o atendimento domiciliar: - Oficina do cuidador - Fevereiro Roxo - Setembro Vermelho - Outubro Rosa - Novembro Azul (Próstata e DM) - Terapia Nutricional - Fluxo e perfil de atendimento Emad - Atualização em Feridas - Cuidados paliativos - Abordagem a pacientes crônicos									
Ação Nº 4 - Garantir insumos, equipamentos para assistência prestada pela equipe									
Ação Nº 5 - Recompôr equipe dos profissionais necessários para compor a equipe (EMAD e EMAP) - médico, enfermeiro, assistente social, fonoaudiólogo e nutricionista									
Ação Nº 6 - Adquirir veículo de 07 lugares (sugestão Doblô) e contratar motorista com carga horária de 12h/dia									
Ação Nº 7 - Criar protocolo de medicamentos prescritos conforme elenco municipal									

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 8 - Readequar estrutura física (principalmente com construção do estoque Emad)

OBJETIVO Nº 1.7 - Implantar Laboratório de Prótese Dentária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Laboratório de Prótese Dentária	Número de Laboratório de Prótese Dentária implantado	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Manter LRPD contratado

Ação Nº 2 - Manter fluxo de acesso já instituído, com reposição de insumos e adequação de local de atendimento

OBJETIVO Nº 1.8 - Realizar adesão ao Programa Federal Saúde na Escola e promover ações nas unidades da rede municipal de Educação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aderir ao Programa Federal Saúde na Escola de dois em dois anos	Número de adesões ao PSE realizados	Número	2021	1	2	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Garantir as ações de promoção e/ou prevenção desenvolvidas pelo PSE nas unidades Escolares da Rede Municipal de Educação

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Realizar o planejamento das ações em conjunto com a SEDUC/DIREC mensalmente

Ação Nº 3 - Acompanhar mensalmente a realização das atividades educativas propostas pelo PSE em todas as escolas pactuadas

Ação Nº 4 - Orientar e dar suporte aos profissionais para realização das 13 atividades de PSE durante o ano

Ação Nº 5 - Alimentar o sistema de informação de acordo as ações realizadas

2. Ações de promoção e/ou prevenção desenvolvidas pelo PSE nas unidades Escolares da Rede Municipal de Educação	Número de Unidades Escolares da Rede Municipal de Educação com ações de promoção e/ou prevenção desenvolvidas pelo PSE	Número	2020	0	12	12	Número	82	100,00

Ação Nº 1 - Orientar e dar suporte aos profissionais para realização das 13 atividades de PSE durante o ano

3. Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) e, 100% das escolas pactuadas.	Cobertura das ações obrigatórias do PSE nas escolas pactuadas	Percentual	2018	90,00	100,00	100,00	Percentual	97,59	97,59

Ação Nº 1 - Orientar e dar suporte aos profissionais para realização das 13 atividades de PSE durante o ano

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

OBJETIVO Nº 1.9 - Adquirir equipamentos e materiais de acordo com as necessidades das unidades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e manter em 100% o índice de aquisição de materiais, equipamentos e insumos para as unidades básicas de saúde.	Percentual de equipamentos e materiais adquiridos conforme necessidades	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Fazer levantamento das necessidades de materiais e equipamentos por unidades de saúde

Ação Nº 2 - Manter a licitação ativa para compras de materiais, equipamentos e insumos

Ação Nº 3 - Repor materiais, equipamentos e insumos de acordo a necessidade

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

OBJETIVO Nº 1.10 - Manter o pleno e regular funcionamento da rede de atenção primária e da estratégia de saúde da família do município, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o pleno e regular funcionamento da rede de Atenção Primária.	Percentual de equipamentos da rede de Atenção Primária mantidos.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir a composição da equipe mínima

Ação Nº 2 - Realizar o processo seletivo para contratação de profissionais

Ação Nº 3 - Manter a intersetorialidade para garantir a integralidade da assistência

Ação Nº 4 - Implantar o serviço E-Mult

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

OBJETIVO Nº 1 .11 - Organizar e qualificar a rede de atenção Materno infantil na Atenção Primária a Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 80%	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Percentual	2020	60,00	80,00	80,00	Proporção	74,94	93,67
Ação Nº 1 - Captar precocemente a gestante pelos profissionais de saúde e busca ativa das gestantes faltosas									
Ação Nº 2 - Garantir acesso para confirmação laboratorial da gestação									
Ação Nº 3 - Garantir os exames de pré natal para uma gestação integral									
Ação Nº 4 - Disponibilizar agenda flexível									
2. Atingir no mínimo de 90% a cobertura vacinal de dTpa em gestantes.	Porcentagem de gestantes vacinadas com dTpa	Percentual	2020	20,00	90,00	90,00	Percentual	70,00	77,77
Ação Nº 1 - Fazer busca ativa das gestantes com doses faltosas									

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Ofertar dTpa a 90% das gestantes, durante o pré-natal

Ação Nº 3 - Garantir o funcionamento da sala de vacina nos 02 turnos

Ação Nº 4 - Capacitar profissionais em sala de vacina

Ação Nº 5 - Manter o registro atualizado nos sistemas ESUS e SISLOG

Ação Nº 6 - Disponibilizar vacina dTpa nas unidades de saúde

3. Realizar em 95% até 2025 os exames para Sífilis e HIV	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	Proporção	2020	35,00	95,00	80,00	Proporção	69,00	86,25

Ação Nº 1 - Oferecer exames de HIV e Sífilis a 100% das gestantes

Ação Nº 2 - Realizar busca ativa às gestantes faltosas e/ou sem o exame realizado

Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais das unidades para as testagens e aconselhamento

Ação Nº 4 - Manter o registro atualizado nos sistemas ESUS e SISLOG

Ação Nº 5 - Testar 100% gestantes na primeira consulta e no terceiro trimestre, conforme protocolo do MS

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

OBJETIVO Nº 1 .12 - Aprimorar e implantar na Rede de Atenção Primária, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Saúde da mulher e criança, Saúde do idoso, População Negra, população LGBTQIA+, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar, pelo menos 3 atividades ao mês, por unidade básica, com os grupos de Hipertensos e Diabéticos, Gestantes, Saúde da criança, Saúde do adolescente, Saúde do Idoso e Planejamento Familiar.	Número de Atividades realizadas, por unidade básica, com os grupos de Hipertensos e Diabéticos, Gestantes, Saúde da criança, Saúde do adolescente, Saúde do Idoso e Planejamento Familiar	Número	2020	0	90	90	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar com as equipes 03 atividades mensais, com os temas de acordo com o grupo									
Ação Nº 2 - Realizar oficinas tematicas de acordo os problemas identificados na area adiscrita									
Ação Nº 3 - Incentivar a realização de palestras pelos ACS e outros componentes da equipe									
Ação Nº 4 - Assegurar o registro e digitação no impresso correspondente									
2. Razão de Exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2019	0,37	0,45	0,43	Razão	0,046	0,10

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 1 - Monitoramento e avaliação mensal da agenda de exames citopatológicos nas unidades de saúde

Ação Nº 2 - Garantir insumos e disponibilidade de horário estratégico para acesso ao serviço

Ação Nº 3 - Manter a oferta de exames citopatológicos nas atividades de rotina, em campanhas e horários alternativos para as mulheres, conforme protocolo priorizando a faixa etária 25 a 64 anos

Ação Nº 4 - Realizar campanha de coleta citopatológica trimestral em todas as unidades da APS para atingir a meta pactuada

Ação Nº 5 - Monitorar as informações do SISCAN e dar seguimento

Ação Nº 6 - Credenciar laboratório para realização de leitura do citopatológico que possuem monitoramento interno de qualidade

Ação Nº 7 - Reduzir o tempo de espera da emissão de Laudos do citopatológico

Ação Nº 8 - Realizar ações educativas de prevenção pelas equipes de saúde da família

Ação Nº 9 - Promover campanha publicitárias periódicas

3. Organizar a rede integrada de atenção às mulheres em situação de violência sexual, doméstica e intra familiar, com a elaboração, atualização e publicação de fluxo municipal.

Fluxo da Rede integrada de atenção às mulheres em situação de violência sexual, doméstica e intra familiar elaborado, atualizado e publicado.

Número

2020

0

1

1

Número

1

100,00

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 1 - Implementar protocolo de atendimento à mulher em situação de violência domestica, sexual e/ou interpessoais

Ação Nº 2 - Elaborar Linha de Cuidado com vistas a implantação da Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Mulher em Situação de Violência

Ação Nº 3 - Implementar junto a Secretaria de Ação Social e demais Órgãos, a Política Municipal de Atenção às Mulheres em violência domestica, sexual e/ou Interpessoais

4. Capacitar até 2025, 100% da rede de Atenção Primária a Saúde, quanto aos agravos e condições de saúde que acometem a saúde da mulher, a saber: pré-natal, violência, humanização, protocolos assistenciais, dentre outros.	Número de profissionais capacitados quanto aos agravos e condições de saúde que acometem a saúde da mulher.	Percentual	2020	20,00	100,00	80,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Promover ações educativas voltadas a saúde sexual e reprodutiva

Ação Nº 2 - Garantir a oferta de métodos contraceptivos

Ação Nº 3 - Promover ações integradas com foco na conscientização e uso correto de métodos contraceptivos, conjuntamente com outras entidades representativas da sociedade

Ação Nº 4 - Atualizar protocolos assistenciais Municipal baseado nos programas do Ministério da Saúde

Ação Nº 5 - Identificar quais os agravos e condições de saúde que acometem a saúde da mulher dentro do território de abrangência de cada equipe de Saúde da Família

Ação Nº 6 - Capacitar anualmente as equipes de atenção primária a saúde que se diz respeito ao pré natal de risco habitual e alto risco

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 7 - Incentivar a criação de grupos de gestantes pelas equipes de saúde primária para fortalecer o auto cuidado

Ação Nº 8 - Retomar a vinculação de gestantes com a Maternidade Municipal

Ação Nº 9 - Instituir grupos para discussão e atualização dos protocolos assistenciais do Município

Ação Nº 10 - Intensificar Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais das práticas em saúde no atendimento às gestantes

5. Promover a saúde integral da população LGBTQIA + nos serviços ofertados na atenção primária.

Percentual de serviços ofertados na Atenção Primária com ações desenvolvidas na promoção a saúde integral da população LGBTQI+.

Percentual

2020

0,00

100,00

100,00

Percentual

80,00

80,00

Ação Nº 1 - Realizar 02 atividades educativa anuais sobre saúde das mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais e realização de 02 atividades educativas anuais sobre saúde do homem, gays, bissexuais, transexuais.

Ação Nº 2 - Garantir o Nome Social nos prontuarios/formularios

Ação Nº 3 - Garantir a impressão do Cartão SUS com o nome Social, conforme documentação

Ação Nº 4 - Monitorar o preenchimento correto do campo sobre Orientação Sexual, Identidade de Genero na ficha E-SUS de cadastro individual

Ação Nº 5 - Incluir os temas diversidade sexual e identidade de gênero nas diversas atividades educativas realizadas na APS e no PSE

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 6 - Garantir o acesso e assistência qualificada à população LGBTQIAP+									
6. Identificar as necessidades de saúde da população LGBTQI+no âmbito municipal, com a elaboração de um estudo epidemiológico, em parceria com organizações sociais/ instituições de ensino, para fomentar as políticas municipais para esta população.	Número de estudos realizados de reconhecimento das necessidades de saúde da população LGBTQI+.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Construir em parceria com as diretorias da SESAU um protocolo de atenção à saúde que atenda ao grupo em questão									
Ação Nº 2 - Elaborar um protocolo de saúde Municipapl de atenção a população LGBTQIAP+									
7. Capacitar anualmente, todos os profissionais de saúde da rede, em identificar as necessidades da população LGBTQIA + e na promoção de ações educativas nas rotinas do serviço de saúde, voltadas ao preconceito e a discriminação.	Indicador: Linha de Base (Resultado): Número de capacitações realizadas quando a saúde da população LGBTQI+.	Número	2020	0	4	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar as Equipes de trabalho da Unidade de Saude da rede para adequado acolhimento e oferta de ações de saúde a esta população LGBTQIAP+									
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais da rede a prestação de serviço de qualidade para população LGBTQIA+									
8. Promover a saúde integral da população negra nos serviços ofertados na atenção primária;	Percentual de serviços ofertados na Atenção Primária com ações desenvolvidas na promoção a saúde integral da população negra.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 1 - Considerar na assistência as especificidades de saúde da população negra

Ação Nº 2 - Garantir o preenchimento do campo raça/cor

Ação Nº 3 - Capacitar anualmente trabalhadores das APS em temáticas que abordam o preconceito na perspectiva da saúde dos jovens como Promoção da Cultura da Paz, Preconceito Racial, Geracional, Racismo, Gênero, Saúde Reprodutiva, IST/AIDS, Gravidez na adolescência e tecnologia de prevenção.

Ação Nº 4 - Incluir esses temas na programação das salas de espera.

Ação Nº 5 - Implementar a Política Municipal de Saúde para a População Negra

9. Capacitar equipes de saúde que possuem em seu território comunidades quilombolas, quanto as especificidades na atenção a saúde deste grupo populacional.	Número de capacitações realizadas as equipes de saúde que possuem em seu território comunidades quilombolas, quanto as especificidades na atenção a saúde deste grupo populacional.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar regularmente atividades de saúde preventiva, junto ao referido público com foco nas patologias mais predominantes

Ação Nº 2 - Realizar um levantamento das patologias mais predominantes nas comunidades quilombolas

Ação Nº 3 - Intensificar ações de saúde itinerante, garantindo a essas comunidades, uma assistência contínua, com foco na prevenção de agravos

Ação Nº 4 - Incluir na programação das salas de espera, o tema, para que possa ser abordado diversas vezes durante o ano

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 5 - Garantir o acesso facilitado, assegurando a Lei Municipal de Política da População Negra

10. Promover e incentivar anualmente capacitações, cursos e treinamentos para todos os profissionais da rede da Atenção Primária a Saúde, quanto a saúde da população negra	Número de capacitações, cursos e treinamentos realizados as equipes de saúde quanto a saúde da população negra.	Número	2020	0	4	1	Número	2	100,00

Ação Nº 1 - Realizar regularmente atividades de saúde preventiva, junto ao referido público com foco nas patologias mais predominantes

Ação Nº 2 - Realizar um levantamento das patologias mais predominantes nas comunidades quilombolas

Ação Nº 3 - Intensificar ações de saúde itinerante, garantindo a essas comunidades, uma assistência contínua, com foco na prevenção de agravos

Ação Nº 4 - Incluir na programação das salas de espera, o tema, para que possa ser abordado diversas vezes durante o ano

Ação Nº 5 - Garantir o acesso facilitado, assegurando a Lei Municipal de Política da População Negra

11. Promover atividades para melhorar e monitorar a saúde do idoso com a implementação de ações relacionadas a assistência integral a saúde da população idosa, com foco na senescência e senilidade e no acompanhamento mediante a carteira de saúde do idoso.	Percentual de idosos com carteira de saúde do idoso preenchidas e/ou atualizadas	Percentual	2020	20,00	100	100	Número	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Incentivar as equipes a utilizarem o suporte do Telessaúde

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Fornecer e estimular o uso da Caderneta de Saúde do Idoso, na rotina da Unidade com lançamento da informação colhida durante o atendimento

Ação Nº 3 - Assegurar o atendimento diferencial conforme a Lei Municipl de Atenção ao Idoso

Ação Nº 4 - Criar e/ou fortalecer os grupos de idosos como espaço de interação e trocas de experiências

12. Aferir a pressão dos hipertensos cadastrados, em 90% até 2025, pelo menos uma vez no semestre	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Percentual	2020	6,00	90,00	70,00	Percentual	28,00	40,00

Ação Nº 1 - Intensificar a agenda do HIPERDIA nas Unidades de Saude da Familia

Ação Nº 2 - Coletar e registrar as informações obtidas durante o atendimento, no prontuário/PEC

Ação Nº 3 - Capacitar semestralmente as equipes, para assegurar a qualidade do atendimento ofertado e dos registros dos dados coletados

Ação Nº 4 - Garantir o agendamento de retorno do usuario, conforme intervalo preconizado pelo MS

Ação Nº 5 - Supervisionar e analisar os dados coletados pelos ACS, durante a visitas domiciliares

Ação Nº 6 - Realizar busca ativa dos faltoso

Ação Nº 7 - Discutir regulamente com as equipes, sobre as principais dificuldades enfrentadas no atendimento ao referido publico, visando desenvolver estratégias para que haja uma maior adesão

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Assegurar o registro correto dos dados coletados e nos respectivos sistemas de informação

Ação Nº 3 - Realizar mutirões junto com a SEMAS dos grupos contemplados pelo PBF de áreas descobertas

Ação Nº 4 - Monitorar semestralmente os indicadores, assegurando a cobertura da PBF

Ação Nº 5 - Manter licitação ativa dos equipamentos necessários

15. Realizar matriciamento em 50% das Unidades Básicas de Saúde até 2025	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	0,00	50,00	40,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar reuniões de matriciamento semestral com as equipes, com o objetivo de discutir experiências positivas e negativas nas áreas, pactuar ações, avaliar seus resultados e repactuar novas estratégias para produção do cuidado

Ação Nº 2 - Realizar atividades coletivas compartilhada: atividades em grupo realizadas nas unidades APS ou em outros espaços do território, como associações de moradores, contando com a presença do profissional de saúde e coordenação

16. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência menor ou igual à 15%, até 2025	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2019	14,30	15,00	16,00	Proporção	11,44	100,00

Ação Nº 1 - Trabalhar com o tema da gravidez nas faixas etárias entre 12 a 18 anos, através do Programa de saúde nas Escolas, desenvolvendo metodologias participativas com ênfase na comunicação e desenvolvimento do pensamento crítico, construtivo, saudável nas tomadas de decisão, inclusive sobre comportamentos e sexualidade

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Colocar como tema obrigatório do PSE: Gravidez na adolescência

Ação Nº 3 - Realizações de ações educativas de prevenção pelas ESF

Ação Nº 4 - Promover campanhas publicitárias periódicas

Ação Nº 5 - Trabalhar com os profissionais de saúde uma metodologia de abordagem participativa com ênfase na comunicação e desenvolvimento crítico e desenvolvimento do pensamento crítico, construtivo e saudável nas tomadas de decisão inclusive sobre comportamentos e sexualidade

17. Ampliar o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar maior ou igual a 65%, até 2025.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2019	58,90	65,00	65,00	Percentual	54,23	83,43

Ação Nº 1 - Difundir entre as equipes da APS as práticas baseadas em evidência na assistência ao parto normal

Ação Nº 2 - Sensibilizar todas as gestantes durante o pre natal sobre os benefícios da pratica do parto normal

Ação Nº 3 - Propiciar a humanização da atenção obstetrica e neonatal como fator essencial para o adequado acompanhamento das mulheres durante a gestação, o parto, puerperio e do recém nascido

Ação Nº 4 - Intensificar a Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento a gestante

18. Ampliar em 0,2% até 2025 (2% ao ano) a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de	Razão	2019	0,09	0,65	0,45	Razão	0,07	15,55

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

	determinado local e população da mesma faixa etária.									
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de exames de mamografia com a implantação de novos serviços de imagem										
Ação Nº 2 - Manter as mamografias de rastreamento de demanda espontânea a partir dos 50 a 69 anos										
Ação Nº 3 - Implementar estratégias de captação de mulheres para realização do exame										
Ação Nº 4 - Agilizar consulta de retorno, principalmente, dos resultados dos exames alterados										
19. Cumprir 95% da cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente em crianças	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	Percentual	2019	45,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00	
Ação Nº 1 - Orientar a população sobre a importância da atualização do calendário vacinal da criança										
Ação Nº 2 - Promover ações coletivas de Educação em Saúde com a comunidade para prevenção de doenças por meio da vacina										
Ação Nº 3 - Garantir recursos humanos e capacitações										
Ação Nº 4 - Garantir insumos para realização da vacinação										

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 5 - Realizar mutirões para atualização do calendário vacinal da criança

Ação Nº 6 - Assegurar o registro no ESUS

Ação Nº 7 - Ampliar busca ativa nas escolas / melhoria das coberturas vacinais

20. Reestruturar Unidade Móvel	Unidade móvel em funcionamento	Número	2020	1	2	2	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Realizar processo seletivo para compor a equipe de profissionais que irão atuar nesta unidade

Ação Nº 2 - Realizar avaliação e manutenção necessárias da estrutura física da Unidade Móvel

Ação Nº 3 - Adquirir insumos e equipamentos necessários para funcionamento

Ação Nº 4 - Adquirir segunda unidade Móvel no intuito de ampliar a assistência nas comunidades de difícil acesso

21. Reorganizar processo de trabalho da Gestão APS: Fortalecimento do apoio; Monitoramento de indicadores / produção dos ACS Reuniões com Coordenação de quipe	Criar agenda de Apoio	Número	2020	0	4	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Avaliar a produção dos ACS e realizar avaliação crítica dos dados

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Avaliar os indicadores de saúde das equipes de APS

Ação Nº 3 - Informar a cada semestre as datas das reuniões de coordenação pos distrito sanitário

22. Instituir referências técnicas com base nas linhas de cuidado: Referência para Saúde da Criança, Idoso, Mulher, Homem e Políticas Transversais	Implantar referências técnicas por área temática	Número	2020	0	5	5	Número	5	100,00

Ação Nº 1 - Restruturar o organograma das atribuições do corpo técnco da diretoria da atenção básica por referência com base nas linhas de cuidado

Ação Nº 2 - Realizar capacitações visando qualificar a equipe técnica

Ação Nº 3 - Avaliar os indicadores mensalmente, com encaminhamentos de proposta para as equipes

Ação Nº 4 - Realizar reuniões mensais com as equipes para acompanhar e avaliar cada linha de cuidado

23. Implantar/ implementar Programas Estratégicos: Saúde nas comunidades (unidade móvel e atendimento itinerante); Implementar os eventos e ações em alusão ao calendário de saúde da OMS e categorias de classe	Programas estratégicos implementados	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Qualificar os trabalhadores de saúde, através da educação continuada, tendo os programas estratégicos, voltados para os diferentes ciclos de vida, como norteador nesse processo

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e da qualidade da Atenção Básica, fortalecendo e qualificando a rede como ordenadora dos serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Reorganizar as agendas dos serviços de saúde, com base nas fragilidades identificadas, através da análise e discussão dos dados coletados junto às equipes e dos dados obtidos através dos diferentes sistemas de informação

Ação Nº 3 - Fortalecer e intensificar as ações de saúde itinerantes, com base na equidade e de forma que assegure a acessibilidade dos usuários aos serviços estratégicos de saúde

Ação Nº 4 - Implementar e divulgar o calendáriode eventos e ações em alusão ao calendário de saúde da OMS, nas comunidades que ocorrerá o atendimento da unidade móvel e atendimentos itinerantes

Ação Nº 5 - Realizar estudo das necessidades das comunidades para implementar as ações necessárias para que seja priorizadas na ação executada pelo programa Saúde nas Comunidades

24. Garantir funcionamento dos Centros Especializados em Odontologia - CEOs	Número de CEOs em funcionamento	Número	2020	1	2	2	Número	2	100,00

Ação Nº 1 - Reformar/Mudar/adequar espaço físico

Ação Nº 2 - Contratar especialistas para garantir equipe mínima

Ação Nº 3 - Informatização CEO

Ação Nº 4 - Manter marcação via SISREG para municípios pactuados

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

OBJETIVO Nº 2.1 - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos a prevenção e promoção da saúde, por meio de ações da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Vigilância da Saúde do Trabalhador e Vigilância Laboratorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar e Implantar Código Municipal de Saúde. 50% 75% 100% 100% Indicador:	Código Municipal de Saúde elaborado, aprovado e implantado.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Constituir Comissão para Elaboração e Implantação do Código Municipal de Saúde, com Portaria publicada.									
Ação Nº 2 - Elaborar Cronograma /agenda das reuniões para elaboração do Plano									
Ação Nº 3 - Encaminhar e Monitorar a apreciação e aprovação do Código Municipal de Saúde junto ao Conselho Municipal de Saúde.									
Ação Nº 4 - Publicar Resolução do Conselho Municipal de Saúde de aprovação do Código Municipal de Saúde.									
2. Ofertar à população o acesso a informação, acerca dos riscos sanitários, doenças e agravos à saúde.	Acesso ampliado com produção de informes, para serem disponibilizados nas redes sociais em forma de boletins quadrimestrais, Card's e outros.	Número	2020	0	12	3	Número	3	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a Política Municipal de Educação em Saúde na area de Vigilância em Saúde.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde junto a população e aos estabelecimentos de saúde acompanhados pela viep;

Ação Nº 3 - Implementação das ações de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade no âmbito da SMS

Ação Nº 4 - Promover capacitações na área da VISAU para profissionais da REDE DE SAÚDE, atendendo as demandas das unidades de saúde do município.

Ação Nº 5 - Promover reuniões de planejamento para elaboração do calendário quadrimestral para ações de educação permanente

Ação Nº 6 - Buscar parcerias para processos de formação profissional em VISAU.

Ação Nº 7 - Realizar ações de educação permanente realizadas junto aos trabalhadores de Saúde;

Ação Nº 8 - Elaborar e Publicar Boletins e Informes Epidemiológicos de forma regular

OBJETIVO Nº 2.2 - Atender as ações e serviços de saúde para o enfrentamento da emergência de saúde pública abrangendo a atenção primária e especializada, a vigilância em saúde, a assistência farmacêutica, a aquisição de suprimentos, insumos e produtos hospitalares.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir integração das ações de Vigilância em Saúde para responder as	Ações para responder as situações de emergências em Saúde Pública garantidas, mediante plano municipal.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

situações de emergências em Saúde Pública									
Ação Nº 1 - Integração das ações de Vigilância em Saúde da SMS para o manejo das situações de Emergências em Saúde Pública									
Ação Nº 2 - Solicitar concurso público para contratação de servidores para atuar na vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância saúde do trabalhador e vigilância ambiental.									
Ação Nº 3 - Publicar e apresentar o Código Municipal de Saúde para toda a rede de saúde do município.									
Ação Nº 4 - Investigar 100% dos eventos oportunos em Saúde Pública.									
Ação Nº 5 - Solicitar a compra de fardamentos e Epi's para garantir a realização das ações necessárias bem como a segurança do servidor no desenvolvimento das atividades.									
OBJETIVO Nº 2.3 - Estruturar a vigilância em saúde com equipamentos e insumos necessários para o seu pleno funcionamento									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de 10 veículos para dar suporte as ações de VISAU, sendo: 07 veículos tipo passeio e 03 veículos tipo utilitário para dar suporte em Vigilância em Saúde, nas diversas atividades e ações tais como: coleta e encaminhamento das amostras de agua para análise da qualidade da mesma, inspeções sanitárias, inspeções em ambientes de trabalho, atendimentos a denúncias, investigação de doenças e agravos, monitoramento e	Aquisição de 10 veículos para atender as demandas da VISAU.	Número	2020	1	10	3	Número	0	0,00

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

2. Fortalecer ações do CEREST	Número de Cerest em funcionamento	Número	2020	1	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar do ministerio publico a doação da reforma do predio .									
Ação Nº 2 - Adquirir e manter a oferta de coletes, botas, fardamento e coletes para equipe									
Ação Nº 3 - Contratar profissionais de nível médio e técnico de acordo com a resolução 603 de 2018 para ampliar as ações da equipe									
Ação Nº 4 - Contratar 1 Engenheiro para compor a equipe mínima									
Ação Nº 5 - Adquirir um veiculo proprio para o CEREST									
Ação Nº 6 - Realizar inspeção sanitária de MR e/ou cumprimento de clausulas -MPT nos setores de comércio, indústria, administração pública, entre outros.;									
Ação Nº 7 - Realizar inspeção sanitária para investigação de ATG , típico e óbito.;									
Ação Nº 8 - Apoiar os municípios silenciosos no registro do agravos e doenças relacionadas ao trabalho na atenção básica, especializada e urgência e emergência									
Ação Nº 9 - Monitorar/ Apoiar municípios da área de abrangência para ampliar os registros de ADRT e outros agravos de interesse da ST no sinan.									
Ação Nº 10 - Realizar investigação de óbitos por causas externas, através das D.O no municipio sede e região.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 11 - Realizar consulta médica e/ou NS no CEREST e RAS do município sede.

Ação Nº 12 - Prestar apoio técnico e pedagógico para a RAS quanto ao registro dos procedimentos no SIA/SUS;

Ação Nº 13 - Realizar emissão de parecer sobre nexos causais no município sede e CEREST e RAS;

Ação Nº 14 - Instrumentalizar os profissionais de saúde quanto ao preenchimento dos campos de Ocupação e de Atividade Econômica (CNAE) nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena ocupacional, segundo município de notificação

Ação Nº 15 - Monitorar e avaliar os TRST dos municípios sobre o registro no SIVAST

Ação Nº 16 - Qualificar novos técnicos de referência sobre o registro no SIVAST;

Ação Nº 17 - Realizar atividade de educação permanente para os profissionais do município sede e região, sendo : Oficina SINAN, Oficina para fluxos de acidente com exposição a material biológico; Qualificação para uso do CNES e procedimentos de saúde do trabalhador; Semana de atenção a saúde do trabalhador; Curso de vigilâncias de ambientes e processos de trabalho; Curso de vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador; Curso de vigilância do óbito; Curso de acidentes de trabalho grave; Matriciamento com

Ação Nº 18 - Realizar planfetagem LER/Dort: Semana de atenção a saúde do trabalhador(ar): Realizar encontro com sindicatos para temática saúde do trabalhador;

Ação Nº 19 - Realizar atividade com mães trabalhadoras de Alagoinhas e região;

Ação Nº 20 - Realizar palestras para estudantes de nível médio e superior sobre a temática saúde do trabalhador em parceria com a IES

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 21 - Atualizar a ASSTT;

Ação Nº 22 - Apoiar a CISTT para qualificação dos conselheiros de saúde sobre a tematica saúde do trabalhador.

Ação Nº 23 - Elaborar materias comunicacional ; Elaborar inforgrafico por dominio daa saúde do trabalhador;

Ação Nº 24 - Produzir boletim epidemiológico sobre indicadores da saúde do trabalhador.

3. Garantir funcionamento do Vacimóvel	Número de Vacimóvel em funcionamento	Número	2020	1	2	2	Número	0	0,00

Ação Nº 1 - Verificar com setor de transporte a disponibilidade do vacimóvel para a Vigilancia epidemiológica.

Ação Nº 2 - Contratar equipe fixa para atuar no vacimóvel com equipe mínima comporta por um enfermeiro, um técnico de enfermagem e um motorista.

Ação Nº 3 - Realizar programação de vacinação para ações extra muro e areas que não fazem parte da abrangencia da unidade de saúde.

4. Implementar Vigilância Laboratorial	Vigilância Laboratorial implantada	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Promover treinamento em relação ao fluxograma dos processos de coleta e exame, a fim de tornar o processo o mais celere possível.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 2 - Supervisionar os laboratórios pertencentes à Rede, nas atividades de diagnóstico e vigilância em saúde

Ação Nº 3 - Monitorar os laboratórios públicos e privados, no sentido de garantir que as notificações compulsórias cheguem em tempo hábil para retroalimentação no sistema.

Ação Nº 4 - Verificar se as unidades laboratoriais estão dentro dos padrões de conformidades sanitária

Ação Nº 5 - Implantar tratamento coletivo em localidades endêmicas para esquistossomose -Realizar avaliação epidemiológica de áreas de Riacho da guia, e Boa união de focos antigos por meio de inquérito

Ação Nº 6 - Prover materiais para a realização de testes rápidos de diagnósticos para esquistossomose

Ação Nº 7 - Realizar busca ativa nas localidades de Boa União, Pedra de Cima, Riacho da Guia, Miguel Velho e Jacaré de Dentro para esquistossomose

Ação Nº 8 - Realizar o estudo de demanda para equipar o laboratório para esquistossomose

Ação Nº 9 - Adoção de demanda espontânea como estratégia para fazer frente a Leishmaniose em Alagoinhas.

Ação Nº 10 - Realizar teste rápido para diagnóstico da Leishmaniose em cães com suspeita da doença

Ação Nº 11 - Investigar e monitorar casos suspeitos de leishmaniose

Ação Nº 12 - Aquirir de kits de testes rápidos de leishmaniose com Núcleo Regional de Saúde (N.R.S.)

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 13 - Ampliação dos Postos de Informação de Triatomíneos em localidades com histórico de identificação dos mesmos.

Ação Nº 14 - Manter o funcionamento do fluxo entre Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica, Endemias e Laboratório no que concerne a Doença de Chagas

Ação Nº 15 - Realizar Levantamento de dados epidemiológicos de Doença de Chagas, em conjunto com a Vigilância Epidemiológica para realizar monitoramento dos familiares, a fim de escolher os locais onde os PIT's serão implantados

Ação Nº 16 - Realizar alimentação mensal do sistema do Programa de Chagas (SISPCH)

OBJETIVO Nº 2.4 - Reformar os equipamentos de saúde – 3º módulo do prédio da Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar a Vigilância em Saúde para atendimento as demandas da VISAU, com integração do CEREST, na estrutura física da VISAU.	Sede da Vigilância em Saúde ampliada, reformada, e estruturada com o CEREST integrado a VISAU.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Identificar prédio para instalação da sede da vigilância em Saúde

Ação Nº 2 - Solicitar aluguel ou compra de um novo espaço físico para instalação da vigilância em saúde;

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 3 - Acompanhar processo de licitação para aluguel e/ ou compra novo prédio junto a Sesau.

Ação Nº 4 - Estruturar as Vigilâncias através da aquisição de equipamentos, móveis, utensílios, materiais e fardamentos.

OBJETIVO Nº 2.5 - Implementar projetos de controle de natalidade de animais felinos e caninos em situação de vulnerabilidade, mitigando a proliferação e disseminação de doenças

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar projeto de controle de natalidade de animais felinos e caninos em situação de vulnerabilidade, com a contratação e/ou disponibilização do serviço visando mitigar a proliferação e disseminação de doenças.	Projeto de controle de natalidade de animais felinos e caninos em situação de vulnerabilidade implantado	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Cadastrar os cães e gatos do município de Alagoinhas

Ação Nº 2 - Selecionar os animais de acordo com o perfil sociodemográfico

Ação Nº 3 - Orientar sobre a Guarda Responsável e cientificados dos riscos e benefícios do procedimento cirúrgico, além de Saúde Pública e Bem-estar

Ação Nº 4 - Realizar a esterilização de cães e gatos (machos e fêmeas) incluindo consulta e pré-operatória, anestesia, administração dos medicamentos necessários durante a cirurgia e pós-cirúrgico.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 5 - Garantir recursos para a efetiva implantação do Projeto aconteça.

OBJETIVO Nº 2.6 - Manter em pleno e regular funcionamento das atividades da vigilância epidemiológica, que abrange a promoção do conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 100%, até 2025, a notificação dos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	90,00	90,00

Ação Nº 1 - Instrumentalizar as equipes das unidades de saúde da rede para identificar e notificar os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho

Ação Nº 2 - Promover ações com a rede privada do município estimulando o processo de notificação

Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais de saúde responsáveis pelo processo de notificação.

Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar o avanço do preenchimento de forma correta pelo setor regulado e rede municipal

Ação Nº 5 - Realizar busca ativa e investigação da relação com trabalho das notificações de acidente com animais peçonhentos, acidente de trânsito, intoxicação exógena.

Ação Nº 6 - Apoiar as unidades silenciosas no registro do agravos e doenças relacionadas ao trabalho na atenção básica, especializada e urgência e emergência.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

2. Implantar Equipe de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Alagoinhas	Equipe de Vigilância em Saúde do Trabalhador implantada.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar a ASST									
Ação Nº 2 - Contratar psicologo, medico de trabalho para realizar as ações de saude do trabalhador para alcançar os criterios estabelecidos pelo ministerio da saude.									
3. Manter análises semanais de amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	88,69	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar programação mensal das coletas quizenais em parceria com a VIEP de acordo com os locais com maior indice de casos de diarreia.									
Ação Nº 2 - Coletar e enviar amostras para serem analisadas no Núcleo Regional de Saúde.									
Ação Nº 3 - Cadastrar resultado no sisagua.									
4. Realizar 06 ciclos de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	4	6	6	Número	4	66,66
Ação Nº 1 - Solicitar contratação de ACE's através da realização de concurso público;									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 2 - Realizar estudo da demanda necessária para a contratação de novos ACE'S., se necessário, segundo o Programa Nacional de Controle da dengue (PNCD), cujo quantitativo adequado de agentes de controle de endemias é de 01 agente para cada 800 (oitocentos) a 1.000 (um mil) imóveis.

Ação Nº 3 - Solicitar a compra de insumos para garantir a realização das ações necessárias para o desenvolvimento das atividades de campo.

Ação Nº 4 - Solicitar a compra de fardamentos e Epi's para garantir a realização das ações necessárias bem como a segurança do servidor no desenvolvimento das atividades de campo.

Ação Nº 5 - Acompanhar o processo de licitação das compra de Fardamentos, insumos e fardamentos.

Ação Nº 6 - Manter atualizado os dados do número de imóveis existentes no município.

Ação Nº 7 - Realizar levantamento de índice para Aedes Aegypti (LIRAA), para obtenção oportuna sobre as áreas críticas com a presença do vetor e seus criadouros principais.

Ação Nº 8 - Realizar visitas domiciliares trimestrais para eliminação de criadouros de Aedes Aegypti de depósitos positivo.

Ação Nº 9 - Reduzir pendências ocasionadas por visitas não realizadas devido ao fato do imóvel estar fechado ou de recusa de morador a entrada do Agente de Endemias.

Ação Nº 10 - Atualizar anualmente o Plano Municipal de Contigência da Dengue.

Ação Nº 11 - Realizar mutirões de limpezas em áreas com maiores indicadores entomológicos e epidemiológico das arboviroses.

5. Investigar 100% dos óbitos MIF, maternos e infantis, com proposta de intervenções nas	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	67,27	67,27

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos									
Ação Nº 1 - Implementar a Câmara Técnica do Óbito Municipal com o objetivo em Investigar óbitos em mulheres em idade fértil (MIF), maternos e infantis.									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões mensais do Comitê, com a participação da Maternidade Municipal e Hospital Privada para discussão dos casos e melhorias na assistência com apresentações de casos de óbitos infantis									
Ação Nº 3 - Investigar e discutir todos casos de óbitos materno - infantil ocorridos no município									
Ação Nº 4 - Instrumentalizar as equipes da atenção básica para a importância no processo investigação do óbito.									
Ação Nº 5 - Manter a investigação dos óbitos MIF, maternos e infantis nas unidades de atenção básica do município e no Hospital Maternidade de Alagoinhas.									
6. Reduzir a taxa de mortalidade Infantil até 2025, abaixo de dois dígitos.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2019	16,80	9,00	10,00	Taxa	17,60	0,00
Ação Nº 1 - Implementar a Câmara Técnica do Óbito Municipal com o objetivo em Investigar óbitos em mulheres em idade fértil (MIF), maternos e infantis.									
Ação Nº 2 - Publicar portaria que dispõe sobre implantação da Câmara técnica Municipal para análise de óbitos									
Ação Nº 3 - Instituir o funcionamento da Câmara Técnica para Análise das Investigações de óbitos.									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões mensais do Comitê, com a participação da Maternidade Municipal e Hospital Privada para discussão dos casos e melhorias na assistência com apresentações de casos de óbitos infantis									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 5 - Investigar e discutir todos casos de óbitos materno - infantil ocorridos no município

Ação Nº 6 - Qualificar a vigilância dos óbitos MIF, maternos e infantis com a capacitação dos profissionais que atuam nas equipes de investigação.

Ação Nº 7 - Manter a investigação dos óbitos MIF, maternos e infantis nas unidades de atenção básica do município e no Hospital Maternidade de Alagoinhas.

7. Reduzir para 0 o número de óbito materno, até 2025.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Razão	2020	53,60		0	Número	1	0,00

Ação Nº 1 - Investigar e discutir todos casos de óbitos materno - infantil ocorridos no município

Ação Nº 2 - Qualificar a vigilância dos óbitos MIF, maternos e infantis com a capacitação dos profissionais que atuam nas equipes de investigação.

Ação Nº 3 - Manter a investigação dos óbitos MIF, maternos e infantis nas unidades de atenção básica do município e no Hospital Maternidade de Alagoinhas.

8. Encerrar os casos de DCNI em tempo oportuno e manter a proporção de preenchimento do campo ocupação igual ou maior que 75%.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2019	96,70	90,00	85,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar notificações de casos de doenças de notificação compulsória imediatas encerradas em até 60 dias

Ação Nº 2 - Capacitar equipes de saúde para notificar casos de doenças compulsórias imediatas

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 3 - Avaliar a alimentação semanal das notificações no SINAN

Ação Nº 4 - Acompanhar prazos de encerramento das notificações no SINAN

Ação Nº 5 - Estimular a interlocução entre a Vigilância Epidemiológica e as unidades notificadoras visando melhoria da qualidade do preenchimento e encerramento das fichas de notificação.

Ação Nº 6 - Estimular a interlocução entre Vigilância Epidemiológica, os Laboratórios de Saúde Pública e Hospitais objetivando o acesso oportuno aos resultados de exames investigativos dos casos de doenças de notificação compulsória imediata.

9. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue	Número	2020	0		0	Número	1	0,00

Ação Nº 1 - Investigar 100 % dos óbitos suspeitos ou confirmados de dengue;

10. Manter a incidência de sífilis congênita em zero	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	0		0	Número	5	0,00

Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde no curso rápido de vigilância epidemiológica de transmissão vertical do HIV e Sífilis (CBVETV)

Ação Nº 2 - Viabilizar teste rápido de sífilis para gestantes nas unidades básicas de saúde de acordo com disponibilidade do NRS.

Ação Nº 3 - Capacitar e atualizar anualmente os profissionais de saúde para realização do teste rápido.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 4 - Alimentar o SINAN com as Notificações de gestantes com sífilis.

Ação Nº 5 - Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados, através de relatório Mensal.

Ação Nº 6 - Instituir na rotina do pré-natal nas unidades de saúde o tratamento adequado de gestantes com sífilis, conforme os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

11. Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 05 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2019	0		0	Número	0	100,00

Ação Nº 1 - Alimentar o SINAN com as Notificações de gestantes com HIV.

Ação Nº 2 - Instituir na rotina do pré-natal nas unidades de saúde o tratamento adequado de gestantes com HIV, conforme os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Ação Nº 3 - Viabilizar teste rápido de HIV para gestantes nas unidades básicas de saúde de acordo com disponibilidade do NRS.

Ação Nº 4 - Capacitar e atualizar anualmente os profissionais de saúde para realização do teste rápido.

Ação Nº 5 - Capacitar profissionais de saúde no curso rápido de vigilância epidemiológica de transmissão vertical do HIV e Sífilis (CBVETV)

12. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase em 90% até 2025	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2019	78,70	90,00	90,00	Proporção	80,00	88,88

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 1 - Atualizar mensalmente os dados do Boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Ação Nº 2 - Avaliar anualmente o aumento na proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.

Ação Nº 3 - Propor ações para tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

13. Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Realizar teste rápidos para hanseníase nos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.

Ação Nº 2 - Monitorar no SINAN se os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase, estão sendo examinados.

Ação Nº 3 - Realizar vinculações das transferências intramunicipais dos casos de hanseníase.

14. Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) em 2% ao ano, pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2019	201	185	189	Número	233	0,00

Ação Nº 1 - Implementar a Vigilância das DCNT para redução da taxa de mortalidade prematura, população residente de 30 a 69 anos, por doenças crônicas não transmissíveis;

Ação Nº 2 - Estimular a população quanto a importância na prevenção de doenças respiratórias através dos imunos influenza e covid-19.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 3 - Contratar enfermeiro responsável para assumir o programa DCNT

Ação Nº 4 - Desenvolvimento de ações de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Ação Nº 5 - Promover a divulgação de informações sobre as DCNT, seus fatores de risco e as intervenções necessárias para estimular a comunidade a adesão de hábitos saudáveis.

Ação Nº 6 - Monitorar casos de Anemia Falciforme na rede básica do município.

Ação Nº 7 - Desenvolver ações de prevenção e promoção às DST/Aids e Hepatites Virais, com ênfase aos grupos de maior vulnerabilidade.

Ação Nº 8 - Implementar a vigilância epidemiológica das Causas Externas (Acidentes de trânsito e Violência interpessoal/autoprovocada)

Ação Nº 9 - Implementação das ações de prevenção e controle das Arboviroses

15. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	2019	30,00	100,00	100,00	Proporção	33,92	33,92

Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar as ações de controle da tuberculose mensalmente.

Ação Nº 2 - Encerrar os casos novos de tuberculose registrados no Sistema Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em tempo oportuno.

Ação Nº 3 - Alimentar mensalmente os Sistemas de Informação em tempo hábil, visando o recebimento de medicamentos para tratamento da tuberculose, em quantidade suficiente para a demanda.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 4 - Monitorar no SINAN se os contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, estão sendo examinados.

Ação Nº 5 - Avaliar anualmente o aumento na proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município.

Ação Nº 6 - Capacitar os profissionais da rede municipal de saúde nas ações de controle da tuberculose

16. Aumentar a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	2019	30,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar teste rápido, de acordo com disponibilidade do NRS, para a realização de diagnóstico anti -HIV, nas unidades de saúde.

Ação Nº 2 - Realizar testagem anti -HIV no SAE/CTA

Ação Nº 3 - Qualificar equipe notificadora para preencher a variável HIV na ficha do Sinan, dos casos novos de tuberculose.

Ação Nº 4 - Capacitar profissionais de saúde para a realização do teste rápido anti -HIV

17. Manter a proporção mínima estabelecida (90%) de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2019	89,30	90,00	90,00	Proporção	91,89	100,00

Ação Nº 1 - Realizar investigação de óbitos por causas externas, observando o campo 14 e 49 das DO

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 2 - Garantir o envio mensal dos dados ao Sistema de informação de Mortalidade (SIM)

Ação Nº 3 - Realizar a investigação da Declaração de óbito por causa básica mal definida (CID -10 R00 a R99), aprimorando a qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM.

Ação Nº 4 - Qualificar o preenchimento da Declaração de Óbito junto a Rede de Saúde no município de Alagoinhas

18. 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos.	Percentual de investigação dos acidentes notificados com animal peçonhentos	Percentual	2019	30,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Investigar 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos

Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas junto aos locais que mais acontecem acidentes com animais peçonhentos

Ação Nº 3 - Mapear as áreas de risco e articular junto a VISAT ações para os trabalhadores da zona rural.

Ação Nº 4 - Articular junto aos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar ações para o atendimento e notificação dos campos de obrigatoriedade para acidentes por animais peçonhentos.

19. Realizar a vigilância da raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeito de raiva animal.	Percentual de Investigação dos casos suspeitos de raiva animal.	Percentual	2019	50,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir o abastecimento de imunobiológicos na rede de serviço de saúde do município do SUS, conforme disponibilização do MS/ SESAB

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 2 - Monitorar e Avaliar o avanço mensal da coberturas da vacina.

Ação Nº 3 - Garantir realização de Campanhas de vacinação, conforme Calendário e orientações do Ministério da Saúde

20. Implantar programa de conscientização e prevenção de acidentes de trânsito em 12 escolas do município.	Número de escolas no município participantes do programa de conscientização e prevenção de acidentes de trânsito	Número	2020	0	12	3	Número	0	0,00

Ação Nº 1 - Propor ações educaticas em parceria com SMTT e Atenção Básica.

Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas junto as escolas municipais e/ou estaduais do municipio

Ação Nº 3 - Implementar Vigilância das Causas Externas;

21. Promover 02 ações de prevenção as violências, reduzindo sua subnotificação	Número de capacitações sobre violência realizadas anualmente.	Número	2020	0	8	2	Número	2	100,00

Ação Nº 1 - Sensibilizar unidades notificadoras sobre a importancia notificação

Ação Nº 2 - Propor ações educaticas em parceria com Atenção Básica para a rede de serviço de saúde do municipio do SUS

Ação Nº 3 - Expandir a notificação dos casos de Violência interpessoal/ autoprovocada

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

22. Manter a pactuação Vacinal estadual de 75%.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	0,00	75,00	75,00	Proporção	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o abastecimento de imunobiológicos na rede de serviço de saúde do município do SUS, conforme disponibilização do MS/ SESAB									
Ação Nº 2 - Monitorar e Avaliar o avanço mensal da coberturas de cada vacina.									
Ação Nº 3 - Capacitar anualmente os profissionais da rede municipal de saúde em imunização.									
Ação Nº 4 - Solicitar a atenção básica que realize o cadastro no SIPNI WEB dos profissionais que atuam na sala de vacina									
Ação Nº 5 - Notificação e investigação dos casos de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV).									
Ação Nº 6 - Garantir realização de Campanhas de vacinação, conforme Calendário e orientações do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 7 - Solicitar imunobiológico especial para as crianças que tiveram reação adversa ao imunobiológico da rotina.									
Ação Nº 8 - Realizar reunião do comitê de microplanejamento para as atividades de vacinação de alta qualidade do município de Alagoinhas									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 9 - Realizar supervisão da sala de vacina, visando a garantia da qualidade dos imunobiológicos nas unidades de saúde municipal.

Ação Nº 10 - Ampliar a central de imunização para todas os imunobiológicos disponíveis pelo ministério da saúde, exceto os imunos especiais.

Ação Nº 11 - Contratar 1 enfermeira e 1 técnico para compor a equipe, e auxiliar nas demandas internas e externas

Ação Nº 12 - Adquirir um carro para vacina volante de pacientes com dificuldade de locomoção com cadastramento prévio

Ação Nº 13 - Readequar o espaço físico da central de imunização

Ação Nº 14 - Adquirir 1 maca, e 1 mesa para sala de vacina, 10 cadeiras de escritório

Ação Nº 15 - Adquirir 1 notebook para as demandas externas

Ação Nº 16 - Adquirir 1 computador, 1 impressora para a recepção; e 4 estabilizadores para os computadores já existentes

Ação Nº 17 - Dar continuidade as ações de monitoramento do COVID-19

Ação Nº 18 - Instrumentalizar os técnicos de enfermagem e enfermeiros das unidades de saúde no programa nacional de imunização

Ação Nº 19 - Instrumentalizar em administração e diluição dos imunobiológicos os técnicos de enfermagem e enfermeiros das unidades de saúde

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

23. Ampliar o acesso a informações sobre a IST/AIDS e Hepatites Virais	Desenvolver 3 projetos de comunicação em saúde para população em geral e públicos específicos	Número	2020	0	3	3	Número	3	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o Seminário de Hepatites Virais incluindo profissionais de saúde, estética e beleza									
Ação Nº 2 - Realizar ações do Outubro Verde em alusão a campanha de prevenção à Sífilis em parceria com as USF									
Ação Nº 3 - Elaborar, veicular e distribuir material informativo específico sobre HIV/AIDS em alusão ao Dia Mundial de Luta contra a AIDS									
24. Disponibilizar insumos de prevenção (preservativos femininos, masculinos)	Monitorar número de insumos distribuídos	Número	2020	0	6	6	Número	6	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a aquisição e logística dos insumos para manter o abastecimento de 100% das unidades básicas e SAE/CTA									
Ação Nº 2 - Manter monitoramento dos estoques e realizar os pedidos dos insumos para a DIVEP									
25. Redução da transmissão vertical do HIV, Sífilis e HTLV	Indicador incluído 2022: Monitoramento da transmissão vertical do sífilis, HIV e HTLV	Número	2020	3	6	6	Número	5	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a distribuição Fórmula Infantil para crianças expostas ao HIV e HTLV do 1º ao 6º mês;									
Ação Nº 2 - Adquirir Fórmula infantil para crianças expostas ao HIV E HTLV dos 6º ao 12 º mês;									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 3 - Estimular a realização de teste rápido de HIV e Sífilis em todas as unidades básicas do município

Ação Nº 4 - Realizar a logística e digitação dos mapas no SISLOG

26. Manter as ações referentes à atenção à gestante portadora de sífilis e ao recém nascido em todas as unidades de saúde básicas do município de Alagoinhas	Percentual de gestantes atendidas	Percentual	2020	100,00	10.000	100	Número	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar medicação para tratamento de 100% das gestantes portadoras de Sífilis e recém nascidos, bem como parceiros diagnosticados nos serviços de pré-natal e SAE/CTA.

Ação Nº 2 - Mapear gestantes, parceiros e recém-nascidos com sífilis

27. Ampliar o diagnóstico de HIV, Sífilis e Hepatites e monitoramento laboratorial	Realizar 5 ações estratégicas para implementar a oferta de testes de HIV, Hepatites B e C e Sífilis	Percentual	2020	50,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir a distribuição de teste rápido como diagnóstico para o SAE/CTA, UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE e Maternidade

Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos e materiais de consumo para a sala de coleta do SAE/CTA;

Ação Nº 3 - Adquirir testes de HIV e Sífilis para o laboratório Municipal;

Ação Nº 4 - Garantir o veículo para a realização das ações de testagem rápida em locais de difícil acesso;

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 5 - Gerenciar a logística de Testes Rápidos no SISLOGLAB

28. Assegurar acompanhamento laboratorial de exames de CD4/CD8/CARGA VIRAL para as pessoas vivendo com HIV/AIDS em tratamento no SAE do município de Alagoinhas-BA, assim como diagnóstico para 100% das pessoas encaminhadas pelos serviços de saúde deste município e regional;	Acompanhar laboratorialmente as pessoas vivendo com HIV/AIDS	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir a realização de exames CV/CD4 E CD8 para exames CV/CD4 E CD8 para o LACEN SALVADOR -BA;

Ação Nº 2 - Garantir que 100% dos pacientes com tuberculose realizem o teste de HIV;

Ação Nº 3 - Realizar ações de educação permanente em aconselhamento individual e coletivo para profissionais da atenção básica do município de Alagoinhas-BA;

Ação Nº 4 - Estimular ações de educação permanente pelo TELELAB junto às equipes de USF

Ação Nº 5 - Monitorar os pacientes com indicação de tratamento por meio do SIMC;

29. Atenção às pessoas acometidas por IST	Percentual de medicamentos adquiridos	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir medicamentos para IST de acordo com pactuação, para ser distribuído aos serviços de saúde do município;

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 2 - Realizar a solicitação de compra das medicações para diretoria administrativa e financeira da SESAU

30. Atenção às pessoas vivendo com HIV/AIDS	Percentual de medicamentos adquiridos	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir medicamentos para Infecções Oportunistas para as pessoas que convivem com HIV de acordo com pactuação

Ação Nº 2 - Contratar médico para implantar a PrEP no município

31. Ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento das Hepatites B e C	Percentual de ampliação de diagnóstico das Hepatites B e C	Percentual	2020	50,00	100,00	80,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir o atendimento médico e da equipe interdisciplinar para as pessoas com Hepatites

Ação Nº 2 - Contratar médico para o acompanhamento às pessoas com Hepatites acompanhadas no SAE/CTA

32. Atenção às pessoas vivendo com HIV/AIDS e Hepatites Virais	Desenvolver 02 ações estratégicas de promoção a saúde, com ênfase na qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS	Número	2020	0	8	2	Número	3	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos, mobiliário e materiais para atender as demandas do serviço de Assistência Especializada (SAE)

Ação Nº 2 - Realizar manutenção da estrutura física do SAE/CTA

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

OBJETIVO Nº 2.7 - Manter o pleno e regular funcionamento das atividades da vigilância sanitária, que abrange um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fiscalizar os estabelecimentos de risco sujeitos ao controle sanitário municipal, através de inspeções sanitárias aos estabelecimentos cadastrados de obedecendo a legislação vigente.	Percentual de estabelecimentos de risco sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionados.	Percentual	2020	50,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00

Ação Nº 1 - Equipar adequadamente a vigilância sanitária com mobiliário e equipamentos de TI;

Ação Nº 2 - Adquirir sistema informatizado desenvolvido para o serviço de vigilância sanitária;

Ação Nº 3 - Reintegrar os sanitaristas desviados à equipe de sanitaristas da visa;

Ação Nº 4 - Ampliar o serviço de transporte com mais um veículo e motorista.

Ação Nº 5 - Possibilitar alvará sanitário através de análise documental para estabelecimentos a partir da sua classificação de risco

Ação Nº 6 - Elaborar roteiros de inspeção sanitária específicos para os diferentes tipos de estabelecimentos.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 7 - Criar as estratégias para fiscalização sanitárias de estabelecimentos MEI.

Ação Nº 8 - Contratar 1 Enfermeiro, 1 Farmaceutico, 1 Fisioterapeuta, 1 Nutricionista, 4 Técnicos em vigilância sanitaria para compor a equipe

Ação Nº 9 - Realizar trabalho educativo junto a população em arboviroses, imunização e habitos alimentares

Ação Nº 10 - Realizar trabalho educativo junto ao setor regulado (Estabelecimentos privados e públicos) Consultórios odontológicos, Laboratórios clínicos, Funerarias e Supermercados.

Ação Nº 11 - Garantir escala de plantão para atendimento aos estabelecimentos com funcionamento exclusivamente noturno e/ou de final de semana

2. Realizar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância em Saúde Ambiental.	Número de ações de implementação da Vigilância da Qualidade do Ar; do VIGIPEQ/VSPEA e VIGIDESASTRE.	Número	2020	0	6	5	Número	6	100,00

Ação Nº 1 - Implantar a VSPEA

Ação Nº 2 - Promover reuniões com o grupo de trabalho VSPEA com integrantes dos setores de VISAM, VIEP, Endemias, VISA, VISAT/CEREST, DAB, Laboratório Municipal, para definir as estrategias e ações a serem implantadas no município de Alagoinhas

Ação Nº 3 - Capacitar o VESPEA/SINAN para rede

Ação Nº 4 - Contratar um técnico em meio ambiente para compor a equipe

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Política do Sistema de Vigilância em Saúde no município de Alagoinhas-BA

Ação Nº 5 - Implementar e monitorar as ações de Vigilância relacionadas às intoxicações por agrotóxicos.

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Implantar e/ou reestruturar serviços, para ampliar as ações de Média e Alta Complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir a sede própria do Hospital Materno-infantil de Alagoinhas	Hospital construído	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Buscar emendas parlamentares essenciais para construção;

Ação Nº 2 - Adquirir novos equipamentos e insumos.

Ação Nº 3 - Garantir a contratação de profissionais de saúde.

Ação Nº 4 - Acompanhar processos licitatórios.

Ação Nº 5 - Realizar mudança

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 6 - Definir gestão

Ação Nº 7 - Organizar processo de transição

Ação Nº 8 - Implantar prontuário eletrônico

Ação Nº 9 - Implantar sistema de controle

Ação Nº 10 - Redimensionar profissional

Ação Nº 11 - Contratação médico autorizador

Ação Nº 12 - Implementar serviço 24 h (serviço social, nutrição, regulação)

Ação Nº 13 - Implantar Núcleo de Segurança do Paciente, Núcleo de VE,

Ação Nº 14 - Implantar laboratório,

Ação Nº 15 - Implantar Banco de Leite

Ação Nº 16 - Implementar PGRSS

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 17 - Implantar farmácias satélites

Ação Nº 18 - Gerenciamento de leitos

2. Requalificar a estrutura física da Policlínica Municipal	Requalificação da Policlínica Municipal concluída	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Readequar divisão de salas (com divisórias para novas salas) ou construção de novas salas

Ação Nº 2 - Regularizar abastecimento de água

Ação Nº 3 - Finalizar instalação de internet na unidade

Ação Nº 4 - Instalar prontuário eletrônico

Ação Nº 5 - Instalar ar condicionado em corredor principal

3. Implantação do Hospital Geral	Hospital geral implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0,00

Ação Nº 1 - Mudar o objeto da Upa Barreiro para o CER III

Ação Nº 2 - Reformar equipamento

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

4. Implantação do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN)	Laboratório implantado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0,00
Ação Nº 1 - Monitorar processo com a SESAB									
Ação Nº 2 - Aprovar terreno									
Ação Nº 3 - Realizar construção									
5. Implantação de Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT)	Equipe implantada	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - contratar equipe mínima									
Ação Nº 2 - matricular a RAS									
6. Implantação do serviço de cirurgias eletivas para mulheres no Hospital Maternidade	Serviço de cirurgias eletivas implantado no Hospital Maternidade	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Readequar de maneira que atenda aos pré requisito do hospital (pré-cirurgia, cirurgia e pós-cirurgia): CME Farmácia Nutrição Almojarifado Enfermarias Lavanderia									
Ação Nº 2 - Garantir contratação de novos profissionais;									

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 3 - Adquirir novos equipamentos e insumos

7. Reestruturar a Unidade de Reintegração Funcional (URF) Centro Especializado em Reabilitação (CER) III para IV com a ampliação da oferta de serviços.	Centro Especializado em Reabilitação (CER) IV implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Construir Projeto para CER tipo II Alagoinhas

Ação Nº 2 - Construir Projeto para mudança CER tipo IV Pestalozzi

Ação Nº 3 - Contratar equipe mínima

Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos necessários

8. Ampliação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) com a implantação de mais 01 Unidade de Suporte Avançado (USA)	Serviço implantado	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Acompanhar o processo de implantação de 14 Bases Descentralizadas na Região de Ribeira do Pombal

Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de capacitações dos profissionais das Bases Descentralizadas e CRU

Ação Nº 3 - Elaborar cronograma de reuniões de equipes

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 4 - Monitorar os indicadores de atendimento do SAMU Regional Alagoinhas

Ação Nº 5 - Monitorar o Sistema de Gravação na CRU (Programa Mais Samu)

Ação Nº 6 - Garantir a diária da equipe técnica às visitas da Base Descentralizada

Ação Nº 7 - Realizar e Monitorar visitas periódicas nos municípios da Regional sede de Base Descentralizada

9. Descentralizar as ações de coletas do Laboratório Municipal, com a implantação do serviço nas Unidades de Saúde da Atenção primária.	Número de unidades de saúde com o serviço de coleta laboratorial implantado	Número	2020	0	36	10	Número	20,00	100,00

Ação Nº 1 - Fortalecer coleta itinerante na zona rural

Ação Nº 2 - Contratar equipe mínima para ação itinerante (02 técnicos de laboratório que trabalhem meio período)

Ação Nº 3 - Garantir transporte para deslocamento da equipe

Ação Nº 4 - Garantir insumos para serviço

10. Implantação do Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS-AD)	CAPS AD implantado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0,00

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 1 - Adequar projeto de implantação Caps AD

Ação Nº 2 - Garantir financiamento através de consórcio intermunicipal

Ação Nº 3 - Adequar RAPS

11. Implantação e estruturação do serviço de acolhimento a pacientes oncológicos	Serviço implantado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0,00

Ação Nº 1 - Realizar visita em Salvador às Casas de Acolhimento

Ação Nº 2 - Contratar Casa de Acolhimento

Ação Nº 3 - Instituir fluxo para pacientes

OBJETIVO Nº 3 .2 - Manter em pleno e regular funcionamento dos Serviços Urgência e Emergência Móvel, que visa chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. são urgências situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outra

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter SAMU para garantia de assistência adequada e rápida no momento de acidentes	SAMU em funcionamento	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 1 - Acompanhar o pleito de renovação de frota;

Ação Nº 2 - Garantir ampliação da CRU com aquisição de mobiliário;

Ação Nº 3 - Adquirir fardamento;

Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos e insumos para a manutenção das Unidades Móveis

Ação Nº 5 - Capacitar no sistema Samu

Ação Nº 6 - Realizar contratação de pessoal necessário para composição das equipes da CRU e intervenção (TARM, RO, médico, serviços gerais e auxiliar administrativo)

Ação Nº 7 - Contratar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos permanentes

2. Capacitar 75% dos profissionais do SAMU/192 (médicos, enfermeiros, auxiliares/técnicos de enfermagem e condutores em atividade)

Capacitação realizada

Percentual

2020

50,00

75,00

75,00

Percentual

100,00

100,00

Ação Nº 1 - Organizar o processo de trabalho do NEU

Ação Nº 2 - Colaborar na elaboração do Plano Regional da Rede de Urgência e Emergência

Ação Nº 3 - Implementar protocolos institucionais

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 4 - Agendar articulação com os profissionais que compõem a equipe de intervenção e regulação

Ação Nº 5 - Fortalecer articulação com a RAPS, Atenção Básica com construção do protocolo municipal de atenção à urgência de saúde mental

Ação Nº 6 - Acompanhar as ações do Educa SAMU (SAMU nas escolas)

Ação Nº 7 - Construir cronograma com as ações de educação permanente: - Samu Solidário - Semana do Trânsito - Samu na Praça - SAMUSA - Novembro Azul

Ação Nº 8 - Agendar treinamento da equipe da CRU para uso do Sistema Mais SAMU para as novas equipes

Ação Nº 9 - Montar Grupo de Trabalho para a construção de protocolos e comissão de Segurança do Paciente

OBJETIVO Nº 3.3 - Manter em pleno e regular funcionamento dos serviços urgência e emergência em unidade de urgência e emergência para serviços de média a alta complexidade, um meio-termo entre centro de saúde e hospitais, com mais recursos do que um posto de saúde. a gravidade do risco, e não a ordem de chegada, determina a rapidez com que o paciente será atendido

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o funcionamento da rede de atenção especializada – UPA – Unidade de Pronto Atendimento	UPA em funcionamento	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e insumos para o pleno funcionamento

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 2 - Contratar empresa para gestão da UPA

Ação Nº 3 - Instituir fluxo de acesso

OBJETIVO Nº 3.4 - Manter o pleno e regular funcionamento das ações e serviços dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em todas as faixas etárias, tratamento e acompanhamento de transtornos mentais severos e persistentes (adultos e, também, crianças e adolescentes), incluindo as enfermidades secundárias ao uso de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o numero de dias com atendimentos médicos	Número de dias com atendimentos médicos	Número	2020	3	5	5	Número	7	100,00

Ação Nº 1 - Ofertar atendimento médico diariamente durante a semana, e sobreaviso aos finais de semana.

Ação Nº 2 - Contratar novos profissionais médicos

2. Manter o pleno funcionamento dos serviços do CAPS III – Tom Brasil	CAPS III – Tom Brasil em funcionamento	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Requalificar estrutura física;

Ação Nº 2 - Organizar processos de trabalho;

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 3 - Contratar novos profissionais para compor a equipe: - educador físico, oficineiro, psicólogo, enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar administrativo e auxiliar de farmácia

Ação Nº 4 - Reestruturar atividades: oficinas e Visitas domiciliares.

Ação Nº 5 - Revisar fluxos internos, otimizar ações de trabalho

Ação Nº 6 - Fortalecer ações de Educação Permanente: - Comunicação Não Violenta - Triage/acolhimento inicial - Atenção às Crises - Construção do fluxo de urgência de Saúde Mental com Samu, HRDB e Sesab - Continuar Matriciamento: Urgência e Maternidade - Janeiro Branco - Maio Luta Antimanicomial - Setembro Amarelo

Ação Nº 7 - Planejar e reorganizar cronograma de atividades internas

Ação Nº 8 - Construir sede própria

Ação Nº 9 - Realizar Apoio matricial

Ação Nº 10 - Fomentar atividades/ oficinas

Ação Nº 11 - Organizar plantões de sobreaviso dos médicos no final de semana, noites e feriados

Ação Nº 12 - Informatizar unidade com prontuário eletrônico e sistema de farmácia

Ação Nº 13 - Adquirir carro de emergência para posto de enfermagem com monitor multiparamétrico

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 14 - Retomar visitas domiciliares com médico presente na equipe

Ação Nº 15 - Adquirir materiais de consumo para as oficinas

Ação Nº 16 - Fortalecer ações do Núcleo de Álcool e Drogas otimizando as ações internas e ações intersetoriais

OBJETIVO Nº 3.5 - Manter o pleno e regular funcionamento dos serviços de atenção especializada no ambiente hospitalar e ambulatorial, que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o pleno e regular funcionamento das atividades do Hospital maternidade	Maternidade municipal em funcionamento	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar processo de transição para nova Maternidade									
Ação Nº 2 - Requalificar dimensionamento de toda a equipe Adquirir novos equipamentos e insumos									
Ação Nº 3 - Readequar Pop, fluxos, organograma e comissões: - Comissão de Ética de Enfermagem - Núcleo de Segurança do Paciente - CCIH - Vigilância Epidemiológica - Auditoria de Prontuários - CIPA - Gerenciamento de Leitos									
Ação Nº 4 - Implantar serviços de 24h com readequação do dimensionamento da equipe: - Serviço Social - Nutrição - Lactário - Regulação - Laboratório - Farmácias Satélites									

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 5 - Implantar serviços de 24h com readequação do dimensionamento da equipe: - Serviço Social - Nutrição - Lactário - Regulação - Laboratório - Farmácias Satélites

Ação Nº 6 - Implantar informatização e PEC

Ação Nº 7 - Implantar PGRSS

Ação Nº 8 - Implantar plano de prevenção e controle de incêndios

Ação Nº 9 - Atualizar inventário

Ação Nº 10 - Realizar matriciamento com Atenção básica e Saúde mental

Ação Nº 11 - Monitorar as atividades de educação permanente em saúde e capacitar os profissionais através dos treinamentos em locu com garantia de recursos audiovisuais: - Fórum sobre violência obstétrica - Janeiro Branco - Março Mulher - Abril: segurança do paciente - Maio higiene das mãos e CCIH, Semana da enfermagem, Dia das mães, Furtacor - Junho de Doação de Sangue - Julho Hepatites Virais - Agosto Aleitamento Materno - Setembro Prevenção ao Suicídio - Outubro Rosa e de Prevenção à Sífilis - Novembro

2. Manter o pleno e regular funcionamento dos serviços da Unidade de Reintegração Funcional - URF, especializado na reabilitação de pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral – AVC, Ortotrauma problemas motores, neurorespiratórios entre outros.	URF em funcionamento	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Ampliar serviço de fibromialgia com contratação de profissionais para equipe multiprofissional

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos e insumos para garantir pleno funcionamento do serviço

Ação Nº 3 - Ampliar número de profissionais (04 fisioterapeutas)

Ação Nº 4 - Incluir habilidade terapêutica de uro-ginecologia com contratação de equipe (02 fisioterapeutas especializados)

Ação Nº 5 - Ampliar ação de cuidados ao grupo de mastectomizadas com capacitação de profissionais

Ação Nº 6 - Implantar o serviço SOS Dor

Ação Nº 7 - Realizar oficinas para orientação familiar entre equipe pediátrica e familiares

Ação Nº 8 - Fortalecer ações de educação permanente: - agravos notificáveis para equipe técnica - reabilitação motora e respiratória pós-covid - Fevereiro Roxo (fibromialgia) - Maio Amarelo (acidente de trânsito) - Agosto laranja (esclerose múltipla) - Setembro Verde (deficiências físicas) - Outubro Rosa - Novembro Azul

Ação Nº 9 - Retomar discussão do GT de Prevenção a Acidentes de Trânsito

Ação Nº 10 - Fortalecer ação de busca ativa para lesão laboral entre CEREST e URF

Ação Nº 11 - Fortalecer ações administrativas como informatização/uso do PEC e reuniões de equipe

Ação Nº 12 - Realocar estrutura física adequada (possibilidade de sede própria)

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

3. Manter o contrato com a Associação Pestalozzi para a oferta dos serviços do CER III	CER III em funcionamento	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir contratualização com a Pestalozzi									
Ação Nº 2 - Manter dispensação OPM e bolsa de estoma									
4. Manter o pleno e regular funcionamento das atividades da Policlínica municipal	Policlínica municipal em funcionamento	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar Programa de Saúde da Criança: - recompor equipe (gastropediatra, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e fisioterapeuta) - adquirir balança infantil digital e materiais pedagógicos para brinquedoteca - construir fraldário e sala de enfermagem									
Ação Nº 2 - Programa de Oxigenoterapia Domiciliar: - garantir o transporte para a visita mensal de supervisão e a visita para relatório social de admissão									
Ação Nº 3 - Qualificar PAIDH: - compor equipe médica (endócrino adulto e pediátrico, cardiologista, nefrologista) e estagiário - adquirir insumo: maca - garantir realização de exames laboratoriais									
Ação Nº 4 - Qualificar PAPDOF: - compor equipe médica (hematologista) - garantir realização de exames laboratoriais									
Ação Nº 5 - Qualificar Programa de Controle de Tuberculose e Hanseníase: - compor equipe (pneumologista para TB, assistente social e fisioterapeuta para prevenção de incapacidades de Hansen) - garantir realização de baciloscopia de escarro e de linfa no laboratório municipal									
Ação Nº 6 - Qualificar Ambulatório de Reumatologia: - garantir retorno do atendimento médico com reumatologista a partir de fevereiro/2024 - adquirir insumos (já solicitados à diretoria) - garantir realização de exames laboratoriais com alinhamento do fluxo com laboratório municipal - estruturar roda de conversa e grupo terapêutico									

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 7 - Qualificar Programa de Pré-Natal de Alto Risco: - compor equipe com auxiliar administrativo - garantir insumos (pilha, sonar obstétrico, gel condutor) - garantir exames laboratoriais e de imagem complementares - implantar pré-natal psicológico e grupo de gestante

Ação Nº 8 - Qualificar Programa de Feridas Complexas e Pé diabético: - requalificar estrutura física com divisão de sala de atendimento e sala de espera - garantir insumos de consumo para manutenção do serviço (luva, soro fisiológico, gaze, micropore, esparadrapo, atadura) - adquirir insumos (frigobar e coberturas especiais)

Ação Nº 9 - Estruturar serviço de radiologia

Ação Nº 10 - Realizar acolhimento social dos programas (salas de espera, grupos de vivências): - contratar assistente social

Ação Nº 11 - Fortalecer ações de Educação Permanente: - Ética no ambiente de trabalho e acolhimento - Comunicação Não Violenta - Janeiro Branco e Janeiro Roxo - Fevereiro Roxo - Março Lilás - Abril Azul - Maio prevenção a alergias alimentares - Julho Amarelo - Agosto Dourado - Setembro Amarelo - Setembro Amarelo - Setembro Dia D Deficiências Múltiplas - Outubro Rosa com Momento M - Outubro com Dia D de Fibromialgia - Novembro Azul - Novembro Dia D Diabetes - Dezembro Vermelho - Programa de Controle de DM e

5. Ampliar e reorganizar a assistência prestada na Policlínica Municipal com foco na saúde do homem e da mulher, visando a implantação de serviços de especialidades e de diagnóstico.	Novos serviços implantados e/ou implementados na Policlínica Municipal	Número	2020	5	6	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Realizar processo seletivo ou credenciamento para contratação de novos profissionais

Ação Nº 2 - Manter licitação ativa para compras de materiais, equipamentos, insumos, conforme necessidade

Ação Nº 3 - Garantir contratação de novos profissionais (urologistas, ginecologistas, mastologista) , campanhas de conscientização, ampliação de oferta

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 4 - Estruturar o Programa de Saúde da Mulher

Ação Nº 5 - Acionar, mídias, redes sociais, publicizar eventos , etc

6. Manter o pleno e regular funcionamento das atividades do Laboratório Municipal	Laboratório municipal em funcionamento	Percentual	2020	30,00	100,00	100,00	Percentual	1	100,00

Ação Nº 1 - Realizar mudança para novo imóvel;

Ação Nº 2 - Fortalecer processo de garantia de insumos para funcionamento adequado do serviço

Ação Nº 3 - Manter licitação ativa para compras de materiais, equipamentos, insumos, conforme necessidade

Ação Nº 4 - Organizar fluxo com os programas municipais: - PADO - PAIDH - SAE/CTA

Ação Nº 5 - Informatizar os resultados de exames para pacientes

Ação Nº 6 - Qualificar equipe com ações de educação permanente: - Humanização nos atendimentos de equipe técnica - Gestão de qualidade pré e analítica - Organização do processo de trabalho - Julho Amarelo - Setembro Vermelho - Novembro Azul - Dezembro Vermelho

Ação Nº 7 - Implantar resultados online na plataforma

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

7. Implantar serviço UNACON	UNACON implantado	Percentual	2020	0,00	100,00	Não programada	Percentual		
8. Implantar Centro de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança (Ref. AB)	Centro de Atenção à saúde da mulher e da criança implantado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0,00
Ação Nº 1 - Reformar espaço para implantar o Centro de Atenção									
Ação Nº 2 - Contratar profissionais									
Ação Nº 3 - Solicitar custeio ao Estado									
Ação Nº 4 - Contratar profissionais									
Ação Nº 5 - Equipar Centro									
9. Implantar Núcleo de Atenção Multidisciplinar às Políticas Transversais (Pop Negra, LGBTQIAP+, Jovem, Mulheres, Violência, pessoa com deficiência)	Núcleo de Atenção Multidisciplinar às Políticas Transversais implantado	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar Portaria de implantação do Núcleo									

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 2 - Criar Regimento Interno

Ação Nº 3 - Fomentar ações junto à RAS

10. Implantar Centro de Valorização à VIDA (Ref. CAPS)	Centro de Valorização à VIDA implantado	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Implementar Núcleo de Atenção, Estudos e Prevenção ao Suicídio (NAEPS)

Ação Nº 2 - Fortalecer ações de Prevenção ao Suicídio

Ação Nº 3 - Fomentar ações do Núcleo de Atenção, Estudos e Prevenção ao Suicídio (NAEPS)

Ação Nº 4 - Fomentar ações junto à RAS

11. Implementar Mutirões de exames, consultas e cirurgias	Mutirões implementados	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Qualificar dimensionamento da equipe de cirurgia eletiva

Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos e insumos para pleno funcionamento do centro de cirurgia eletiva: - enxoval - lavanderia - CME - instrumentais (torre de vídeo, gerador, foco cirúrgico)

Ação Nº 3 - Realizar informatização e PEC

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 4 - Estruturar POP, fluxos, normas e rotinas e comissões do centro de cirurgia eletiva: - Comissão de Ética de Enfermagem - Núcleo de Segurança do Paciente - CCIH - Vigilância Epidemiológica - Auditoria de Prontuários - CIPA - Gerenciamento de Leitos

Ação Nº 5 - Criar fluxo de doação de sangue para procedimentos específicos no centro de cirurgias eletivas

Ação Nº 6 - Fortalecer ações de educação permanente do centro de cirurgia eletiva: - Segurança do paciente - CCIH - Semana de Enfermagem - Campanha de doação de sangue - Cirurgia Segura - Protocolos de suporte de vida (BLS, ACLS)

Ação Nº 7 - Organizar CNES próprio do centro de cirurgia eletiva

Ação Nº 8 - Contratar serviços

Ação Nº 9 - Realizar levantamento da demanda reprimida

12. Implantar serviço de atenção aos portadores de TEA (Ref. Caps)	Serviço de atenção aos portadores de TEA implantado	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Realizar levantamento dos portadores de TEA

Ação Nº 2 - Capacitar equipe para atendimento ao TEA

13. Implementar CAIDH/CECAF	CAIDH/CECAF implementado	Número	2020	1	1	1	Número	0	0,00

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do acesso e fortalecimento da atenção secundária e terciária de forma integrada a rede de atenção à saúde.

Ação Nº 1 - Recompôr equipe como PAIDH e PAPDOF

Ação Nº 2 - organizar fluxo REF/CR;

Ação Nº 3 - organizar processo de trabalho;

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar o acesso da população aos medicamentos, promovendo o uso racional e qualificando a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Manter pleno e regular o funcionamento dos serviços de atenção e de assistência farmacêutica, que visa a contribuir para prevenção de doenças, promoção, a proteção e recuperação da saúde, e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com a garantia do acesso da população a medicamento e insumos estratégicos envolvendo seleção, programação, aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e dispensação de medicamento inclusive de alto custo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar a estrutura da unidade de Assistência Farmacêutica do município nos termos da legislação sanitária, para humanização do atendimento.	Número de estrutura física de Assistência Farmacêutica com adequações realizadas nos termos da legislação sanitária, visando a humanização do atendimento.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura da unidade									
Ação Nº 2 - Disponibilizar materias paras as devidas adequações									

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar o acesso da população aos medicamentos, promovendo o uso racional e qualificando a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Ação Nº 3 - Implantar Farmácia Solidária - Lei Luma Menezes -Contratar software Montar equipe Montar fluxo de recebimento e dispensação Montar fluxo de descarte Adquirir seladora e fracionadora

Ação Nº 4 - Implantar Qualifar - Manter sistema de migração dos dados para qualificar

Ação Nº 5 - Manter adesão à Ata de Registro de Preços-SESAB

Ação Nº 6 - Ampliar contratação de Farmacêuticos e auxiliares de farmácia

Ação Nº 7 - Criar copa através de divisórias em MDF para as refeições dos funcionarios da CAF

Ação Nº 8 - Criar mini sala através de divisórias em MDF para colocar a bombona de descarte de medicamentos

Ação Nº 9 - Contratar farmacêuticos e auxiliares de farmácia

2. Confeccionar e/ou atualizar protocolo de acesso dos usuários a dispensação de medicamento de alto custo.	Número de protocolos elaborados e/ou atualizados.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Atualizar protocolo de acesso dos usuários a dispensação de medicamento de alto custo

Ação Nº 2 - Publicizar protocolo

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar o acesso da população aos medicamentos, promovendo o uso racional e qualificando a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4.2 - Aprimorar a prestação de ações e serviços de assistência farmacêutica envolvendo a adequação da infraestrutura, seleção, programação, aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e dispensação de medicamentos, implantação do projeto, aquisição de equipamentos, mobiliário, software, veículos, conforme as projeções de demanda e o padrão de funcionamento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar e aprimorar em 100% o descarte de resíduos de medicamentos.	Plano municipal de descarte de resíduos de medicamentos elaborado e executado	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Elaborar Plano municipal de descarte de resíduos de medicamentos									
Ação Nº 2 - Publicizar Plano municipal									
Ação Nº 3 - Criar GT - Grupo de trabalho com as unidades para contribuir na elaboração e manutenção do plano									
2. Farmácia Básica com horário de atendimento aos usuários ampliado	Melhorar e aprimorar em 100% o descarte de resíduos de medicamentos.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o horário de atendimento									
Ação Nº 2 - Contratar 4 atendentes de farmácia ,2 Estagiários, 1 Auxiliar de serviços gerais									

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar o acesso da população aos medicamentos, promovendo o uso racional e qualificando a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

3. Prover capacitação em 100% para qualificar o atendimento da Farmácia Básica.	Número de capacitações para a equipe de atendimento da Assistência Farmacêutica realizada	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fomentar junto ao NEPS capacitação - atendimentos humanizado; princípios da dispensação de medicamentos; gestão de medicamentos e armazenamento; treinamento do sistema									
4. Aprimorar em 100% a dispensação dos medicamentos da assistência farmacêutica com reformas e/ou adequações na estrutura física.	Número de unidades da assistência farmacêutica com estrutura física reformada e/ou adequada	Número	2020	0	3	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar demais estruturas farmacêuticas (CAF, SAMU, CAPS, BÁSICA, Maternidade, SAE/CTA, Almoarifado Central)									
Ação Nº 2 - Aprimorar e capacitar os profissionais que fazem dispensação de medicamentos na rede									
5. Garantir o abastecimento regular de medicamentos da assistência farmacêutica.	Percentual de abastecimento regular de medicamentos da assistência farmacêutica	Percentual	2020	20,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Contratar sistema de dispensação									
Ação Nº 2 - Reformar o caminho de acesso de pequeno porte que faz parte da CAF, porém está quebrado.									
Ação Nº 3 - Criar e aprovar REMUME - Relação municipal de medicamentos									

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar o acesso da população aos medicamentos, promovendo o uso racional e qualificando a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Ação Nº 4 - Adquirir um transporte de 4 lugares tipo strada para serviço de apoio e transporte

6. Publicar boletins sobre uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica. 1- Primeira publicação - previsão em 2023; 2- Segunda publicação - previsão em 2025	Número de publicações realizadas em relação ao previsto	Número	2020	0	2	1	Número	0	0,00

Ação Nº 1 - Publicar boletins sobre uso racional de medicamentos,

Ação Nº 2 - Publicar boletins sobre segurança do paciente,

Ação Nº 3 - Publicar boletins sobre dados do programa de farmacovigilância

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a gestão por meio da realização de auditorias nos sistemas e serviços de saúde, contratos e convênios a fim de combater as irregularidades e garantir a qualidade da assistência no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Manter o pleno funcionamento da auditoria das ações, serviços, programas, sistemas e aplicação de recursos do SUS, quanto aos aspectos orçamentário, operacional, patrimonial, além de analisar a conformidade do gasto, bem como dos processos e resultados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Auditar ações, serviços, programas, sistemas e aplicação de recursos no SUS	Percentual de execução da programação anual da auditoria atingido	Percentual	2020	60,00	85,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Programar atividades de auditoria;									
Ação Nº 2 - concluir as atividades;									
Ação Nº 3 - capacitar dos auditores em atividades específicas									
2. Avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Anual de Auditoria	Número de relatórios trimestrais elaborados	Número	2020	3	12	3	Número	3	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar o quantitativo de auditorias realizadas no período									
Ação Nº 2 - Ampliar a equipe com a contratação de Médico Auditor									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a gestão por meio da realização de auditorias nos sistemas e serviços de saúde, contratos e convênios a fim de combater as irregularidades e garantir a qualidade da assistência no âmbito do SUS.

Ação Nº 3 - Comparar as auditorias programadas com as realizadas

3. Monitorar a gestão dos contratos de fornecimento e prestação de serviços	Número de contratos auditados	Número	2020	0	11	3	Número	6	100,00

Ação Nº 1 - Programar auditorias operativas nos contratos existentes na Sesau

4. Encerrar auditorias no Sistema de Auditoria	Número de processos auditados e encerrados	Percentual	2020	20,00	40,00	35,00	Percentual	10,00	100,00

Ação Nº 1 - Cumprir prazos de entrega

Ação Nº 2 - Cobrar resposta dos setores internos

Ação Nº 3 - Solicitar despacho da secretária

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantia do caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Manter o pleno e regular funcionamento das atividades do Conselho Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o pleno e regular funcionamento das atividades do Conselho Municipal de Saúde.	Conselho de Saúde em pleno funcionamento	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover o CMS de equipamentos de informática e internet;									
Ação Nº 2 - Garantir transporte quando agendado com antecedência									
2. Realizar, no mínimo, duas capacitações no período 2022-2025, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde	Número	2020	0	2	1	Número	0	0,00
Ação Nº 1 - Fomentar junto ao Neps capacitações									
3. Apoiar o Conselho Municipal de Saúde na realização da Conferência Municipal de Saúde em 2023	Número de Conferência Municipal de Saúde realizada	Número	2020	0	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantia do caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

4. Contratação, manutenção e/ou indicação de Secretária(o) Executiva para o Conselho Municipal de Saúde	Número de Secretário(a) Executiva	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Manter secretário executivo contratado									
5. Elaborar projeto para construção da sede própria do Conselho Municipal de Saúde de Alagoinhas	Projeto elaborado	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar construção Projeto ao setor de Engenharia da SESAU									
Ação Nº 2 - Encontrar terreno para construção									

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir a melhoria e qualidade do acesso à saúde dos cidadãos, trabalhando a promoção e prevenção, ampliando oferta de serviços, consultas e procedimentos

OBJETIVO Nº 7 .1 - Implantar e/ou reestruturar equipamentos, ampliando a oferta de serviços de Média e Alta Complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 10%, durante o período os procedimentos clínicos e cirúrgicos por ano	Número de procedimentos clínicos e cirúrgicos realizados/ano	Percentual	2020	0,00	10,00	2,50	Percentual	60,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir materiais e insumos para manutenção do centro de eletivos

Ação Nº 2 - Manter o funcionamento do centro de eletivas

Ação Nº 3 - Contratar equipe multi para compor o centro de eletivas

OBJETIVO Nº 7 .2 - Manter o pleno e regular funcionamento da regulação, aprimorando as principais funções a definição de normas, monitoramento, fiscalização, controle e avaliação dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação do call center para agendamento de consultas e procedimentos para idosos e deficientes, conforme previsto em legislação municipal	Call center implantado	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir a melhoria e qualidade do acesso à saúde dos cidadãos, trabalhando a promoção e prevenção, ampliando oferta de serviços, consultas e procedimentos

Ação Nº 1 - Contratar 2 auxiliares administrativos e 2 estagiarios para compor a equipe

Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos: Computadores, celulares e fone com microfone.

Ação Nº 3 - Adquirir o sistema operacional do call center.

2. Fomentar ações que visem contribuir na melhoria de acesso dos usuários aos serviços de atenção especializada	Ações desenvolvidas	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00

Ação Nº 1 - Contratar médicos para atenção básica e atenção especializada.

Ação Nº 2 - Credenciar prestadores.

Ação Nº 3 - Informatizar as unidades básicas de saúde.para descentralizar o agendamento

Ação Nº 4 - Instrumentalizar os profissionais médicos e enfermeiros do fluxo de encaminhamento da rede de regulação.

Ação Nº 5 - Atualizar e instrumentalizar os profissionais que realizam os agendamentos na rede.

3. Reestruturar Serviço Social da SESAU	Estruturar Serviço Social da SESAU	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir a melhoria e qualidade do acesso à saúde dos cidadãos, trabalhando a promoção e prevenção, ampliando oferta de serviços, consultas e procedimentos

Ação Nº 1 - Fortalecer TFD

Ação Nº 2 - Fortalecer Políticas transversais;

Ação Nº 3 - Fortalecer Benefícios eventuais em saúde;

Ação Nº 4 - Fortalecer Políticas assistenciais;

Ação Nº 5 - Contratar Casa de apoio em Salvador

4. Organizar embarque/desembarque do TFD na SESAU	Serviço organizado	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Contratar 2 apoios operacionais para o fluxo das viagens - Embarque, acompanhamento e desembarque.

Ação Nº 2 - Acionar guarda municipal

Ação Nº 3 - Adquirir material e sistema necessário para emissão das passagens

5. Estruturar Regulação, Controle e Avaliação	Serviço estruturado	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar instrumentalização da equipe de Controle e Avaliação

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir a melhoria e qualidade do acesso à saúde dos cidadãos, trabalhando a promoção e prevenção, ampliando oferta de serviços, consultas e procedimentos

Ação Nº 2 - Contratar 2 auxiliar administrativo para compor a equipe

Ação Nº 3 - Estruturar uma sala para implantar o controle e avaliação

Ação Nº 4 - Adquirir cabines para marcação, cadeira, computador.

Ação Nº 5 - Readequar estrutura física da regulação

Ação Nº 6 - Adquirir sistema para levantamento de demanda reprimida

Ação Nº 7 - Instrumentalizar os profissionais responsáveis pelo levantamento de demanda

Ação Nº 8 - Levantar demanda reprimida

6. Realizar cadastro dos usuários portadores de Cânceres por CID

Cadastro realizado

Percentual

2020

0,00

100,00

80,00

Percentual

50,00

62,5

Ação Nº 1 - Garantir a Lei dos 60 dias;

Ação Nº 2 - Garantir TFD;

Ação Nº 3 - Implantar casa de apoio em SSA;

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir a melhoria e qualidade do acesso à saúde dos cidadãos, trabalhando a promoção e prevenção, ampliando oferta de serviços, consultas e procedimentos

7. Consolidar Política de Alérgicos no município	Política consolidada	Percentual	2020	30,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar Câmara Técnica;									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento epidemiológico dos alérgicos no município;									
Ação Nº 3 - Instituir Protocolo de APLV;									
Ação Nº 4 - Realizar ações intersectoriais;									
Ação Nº 5 - Realizar ações na Semana do Alérgico;									
OBJETIVO Nº 7 .3 - Manter o pleno e regular funcionamento no fornecimento de benefícios quando o paciente necessita de atendimento médico especializado de média e alta complexidade não disponíveis na localidade de domicílio.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o pleno e regular funcionamento das atividades do TFD.	TFD em pleno funcionamento	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reformar com ampliação do nº de salas									

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir a melhoria e qualidade do acesso à saúde dos cidadãos, trabalhando a promoção e prevenção, ampliando oferta de serviços, consultas e procedimentos

Ação Nº 2 - Implantar sistema para TFD

DIRETRIZ Nº 8 - Gestão dos recursos administrativos e financeiros para prestação dos serviços de saúde, de acordo com as diretrizes do SUS.

OBJETIVO Nº 8 .1 - Estruturar as demandas de informatização dos serviços de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir no mínimo 100 equipamentos de informatização para fortalecer tecnologicamente os serviços de saúde	Equipamentos Adquiridos	Percentual	2020	0,00	100,00	20,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Informatização de todas Unidades de Saúde

Ação Nº 2 - Implantação do sistema de segurança da rede SESAUI

Ação Nº 3 - Readequação do espaço físico (Sala da TI)

Ação Nº 4 - Realização da rede lógica da SESAUI

DIRETRIZ Nº 8 - Gestão dos recursos administrativos e financeiros para prestação dos serviços de saúde, de acordo com as diretrizes do SUS.

OBJETIVO Nº 8 .2 - Garantir a disponibilização de internet em todas as unidades de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar internet em todas as unidades de saúde	Internet disponibilizada em todas as unidades de saúde	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Pesquisa com possíveis fornecedores

OBJETIVO Nº 8 .3 - Implantar o sistema de Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em todas as unidades de saúde	Sistema PEC implantado	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00

Ação Nº 1 - Capacitação e atualização em: Manutenção de computadores e servidores - sistemas operacionais

Ação Nº 2 - Aquisição de novos servidores para os sistema PEC; Aquisição de nobreaks : Aquisição de servidor de arquivos.

DIRETRIZ Nº 8 - Gestão dos recursos administrativos e financeiros para prestação dos serviços de saúde, de acordo com as diretrizes do SUS.

Ação Nº 3 - Adequação do horario de funcionamento da terceirizada conforme o horario de funcionamento da SESA

Ação Nº 4 - Aquisição de um carro tipo strada com 4 lugares para realização das implantações e manutenção de TI na rede SESAU

OBJETIVO Nº 8 .4 - Participar em Consórcio Público de Saúde - execução de contrato de rateio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Pagamento da despesa orçamentária relativa ao rateio das despesas decorrentes da participação do ente federativo em consórcio público de saúde, nos termos da Lei no 11.107, de 6 de abril de 2005.	Contrato firmado	Número	2020	1	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Pagamento da despesa orçamentária

DIRETRIZ Nº 8 - Gestão dos recursos administrativos e financeiros para prestação dos serviços de saúde, de acordo com as diretrizes do SUS.

OBJETIVO Nº 8.5 - Prestar assistência técnico-financeira às entidades sem fins lucrativos, por meio da formalização de parcerias, para a manutenção, custeio e desenvolvimento de ações da saúde de forma complementar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ações integradas e articuladas em parceria com entidades de assistência em saúde	Parceria firmada	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter convênio COAPS com a Faculdade Estácio de Medicina

OBJETIVO Nº 8.6 - Atender as diversas demandas dos serviços de saúde e usuários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da saúde, conforme estudo custo benefício.	Frota ampliada	Número	2020	0	8	1	Número	0	0,00

Ação Nº 1 - Substituir 60% da frota própria

DIRETRIZ Nº 8 - Gestão dos recursos administrativos e financeiros para prestação dos serviços de saúde, de acordo com as diretrizes do SUS.

Ação Nº 2 - Solicitar emendas;

Ação Nº 3 - Realizar cotação

Ação Nº 4 - Contratar motorista e auxiliar administrativo

Ação Nº 5 - Renovar contrato de manutenção de frota

Ação Nº 6 - Renovar contrato de locação de frota

Ação Nº 7 - Contratar empresa de plotagem de carros

Ação Nº 8 - Contratar empresa de higienização interna de carros

Ação Nº 9 - Contratar empresa de fornecimento de pneus

Ação Nº 10 - Qualificar formato de contratação de oficina de manutenção

Ação Nº 11 - Implantar sistema de monitoramento e agendamento de frota

Ação Nº 12 - Criar portaria de co-participação de multas

DIRETRIZ Nº 8 - Gestão dos recursos administrativos e financeiros para prestação dos serviços de saúde, de acordo com as diretrizes do SUS.

Ação Nº 13 - Capacitar motoristas: - Primeiros Socorros - Direção Defensiva - Mecânica Básica - Comunicação Não Violenta									
2. Reestruturar fisicamente a SESA	Sesau estruturada	Número	2020	0	7	1	Número	0	0,00
Ação Nº 1 - Setor de Assistência Social;									
Ação Nº 2 - Call Center									
Ação Nº 3 - Ouvidoria									
Ação Nº 4 - Guarda de documentos									
Ação Nº 5 - Setor de Engenharia									
Ação Nº 6 - CMS									
Ação Nº 7 - Recepção da Sesau									
Ação Nº 8 - Qualificar almoxarifado									
3. Implantar a Central de ambulâncias	Central de ambulâncias implantada	Número	2020	0	1	1	Número	0	0,00

DIRETRIZ Nº 8 - Gestão dos recursos administrativos e financeiros para prestação dos serviços de saúde, de acordo com as diretrizes do SUS.

Ação Nº 1 - Contratar motorista tipo D e auxiliar administrativo

Ação Nº 2 - Renovar frota de ambulância

Ação Nº 3 - Organizar conforto dos motoristas

Ação Nº 4 - Instituir escala de motoristas

Ação Nº 5 - Criar fluxo de acionamento das ambulâncias pela Rede de Saúde com aquisição de número cooperativo

Ação Nº 6 - Capacitar motoristas: - Primeiros Socorros - Direção Defensiva - Mecânica Básica - Comunicação Não Violenta

4. Implementar setor de Engenharia

setor de Engenharia
implementada

Número

2020

0

1

1

Número

1

100,00

Ação Nº 1 - Acompanhar obras de construção e reforma;

Ação Nº 2 - Realizar manutenções preventiva e corretivas

Ação Nº 3 - Realizar manutenção predial;

Ação Nº 4 - Realizar vistorias;

DIRETRIZ Nº 8 - Gestão dos recursos administrativos e financeiros para prestação dos serviços de saúde, de acordo com as diretrizes do SUS.

Ação Nº 5 - Alimentar Sismob.

Ação Nº 6 - Realizar Inventario de patrimônio da SESAUI

Ação Nº 7 - Contratar um profissional eletricista

Ação Nº 8 - Adquirir contratos em manutenção de lavanderias, extintores, geradores, materiais utilizados em reparação e obras.

Ação Nº 9 - Capacitar e atualizar os profissionais em eletrecidade, hidraulica, pintura de imóveis, combate a incêndio, uso e fiscalização o de extintores.

5. Estruturar setor administrativo e finaceiro da SESAUI	setor administrativo e finaceiro da SESAUI estruturado	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Implantar fluxo de pedidos e compras

Ação Nº 2 - Acompanhar credenciamentos

6. Reestruturar Setor de Planejamento	Setor de Planejamento reestruturado	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Recompôr equipe

DIRETRIZ Nº 8 - Gestão dos recursos administrativos e financeiros para prestação dos serviços de saúde, de acordo com as diretrizes do SUS.

Ação Nº 2 - Cadastrar/acompanhar Emendas

Ação Nº 3 - Acompanhar sistemas e convênios

Ação Nº 4 - Alimentar DIGISUS;

Ação Nº 5 - Prestar contas Convênio 2 de juho 2020 até agosto 2021;

Ação Nº 6 - Acompanhar mudança objeto UPA Barreiro

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer a gestão do trabalho e da Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 9 .1 - Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de educação permanente, através do NEPS Municipal, para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Numero de ações de educação permanente implementadas e/ ou realizadas através do NEPS Municipal	Número	2020	10	100	26	Número	30	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer a gestão do trabalho e da Educação Permanente em Saúde

Ação Nº 1 - Destacar no PMS 2022 - 2025, as metas, temas e objetivos estabelecidos para capacitações no ano de 2024

Ação Nº 2 - Realizar Oficina com diretores e/ou coordenadores da SESAU para elaboração de agenda para atividades de educação permanente

Ação Nº 3 - Elaborar planilha para facilitar o planejamento das capacitações

Ação Nº 4 - Retomar a elaboração do banco de Talentos dos profissionais, para identificação de facilitadores para as ações de educação permanente

Ação Nº 5 - Realizar oficinas de planejamento de acordo com as demandas de capacitações elencadas pelos setores da SESA

OBJETIVO Nº 9.2 - Promover ações de educação permanente e continuada para os profissionais de saúde da rede municipal e para a população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações de capacitação para os profissionais da saúde	Número de profissionais de saúde capacitados por ano	Percentual	2020	20,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00

Ação Nº 1 - Auxiliar no planejamento da capacitações junto aos serviços

Ação Nº 2 - Definir local para capacitações de acordo com o numero de participantes

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer a gestão do trabalho e da Educação Permanente em Saúde

Ação Nº 3 - Confeccionar frequência para as capacitações

Ação Nº 4 - Disponibilizar material e/ou equipamentos de audio-visual (sempre que possível) para realização das capacitações

2. Disponibilizar um ambiente adequado, estruturado e dedicado à educação permanente dos profissionais da saúde	NEPS Implementado	Número	2020	1	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Levantar as necessidades de mobiliário, equipamento de audio-visual, material de escritório para organizar um local adequado para realização das capacitações

Ação Nº 2 - Comunicar à Dirplan, Setor de Almoxarifado e Secretária de Saúde sobre as demandas identificadas para funcionamento do NEPS

Ação Nº 3 - Acompanhar a devolutiva / resolutividade das solicitações realizadas

3. Discussão para implementação do COAPES com as Instituições de Ensino de Alagoins	Extender COAPES para outras instituições de Ensino	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00

Ação Nº 1 - Definir, conjuntamente com a DIRPLAN, agenda de discussão para novos contratos com instituições, definindo as contra-partidas

Ação Nº 2 - Definir com as IES contrapartida para assinatura dos contratos

Ação Nº 3 - Definir controle para recebimento e uso dos itens da contra-partida

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer a gestão do trabalho e da Educação Permanente em Saúde

4. Distribuição dos cenários de práticas na REDE SUS Municipal para realização de estágios e ou atividades práticas e de pesquisa, na rede municipal de Saúde	Ordenar a demanda de estágios curriculares e / ou atividades práticas e de pesquisa das IES e escolas de nível técnico, na rede municipal de Saúde	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Definir junto aos setores as SESAUs a disponibilidade e capacidade para a realização de estágios									
Ação Nº 2 - Planejar, conjuntamente com as IES e escolas técnicas, distribuição dos cenários de práticas para atividades de estágios curriculares									
Ação Nº 3 - Acompanhar os informativos de estágios, enviados pelas escolas com definição de alunos e preceptores, fazendo a interlocução com os setores da SESAUs									
Ação Nº 4 - Emitir parecer técnico acerca das solicitações de pesquisas e/ ou atividades práticas solicitadas à SESAUs									

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Planejar é o exercício de pensar distante, ou antes de agir, é inerente a práxis humana transformadora da realidade. É o agir intencional, visando a uma finalidade a partir da idealização de um objetivo, de um cálculo para o futuro. É a recusa à inércia e à improvisação diante do mundo. O planejamento em saúde no Brasil deve ser o caminho estratégico para o estabelecimento de compromissos para a consolidação do SUS segundo o princípio do direito social.

Os indicadores são essenciais nos processos de monitoramento e avaliação, pois permitem acompanhar o alcance das metas e servem para: embasar a análise crítica dos resultados obtidos e auxiliar no processo de tomada de decisão; contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais; e analisar comparativamente o desempenho. Diante das análises dos indicadores percebemos que conseguimos avançar bastante nas políticas públicas de saúde e que o maior entrave encontrado se chama sub-financiamento da saúde. Reiteramos aqui que mesmo com esse entrave a Gestão está empenhada na melhoria da saúde da sua população.

Conforme dispõe o Decreto Federal 7.508/2011, o processo de planejamento da saúde deverá ser ascendente, obrigatório para os entes públicos, e indutor de políticas para a iniciativa privada. É com o processo de planejamento ascendente e democrático que reponsabilidades e compromissos são estabelecidos, possibilitando a participação da população na elaboração e acompanhamento da política pública. Por isso, é preciso estabelecer um caminho formal que reúna o esforço da participação na elaboração das proposições e na construção conjunta da viabilidade do proposto. Um Plano é um documento escrito e formal que deve resultar dessas definições e compromissos para um período futuro. É um instrumento de gestão que para orientar as mudanças desejadas, deve ser sempre um instrumento vivo e estar aberto para sua atualização.

Encaminhamos ao Conselho Municipal de Saúde este RAG para apreciação e discussão e nos colocamos a disposição para os posteriores redirecionamentos necessários.

Este relatório representa um esforço coletivo da administração no aprimoramento em elaborar os instrumentos de gestão, revelando a percepção que estamos no caminho do alinhamento com o que é preconizado pelo SUS.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

_____. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição.** 1st ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Ministério da Saúde.

_____. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição.** 1st ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 84 p.

_____. Vigilância alimentar e nutricional - **Sisvan: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde** Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. **NutriSUS: caderno de orientações: estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó /** Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Política Nacional de Atenção às Urgências.** 3ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006

_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **Nota Técnica Nº 04/2020** . Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (covid-19).

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria de Consolidação Nº 4, de 28 de Setembro de 2017.** Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Vigilância Ambiental.** Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-ambiental>> Acesso em 2024

_____. **Vigiágua.** Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-ambiental/vigiagua>> Acesso em 2024.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Interim Infection Prevention and Control Recommendations for Patients with Known or Patients Under Investigation for 2019 Novel Coronavirus (2019-nCoV) in a Healthcare Setting,** 2020.

MINUTO SAUDAVEL. **O que é Doença de Chagas, sintomas, prevenção, tem cura?** Moura, Alexandre Sampaio.

MOURA, Alexandre Sampaio. **Endemias e epidemias:** dengue, leishmaniose, febre amarela, influenza, febre maculosa e leptospirose / Alexandre Sampaio Moura e Regina Lunardi Rocha. -- Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012.

OLIVEIRA, C. S. **LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA:** REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PORTO ALEGRE 2018/2.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Novel Coronavirus (2019-nCoV) technical guidance.** 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected.** 2020.

Portal Fiocruz – Coronavirus.
<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/setembto/2024>

FUNASA. **Vigilância Ambiental em Saúde.** Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf> Acesso em 2024.